TEMPO: Instável passando a bom. TEMP.: em elevação. VENTOS: Qie. VISIB.: moderada a boa. MÁXIMA: 24,6. MÍNIMA: 16,0. (Mais detalhes na página 40 dêste Caderno)

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Domingo, 7, e segunda-feira, 8 de abril de 1968 — Ano LXXVII — N.º 311

O JORNAL DO BRASIL de hoje circula com 114 páginas, em 5 cadernos, Caderno Especial, Revista de Domingo e Caderno B.

Luta racial é mais forte em volta da Casa Branca

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — GB — Tel. Rêde Interna: 22-1818 — Telexes n.ºs 431 — 432 — 433 — Sucursais: S. Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7, Tel. 32-8702. Brasília — Setor Comercial Sul — S.C.S. — Quadra 1 — Bloco 1. End. Central, 6.º and., gr. 602/7. Tel. 2-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1 500, 9.º and. Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703/704. Tel. 5509 e 21730. Pôrto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 916, 4.º and., Tel. 4-7366. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, sl 1 003. Tel. 2-5793. B. Aires — Flórida, 142, lojas 10 e 14. Tel. 40-3855. Correspondentes: Manaus, Belém, S. Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Salvador, Vitória, Curitiba, Goiânia, Montevidéu, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres. PREÇOS: VENDA AVULSA GB e E. do Rio: Dias úteis NCr$ 0,20 — Domingos, NCr$ 0,30; SP, DF e BH: Dias úteis, NCr$ 0,30; Domingos, NCr$ 0,40; Estados do Sul: Dias úteis, NCr$ 0,30 — Domingos, NCr$ 0,50; Nordeste (até PB): Dias úteis, NCr$ 0,30 — Domingos, NCr$ 0,50; Norte (RN até AM): Dias úteis, NCr$ 0,30 — Domingos, NCr$ 0,50; Oeste (GO, MT): Dias úteis, NCr$ 0,30 — Domingos, NCr$ 0,50; SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano, NCr$ 50,00; Semestre, NCr$ 26,00; Trimestre, NCr$ 15,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara, Trimestre, NCr$ 18,00; Semestre, NCr$ 35,00 — Exterior (V. AÉREA) — EUA: Mensal, US$ 10; Trimestre: US$ 30; Argentina PA$ 60 e PA$ 100; Uruguai 58, dias úteis e $15 domingos; Chile, dias úteis, 1,50 escudos, domingos, 2,70 escudos.

Hoje no JB

Noticiário

Caderno B

Caderno D

Caderno Especial

Presidente é informado de tudo no Rio

A reunião de uma hora com os Ministros militares e o da Justiça, iniciada no Galeão ao anoitecer e minutos depois de sua chegada do Rio Grande do Sul e Paraná, onde passou seis dias, serviu ao Presidente Costa e Silva para que recebesse tôdas as informações sôbre os acontecimentos que envolveram milhares de estudantes, em todo o País.

O Governador Negrão de Lima chegou ao Galeão duas horas e 35 minutos antes da chegada do Presidente e durante todo êsse tempo foi ignorado pelos militares, até mesmo pelos Ministros, limitando-se a ficar num canto. Na hora dos cumprimentos, foi um dos últimos. (Página 23)

Duvalier diz que chefiou fuzilamento

O Presidente Vitalício do Haiti, François Duvalier, confirmou que comandou pessoalmente o pelotão de fuzilamento que eliminou 19 oficiais de seu Exército, em 8 de junho passado, e considerou o fato "normal", alegando que assim o fazem todos os países em que militares "conspiram contra a segurança do Estado".

O *Papa Doc* declarou que a milícia civil — os terríveis *tonton-macoutes* — é composta de "voluntários" graças aos quais êle está a par de tudo quanto se passa nas Américas e Europa. Disse mais que está travando uma "batalha econômica e industrial" de tal envergadura, que ela está sendo mantida em rigoroso sigilo. (Página 16)

Semana Santa abre com Ramos

Começam hoje, em todo o mundo católico, as solenidades da Semana Santa, que hoje, Domingo de Ramos, até domingo que vem, Páscoa, relembram a Paixão e a Morte de Cristo. Até o Sábado Santo a Igreja vive a preparação para seu dogma fundamental de fé: a Ressurreição de Cristo Nosso Senhor, Deus feito homem.

No Rio, a cerimônia de hoje — bênção dos Ramos — será celebrada em quase tôdas as igrejas, numa determinada missa prèviamente anunciada aos paroquianos. A cerimônia oficial da Cúria será às 10 horas, partindo a procissão que lembra a entrada triunfal de Cristo em Jerusalém da Igreja da Santa Cruz dos Militares para a Catedral, onde Dom Jaime celebrará.

A Semana Santa terá chuvas de têrça a sexta-feira, no Rio de Janeiro, segundo as observações a longo prazo feitas pelo Observatório Meteorológico de Antares, em Montevidéu, o mesmo que previu com grande antecedência as chuvas de carnaval. As chuvas serão acompanhadas de fortes ventos, segundo os meteorologistas do Uruguai. (Página 5).

Apesar do estado de emergência, Washington continuou ontem como a capital dos distúrbios. Em tôrno da Casa Branca, operários erguem barreiras com cabo de aço, os pontos estratégicos são guardados por ninhos de metralhadoras e os policiais gritam nos alto-falantes: "O centro está proibido. Voltem todos para casa".

O Presidente Johnson ficou acordado até a madrugada, informando-se dos saques e incêndios que se sucedem. Doze mil soldados federais vieram em socorro aos 2 885 guardas locais. O número de presos sobe a 4 402 e há 704 feridos. Mais de 300 incêndios irromperam pela cidade e 100 casos de saque exigiram pronta ação policial.

O Governador de Michigan, George Romney, decretou estado de alarma devido aos conflitos em Detroit, onde um negro morreu, várias pessoas ficaram feridas e casas foram destruídas por 35 incêndios.

Em Richmond, uma explosão de origem desconhecida destruiu totalmente uma loja de armas e munições. Há suspeitas de que várias pessoas estão mortas sob os escombros. A rebelião dos negros provocou graves incidentes em várias cidades, entre elas Greensboro (Carolina do Norte), Pittsburgh (Pensilvânia), Filadélfia e Tallahassee (Flórida), além de casos isolados de menor conseqüência.

O assassino de Luther King continua sôlto. Em Memphis — onde morreu ontem um jovem negro que desde quinta-feira tinha 15 balas no corpo — o Secretário de Justiça, Ramsey Clark, revelou que a busca se estende por milhares de quilômetros.

Em Atlanta, o corpo de Luther King repousa num ataúde, na Universidade local, devendo ser trasladado para a escola onde estudou, a Morehouse, e só às 10h30m de têrça-feira será sepultado no cemitério Southview. Luther King é a terceira personalidade, sem ocupar cargo público, a receber a bandeira a meio pau em seu entêrro. (Páginas 2, 8, 9, 10, 11, 12, 13 e 18)

O FOGO DA VINGANÇA — Radiofoto UPI-JB

Dezenas de prédios foram incendiados em Washington desde a morte de Luther King

Escolas voltam à normalidade

As lideranças estudantis aproveitarão os próximos dias para fazer o balanço do movimento universitário no País e preparar novas manifestações para o 1.º de Maio, Dia do Trabalhador. As aulas recomeçaram ontem na maioria das escolas cariocas e o comparecimento dos alunos foi grande.

Os líderes gaúchos estão pedindo que os colegas voltem às aulas e os de Belo Horizonte exigem que o Reitor reabra imediatamente a Universidade Federal de Minas Gerais, ainda ocupada pela Polícia. Com exceção de Vitória — onde há uma passeata marcada para amanhã — o movimento estudantil decresceu em todo o País.

Uma centena de religiosos — padres católicos, freiras, evangelistas e leigos — estão tentando obter das autoridades militares permissão para visitar os numerosos estudantes presos. Eles argumentam que a visita não será novidade porque a Igreja sempre procurou dar confôrto e apoio moral aos presos, "sejam quais forem".

O Ministro Tarso Dutra garantiu ontem, em Pôrto Alegre, que desde Pedro Álvares Cabral nunca houve Govêrno que tenha feito tanto pela educação como o do Marechal Costa e Silva, tendo lamentado que os estudantes não elogiem as realizações governamentais. (Noticiário, páginas 26, 28, 29, 30 e Caderno Especial).

A GUERRA INTERNA — Radiofoto UPI-JB

Johnson chamou tropas federais para proteger Washington, onde quatro pessoas morreram sob êste prédio queimado

EUA esperam resposta de Ho Chi Minh

Os Estados Unidos aguardam a resposta do Presidente norte-vietnamita Ho Chi Minh à mensagem que lhe encaminharam sexta-feira, propondo local, data e nível de representação nas negociações preliminares para a paz no Vietname. O Presidente Johnson reuniu-se ontem a portas fechadas com o General William Westmoreland, mas nada se informou sôbre entrevista.

Em comunicado oficial — seu primeiro pronunciamento após o discurso de Johnson de domingo passado —, o Govêrno de Pequim acusou os Estados Unidos de estarem fazendo uma manobra política e exortou o Vietname do Norte a prosseguir a guerra, até a derrota final do inimigo. Manifestações contra a guerra ocorreram ontem em Belgrado e Tóquio, onde estudantes e líderes sindicais pediram o fim imediato do conflito.

Dois jatos supersônicos F-111-A chegaram ontem à base americana de Takhli, na Tailândia, para substituir os aparelhos perdidos em sua primeira semana de ação no Vietname. (Página 14)

As dietas especiais, os regimes da moda, os esportes específicos e tabelas de pesos ideais estão hoje na REVISTA DE DOMINGO, que trata de emagrecimento

LUTA RACIAL

Washington

Violência matou 5 e feriu 700

Washington (UPI-AFP-JB) — Dois mil pára-quedistas entraram ontem, em ação na capital norte-americana, para reforçar os quatro mil homens da Guarda Nacional e 1 200 policiais que procuram conter a onda de saques, depredações e incêndios provocada por grupo de jovens negros, revoltados com a morte de seu líder, Dr. Martin Luther King.

Enquanto os tanques do Exército patrulham as ruas da cidade, operários estão erguendo uma barreira de cabos de aço em tôrno da Casa Branca, a residência presidencial. Ninhos de metralhadora foram colocados nos principais pontos de Washington, e em volta do Congresso americano. Há cinco mortos 700 feridos, 2 000 pessoas prêsas.

Apesar da decretação do estado de emergência e do toque de recolher das 17h30m até às 6h30m, novos distúrbios se propagaram por tôda a capital norte-americana, principalmente nos pontos de atração turística, fora do perímetro de prédios governamentais.

Destacamentos de bombeiros das cidades vizinhas foram chamados a intervir. Chegaram a ter que apagar 75 incêndios simultâneos. Grupos de jovens negros atrasaram o combate aos incêndios, apedrejando os bombeiros. Mais de uma centena de estabelecimentos comerciais foram inteiramente destruídos.

Três juízes passaram a noite de quinta para sexta-feira processando mais de 800 pessoas prêsas por perturbação da ordem pública.

A maioria era sôlta, depois de pagar fiança. Para os acusados de saque de lojas comerciais a fiança foi estabelecida em mil dólares e a soltura condicionada a que permanecessem em Washington e atendessem ao chamado do tribunal, no momento de serem julgadas.

Tática de guerra

Charles Burns, chefe da Divisão de Detectives do Distrito de Colúmbia (o Distrito Federal norte-americano) informou que quatro negros morreram na noite de quinta para sexta-feira, em choques com as fôrças policiais. Um homem branco foi morto a punhaladas por um pequeno grupo de adolescentes negros.

Segundo a Polícia, não houve qualquer manifestação maciça, após a eclosão dos motins, na quinta-feira. Os negros — que parecem agir com grande organização — promovem distúrbios com pequenos comícios, depredação de vitrinas, incêndios em lojas comerciais. Mas sempre em pequenos grupos, principalmente de jovens, no que as autoridades já caracterizaram como guerrilha urbana.

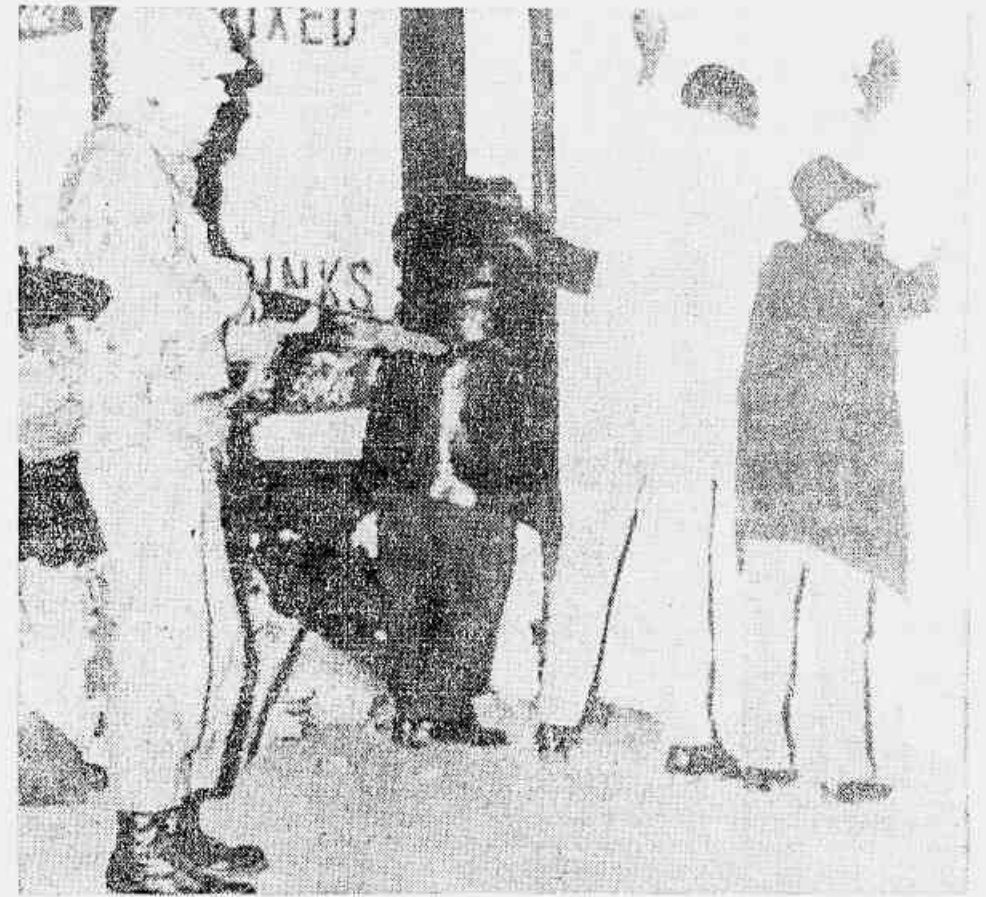
O porta-voz da Casa Branca, Cyrus Vance, disse ontem, antes de recomeçarem os distúrbios, que a situação parecia sob contrôle. Pouco tempo depois eclodiram violências nos mais diversos pontos da Capital dos Estados Unidos.

O Presidente Lyndon Johnson ficou acordado até muito tarde, debatendo com seus auxiliares o aumento das fôrças policiais que guarnecem Washington e recebendo constantemente as notícias de novos saques, depredações e incêndios.

A proibição da venda de bebidas alcoólicas foi mantida. A maioria dos bares e estabelecimentos comerciais mantiveram suas portas fechadas durante o dia de ontem, por medida de precaução.

O toque de recolher esvaziou as ruas de brancos, mas os pequenos grupos de negros continuaram agindo. Durante tôda a noite ouviam-se tiros esporádicos.

LUGAR COMUM

Radiofoto UPI

Três negros detidos durante os saques na capital

A guerra dos negros na Capital dos EUA

Nilo Martins
Especial para o JB

Washington — O ambiente na Capital norte-americana, na madrugada de sexta para sábado, era o de uma cidade ocupada.

Em conseqüência imediata do assassinato de Martin Luther King, Washington deixou-se ocupar pela violência, pelo mêdo, pelo espírito revanchista de um grupo de negros, pelos atos sucessivos de pilhagem e finalmente por 3 800 soldados das tropas federais.

As fôrças do Exército foram trazidas à Cidade porque os 1 200 policiais em serviço não conseguiam dar conta do recado. Os negros, na maioria adolescentes mas contando com a ajuda de crianças até de sete anos, começaram a saquear as lojas comerciais do coração de Washington nas primeiras horas da tarde de sexta-feira, numa ação que não teria fim nem com a ordem de recolher durante 13 horas, decretada pelo prefeito, nem com o insimples vandalismo.

DIA DE LUTO

Quando o Presidente Johnson anunciara à nação, às 14 horas, que hoje seria o dia de luto oficial pela morte de Martin Luther King Jr., já era visível sôbre a Casa Branca o negro da fumaça que o forte vento soprava dos incêndios provocados em demonstrações de descontentamento ou de simples vandalismo.

Bombeiros de Estados vizinhos tiveram que ser chamados pois os de Washington, sòzinhos, não conseguiam após horas de luta acabar com mais de uma dúzia de incêndios que irromperam entre a Casa Branca e o Capitólio.

As ruas de Washington, a partir das 20 horas já se encontravam pràticamente desertas, se comparadas com o movimento normal. No entanto, diversos negros adolescentes ainda podiam ser vistos a perambular pelas ruas e a roubar das vitrinas o que havia sobrado das ondas anteriores. Essa situação permaneceu inalterada até o princípio da madrugada. A polícia, apesar de certas acusações de ter usado de violência durante a tarde, deixou muito a desejar. Certos policiais não prendiam os que desobedeciam à ordem de recolher e lhes permitiam ficar vendo os prédios pegando fogo. Outros, em radiopatrulhas não se incomodavam em parar os carros para pressionar ou indagar pedestres.

TEMOR

Quanto a um dos incêndios, pude ver um policial apreender as jóias que um negro trazia no bôlso e deixá-lo ir em liberdade. Outro indivíduo, embriagado, saiu reclamando pela calçada depois que a polícia lhe tirou os cinco casacos e sobretudos que, roubados alguns quarteirões antes, êle vestia. Mesmo sem ter sido prêso protestara dizendo que o frio era muito grande. E não deixava de ter razão dentro da fria madrugada.

Casos como êsse se repetiam todo instante, o que não impediu que se realizassem mais de 700 prisões antes de as tropas federais entrarem em ação. A polícia tinha como norma aprisionar os que pegasse em pleno ato de pilhagem, mas, em geral, deixando de prender os que os não fôssem apanhados em flagrante, apreendendo apenas o que trouxessem consigo. Essa ação, sem usar de violência, provàvelmente evitou muitas vítimas que fatalmente existiriam entre os que resistissem à prisão.

PRETEXTO ESPERADO

Seriam os distúrbios ocorridos em Washington apenas uma resposta emocional à morte do líder negro? Ao que me parece êles estavam latentes e os advogados do Black Power, como Stokely Carmichael, estavam apenas à espera de um pretexto.

Os editôres da revista Newsweek confessaram-me, há menos de dois meses, a certeza de que Washington, onde os negros representam 65% da população, não chegaria ao final do verão de 68 sem presenciar a violência. As demonstrações e greves havidas aqui, nas últimas semanas de março, na Howard University, cuja quase totalidade dos estudantes é negra, em nada desmentiam essa idéia. Além disso, ninguém acreditava ou esperava que a marcha que o Dr. Martin Luther King Jr. programara sôbre Washington para o dia 21 de abril, posteriormente adiada duas vêzes, conseguiria ser realizada pacìficamente.

Ao que tudo indica, a morte do líder pacifista somente acelerou o inevitável. E a conseqüência foi que a comunidade do país mais poderoso do mundo conheceu o horror do isolamento, falta de ônibus e táxis, dos restaurantes fechados, da pilhagem, das prisões em massa, de poucos mortos e muitos feridos, dos incêndios desnecessários, dos turistas voltando às pressas às suas casas, da vergonha causada pelo ódio e pela desigualdade raciais. Os que foram dormir nessa noite em Washington não esperaram belos sonhos, mas sim um pesadelo entrecortado pelo barulho de vidros se quebrando, pelo som das sirenes das ambulâncias, dos bombeiros e das radiopatrulhas, sem contar com a campainha imparável dos alarmas contra ladrões. Lá fora, isso era a vida real.

Lacerda: "frente" morreu, viva a "união popular"

Portaria cai fácil, prevê Mata Machado

Belo Horizonte (Sucursal) — O Deputado federal Edgar da Mata Machado (MDB), catedrático de Introdução à Ciência do Direito da Universidade Federal de Minas Gerais, classificou a portaria do Ministro Gama e Silva como "ineficaz", afirmando que "ela cairá fàcilmente se qualquer membro do movimento recorrer à Justiça".

Disse o Deputado Mata Machado que o "Govêrno não pode tomar qualquer decisão com base em Atos Institucionais e Complementares, extintos com a nova Constituição, que apenas convalidou seus efeitos, conforme inclusive decisão recente do Supremo Tribunal Federal".

ÊRRO DO MINISTRO

— O que a Constituição de 67 aprovou foram os efeitos da aplicação dos Atos Institucionais e Complementares. Não tem o menor sentido uma portaria com base em Atos Institucionais que já não estão em vigor. Os próprios considerandos com que o Ministro justifica a portaria demonstram que o que está sendo invocado tem muita semelhança com os "considerandos de Atos do ex-Presidente Castelo Branco."

Prosseguindo, o deputado afirmou que qualquer membro da **frente ampla** que recorrer ao Supremo derrubará a portaria ministerial.

Ainda há pouco, a Suprema Côrte decidiu que a Constituição apenas aprovou os efeitos dos Atos. Existem dois caminhos para se provocar um pronunciamento do STF a respeito: ou se recorrer a êle agora ou então quem fôr atingido pela portaria o faça na época.

EFEITOS POLÍTICOS

Fazendo uma análise política da portaria, o Sr. Mata Machado disse que se trata de um precedente perigoso, "pois, se se pode invocar Ato Institucional, não há mais Constituição".

Não havendo Constituição, então é o caso e a anarquia total, a inversão da ordem jurídica constituída, mesmo esta ordem jurídica restritiva do resto de liberdade que ainda existe.

E acrescentou: — A portaria ministerial pretende responder a uma crise que é de oposição geral ao Govêrno. Esta oposição tem a juventude na sua vanguarda. Na verdade, o Govêrno, mediante utilização de medidas de fôrça, tenta encobrir seu fracasso. E, ainda mais, procura atingir a **frente ampla**. Um político como o Sr. Carlos Lacerda, por exemplo, que vier a praticar os atos citados na portaria, não poderá sofrer qualquer restrição, pois os efeitos de Atos Institucionais perduram apenas para cassados.

Convocação no MDB

Brasília (Sucursal) — A pedido do Presidente Oscar Passos, o Secretário-Geral do MDB, Sr. Martins Rodrigues está convocando a Comissão Executiva do Partido para reunião na têrça-feira, nesta Capital.

O Presidente do MDB negou-se ontem a comentar a portaria do Ministro da Justiça.

— Acho que o problema tem implicações jurídicas que precisam ser examinadas com cuidado. A direção do Partido vai reunir-se para estudar até que ponto foram feridas as prerrogativas constitucionais e as liberdades públicas, muito embora o MDB nada tenha a ver com a **frente ampla**.

JURISTAS

No Rio, o jurista Afonso Arinos acha que só o Supremo Tribunal Federal pode opinar sôbre a portaria do Ministro da Justiça a respeito da **frente ampla**, "desde que solicitado por quem não tenha os seus direitos políticos suspensos".

Segundo o ex-Ministro das Relações Exteriores, a principal questão a examinar é a possibilidade de pronunciamentos favoráveis à **frente ampla** por parte de líderes com plenos direitos.

INSTITUTO DOS ADVOGADOS

O Presidente do Conselho do Instituto dos Advogados do Brasil informou ao JORNAL DO BRASIL que a entidade vai se pronunciar sôbre a portaria, "a fim de que a opinião pública saiba o que dela pensam os juristas e advogados". Êsse pronunciamento ocorrerá tão logo termine o recesso do Instituto.

UM DIA DE CRIAÇÃO

Hamilton Correia

Chovia no Rocio quando Lacerda anunciou o nascimento da união popular

Prisão em Campos estava decidida

Campos (De Carlos Rangel, enviado especial da Sucursal de Niterói) — A prisão do Sr. Carlos Lacerda já estava decidida quando a **Vez do Brasil** divulgou a portaria do Ministro da Justiça e ocorreria às 20 horas de anteontem, isto é, minutos depois da chegada do líder da **frente ampla** a esta Cidade, para receber na Câmara Municipal o título de Cidadão Campista.

Com a cobertura do 2º Batalhão de Caçadores, em prontidão há 72 horas, a prisão seria feita por 12 agentes federais. O ambiente em Campos era de tal forma tenso na sexta-feira que uma emissora de rádio chegou a noticiar a decretação do estado de sítio.

PREVENÇÃO

A Delegacia Regional do Departamento de Polícia Federal havia recebido instruções para, em conjunto com a Polícia fluminense, proibir qualquer passeata ou pronunciamento na Câmara Municipal.

O Delegado José Luís Marron impusera censura às emissoras de rádio, proibindo-as de gravar qualquer declaração do Sr. Carlos Lacerda.

Ontem, um político campista disse que o ex-Governador da Guanabara faria em Campos um discurso algo arrasador, "com vistas à renúncia do Presidente Costa e Silva".

Pouca repercussão

Niterói (Sucursal) — A portaria do Ministro da Justiça sôbre a **frente ampla** não teve maiores repercussões no Estado, onde, a rigor, o movimento não conseguiu se consolidar, empolgando apenas, na Assembléia Legislativa, os Deputados Paulo Hervé e Darcílio Aires, ambos oriundos da ex-UDN e vinculados à legenda do MDB.

Dos 21 representantes fluminenses na Câmara Federal, a **frente ampla**, em princípio, entusiasmou os Deputados Adolfo de Oliveira e Altair Lima, ambos do MDB, o primeiro remanescente da ex-UDN e o outro do PSP, que deixaram de ingressar no movimento depois de sondar suas bases eleitorais. Nessa época, a **frente** contou apenas com a participação do primeiro suplente da bancada do MDB, Sr. Pereira Pinto.

APOIO

Em Campos, onde o Sr. Carlos Lacerda estava sendo esperado no dia em que o Ministro Gama e Silva declarou o movimento ilegal, apenas os vereadores Elias Chacar Filho e Manuel Martins Neto, do MDB, consideravam-se partidários da **frente** dissolvida.

Em Niterói, o Vereador Alves de Brito estava tentando criar um núcleo da **frente**, mas não chegou a obter nem mais um adepto. O movimento lacerdista não dividiu a ARENA e nem provocou grandes baixas no MDB.

FIM DA AGITAÇÃO

O Presidente da Assembléia, Deputado Raul de Oliveira Rodrigues, que é vice-presidente do diretório regional da ARENA fluminense, disse ao JB que "a portaria do Sr. Gama e Silva é oportuna, pois vai pôr um fim à agitação que ameaça convulsionar outra vez o País". Êsse parlamentar vê nos últimos acontecimentos o dedo da **frente**, "razão por que apóia a sua marginalização".

Em Minas

Belo Horizonte (Sucursal) — Os meios políticos interpretaram a portaria do Ministro da Justiça como clara demonstração do endurecimento político por parte do Govêrno.

O MDB reagiu à decisão do Govêrno, mas na ARENA houve indisfarçável satisfação.

— A portaria tem sua razão de ser, pois cassados não podem exercer atividade política — comentou o Deputado federal Israel Pinheiro Filho, da ARENA.

D. José apela por presos em carta a Costa e Silva

Em carta aberta ao Presidente Costa e Silva, o Bispo Auxiliar do Rio de Janeiro, Dom José de Castro Pinto, fêz um apêlo para a libertação imediata dos jovens presos por participação nos acontecimentos de rua ocorridos no Rio nos últimos dias, medida que considera capaz de contribuir para a eliminação de ressentimentos e para aproximar "irmãos divididos por divergências políticas".

A carta foi redigida mediante autorização prévia do Arcebispo do Rio de Janeiro, Dom Jaime de Barros Câmara, mas quem a assina é apenas Dom José Castro Pinto. Foi lida para o JORNAL DO BRASIL, cêrca das 22 horas de ontem, pelo telefone, pelo Padre Vicente Adamo.

A CARTA

É a seguinte, na íntegra, a carta aberta de Dom José Castro Pinto:

"Exmo. Sr. Presidente da República — Saudações Cordiais:

A Guanabara vive horas dolorosas sob o impacto dos últimos acontecimentos, que envolveram numerosos jovens, muitos dos quais ainda necessitados do amparo familiar.

Diante das lágrimas de tantas mães e espôsas, vê a sociedade guanabarina aproximar-se a Semana Santa, que pressente dolorosamente irreal. Será uma semana de sofrimentos para tôdas as famílias. Nem a religião seria capaz de restituir a serenidade e a paz aos lares. Muitas mães e muitos pais, à procura dos filhos, ofereceriam um espetáculo por demais desumano, criando mais uma carga de emoção, aumentando ainda mais o clima de insegurança e reforçando ressentimentos pouco conformes com o mistério da Paixão de Cristo.

Apelamos para os bons sentimentos de V. Ex.ª, como única pessoa capaz de restabelecer entre nós a verdadeira fisionomia da família carioca. Em nome de tôdas as famílias da Guanabara, como Vigário-Geral da Arquidiocese responsável pela serenidade espiritual de tantas almas, venho, na véspera do Domingo de Ramos, recorrer a V. Ex.ª para que se digne mandar libertar e reenviar para os próprios lares tantos jovens detidos. Este ato de magnanimidade por parte de V. Ex.ª viria aplainar o caminho para um frutuoso e esperançoso diálogo pelo qual todos nos almejamos. Seria também um ato de justiça para com todos aquêles que tiverem sido encarcerados a título preventivo. Cremos que nessas circunstâncias, em que a apuração das responsabilidades, por vêzes deveras difícil, dado o clima emocional, que inegàvelmente afetou ambas as partes, teria que se prolongar tanto que iria lesar a Justiça no que toca aos inocentes. Estamos certos de que V. Ex.ª, na qualidade de chefe de família e na de cristão, bem como pela afeição que consagra à nossa cidade, acatará êste pedido em nome do povo carioca.

Oxalá a Páscoa dêste ano possa raiar com um verdadeiro apaziguamento que aproxime de nôvo os irmãos divididos por divergências políticas.

Dom José Castro Pinto, Bispo Auxiliar do Rio de Janeiro".

Edison Brenner

— A **frente ampla** morreu? Viva a **união popular!**

Eram 11h22m de ontem, chovia pouco na estância do Alecrim, em Petrópolis, quando o Sr. Carlos Lacerda — quase deitado sôbre o banco da frente da camioneta do JB — escrevia as duas últimas frases da entrevista pessoal em que classifica como "uma confissão e um êrro trágico" a portaria do Ministro da Justiça sôbre a **frente ampla**.

Menos de 12 horas após tomar conhecimento da Portaria 177 e apenas 25 minutos depois de ler seu texto, o Sr. Carlos Lacerda, que na noite de anteontem dissera que o Ministro da Justiça iria "ficar falando sòzinho até segunda ordem", resolveu escrever do próprio punho a entrevista em que chama a Revolução de "uma ditadurazinha militar dentro da pior tradição latino-americana".

De noite, a recusa

Chovia bastante em Petrópolis quando o Sr. Carlos Lacerda chegou ao restaurante Margarida's, acompanhado de um sobrinho e do seu amigo José Lemos.

Apesar da chuva, o ex-Governador resolveu enfrentar a péssima estrada de seis quilômetros que separa a estância do Alecrim, no Rocio, da Estrada Rio—Bahia, viajando em uma camioneta verde com o sobrinho. O amigo acompanhou-o em outro carro. Os três chegaram ao sítio às 23h40m, sendo recebidos por diversos empregados.

Os repórteres do JORNAL DO BRASIL solicitaram então uma entrevista e licença para fotografá-lo, mas o Sr. Carlos Lacerda recusou, alegando que "estou sendo informado agora, por vocês, sôbre essa portaria". Pediu, em seguida, que não o fotografassem.

Durante os cinco minutos de conversa sob chuva intensa ao pé da escada que leva à cozinha da estância, porém, o ex-Governador fêz alguns comentários sôbre a situação política, especialmente sôbre os boatos de que o Ministro da Justiça estudava a possibilidade de enquadrá-lo na Lei de Segurança Nacional.

Com um meio sorriso, o Sr. Carlos Lacerda disse que "êles são quadrados e, por isso, querem enquadrar todo o mundo". Depois, encerrou gentilmente a conversa. Continuava a chover forte. Completamente molhado, vestindo japona azul-marinho e calças e camisa pretas o Sr. Carlos Lacerda despediu-se e subiu a escada, "para ir descansar". A meio caminho, explicou:

— Eu só vim aqui para fazer uns pagamentos. Volto logo para o Rio.

De manhã, a permissão

Quando amanheceu, chovia forte ainda. Os repórteres do JB voltaram a Petrópolis para comprar um exemplar do jornal e, de volta ao Rocio, entraram em contato com um dos empregados da estância, a quem pediram que entregasse uma cópia da portaria e o jornal ao ex-Governador, com nôvo pedido de entrevista.

—Êle está dormindo — explicou o rapaz, homem de inteira confiança do ex-Governador. — Mas, quando acordar, vou entregar tudo isso a êle.

Por volta de 8h30m, através da única das sete janelas azuis da casa que ficara entreaberta durante à noite, pode observar-se os primeiros sinais de vida dentro da casa. Mas a espera pelo Sr. Carlos Lacerda se prolongou até as 10h58m, quando êle, depois de tomar café e ler a portaria do Ministro Gama e Silva, saiu de casa e dirigiu ao portão de entrada.

— Vocês dormiram aqui fora? Por que não dormiram lá dentro? Que coisa horrível, nessa chuva e essa noite foi fria.

— O Sr. já leu o texto da portaria? — perguntaram os repórteres.

— Já, já tomei conhecimento — foi a resposta, em tom tranqüilo.

O Sr. Carlos Lacerda estava parado ao lado direito da camioneta do JB, com as mesmas roupas da véspera, usava óculos. Quando lhe perguntaram qual seria a atitude, em vista da suspensão da **frente ampla**, o ex-Governador, que estava com ar preocupado, respondeu, resoluto:

— Muito bem, vocês conseguiram. Quero papel e lápis, vou escrever.

Em seguida, caneta e a Portaria 177 — copiada em três laudas — nas mãos, o Sr. Carlos Lacerda abriu a porta da camioneta e ficou quase deitado sôbre o banco da frente para escrever.

Metade de seu corpo ficou fora do veículo. Os óculos, devido à posição, quase caíam. Sem dar qualquer atenção a outra coisa que não fôsse o que começara a escrever, o Sr. Carlos Lacerda retirou os óculos, colocou-os sôbre o banco e não disse uma palavra durante os 22 minutos em que estêve escrevendo, atrás do texto da Portaria 177.

Íntegra

É a seguinte, na íntegra, a entrevista do Sr. Carlos Lacerda:

"Êsse ato é uma confissão e um êrro trágico. Uma "revolução" de mentira mostra, afinal, sua verdadeira cara: uma ditadurazinha militar dentro da pior tradição latino-americana, que começa sorrindo e prometendo e acaba na estupidez e no sangue".

O regime, pela bôca do seu beneficiário, se confessa "de transição" — mas proíbe todo movimento destinado a preparar o País para depois da transição. Não existem instruções do Govêrno para orientar quem queira formar Partido político. Um movimento cívico é proibido — mas nada impede que surjam outros.

A insurreição dos estudantes é apresentada como simples conspiração de agitadores. Se êstes, sòzinhos, fôssem capazes de tanto, seria a confissão de que a "revolução", após 4 anos (QUATRO ANOS) de "regeneração" e "transição", fracassou.

Mas, só um cretino não vê que o que houve com os estudantes é muito mais profundo e grave. Procuramos dar a êste desgraçado País uma saída pacífica para a democracia. A covardia de uns e a estupidez de outros, a serviço da cobiça e da incompetência de um grupo de aproveitadores, tenta impedir a única saída democrática que até agora se pôde formular.

A questão, agora, é esperar o resultado de tamanha obstinação no êrro, de tão grave incompreensão histórica, de tão ridículo despreparo para governar e dar rumos a uma Nação desta importância — tratada como uma republiqueta. O nosso dever, nós cumpriremos enquanto fôr possível — e além do possível. E só o que devo dizer, por enquanto.

Peço ao povo que não desespere. Nós não lhe faltaremos — ainda que demore mais, com êsse ato da ditadura, o dia da retomada do processo democrático no Brasil. A **frente ampla** morreu? Viva a União Popular. CL".

Encerramento

Ao acabar de escrever, o ex-Governador estava profundamente emocionado. Levantou-se e ficou em pé ao lado da camioneta, colocou novamente os óculos, e olhou para a frente durante alguns momentos, a meditar.

Em seguida, como num passe de mágica, uma outra pessoa ocupou o lugar do político. Era o anfitrião afável, cordato e sorridente, a convidar para "entrar e tomar um café."

— Me desculpem, mas tenho que tomar algumas providências. Entrem entrem.

Depois de percorrer alguns locais de sua estância, sempre acompanhado por alguns de seus empregados, o ex-Governador entrou pela porta que comunica a garagem com um depósito de material e deu instruções sôbre a melhor maneira de usar "aquêle mármore que está ali".

— As pedras maiores vocês guardem para botar lá na Igreja.

Depois deu instruções à empregada, D. Conceição:

— Faz um café aqui para esta turma:

E se dirigiu a uma escada que há atrás de sua casa e conduz a uma ponte sôbre um rio que atravessa o Alecrim — o Cidade, segundo informou um dos empregados.

Do outro lado do rio há uma construção ao lado de uma piscina já pronta e cheia de água, muito rasa.

— Não, não é para criança não. É para mim e é assim porque eu não sei nadar — e riu como se fôsse um homem que não tivesse a menor preocupação na vida.

Logo após o café, servido em sala decorada com motivos em bronze, sôbre uma mesa de oito lugares, O ex-Governador saiu de casa para cumprimentar a Sra. Aida Barcelos — ex-colega de D. Letícia, que o conheceu "quando o Sr. ainda namorava a Letícia" —, que chegava ao Alecrim para trazer uma caixa cheia de faisões recém-nascidos.

Bogea terá de explicar insinuação

São Luís (Correspondente) — O Governador José Sarnei ingressou em Juízo com uma representação contra o jornalista Ribamar Bogea, diretor do **Jornal Pequeno**, dizendo-se injuriado pelos conceitos emitidos por aquêle matutino, quando foi pôsto em liberdade condicional, em conseqüência de decisão do STF, o advogado Tupinambá Moscoso, assassino do jornalista Otelino.

Bogea foi notificado pelo Juiz da 8ª Vara para comparecer àquele Juízo depois de amanhã, a fim de oferecer explicações sôbre as insinuações de que o Governador teria influenciado no assassinato e na liberdade do criminoso, tendo a opinião pública repudiado a acusação do jornal.

Leia Editorial
"Chover no Molhado"

Filinto queria sítio primeiro

Brasília (Sucursal) — O líder arenista no Senado, Sr. Filinto Müller, reconhece que o Govêrno tem o dever de evitar "a demagogia, o extremismo e o solapamento dos ideais revolucionários", mas lembra que êsse combate "deve ser feito dentro das normas constitucionais e com os instrumentos que dispõe, como a Lei de Segurança Nacional e Lei de Imprensa".

Fazendo questão de deixar claro que não deseja o estado de sítio, o Senador Filinto Müller acrescentou que a portaria do Ministro da Justiça, "embora seja boa para alcançar seus objetivos com relação à *frente ampla*, deveria ser precedida pela decretação do estado de sítio".

FALHA

— O Prof. Gama e Silva é um jurista. Deve ter estudado bem o problema antes de baixar a portaria. Mas eu acho que teria sido melhor para o Govêrno decretar o estado de sítio. Era uma opção que o Presidente Costa e Silva deveria ter seguido. A portaria proibindo atividades da *frente ampla* é boa para êsse fim, para o que pretende o Govêrno nesse particular. Entendo, porém, que houve uma falha. Só devia ser baixada depois de decretado o estado de sítio, medida que estaria, não diria condizente, mas dentro das normas constitucionais.

E continuando:

— Não quero dizer com isso que defendo o estado de sítio. Tenho muita experiência disso. Quando se adota uma medida de exceção, dá-se o primeiro passo e é difícil saber qual será o último. Sempre há possibilidade de se prorrogar.

E finalizou:

— A verdade é que a *frente ampla* só existe de fato. Não é um Partido político, não é uma entidade registrada. Os pactos de Montevidéu e Lisboa, é verdade, foram firmados. Mas o movimento surgiu e se mantém de fato, não de direito. Jurìdicamente, não existe a *frente ampla*. Vou trocar idéias com outros companheiros a respeito, principalmente com o Senador Mem de Sá, para examinar o assunto com mais cuidado.

O Sr. Mem de Sá disse que na portaria ministerial não há acréscimo de penalidades nas vedações legais a que já estão sujeitos todos os que tiverem seus mandatos cassados e direitos políticos suspensos. Para êles, a portaria nada diz de nôvo. Trata-se apenas de tornar efetivas, dentro da lei, as prescrições legais em vigor.

Quanto à **frente ampla**, declarou:

— Embora contenha proibições e cominações severas, parece-me que, não tendo a **frente ampla** existência legal, as determinações do Ministro da Justiça não conseguirão alcançar os demais políticos e cidadãos, com ou sem mandatos legislativos — inclusive e especialmente o Sr. Carlos Lacerda —, pois não os impede de se reunirem, de acôrdo com os preceitos expressos na Constituição em vigor (na parte relativa os direitos e garantias constantes do Art. 150), em qualquer parte do País, satisfeitos, naturalmente, os requisitos que a legislação estipula para tais reuniões, em recintos fechados ou em praça pública. Resta-lhes, aliás, a cômoda possibilidade de terem o auxílio do MDB que pode aparecer como promotor das assembléias públicas, sem qualquer referência a uma entidade que jamais teve existência legal, como é o caso da **frente ampla**.

Mais adiante, afirmou o Sr. Mem de Sá que os oradores, naturalmente, continuarão, como agora se acham, sujeitos às sanções da Lei de Segurança Nacional, do Código Eleitoral e dos decretos-leis referentes à mesma segurança nacional, que estão em pleno vigor.

— Para tanto, não se fazia mister nova portaria ministerial. Bastaria dar vida ao que existe, aplicação aos textos legais vigorantes.

Militares radicais

No Rio, líderes militares radicais entendem que não seria demais que o Govêrno promulgasse agora nôvo Ato Institucional, a fim de reprimir a ação de alguns membros do Poder Legislativo que pregam a subversão, assim como de tantos outros elementos vinculados ao passado e atuantes no momento".

Referindo-se à Portaria do Ministro da Justiça, garantem que é pensamento geral dos militares apoiar tôdas as medidas do Govêrno, "mesmo as de exceção", no sentido de preservar o regime, "apesar de seus defeitos". Reconhecem, porém, que o documento tem falhas que possibilitam a continuação das atividades da **frente ampla**.

Militares radicais têm afirmado que "o Govêrno já devia ter feito prevalecer a sua autoridade para realizar a Revolução, que não atingiu ainda seus objetivos e, por isso, os perturbadores da ordem pública tentam criar nova crise em todo o País".

Coluna do Castello

Lacerda cassado por contaminação

Brasília (Sucursal) — O Sr. Carlos Lacerda foi cassado. Não o foi por subversão ou corrupção, mas por contaminação. A doença dos Srs. Juscelino Kubitschek e João Goulart pegou nêle, depois de alguma convivência. A portaria do Ministro da Justiça, no fundo, diz isto. Ela invoca tôda a legislação revolucionária, Ato Institucional, Ato Complementar N.º 1, Lei de Segurança, apenas para lembrar que isso tudo está em rigor. E acrescenta uma novidade: a chamada frente ampla *já adquiriu o mal por contágio. Logo, ela não pode mais funcionar e seu chefe, o Sr. Carlos Lacerda, incorre nas mesmas penas a que estão sujeitos os cassados. Tudo o mais, inclusive a ameaça de punir os órgãos de divulgação que publicarem manifestações de cassado, já se incluía no acêrvo legislativo refrescado pela portaria do Prof. Gama e Silva. O que é nôvo é a cassação por contágio do Sr. Carlos Lacerda.*

A vigência dos Atos Institucionais e seus complementos foi discutida há um ano, quando da prisão do jornalista Hélio Fernandes. O Govêrno considera que essa vigência está assegurada pelo Artigo 173 da Constituição, que aprova e exclui de apreciação judicial os atos praticados pelo comando revolucionário e pelo Presidente da República com base nos Atos Institucionais e Complementares. O Tribunal Federal de Recursos aceitou a tese do Govêrno, mas o Supremo Tribunal Federal não se pronunciou a respeito: para evitar êsse pronunciamento, sinal de que não esperava muito da decisão, o Govêrno soltou o Sr. Hélio Fernandes antes que o Supremo se reunisse para julgar o pedido de habeas-corpus.

Por aí, a portaria do Ministro da Justiça abre o caminho para uma nova batalha judiciária, tão do gôsto da antiga UDN.

Do ponto-de-vista político, a portaria caracteriza uma decisão do Govêrno de passar à ofensiva. Deixando de lado a questão de saber se, em matéria de agitação, compete ao Govêrno manter uma linha de defesa ou assumir a vanguarda das operações, fontes militares revelam que a proibição das atividades da frente ampla *estava decidida antes dos episódios que sacudiram o País nas duas últimas semanas. Antes da crise, o Govêrno já se considerava acuado pelas agressões do lacerdismo. Depois da crise, no entanto, muitos setores militares consideram que a medida agora adotada está um tanto ou quanto desfocada, quando nada por não armar o Govêrno de instrumentos de contenção dos deputados que são apontados como instigadores da ação subversiva. O Sr. Carlos Lacerda fazia uma campanha política, mas há deputados que fazem pregação subversiva. O Sr. Carlos Lacerda foi punido, e os outros não.*

Isso poderá significar que há quem queira medidas mais drásticas do que as adotadas, o que é uma verdade, mas pode significar igualmente uma certa dose de dúvida quanto ao acêrto da providência que acuou o chefe da frente ampla. *De qualquer forma, faz-se um confronto entre a aptidão do Govêrno de refrear o Sr. Carlos Lacerda e sua inaptidão de limpar o Congresso de meia dúzia de agitadores.*

Não resta dúvida de que a portaria do Ministro da Justiça abre a polêmica no próprio seio do Govêrno, suscitando reprovações e reivindicações. Quando se fala em Govêrno, fala-se no que conta: no dispositivo militar que governa.

Líder dá crédito ao Govêrno

Eis o que nos declarou o Sr. Ernâni Sátiro, Líder do Govêrno, a propósito da portaria do Ministro da Justiça:

"Politicamente, como membro da ARENA e como líder parlamentar, dou ao Govêrno um crédito de confiança. O Govêrno é o árbitro, é o juiz da providência que tomou e acredito que tenha êle elementos de informação que o levaram a fixar a participação da frente ampla *num recrudescimento da agitação. Estou certo de que o Govêrno não praticaria o ato que praticou sem estar convencido disso.*

— Juridicamente, sustentei, na oportunidade da prisão do Sr. Hélio Fernandes que a legislação revolucionária é aplicável aos fatos e situações definidos pelo Artigo 173 da Constituição".

O Sr. Ernâni Sátiro não quis se estender sôbre o assunto, mas, respondendo a perguntas, acentuou que a portaria não altera o instituto das imunidades parlamentares. O parlamentar não poderá ser prêso ou processado sem prévio consentimento da Câmara a que pertença.

O resguardo das imunidades ainda não alcançadas significa que, apesar da proibição — quem diz isso não é o líder —, a frente ampla *poderá continuar em nível parlamentar.*

Os três do 31

O Sr. Carlos Lacerda é o segundo dos três governadores que deflagraram a Revolução de 31 de março de 1964 a tombar politicamente. O primeiro foi o Sr. Ademar de Barros. O Sr. Magalhães Pinto, Ministro do Presidente Costa e Silva, estêve, nos idos do Govêrno passado, a ponto de concorrer, com o que incorreria (vide Ato Complementar N.º 1).

Reunião têrça-feira

A frente ampla *pretende fazer no Rio na próxima semana uma reunião de balanço. A ela deverão comparecer alguns deputados e senadores, que levarão alternativas de organização e ação a serem oferecidas ao Sr. Carlos Lacerda.*

Quanto à reunião do Congresso durante a Semana Santa, tudo indica que haverá apenas número para abrir as sessões. O que basta ao MDB, que deseja apenas a tribuna para falar.

Carlos Castello Branco

Semana agitada põe Negrão entre a cruz e a espada

Luiz Alberto Cabral

A situação do Governador Negrão de Lima — segundo êle mesmo vem deixando transparecer — encontra-se algumas vêzes mais delicada e difícil do que na época de sua posse, quando alguns setores militares lutavam contra ela. Essa frente de luta aos poucos foi-se esmorecendo, mas, nos últimos dias, voltou a atuar, acompanhada de mais duas: a do Clero e a dos estudantes. Agora o Govêrno está entre a cruz e a espada.

Intervenção e estado de sítio são as palavras que se ouvem com mais freqüência nos corredores do Palácio Guanabara. Para o Govêrno estadual escapar das duas terá de se aproximar cada vez mais do Govêrno federal, e, para isso, deverá manter um encontro com o Presidente Costa e Silva nos próximos dias, aproveitando a sua estada no Rio. Quanto aos estudantes e ao Clero, anuncia uma série de decisões simpáticas a serem tomadas no mais curto espaço de tempo.

FRAQUEZA

Como os seus próprios assessôres vêm reconhecendo, tôda essa situação estabelecida diante dos últimos acontecimentos, com a criação de atritos na área federal, é fruto de sua mudança de atitude, tendo como fato principal a constatação de uma fuga nas suas diretrizes de Govêrno, traçadas por ocasião de sua campanha eleitoral, ocasião em que pregava tudo diferente do que vem fazendo atualmente. Se por acaso, seguisse o que anunciava, sua queda seria fatal logo no início do Govêrno.

Ao notar isso, começou a obedecer as orientações do Govêrno federal, até que chegou ao ponto de se perder no meio de um emaranhado de decisões, algumas das quais aplicadas contra a sua vontade, e outras tendo de ouvir, primeiro, o Govêrno federal.

A mais recente demonstração de sua insegurança foi constatada nos últimos dias, com a explosão da crise estudantil, quando as decisões foram as mais contraditórias, sendo mudadas, inclusive, 24 em 24 horas, conforme ocorreu com a determinação de colocar as tropas da Polícia Militar nas ruas. Em um dia, durante o entêrro do estudante, a ordem foi não lançar os soldados nas ruas, "para que o entêrro transcorresse pacìficamente". No mesmo dia, as tropas voltaram às ruas, porém sem que seus soldados portassem armas de fogo. Nos dias seguintes, ocuparam os pontos estratégicos da Cidade, até que fôsse obrigado a pedir auxílio ao I Exército.

No setor militar a posição do Govêrno do Estado já está definida: cumprir fielmente as ordens do Presidente da República, do Ministro do Exército e do Comando do I Exército. Quanto à obediência a êsse último, terá de ser mais rigorosa, isto porque, já neste mês, assumirá aquêle Comando o General Siseno Sarmento, cujas ligações com o Govêrno estadual são desconhecidas, embora o Sr. Negrão de Lima negue incompatibilidade com êle.

Mas o problema não é sòmente o General Siseno Sarmento, e sim o seu Chefe do Estado-Maior em São Paulo, que o acompanhará no I Exército. Trata-se do General Assunção Cardoso, inimigo notório do Governador Negrão de Lima. A preocupação do Govêrno do Estado nesse setor tem sido tão grande, que incumbirá nos próximos dias, o Secretário de Turismo, Sr. Levi Neves para servir de ponte entre ambos. O Sr. Levi Neves é amigo íntimo do General Assunção Cardoso, e terá que deixar de se preocupar um pouco com o turismo para tentar uma aproximação com o Governador.

Com a volta do período pré-costista, o Govêrno do Estado está sujeito a pressões militares, e, conforme reconhecem seus assessôres, terá de ser cauteloso, porque voltaram as restrições antigas que se encontravam esquecidas pelos militares radicais contrários à sua posse no Govêrno do Estado.

PORQUE A AJUDA

A volta dos policiais armados às ruas e o pedido de ajuda ao I Exército é explicada pelo Sr. Negrão de Lima a seus assessôres da seguinte maneira:

— Chegaram denúncias ao Comandante da Polícia Militar, Coronel Osvaldo Ferraro de Carvalho, de que os estudantes iriam para as ruas munidos de revólveres, no dia seguinte ao que a PM reprimiu as manifestações desarmada (sem revólveres), e o prejuízo físico dos soldados foi bem maior que o dos estudantes. Diante disso — continua o Governador — a corporação sentiu-se ofendida com os comentários posteriores, como aquêle que estava na voz de todos: "Nunca vi a Polícia apanhar tanto na minha vida."

Na sua opinião, a Polícia estava propensa a perder a sua autoridade, daí criou-se um clima para o excesso e foi estabelecido o aspecto de revanche. Outra preocupação do Govêrno foi a caracterização da guerrilha urbana, "pois já que ela existe vamos enfrentá-la com as táticas antiguerrilhas".

Depois disso, o Governador Negrão de Lima comunicou ao Coronel Osvaldo Ferraro de Carvalho que o Govêrno está disposto a criar um corpo especializado na Polícia Militar para reprimir qualquer manifestação, não com armamentos, conforme se anunciou, mas através de uma seleção de pessoal, adestrando os elementos escolhidos, inclusive, com a prática para a luta física, com táticas modernas, porém sem armamentos. Além disso, o Sr. Negrão de Lima prometeu melhores salários aos policiais e algumas outras vantagens.

DIÁLOGO

Sòmente agora, depois de mortes, prejuízos, danos materiais e morais e vários estudantes ou não internados nos hospitais do Estado, é que o Sr. Negrão de Lima está tentando o diálogo com os estudantes. Mas essa decisão não partiu do Palácio Guanabara, e sim dos próprios estudantes que, através de uma comissão, para lá se encaminharam com suas reivindicações, que, segundo anunciam os auxiliares do Govêrno, serão atendidas, "dentro do possível".

Êsses estudantes estiveram no Palácio Guanabara, na madrugada de segunda-feira passada, acompanhados de alguns intelectuais e deputados. Discutiu-se, foram postos seus propósitos e decisões na mesa e prometidas, finalmente, algumas determinações. A anunciada tomada de "importantes decisões por parte do Govêrno do Estado" não passa de uma aceitação das reivindicações feitas pelos que se encontravam na reunião.

Algumas delas prometidas pelo Sr. Negrão de Lima são as seguintes: criação de uma assessoria encarregada de resolver assuntos estudantis, nos moldes da existente Assessoria Trabalhista. Essa assessoria terá a incumbência de manter o diálogo com os estudantes, tratando de vários problemas já reivindicados, tais como abatimento nos preços das passagens, intensificação das atividades culturais e mudança de tôda a cúpula policial do Estado.

COM A IGREJA

Diante dos fatos que motivaram as acusações dos padres ao Governador Negrão de Lima, acham os seus assessôres que a reaproximação com a liderança majoritária da Igreja só será possível com uma certa dose de esfôrço, sendo que para isso o Govêrno já está tentando esclarecer a êsse grupo todo o seu pensamento a respeito, através de um possível diálogo.

Acredita o Sr. Negrão de Lima que dentro de poucos dias a imagem negativa do Govêrno será apagada, com a ativação do seu ritmo de obras, com o diálogo com os estudantes e com o clero, e com a reestrutura de tôda a cúpula policial. Mas para que isso aconteça, será necessário um encontro com o Marechal Costa e Silva, quando lhe será feito um relato dos acontecimentos que tomaram conta da Cidade nos últimos dias. Mas durante essa reunião, será, também, ilustrada pelo Govêrno federal a sua disposição quanto ao futuro da Guanabara.

Bênção dos Ramos dá início hoje às comemorações da Semana Santa nas igrejas

Com a Bênção dos Ramos, procissão e leitura do Evangelho de São Mateus durante a missa principal de cada igreja, comemorando a entrada triunfal de Cristo em Jerusalém, será iniciado hoje — Domingo de Ramos — o programa de solenidades da Semana Santa.

A cerimônia será realizada às 10 horas na Igreja da Santa Cruz dos Militares, seguindo-se a procissão até a Catedral Metropolitana, onde será celebrada a missa solene, pelo Cardeal-Arcebispo do Rio de Janeiro, D. Jaime Câmara.

CERIMÔNIAS

Na têrça-feira, em tôdas as igrejas, será lida a Paixão de Nosso Senhor segundo São Lucas; na quarta-feira, a Paixão segundo São Marcos, e na sexta-feira, a Paixão segundo São João Evangelista. Na quinta-feira não é lida a Paixão, por ser um dia festivo para a Igreja, que comemora a instituição de dois sacramentos: a Eucaristia — que inclui o sacrifício da Missa e a Comunhão — e o Sacramento da Ordem, pelo qual são consagrados os Diáconos e Sacerdotes, e sagrados os Bispos.

Na quarta-feira, além da leitura da Paixão segundo São Marcos, as igrejas não têm nenhuma outra cerimônia, com exceção da Catedral, que nesse dia realizará a recitação das Matinas, às 17 horas.

A antecipação deve-se ao fato de que em tôdas as Catedrais é feita na manhã de Quinta-Feira Santa a Sagração dos Santos Óleos. Neste mesmo dia, à tarde, será realizada, em tôdas as igrejas da Arquidiocese, a Solene Missa da Ceia do Senhor, na qual está incluída a cerimônia do Lava-Pés.

SEXTA-FEIRA SANTA

Às 15 horas de sexta-feira, será realizada em tôdas as igrejas a solene função litúrgica da Paixão e Morte do Senhor. Às 20 horas será iniciada a Procissão do Senhor Morto, saindo da Catedral Metropolitana até o Largo de São Francisco.

A Bênção do Fogo Nôvo, do Círio Pascal, o Canto do Exsultet, a Renovação das Promessas do Batismo e a Solene Missa da Ressurreição ou Vigília Pascal — são as principais cerimônias que a Igreja celebra Sábado Santo, à noite, para festejar a ressurreição de Cristo. Na Catedral Metropolitana as funções terão início às 22h 30m, na Praça 15, onde haverá uma fogueira para a Bênção do Fogo Nôvo.

Fiéis podem comungar duas vêzes 5.ª-feira e domingo

De conformidade com a Instrução sôbre o Culto do Mistério Eucarístico, da Santa Sé, os fiéis poderão comungar duas vêzes na Quinta-Feira Santa, na missa da Sagração dos Santos Óleos, celebrada na Catedral, às 9 horas, e na missa vespertina do Lava-pés, em qualquer igreja.

Idêntico privilégio — segundo nota distribuída pela Cúria Metropolitana — é concedido para o dia da Páscoa: a mesma pessoa poderá comungar na Vigília Pascal, já depois da meia-noite, e comungar também numa das missas do Domingo de Páscoa, seja pela manhã ou à tarde, mas só durante a celebração da missa.

No sábado, entretanto, sòmente na missa da Vigília Pascal.

SUNAB resolve tabelar pescado na Semana Santa

A SUNAB determinou na Portaria n.º 12 que o preço do pescado entre os dias 8 e 15 dêste mês — correspondentes à Semana Santa — ficará tabelado para que não ocorram especulações dos comerciantes, que terão de afixar tabelas bem visíveis aos consumidores, contendo as qualidades dos peixes postos à venda e o valor correspondente.

Para melhor controlar a comercialização no varejo, determinou a Superintendência do Abastecimento que os atacadistas estão obrigados a emitir notas de venda do pescado fresco ou congelado contendo o carimbo da CIBRAZEM (Companhia Brasileira de Armazenamento.

LIMITAÇAO DO LUCRO

Mesmo concedendo uma margem de lucro aos comerciantes, de certa forma bastante favorável econômicamente, pretende a SUNAB controlar a venda do pescado a partir de amanhã, a fim de que não ocorram especulações, sobretudo nas qualidades mais consumidas.

A Portaria n.º 12 fixou as seguintes margens de comercialização do pescado, do varejista ao consumidor: nas aquisições até NCr$ 0,50, lucro de 50%; de NCr$ 0,51 a NCr$ 1,00, margem de lucro de 40%; de NCr$ 1,01 a NCr$ 1,50, lucro de 35% e daí em diante lucro de 30%.

Além de liberar o preço do filé de peixe, a SUNAB permite que o revendedor acrescente mais 20% quando vendido em postas ou quando o produto fôr adquirido no atacado por preço superior a NCr$ 1,50 o quilo. Nestes casos o lucro do varejista poderá ser de 55%.

POSTOS RECUSADOS

Dos 98 postos criados pelo Departamento de Abastecimento do Estado para a venda de pescado na Semana Santa, mais de 20 postos foram rejeitados. Alegou-se, entre outros motivos, "as dificuldades que inevitàvelmente seriam criadas com as normas de comercialização baixadas ou que iriam ser concretizadas pela SUNAB".

Os feirantes expuseram a situação em que se encontra o mercado atacadista do peixe, ao afirmarem às autoridades estaduais responsáveis pelo abastecimento, que está "totalmente irracional, pois a sardinha bôca torta, de pequeno consumo, já está mais cara no atacado (NCr$ 0,18 o quilo) do que a sardinha miúda (NCr$ 0,16 o quilo". Disseram que, nas bases atuais, não venderão sardinha na Semana Santa.

200 FISCAIS

O Departamento de Abastecimento anunciou ontem que contará com 200 fiscais, que assegurarão "uma rigorosa fiscalização" no comércio do peixe, no atacado e no varejo. O DAB garantiu o cumprimento das determinações baixadas pela SUNAB. Durante a reunião de ontem, vários feirantes adiantaram aos responsáveis pela fiscalização "não haver possibilidade de os armadores e leiloeiros do Entreposto de Pesca, na Praça 15, cumprirem os preços estabelecidos no atacado pela SUNAB", que estão abaixo das cotações.

Muitos postos, inclusive na Zona Sul (Praça N.S. da Paz, Praça Santos Dumont e Rua Professor Azevedo Sodré, entre outros) não foram preenchidos por não concordarem os pretendentes com a limitação do lucro nas vendas. O Diretor do Departamento de Abastecimento, Sr. Maurício Ribeiro do Nascimento, criou 28 postos de venda, com número variável de barracas, nos seguintes locais: Praça 15 de Novembro, Central do Brasil, Madureira, Irajá, Penha, Bonsucesso, Praça Serzedelo Correia, Praça Nossa Senhora da Paz, Largo do Machado, Praça Barão de Drumond, Praça Santo Cristo, Cascadura, Rocha Miranda, Marechal Hermes, Deodoro, Padre Miguel, Bangu, Campo Grande, Largo dos Pilares, Praça Saenz Peña, Pavuna, Praça Antero de Quental, Jardim do Méier, Praça Mauá, Praça Santos Dumont, Rua Professor Azevedo Sodré, Largo da Glória e Praça Pio XII. Esclareceu o DAB que, na Praça Mauá, só será permitida a venda de pescado em frigomóveis.

UM TEMPORAL SUAVÍSSIMO

Os garis pouco tiveram de fazer para remover a lama feita pela chuva

Cidade pouco sofreu com as chuvas e os fortes ventos

As chuvas e os ventos, a uma velocidade de 32 quilômetros horários, que se abateram sôbre a Cidade na manhã de ontem não chegaram a causar maiores transtornos que não a inundação de algumas ruas no Catumbi e em Vila Isabel, prontamente limpas por turmas do Departamento de Limpeza Urbana.

Enquanto a CEDEC anunciava "calma absoluta em tôda a Cidade", e a Companhia Telefônica Brasileira informava que tôdas as linhas funcionavam normalmente, os moradores das Ruas Campos da Paz e Azevedo Lima, no Catumbi, estavam preocupados com os detritos que desceram do Morro do Querosene, onde uma pequena barreira construída pela SURSAN foi rompida.

LIMPEZA RAPIDA

Os operários do Departamento de Limpeza Urbana apareceram em grande número — cêrca de 50 — logo nas primeiras horas da manhã no Catumbi, amontoando os detritos em pequenos pontos que posteriormente foram recolhidos pelos caminhões.

Em Vila Isabel o trecho mais enlameado era o da Rua Barão de Bom Retiro, principalmente nas proximidades da esquina com Rua Visconde de Santa Isabel, que foi limpo por uma turma do Departamento de Limpeza Especializada do DLU.

Outros pontos geralmente mais afetados com as chuvas — Andaraí, Alto da Tijuca e Maracanã — nada sofreram, uma vez que nestes locais choveu com menor intensidade. A Avenida Central do Brasil, que costuma ficar obstruída por barreiras, estava com a pista limpa e tráfego normal.

Os bombeiros só receberam um chamado, para a Rua Pompílio de Albuquerque, no Méier, onde cortaram uma árvore que ameaçava cair sôbre a casa n.º 311. Uma outra turma do Corpo de Bombeiros auxiliou a II Administração Regional na interdição do prédio 129, da Rua Marquês de Sapucaí, que ruiu parcialmente anteontem.

A Praça no início da Avenida Menezes Cortes e o seu trecho inicial, enlameados, também foram limpos logo pela manhã. A Avenida apresenta trânsito normal.

ZONA SUL

Na Zona Sul, apenas um pequeno trecho da Avenida Epitácio Pessoa, nas proximidades do Túnel Rebouças, e a Rua Fonte da Saudade apresentavam-se em más condições. A lama foi removida das calçadas e carregada pelos caminhões do DLU. Na Rua Fonte da Saudade, que é sempre suja pelos detritos que descem do Morro Macedo Sobrinho, os próprios moradores auxiliaram os garis.

O Rio Rainha, responsável pelas enchentes na Gávea, foi igualmente limpo pelos garis, de manhã, no trecho próximo à Rua Artur Araripe. No trecho do Parque Proletário da Gávea as águas correm em grande velocidade e num nível considerado alto, podendo haver transbordamento com outra chuva forte.

Houve uma pequena inundação próximo ao Palácio Guanabara, na Rua Farani, que se apresentava, no entanto, em bom estado quando a chuva diminuiu. O péssimo estado das galerias pluviais no trecho final da Rua Senador Vergueiro foi o responsável pela pequena inundação naquele local e no início da Praia de Botafogo, quase esquina com esta rua. As ruas de Botafogo apresentavam-se em bom estado.

Cartas dos leitores

Marinha mercante — 1

"Nos dias 30 e 31 de março, o JORNAL DO BRASIL publicou duas notícias a respeito das atividades da Marinha Mercante nacional: uma com relação ao Lóide Brasileiro e outra referindo-se à Comissão de Marinha Mercante.

Quanto à primeira, sob o título Competição, temos um pequeno reparo a fazer em defesa daquela companhia e de tôda a direção da Comissão de Marinha Mercante, visto que o Lóide Brasileiro é nosso subordinado. Embora reconhecendo que a responsabilidade para com o dono da carga é do armador, temos as seguintes observações a fazer: os rádios só poderiam ter sido roubados em dois lugares — ou a bordo do navio ou nos armazéns do pôrto, isto é, na Companhia Docas de Santos.

Com relação à segunda temos a esclarecer o seguinte:

O contrato de construção do navio Celestino foi assinado em novembro de 1965 e era destinado ao Lóide Brasileiro. A fiscalização da construção do navio compete ao armador, neste caso, ao Lóide Brasileiro. A Comissão de Marinha Mercante exerce também uma fiscalização para verificar se o navio está sendo construído dentro das especificações contratuais, visto que o navio fica com a garantia hipotecária do empréstimo concedido. No caso em aprêço, foi a Comissão de Marinha Mercante quem chamou a atenção do Lóide Brasileiro para a irregularidade do equipamento. Quanto à afirmação da Verolme — se é verdadeira —, de que cabe culpa à fiscalização da Comissão de Marinha Mercante, só temos a acrescentar que em obra nenhuma cabe ao fiscal, responsabilidade por erros de fabricação. No contrato em aprêço, tôda a responsabilidade quanto à fabricação é do estaleiro e de seus subordinados.

José Celso de Macedo Soares Guimarães — Presidente da Comissão de Marinha Mercante, Ministério dos Transportes."

Marinha mercante — 2

"Com referência à notícia **Câmara apreciará projeto tirando do Lóide prioridade para as cargas do Govêrno:**

1) Não regateamos aplausos ao Govêrno quando êle tomou medidas em defesa da Marinha Mercante. Entretanto, estamos apreensivos por verificarmos que interêsses subalternos conspiram contra o Lóide;

2) Não permitiram que o Lóide concretizasse a compra de navios no exterior para substituir os navios do tipo nações, construídos em 1946, sob a alegação de que a indústria nacional estava capacitada a fornecer os navios necessários à renovação de sua frota. Posteriormente, vários navios que estavam sendo construídos em estaleiros nacionais foram transferidos para emprêsas particulares, porém de capitais canadenses, alemães e outros;

3) Obrigaram ao Lóide estabelecer linhas chamadas de "integração nacional", altamente deficitárias, e também linhas pioneiras para África e Ásia, com prejuízos financeiros. E ao mesmo tempo, estão retirando a possibilidade de o Lóide Brasileiro reter as melhores linhas, obrigando-o a cedê-las às mencionadas emprêsas de capitais estrangeiros;

4) A medida proposta à Câmara faz parte de uma série de medidas correlatas, com o único objetivo de aniquilar o Lóide para favorecer algumas emprêsas particulares que, de nacionais, só têm alguns "procuradores" règiamente pagos;

5) Todos sabemos perfeitamente, que nenhuma marinha mercante de país subdesenvolvido tem condições de sobreviver se não fôr amparada financeiramente pelo Govêrno.

Annibal Ferreira Baptista — Presidente da Associação Profissional dos Capitães de Longo Curso e de Cabotagem da Marinha Mercante."

"O Primado do Perdão"

O Sr. Tristão de Ataíde, no **O Primado do Perdão,** indicou à meditação pública o seguinte trecho de Jesus: "Eis porque vos digo: todo pecado de blasfêmia será perdoado aos homens, mas o pecado contra o Espírito não será perdoado".

Seguindo-lhe o conselho não pude deixar de considerar a posição política da Igreja atual que admite a convivência com os que negam, por princípio e fim, a própria existência do Espírito, e não protesta contra a limitação da liberdade do Cardeal polonês, contra a prisão do Cardeal húngaro e o martírio do Cardeal iugoslavo, e silencia sôbre a morte de dois dominicanos franceses, enterrados vivos em Huet, bem como sôbre o fuzilamento de 300 católicos naquela mesma cidade anamita, durante os 15 dias de domínio comunista.

Certamente, a Igreja deve se mostrar preocupada com o bem-estar social e promovê-lo, sobretudo à sua própria custa, mostrando despreendimento pelos seus bens terrenos, entretanto, ùltimamente, vem falando, como se o conhecimento de Deus, ficasse na dependência de um bom nível material de vida.

Parece-me que labora em êrro, pois São Francisco de Assis, Santo Inácio de Loiola e São Pedro de Alcântara, por exemplo, desprezaram deliberadamente os bens materiais, que possuíam para atingirem o conhecimento de Deus.

O futuro dirá do acêrto da "apertura a sinistra", que me parece um sinistro beco sem saída. Chego a pensar que a Igreja está laborando no mesmo êrro do Sr. Carlos Lacerda, isto é, está perdendo os seus partidários, na ilusória esperança de ganhar os seus inimigos.

João Alfredo (funcionário do restaurante do Calabouço) — Rua D, casa 3 — Irajá, Rio".

JORNAL DO BRASIL

Rio, 7 e 8 de abril de 1968

Diretor-Presidente: C. Pereira Carneiro — Diretor: M. F. do Nascimento Brito — Editor-Chefe: Alberto Dines

Chover no Molhado

Em portaria divulgada com sentido de urgência o Ministro da Justiça proibiu tôda e qualquer atividade política desenvolvida em nome da *frente ampla* e determinou a prisão em flagrante dos proscritos políticos que exerçam atividade pública. No mesmo ato manda a Polícia Federal apreender qualquer publicação que veicule manifestações políticas dos que estão proibidos de exercer atividades públicas.

As considerações apresentadas no preâmbulo da portaria reavivam tôda a parte punitiva dos Atos Institucionais, que o próprio Govêrno atual, ao instalar-se em aura redemocratizadora, apressou-se em esconder no fundo das gavetas, para usufruir o reconhecimento da atmosfera do desafôgo que trouxe. Foi a partir dali que os proscritos retornaram, às apalpadelas, ao exercício de contatos e declarações. O Presidente da República deu o sinal verde, e não se falou mais no assunto. Tudo ficou subentendido.

O fato é que o Govêrno, nos 13 meses que já venceu, em nenhum momento se importou com declarações nem com as idas e vindas de emissários, fazendo a ligação entre o Brasil e os centros do exilados. A *frente ampla* conquistou campo de ação no atual Govêrno. E os órgãos de divulgação refletiram a realidade política, no que parecia ser efetivamente uma lenta abertura, além dos limites convencionais da ARENA e do MDB.

Ao cabo de uma semana tumultuada, porém, o Ministro da Justiça edita de surprêsa a portaria, com pompa redundante de verdadeiro Ato Institucional. Mas, não há nada de nôvo, exceto uma espécie de arrependimento sob a forma de consolidação das proibições que amarram os cassados ao silêncio e à inatividade. A primeira dúvida que nasce é quanto à eficácia da portaria, pois é de autoria de quem deixou de aplicar as leis de que dispunha. Afinal, ninguém forçou nada e tudo seguiu a ordem natural, sob o consentimento de um Govêrno empossado em simpatia e maré montante de alívio.

Estranho é o fato de que nos últimos dias as figuras do primeiro nível governamental acentuaram disposições de exercer sua autoridade. Descanse o Govêrno, que não precisa temer da opinião pública qualquer desejo de retôrno ao passado. Noventa por cento do País rejeitam a hipótese e são a garantia de que iremos para a frente, e não para trás.

Quanto à *frente ampla*, que é apenas o nome não registrado de um artificialismo de alianças, na ilusão de suprir a falta de autenticidade dos interêsses argamassados em maioria no Congresso, continuará na mesma situação, mesmo que os jornais e revistas não a refiltam. Ela tomará outro nome ou ficará anônimamente fingindo representar o seu papel, da mesma forma que o Govêrno finge politicamente existir através de portarias sem conteúdo nôvo. O Ministro da Justiça choveu no molhado e, se quisesse agir, não precisaria de gastar palavras. Tinha como amparar as restrições em fontes mais altas de autoritarismo.

Coincidência

Não é simples coincidência há entre todos êstes casos de apressada revolta estudantil, em Tóquio ou Buenos Aires, Madri ou São Paulo, Rio ou Roma, um fio que costura a explicação para a simultaneidade de episódios que poderiam esperar melhor oportunidade.

Mas, ao reverso, tudo segue de afogadilho, para tumultuar, senão impedir, uma explicação racional. O fato é que estudantes, em diferentes centros de repercussão, no mundo inteiro, assumiram o papel de provocadores de desordem, tanto em países com baixa renda *per capita* como o Brasil quanto no que ostenta a mais alta taxa de desenvolvimento do Produto Nacional Bruto, caso do Japão que cresce a 12% ao ano. Não há identidade de situações sociais, psicológicas ou políticas entre Brasil, Itália, Argentina e Espanha. A única semelhança, que não é mera coincidência, é a falta de motivo legítimo por trás de tanta fogueira.

Estranhável é que isto tenha ocorrido exatamente quando, na Polônia e na Tcheco-Eslováquia, caiu a aparência de um conformismo apregoado pela propaganda comunista, segundo a qual a juventude dos países totalitários é conformada com a privação da liberdade. Os estudantes tcheco-eslovacos acabam de demolir o mito e proclamaram, aos olhos do mundo inteiro, seu inconformismo com um regime que funda sôbre a privação das liberdades a experiência socialista. Na Polônia a juventude universitária mais uma vez ergueu-se para sacudir o bolor sufocante que pesa sôbre a população exaurida pelo regime opressivo.

Pois bem: exatamente quando êstes auspiciosos fenômenos políticos se registram e ecoam fritiferamente no mundo inteiro, espocam gestos de protesto estudantil, sob os mais variados e insubsistentes pretextos, como esta aventura que o Brasil presenciou e que já varreu também a Itália e o Japão, chegando agora à Espanha e à Argentina.

É claro, irrecusável, o sentido desviacionista da manobra, pela qual responde uma linha de orientação vinda de fora. É dispensável a figura do agente secreto, basta uma dedução política que qualquer estudante dito *politizado* é capaz de fazer. Trata-se de um esfôrço deliberado e quase reflexo dos agrupamentos comunistas, localizados em qualquer parte do mundo, no sentido de abafar a repercussão multiplicadora do exemplo dado pelos estudantes tcheco-eslovacos.

Mas, a idéia de associar o amor à liberdade com o fascínio da doutrina socialista é, nos países sob regime comunista, altamente subversiva e tem efeitos diretos sôbre os estudantes dos países democráticos. Ela põe abaixo tôda a estrutura de ódio e violência em que se assenta a ação política dos grupos amarrados à orientação comunista internacional.

Por isso, e só por isso, multiplicaram-se apressadamente as demonstrações de tumulto improvisadas em todos os pontos assinalados. Inútil, porém, porque o inimigo mortal do comunismo, a liberdade, já está se insurgindo na cabeça dos jovens e estudantes, naqueles países que pagam por uma promessa de socialismo o alto preço da privação dos direitos políticos.

Salto Revolucionário

A incontestável insatisfação que domina hoje o País resulta menos das deficiências da atual administração do que da grande distância entre o que ela faz e o muito que dela se espera. Já tivemos ocasião de afirmar que os resultados apresentados ao fim do primeiro ano de Govêrno estão longe de ser desprezíveis. Se uma classificação devesse ser feita seriam, quase certamente, colocados na categoria de bons. Nada disso, contudo, impede que o povo esteja descontente.

Diversas explicações podem ser propostas para o fato. A primeira delas se baseia na diferença entre a situação presente e aquela a que nos havíamos acostumado na década e meia que antecedeu 1961. Pouco após o término do último conflito mundial o país passou a registrar um surto dinâmico, que se acelerou constantemente até atingir seu clímax em 1961. Sem dúvida em nenhum outro período registrou a economia tão sérios desequilíbrios. O surto inflacionário variou de 20% a 35% ao ano, e os desajustamentos do balanço de pagamentos foram enormes. Em compensação o Produto Interno cresceu em ritmo sem exemplo em nossa história econômica. A verdade, porém, é que êsse aspecto, altamente favorável, não se traduziu em benefício efetivo senão para uma pequena parcela da população. Como então justificar o clima de otimismo que dominou o País? A explicação é fundamentalmente psicológica. O rápido progresso obtido anteriormente em 1961, que nos colocou inclusive entre os países de maior taxa de crescimento no mundo, proporcionou aos brasileiros a sensação de que pela primeira vez tinham o contrôle do seu destino. As privações continuariam por algum tempo, mas seu fim tinha data certa. Generalizou-se a crença de que nosso subdesenvolvimento resultava de erros cometidos no passado, e de circunstâncias históricas desfavoráveis, que seriam dentro em breve remediadas pela nação mobilizada em tôrno do objetivo da recuperação econômica.

Hoje, em 1968, após um período em que procuramos nos enganar insistindo que o País atravessava dificuldades meramente conjunturais, já não se pode negar que o desenvolvimento brasileiro se acha diante de um impasse bastante sério. Após duas décadas de substituição de importações o Brasil criou para si uma economia complexa na qual estão representados todos os setores de um capitalismo chegado à maturidade. Apesar disso os níveis de bem-estar do povo continuam baixos, e, pior ainda, os favores de dinamização parecem ter perdido sua eficácia. Os economistas dizem que terminamos simplesmente uma fase do nosso desenvolvimento e nos preparamos para entrar em outra. O povo brasileiro sente, porém, que essa transição reclama grandes mudanças. E estas não podem ser realizadas por um Govêrno rotineiramente bom: o momento pede uma administração *revolucionária* no pleno sentido da palavra.

O Ministro do Planejamento antecipando a política econômica a ser corporificada no plano trienal que pròximamente será divulgado referiu-se a um "grande salto". É exatamente disso que está precisando a economia brasileira. Esperemos que haja no atual Govêrno imaginação e coragem suficientes para fazer a revolução que está urgentemente reclamando o nosso desenvolvimento. Só assim evitará que episódios de significado local se transformem em válvulas de escape para a profunda inquietação que domina o País.

Coisas da Política

MDB encampa a "frente ampla"

Brasília (*Sucursal*) — *Anunciam dirigentes oposicionistas que a contestação e o combate ao regime instituído pela Revolução não se deterão diante da portaria com que o Ministro da Justiça proibiu as atividades da* frente ampla. *A pregação* frentista *continuará, segundo prometem o Senador Josafá Marinho e os Deputados Mário Covas e Martins Rodrigues. E o Govêrno terá de ir ao extremo, "revelando sua verdadeira face ditatorial", se quiser calar a Oposição que a* frente *expressava.*

O Deputado José Carlos Guerra confirma a participação dos Srs. Carlos Lacerda, Renato Archer, Hermano Alves e Edgar da Mata Machado nos "debates sôbre a realidade nacional", promovidos pelos diretórios estudantis da Universidade Católica do Recife, de 22 a 27 dêste mês. Era essa a principal programação da frente ampla. *Diz o Sr. José Carlos Guerra que "nenhuma portaria pode impedir que homens públicos no pleno gôzo de seus direitos políticos pronunciem conferências sôbre os problemas nacionais".*

Na madrugada de ontem, os principais dirigentes da frente ampla *que se encontram em Brasília reuniram-se na residência do Deputado Padre Godinho para examinar as conseqüências da portaria do Ministro da Justiça. Para ali telefonou, do Rio Grande do Sul, o Deputado Mariano Beck, para saber se mantinha ou se suspendia o programa de atos públicos que os frentistas gaúchos realizariam no interior do Estado.*

— Mantenha tôdas as manifestações — disse-lhe o Sr. Martins Rodrigues —, porque nada se alterou. A luta não é da frente ampla, *nem do MDB, é da Oposição. Se a* frente *não pode atuar, o MDB sustentará a luta contra o autoritarismo. Realizem os atos públicos em nome do MDB.*

O Sr. Mário Covas passou todo o dia de ontem no seu gabinete, providenciando a convocação dos deputados do MDB, por telegrama e por telefone, a fim de que haja número para o funcionamento da Câmara, amanhã. A Comissão Executiva Nacional do Partido oposicionista foi convocada para têrça-feira.

É possível que se deflagre, agora, o processo de irremediável cisão no MDB. Contudo, os parlamentares ligados ao movimento chefiado pelo Sr. Carlos Lacerda acreditam que a maioria do Partido compreenderá que não resta ao MDB outro caminho fora da luta rija contra o regime.

Escalada

Entendem êsses oposicionistas que a escalada para o endurecimento do regime, que se desencadeou com a portaria do Ministro da Justiça, não será contida pelo abrandamento do combate ao Govêrno e ao regime. O Sr. Martins Rodrigues observava aos seus companheiros que "é da psicologia do autoritarismo a ampliação das restrições, tendência que só pode ser contida pela resistência firme".

Na reunião havida na residência do Deputado Padre Godinho, houve quem previsse, como próximo passo do Govêrno, o pedido de licença à Câmara para a instauração de processos contra deputados por crime contra a segurança nacional, caso em que o julgamento se faz pela Justiça Militar. Ampara-se essa hipótese na irritação ostensiva das autoridades militares, pessoalmente sentida pelos Presidentes do Congresso e da Câmara, em face do comportamento dos políticos nos episódios da recente agitação dos estudantes.

Eram lembrados com freqüência ontem os antecedentes do golpe de 37, quando se pediu à Câmara dos Deputados a cabeça de alguns dos seus membros. E se prognosticava que a capitulação da Câmara dos Deputados em face das pressões que começam a desencadear-se será agora tão inútil quanto antes.

Tais agouros serão confirmados ou desmentidos, em breve, na medida em que os oposicionistas do MDB prossigam realmente na pregação frentista e de acôrdo com o procedimento que o Govêrno adote nesse caso.

Compreensão, como instrumento de govêrno

Barbosa Lima Sobrinho

O que se observa, no Brasil de hoje, não é bem um choque de opiniões e preferências políticas: é, antes, um conflito de gerações e de mentalidades. Com uma segurança que espanta, há militares (não devo generalizar, em atenção a tantos que desaprovam violências) que se trancam na tese de que a função do estudante é estudar. Dentro dessa concepção, imaginam um tipo de jovem que sai de casa para as aulas, e delas regressa diretamente para casa, depois de ouvir em silêncio os professôres, anotando nos cadernos as lições ouvidas. Um estudante que evita conversas nas ruas, fugindo a reuniões da classe e imaginando sempre que o estranho, que lhe dirige a palavra, ou até mesmo o que se limita a olhá-lo, deve ser algum agente de Cuba ou da China Comunista, um agente diabólico, que as autoridades não sabem evitar que entre no país e não chegam a encontrar, e por conta do qual, enquanto o procuram, vão tratando de surrar os brasileiros.

Desconfio que nessa concepção do estudante há um pouco da sugestão do Chapèuzinho que ainda não sei por que continua a ser Vermelho, nas alturas em que vivemos. Na história infantil, quando a menina sai de casa com o cesto destinado à avó, é advertida de que deve seguir pelo caminho do rio e não pelo da floresta, evitando conversar com estranhos, sobretudo se falarem espanhol, como o lôbo mau. Pelo que vemos, a escola deveria ser como uma espécie de quartel, em que o aluno não tivesse outra preocupação do que fazer as continências de estilo e obedecer aos toques de corneta da vida rotineira.

Esse tipo de estudante, porém, não existe em lugar nenhum do mundo. Nem na Europa, nem nos Estados Unidos. Nunca existiu, nem mesmo no Brasil. Nessa tradição, nesse ponto, revela como foi importante a participação do estudante na campanha da Abolição e na propaganda da República, que no momento eram levadas à conta de manifestações subversivas. Luís Gama foi um ídolo da mocidade paulista. Joaquim Nabuco teve altares nas escolas do Recife. Verdade que também foram atacados por essas atitudes. De Nabuco e de Rui Barbosa se chegou a dizer que eram comunistas. Pedro I, quando mandou prender e deportar os Andradas, classificava-os como anarquistas. E não houve veemência de linguagem que conseguisse evitar a Confederação do Equador, com os sacrifícios que a acompanharam, com as vítimas que não costumam faltar, pois é com elas que se vai formando o Panteão nacional. Queiram ou não queiram os reacionários de todos os tempos, Frei Caneca figurará sempre entre as glórias do Brasil.

Fala-se muito em ordem pública e longe de mim a intenção de condenar a sua preservação. Mas já fui também autoridade e sei como se exagera a necessidade da repressão. O mêdo de parecer fraco não deixa de ser mêdo e o mêdo pega, como costuma dizer um bravo, que é o Marechal Dutra. Há que pensar no histerismo de uns e no sadismo de outros, pois que muitos acreditam que é valentia mandar surrar uma população inerme. Quando a verdadeira autoridade é a autoridade moral, que se faz respeitar pelos seus exemplos, pela sua inspiração, pela superioridade de seus critérios, pela elevação de seus atos. Tenho pena das autoridades que se preocupam mais em conquistar o temor do que o respeito dos governados.

Nos acontecimentos que se estão desenrolando, tudo começou como um pleito e uma manifestação para a melhoria das condições de um refeitório, que todos me dizem ser pouco menos que uma pocilga. Não era uma causa estranha aos estudantes que dêle se serviam. Mas começar um diálogo atirando é realmente uma nova técnica, que não acudiria nem mesmo ao sarcasmo de um Swift.

A prova de que tudo poderia ter tido outro encaminhamento e outro desenlace, deu-a o Governador de S. Paulo, permitindo manifestações, que decorreram em paz. Por que? Porque o Governador julgou legítima a solidariedade dos estudantes de S. Paulo com os seus colegas da Guanabara. Porque êle se recordou dos tempos em que, como estudante, também soubera reagir contra os excessos das autoridades da época.

Não será isso que está faltando? A obsessão de castigar não constrói nada. A preocupação de intimidar acaba estimulando a resistência. E como cogitar de diálogo num ambiente de policialismo e terror? O Governador de S. Paulo não deu apenas um exemplo. Sua atitude valerá também como lição, revelando o que pode conseguir a compreensão, como instrumento de govêrno. Ou como condição, para poder reclamar também dos estudantes, moderação e compreensão e, sobretudo, abstenção dos atos de violência inútil.

ABI começa a comemorar os 60 anos com missa na Candelária

A Associação Brasileira de Imprensa reverenciou ontem a memória dos seus associados mortos, com uma missa realizada às 9 horas na Igreja da Candelária, com a qual a entidade iniciou uma série de solenidades em comemoração aos seus 60 anos de existência.

Apesar da forte chuva que desabava naquela hora sôbre a Cidade, compareceram muitos jornalistas e suas famílias. A missa foi oficiada pelo Cardeal Dom Jaime de Barros Câmara, tendo como coadjuvantes Monsenhor Fernando Ribeiro, Vigário Episcopal do Centro e da Candelária, e o padre José Quadras, Vigário Cooperador da Candelária.

A MISSA

A missa foi iniciada às 9h10m, quando o padre José Quadras leu trechos da Epístola em que o Profeta Jeremias faz súplicas ao Senhor diante da perseguição iníqua que lhe movem seus inimigos, enquanto êle reza a Deus pelos próprios inimigos.

No transcorrer da cerimônia religiosa, foram lidos trechos do Evangelho, na parte que precede a Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Cristo, em que Êle dá conhecimento da perseguição dos inimigos.

Terminada a missa, os presentes se dirigiram à sacristia para uma reunião de confraternização.

PRESENTES

Os jornalistas Danton Jobim, Presidente, e Paulo Magalhães, Diretor da ABI, foram os primeiros a assinar a lista de presença, onde, entre outros, constaram depois os nomes das seguintes pessoas: Reitor José Mariano da Rocha Filho, da Universidade de Santa Maria; Renato Jobim, representante do Governador Negrão de Lima; viúva Geraldo Rocha; João de Freitas, Conselheiro da ABI; Maria Amorim Arruda; Ivo Arruda, representando Paulo Filho; Oton Costa, da Academia Carioca de Letras.

O Presidente honorário da ABI, jornalista Herbert Moses, não pôde comparecer por se encontrar doente. No final da missa, Dom Jaime de Barros Câmara assinou a lista de presença, que foi recolhida por um diretor da entidade, onde ela ficará como uma lembrança da homenagem aos jornalistas falecidos.

60 anos de ABI

Departamento de Pesquisa

"O jornalismo entre nós não é uma profissão: ou é eito ou é escada para galgar posições. Nós somos os últimos dos proletários do Brasil".

Alguns anos depois dêsse desabafo de um repórter de O País, *Gustavo Lacerda, nasce a ABI em 7 de abril de 1908. Quem conta a história do nascimento da Associação Brasileira de Imprensa, desde a idéia inicial até a luta para sua efetivação, é o jornalista Dunshee de Abranches, em livro publicado em 1938* — A Fundação Gustavo Lacerda. Reminiscências dos primeiros dias da Associação Brasileira de Imprensa.

Velhos amigos, colegas de jornal, os dois costumavam discutir durante horas sôbre os jornalistas, seus problemas e prováveis soluções. Dunshee de Abranches conta que as idéias de Gustavo Lacerda custaram a ser recebidas com seriedade. Muito popular, amigo de todos, era levado em conta de visionário e um tanto excêntrico politicamente:

"Êle mesmo se confessara adepto dêsse nôvo credo então em grande voga além do Atlântico. Mas o seu socialismo tinha algo de bizarro, devido talvez à sua cultura espiritual por demais modesta, embora compensada por um caráter severo e um magnífico coração. Outros, enfim, procuravam ridicularizá-lo e deprimi-lo, sendo mesmo maltratado por certos gerentes de fôlhas do tempo, homens de vistas curtas e letras gordas, embora hábeis administradores de suas emprêsas."

UM REPÓRTER

Dunshee de Abranches, comentarista político do mesmo jornal em que Gustavo Lacerda trabalhava como repórter, ouvia sempre as palavras de revolta de seu amigo contra a distinção que, naquela época, se procurava fazer entre redatores e repórteres. De jornal em jornal, de mesa em mesa, Gustavo Lacerda procurava unir os jornalistas dentro de uma associação de classe. Em sua opinião "o homem de imprensa deveria ser única e exclusivamente um homem de imprensa". A Associação que planejava deveria ser um campo neutro, de intercâmbio, onde se concentrassem todos os trabalhadores da imprensa. O jornal representava um corpo só, organismo único de ação e reação na sociedade.

"O jornal faz paz e faz a guerra; e o repórter, se não é já, virá a ser em tôda a parte um grande jornalista. Para que humilhá-lo entre nós? Eduquemo-lo. E para isso, quando nos organizarmos em um centro poderoso de ação, teremos a nossa Escola Profissional dentro da Casa do Jornalista."

A sua associação não poderia ser de maneira nenhuma um outro clube de repórteres. Ela deveria formar uma nova mentalidade, um nôvo conceito de jornalismo. Para êle o jornal deveria ser uma cooperativa de cujos interêsses participassem todos os seus membros, desde os diretores até os colaboradores mais modestos. A Associação de Imprensa congregaria então todos os trabalhadores de jornal, tornando-se o órgão imediato de suas necessidades e reivindicaceõs, mantendo o espírito de classe, prestando-lhe assistência física, moral e cultural.

A 8 de abril de 1908, na sala da Caixa Beneficente de Empregados de O País, *nove jornalistas, sob a presidência de Gustavo Lacerda, fundavam a Associação de Imprensa. Depois de muita oposição e desconfiança êle conseguia materializar seu sonho. Com um ano de presidência, em 1909, Gustavo Lacerda morre deixando a Associação nas mãos de Francisco Souto, antes vice-presidente.*

PEQUENA HISTÓRIA

Do tempo em que ocupava um primeiro andar na Avenida Rio Branco, sôbre o Café Frontin, até os dias de hoje a Associação Brasileira de Imprensa conta uma história de luta pela liberdade de expressão.

Já na presidência de Dunshee de Abranches, os jornalistas lá reunidos enfrentaram um truculento delegado que ameaçava prender alguns de seus membros por terem protestado contra a prisão e espancamento de um colega. Outra ocasião, em assembléia-geral, decidiram a expulsão de um associado que comandara o empastelamento de dois jornais. Durante o Estado Nôvo, os jornalistas lutaram contra o DIP. Em almôço de homenagem ao Barão de Itararé, decidem enviar a Vargas um telegrama de protesto contra a prisão de um colega, Pedro Mota Lima. Outros episódios, outras prisões e protestos seguiram-se a êste.

Sob a presidência de Raul Perdeneiras, a ABI vive uma de suas fases mais operantes, lançando as bases para um Congresso de Jornalistas e um programa elaborado por João Guedes de Mello para uma futura Escola de Jornalismo. Em 1943 o projeto é oficializado por decreto que determina também que a Escola seja fundada com a colaboração da ABI e os profissionais a ela ligados.

Na segunda gestão de Barbosa Lima Sobrinho, em 1930, há o desmembramento do Circuio de Imprensa e Associação de Imprensa Brasileira, unindo-se êstes órgãos à ABI que surge assim com um prestígio muito maior. Nesta época funcionava ainda uma das inovações lançadas em seus primeiros anos de existência, o Serviço de Reportagem, reformulado e ampliado por Carlos Mota em 1915. Êste serviço mantinha uma bôlsa de informações, rêde telefônica, à disposição dos profissionais de imprensa.

Através de várias gestões, a ABI, além da criação de uma Faculdade, lançou a carteira de jornalismo, conseguiu uma ajuda governamental fixa para a entidade, criou uma biblioteca que hoje conta com 4 000 livros, uma Comissão Permanente de Defesa da Liberdade de Imprensa e do Livro. Até a gestão de Herbert Moses, foram êstes seus presidentes: Gustavo Lacerda, Francisco Souto, Dunshee de Abranches, Belisário de Sousa, Raul Pederneiras, João Guedes de Melo, Barbosa Lima Sobrinho, Gabriel Loureiro Fernandes, Paulo Filho, Alfredo Neves.

MOSES E CONTROVÉRSIAS

Ocupando a presidência da ABI, de 1931 a 1966, Herbert Moses tornou-se um dos homens mais discutidos da história do jornalismo brasileiro. Sua longa gestão foi pontilhada de incidentes às vêzes engraçados, de críticas, de muitos louvores e condecorações. O atual prédio da Araújo Pôrto Alegre foi certamente um dos pontos básicos nas discussões a respeito da ABI e seu presidente. Considerado de vanguarda para a época, despertava a curiosidade popular e a fúria de muitos opositores com suas linhas despojadas e os famosos quebra-sóis.

Indiferente à grita dos opositores, Moses levava adiante suas atividades à frente da ABI e emprêsas particulares, trabalhando no mínimo 10 horas por dia, até os 76 anos de idade. Dêle se dizia:

"Os interêsses da classe estavam acima dos seus e por isso engoliu muitos sapos sem necessidade. Sua característica principal era ser o maior pidão do Brasil, mas nunca pedia para si." (Elmano Cruz)

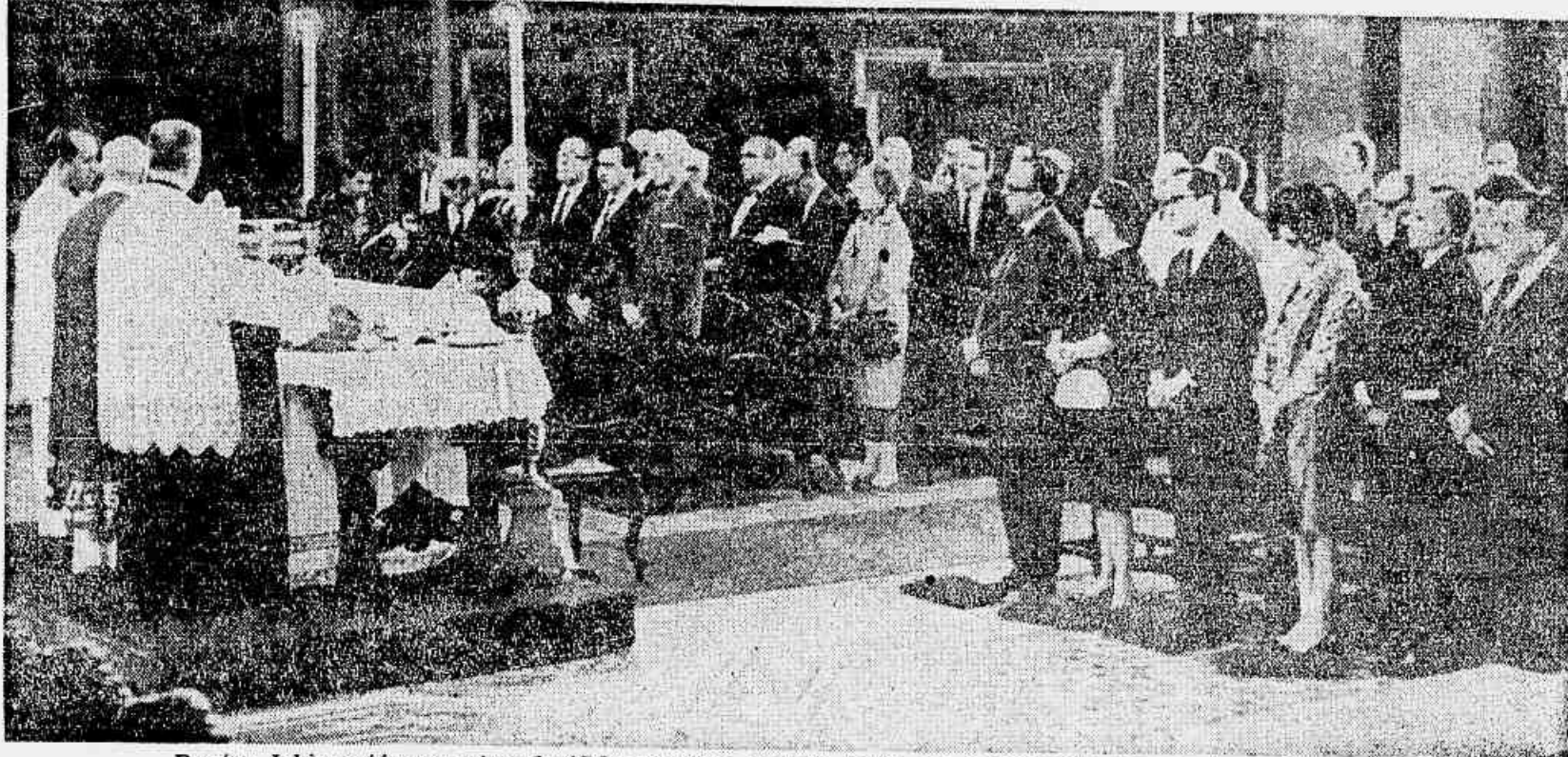
Ou então, críticas como esta de Paulo Silveira:

"A sua alma de vendedor de tapêtes desenrolou-se maciamente sob os pés dos argentários."

Com um prêmio Moors Cabot e 30 condecorações internacionais, êle entrega a presidência em 66 a Celso Kelly que diz:

"Um gigante envelhece... De uma sede improvisada partiu para a grande realização do Palácio da ABI. A construção não ofuscou o líder da liberdade."

Em 66 é eleito para a presidência o jornalista Danton Jobim. Hoje a ABI completa sessenta anos de existência e de luta pela liberdade de imprensa.

A FAMÍLIA UNIDA

Danton Jobim estêve na missa da ABI e seu filho Renato Jobim, na mesma fila, representou o Governador

IPM de Darci volta à 3.ª Auditoria

O Procurador-Geral da Justiça Militar, Sr. Nélson Barbosa Sampaio, em parecer sôbre o IPM em que está indiciado o professor Darci Ribeiro, ex-Chefe da Casa Civil da Presidência da República durante o Govêrno do Sr. João Goulart, opinou no sentido de serem os autos baixados à 3.ª Auditoria da 1.ª Região Militar para o prosseguimento da ação penal "em seus têrmos regulares." O processo ainda se encontra no Superior Tribunal Militar para ser apreciada a situação do General Valdomiro da Costa Oliveira.

LUTA RACIAL

Memphis

Morreu o jovem baleado durante saque às lojas

Memphis, Tennessee (UPI-AFP-JB) — O jovem negro Ellis Tate, de vinte anos, que recebeu treze tiros na última quinta-feira, quando saqueava uma loja comercial de Memphis, morreu ontem. A Polícia informou que Ellis Tate atirou contra a patrulha que o surpreendeu pilhando um supermercado.

A Justiça estadual revelou ontem que "estamos a ponto de efetuar uma detenção", referindo-se à prometida captura do assassino do Dr. Martin Luther King, que se presume seja um jovem de cabelos ruivos. Patrulhas da Guarda Nacional circulam pela cidade, em veículos sôbre esteiras. Não houve incidentes.

Os organizadores da passeata de amanhã confirmaram sua intenção de sair às ruas. A manifestação será pacífica, segundo os líderes negros, conforme era desejo de Martin Luther King, na última quinta-feira. Será uma demonstração de que os negros de Memphis querem protestar pacificamente.

NO CORAÇÃO DOS EUA

Radiofoto UPI

Um soldado equipado com granadas, capacete e fuzil-baioneta calada, monta guarda numa rua central de Washington. Ao fundo, prédios incendiados pelos negros

Abernathy, a sombra que acompanhou King

Quando o reverendo Martin Luther King caiu com uma bala no pescoço, à sacada do seu quarto de hotel em Memphis, na noite de quinta-feira, o homem que estava logo atrás dêle era o reverendo Ralph David Abernathy, que envolveu com uma toalha a cabeça do líder ferido e a suportou nos braços, na ambulância que o levava ao hospital onde chegou sem vida.

Abernathy, que passou mais de dez anos ao lado de Luther King, foi designado para sucedê-lo como Presidente da Conferência Sulista da Liderança Cristã.

"Desde o início do protesto Ralph Abernathy foi o meu associado mais íntimo e amigo de maior confiança — escreveu King certa vez. — Rezamos juntos e tomamos juntos importantes decisões. Seu constante bom humor aliviou muitos momentos de tensão."

Abernathy foi qualificado, por amigos, de *alter ego* de King. Estavam constantemente juntos e até cumpriram juntos sentenças de prisão no curso do seu trabalho para o movimento de direitos civis.

"Ralph e Martin sempre pensaram da mesma forma — disse um membro da Conferência. — Davam a impressão de ter uma só cabeça."

Freqüentemente, depois de reuniões da direção que se prolongavam até altas horas, os dois cantavam juntos hinos religiosos a duas vozes. Em muitas coisas, se completavam. King era o líder eloqüente e amado pela multidão. Abernathy é calmo, de fala mansa e extrema polidez.

A amizade entre êles começou em Montgomery, Alabama, em meados da década de 50, quando o movimento pelos direitos civis estava em seu estágio inicial. Eram ambos pastôres nessa cidade — Abernathy nasceu ali, em 11 de março de 1926 — e ambos se empenharam numa cruzada contra a segregação nos ônibus da cidade.

A cruzada incluiu um boicote dos ônibus pelos negros, durante 381 dias, e terminou com uma decisão da Suprema Côrte dos Estados Unidos declarando inconstitucional a lei do Estado de Alabama sôbre segregação nos ônibus.

Durante o boicote, a casa de Abernathy e sua Igreja foram destruídas por bombas. Nem sua mulher, Juanita Odessa Jones Abernathy, nem os filhos, Juandalynn Ralpheda, Donzaleigh Avis e Ralph David III, ficaram feridos.

Abernathy formou-se na Faculdade Estadual de Alabama, em Montgomery, em 1950, e fêz curso de extensão na Universidade de Atlanta. Serviu no exterior durante a Segunda Guerra Mundial e retornou a Montgomery, onde se tornou pastor da Primeira Igreja Batista. Foi um dos organizadores da Associação de Melhoramento de Montgomery, em 1955.

Após o boicote, King formou a Conferência Sulista da Liderança Cristã. Convenceu Abernathy a deixar Montgomery e mudar-se para Atlanta, a fim de tomar parte ativa nos trabalhos. Abernathy exerceu uma série de cargos na Organização, até ser agora designado Presidente.

Seu entusiasmo e dedicação ao trabalho são evidentes. Um jornalista branco assistindo, certa vez, ao serviço religioso em que Abernathy pregava, viu a congregação aplaudir freqüentemente durante o sermão.

— Não é um pouco fora do comum — perguntou o jornalista — que a leitura do Evangelho seja interrompida dessa maneira?

— Realmente é — respondeu o pastor. — É tão fora do comum quanto o povo andar sob a neve e a chuva quando há ônibus vazios disponíveis; quanto o povo orar pelos que o perseguem; quanto um negro do Sul aprumar-se e olhar de frente um homem branco, de igual para igual.

Onde a situação é negra

Departamento de Pesquisa

Os negros norte-americanos de hoje somam 21 milhões e já não se concentram apenas em alguns Estados sulinos. Com a migração anual de 200 mil para os Estados do Norte, é possível encontrar cidades como Washington, onde mais da metade da população (63 por cento) é composta de cidadãos negros. Há 20 anos, no entanto, 90 por cento dos negros achavam-se no Sul do país.

Em busca de melhores condições de vida e de liberdade, o negro americano dirigiu-se nos últimos anos também para os Estados da costa do Pacífico, principalmente Califórnia, iniciando a formação de grandes guetos em Los Angeles, São Francisco e Oakland. Para se ter uma noção do crescimento percentual da população negra nas principais cidades americanas basta o seguinte quadro:

CIDADE	1910	1950	1960
Nova Iorque	1.9%	10%	14%
Chicago	2.0%	14%	23%
Los Angeles	2.4%	9%	14%
Filadélfia	5.5%	18%	26%
Detroit	1.2%	16%	29%
Cleveland	1.5%	16%	29%
St. Louis	6.4%	18%	29%
Washington	30.0%	35%	54%

LUTA RACIAL

Nova Iorque

Negro desconhecido pacifica o Harlem

Nova Iorque (UPI-AFP-JB) — Um negro não identificado foi visto durante tôda a noite de quinta para sexta-feira andando pelas ruas do Harlem, bairro negro de Nova Iorque, tentando acalmar os ânimos de seus habitantes. O homem conversava com as pessoas que se aglomeravam nas ruas, pedindo que continuassem praticando os ensinamentos de Luther King, em favor de manifestações pacíficas.

Fortes contingentes policiais patrulhavam o Harlem e Stuyvesant, outro bairro negro de Nova Iorque, não se registrando mais incidentes. Pela primeira vez, desde a morte do Presidente Kennedy, em 1963, os jornais publicaram anúncios de emprêsas e estabelecimentos comerciais, lamentando o assassinato do Dr. Martin Luther King.

O New York Times publicou, em página inteira, a mensagem de pesar da Divisão de Migração do Departamento de Trabalho de Pôrto Rico, com os seguintes dizeres: "In memoriam Dr. Martin Luther King. Êle abrigava um sonho. Nós, os pôrto-riquenhos, voltamos a nos consagrar aos seus ensinamentos E você?"

Eugênio Evtuchenko

Poema de Evtuchenko

O poeta soviético Eugênio Evtuchenko divulgou o seguinte poema que escreveu em memória de Martin Luther King:

Era um negro
de alma puríssima
branca como a neve.
Foi assassinado pelos brancos
de almas negras.
Quando soube na notícia
entrou em mim a mesma bala
a bala que o matou
mas aquela bala o fêz ressuscitar
[em mim
e eu renasci como um negro

Martin Luther King

A vigília de Lyndon Johnson

Merriman Smith
Especial para o JB

Washington (UPI-JB) — O Presidente Johnson, esgotado e com os olhos injetados pela falta de sono, acompanhara ontem a crise racial nacional com a Casa Branca cercada por tropas federais.

A medida que as notícias provenientes de cidades sob tensão, por todo o país, chegavam em quantidade à sala de estudos de situação da Casa Branca, que normalmente se dedica a conflitos internacionais, Johnson em momento algum se afastara muito dali.

Mesmo a guerra do Vietname passou a segundo plano em comparação com a violência doméstica decorrente do assassínio de Martin Luther King, mas ainda assim o Presidente marcou para as últimas horas de ontem uma entrevista com o Comandante militar norte-americano, General William C. Westmoreland.

A conferência de alto nível para estudar a situação militar deveria ter se realizado em Honolulu, mas Johnson cancelou a viagem na sexta-feira e convocou o General a Washington, antes de se dirigir à nação, pela televisão, pela segunda vez em 24 horas, afirmando que "os Estados Unidos não serão governados a bala" e urgindo o Congresso a realizar uma sessão conjunta para estudar novas medidas que êle proporá para melhorar a situação do negro.

Johnson pediu ao Congresso que se reúna o mais tardar até às 9 horas de segunda-feira, "para ouvir as recomendações e sugestões do Presidente para ação, ação construtiva em lugar de ação destruidora, nesta hora de necessidade nacional".

O discurso de Johnson perante o Congresso será retransmitido diretamente pelas emissoras de rádio e televisão. Antes de se ocupar do discurso, o Presidente reuniu-se com líderes do Govêrno e do movimento de igualdade de direitos civis, convocados de tôdas as regiões do país para ajudar a controlar a violência, os incêndios e a pilhagem que afetam as cidades dos Estados Unidos.

Mais tarde o grupo compareceu à Catedral Nacional de Washington, onde Johnson, com o rosto marcado pela fadiga, curvou a cabeça em sinal de pesar quando um dos ajudantes mais chegados ao falecido Luther King, o reverendo Walter Fauntroy, de Washington, fazia o elogio fúnebre.

O Presidente não adiantou o que pretendia dizer ao Congresso mas é quase certo que um dos principais elementos será um apêlo à Câmara para aprovar a lei dos direitos civis já aprovada no Senado. Essa lei torna ilegal qualquer discriminação na venda, locação ou cessão de cêrca de 68 por cento dos imóveis e define como ofensas federais os crimes como o assassínio de King ou outras violências contra líderes do movimento de direitos civis.

A medida que a tarde passava e a violência, os incêndios e os saques aumentavam em Washington, Johnson ficava cada vez mais sério. Em certa altura, ordenou que quatro mil homens do Exército e da Guarda Nacional se deslocassem para a cidade.

As unidades do Exército formaram cordões em tôrno da Casa Branca e da Colina do Capitólio e um ninho de metralhadoras foi instalado no próprio prédio do Capitólio.

À noite, Johnson, que normalmente é um modêlo de contrôle, era visto entrar e saindo da sala de estudos de situação, em mangas de camisa, com a gravata frouxa e a parte de trás da camisa por fora da calça. Dormira um pouco, apenas, na noite anterior, nas horas que se seguiram ao assassínio, e a fadiga se evidenciava nas rugas do rosto e nos olhos vermelhos.

Com a chegada da noite, os caminhos levando à Casa Branca foram isolados com cêrcas de cabo de aço e em volta dos gramados acenderam-se refletores dirigidos para fora.

Em seu discurso pela televisão, Johnson disse:

"Os homens de tôdas as raças, tôdas as religiões, tôdas as regiões, precisam agora se unir nesta hora, para negar à violência a sua vitória e para levar à prática a visão de fraternidade que foi o objetivo da vida e obra de Martin Luther King".

Johnson disse ser necessária uma nação unida e que dê maior valor aos interêsses coletivos da sociedade do que aos interêsses pessoais ou políticos de qualquer um. "Essa nação pode, deve ser e será triunfante", afirmou.

"Os homens que são brancos, os homens que são negros, precisam se unir e se unirão agora como nunca o fizeram, para que tôdas as fôrças da divisão saibam que os Estados Unidos não serão governados a bala, mas sòmente pelo voto de homens livres e justos..."

"Mas nisto eu creio profundamente: o sonho de Martin Luther King não morreu com êle".

O Presidente disse que a nação fizera algum progresso rumo à igualdade, mas que a tarefa não está encerrada, e terminou a declaração com o lema que King tornou famoso: seremos triunfantes.

Entre os que conferenciaram com Johnson estavam Roy Wilkins, diretor executivo da Associação Nacional para o Progresso dos Homens de Côr; Whitney Young, diretor executivo da Liga Urbana Nacional; Bayard Rustin, líder do movimento de direitos civis em Nova Iorque; Richard Hatcher, o Prefeito negro de Washington; Clarence Mitchell, diretor em Washington da Associação Nacional para o Progresso dos Homens de Côr; e Fauntroy, chefe da seção local da Conferência Sulista de Liderança Cristã — a organização que Luther King fundou e chefiara.

Entre as autoridades incluíam-se os líderes do Congresso, o Secretário da Defesa Clark M. Clifford, o Sub-Secretário de Estado Nicholas Katzenbach, o Vice-Presidente Hubert Humphrey, o Ministro do Supremo Tribunal Thursgood Marshall e o Secretário de Habitação e Desenvolvimento Urbano, Robert Weaver.

O Presidente, os nove Ministros da Suprema Côrte e os demais presentes à Casa Branca uniram-se aos quatro mil assistentes, na Catedral, durante o velório de King.

Informe JB

Panorama visto do chão

Visto à distância, o Govêrno dá a impressão de estar aberto a uma disputa interna. Grupos ainda não de todo caracterizados parecem empenhados em estabelecer posição de predomínio.

Ainda de fora, tudo que emana do centro do Poder tem um traço de indecisão, que reflete uma fase de transição. A idéia do estado de sítio nasceu e gorou, mas não se desfez a imagem de que tenha sido sufocada a tentação do apêlo à fôrça.

* * *

Quando o Govêrno anuncia oficialmente que repudia as soluções de fôrça o significado real é relativo. Entre o que os governantes querem e o que podem, vai uma distância grande.

O Presidente Castelo Branco queria seguir um caminho quando antecipou o programa de restauração democrática. Convocou eleições em março de 65 e em outubro editava o segundo Ato Institucional, que liquidou a Constituição de 46 e mudou as regras do jôgo.

Não há como desconhecer, que entre as origens da candidatura Costa e Silva e a expectativa do que chegou ao Govêrno, há também uma grande diferença. Entre o que parecia ser o Govêrno Costa e Silva, ao instalar-se, e como está agora, a diferença é maior.

* * *

O País perdeu substância democrática em relação ao quadro de 67, quando a disputa na área governamental se fazia através de tomada de posição eleitoral para 70.

Não escapou à opinião pública, em princípio de 67, o surgimento de três ou quatro possibilidades de candidaturas no âmbito administrativo, com a configuração de correntes pré-eleitorais.

Ninguém pode deixar de reconhecer que esta disputa mudou de plano: já não é uma competição administrativa e pode parecer logo uma forma mais efetiva de luta.

* * *

O quadro atual pode gerar na opinião pública um sentimento de crise latente no Govêrno e estimular sentimentos e reações ainda não previsíveis.

Na classe política há uma abulia, que deixou de ser filha do ceticismo para se tornar enteada do pessimismo. Os políticos sentem-se marginalizados não pelo Govêrno, mas pelos acontecimentos, superiores aos que os vivem.

Há uma sensação ampla de que estamos vivendo acontecimentos pela primeira vez, nada semelhantes ao que o País já presenciou no passado.

* * *

No fundo, começa a depositar-se o temor de que talvez não haja nada mesmo a fazer e que todos ainda não sabemos de onde virá a solução.

Última razão

Quando o ano de 68 ainda engatinhava, em janeiro, o Ministro da Fazenda mandou lavar um terno na tinturaria e na hora de pagar a conta sentiu no bôlso que houvera aumento no preço.

Bufou para dentro, pagou e no Ministério quis saber de seus assessôres a razão do aumento das tinturarias.

Depois de verificada a inexistência de qualquer razão plausível para o aumento, mandou chamar ao seu gabinete o Presidente do sindicato da classe dos tintureiros.

* * *

Depois de alguns dias, apareceu um japonesinho assustado e foi conduzido à presença do Sr. Delfim Neto: era o Presidente do sindicato dos tintureiros.

O Ministro e o líder de classe conversaram exaustivamente. Quando o Ministro concluiu o raciocínio econômico, o japonês teimoso deu a razão final:

— Mas, senhor Ministro, os preços tinham mesmo de subir. Afinal de contas, nós mudamos de ano.

Canoas sem ponte

Das mais agradáveis, além de populosa e produtiva, é a região de Canoas, em Teresópolis. Sítios de veraneio são vizinhos de grandes plantações de lavoura branca (verdura, legumes, flôres).

De Teresópolis a Canoas são 16 quilômetros por uma estradinha sofrível, que escoa a produção e se vai juntar às vias de acesso a outras localidades, para enfim chegar aos consumidores, desembocando no mercado do Rio.

* * *

Em Canoas funciona uma escola municipal, mas também existem ali a Escola Professor Jerônimo Gueiros, a Biblioteca Rafael Xavier, um ambulatório e uma capela ecumênica, onde protestantes e católicos se reúnem, separadamente ainda, para seus cultos.

Tudo isto é mantido pela família Gueiros.

* * *

Canoas tem também um rio que em certas ocasiões corre com tal ímpeto que leva de roldão o que se atravessa à sua frente, inclusive a ponte. Neste verão aconteceu isto: a ponte foi levada pela água.

Se o Governador Jeremias Fontes e o Prefeito de Teresópolis, Valdir Moreira, mandassem reconstruir a ponte, mesmo sem melhorar a estrada, estariam beneficiando aos veranistas, aos moradores locais, às crianças que estudam ali e aos consumidores da produção de Canoas.

Mário Pedrosa

Mário Pedrosa está passando bem — isto é o que se deve dizer em primeiro lugar aos muitos amigos e incontáveis admiradores de Pedrosa. Êle sofreu um distúrbio circulatório na Igreja da Candelária, quando se celebrava quinta-feira a missa de sétimo dia por alma de Édson Luís Lima Souto, o estudante morto no Calabouço.

Ativo e atento como sempre ao que acontece no País, Mário, solicitado às sucessivas reuniões de intelectuais e de estudantes, já sentia a estafa que levou ao seu mal-estar na igreja. Fêz questão, no entanto, de comparecer entre seus amigos e os estudantes, sofrendo a pressão emocional do largo transformado em praça de guerra e picadeiro de cavalarianos, da densa atmosfera no interior do templo.

Levado ao Pronto Socorro e depois para uma clínica de moléstia cardíacas, Mário Pedrosa, que nunca estêve em perigo de vida, está à beira de voltar para casa.

Renascimento

Um folheto colorido transmite a dimensão de importância do nôvo laminador inaugurado pela Belgo-Mineira na Usina de Monlevade. O trem Morgan é o primeiro de seu tipo instalado no Brasil e traduz um grau a mais no aprimoramento da siderurgia nacional.

A Belgo-Mineira é a mais antiga siderúrgica brasileira em exercício. Suas ações, até a crise econômica de 63/64, eram dos títulos mais valorizados no mercado. No momento em que a economia nacional recupera-se, a entrada de seu nôvo laminador em funcionamento, com uma capacidade anual de 300 mil toneladas de fio de máquina, devolve à Belgo-Mineira o seu papel pioneiro.

* * *

O trem Morgan é o primeiro de seu tipo no Brasil e o maior da América Latina. Destina-se a atender o ritmo crescente de demanda de arames comuns e de alta qualidade.

Para abrigar a maquinaria, na usina de Monlevade, foram construídos, numa área de 15 mil metros quadrados, dois galpões metálicos. O pêso do trem Morgan é de 2 mil toneladas e seu valor de 6 e meio milhões de dólares, e a despesa de montagem, em moeda brasileira, de 10 milhões de cruzeiros novos.

* * *

Nas Bôlsas de Valôres e adjacências há incontida alegria.

Lance-livre

● O juiz da 1.ª Vara de Órfãos e Sucessões da Guanabara, Sr. Francisco Cavalcânti Horta, reconheceu que o fôro para a abertura do inventário do Embaixador Assis Chateaubriand é a Guanabara. Até a abertura do testamento, designou como primeiro inventariante judicial o Sr. Paulo Valdemar Robeiro Falcão.

● O Deputado Aluísio Alves fazia o papel de avô, sexta-feira no saguão do Aeroporto Santos Dumont, coadjuvado pelo seu primeiro neto. Ao lado do ex-Governador do Rio Grande do Norte, o ex-Presidente do PSD estadual, Deputado Teodorico Bezerra, dominado pelo pressentimentos de que "as coisas vão engrossar mais ainda para os civis".

● De camisa esporte, usufruindo o ócio dos aposentados, o outrora temido inspetor Cecil Borer comprava na manhã de quinta-feira os jornais, como simples leitor, em Laranjeiras.

● Encerram-se dia 30 as inscrições ao Prêmio do Serviço Nacional de Teatro.

● O Colégio do Brasil começa dentro de dias o curso de dez aulas sôbre problemas psico-sociais dos adolescentes, a cargo da Professôra Marion Merlone e destinado a alunos de Psicologia, educadores e mães. As inscrições já estão abertas.

● Um palco aéreo — o primeiro do Brasil — com dez metros de bôca, é a novidade que uma casa noturna vai apresentar no Rio: a cervejaria Schnitt terá capacidade para oitocentas pessoas e em três semanas estará entregue aos consumidores. Os espetáculos no palco aéreo começam às oito e varam a noite, enquanto a freguesia se renova.

● Num intervalo das dificuldades da semana, o Ministro da Justiça, no depoimento de um presente, lembrava em roda de amigos sua época de estudante da Faculdade de Direito do Largo de São Francisco, em São Paulo. O Ministro Gama e Silva, na época, era o estudante Luís Antônio Gama e Silva, Gaminha para os íntimos, e sua ficha estudantil registrou intensa atividade política, com passagens pela Polícia.

● A Academia Luso-Brasileira de Letras avisa que fica transferida para outra data, a ser ainda fixada, a conferência do Almirante Prado Maia, programada para o dia 9 no Clube Naval.

● Como cearense e amigo pessoal do autor, Hermenegildo Cavalcânti se oferece para editar o estudo **O Cearense**, do Sr. Parsifal Barroso, pela Gráfica Editôra Recorde. O editor já está à procura do autor e dos originais. E para não perder tempo põe na rua a segunda edição (encadernada) do **Coração da Matéria**, de Graham Greene.

● Está explicado: o que levou o Governador Negrão de Lima a decretar o feriado escolar de sexta-feira foi a informação que lhe chegou, dando conta de que quatro mil estudantes secundários preparavam em segrêdo uma nova passeata pelas ruas da Cidade. Amanhã recomeçam normalmente as aulas. Parece que o Palácio Guanabara precisa de um filtro para os boatos que ali chegam.

● O Secretário de Justiça, Sr. Cotrim Neto, defende públicamente a conveniência e a necessidade de ser nomeado um jurisconsulto para a Secretaria de Segurança da Guanabara. Era esta também a intenção do Governador de São Paulo.

● No episódio do despejo do Teatro Recreio, o advogado do empresário Válter Pinto, Leoni Dória Machado, acha que a Beneficência Portuguêsa e a SURSAN agiram de má-fé. O processo, que há nove anos rola na Justiça, não cita em nenhuma de suas fôlhas o Teatro Recreio. Limita-se a falar no prédio n.º 53 da Rua D. Pedro I. De resto, o Sr. Válter Pinto não foi citado nenhuma vez para comparecer ao Fôro e, faz apenas cinco meses, a Beneficência pleiteou aumento do aluguel pago.

● A política de salários do Banco da Lavoura de Minas Gerais foi reformulada, com melhores salários de admissão de funcionários. Tomo como base o País dividido em regiões.

LUTA RACIAL

Chicago

Conflitos causam dez mortos e 20 incêndios graves

Chicago (UPI-AFP-JB) — A violência dos negros de Chicago, revoltados com o assassinato de Luther King, deixou ontem um saldo de 20 edifícios destruídos pelo fogo, mais de 10 mortos — a maioria negros —, 200 feridos e 150 detidos.

Apesar da enérgica atuação de mais de oito mil policiais e guardas nacionais, que utilizaram inclusive carros blindados, os saques, incêndios e tiroteios se estenderam aos bairros brancos da cidade, onde três pessoas morreram atingidas por franco-atiradores.

VIOLENCIA

Dos três milhões e 700 mil habitantes de Chicago, 850 mil são negros e a metade dêles aproximadamente está sem emprêgo.

As fôrças da Polícia e da Guarda Nacional se lançaram às ruas logo depois do assassinato de King e tiveram certo êxito em alguns setores, porém no decorrer da noite de ontem os atos de violência se estenderam.

Uma delegacia de polícia estêve pràticamente sitiada pelo fogo dos franco-atiradores que envolveu Chicago, de norte a sul.

Guardas nacionais que escoltavam um carro-bomba contra fogo foram atacados por franco-atiradores, enquanto ouviam ofensas, gritadas das janelas pelos moradores negros.

A lista de mortos inclui dois jovens que morreram em duas lojas de roupa feminina. Outro morreu sufocado numa loja incendiada. Um homem foi morto a bala numa viela da zona oeste. Uma criança de 10 meses morreu em seu berço, ao explodir um coquetel molotov lançado ao interior de sua casa. Outro jovem foi morto pela Polícia, quando atirava de uma viela na zona sul.

King é velado em universidade de môças em Atlanta

Atlanta, Geórgia (UPI-JB) — O corpo do pastor negro Martin Luther King está sendo velado em câmara ardente desde as 16 horas locais de ontem, numa pequena Universidade feminina que teve suas janelas estilhaçadas, na madrugada de ontem, por jovens negros inconformados com o assassinato de seu líder.

O corpo repousa num ataúde forrado de cetim branco e foi conduzido de uma funerária para a Universidade, onde permanecerá até às 16 horas de amanhã, quando será levado em cortejo fúnebre à igreja batista Ebenezer, local em que será cumprida uma cerimônia fúnebre.

SEPULTAMENTO

Lá permanecerá até às 10h 30m locais de terça-feira, saindo para o Colégio Morehouse, acompanhado pelos partidários e colaboradores de King. Depois de outra cerimonia fúnebre, o ataúde será conduzido ao cemitério Southview, onde terá lugar o sepultamento.

No cemitério, o cerimonial fúnebre será dirigido por Benjamin Mayes, ex-Presidente do Colégio Morehouse e amigo íntimo de King. Foi nesse colégio que o líder negro fêz um de seus vários cursos.

FBI procura assassino em todo o país

Memphis (UPI-AFP-JB) — O Secretário da Justiça dos Estados Unidos, Ramsey Clark, declarou ontem que a investigação em busca do assassino de Martin Luther King, que continua desconhecido e em liberdade, foi estendida a várias centenas de quilômetros além do Estado de Tennessee e que os agentes do FBI agem "em várias partes do país".

As autoridades limitaram-se a dizer, no entanto, que o crime foi "cometido por um homem" e que estão "bem perto" de fazer uma detenção. A dona do Hotel Lorraine, onde morreu Luther King, continuava ontem em estado grave, em conseqüência do ataque cardíaco que sofreu ao receber a notícia.

DÚVIDA

Não se tem uma descrição confirmada do assassino sôbre cuja cabeça há um prêmio de 155 mil dólares. Segundo empregados do hotel de onde partiram os disparos, trata-se de um homem branco de cabelos escuros, cortados curto e penteados para trás, muito alto, com queixo quadrado e nariz pontudo.

A característica do nariz é apontada por todos, enquanto o cabelo é dado ora como louro ora como prêto ou mesmo ruivo. Segundo os empregados do Hotel, cujo testemunho não foi confirmado pela polícia, o criminoso falava com o sotaque cantado do sul dos Estados Unidos.

TOCAIA

O hóspede apontado como autor do crime tinha terno escuro e chegou ao Hotel, um estabelecimento muito simples, cêrca de três horas antes da morte de Luther King, registrando-se como John Willard. Aparentemententemente não levava consigo, nesse momento, a arma do crime, um fuzil Remington com mira telescópica que está sendo examinado pelos técnicos do FBI.

O hóspede do quarto vizinho, Willy Anchutz, afirmou ter visto o assassino sair correndo do quarto, depois do disparo, levando nas mãos um pequeno objeto envolto em jornal.

Depois de observar — provàvelmente com binóculos — a sacada do quarto de Luther King, situada a cêrca de 60 metros de distância — o assassino provàvelmente preferiu se instalar no banheiro do hotel, de onde o ângulo para atirar era mais cômodo.

LUTA RACIAL

Detroit

Um negro morto, quinze feridos e trezentos detidos

Detroit (AFP-UPI) — Um jovem negro morto, 15 pessoas feridas, mais de 300 detidas e inúmeras outras sem moradia foi o saldo dos distúrbios raciais em Detroit, onde se registraram 35 incêndios.

O Governador George Romney declarou estado de alarma na cidade, encarregando a Guarda Nacional e as polícias estadual e municipal de tentar manter a ordem.

A fronteira entre o Canadá e os Estados Unidos, perto das Cidades de Windsor e Detroit, ficou fechada das 20 horas locais de sexta-feira até às 5 horas de ontem, em decorrência dos violentos choques entre negros e policiais.

Richmond

Uma explosão destruiu completamente uma grande loja de artigos esportivos de Richmond. A polícia teme que haja vários mortos e feridos nos escombros e fêz um apêlo aos doadores de sangue. Não se sabe qual a origem da explosão, nem se está relacionada com os distúrbios raciais que, até agora, ainda não afetaram esta cidade.

Greensboro

Estudantes da Universidade negra de Greensboro, entrincheirados nas suas faculdades, receberam os soldados da Guarda Nacional a bala, ferindo três dêles. Outros dois policiais foram atingidos por garrafas e pedradas, sendo hospitalizados.

Pittsburgh

Todos os estabelecimentos comerciais e bares do distrito de Hill, em Pittsburgh, foram depredados e saqueados, ontem, durante a onda de violências que tomou conta da cidade. Um homem branco foi atingido por uma bala e encontra-se hospitalizado em estado grave. O distrito de Hill é habitado principalmente por negros.

Filadélfia

O Prefeito James H. Tate, de Filadélfia, ordenou o fechamento de três mil bares da cidade, para evitar o consumo de bebidas alcoólicas e novas depredações. A situação era de aparente calma, após os distúrbios verificados em conseqüência do assassinato do Dr. Martin Luther King.

Tallahassee

O Governador da Flórida, Claude Kirk, ordenou a mobilização da Guarda Nacional do Estado para impedir a repetição dos incidentes entre negros e brancos ocorridos na Universidade de Tallahassee, na noite de quinta para sexta-feira, quando uma pessoa morreu, e umas vinte ficaram feridas.

Incidentes isolados

As cidades de Kalamazoo (Michigan), Trenton (Nova Jérsei) e Jackson (Mississípi) foram palco de violências raciais, com incêndios, depredações, saques a lojas comerciais e emprêgo farto de "coquetéis Molotov".

Luta racial

Marinheiros negros lutam contra brancos em Tóquio

Tóquio (AFP-JB) — Sete marinheiros negros da base naval americana de Hokosuka, no Japão, assaltaram um bar freqüentado por marinheiros brancos, iniciando um conflito generalizado.

Um marinheiro branco foi ferido por uma barra de ferro e hospitalizado.

Uma dezena de marinheiros brancos encontravam-se no bar quando os negros entraram, brandindo um exemplar de jornal que noticiava o assassinato do Dr. Martin Luther King. Outros marinheiros negros acorreram ao local, depois de iniciado o conflito, apedrejando os colegas brancos que tentavam fugir do bar.

A volta dos veteranos negros

A morte de Martin Luther King agrava intensamente o dilema americano de hoje, mas as raízes do conflito racial já se mostravam visíveis num passado recente e a projeção num futuro próximo faz aparecer perigosos pontos de crise.

O dilema americano pode virar guerra civil, constata Henry Fairlie no **Sunday Express** de Londres. O jornalista inglês, de livre trânsito na colônia européia dos Estados Unidos, observou uma sensação de pânico generalizado e se assustou com a corrida às armas. Brancos e negros armam-se à espera do pior. Fairlie viu no aprazível bairro de Dearborn, Detroit, pacíficas burguesas trocar as tardes de canastra e bridge pelo tiro ao alvo. O fato chegou a alarmar o Prefeito da cidade, James L. Trainor, que afirmou: "Tanto as comunidades brancas como as negras estão se armando num ritmo impressionante".

MERCADO DE ARMAS

Em grandes cidades americanas formaram-se milícias de ambos os lados. Em Newark os brancos afirmam possuir caminhões blindados e helicópteros. Os preparativos para a violência são tão nítidos que em Detroit, no ano passado, as vendas de armas aumentaram em 46%.

As restrições às vendas em determinados Estados, criam uma intensa rêde de contrabandos. Assim a Cidade de Toledo (Ohio), onde se pode comprar todos os tipos de armas, tornou-se um centro de distribuição de armamentos, abastecendo o Estado de Michigan.

VETERANOS NEGROS

Ainda mais do que os preparativos para a guerra racial, preocupa as autoridades americanas o retôrno de 70 mil soldados negros do teatro de guerra do Vietname. São homens treinados em guerrilha, acostumado às mais ferozes violências e afeitos à luta.

Estes veteranos da guerra são acossados tanto pelos membros do Poder Negro, como por agentes do Govêrno. A adesão de uma mínima parcela ao Poder Negro, acreditam os partidários, acrescentam-lhe em muito a capacidade de enfrentar a Polícia.

A revista **U. S. News & World Report**, acredita que êstes soldados, cuja média é 22 anos de idade, constituam a elite dos negros da mesma geração, tanto do ponto-de-vista físico como mental. Têm poucas dificuldades em encontrar empregos e a renda média dos veteranos está acima da dos negros em geral.

O Exército americano, enquanto soldados, considera-os "tão bons quanto os brancos", mas a preocupação é manifestada pelo Govêrno em relação ao destino dêstes homens, chegando a criar um "Programa de Transição" especialmente intentado para adaptá-los à vida nacional.

As autoridades acreditam que êstes veteranos "oferecerão um nôvo contingente de liderança responsável" mas em caso de uma guerra aberta entre 20 milhões de negros contra os 120 milhões de habitantes brancos dos Estados Unidos, torna-se difícil prever a quem oferecerão a lealdade.

NOVA PAISAGEM

Radiofoto UPI

Soldados e metralhadoras guardam o Capitólio

Luta racial

Luther King Jr. deixou sua oração fúnebre

Atlanta (UPI-JB) — Durante a primeira semana de fevereiro, o Dr. Martin Luther King disse à sua congregação na igreja batista de Ebenezer como êle desejaria que fôsse sua oração fúnebre.

"Freqüentemente eu imagino que todos nós pensamos no dia em que seremos vitimados por aquilo que é o denominador comum e derradeiro da vida — essa alguma coisa a que chamamos morte", disse King num sermão emocional.

"Todos nós pensamos sôbre ela e freqüentemente eu penso em minha própria morte e em meu próprio funeral. Mas eu não penso sôbre ela num sentido mórbido, e freqüentemente pergunto a mim mesmo que é que eu gostaria fôsse dito então e deixo aqui com vocês esta manhã a resposta.

Se alguns de vocês estiverem ao meu lado quando eu encontrar meu dia, lembrem-se que não quero um longo funeral. E se conseguirem alguém para fazer a oração fúnebre, digam-lhe para não falar muito. Freqüentemente eu penso que é que eu desejaria que êle dissesse. Digam-lhe para não mencionar que eu tenho um Prêmio Nobel da Paz — isto não é importante. Digam-lhe para não mencionar que eu tenho 300 ou 400 outros prêmios — isto não é importante. E digam-lhe para não mencionar o lugar onde estudei. Eu gostaria que alguém mencionasse aquêle dia em que Martin Luther King tentou dar sua vida a serviço dos outros. Eu gostaria que alguém mencionasse o dia em que Martin Luther King tentou amar alguém".

"Quero que digam que eu tentei ser direito e caminhar ao lado do próximo. Quero que vocês possam mencionar o dia em que tentei vestir um mendigo. Quero que mencionem o dia de minha vida em que tentei visitar os que estavam na prisão. E quero que mencionem o dia em que eu tentei amar e servir à humanidade.

"Sim, se quiserem dizer algo, digam que eu fui um arauto. Digam que fui um arauto da justiça. Digam que fui um arauto da paz. Que eu fui um arauto do direito. "E tôdas as outras coisas triviais não terão importância. "Não quero ter nenhum dinheiro para deixar atrás. Não quero ter as coisas finas e luxuosas da vida para deixar atrás. Eu só quero deixar atrás uma vida de dedicação. "E isto é tudo que tenho a dizer. Se eu puder ajudar alguém a seguir adiante. Se eu puder animar alguém com uma canção. Se eu puder mostrar a alguém o caminho certo, então minha vida não terá sido em vão. "Se eu puder cumprir meu dever de cristão. Se eu puder levar a salvação para alguém. Se eu puder divulgar a mensagem que o Senhor deixou. Então minha vida não terá sido em vão".

Onde os negros se reúnem

Nova Iorque (AFP-JB) — As principais organizações negras dos Estados Unidos são as seguintes:

Associação Nacional para o Progresso das Pessoas de Côr (NAACP) — É a mais numerosa e mais antiga delas. Fundada em 1909, reúne, hoje, 450 mil membros. É presidida por Roy Wilkins e tem como Secretário-Geral Charles Evers. Foi particularmente ativa entre 1950 e 1960 e se baseia na origem das reformas legais do século para afirmar a igualdade política e social dos negros norte-americanos.

Liga Nacional Urbana (NUL) — Fundada em 1910, tem relativamente poucos membros e funciona como organização de serviço social. É dirigida por Whitney Young e insiste no aspecto econômico do problema.

Conferência de Líderes Cristãos do Sul (SCIC) — Trata-se de um grupo dominado principalmetne pelos pastôres da seita batista do Sul. Seu incentivador era o pastor Martin Luther King, apóstolo da não violência e partidário da desobediência civil.

Congresso de Igualdade Racial (CORE) — Dirigido por Floyd McKissick, advogado da corrente do Poder Negro, repudia qualquer cooperação com os brancos e afirma que a filosofia da não violência está agonizando.

Comitê Coordenador Estudantil da Não-Violência ...... (SNCC) — Dirigido por Stokely Carmichael, é conhecido como Snick, corruptela da sigla. Como o CORE, não admite adesão dos brancos e prega uma política de violência contrária aos princípios que lhe valeram, antes de 1966, a simpatia de grande número de estudantes brancos e negros. Rap Brown, eleito Presidente do Snick, encontra-se atualmente préso. **Muçulmanos Negros** — Seu chefe é Elija Muhammad, que se diz mensageiro de Alá. Existem cêrca de 80 grupos dessa espécie de seita religiosa. Não tendo de muçulmanos mais do que as vestimentas, são partidários da criação de um Estado negro dentro do território dos Estados Unidos.

Mais luta racial na página 18

O FIM DO SÍTIO Radiofoto UPI

Abrigados em ponchos, três soldados americanos feridos esperam ser evacuados de Khe Sanh

Washington espera resposta de Ho para marcar reunião

Washington (NYT—JB) — Os Estados Unidos enviaram uma mensagem ao Vietname do Norte, propondo local, data e nível de representação nas negociações diretas sôbre a paz no Vietname e aguardaram, agora, a resposta de Ho Chi Minh.

Segundo as fontes que divulgaram a notícia, os Estados Unidos se disseram prontos a enviar o Embaixador Averell Harriman, como seu representante, para Genebra ou outro local apropriado e, na mensagem, convidam o Vietname do Norte a apresentar sua contra-propota.

NOS BASTIDORES

Se Hanói concordar, designará um representante ao nível de Harriman, designado a 31 de março pelo Presidente Johnson, como seu negociador especial. Afirma-se que a proposta americana foi encaminhada diretamente pelos diplomatas americanos no estrangeiro, mas os funcionários do Govêrno se recusam a fornecer maiores detalhes: como, quando ou onde os contatos se realizarão.

Fontes autorizadas sugerem que Genebra, Paris, Nova Déli, Rangum ou Vientiane são os locais mais apropriados. Os contatos preliminares diretos ocorreram no Laos, Birmânia e União Soviética.

Contudo, as fontes ressaltam que a mensagem de Washington a Hanói tratou apenas do mecanismo relacionado ao estabelecimento das conversações preliminares. Apesar do comunicado de Hanói sexta-feira, acusando os Estados Unidos de intensificarem a guerra tanto no norte como no sul, não há indícios de que volte atrás em sua posição. As acusações são encaradas como um meio de pressionar os Estados Unidos e fortalecer a posição do Vietname do Norte, quanto à opinião pública mundial.

Johnson se reúne com Westmoreland

Washington — Tóquio (AFP—UPI—JB) — O Generadl William Westmoreland, Comandante das fôrças americanas no Vietname até ser nomeado seu sucessor, estêve ontem na Casa Branca, em conferência com o Presidente Johnson sôbre as negociações de paz, mas nada se informou até agora.

Westmoreland deixou Saigon, rumando diretamente para a base de Andrews, onde, pela madrugada, aterrissaram efetivos da 82.ª Divisão Aerotransportada que reforçarão as tropas mobilizadas em Washington para conter as violências raciais. De helicóptero, dirigiu-se à Casa Branca e, imediatamente, reuniu-se a portas fechadas com Johnson, em seu Gabinete.

JAPÃO FAZ SONDAGENS

Johnson se entrevistaria com Westmoreland no Havaí, mas o ressurgimento das desordens raciais, provocadas pelo assassínio de Martin Luther King, obrigou o cancelamento da viagem.

O Govêrno japonês também pretende enviar a Washington um diplomata de alto nível — ao que se acredita, o Chanceler Takeo Miki — para discutir com Johnson as próximas negociações de paz no Vietname. O enviado deixará Tóquio o mais depressa possível, tão logo o permita a situação interna nos Estados Unidos. Oferecerá ao Govêrno americano a cooperação do Japão nos esforços para pôr fim à guerra.

AUSTRÁLIA RETIRA TROPAS

O Primeiro-Ministro John Gorton declarou que a Austrália se retirará do Vietname se os Estados Unidos o fizerem.

"Se surgir uma situação em que outras tropas se retirarem do Vietname do Sul, o nosso país não deixará tropas lutando ali sem os Estados Unidos" — disse Gorton.

O Primeiro-Ministro fêz a declaração pela televisão, num programa filmado antes da chegada do Secretário de Estado norte-americano Dean Rusk, em Canberra, depois de uma reunião da Organização do Tratado do Sudeste da Ásia, em Wellington, Nova Zelândia.

Pequim: EUA fazem jôgo político

Pequim, Moscou e Saigon (AFP-UPI-JB) — Em seu primeiro pronunciamento oficial, desde o discurso do Presidente Johnson, há uma semana, a República Popular da China disse ontem que as iniciativas de paz dos Estados Unidos são uma manobra para recuperar as fôrças perdidas no campo de batalha e prosseguir a guerra.

A posição do Govêrno chinês foi definida em comunicado divulgado pela Agência Nova China, que se absteve de comentar a aceitação do Vietname do Norte à proposta de Johnson.

MANOBRA

"As fôrças comunistas no Vietname devem persistir na luta e combater até o fim. A verdadeira característica dos imperialistas norte-americanos não se modificará. Os Estados Unidos não abandonarão voluntàriamente o Vietname" — diz o comunicado, acrescentando que Johnson deseja obrigar o povo vietnamita a se render.

A agência também se referiu à decisão do Presidente Johnson de não se candidatar à reeleição, como "uma manobra torpe de um político burguês".

FALTA A PROVA

Em Moscou, o jornal **Pravda**, órgão do PC soviético, comentou que os Estados Unidos têm de provar, agora, que realmente querem a paz no Vietname. Alguns analistas em Washington — afirmou — já começam a suspeitar que a iniciativa de Johnson não passa de uma artimanha destinada "a renovar o capital político já bem desgastado".

Para o **Pravda** — cujo editorial foi divulgado 24 horas após a tomada de posição do Govêrno soviético, apoiando o início das negociações — o recente bombardeio ao Vietname do Norte e a notícia do aumento de efetivos dos Estados Unidos não harmonizam com a exortação de paz feita por Johnson.

ACUSAÇÃO

Em comentário difundido através de sua rádio, a Frente Nacional de Libertação (Vietcong) aprovou a posição da República Democrática do Vietname do Norte, aceitando negociar a paz, e acusou o Presidente Johnson de ter sido sempre um agressor obstinado. Seu discurso foi condenado, porque não reconheceu nem a existência da FNL nem seu programa de cinco pontos.

Quanto à Coréia do Norte, até então também em silêncio, disse que a proposta de Johnson dá simplesmente "a ilusão de boa vontade e desejo de paz".

Iugoslavos protestam em passeata

Belgrado (AFP-UPI-JB) — Cartazes representando o Presidente Johnson disfarçado de Hitler e a Estátua da Liberdade com a bomba H, em vez da tocha clássica, foram conduzidos ontem por cêrca de 300 mil iugoslavos, numa grande manifestação no centro de Belgrado em protesto à presença dos "agressores norte-americanos" no Vietname.

A Polícia de Choque, com seus capacetes de aço, guardou a Biblioteca norte-americana e a Embaixada, situadas a mais de quilômetro e meio da praça onde se realizou a manifestação, mas não ocorreram incidentes.

DISCURSOS

Uma hora antes da manifestação, o Embaixador dos Estados Unidos anunciara o adiamento, a pedido da Iugoslávia, da visita oficial do Almirante William King, Comandante da VI Frota norte-americana.

Os manifestantes, em exclamação iradas contra os americanos, levavam ainda faixas condenando "a mais brutal guerra da história". Ouviram-se discursos. Falaram, sucessivamente, um operário, um estudante e Veljko Vlahovic, membro do Presidium do Partido Comunista iugoslavo.

Ao final da manifestação, foram redigidas uma carta à Frente Nacional de Libertação do Vietname do Sul (Vietcong), expressando "o total apoio e solidariedade da Iugoslávia à luta do povo vietnamita", e ao Govêrno de Washington, em protesto pelo "repugnante assassínio do Dr. Martin Luther King".

Atividade na Bôlsa foi recorde

Nova Iorque (AFP—JB) — O acôrdo de princípio, concluído entre o Presidente Johnson e o Govêrno do Vietname do Norte, provocou, esta semana, uma reação entusiástica em Wall Street.

A atividade da Bôlsa ultrapassou por duas vêzes, na segunda e quarta-feiras, todos os recordes estabelecidos. Há vários anos a Bôlsa de Nova Iorque manifesta nitidamente uma alta diante da menor perspectiva de paz no Vietname.

Como conseqüência, os acontecimentos provocaram progressos importantes, contudo atenuados, a partir da quarta-feira, pela persistente incerteza sôbre a feliz conclusão das negociações de paz.

Em compensação, nos mercados comerciais, e especialmente nos mais favoráveis a uma atividade especulativa, foram anotadas baixas apreciáveis.

Os meios econômicos indagam sôbre as prováveis repercussões do fim dos combates no Sudeste Asiático e sôbre a decisão do Presidente Jhonson de não postular um nôvo mandato presidencial.

Prevêem que a presença norte-americana no Vietname não desaparecerá ràpidamente e se contempla mais uma solução do tipo criado pelo armistício coreano.

Coluna de resgate chega a Khe Sanh

Da Nang, Saigon (AFP-UPI-JB) — Um batalhão sul-vietnamita e um destacamento da 1.ª Divisão de Cavalaria Aerotransportada dos Estados Unidos desembarcaram ontem no interior e nas proximidades da base de Khe Sanh, estabelecendo pela primeira vez contato direto entre os seis mil marines sitiados e as fôrças de resgate.

O restante da coluna se encontra a dois ou três quilômetros da base e os norte-vietnamitas não apresentam resistência. Mas, no sul, o Vietcong entrou em ação na madrugada de ontem, atacando um quartel da Polícia em Dalat e bombardeando os aeródromos de Bien Hoa, Kontum e Dalat, bem como a Cidade de Huê.

AVANÇO LENTO

A coluna de socorro que rompe o cêrco norte-vietnamita à base continua avançando lentamente em direção a Khe Sanh. Além do pequeno destacamento que aterrissou nas proximidades, mais 10 mil homens conseguiram chegar a três quilômetros da base, enquanto outros cinco batalhões da 1.ª Divisão de Cavalaria avançam pelo Sul.

Milhares de soldados norte-americanos exploram cuidadosamente as colinas próximas, mas ainda não conseguiram estabelecer contato com o grosso da Infantaria americana, sitiada em Khe Sanh. Contudo, pràticamente não existe luta na zona e apenas combates esporáticos ocorrem a uma distância de seis quilômetros do perímetro da base. Os observadores militares afirmam que os norte-vietnamitas se retiraram, deixando apenas uns poucos homens.

No último relatório divulgado, o Comando Militar em Saigon informou que, durante o cêrco, foram mortos 204 fuzileiros e mais de 1 600 ficaram feridos. Calculam em 4 mil o total de mortos entre os adversários.

RECUO

Nos Planaltos Centrais, na Região de Kontum, os americanos recuaram após uma batalha que durou nove horas. Vinte foguetes caíram sôbre a região, sem causar vítimas.

A 380 quilômetros a noroeste de Saigon, na zona costeira, perto de Tuy Hoa, uma batalha violenta se travou entre batalhões governamentais e coreanos e um destacamento vietcong entrincheirado. Morreram 106 viets, sete soldados sul-vietnamitas e houve 28 feridos. Um caça-bombardeiro americano foi derrubado a 45 quilômetros a Leste de Pleiku e o pilôto morreu.

PROTESTO

Em Saigon, o Govêrno Van Thieu protestou enèrgicamente contra a introdução, no país, de armas procedentes do Vietname do Norte, e pediu à Comissão Internacional de Contrôle um inquérito sôbre a violação dos Acôrdos de Genebra de 1954.

BANCO BP PREDIAL

BANCO PREDIAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO, S. A.

SOCIEDADE DE CAPITAL ABERTO

CADASTRO GERAL DE CONTRIBUINTES — INSCRIÇÃO N. 30.060.032

RELATÓRIO DA DIRETORIA A SER APRESENTADO À ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA DOS ACIONISTAS, DE 10 DE ABRIL DE 1968.

Senhores Acionistas.

Temos o prazer de apresentar o Relatório das atividades sociais durante o exercício de 1967, ano em que comemoramos o transcurso de nosso cinqüentenário.

Com satisfação podemos registrar que, no período, conseguiu o Banco manter escala ascensional em todos os setores de sua atividade.

No conjunto de medidas disciplinadoras, de ordem econômica e financeira, adotadas pelo Govêrno, durante o ano findo, as atinentes à esfera bancária sugerem promissores resultados, em benefício da comunidade.

O desenvolvimento das fontes de riqueza é preocupação magna das Nações e a seu serviço, na primeira linha, encontramos os Bancos.

Aquêle objetivo é permanentemente perseguido por todos os povos, qualquer que seja o estágio de sua vida econômica e social.

Uns buscam simplesmente melhores condições de sobrevivência; outros o poder, a supremacia e a perfeição tecnológica. O alvo maior, entretanto, deve ser sempre o homem — seu bem-estar, sua educação, sua saúde.

No sentido do fortalecimento da realidade econômica e social brasileira e no âmbito que mais de perto nos diz respeito, podemos registrar que, entre outras eficientes medidas adotadas pelas autoridades governamentais, deverão ter influência positiva as Resoluções n.ºs 63 e 69 do Banco Central do Brasil.

A primeira delas visa a trazer recursos externos para participar na formação de nossas riquezas, principalmente industriais e comerciais; a segunda certamente proporcionará às atividades agropecuárias fonte permanente de recursos nacionais, para atendimento de suas notórias deficiências.

Aliados a êsses instrumentos, convênios, incentivos e aperfeiçoamentos técnicos, no mais amplo sentido e novos empreendimentos públicos e privados, permitem esperar promissores resultados na nossa luta constante contra a inflação.

Feitas essas ligeiras considerações, retornamos ao círculo de nossas próprias atividades.

MEIO SÉCULO DE SERVIÇOS BANCÁRIOS

Evento de significativa importância foi assinalado pelo transcurso, em 1967, do Cinqüentenário do Banco Predial. Consolidou-se assim uma tradição de aperfeiçoar para progredir, de melhorar para crescer. Daí a segurança dos resultados que representam os alicerces de confiança e de estabilidade. Apoiados nessa experiência de meio século poderemos sempre afirmar que continuamos construindo hoje as bases de um futuro cada vez melhor.

Somos um sistema em aperfeiçoamento progressivo, seguro e equilibrado. Consideramos a elevação da produtividade uma das principais causas do crescimento do Banco. Este crescimento é ainda consolidado pela constante melhoria dos serviços prestados. Assim, a conclusão natural a que chegamos é a de que melhores serviços geram por sua vez novas possibilidades e maiores resultados; melhores serviços e maiores resultados significam progresso e assim, nesse ciclo evolutivo, vamos também acrescentando nossa parcela de contribuição para o desenvolvimento comum.

Através de 50 anos de existência, os caminhos do nosso próprio desenvolvimento, dentre outros, incluem alguns aspectos essenciais, tais como a criação e manutenção de boas relações humanas, incentivos à produtividade e a modernização operacional, bem como a nossa identificação com os esforços do empresariado nacional e com os interêsses de progresso das comunidades onde atuamos.

No ensejo, cabe recordar, com uma expressão de homenagem e saudade o estruturador e primeiro artífice da grandeza do Banco, Manoel João Gonçalves.

NOVAS PERSPECTIVAS

País novo e em crescimento, é natural que, por fôrça de sua própria dinâmica de transformação e progresso, apresente o Brasil um número muito pequeno de emprêsas cinqüentenárias. Fato êste que valoriza de modo significativo essas organizações que souberam vencer deficiências, comodismos e adaptar-se às novas técnicas, incorporando-as às suas próprias rotinas para melhor acompanharem a aceleração do ritmo de desenvolvimento da Nação como um todo.

De nossa parte e com vistas ao futuro, podemos consignar amplas perspectivas no quadro geral de nossos objetivos programáticos:

a — execução planejada e continuidade administrativa;
b — atender ainda melhor à demanda de créditos;
c — continuar a reduzir os custos operacionais;
d — aumentar as receitas;
e — incentivar sempre a produtividade individual e de grupo.

RESULTADOS EM RELÊVO

A receita bruta, compreendendo os dois balanços do exercício, atingiu a importe de NCr$ 30.169.986,23. Efetuada a dedução das despesas, que totalizaram NCr$ 22.450.818,26, resultou o saldo de NCr$ 7.719.167,97, à conta do qual foram feitas as distribuições que constam das demonstrações da conta Lucros e Perdas.

Êsses números levam à conclusão de que o saldo do exercício foi plenamente satisfatório, apontando em expressivo valor o esfôrço comum.

CAPITAL E RESERVAS

Tendo em vista a necessidade de prover o capital social de grandeza compatível com a conjuntura econômica e financeira da sociedade, autorizados pela Assembléia Geral Extraordinária dos Acionistas, realizada em 6 de novembro de 1967, levamos a efeito o aumento do capital, de NCr$ ... 10.500.000,00 para NCr$ 15.750.000,00, mediante incorporação do líquido de reavaliações compulsórias do ativo e incorporação de parte de reservas sociais já tributadas com o Impôsto de renda. Como resultado, cada acionista recebeu, gratuitamente, NCr$ 1,75 de bonificação em cada ação possuída, uma vez que foi essa a importância incorporada ao valor anterior de NCr$ 3,50, de ação, elevando o valor nominal para NCr$ 5,25. Nossas reservas, no exercício, atingiram o montante de NCr$ 6.793.026,09.

CAPITAL E RESERVAS — ELEMENTOS COMPARATIVOS

1964	NCr$	6.832.595,04
1965	NCr$	11.198.194,47
1966	NCr$	14.840.212,94
1967	NCr$	22.543.026,09

AÇÕES, DIVIDENDOS E BONIFICAÇÕES

A estrutura acionária do Banco Predial não sofreu alteração, permanecendo em 2.000.000 de ações ordinárias e 1.000.000 de ações preferenciais, nominativas, que no fim do ano encontravam-se distribuídas entre 4.190 acionistas.

No exercício de 1967, distribuímos aos senhores acionistas uma bonificação em ações, correspondente a 50% sôbre o capital de NCr$ .... 10.500.000,00, mediante a alteração do valor nominal das ações, de NCr$ 3,50 para NCr$ 5,25, além de dois dividendos em dinheiro, à razão de 12% ao ano, sôbre o capital social de NCr$ 10.500.000,00, em 30 de junho, e de NCr$ 15.750.000,00, em 29 de dezembro.

Convém ressaltar que o Banco Predial é uma sociedade anônima de capital aberto e que essa condição beneficia os seus acionistas, pois, em suas declarações de renda, podem abater da renda bruta até 30% do valor subscrito em ações no ano a que se referir a declaração, bem como os dividendos recebidos até determinada importância, reduzindo dessa forma o seu impôsto de renda. Além do mais, sôbre os dividendos auferidos não incide o impôsto de renda na fonte.

No curso do exercício, o nosso Departamento de Ações efetivou transferências, decorrentes de transações no mercado de títulos, na quantidade de 232.562 ações e no montante de NCr$ 849.810,50.

O grau de negociabilidade alcançado pelas ações do Banco Predial no mercado de bôlsa sugere a apresentação do quadro a seguir, no qual demonstramos os rendimentos distribuídos aos nossos acionistas, compreendendo dividendos e bonificações, nos últimos dez anos.

ANO	BONIFICAÇÃO EM DINHEIRO NCr$	BONIFICAÇÃO EM AÇÕES NCr$	DIVIDENDOS DISTRIBUÍDOS NCr$	TOTAL NCr$	VALOR NOMINAL DAS AÇÕES NCr$	% DE RENDIMENTO POR AÇÃO SEMESTRALMENTE
1958						
1.º semestre	10 000	—	6 000	16 000	0,20	16,0 %
2.º semestre	—	—	6 000	6 000	0,20	6,0 %
1959						
1.º semestre	—	100 000	6 000	106 000	0,20	106,0 %
2.º semestre	—	—	12 000	12 000	0,20	6,0 %
1960						
1.º semestre	—	—	12 000	12 000	0,20	6,0 %
2.º semestre	—	—	12 000	12 000	0,20	6,0 %
1961						
1.º semestre	—	200 000	24 000	224 000	0,20	112,0 %
2.º semestre	—	—	24 000	24 000	0,20	6,0 %
1962						
1.º semestre	—	—	24 000	24 000	0,20	6,0 %
2.º semestre	—	300 000	42 000	342 000	0,35	85,5 %
1963						
1.º semestre	—	—	42 000	42 000	0,35	6,0 %
2.º semestre	—	—	42 000	42 000	0,35	6,0 %
1964						
1.º semestre	—	—	42 000	42 000	0,35	6,0 %
2.º semestre	—	2 500 000	258 000	2 758 000	1,60	394,0 %
1965						
1.º semestre	—	1 100 000	258 000	1 358 000	2,15	42,4 %
2.º semestre	—	—	258 000	258 000	2,15	6,0 %
1966						
1.º semestre	—	—	367 000	367 000	2,15	6,0 %
2.º semestre	—	4 050 000	630 000	4 680 000	3,50	72,5 %
1967						
1.º semestre	—	—	630 000	630 000	3,50	6,0 %
2.º semestre	—	5 250 000	945 000	6 195 000	5,25	59,0 %

DEPÓSITOS

Os Depósitos mantiveram-se em ascenção, registrando o balanço de encerramento do exercício o total de NCr$ 139.424.638,02 contra NCr$ ... 88.939.607,10 registrado no balanço do exercício anterior.

DEPÓSITOS — ELEMENTOS COMPARATIVOS

1964	NCr$	34.857.666,98
1965	NCr$	75.164.371,11
1966	NCr$	88.939.607,10
1967	NCr$	139.424.638,02

DEPÓSITOS COMPULSÓRIOS

Do total dos depósitos em 29-12-67, excluídos os isentos de recolhimento compulsório, colocamos à ordem do Banco Central do Brasil a soma de NCr$ 32.509.354,48, conforme discriminamos:

	NCr$
— em dinheiro, inclusive adicional determinado pela Resolução n.º 79	23.804.874,40
— aplicado em títulos federais, autorizado pela Resolução n.º 5	6.711.276,08
— em dinheiro, para aplicação obrigatória em crédito rural determinada pela Resolução n.º 69	1.993.204,00

Além disso, com vinculação ao sistema de recolhimentos compulsórios, tínhamos aplicado, naquela data, em operações de crédito rural, autorizados pela Resolução n.º 5, do Banco Central do Brasil, NCr$ 2.734.428,00.

EMPRÉSTIMOS

Foram aplicados em operações gerais de empréstimos, no atendimento da demanda de nossos clientes, NCr$ 93.406.396,47, consoante se observa do balanço de 29-12-67.

No tocante à execução de operações especiais, de atendimento das atividades rurais, incluídas no saldo de empréstimos gerais, ofereceremos, mais adiante, pormenores das aplicações.

EMPRÉSTIMOS — ELEMENTOS COMPARATIVOS

1964	NCr$ 21.154.767,59
1965	NCr$ 49.715.924,79
1966	NCr$ 59.211.118,80
1967	NCr$ 93.406.396,47

CARTEIRA DE CRÉDITO AGRÍCOLA E INDUSTRIAL

Para atender às sempre crescentes necessidades financeiras da agropecuária e de investimentos na indústria, a Carteira utiliza recursos próprios e recursos fornecidos pelo Banco Central do Brasil e pelo FINAME, abrangendo no setor rural créditos de sustentação e comercialização de safras.

A partir do mês de setembro de 1967, a Carteira iniciou a aplicação obrigatória equivalente a 10% do total dos depósitos, exclusivamente com recursos próprios, em operações de financiamento rural, de acôrdo com a Resolução n.º 69, do Banco Central do Brasil.

A seguir, apresentamos o resumo da aplicação da Carteira, por atividades financiadas, segundo os saldos do balanço de 29-12-67.

SETOR RURAL

Atividades	NCr$
Avicultura	386.798,75
Lavoura	4.124.710,32
Pecuária	5.554.769,04
TOTAL	10.066.278,11

SETOR INDUSTRIAL

Atividades	NCr$
Indústrias Extrativas	25.994,43
Indústrias de Transformação	139.762,05
Indústrias de Construção Civil	26.296,50
Transportes	31.183,66
TOTAL	223.236,64

ASPECTOS ADMINISTRATIVOS

RACIONALIZAÇÃO DE SISTEMAS E MÉTODOS

Dentre as principais realizações do Banco Predial em 1967, destacamos os trabalhos de racionalização dos serviços, objetivando elevar a produtividade e promover uma redução relativa dos custos operacionais.

Em busca de maior produtividade e de eficiência conjugada com redução dos custos, investimos apreciável soma na aquisição de moderno computador eletrônico, em tôrno do qual desenvolve-se programa de automação dos trabalhos de nossos departamentos. O equipamento eletrônico está em funcionamento no Centro Contábil da Guanabara, em dependência que foi totalmente remodelada e adequada à sua instalação. Aliadas a êste investimento, a Diretoria adotou medidas de contenção de gastos, prevenindo a ocorrência de capacidade ociosa, simplificando e racionalizando sistemas, métodos e rotinas, inclusive padronizando materiais e formulários impressos.

CONTABILIDADE

Redobramos esforços e conseguimos levar a bom têrmo a implantação das normas instituídas pelo Banco Central do Brasil, através da "Padronização da Contabilidade dos Estabelecimentos Bancários", trabalho que veio conferir às Unidades do Sistema Bancário Nacional um procedimento uniforme no que diz respeito ao registro contábil de suas operações e serviços. A conversão das contas foi realizada no primeiro dia de expediente do ano de 1968, em todos os departamentos do Banco.

REDE DE AGÊNCIAS

A rêde de agências do Banco Predial é constituída por 71 departamentos no Estado do Rio de Janeiro, 28 no Estado da Guanabara e 2 no Estado do Espírito Santo, totalizando 101 unidades.

Utilizando mais duas cartas-patentes, deferidas pelo Banco Central do Brasil, abrimos a agência de Bonsucesso, no Estado da Guanabara e a agência de Visconde de Uruguai, em Niterói, no Estado do Rio de Janeiro.

As atividades das agências de Jacarepaguá, Ramos e Assembléia foram transferidas para as agências de Tiradentes, Centro—Rio e Quitanda, respectivamente, tôdas no Estado da Guanabara.

APLICAÇÃO DE CAPITAIS

Conforme a Lei permite, depositamos no Banco do Brasil S/A., à ordem do Banco do Nordeste do Brasil, a importância de NCr$ 585.822,00, correspondente à metade do impôsto de renda devido pelo Banco no exercício de 1967, para aplicação no Nordeste, ao tempo que pleiteamos à Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste (SUDENE) fôsse o investimento do Banco Predial encaminhado para o projeto de expansão industrial, apresentado à referida Superintendência pela Companhia Metalúrgica do Brasil—Norlar, instalada no Recife—Pernambuco.

Usando do incentivo fiscal instituído pelo Decreto—Lei n.º 157, de 10-2-67, deduzimos do impôsto de renda devido pelo Banco no exercício de 1967, a importância de NCr$ 58.634,15, equivalente a 5% do impôsto, a qual aplicamos, através da Verba S/A. — Crédito, Financiamento e Investimentos, na compra de ações de emprêsas credenciadas a receberem tais recursos.

De acôrdo com o Decreto—Lei n.º 62, de 21-11-66, o impôsto de renda devido pelo Banco no exercício de 1967 foi pago obrigatoriamente com um adicional de 10%, a favor do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico. Êste adicional alcançou a importância de NCr$ 117.164,40, e nos têrmos do referido Decreto—Lei n.º 62, será convertido em ações de capital de sociedades anônimas que sejam de propriedade do mencionado Banco.

CONTRIBUIÇÃO TRIBUTÁRIA E À PREVIDÊNCIA SOCIAL

As nossas despesas de contribuição tributária e de contribuição à Previdência Social atingiram no exercício a apreciável soma de NCr$ 4.077.324,20 contra NCr$ 2.036.876,48 do exercício anterior, refletindo assim nosso apreciável esfôrço, no exercício, para a receita do Govêrno e da Previdência Social.

FUNCIONALISMO

No fim do ano de 1967 o número de nossos funcionários era de 2.368, atingindo no exercício a NCr$ 12.169.221,55 as despesas com o funcionalismo. Pelo transcurso do cinqüentenário do Banco, e em atenção à dedicação dos nossos dignos auxiliares, distribuímos ao funcionalismo gratificação especial.

IMÓVEIS ADQUIRIDOS PARA USO DO BANCO

BONSUCESSO (GB)

Praça das Nações, 332
Loja onde se encontra funcionando a nossa agência local.

BOTAFOGO (GB)

Rua Voluntários da Pátria, 229 — lojas A e B
Construção em condomínio, destinada à futura fixação da agência local, ora instalada em imóvel alugado.

CACHOEIRO DO ITAPEMIRIM (ES)

Praça Jerônimo Monteiro, 14/8
Imóvel em construção e destinado à futura fixação da agência local.

CENTRO—RIO (GB)

Av. Rio Branco, 109 — A-B e C
Loja, sobreloja e subsolo, onde [illegible] Centro—Rio.

LIVRAMENTO (GB)

Rua do Livramento, 102/4
Imóvel adquirido para expansão, foi demolido o prédio existente e o terreno incorporado ao de n.º 106, onde funciona o Centro Contábil da Guanabara.

ROCHA MIRANDA (GB)

Rua dos Topázios, 65
Em construção, onde será no futuro fixada a agência local, ora instalada em imóvel alugado.

TANGUÁ (RJ)

Estrada BR 101 — Km 45 500
Loja adaptada, onde está instalada a nossa agência local.

REFORMAS EM IMÓVEIS DE PROPRIEDADE E USO DO BANCO

No 6.º pavimento e no subsolo do Edifício Predial, em Niterói, e nas agências de Barra do Piraí, Belford Roxo, Campo Grande, Macaé, Méier, Mendes, Nova Friburgo, Paracambi, Piraí, Três Rios e Vassouras, mandamos executar obras de expansão, visando proporcionar ao público e ao funcionalismo mais espaço e confôrto.

IMÓVEIS ALUGADOS

RUA FLACK, 165 (GB)

Galpão para instalação do almoxarifado de material de expediente, máquinas, móveis e utensílios.

CACHOEIRO DO ITAPEMIRIM (ES)

Rua Capitão Deslandes, 35
Loja onde instalamos a agência local, enquanto é construída a nova sede.

ITAPERUNA (RJ)

Av. Cardoso Moreira, 301
Loja onde instalamos a agência local, enquanto é construída a nova sede.

ALIENAÇÃO DE IMÓVEIS

Dando prosseguimento às operações de alienação dos imóveis próprios, não utilizados pelo Banco, e, por fôrça da lei n.º 4.595/64, desmobilizamos os seguintes:

NITERÓI (RJ)

Terrenos sitos na Rua Maruí Grande, n.ºs 41, 43, 45, 75 e 275 atuais
1 fração de terreno medindo 15,193 m2

BARRA DO PIRAÍ (RJ)

Praça Nilo Peçanha, 34/6
3 apartamentos n.ºs 201, 202 e 301

CARMO (RJ)

Praça Getulio Vargas, 121
2 lojas

MANGARATIBA (RJ)

Rua Cel. Moreira da Silva, 16
1 loja

MARICÁ (RJ)

Rua Ribeiro de Almeida, 2
1 loja

SÃO FIDELIS (RJ)

Rua Alberto Tôrres, 179/193
2 lojas

VALENÇA (RJ)

Av. Nilo Peçanha, 273
1 apartamento

VOLTA REDONDA (RJ)

Av. Paulo de Frontin, 111
1 loja, 5 salas e 2 apartamentos

RESENDE (RJ)

Rua Luiz Pistarini, 133
1 fração de terreno medindo 88,24 m2

PARTICIPAÇÃO EM OUTRAS EMPRÊSAS

COMPANHIA DE SEGUROS NICTHEROY

Participa o Banco Predial da estrutura acionária da Companhia com 77.196 ações, de NCr$ 2,85 cada uma, no total de NCr$ 220.008,60.

A Companhia de Seguros Nictheroy, iniciou em 1967 operações nos ramos de automóveis e vida individual a prêmio de risco. Dando cumprimento ao programa de desenvolvimento da Companhia, foram inauguradas as sucursais de Niterói, Centro—Rio, Bonsucesso, Madureira, Barra Mansa, Nova Iguaçu, Petrópolis, São Gonçalo, Campos, Nova Friburgo, Itaperuna e Tijuca.

A produção da Companhia vem acusando índices de crescimento plenamente satisfatórios que deverão continuar no ano de 1968.

COMPANHIA METALÚRGICA DO BRASIL—NORLAR

Trata-se de emprêsa contemplada com substancial participação acionária do Banco Predial na estrutura de seu capital social. Essa participação ora representada por 914.244 ações do valor nominal de NCr$ 1,00 cada uma, no total de NCr$ 914.244,00, resulta de aplicações previstas na legislação do Impôsto de Renda.

FUNDAÇÃO MANOEL JOÃO GONÇALVES

O Banco Predial como principal emprêsa mantenedora da Fundação, autorizado pelos Senhores Acionistas, contribuiu no exercício de 1967 com recursos da ordem de NCr$ 290.973,21, sendo NCr$ 200.000,00 a título de doação, e contribuições no total de NCr$ 90.973,21.

A Fundação Manoel João Gonçalves, na execução de seus programas assistenciais, realizou as seguintes aplicações de interêsse de seus associados:

	CRUZEIROS NOVOS
41 atendimentos de auxílio doença	7.474,79
1 financiamento habitacional especial	35.729,34
143 atendimentos de auxílio natalidade	[illegible]
72 pensões a dependentes de associados	[illegible]
1.049 atendimentos para assistência financeira	[illegible]
900 financiamentos de utilidades domésticas	623.611,22
5 atendimentos de aposentadoria móvel por tempo de serviço	[illegible]

CONCLUSÃO

Nesta oportunidade, consignamos os nossos agradecimentos aos Senhores Conselheiros Fiscais pela colaboração prestada à Diretoria. Agradecemos aos nossos funcionários pelo devotamento e entusiasmo demonstrados no desempenho de suas funções. Aos clientes e amigos, agradecemos a preferência com que distinguiram o Banco Predial.

Ao Banco Central do Brasil endereçamos especial agradecimento pela atenção que nos tem dispensado e pela boa condução dos assuntos de nosso interêsse, sujeitos à sua jurisdição.

Concluindo o presente Relatório, agradecemos o apoio e a confiança recebidos dos Senhores Acionistas e colocamo-nos à disposição de todos para qualquer outro esclarecimento que fôr necessário.

Niterói, 1 de março de 1968.

THOMAZ CORREIA DE FIGUEIREDO LIMA
ASDRUBAL DELGADO LAIA FRANCO
JOSÉ MARCELINO GONÇALVES NETO
CARLOS ALBERTO GONÇALVES
MANOEL JOÃO GONÇALVES FILHO
ERNESTO ALBERTO FERREIRA DE CARVALHO

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Nós abaixo assinados, membros efetivos do Conselho Fiscal do Banco Predial do Estado do Rio de Janeiro, S/A., cumprindo determinações legais e estatutárias, declaramos que o relatório, os balanços e contas da Diretoria, relativos ao exercício de 1967, estão exatos e em perfeita ordem, porquanto foram realizados exames periódicos em tôda a documentação pertinente, ao longo do ano de 1967, nas reuniões regulares dêste Conselho. Assim sendo, por se encontrarem em perfeita forma e expressarem exatidão, somos de parecer que devem ser aprovados sem reservas pela Assembléia Geral.

Niterói, 1 de março de 1968.

SEBASTIÃO LIZARDO DE LIMA
MÁRIO DUARTE MONTEIRO
EDMOND WADIH CURI
ALFREDO DA SILVA NEVES
CARLOS KINGSTON

NOTA

Os balanços e as demonstrações da conta de Lucros e Perdas, correspondentes ao 1.º e 2.º semestres do ano de 1967, foram publicados no "Diário Oficial" do Estado do Rio de Janeiro, de 26 e 28-7-67 e 30-1-68, e no "Jornal do Brasil", do Rio de Janeiro (GB), de 16-7-67 e 19-1-68.

Inaugurada a Feira do Hemisfério

San Antonio, Texas (UPI-JB) — A exposição internacional **Hemisfair'68** foi inaugurada ontem, às 9h30m, em várias cerimônias simultâneas, quando seus portões se abriram para receber o público. Uma hora e meia depois, a espôsa do Presidente Lyndon Johnson cortou a fita, dando por inaugurada oficialmente a exposição.

A exposição, cujo tema são as histórias e as culturas que se mesclaram para formar as Américas, ficará aberta à visitação pública até o dia 6 de outubro. Seu planejamento durou seis anos, e durante seis meses os americanos e turistas de todo o mundo poderão visitar os pavilhões de 22 nações e de 20 organizações industriais privadas.

ATRAÇÕES

Uma das maiores atrações é o pavilhão espanhol onde estão expostos quadros e outras obras artísticas, no valor de duzentos milhões de dólares. No pavilhão do Panamá, considerado um dos mais interessantes, o espaço básico serve para que os visitantes passeiem entre os modelos da cultura e os produtos do país.

O terreno ocupado pela **Hemisfair'68** é de 93 acres e a estrutura principal, a Tôrre das Américas, é uma plataforma de observação com restaurante. O pavilhão dos Estados Unidos divide-se em duas partes: a primeira é a exposição de seus produtos culturais e a outra é um teatro do futuro, com telas que se estendem e mudam, adaptando-se ao tamanho do filme a ser projetado nelas.

Duvalier confessa que comandou fuzilamentos

Pôrto Príncipe (AFP-JB) — François Duvalier — Presidente Vitalício do Haiti, país de mais de 90 por cento de analfabetos — confirmou que comandou pessoalmente o pelotão de fuzilamento que eliminou dezenove oficiais de seu Exército, em 8 de junho do ano passado e considerou o fato "normal", alegando que assim o fazem todos os países em que militares "conspiram contra a segurança do Estado para facilitar a ação de fôrças externas".

Em entrevista exclusiva ao correspondente da France-Presse, Jean Maille de Trevanges, o **Papa Doc** considerou uma obrigação o cumprimento das sentenças ditadas pela Suprema Côrte do Haiti, a qual, de resto, é inteiramente controlada por êle. Alegou que, desde 28 de junho de 1958 até 1964, teve que enfrentar sete invasões de grupos armados procedentes do exterior, "particularmente da Flórida, Estados Unidos".

POVO SOLIDÁRIO

Disse que, em 1964, grupos "bem armados e bem treinados" desembarcaram em Petite Rivière de Dame Marie, no sul do país "e tive que empregar a aviação de caça e bombardeio. Por isso, o povo solidarizou-se comigo e me confiou a Presidência Vitalícia, no mesmo ano".

Um dêsses grupos "bem armados" a que se referiu o **Papa Doc** era composto de dois homens que foram presos e fuzilados no cemitério de Pôrto Príncipe, cerimônia que foi televisionada para todo o país, a título de exemplo. Jornalistas que estiveram no Haiti afirmaram que, na eleição que lhe deu o título de **Président à Vie**, o mais difícil para o Govêrno foi conseguir cêrca de 3 mil pessoas que votassem contra Duvalier, pois havia a preocupação de não ocorrer unânimidade. Ninguém se atreveria a votar contra. Os que assim fizeram custaram a se convencer de que não haveria mesmo represálias.

OS "TONTON MACOUTES"

Perguntado sôbre a milícia civil o terrível corpo de tonton macoutes — Duvalier disse que são "voluntários da segurança nacional". Informou que a milícia foi organizada após a invasão de 1958, "com o objetivo de regularizar a situação das cidades que haviam acudido voluntàriamente para enfrentar as fôrças de invasão, junto ao Exército regular".

"Aqui — disse Duvalier — a nação faz a sua própria Polícia e, graças a meus voluntários, estou perfeitamente a par de tudo o que ocorre na Europa e nas Américas". Só não explicou porque, após as sete horas da noite, ninguém ousa sair de casa, à exceção, evidentemente, dos "voluntários". Nem disse porque o Palácio Presidencial vive permanentemente cercado de canhões que apontam em tôdas as direções.

NÃO INTERVENÇÃO

Declarou que o Haiti não mantém relações diplomáticas com Cuba, "país onde inexiste a liberdade", desde 1959, a partir de quando "tomei tôdas as precauções para a vigilância das costas haitianas".

Mas, por motivos óbvios, sublinhou que não se intromete em assuntos internos dos outros países, "e exijo reciprocidade".

O maior temor do ditador haitiano é de que ocorra uma alteração no panorama político das Américas que leve a Organização dos Estados Americanos a adotar medidas, por diversas vêzes recomendadas — inclusive pelos juristas mundiais —, que levem a uma devassa da situação haitiana.

Duvalier considerou "normais" suas relações com os Estados Unidos e acha possível um reatamento de relações diplomáticas com a Venezuela.

DEMOCRACIA À "PAPA DOC"

Para o "Papa Doc", seu Govêrno é uma "democracia aplicada e não uma democracia formal". Declarou, a sério, que trabalha inteiramente em benefício das massas, "que fizeram comigo a revolução e que não querem perder as conquistas obtidas durante".

Contrariando todos os levantamentos de organismos internacionais — Unesco, Organização Mundial de Saúde, etc. —, disse que "numerosas medidas foram tomadas para melhorar a existência do povo haitiano". Referiu-se à promulgação de uma lei de ensino obrigatório, considerando-a a mais importante realização do Govêrno. Não disse, entretanto, como agirá para obrigar um povo que não come a estudar.

ANALFABETISMO

Evocou, em seguida, o que chamou de realizações de seu Govêrno no plano do trabalho, assistência social e obras públicas (entre estas, incluiu-se a construção de uma cidade no interior: Duvallierville), para afirmar — ao contrário do que dizem as estatísticas da ONU — que a porcentagem de analfabetos é hoje de "apenas 78 por cento".

Ao concluir, disse que está travando uma "batalha econômica e industrial" de tal envergadura, que não pode revelar qual seja. "Tenho boa esperança no que se refere ao meu país, no futuro" — afirmou.

A entrevista de Duvalier foi ditada ao correspondente da France-Presse, Jean Maille de Trevanges, que a reproduziu fielmente em seu despacho para todos os países.

Govêrno tcheco renuncia

Praga (UPI-AFP-JB) — O Govêrno da Tcheco-Eslováquia renunciou ontem "para preparar o terreno para importantes mudanças", diz um comunicado oficial, divulgado pela agência tcheca de informações CTK.

"Depois de breve debate, a renúncia foi aprovada unânimemente" pelos membros do Gabinete, disse a agência, acrescentando que a demissão tinha sido proposta pelo Primeiro-Ministro Josef Lenart.

REORGANIZAÇÃO

A renúncia do Govêrno se deu em seguida a uma reorganização em grande escala no Presidium e no Comitê Central do Partido Comunista tcheco, dos quais foram afastados "todos os stalinistas", de acôrdo com diretrizes baixadas pelo nôvo Chefe do Partido, Alexander Dubcek.

O Presidente recentemente eleito, Ludvik Svoboda, aceitou a renúncia do Govêrno e pediu aos ministros que permanecessem em seus cargos até que seja nomeado um nôvo Gabinete.

Svoboda confiou ao Primeiro-Ministro designado, Oldrich Cernik, a tarefa de constituir o nôvo Govêrno, assinalou o comunicado oficial.

Paquistão reforça fôrças da Jordânia enviando seus aviões para o Rei Hussein

Amã, Cairo (AFP-UPI-JB) — Chegaram ontem a Amã os primeiros aviões enviados pelo Presidente do Paquistão, Marechal Ayub Kahn, como parte dos reforços militares destinados a armar a Jordânia para enfrentar a luta contra Israel. As informações oficiais não determinaram o número de bombardeiros e caças que chegaram aos aeródromos militares jordanianos.

Enquanto isso, o Rei Hussei, da Jordânia, chegava ao Cairo para conversar com Nasser sôbre a possibilidade da realização de uma conferência árabe de cúpula. Em sua palestra, os dois chefes militares deverão debater a situação político-militar do Oriente Médio, bem como a necessidade de estabelecerem a unidade árabe.

ESFORÇO COMUM

O correspondente do jornal libanês **Al Jaryda** afirmou que o Paquistão colocou à disposição da Jordânia, 27 aviões caças e bombardeiros, com seus pilotos, e cêrca de 10 mil voluntários. O jornal de Beirute ressalta que o Paquistão é o primeiro país muçulmano a responder ao apêlo de Hussein e do Rei Faisal, da Arábia Saudita, para uma cooperação efetiva de todo o Islã a fim de libertar os lugares santos islâmico de Jerusalém.

No Cairo, Nasser foi pessoalmente ao aeroporto, para recepcionar Hussein, conduzindo-o em seu automóvel até o Palácio da República. Depois da visita de 24 horas a esta capital, Hussein pretende ir a Bagdá onde continuará seus esforços para conseguir a realização da conferência de cúpula. Entretanto, observadores acreditam que a cada dia diminuem as possibilidades da realização da conferência, devido à recusa da Arábia Saudita em participar.

Rockefeller será candidato

Little Rock, Arkansas (UPI-JB) — O Governador Nelson Rockefeller, de Nova Iorque, vai se apresentar para candidato do Partido Republicano à Presidência dos Estados Unidos na convenção nacional, mas não concorrerá em nenhuma eleição primária. A informação foi dada pelo seu irmão, Winthrop Rockefeller, Governador do Arkansas. Nelson Rockefeller anunciou, há pouco tempo, que não seria candidato em hipótese nenhuma.

Sacerdote argentino quer casar

Buenos Aires (AFP-JB) — O padre espanhol José Selva Tramuni, que há quinze anos exerce seu ministério na Argentina, declarou que pretende se casar e que enfrentará qualquer proibição das autoridades eclesiásticas, que estão estudando seu pedido de casamento. Se a Igreja suspendê-lo de suas funções, o padre irá com sua mulher para a Patagônia, onde poderá exercer o magistério.

Brasileiro ajuda Papa a governar

Vaticano (UPI — JB) — O Papa Paulo VI nomeou ontem 27 conselheiros leigos para ajudá-lo no Govêrno da Santa Sé, inclusive o brasileiro Maurício Nabuco, segundo se anunciou oficialmente no Vaticano.

Paulo VI encabeçará hoje as orações do mundo católico pela paz, prestando particular atenção ao Vietname, ao iniciar na Basílica de São Pedro as cerimônias da Semana Santa.

CONSELHEIROS

Na semana passada, ao abolir a Côrte Papal, o Santo Padre anunciou seu plano de nomear peritos leigos para auxiliá-lo na administração da Santa Sé.

Surgiram então conjeturas de que alguns dos integrantes da Côrte afastados seriam novamente chamados a exercer alguma função no Vaticano, considerando que a medida visava à abolição dos cargos hereditários e à limitação do período de prestação de serviços a cinco anos.

Nas nomeações anunciadas ontem, incluem-se, além do brasileiro Maurício Nabuco, cinco outros consultores estrangeiros, sendo romanos todos os restantes.

O anúncio do Vaticano não deu maiores detalhes sôbre os conselheiros designados.

CERIMÔNIAS

As cerimônias da Semana Santa começarão na Basílica de São Pedro com os tradicionais atos do Domingo de Ramos e concluirão jubilosamente no Domingo de Páscoa com a bênção Urbi et Orbi no Palácio Apostólico.

Milhares de peregrinos e turistas do mundo inteiro convergiram ontem para a Cidade Eterna, a fim de recordar a semana final da vida de Cristo.

O Santo Padre salienta habitualmente o tema da paz na observação da Semana Santa, porém êste ano, segundo fontes do Vaticano, prestará particular atenção ao Vietname, dando seu apoio espiritual às iniciativas em curso para pôr fim no conflito no Sudeste Asiático.

O Sumo Pontífice começará a jornada de hoje às 5h30m (hora de Brasília), para ouvir missa em São Pedro e benzer os ramos de palma e oliveira que comemoram a entrada de Jesus em Jerusalém.

Segunda, têrça e quarta, não haverá cerimônias especiais, reservando-se as três datas, como o fêz Cristo, para a meditação e a oração.

Quinta-feira Santa, dia em que o Senhor lavou os pés de seus discípulos durante a Última Ceia e instituiu a Sagrada Eucaristia, o Papa lavará e beijará os pés de 12 fiéis, depois da missa oficiada na Basílica de São João do Latrão, como Bispo de Roma.

Espera-se que o Papa Paulo VI permaneça até sábado no Palácio de Latrão.

Esta seria a primeira vez que um Papa pernoita em Roma, fora do Vaticano, desde que as tropas italianas entraram na Cidade Eterna em 1870 e puseram fim ao poder temporal do papado.

Sexta-feira Santa, dia da crucificação do Senhor, o Papa assistirá a um serviço litúrgico em Santa Maria, a maior igreja do mundo, consagrada ao culto mariano, enquanto os fiéis percorrerão outros templos da cidade, para passar frente às relíquias da crucificação.

Na mesma noite de sexta-feira, o Papa participa de uma Via Crucis no Coliseu, mas não se acredita que leve a pesada cruz de outros anos, devido a que ainda está a recuperar-se da operação cirúrgica do ano passado.

No sábado, oficiará missa na Igreja de São Paulo e à meia-noite, concluída a Paixão, replicarão de nôvo os sinos para comemorar a ressurreição do Senhor.

Domingo de Páscoa, Paulo VI oficiará missa solene que se espera será seguida por uns 30 mil fiéis. Ao meio-dia, o Papa sairá à sacada principal da Basílica, para dar sua bênção, a umas 250 mil pessoas, em várias línguas.

Quando o Pontífice concluir sua bênção, replicarão os sinos de São Pedro, enquanto meio milhar de pombas serão sôltas sôbre a praça, simbolizando a homenagem de Cristo depois da ressurreição — "a paz esteja convosco".

Luta racial

O que uma família do Harlem pensa da vida

John L. Taylor
Especial para o JB

Nova Iorque (UPI—JB) — *A chuva fria da primavera molha as capotas dos automóveis e as ruas. Numa avenida do Harlem, as frentes das lojas estão cobertas de inscrições: "Jesus, salve os Estados Unidos". "Saiam do Vietname". "Inferno não; para lá não irão os negros".*

Um dos novos ônibus de Nova Iorque, que dispõem de painéis de propaganda do lado de fora, desliza pela avenida. Os painéis de um dos lados ainda não foram vendidos, e a agência de publicidade os utiliza para veicular dois inusitados apelos: "Sonhe com uma borboleta" e "Descubra uma rua".

A tarde é cinzenta e fria. Sou conduzido por uma rua lateral por um trabalhador da vizinhança, que adverte que eu não me surpreenda com o que possa ver. O quarteirão parece bastante silencioso. Uma confeitaria, uma administradora de imóveis, uma barbearia, um salão de beleza, um prédio de apartamentos, uma escola pública.

Entro no edifício de apartamentos onde mora a família que permitiu que um estranho passe um dia com ela. Logo na entrada, no pé da escada, um grupo de cêrca de 10 pessoas, incluindo menores, joga dados — o chão de pedra está coberto de notas de cinco e dez dólares.

Nem notaram minha presença, a não ser quando pedi licença para passar.

Dentro do pequeno e lento elevador que me levará ao sétimo andar, o ar está carregado de cheiro de urina. No corredor, um buraco no assoalho cheio de uma água de origem desconhecida.

A porta do apartamento da família onde me hospedo — cujo nome decidi omitir — é aberta por David, um rapaz de dezesseis anos, o mais velho dos sete filhos. Como todos os outros, êle chupa o dedo. "Mama, mama", grita para dentro.

Mama estava deitada na sala, num catre sem lençóis, mas coberto de duas colchas e um edredon côr-de-rosa já descolorido pelo uso.

No chão de madeira rústica da sala, dezenas de baratas. Aliás, a presença delas é uma constante nas camas, assoalho, teto, paredes, janelas, mesas.

Os dois gatos da família, Midnight e Tiny divertem-se com as baratas. Mama comprou-os por 3 dólares cada, há algum tempo: "Os ratos tomariam a casa de assalto se não fôssem êles".

Mama, gorda e de 45 anos, é uma pessoa cordial. Ela desliga a televisão (ainda tem que pagar mais 69 dólares para completar os 239 que custou o aparelho, comprado de segunda mão), e começa a falar: "O senhor verá que êste é o pior lugar do mundo e vai ter muito assunto para escrever".

Tôdas as crianças chamam-na de "Mama", embora ela seja avó dos três mais moços. Seus filhos são David, de 16 anos; Josephine, 12; Raymond, 9 e Shawn, 7. Os netos são Sheila, 7; Arthur, 6 e Leon, 4. A mãe deu à luz Sheila quando tinha 15 anos. Mais tarde, passou algum tempo numa clínica para doentes mentais e, agora, vive em outro condado. Envia semanalmente um ou dois dólares para que os meninos comprem balas.

Antes de se casar, Mama já tivera dois filhos. Ambos já são adultos e moram fora de casa. Seu marido deixou-a em 1958 e, cada duas semanas, envia-lhe 45 dólares.

Em 1965, diz Mama, ela e as crianças perderam todos os móveis e roupas, num incêndio no Bronx. Mudaram-se para cá em novembro de 1966. Enquanto ela conta como são as coisas aqui, as crianças ouvem.

"Meu marido sabe manejar uma faca. Ele deu uma a David, para que o menino possa se defender. O senhor deve ter encontrado vários homens jogando no saguão. Já os vi tomando injeções de drogas. Já os vi bebendo litros de uísque. As crianças também já se acostumaram a essas cenas. Não é nada incomum a gente encontrar prostitutas no saguão. Uma vez, mandei David à padaria comprar pão com meu último dólar. Na volta, êles o pegaram no saguão, tomaram-lhe o pão e o trôco. Se eu soubesse que êste lugar era assim, jamais teria vindo para cá".

Durante a conversa, Josephine, de pele bastante clara, que diz querer tornar-se enfermeira, está penteando o cabelo de Sheila. De dezessete anos, Sheila, que está de camisola, confessa que seu programa favorito é Batman. Nesta casa a televisão está ligada desde a manhã até que a última pessoa vá dormir.

Não há jornais, nenhuma revista a não ser guia de televisão, pelo qual a mãe seleciona os programas, as crianças sabem a hora dos favoritos. Os únicos materiais de leituras são livros escolares empilhados numa mesa. Evidencia-se inexistir dinheiro ou pouco dinheiro para a alimentação. "Mamãe ... estou com fome", é um grito freqüente.

— Penteia com muita fôrça, reclama Sheila.

— Sente-se e cale a bôca, ordena Josephine.

— Josephine, lave o cabelo da garôta, comanda a mãe, e antes que Josephine faça objeções, ela grita: "Vá, vá, vá"!

As duas deixam a sala, voltam logo depois com os cabelos de Sheila envoltos numa toalha. "Escove os cabelos dela direito" diz a mãe. Sheila senta-se no chão, comendo de uma caixa de uvas. Josephine junta-se à mãe, olha e pergunta:

— Com quê?

O banheiro gasto tem apenas suas prateleiras quatro escovas de dente deixadas pelo antigo morador.

Raymond quer a televisão ligada. "Que horas são, mamãe"? Ele liga e a mãe apaga. Torna a ligar e ajusta para êle o canal. Então ela lhe dá 13 centavos para ir ao armazém e comprar doce. Isto e um pouco de carne de porco com feijão será o alimento da tarde para todos.

A única reserva de alimentos na geladeira é uma caixa de restos de queijo e restos de manteiga, distribuídos por agências assistenciais, rotulados "proibido a venda". A alguma reserva de feijão, sobra de café, sal e pimenta. E isto é tudo, excetuando-se o sabão em pó.

É o único sabão no apartamento. No banheiro não há nenhum. O banheiro está sempre úmido por causa de uma fenda na pia. As torneiras pingam. As crianças pisam e molham o chão de todo o apartamento. Periòdicamente limpam o chão com um pano.

A pia fica tampada acumulando água. De quando em vez abrem a tampa e a água escorre. Em cima da banheira há dois quadrados que parecem janelas. Não há toalhas, nem espelho. A banheira é suja e sempre coberta de roupas, lavadas ou secando. Há uma marca deixada pelo pingar constante da torneira.

As paredes amarelecidas têm várias marcas e pinturas feitas à mão. Pode-se fechar a porta do banheiro, mas não trancá-la.

"Gostaria de lhe oferecer comida, mas nada temos", diz a mãe ao visitante.

David, comendo cedo, pega a carne de porco e feijão de uma panela e bebe água de um jarro. A cozinha tem algumas louças e utensílios, mas nenhum copo.

É quinta-feira e os meninos confessam que não foram à escola nesta semana, por várias vêzes. Josephine, foi expulsa há dois anos atrás por ter chutado um professor e não foi readmitida por seis meses. Não está matriculada atualmente porque teve outro problema em janeiro.

Enviaram-na a outra escola, e a mãe não aceitou. "Podem feri-la ou estrupá-la, os garotos", diz a mãe. Assim está há um mês.

Raymond, de nove anos, foi uma vez mandado embora da escola e disseram para êle não voltar antes de uma entrevista num hospital do Harlem. Por qualquer coisa, parece levantar-se e dar o fora da escola, quando quiser. "Mantive-o fora da escola por duas semanas tentando conseguir a entrevista sem sucesso", diz a mãe, acrescentando: "Por dois anos tentei colocá-lo naquele hospital. Tentei com a Josephine também, e nada".

Ela diz que levou Raymond para um psicólogo e êle disse que Raymond era um "garôto inteligente e normal". Finalmente conseguiu pô-lo de nôvo na escola.

David, de dezesseis anos, está no 10th grade da escola, mas não sabe dizer onde fica, nem pronunciar o nome do educandário. Diz, quando perguntado, que não vale a pena ir à escola todos os dias. "Algumas vêzes finjo doença, digo que minha garganta dói. Outras vêzes, simplesmente não vou".

David não se importa com tóxico, muito embora conheça. Perguntado sôbre seus amigos, diz: "Eles não dão bola para drogas. Tenho amigos honestos. Conheço muita gente viciada. Mesmo neste prédio há um ninho delas. Se tentam se meter comigo, me mando".

Quanto ao Poder Negro: "Não acredito nêle. Prefiro orelha de porco (referindo à dieta dos Black Muslins). Vou comer hoje mesmo."

Quando David tinha treze anos, houve um distúrbio. "Não sei porque estavam brigando. Vi alguns garotos quebrarem vitrines e correrem. Eu e meu amigo juntamos com êles".

Não tem ambições, não sabe o que quer fazer. Não acha nada da guerra no Vietname, exceto "que não passe nos exames físicos".

Ministério das Minas vai aplicar êste ano no setor de energia NCr$ 8 bilhões

O Ministério das Minas e Energia, buscando suprir plenamente o mercado no setor de energia elétrica, aplicará a partir dêste ano cêrca de NCr$ 8,16 bilhões na geração, transmissão e distribuição de energia, num programa que sòmente terminará em 1971 e beneficiará tôdas as regiões geo-econômicas, sobretudo o Nordeste.

Simultâneamente, no campo da energia nuclear, o Ministério investirá NCr$ 200 milhões para desenvolver uma tecnologia nacional, triplicando o número de técnicos e adotando uma política de exploração de minérios nucleares através da aplicação de cêrca de NCr$ 20 milhões, dentro de um programa racional de promoção de pesquisas.

ENERGIA ELÉTRICA

O objetivo básico da política energética, segundo o Ministro Costa Cavalcânti, situa-se no pleno atendimento do mercado, já que o Govêrno deseja eliminar a demanda reprimida e permitir a expansão livre de estrangulamentos e distorções. Para isso torna-se necessário garantir a capacidade de atendimento a um preço que assegure a rentabilidade necessária e suficiente no setor como serviço de utilidade pública.

O programa de investimento proposto, de 1968 a 1971, que compreende a aplicação de NCr$ 8,16 bilhões, prevê para êste ano a aplicação de NCr$ 971 170 em geração, NCr$ 625 670 em transmissão e NCr$ 522 540 em distribuição de energia elétrica, num total de NCr$ 2 119 380. O programa de geração, no período 1968-1971, absorverá investimentos num total de NCr$ 4,21 bilhões, isto é, 51,7 por cento das inversões globais do setor de energia elétrica, estando prevista ainda a ampliação de 3 834 kw da capacidade geradora disponível.

O programa de distribuição exigirá investimentos da ordem de NCr$ 2,1 bilhões no período de 1968-1971, correspondendo a 24,4 do total; a distribuição até recentemente o maior ponto de estrangulamento do serviço de energia elétrica, ainda requer vultosos investimentos e para melhorá-la, o Ministério aplicará parte da verba na distribuição urbana pròpriamente dita, na subtransmissão e nos serviços auxiliares.

O Govêrno Federal, devido ao atraso dos programas passados, que causaram deficits quantitativos e qualitativos (atendimento a novos consumidores e melhoria dos serviços), tentará minimizar as perdas provocadas pela precariedade das rêdes e falta de medidores, a fim de garantir a economicidade dos serviços. Nas regiões menos desenvolvidas o Ministério dará prioridade à extensão dos serviços ao maior número de consumidores e, nas áreas industrializadas, à qualidade e continuidade da distribuição de energia elétrica.

PETRÓLEO

Para garantir o abastecimento nacional de combustíveis líquidos sem ampliar os recursos da Petrobrás através da majoração dos preços de derivados de petróleo, o Ministério das Minas e Energia anunciou que apoiará todos os créditos que a emprêsa, no País ou no estrangeiro, vier a negociar para seus programas de investimentos.

Na área de exploração e produção, a partir dêste ano, o objetivo do Govêrno será descobrir novas reservas que permitam a produção necessária ao abastecimento nacional do produto. A extensão do País e o grau de incerteza que ainda prevalece sôbre o potencial dos recursos do subsolo, levam à suposição de que as condições atuais — número de campos conhecidos, suas reservas e técnica de recuperação — podem se tornar melhores.

Segundo o Ministro Costa Cavalcânti, a economicidade da produção depende, bàsicamente, de um complexo de fatôres que envolvem não sòmente as condições físicas de produtividade dos reservatórios, mas no mesmo tempo, o equipamento de recuperação indispensável à melhoria dos índices de vazão, a facilidade de transferência para os centros refinadores e a qualidade do óleo. Assim, a Petrobrás concentrará seus esforços nas áreas de melhores perspectivas para a produção, como o Recôncavo Baiano, Alagoas—Sergipe, Barreirinhas, Sul da Bahia, Espírito Santo e a plataforma submarina.

No setor da refinação, durante êste ano, o objetivo será assegurar a auto-suficiência nacional em derivados básicos de petróleo através de um plano de expansão da capacidade já instalada, de modo a acompanhar o crescimento do mercado, prevendo-se, inclusive, a produção dos derivados que total ou parcialmente venham sendo importados, sempre que as condições do mercado justificarem o investimento.

Além disso, deverão ser adaptadas as refinarias para absorver as quantidades crescentes da produção de petróleo nacional e melhoradas as instalações para elevação do rendimento e conseqüente redução do preço médio unitário dos combustíveis e lubrificantes importados, inclusive petróleo.

Quanto aos óleos lubrificantes básicos, cujo mercado não pode ser totalmente suprido pela Refinaria Landulfo Alves, a Petrobrás iniciará, nos próximos meses, um projeto e construção de nova planta de lubrificantes, na Refinaria Duque de Caxias, já tendo sido terminados todos os estudos preliminares necessários.

ENERGIA NUCLEAR

Engajado num programa de promoção das pesquisas e das aplicações práticas da ciência, conforme afirmou o Gabinete do Ministro Costa Cavalcânti, o Govêrno deverá acelerar em 1968 a execução das metas que separam o País das nações industrializadas. Para isso, a Comissão Nacional de Energia Nuclear condicionará sua atividade à política nacional de energia nuclear, que prevê a ampliação do número de técnicos de nível médio e especialistas pós-graduados. O pessoal atualmente participante destas atividades, em número ainda insuficiente nos vários campos de interêsse e nos diversos tipos de conhecimento, carece de experiência mais profunda para executar um programa de energia nuclear adequada às necessidades brasileiras.

A Comissão Nacional de Energia Nuclear, presentemente, possui apenas 430 elementos de nível técnico e científico em seus quadros, efetivo que será triplicado ao longo da execução do programa do Ministério. A industrialização também será um dos objetivos a que se lançará o Govêrno federal para promover o desenvolvimento econômico, pois já está largamente aprovado que, em vários países, o uso dos radioisótopos como meio auxiliar da produção nas indústrias faz decrescer o custo dos produtos abrindo melhores possibilidades ao mercado.

Em 1968, finalmente, serão efetuados vários estudos e pesquisas para a localização de depósitos carboníferos na bacia do Araguaia-Tocantins, dentro da concepção de que a pesquisa deve ser implementada em todos os escalões do Govêrno.

Semana da Inconfidência muda Capital de Minas para Ouro Prêto e Tiradentes

Belo Horizonte (Sucursal) — Minas terá duas capitais simbólicas êste mês — as Cidades de Tiradentes e Ouro Prêto — nas comemorações da Semana da Inconfidência, que terá início no dia 14 e encerramento dia 21, tendo como orador oficial o Ministro dos Transportes, Coronel Mário Andreazza.

Atletas da Escola Preparatória de Cadetes do Ar, de Barbacena, e da Polícia Militar de Minas Gerais, transportarão o fogo simbólico desde a casa em que nasceu o alferes Joaquim José da Silva Xavier, na Cidade de Tiradentes, até Ouro Prêto, para depositá-lo ao pé do monumento ao alferes, em Vila Rica.

COMO SERÁ

A Semana da Inconfidência segundo o programa oficial divulgado pelo Palácio da Liberdade, terá início às 9 horas do dia 14 próximo, com a transferência simbólica do Govêrno de Minas para a Cidade de Tiradentes. Às 10 horas será celebrada missa solene, na histórica Matriz local, pelo Cardeal Dom Carlos Carmelo Vasconcelos Mota. Em seguida a Câmara Municipal entregará o título de Cidadão Honorário da Cidade ao Governador Israel Pinheiro.

O fogo simbólico, conduzido por atletas da Escola Preparatória de Cadetes do Ar, de Barbacena, e da Polícia Militar de Minas, seguirá para São João del Rei, onde chegará às 14h30m. A seguir, será realizado um desfile de tropas do 11.º RI e de escolares da cidade.

Nos outros dias, em cada cidade por onde passar o fogo simbólico, haverá solenidades. Assim, sucessivamente em Barbacena, Ressaquinha, Capandai, Cristiano Otôni, Conselheiro Lafaiete, Congonhas do Campo, Belo Horizonte, Itabirito, Cachoeira do Campo e em Ouro Prêto, onde a tocha olímpica chegará dia 21 de abril.

As cerimônias do dia 21, em Ouro Prêto, terão início às 8 horas com o hasteamento das bandeiras de Minas e do Brasil, seguindo-se a transferência simbólica da Capital do Estado, cujo Govêrno ficará instalado no antigo Palácio dos Governadores, hoje Escola de Minas e Metalurgia. Haverá entrega das Medalhas da Inconfidência, números musicais a cargo do Madrigal Renascentista, homenagem a Marília de Dirceu e exaltação a Tiradentes. O orador oficial será o Ministro Mário Andreazza.

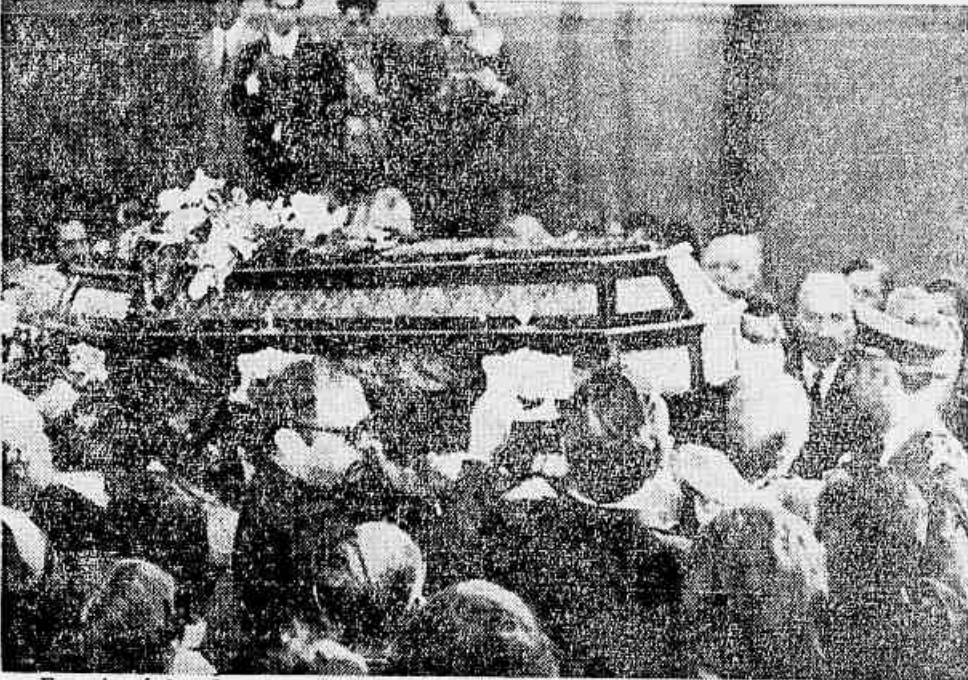
Temperatura vai subir e tempo é bom

O Escritório de Meteorologia retificou sua previsão, anunciando para hoje, no Rio e em Niterói, tempo bom com nebulosidade e temperatura estável.

A frente fria que atuava sôbre a Guanabara está em marcha para o Norte, permitindo, com isso, a entrada de uma outra frente quente, que modificará o tempo hoje.

Promotor vai denunciar professôres

O promotor da Auditoria da 4.ª Região Militar de Juiz de Fora, por determinação do Superior Tribunal Militar, vai oferecer nova denúncia contra vários professôres universitários de Brasília, acusados de pregações subversivas no exercício da cátedra, conforme IPM instaurado na Capital da República.

A decisão do STM se baseou no fato de ter sido a primeira denúncia rejeitada pelo Juiz-Auditor da 4.ª Região Militar, e também porque o Ministro Romeiro Neto, relator da matéria, considerou-a inepta.

Funcionários dos Associados retiraram o corpo do Museu de Arte Moderna

A ÚLTIMA VIAGEM

Cêrca de 10 mil pessoas levaram o corpo de Chateaubriand ao cemitério

Chateaubriand foi enterrado sob chuva de pétalas de rosa

São Paulo (Sucursal) — O jornalista Assis Chateaubriand foi sepultado ontem às 18 horas, no Cemitério de Araçá, depois de um cortejo seguido por mais de 10 mil pessoas e seis aviões, que atiravam pétalas de rosa sôbre a cidade. Entre as autoridades estiveram presentes o Vice-Presidente da República, Sr. Pedro Aleixo, o Governador Abreu Sodré e o Prefeito Faria Lima.

Os funcionários dos Diários Associados seguiram o cortejo em absoluto silêncio, saindo da sede da emprêsa, na Rua Sete de Abril, logo somando-se a êles milhares de populares e autoridades estaduais. Na ocasião, o Deputado Pedro Aleixo comentou que "de sua vida, extrai-se exemplo de profundo amor e respeito às instituições democráticas".

POVO ACORRE

O cortejo saiu exatamente às 16 horas da Rua Sete de Abril, reunindo repórteres, linotipistas, gráficos e demais trabalhadores dos Diários Associado. Na Praça Dom José Gaspar, esperavam-nos, carregados de coroas e buquês mandados por pessoas e entidades, os carros do **Diário de São Paulo, Diário da Noite, TV e Rádio Tupi, Rádio Difusora e O Cruzeiro**.

A essa altura, batedores e policiais já isolavam o trânsito das Avenidas São Luís, Ipiranga e Consolação, até as proximidades da Avenida Dr. Arnaldo, onde fica o Cemitério de Araçá, enquanto repicavam os sinos da Igreja da Consolação.

No início da Rua da Consolação, grande multidão acompanhando o entêrro e amontada nas calçadas, se concentrava silenciosamente, contrastando com o barulho dos aviões que sobrevoavam o trajeto, jogando pétalas. O carro funerário seguia lentamente até atingir o cruzamento com Avenida Paulista.

BANDEIRA SURGE

Nesse trecho e até a confluência da Avenida Angélica com a Avenida Dr. Arnaldo, verdadeira multidão se concentrava nas casas e calçadas, fazendo parar o cortejo.

Logo, funcionários, amigos e autoridades desciam dos carros para sustentar a urna, que era coberta com uma bandeira dos Diários Associados. Além do Governador Abreu Sodré e sua espôsa, desciam na frente o representante do Govêrno mineiro, o Senador Auro de Moura Andrade e o Deputado Nélson Carneiro.

Um fato observado por muitos dos presentes é que, depois de dias nublados e de chuva, São Paulo tinha céu azul e uma tarde ensolarada. O cortejo atinge as imediações do cemitério e a bandeira defendida por Chateaubriand é erguida por muitas mãos, enquanto dezenas de populares sobem nos muros para observar melhor, e os aviões fazem acrobacias.

NA CAPELA

Dentro do cemitério já não há quase espaço para entrar o cortejo, fazendo com que os batedores entrem com suas motocicletas para abrir alas. Nesse momento, são os parentes e amigos que jogam flôres sôbre a urna que passa.

Poucos conseguem entrar na capela, uma hora depois do início do trajeto. O ex-Ministro da Indústria e do Comércio, Sr. Paulo Egídio Martins, é um dos que não conseguem transpor o cordão de isolamento.

As 17h 20m, a urna é conduzida para a sepultura n.º 15, Triângulo E, onde o povo está concentrado, originando um empurra-empurra, enquanto o primeiro orador, o Presidente da Academia Brasileira de Letras, Sr. Austregésilo de Ataíde, exaltava o amor de Chateaubriand ao combate permanente, "mestre de três gerações de jornalismo e cujos grandes impulsos da alma eram generosos.

Representando os Diários Associados, o Sr. Aristóteles Chaves dizia, a seguir, que os seus intermináveis excessos justificavam o fato de "jamais ter cometido em sua vida o pecado da omissão, comparando-o com Einstein quando proclamava que maior perigo do que a bomba atômica é a fome e o desvirtuamento moral".

IMAGEM DO FUTURO

O Sr. Aureliano Leite, do Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo, criado por Chateaubriand, destacou essa sua iniciativa, seguindo-se o Sr. Gilberto Morais, representando as classes produtoras do Rio Grande do Sul, que profetizou que "a imagem do Brasil futuro será a própria imagem de Chateaubriand".

Falou também o Sr. Hélio Dias de Moura, do Museu de Arte de São Paulo, destacando as campanhas do jornalista falecido em favor da infância, das artes e da aviação civil. O Prefeito Faria Lima discursou a seguir, representando também o Governador João Agripino, da Paraíba, terra natal de Chateaubriand. Afirmou o Prefeito de São Paulo:

— Numa época em que a comunidade empreende esforços no sentido de criar mais trabalho e educação. Reconhece que foi Chateaubriand um dos que mais impulsionou esta mentalidade. Que os seus exemplos de grandeza inspirem a todos nós.

DOIS FATOS

Quando falava o Vice-Presidente Pedro Aleixo, enaltecendo a vida e a obra de Chateaubriand e o seu respeito às instituições, um dos presentes afastou-se revoltado, afirmando que "êsse homem não tem condição moral para falar essas coisas, pois sempre foi um golpista". Continuou o Sr. Pedro Aleixo, afirmando que "Chateaubriand figurará certamente nas páginas da Enciclopédia da História do Brasil". A TV Tupi saía do ar nesse momento e uma senhora, identificada apelas pelo nome de Zuleica, desmaiava.

"Le Monde" e "Times" prestam homenagens

Paris e Londres (UPI-AFP-JB) — O vespertino francês **Le Monde** dedicou ontem um artigo ao jornalista Assis Chateaubriand, assinalando que "com êsse Cidadão Kane desaparece a maior e a mais impressionante figura da imprensa brasileira dos últimos 30 anos".

O comentarista de assuntos latino-americanos, autor da matéria, afirma que "preocupado em desempenhar um papel político e orgulhoso de ser recebido tanto na Casa Branca como no Palácio de Buckinghan, amigos dos grandes industriais de São Paulo e dos latifundiários de Minas e do Nordeste, Chateaubriand era fundamentalmente um conservador".

HOMENAGEM DO "TIMES"

O Times de Londres, recordando a época em que Assis Chateaubriand foi Embaixador na Inglaterra, diz que êle "alcançou plenamente o objetivo que se havia proposto ao começar sua carreira: ser um brasileiro conhecido de todos os brasileiros". Salienta o Times que Chateaubriand controlava um dos maiores impérios da imprensa e da informação mundiais, mas que suas atividades não ficavam aí limitadas.

— Era um homem de negócios sagaz, um notável escritor e membro da Academia Brasileira de Letras. Contava geralmente com os brasileiros para financiar seus projetos, fôsse para comprar aviões para escolas de pilotos ou para equipar centros pediátricos que instalou em todo o País.

Também o **Daily Telegraph** publicou um artigo sôbre Chateaubriand, afirmando ter êle muita estima pela Inglaterra e pelos britânicos.

Eurico Neves o Lilico, é o nôvo chefe político que manda em S. João de Meriti

Niterói (Sucursal) — O Deputado estadual Eurico Neves, do MDB, é o nôvo *cacique* político de São João de Meriti, com a queda do Prefeito José Amorim. Lilico — como é conhecido o Deputado Eurico em Meriti — manda na administração da Professôra Alzira dos Santos Silva, ao que se diz, e *despacha* num bar que fica debaixo da Prefeitura.

Mas por trás de Lilico, como testa-de-ferro da nova administração municipal de Meriti, está o Deputado federal Ário Teodoro, outra estranha figura da política da Baixada Fluminense, que foi o principal articulador da queda do Sr. José Amorim, cuja ascensão política o Sr. Ário julgava que começava a ameaçá-lo.

AGITACAO

As últimas sessões da Câmara Municipal de Meriti vêm se realizando sob clima de agitação, com uma discreta presença de agentes do DOPS. A tônica dos discursos tem sido os ataques pessoais ao Prefeito José de Amorim, acusado, por exemplo, pelo Vereador Dorli Dias Correia, do MDB, de ter adquirido uma coleção de histórias infantis do Pato Donald para a Biblioteca da Prefeitura.

Outra acusação ao Prefeito impedido é a de ter consertado o seu carro particular com dinheiro da municipalidade.

SOGRO DO PRESIDENTE

Ontem corriam rumôres em Meriti de que o Vereador Celso Guerra poderá ser importunado pelo SNI, pelos ataques dirigidos ao sogro do Presidente Costa e Silva. Em Niterói, fonte da Secretaria de Segurança não confirmava nem desmentia a requisição da ata da sessão da Câmara de Meriti do dia 4, quando o General Severo Barbosa foi acusado pelo Sr. Celso Guerra.

Quanto ao Prefeito impedido, os ataques a sua honra pessoal são dirigidos agora pelo Vereador Acir José Vitorino, do MDB, que é genro da Professôra Alzira dos Santos Silva, que exerce no momento a Chefia do Executivo de São João de Meriti. A mulher dêsse vereador, Sr.ª Neuma Vitorino, é Chefe de Gabinete da mãe e, assim, a política do município ficou em família.

Homem de Carvalho não fala mais da Baixada

Niterói (Sucursal) — O Secretário de Segurança do Estado do Rio, Coronel Francisco Homem de Carvalho, não quer mais se pronunciar em tôrno das constantes crises políticas que agitam há dois anos a Baixada Fluminense, sob a alegação de que "prefeitos e vereadores nunca se entendem e podem, por isso, abalar o prestígio do Govêrno estadual".

Em declarações, ontem, à imprensa, o Chefe de Polícia repeliu, mais uma vez, a afirmativa de que "os militares estejam inspirando a derrubada de prefeitos na Baixada, sugerindo a quem acreditar nesse absurdo uma ida a qualquer município da região, a fim de conhecer de perto a situação". Fontes do Govêrno federal, por sua vez, que têm realizado levantamentos políticos na Baixada, mostram-se decepcionadas com o baixo padrão dos políticos da região.

A corrupção, segundo êsses levantamentos, ainda é a grande fonte inspiradora do Poder na Baixada Fluminense, onde o coronelismo político — uma tradição no Estado — é implantado pela fôrça das armas, quase sempre, e pelos recursos oriundos da contravenção.

As quedas constantes de prefeitos na grande região limítrofe à Guanabara têm, invariàvelmente, por base, de acôrdo com as sondagens de agentes federais, "o desejo do domínio fácil da política local, através de meios desonestos por elites mal formadas de homens públicos".

Bismarck diz que Vila ainda está apreensiva

Niterói (Sucursal) — O Vice-líder da ARENA no Estado do Rio, ex-Comandante da PM e Deputado Estadual Cel. José Bismarck, que visita frequentemente a Baixada Fluminense, vem transmitindo a amigos "a apreensão reinante na Vila Militar, quanto aos afastamentos de prefeitos e vices, tidos como uma trama do MDB, com objetivos bem claros: fazer a região retornar aos esquemas anteriores a 1964".

Desde a saída do Capitão José Ribamar Zamith do Comando da 1.ª Cia. de Polícia do Exército, da Vila Militar, a fim de fazer um curso de especialização nos Estados Unidos, os acontecimentos na Baixada vêm sendo acompanhados à distância pelos militares. Apenas o Cap. Zamith aparecia ostensivamente na região, sempre em contato com políticos — um dêles, o Deputado Estadual Jorge Davi (ARENA) faz-se passar, inclusive, por seu porta-voz, advindo daí, a sua notoriedade.

EXPECTATIVA

Contudo, segundo revelou o Deputado Bismarck, os militares continuam acompanhando a política da Baixada, sem dela participar, e chegam mesmo a defender uma intervenção branca nos municípios, no caso de haver eleições para o Executivo, na medida em que estas campanhas venham a ter implicações nacionais.

Com o impeachment do Prefeito, as Câmaras partem para o afastamento do Vice e, não tendo se completado ainda mais da metade do mandato, obrigatòriamente terão de ser realizadas eleições.

AS RAZOES

A Baixada Fluminense, região considerada explosiva pelos militares — inclusive incluída no projeto de lei complementar que cria as áreas prioritárias para a segurança nacional —, vizinha do Rio, é tida na Vila Militar como um excelente termômetro político do País. Para êles, o imenso colégio eleitoral — são ...... 1 700 000 habitantes e 450 mil eleitores, de acôrdo com as últimas eleições — sofre influência direta dos órgãos de comunicação do Rio, podendo, por isso mesmo, ser utilizada por políticos marginalizados com a Revolução de 1964.

Essa situação é considerada "calamitosa". O maior temor dos militares é que ela seja utilizada para fazer vingar as teses atualmente defendidas pela *frente ampla*.

Macedo diz que o Brasil luta por novos mercados para café

Curitiba (Correspondente) — Classificado pelos congressistas com um dos mais importantes pronunciamentos do Govêrno federal, com relação à sua política cafeeira, o Ministro da Indústria e do Comércio, Sr. Macedo Soares, falando em nome do Presidente da República, disse que o Brasil luta pela abertura de novos mercados que, tradicionalmente, não são consumidores de café, mas para onde se dirigirão as nossas atenções, de forma que, de pouco em pouco, conseguiremos colocar nosso café nesses países.

Tudo isso seria feito dentro das regras do Convênio Internacional do Café, mas o Brasil deixou a defensiva, o Brasil fechou o guarda-chuva e está hoje, com as armas do comércio nas mãos, a fim de conquistar os novos mercados e fazer aquilo que nos desejamos, que é vender mais café.

SOLUÇOES

Apontou, ainda, soluções objetivas para os problemas principais da política cafeeira, tanto no contexto interno como no campo internacional, declarando enfàticamente que "o Govêrno federal deseja plantar em curva de nível a grandeza nacional e com o uso de fertilizantes adequados, a fim de que a erosão destruidora não torne a atingir as nossas terras. Isto não só em relação à política do café, mas em relação a tôda a política do Govêrno."

Destacou, também, "a atuação dinâmica e patriótica dêste jovem governador, Paulo Pimentel", que com homens como êle, "estaremos sempre em contato para uma planificação global de nossa política cafeeira."

Colmeia não obteve renda de convites

Em convites remetidos por Roberto Carlos e Produções Cinematográficas R. F. Farias à imprensa e aos meios artísticos do Rio, para a pré-estréia no Cinema Ópera, do filme **Roberto Carlos em Ritmo de Aventura**, constava que a renda dos mesmos seria em benefício da Colmeia, obra assistencial dirigida pela Sr.ª Ema Negrão de Lima. Contudo, não houve venda dêsses convites, tendo a pré-estréia se transformado numa simples festa de confraternização, o que desligou a Colméia de qualquer participação na renda que deveria ter sido obtida naquela noite.

CNS comemora aniversário aumentando a produção de fôlhas-de-flandres

A Companhia Siderúrgica Nacional comemorará no dia 9 o seu 27.º aniversário com a inauguração de novos equipamentos na Usina Presidente Vargas, em Volta Redonda, que importarão em aumento e melhoria da produção, especialmente de fôlhas-de-flandres, cuja solenidade contará com a presença do Ministro da Indústria e do Comércio, General Macedo Soares.

A instalação dêsses equipamentos poderá vir a eliminar completamente a necessidade de importação de fôlhas-de-flandres — material largamente usado para o acondicionamento industrial, notadamente de produtos alimentícios.

PRODUÇAO

A sua complementação com material nacional foi estimada em NCr$ 2 300 mil, tendo a AID fornecido um financiamento de US$ 1 milhão. Os dois equipamentos são a Quinta Cadeira do Laminador de Tiras a Frio, que permitirá a laminação de material para fôlhas-de-flandres acima de 40 polegadas de largura, com a espessura adequada para o produto de 80 libras por caixa-base, e a Linha de Decapagem.

Continua n.º 2.

Inquérito sôbre venda de terras dará extradição

Brasília (Sucursal) — As autoridades do Ministério da Justiça estão concluindo os primeiros inquéritos policiais sôbre irregularidades na compra e venda de grandes extensões de terra a estrangeiros para remetê-los à Justiça, quando pedirá a extradição de alguns dêstes entre os quais o americano Stanley Amos Sellig, que escreveu uma carta injuriosa ao Govêrno e povo brasileiro e é responsável pela venda ilícita de milhares de hectares a seus compatriotas.

O delegado Newton Quirino, Presidente da Comissão Especial de Terras, recebeu a comunicação da Embaixada americana que o Govêrno de seu país não protegerá, em absoluto, os americanos que estiverem envolvidos nestas irregularidades, estando, pelo contrário, interessado em apurá-las.

Dentro de pouco tempo o Ministro da Justiça, Professor Gama e Silva, submeterá ao Presidente da República anteprojeto de lei disciplinando a venda de propriedades rurais a estrangeiros. Entre as medidas previstas está a de punição severa e imediata para todos os serventuários de cartório que participarem das irregularidades, bem como a perda do cartório para seus titulares, além do processo criminal.

As vendas já efetuadas e as prontas a serem realizadas, atingiam a 16 milhões de hectares, ou seja 1,9% do território nacional. A comissão especial fará diligências no exterior, nos Estados de Goiás, Bahia, Minas Gerais, Pará, Amazonas e Mato Grosso.

A comissão já tem em fase de conclusão pelo menos três inquéritos policiais sôbre irregularidades na venda de terras. O primeiro a ser concluído é o do chamado "grupo da Bahia", no qual estão envolvidos os Srs. Saulo Ramos, Manuel Berilo Gomes Dias, Severiano de Farias Gomes Filho, Lisandro Campos Sales, Albert Nicola, Ari Nackfur e Vitor Sampaolo.

Êste grupo contou, segundo informações, com a conivência e apoio de juízes de algumas comarcas do interior goiano, onde conseguiram realizar um aforamento em menos de 24 horas. O sistema usado pelo grupo era o de registrar escrituras falsas em cartórios de diferentes cidades, conseguir realizar o aforamento ou inventário nas comarcas em que o juiz era conivente para depois registrá-las com carta de adjudicação, no interior baiano. A zona limítrofe entre a Bahia e Goiás foi quase tôda vendida a estrangeiros, sendo que tôdas as transações serão canceladas.

Serão instaurados processos fiscais contra quase todos os participantes dessas transações porque a sonegação de impostos era o crime mais freqüente, além dos processos criminais e ação possessória.

SAUDAÇÃO DAS ARMAS

Em Paranaguá, o Presidente cumprimenta a oficialidade, acompanhado do Gen. Brasil e do Gov. Pimentel

Ministros relatam tudo no Galeão

O Presidente Costa e Silva chegou ao Rio às 17h20m, desembarcando no Aeroporto do Galeão, e ali mesmo se reuniu com os Ministros militares, o Chefe da Casa Civil e o Ministro da Justiça.

O Presidente e os Ministros analisaram as últimas ocorrências e os resultados das providências adotadas pelo Govêrno. O Chefe da Casa Civil, Sr. Rondon Pacheco disse aos repórteres ainda no Galeão que "ninguém mais do que o Marechal Costa e Silva deseja a ordem, tranqüilidade e paz".

NOVA FRENTE

Ao ser informado de que o Sr. Carlos Lacerda e seus correligionários cogitam lançar um movimento substitutivo da *frente ampla*, com nova designação, o Chefe da Casa Civil afirmou que o Govêrno não impedirá isso, desde que não reuna elementos cassados.

Ponderado, como sempre, o Sr. Rondon Pacheco opinou de que a situação política nacional tende a se normalizar, agora que cessaram as atividades estudantis, ingressando num clima de ordem e de paz.

O Presidente Costa e Silva foi recebido no aeroporto por todos os Ministros militares, pelo Governador Negrão de Lima, além dos Ministros da Justiça e da Saúde e grande número de oficiais-generais, além dos Comandantes do I Exército, I Distrito Naval e 3.ª Zona Aérea.

O Governador Negrão de Lima, o primeiro a chegar ao Galeão — 14h45m — esperou num canto, longe dos militares e autoridades civis, a chegada do avião, que se deu três horas e trinta minutos depois.

O Sr. Negrão de Lima ficou em posição constrangedora, pois os militares, inclusive os Ministros, ignoraram sua presença no saguão do aeroporto. O Governador carioca permaneceu todo o tempo conversando com assessôres e populares.

No momento dos cumprimentos, o Sr. Negrão de Lima foi um dos últimos.

REUNIÃO

Meia hora antes da chegada do Presidente da República, o Ministro da Justiça foi chamado para uma reunião na residência do Ministro da Aeronáutica, no Galeão onde o Brigadeiro Márcio Sousa e Melo estava reunido com seus colegas das Pastas da Marinha e do Exército, desde as 14 horas.

O Sr. Gama e Silva só retornou às 17h20m, em companhia dos Ministros militares, aguardando na pista a chegada do Marechal Costa e Silva.

O assunto principal das conversas dos Ministros militares e altas autoridades presentes, enquanto se aguardava a chegada do avião presidencial, era a agitação estudantil e a repressão policial. O Ministro da Marinha, Almirante Augusto Rademaker Grunewald, cumprimentou o Ministro Gama e Silva já na pista do aeroporto.

— Gostei de te ver, ontem, na TV.

— Não posso ser vedete.

A resposta do Ministro da Justiça provocou risadas da parte de um grupo do qual fazia parte o Ministro do Exército, General Lira Tavares.

Costa e Silva inaugura no Paraná um trecho da BR-277

Curitiba (Correspondente) — Pedindo que não se impedisse o povo de chegar perto do palanque oficial, o Presidente Costa e Silva inaugurou ontem — primeiro dia de geada êste ano no Paraná — o trecho Paranaguá—Curitiba da BR-227, que tem a Foz do Iguaçu como ponto final.

A visita do Marechal Costa e Silva ao Paraná durou seis horas — chegou de Pôrto Alegre às 9h30m — transcorrendo em absoluta calma e tranqüilidade, com grande número de pessoas ao longo das ruas por onde passou sua comitiva.

EM PARANAGUÁ

Acompanhado dos Ministros dos Transportes, da Indústria e do Comércio e do Planejamento, e dos chefes das Casas Civil e Militar, o Presidente Costa e Silva foi recebido no Aeroporto de Paranaguá pelo Governador Paulo Pimentel, o Comandante da 5.ª Região Militar, General Bandeira Brasil, o Comandante da Base Aérea, Brigadeiro Délio de Matos Jardim, e todo o Secretariado paranaense.

Depois de descerrar em Paranaguá uma placa alusiva à inauguração da estrada, o Presidente seguiu para Curitiba, inspecionando a nova estrada, no total de 86,5 quilômetros.

EM CURITIBA

Ao chegar em Curitiba, o Presidente da República dirigiu-se ao Círculo Militar do Paraná, para o encerramento do II Congresso Nacional do Café, onde, em seu nome, o Ministro Macedo Soares traçou as linhas orientadoras e a posição do Govêrno em relação à política cafeeira.

Às 13h15m, o Marechal Costa e Silva foi recebido pelo Governador no Palácio Iguaçu, onde almoçou. A partida para o Rio foi às 15h30m.

RODOVIA MODERNA

Na rodovia ontem inaugurada, bois, vacas e cavalos não entram. É que o DNER, devido ao elevado número de acidentes registrados, com animais na pista, passou arame farpado ao longo de suas margens e instituiu, em convênio com as Prefeituras de Paranaguá, Antonina, Morretes, Guaratuba, Guaraqueçaba e São José dos Pinhais, pesadas multas a serem pagas pelos donos dos animais encontrados na estrada.

Mesmo assim, muita gente corta os arames farpados para que o gado possa pastar às margens da estrada. Na operação-limpeza, realizada no dia 2, foram apreendidas 21 vacas. Diàriamente, o DNER tem gente vigiando e capturando animais.

VELHO DESEJO

A nova estrada desafogará o transporte rodoviário em direção do litoral paranaense. Todo o Estado espera que a rodovia, iniciada há 22 anos, se conclua, para que a exportação do café e demais artigos seja mais fácil. Agora, o primeiro trecho da estrada está pronto, com um total de 63 400 metros cúbicos de asfalto, cêrca de 10 mil toneladas e 19 838 225,708 metros cúbicos de terra retirados.

Êste trecho da BR-277 (são no total 10 trechos) foi construído dentro dos conceitos da mais moderna técnica, sendo a ascensão dos 800 metros da serra feita com uma pista de apenas 24 quilômetros. Todavia, devido às características do traçado, os veículos sobem normalmente. A elevação, trecho que terá a duplicação da pista iniciada neste semestre, começa no Km 34 e acaba no 58.

TRAÇADO MODERNO

Com exceção do trecho entre os Km 40 e 50, tôda a estrada é constituída de amplas curvas, onde o problema de visibilidade para os motoristas não foi esquecido, ou de retas, como a do planalto, que tem 36 km. Contando com acostamento em tôda a extensão, a rodovia é amplamente sinalizada por 516 placas e com faixas pintadas em seu leito.

Das obras de arte, destacam-se a ponte sôbre o Rio Caruru, com 160 metros e a sôbre o Rio dos Padres, com 220 metros. No total, foram construídos 605 metros lineares de obras de arte e incluem-se nesse total 13 pontes, sôbre os Rios Vermelho, Saquarema, Nôvo Mundo, Sambaqui, Sagrado, Pitinga, da Serra, Pequeno e Iguaçu.

VILA RICA S/A.

CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS

CARTA DE AUTORIZAÇÃO — II — 243 — C.G.C. MINISTÉRIO DA FAZENDA N.º 33.611.021

Rua do Ouvidor, 108 — 4.º andar — Tels. 31-0699 — 31-0416

BALANCETE ENCERRADO EM 5 DE ABRIL DE 1968

ATIVO		
A — DISPONÍVEL		
Caixa	720,95	
Bancos c/ Movimento	306.905,70	
Dep. à Ordem do Banco Central do Brasil	25.504,80	333.131,45
Fundo Vila Rica (Dec. Lei 157)		
Caixa	325,39	
Banco do Brasil S/A	2.637,40	2.962,79
B — REALIZÁVEL		
Acionistas Capital a Realizar	160.000,00	
Títulos e Valôres Mobiliários	27.291,00	
Dev. P/ Resp. Cambiais — C/ Monetária	8.979.470,10	
Dev. P/ Contrato de Empréstimo	30.000,00	
Títulos Descontados	625.764,04	
Devedores Diversos	12.814,76	
Dep. Obrigatórios — FGTS	4.445,74	
Dev. P/Resp. Refinanciadas (FINAME)	436.874,09	
Banco Central do Brasil — Aumento de Capital	160.000,00	10.436.659,73
Fundo Vila Rica (Dec. Lei 157)		
Ações (Dec. Lei 157)		79.752,82
C — IMOBILIZADO		
Móveis, Máquinas e Utensílios	54.737,29	
Instalações	11.317,41	
Material de Expediente	7.157,85	
Imóveis	39.076,89	112.289,44
D — RESULTADO PENDENTE		
Despesas de Operações	36.423,13	
Despesas Gerais	92.552,12	
Impostos	1.083,05	130.058,30
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Ações Caucionadas	500,00	
Valôres em Garantia	22.053.982,03	
Bancos C/ Cobrança	1.411.596,48	
Efeitos a Receber de C/ Alheia	258.420,08	
Contratos de Abertura de Crédito	1.660.145,04	25.384.643,63
Valor Total		36.479.498,16

PASSIVO		
F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital	1.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal	10.210,62	
Fundo de Reserva Especial	10.210,62	
Fundo de Amortização do Ativo Fixo	4.143,94	1.024.565,18
G — EXIGÍVEL		
Obrigações a Pagar	23.621,40	
Credores em C/Cobrança	141.528,89	
Operações Refinanciadas (FINAME)	414.513,40	
Títulos Cambiais — C/ Monetária	9.022.902,06	
Imp. S/ Operações Financeiras	23.520,51	
Cobrança Vinculada Crédito Direto	73.914,70	9.700.000,96
Fundo Vila Rica (Dec. Lei 157)		
Cotistas		82.715,61
H — RESULTADOS PENDENTES		
Receitas de Operações	259.224,48	
Receitas do Semestre Futuro	424,62	
Receitas Diferidas	27.360,69	
Lucros & Perdas	3.801,26	
Receitas Diversas	1.761,73	287.572,78
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Caução da Diretoria	500,00	
Depositantes de Valôres em Garantia	22.053.982,03	
Efeitos em Cobrança	1.411.596,48	
Cobrança de Conta Alheia	258.420,08	
Contr. de Abert. de Crédito a Realizar — FINAME	77.145,04	
Contr. de Abertura de Credito a Realizar — Crédito Direto ao Consumidor	1.583.000,00	25.384.643,63
TOTAL		36.479.498,16

Rio de Janeiro, 5 de abril de 1968. — **Paulo Pinto da Silva** — Diretor Presidente — **Gustavo Affonso Capanema** — Diretor Vice-Presidente — **Belmiro Braga Sobrinho** — Diretor-Superintendente — **Manoel I. Vieira Machado** — Diretor — **Carlos Alberto Dinis de Andrade** — Diretor — **Fernando do Carmo Teixeira** — Téc. Cont. — CRC — n. 19.242.

Turbante do Marajá de Kapurkala virá ao Brasil guardado por detectives

Detectives da Insurance Jewerly Corporation, supervisionados pela Interpol, estão viajando para o Brasil como encarregados da segurança de uma réplica do turbante do Marajá Holatisomar, de Kapurkala, avaliada em NCr$ 500 milhões, que será exibida no Pavilhão de São Cristóvão durante a II Feira Comercial do Rio de Janeiro, de 19 de abril a 5 de maio.

Um *stand* especial, semelhante aos que são apresentados nos filmes policiais, será armado no centro do Pavilhão, tendo vidros à prova de balas e um sistema de alarma adotado pelas grandes casas bancárias da Europa. O esquema de segurança prevê uma guarda constante, formada de vários homens armados de metralhadoras.

A JÓIA

O turbante do Marajá de Kapurkala é uma obra-prima do artesanato hindu. O que vem ao Brasil é uma réplica, mas respeita nos mínimos detalhes o original. São legítimos os 318 brilhantes, com mais de dois quilates cada um, e também a esmeralda *Esperança da Índia*, uma das maiores do mundo, e as milhares de pérolas que recobrem o turbante.

A jóia jamais deixou a Índia e pela primeira vez integrará o conjunto de uma exposição. No Pavilhão de São Cristóvão será instalado um pequeno lago artificial, com uma coluna de mármore no centro, de onde o público poderá ver a jóia, que possivelmente é a mais preciosa do mundo.

Como medida de segurança, técnicos suíços foram encarregados de polir uma enorme pedra de cristal que formou um receptáculo protetor, para anular qualquer possibilidade de uma pessoa tocar no turbante.

A LENDA

Kapurkala existiu até 1721, como pequeno protetorado do Império Britânico, localizado numa das regiões mais pobres da Ásia. Sua população vivia apenas do plantio de arroz. Certa vez a Companhia das Índias Ocidentais comprou tôda a produção e a estocou durante seis meses, para forçar uma elevação dos preços. Por causa disso metade da população morreu de fome. Sobreviveram quase sòmente velhos.

Apesar da pobreza do povo, os governantes viviam cercados de ouro. O Marajá recebia anualmente, no dia do aniversário, pedras preciosas equivalentes ao seu pêso. Era todo o produto de uma pequena mineração mantida em regime de escravidão. As pérolas eram colhidas pelos mergulhadores.

A revolta contra o último Marajá, Holatisomar, foi a única revolta do povo. Pouco depois Kapurkala foi anexada à Índia e todos os seus tesouros revertidos em bens de consumo para a população. Restou o turbante.

Surgiu pouco depois uma lenda sôbre a jóia e que atingiu também a sua réplica. Segundo a crença, a esmeralda *Esperança da Índia* é capaz de verter sangue quando tocada por uma pessoa. Essa pessoa também pagará com a vida sua audácia, morrendo três meses depois, em circunstâncias trágicas.

INC pretende colocar em todo o mundo os filmes que se produzam no Brasil

Através da participação em festivais internacionais e da organização de mostras nas mais importantes capitais do mundo, o INC pretende colocar o filme brasileiro em todos os centros de consumo, a fim de criar uma platéia mundial para o nosso cinema e, conseqüentemente, uma fonte de renda para a produção brasileira.

O Secretário Executivo do INC, Sr. Antônio Moniz Viana, afirmou que "essa política promocional não se vincula apenas à absorção de divisas, mas também a uma dinâmica divulgação do cinema como expressão artística e cultural, que dará aos meios cinematográficos mundiais uma sucinta porém valiosa visão do cinema brasileiro".

COMISSÃO

O INC está também selecionando os nomes que comporão a comissão organizadora do II FIF, que será realizado no Rio entre fevereiro e março do próximo ano, sob a direção do Instituto e com a colaboração da Secretaria de Turismo e do Conselho Federal de Cultura, além do Itamarati.

O Festival Internacional do Filme, do Rio, foi oficializado pela FIAPF — Federação Internacional das Associações de Produtores de Filmes — e incluído na classe A, e sua realização ocorrerá alternativamente com o de Mar del Plata.

Além da participação nos festivais, o INC organizou com o Ministério das Relações Exteriores, uma Semana do Cinema Brasileiro em Moscou, Baku e Alman, na União Soviética, para a qual foram enviados seis filmes de longa metragem e seis de curta metragem.

O Sr. Moniz Viana acrescentou que o INC está planejando, juntamente com os respectivos órgãos governamentais dos países, a realização de semanas do cinema brasileiro na Suécia, Espanha, Suíça e Portugal, com programas de seis filmes ainda não escolhidos.

AVIAÇÃO

Brasil: Recorde de compras aos inglêses

Aviões e peças de avião britânicos foram bem vendidos na América Latina em janeiro. Pela primeira vez o Brasil bateu os Estados Unidos — como o melhor comprador de estruturas britânicas, com encomendas no valor de oito milhões e meio de dólares.

Os Estados Unidos constituíram um bom mercado de motores britânicos de avião, com suas compras totalizando 16 milhões, 195 mil e 200 dólares. Mas o Brasil voltou a demonstrar sua confiança na indústria aeronáutica britânica em fevereiro, quando se anunciou que seis jatos executivos Hawker Siddeley 125, no valor de quatro milhões e 800 mil dólares, haviam sido encomendados para a Fôrça Aérea Brasileira.

PILOTOS DOS 747 FALARAO A 600 QUILÔMETROS

O raio de ação das comunicações radiofônicas ar-para-terra do Superjato 747 será de 20 a 30% maior do que o dos transportes a jato de hoje. Os equipamentos eletrônicos que estão sendo produzidos pela divisão aeronáutica da Bendix permitirá às tripulações do 747 estabelecer comunicações orais de alta qualidade através de canais VHF para estações terrestres localizadas a 600 quilômetros de distância.

O raio de alcance dos VHF utilizados pelos jatos de hoje vai de 300 a 400 quilômetros. Engenheiros eletrônicos planejam utilizar satélites estacionados por sôbre o Atlântico e o Pacífico, no futuro, o que permitirá aos pilotos dos 747 e dos supersônicos a conversar através de canais de VHF, livres de estática, com pontos situados a mais de 7 500 quilômetros de distância.

PAN FIRMOU CONTRATO COM FAIRCHILD

A Pan American World Airway firmou um contrato de 35 000 dólares com a Fairchild Industrial Products para a fabricação de sistemas de gravadores para a cabina dos Superjatos Boeing 747. O gravador capta tôdas as conversações no interior da cabina.

FAN JET FALCON COM MAIOR AUTONOMIA DE VÔO

O nôvo modêlo do jato executivo distribuído pela Pan Am, o Fan Jet Falcon, terá aumentada sua autonomia de vôo de 2 575 para 3 000 quilômetros. Outros melhoramentos introduzidos nesse avião bi-reator: motores turbo-fan mais poderosos e mais econômicos, pêso máximo operacional e melhor desempenho do sistema de breques.

MOTORES DIMINUTOS PARA VEICULOS ESPACIAIS

Um equipamento de propulsão por motores iônicos de longa duração, para veículos espaciais, que mede sòmente uns poucos centímetros de diâmetro acha-se agora em fase de aperfeiçoamento no Laboratório de Investigações Espaciais da Elliot-Automation, em Frimley, Londres.

O motor, que utiliza mercúrio como propulsor, pode funcionar durante anos acionado por pilhas solares, e afirma-se que sua eficiência é maior ainda que a de um foguete químico para viagens espaciais interplanetárias. Poderia ser empregado para ampliar grandemente a capacidade dos veículos lançados Black-Arrow e Europa para colocar os satélites de comunicação em órbitas sincronas. Ao explicar o funcionamento do equipamento, um porta-voz da companhia britânica disse que o motor iônico é acionado por mercúrio que se converte em vapor e a ionização do vapor com elétrons é produzida por um dispositivo catódico especial, aquecido a mais de 800 graus centígrados em uma câmara cilíndrica.

CONCEDIDO AVAL A PARAENSE PARA MAIS CINCO AVIOES

A Assembléia Legislativa do Pará acaba de conceder, entre aplausos unânimes de seus integrantes, aprovação ao decreto legislativo autorizando o Govêrno estadual a conceder aval à Paraense Transportes Aéreos, perante o Tesouro Nacional e em caráter subsidiário, para a compra de cinco novos aparelhos, à Fairchild Hyller Corporation. No ensejo, o acontecimento foi assinalado com discursos de vários parlamentares, todos ressaltando o que a Paraense representa para a economia daquêle Estado e, mais que isso, para o desenvolvimento de tôda a região amazônica, em apoio à política de integração empreendida pela alta administração do País.

Através do pronunciamento de vários deputados, ficou ressaltada a atuação positiva do General Albuquerque Lima, Ministro do Interior, Jarbas Passarinho, Ministro do Trabalho e Governador Alacid Nunes que, de modo efetivamente entusiasta, apoiaram o programa que vem sendo levado a efeito pelo Sr. Antônio Alves Ramos Neto, Presidente da Paraense, visando a tornar sua emprêsa poderosa, a serviço de seus usuários e do Brasil.

REI DA JORDÂNIA DESEMBARCA EM ORLY

S.M. o Rei Hussein da Jordânia (foto) que efetuou uma visita particular à França, desembarca em Orly de um Caravelle da Air France, de onde, em seguida, dirigiu-se a Londres. O retôrno foi efetuado dias depois

BRANIFF REVOLUCIONOU CONCEITO DE "MARKETING"

Décio Camões, Vice-Presidente regional da Braniff International para o Brasil, anunciou que a partir de 1.º de abril corrente, sua companhia revolucionou o conceito de marketing em aviação comercial, iniciando campanha promocional baseada na pontualidade de seus vôos.

Se por acaso qualquer vôo de uma das 50 cidades servidas pela Braniff nos Estados Unidos, no México ou na América do Sul não chegar dentro do horário, cada passageiro a bordo receberá uma ficha plástica conhecida como fastbuck (dólar ligeiro) que será trocada por um dólar (no Brasil o correspondente em cruzeiros) em qualquer agência da Braniff.

Calazans lança álbum na Bonino

O gravador baiano Calazans Neto, que ficou conhecido no Rio pelos cartazes e pelos interiores do filme **Deus e o Diabo na Terra do Sol**, de Gláuber Rocha, lançará na têrça-feira, às 21 horas, na Galeria Bonino, o seu álbum de gravuras intitulado **Das Cabras**.

O álbum do gravador baiano compõe-se de cinco gravuras, numa tiragem de cem exemplares, com texto de Gláuber Rocha.

Prêmio maior da Loteria foi para o Sul

Foram para o Estado de Santa Catarina os NCr$ 400 mil da dobradinha da extração de ontem da Loteria Federal, cujo primeiro prêmio recaiu no bilhete n.º 46 712.

O resultado da extração foi o seguinte:

1.º Prêmio — NCr$ 200.000,00 — bilhete 46 712 — Santa Catarina; 2.º prêmio — NCr$ ... 30 000,00 — bilhete 20 762 — Guanabara; 3.º prêmio — NCr$ 10 000,00 — bilhete 45 551 — Bahia; 4.º prêmio — NCr$ 5 000,00 — bilhete 15 025 — Guanabara e 5.º prêmio — NCr$ 4 000,00 — bilhete 20 695 — São Paulo.

Foram premiados com NCr$ 1 200,00, cada um, 18 bilhetes correspondentes às 9 aproximações anteriores e às 9 aproximações posteriores ao primeiro prêmio, vendidos nos Estados de São Paulo, Santa Catarina e Minas Gerais.

Foram premiados com NCr$ 1 200,00, correspondentes ao milhar final do primeiro prêmio: 06 712 — Espírito Santo; 16 712 — Paraná; 26 712 — São Paulo, e 36 712 — Guanabara.

Os cinco prêmios de NCr$ ... 1 200,00, tiveram seguinte distribuição: 33 645 (Santa Catarina), 19 166 (Ceará), 35 643 (Paraná), 40 599 (Santa Catarina) e 06 619 (Guanabara).

Todos os bilhetes terminados com a centena 712, do final do primeiro prêmio, estão premiados com NCr$ 120,00.

Todos os bilhetes terminados com as dezenas 09 — 10 — 11 — 13 — 14 — 15 — 62 — 51 25 e 95, estão premiados com NCr$ 120,00.

Todos os bilhetes terminados com o número 2, final do primeiro prêmio, estão premiados com NCr$ 30,00.

Decreto dos táxis divide motoristas

Está provocando conclusões contraditórias o decreto 867, em vigor desde 31 de janeiro, que obriga os proprietários de mais de um táxi a se constituírem em emprêsas. Muitos motoristas não acreditam que a lei seja cumprida, pela dificuldade que terá a fiscalização de identificar os carros em situação irregular.

Entre 15 motoristas ouvidos, 11 estão de acôrdo com a lei, pois acreditam que se ela for realmente cumprida, proporcionará melhores condições de trabalho.

A vitória de um poder desarmado sôbre um poder armado já não surpreende ninguém, pelo menos no Rio de Janeiro, em cujas ruas centrais os estudantes, desde o ano passado, têm levado a Polícia à loucura, aperfeiçoando suas táticas da chamada guerrilha urbana dia a dia. Um grupo de jovens toma um refrêsco num bar, perto da Praça Tiradentes. Os soldados da PM sabem desde algum tempo que os jovens são parte integrante daqueles cuja manifestação, dentro de alguns minutos mais, convocará seus serviços. Mas que fazer? Como impedir que um grupo de rapazes e moças tome refrêsco? Aqui e ali êles começam a andar rumo à Avenida Rio Branco pouco depois. Chegou a hora. Agora é correr na contramão entre os carros, abrir faixas, lançar os *slogans* em côro e estar preparado para o que der e vier, estar pronto para qualquer tipo de ação, ainda que ela seja uma surprêsa. Mas as surprêsas têm surgido sempre para a Polícia. Os planos dos estudantes mudam sempre. Sua organização se aperfeiçoa. Têm tido presos e feridos, mas seus líderes acham que só têm colhido vitórias.

Como êsse jovem pode enfrentar o poder?

Sem temer a aparatosa repressão policial (e às vêzes militar), o que dá condições ao estudante para sair às ruas em manifestação e enfrentar fôrças superiores, que dispõem de armas, número e apoio logístico? Sòmente uma organização, capaz de flexibilidade extrema, permite ao estudante enfrentar a fôrça e vencer, na maior parte das vêzes.

— Avenida Rio Branco, às 17 horas, Édson Luís — uma ordem assim pode, num espaço de tempo não superior a duas horas, levar ao Centro de quatro a cinco mil jovens e daí organizá-los em uma passeata entre os carros, na contramão de direção, ou ramificar-se em tantas manifestações quantas forem decididas, em vários pontos da Cidade.

O PODER JOVEM

O estudante entrosado com as suas lideranças, hoje é um jovem consciente do seu poder. Sabe que representa a única parcela da população com capacidade de organizar um movimento de protesto contra as autoridades, e levá-lo à realização, escolhendo os meios, a hora e o local em que êle se efetivará.

As lideranças estudantis, por sua vez, consideram que ninguém, no momento, tem condições para impedir as suas manifestações, exatamente pela sua capacidade de planejar, transmitir os comandos, e levar os manifestantes ao local escolhido, guardando ainda a margem de segurança para, no último momento, transformar as características do movimento fixado, modificar o local onde êle se realizará, ou até mesmo adiá-lo.

O maior problema a enfrentar, quando da determinação de fazer uma manifestação, são os *cachorrinhos* — informantes — da Polícia e outros órgãos, que tentam infiltrar os seus agentes, na tentativa de conhecer com antecedência os planos estudantis, para dispor do tempo necessário à montagem do esquema de repressão.

Por isso mesmo, os líderes, além de vários meios postos em prática para investigar todos os elementos estranhos que surgem no movimento, tais como *calouros* e estudantes transferidos, conservam as suas resoluções referentes a movimentos no conhecimento apenas dos elementos de maior responsabilidade — chefes de setor e de grupos — até o último momento possível. Só quando faltam algumas horas para a passeata é que os manifestantes são informados, mas não ainda dos movimentos a serem feitos, apenas do local de encontro dos grupos, que aí receberão novas ordens.

Como forma de defesa das delações, os líderes fazem circular, periòdicamente, falsas informações, destinadas a iludir os informantes dos órgãos policiais infiltrados no movimento estudantil. Outra forma de defesa, uma vez identificado o informante, é, nos dias em que realmente serão realizadas passeatas, dar um local de encontro diferente.

O PODER DA CAUTELA

Uma vez admitido no movimento estudantil, uma das primeiras instruções que recebe o jovem é a de que, recebida a ordem sôbre o local de encontro, não deve mais fazer comentários, nem mesmo com colegas que êle sabe serem fiéis. Essa cautela — o estudante está informado — destina-se a evitar a possibilidade de delações. Pode ser também que o seu colega pertença a outro grupo e tenha recebido ordens diferentes.

A determinação de realizar ou não passeatas, de um modo geral, são tomadas em assembléias, porém as datas, pela mesma razão de segurança, pertencem à resolução dos líderes. Esta será comunicada aos chefes de setor, que as comunicarão aos chefes de grupos, geralmente de 10 estudantes. Êstes a comunicarão, então, aos seus liderados, juntamente com a senha escolhida para a ocasião.

Ao receber a ordem, o estudante sabe apenas que, à determinada hora, deverá estar no local fixado. As instruções para não serem formadas aglomerações já foram dadas há muito. De um modo geral os estudantes aguardarão as ordens finais, no ponto fixado, em grupos de dois e no máximo três, falando de filmes, futebol ou talvez de música popular. Os líderes já tiveram o cuidado, também, de não determinar a concentração em um só ponto, e sim em vários, onde a presença de cêrca de 50 jovens, espalhados, passará despercebida.

Minutos antes da hora fixada para o início da manifestação, o guia — chefe de grupo —, sem parar, passará pelo local e dará as instruções: "agora, para a Rio Branco, Edson Luís". Ninguém que esteja por perto terá conhecimento de que começou a passeata. Os estudantes, já estão também instruídos de que devem sair um por um, calmamente. Chegando às calçadas da Avenida, na hora do tráfego mais intenso, irão também gradativamente se metendo no meio dos carros, aproveitando a parada nos sinais. Em poucos momentos, a passeata, como se tivesse brotado do asfalto, ganha expressão. Então começarão a surgir as faixa e cartazes, e a soarem os slogans, que até aquêle momento só os chefes sabiam. Cabe aos manifestantes repetir.

O elemento visual da passeata, as faixas e cartazes, também são levados pelos chefes de grupo, em inofensivos embrulhos. Na rua, passarão de mão em mão.

Também a ordem para dissolver parte dos chefes, assim como do percurso a ser seguido. Uma vez atingidos os objetivos, geralmente prefixados, ou ocorrendo um fato novo, como dispositivo de repressão em condições de impedir a continuação do movimento, é dada a ordem de dissolver, e o manifestante, como o peixe na água, sobe a calçada, e se integra na multidão, tornando-se invisível. Todos os estudantes sabem que, para a sua própria segurança, não devem correr, nem chamar a atenção, de nenhum modo.

Nesse mesmo instante, poderão estar se realizando em outros pontos da Cidade várias manifestações, às vêzes com a finalidade de desviar a atenção das fôrças encarregadas da repressão, e até atraí-las. São os grupos de choque, ou patrulhas, geralmente formadas de elementos com bastante experiência para evitar choques frontais e que estudantes sejam feridos ou presos. Êsses grupos, dependendo das ordens recebidas, poderão dissolver-se e tornar a reagrupar-se quantas vêzes sejam necessárias, surgindo no mesmo local ou em outros, atraindo as fôrças policiais para onde lhes convier.

O PODER DA UNIÃO

Uma das primeiras providências dos espiões infiltrados pela Polícia e pelos órgãos de investigação no meio dos estudantes é procurar identificar os líderes e chefes, com a finalidade de desarticular o movimento. Dessa atuação tem resultado, especialmente em tempos de ofensiva estudantil, na prisão prévia de vários jovens, mas o movimento, em sua organização, não tem sido atingido.

Os líderes, que escolheram essa forma de atuação para alcançar os objetivos reivindicatórios aprovados pela classe e para protestar politicamente contra as autoridades, estão conscientes dessa possibilidade. Por isso mesmo, uma das maiores preocupações é a formação de jovens capazes de assumir os encargos, dentro dos objetivos traçados.

A segurança, sabem os líderes, não só pessoal, do grupo de comando, como da continuação do movimento, repousa nessa continuidade, e também na sinceridade e integração de todos os estudantes.

Para que lhes seja possível continuar a enfrentar um poder que é muito maior que o seu, somente a unidade de propósitos pode lhes dar as armas adequadas. Essa unidade, por isso, é constantemente incentivada. Quanto aos métodos, também por precaução, devem variar constantemente.

Como pode a Polícia, essa fôrça, perder para estudantes?

Como pode a Polícia, civil e militar, fracassar na repressão às manifestações de um poder desarmado — os estudantes —, a ponto de no dia 1.º de abril último o Govêrno da Guanabara ter solicitado a ajuda do I Exército? Sòmente por ressentir-se a sua organização de várias falhas — estruturais e humanas — isso é possível.

Da interpretação de um policial, de que "tudo resultou de o Governador ter permitido o velório de Édson Luís na Assembléia e que os estudantes acompanhassem o entêrro", à de políticos, de que "os agitadores estão muito bem preparados", resta a constatação de que o aparelho policial falhou, primeiro por indecisão e depois pelo uso da violência.

O PODER SEM ARMAS

O Rio e o País foram agitados por uma série de acontecimentos que extravasaram o natural limite das manifestações estudantis e dos anteriores choques da Polícia com os estudantes. Tudo começou com a intervenção policial numa manifestação pela melhoria do Restaurante do Calabouço, dia 28 de março, da qual resultou a morte do jovem Édson Luís de Lima Souto.

Aí, afirmam várias vozes — políticos, estudantes, jornalistas e padres —, houve o primeiro êrro policial. Tratava-se de uma manifestação exatamente igual a tantas outras que eram realizadas diàriamente e que até ali não tinham merecido um nível de repressão violenta.

— A culpa é do Governador Negrão de Lima — disse um veterano policial, na presença de várias testemunhas, afirmando: "Se o Governador, logo depois da morte do rapaz, quando os agitadores foram para a Assembléia, tivesse deixado a Polícia invadir e prender todos, levando o corpo para o Instituto Médico Legal, o mal teria sido cortado pela raiz.

Vários policiais inclusive alguns chefes da Polícia Militar e da Civil, por outro lado, acham que "a ordem do Governador de que o policiamento deveria ser feito, na segunda-feira seguinte, sem armas, além de abalar o moral dos homens, colocou a Polícia em inferioridade, ante os agitadores".

De qualquer forma, na manhã do dia 1.º de abril, dois tipos de reação às determinações do Govêrno estadual contribuíam para o resultado registrado mais tarde:

1 — Ressentimento ante a ordem do Governador de que a repressão à passeata deveria ser feita sem armas de fogo e pela destituição do Chefe da Polícia Executiva, General Osvaldo Niemeyer, fato que cada policial, militar ou civil, tomou como uma censura pessoal;

2 — Subestimação à capacidade de organização e mobilização dos estudantes, para a passeata anunciada, que levou vários policiais, cêrca das 15 horas do mesmo dia, a anunciarem que "a passeata fracassou". Justificavam êsse otimismo alegando a apreensão de material a ser usado na passeata, na madrugada de segunda-feira no Restaurante do Calabouço, às várias prisões efetuadas no decorrer do dia e "às providências tomadas pela Secretaria de Segurança em colaboração com a Polícia Militar", que estavam sendo estudadas desde o dia anterior, domingo.

O PODER COM ARMAS

Dentro do quadro verificado mais tarde de conter as manifestações estudantis, que inclusive descambaram para a violência em face da revolta latente dos estudantes e povo ante a morte de Édson Luís e a instigação de elementos estranhos ao movimento, os observadores alertam também para dois fatos importantes:

a) embora o efetivo da Polícia Militar seja superior a 10 mil homens, apenas 2 700 foram empregados no policiamento preventivo. Os policiais em nenhum momento estiveram presentes na Avenida Rio Branco, que todos sabem ser o local preferido para as manifestações e, finalmente, depois dos primeiros confrontos, em que os soldados da PM estiveram inferiorizados nos choques, a quase debandada verificada;

b) depois das 21 horas — quando em face da situação criada, que levou o Comandante da Polícia Militar, Coronel Osvaldo Ferraro, a confessar ao Governador Negrão de Lima ter "perdido o contrôle da Cidade", com a conseqüente ordem para a distribuição de armas aos soldados e apêlo ao I Exército — o nível de "agressão e vingança", que pautou a ação dos choques da PM.

Um outro fato apontado pelos observadores, a contribuir para o fracasso da Polícia, é a ação dispersiva, desentrosada do conjunto e até "terrorista", segundo alguns, levada a efeito pelos agentes do DOPS, que foram vistos, em momentos em que o conflito parecia amainar, em carros particulares e viaturas oficiais, a promover a sua intensificação, inclusive atirando a esmo nos locais ocupados por populares e soldados da PM.

O PODER SEM RUMO

Os críticos da ação policial registram, finalmente, que os incidentes da última quinta-feira foram apenas a seqüência lógica dos erros iniciados com a morte do jovem Édson Luís. Nessa oportunidade, quando caberia aos órgãos policiais garantir a realização dos atos religiosos programados — e permitidos pelas autoridades — e prevenir a ocorrência de tumultos — que de resto não eram esperados —, seus agentes partiram para a agressão, que se desenvolveu em várias frentes e teve o seu apogeu na saída da missa da Igreja da Candelária, e só deixou de atingir novamente essa intensidade pela intervenção dos padres, à noite.

Êsses mesmos críticos acreditam que o grande fator que pautou a série de erros que impediram a Polícia de conseguir controlar as manifestações — como fêz em outras oportunidades, foi a falta de serenidade, que existiu dia 28 de março, na morte do estudante, na segunda-feira, ao permitir a prática de atos de vandalismo e, finalmente, na sua vingança da sexta-feira.

Mais estudantes nas páginas 28, 29, 30 e *Caderno Especial*

Oficina faz "show" para ir à Europa

O Grupo Oficina promoverá depois de amanhã, às 21h30m, no Teatro Toneleros um show de música popular, que contará com a participação de Chico Buarque de Holanda, Nara Leão, Caetano Veloso e Maria Betânia, além de outros, com a finalidade de conseguir recursos para a viagem que o grupo fará à Itália e à França, onde apresentarão **O Rei da Vela**. Durante o espetáculo será leiloado o Galo de Ouro, que Gutemberg Guarabira ganhou no II Festival Nacional da Canção. Estarão também, sendo vendidos quadros de Scliar e Glauco Rodrigues.

Semana será chuvosa, diz Montevidéu

A maior parte dos dias da Semana Santa, que hoje se inicia, deverá transcorrer sob chuvas, segundo previsão a longo prazo feita pelo Observatório Meteorológico de Antares, em Montevidéu, cujo prognóstico, inclusive, é da possibilidade de ocorrência de fortes ventos e temporais durante o período.

O Observatório de Antares, que previu com grande antecedência as chuvas ocorridas durante o carnaval, confirmando-se as previsões, dá para a Semana Santa possibilidade de chuvas nos dias 9, 10, 11 e 12, respectivamente, têrça-feira, quarta-feira, quinta-feira e sexta-feira.

CHUVAS

A previsão feita pelo Observatório para o mês de abril dá como provável ocorrência de chuvas na região, nos seguintes períodos: 1.º de abril; entre os dias 4 e 6; entre os dias 9 e 12, 15 e 17, 20 e 21, 25 e 27, e no final do mês. Temporais e fortes ventos poderão ocorrer entre 5 e 6, 9 e 12, 15 e 17 e 25 e 27.

Entre dias 1.º e 19 dêste mês é previsto um período de chuvas nos Estados do Rio Grande do Sul e Santa Catarina, com menores possibilidades de precipitações no Paraná e na região entre Vitória e Belo Horizonte. No fim do mês, porém, é previsto um aumento sensível das chuvas na região compreendida pelos Estados de Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, São Paulo, Rio de Janeiro, Guanabara, Sul de Minas e Mato Grosso.

TEMPERATURA

Quanto à temperatura, o Observatório de Antares prevê, no período entre 1.º e 6 de abril, um período de temperatura variável, principalmente nos Estados do Rio Grande do Sul e Santa Catarina, e temperatura elevada entre o Paraná e Espírito Santo.

Entre os dias 7 e 9, está previsto temperatura ligeiramente elevada em tôda região abrangida pelo prognóstico, isto é, as regiões Sul, Leste-Oriental e Centro-Sul do País.

No fim do mês, deverá ocorrer um regime de tempo fresco, com ocorrência de temperaturas variáveis estendendo-se desde o Paraná até o Espírito Santo. Temperaturas variáveis, frisa o Observatório, quando elas se apresentarão com grande oscilação entre altos e baixos.

DADOS

O tempo, em 12 de abril — quando ocorrerá a Semana Santa dêste ano — nos quatro últimos anos comportou-se da seguinte forma: 1967 — tempo bom, temperatura elevada; 1966 — instável com chuvas, temperatura estável; 1965 — instável com chuvas, temperatura em declínio; 1964 — uma frente fria, no dia anterior, encontrava-se em São Paulo, ameaçando atingir o Rio nas 24 horas seguintes.

Nos últimos quatro anos a Semana Santa, do ano de 1966, quase coincidiu com os dias da atual, e nesse período as condições atmosféricas assim se comportaram: dia 7, quinta-feira — tempo instável, temperatura estável, máxima de 25.7 graus, mínima de 19.3 graus, havendo nesse dia ocorrência de ressaca muito forte que provocou a paralisação das barcas enquanto o mar invadia as ruas, devido à velocidade do vento de 160 quilômetros horários, que sopraram do mar para a terra; dia 8, sexta-feira — tempo instável, com chuvas e trovoadas ocasionais, temperatura estável, máxima de 27.6 graus e mínima de 19.3 graus; no Domingo de Páscoa, dia 10, já era previsto tempo bom, com nebulosidade, temperatura estável, máxima de 26.1 graus e mínima de 17.5 graus.

FRENTES

Os técnicos afirmam que na Região-Leste, onde se encontra o Rio, devido a sua situação tropical, preponderam as chuvas de regime tropical, com uma estação sêca perfeitamente definida, havendo um período chuvoso (de outubro a março) e outro de precipitações mais reduzidas, no semestre seguinte.

De março em diante há a predominância da influência do ar sêco e estável da massa equatorial atlântica oriunda do Norte, e da tropical atlântica, proveniente do Sul, com a excassez das chuvas atingindo o mínimo no inverno, principalmente no mês de agôsto.

Próximo do litoral, à medida que avança para o Sul, a estação da sêca de outubro-inverno é atenuada, devido à influência das frentes que se formam com avanços de massas frias provenientes do Sul do continente, acarretando precipitações relativamente abundantes no período, com predominância, porém, do período primavera - verão.

Estudantes se preparam para voltar às ruas no 1.º de Maio

A próxima grande manifestação dos estudantes cariocas será no dia 1.º de maio, quando os dirigentes da UNE, UME e DCE, unindo-se às comemorações do Dia do Trabalhador, pretendem colocar a queda do Govêrno como única alternativa para a solução dos problemas brasileiros.

Até lá, as lideranças promoverão assembléias em tôdas as faculdades, para reativar a luta por reivindicações específicas — revogação do Acôrdo MEC—USAID, melhoria geral das condições de ensino etc. — Ao mesmo tempo, será estruturado um sistema de defesa, destinado a anular a repressão policial.

AFIRMAÇÃO

Além do saldo positivo que os estudantes acham ter obtido com as manifestações realizadas desde a morte do estudante Edson Luís Souto, com a abertura de uma válvula para expressar sua condenação ao Govêrno, é apontada como vitória fundamental "a reafirmação do prestígio da UNE e da UME no meio estudantil".

As entidades, proscritas pelo Marechal Castelo Branco, tinham as atividades dificultadas pela repressão e contavam com poucas oportunidades para contatos diretos com os universitários. A partir da ação policial que resultou na morte de Edson Luís, surgiu a chance de restabelecer todos os contatos, que resultaram na mobilização geral de protesto contra o Govêrno.

DERRUBADA

UNE e UME, dentro de sua linha de atividades, resolveram atuar no meio operário, a fim de criar o clima propício à derrubada do Govêrno, através do esclarecimentos dos danos que, no seu entender, a filosofia e a ação governamentais implantadas pelo Marechal Castelo Branco, e respeitada por seus sucessores, vem causando ao País.

O esquema para as atividades no dia 1.º de maio ainda está em elaboração, devendo ser mantido em segrêdo, em seus aspectos fundamentais, até a realização das manifestações.

A decisão reveste-se de importância especial para os dirigentes da UNE e da UME, pois pela primeira vez a massa estudantil será mobilizada feriado nacional, quando as Universidades estarão fechadas, tornando difícil a convocação. Por isso no decorrer das assembléias gerais, será iniciado o trabalho de preparação destinado ao êxito do movimento.

Freqüência às aulas é cada vez maior

Foi de 80% o comparecimento, ontem, dos alunos da PUC, onde todos os cursos funcionaram normalmente, já sem os cartazes (anunciando greve) que ficaram pregados nas árvores dos jardins durante tôda a semana. Na sexta-feira, o comparecimento fôra de 60%.

Os alunos consideram plenamente atingidos os objetivos dos movimentos de rua e a ordem agora é estudar "até que algo de grave nos chame de nôvo às ruas". O elevado comparecimento de ontem foi atribuído não só à exigência de freqüência mínima de dois dois-terços das aulas, como também às chuvas pois, quando faz sol no sábado, a freqüência diminui.

VOLTA ÀS AULAS

Pôrto Alegre (Sucursal) — O Presidente da União Gaúcha dos Estudantes Secundários, Luís André Fávero, divulgou nota conclamando a classe a cessar as manifestações e retornar às aulas. O líder da UGES foi prêso na segunda-feira por conduzir um mimeógrafo e material para impressão, tendo sido libertado por habeas-corpus.

A nota agradece o comparecimento dos secundaristas aos protestos pela morte de Édson Luís, "numa demonstração de que o Rio Grande do Sul sentiu tanto quanto os demais Estados a injustificada morte".

Na área universitária, com aulas suspensas pelo Reitor José Fonseca Milano para esvaziar a greve em quase tôdas as faculdades federais, ainda é imprevisível o comportamento dos estudantes a partir de amanhã. Através de nota divulgada ontem, os estudantes de Medicina anteciparam que continuarão em greve porque suas reivindicações "não tiveram pronta e objetiva resposta, ficando apenas em promessas".

Durante entrevista que concedeu à imprensa local, o Ministro Tarso Dutra classificou a atitude dos acadêmicos de Medicina como insolente. Quanto às demais faculdades que aderiram à greve iniciada pela Medicina — contra os cortes de verbas e exigindo melhoria das condições de ensino —, ainda não revelaram suas posições a partir de amanhã.

PEDÁGIO

Recife (Sucursal) — Os estudantes desistiram de sair novamente às ruas e preferiram passar o dia de ontem cobrando pedágios defronte das faculdades, para angariar fundos e pagar ao advogado Nilzardo Carneiro Leão, que está tentando soltar os 12 universitários prêsos anteontem.

Os estudantes foram enquadrados na Lei de Segurança e ficarão à disposição da Justiça Militar, que está apressando o julgamento. No entanto, para que êles não percam o ano, o advogado Nilzardo Carneiro Leão está tentando a prisão domiciliar para os 12.

Amanhã, os estudantes voltarão às aulas e formarão comissões de estudo nas classes, para discutir o que deverão fazer de agora por diante.

Além disso, as comissões ficarão encarregadas de arrecadar dinheiro para a UNE e para a União dos Estudantes de Pernambuco (UEP), que os universitários pretendem reestruturar ainda êste ano.

REOCUPAÇÃO

Belo Horizonte (Sucursal) — Sem o comando de Jorge Batista, Presidente do DCE da UFMG, os universitários tentarão voltar amanhã, às Escolas de Engenharia, Medicina, Filosofia e Ciências Econômicas, quando terão direito — de acôrdo com determinação da Reitoria — a entrar nos restaurantes e nas seções administrativas, que funcionarão normalmente, apesar de as aulas só recomeçarem em 15 de abril.

O acadêmico Jorge Batista, informam seus colegas, viajou na noite de sexta-feira para o Sul do País, embora quisesse ficar escondido em Belo Horizonte. O Presidente do DCE, teve decretada sua prisão preventiva e é procurado pelo DOPS, SNI e Polícia Militar, que o consideram "único responsável" por todo o movimento estudantil dos últimos dias.

Tôdas as faculdades de Belo Horizonte continuarão ocupadas pela PM até o dia 15, conforme decisão tomada anteontem à noite, em reunião entre o Reitor Gérson Boson e os diretores das escolas. Serão abertos a partir de amanhã só os restaurantes e as seções administrativas.

Aproveitando a oportunidade de se reunirem nos restaurantes, apesar da vigilância policial, os estudantes pretendem traçar os planos de ocupação das escolas durante as refeições e, se não puderem enfrentar a Polícia, tentarão nos dias seguintes.

Ontem, os estudantes continuavam em dificuldade para conseguir alimentação, comendo apenas sanduíches pelo bares da Cidade. O Reitor Gérson Boson pediu aos restaurantes que não aceitem despesas de estudantes em seu nome ou em nome dos diretores das escolas, como tem acontecido desde que os restaurantes universitários foram fechados na quinta-feira.

DESAPARECIMENTO

O Presidente do DCE fugiu para o Sul do País porque a liderança estudantil considerava muito arriscada sua permanência em Belo Horizonte, agora que a prisão preventiva foi decretada pela Auditoria da 4.ª Região Militar, na audiência realizada quinta-feira, em Juiz de Fora, no processo por êle ter criticado o Acôrdo MEC-USAID. É seu defensor o advogado Ariosvaldo Campos Pires, professor de Direito Penal da Faculdade de Direito da Faculdade de Direito da UFMG, por indicação de seu diretor, professor Lourival Vilela.

Jorge Batista cursa Jornalismo na Faculdade de Filosofia Federal, onde passou entre os primeiros lugares. Órfão de pai e arrimo de família, começou sendo eleito o primeiro presidente do Centro de Estudos de Jornalismo, depois presidente do Diretório Acadêmico da Faculdade e, mais tarde, presidente do DCE.

Segundo o DOPS, Jorge Batista "é um líder fenomenal, como nunca surgiu entre os estudantes nos últimos tempos, sendo o responsável por todo o movimento de guerrilha urbana realizado em Belo Horizonte".

BUSCAS

O DOPS, aproveitando a ocupação das faculdades pela Polícia Militar, está vasculhando todos os Diretórios Acadêmicos para ver se encontra provas que dêem ao movimento estudantil em Minas uma vinculação com um plano nacional ou internacional de agitação.

O local onde os policiais mais se empenharam na procura de documentos foi no Departamento de Assistência Jurídica, da Faculdade de Direito, dirigido por alunos da escola e responsável pela defesa de estudantes.

EXIGÊNCIA

Em nota oficial dirigida ao Reitor da UFMG, Professor Gérson Boson, o Diretório Central dos Estudantes exigiu ontem a liberação imediata de tôdas as faculdades ocupadas pela Polícia, afirmando que, caso contrário, "os estudantes saberão responder à altura, na defesa legítima daquilo que lhes pertence".

Em resposta ao Secretário de Segurança de Minas, Sr. Joaquim Ferreira Gonçalves — que afirmara que enquanto fôr o responsável pelo policiamento não haverá mártir em Minas —, os estudantes afirmaram que "se não houve, é porque os soldados têm má pontaria, pois três estudantes foram hospitalizados com tiros no peito e na perna".

Os estudantes afirmam que as sedes administrativa e social do DCE, tomadas pela Polícia Militar, lhes pertencem e só a êles cabe ocupá-las.

Ao Reitor, lembram que os restaurantes estão ocupados e cinco mil estudantes impedidos de fazer as refeições diárias, além de estarem paralisados os serviços médico, administrativo e social.

Afirmam depois que o Reitor, "numa demonstração de subserviência, aprovou a intervenção e cêrco de tôdas as escolas universitárias". Os estudantes acusam o Professor Gérson Boson de lembrar-se que o DCE é um órgão da UFMG só para pedir intervenção, negando auxílio financeiro quando solicitado, sob alegação de que a ajuda não cabe no orçamento da Universidade.

FALTOU QUORUM

São Paulo (Sucursal) — A assembléia-geral universitária, realizada ontem à noite em São Paulo, transformou-se em simples reunião, por falta de quorum. Realizada no Centro de Vivência da Cidade Universitária, ela perdeu seu poder deliberativo e os 500 estudantes resolveram organizar comícios relâmpagos para a próxima semana, nas ruas do Centro.

O movimento estudantil de São Paulo parece ter entrado em recesso: o Grêmio da Faculdade de Filosofia da USP, que continua ocupado, é considerado território livre pelos estudantes, mas tinha apenas dois estudantes na tarde de ontem.

A Universidade São Paulo, cujas atividades foram paralisadas devido ao ponto facultativo pela morte do Sr. Assis Chateaubriand, está calma e todos os seus prédios estão vazios. A Faculdade Paulista de Direito, da PUC, cujos alunos se declararam em assembléia-geral permanente, recebe a visita esporádica de um ou outro estudante.

Nas outras seções da PUC e na Universidade Mackenzie onde as Faculdades de Arquitetura e a de Direito participam do movimento, o ambiente é o mesmo da USP.

PASSEATA

Vitória (Correspondente) — Mais de mil estudantes universitários e secundaristas realizaram hoje, pela manhã, uma passeata de protesto pela morte do estudante Édson Luís Souto, percorrendo as ruas principais da Capital.

Em frente ao Palácio Anchieta, sede do Govêrno estadual, os estudantes queimaram uma bandeira dos Estados Unidos, enquanto cantavam o Hino Nacional. A passeata foi aplaudida durante seu percurso por populares que estavam nas calçadas.

Cartazes com os slogans "Abaixo a Ditadura", "Estudante não é alvo de fuzil", "Militar também tem filhos", "Queremos vagas", "Povo unido derruba a ditadura", eram portados pelos manifestantes, que foram vigiados por pelotões da Polícia Militar do Estado. Não foi registrado nenhum incidente durante as manifestações.

ABI estranha comportamento da PM

O Presidente da ABI, jornalista Danton Jobim, considera estranho que oficiais da PM tenham dito que a corporação poderá abrir inquérito para apurar as violências contra os jornalistas — caso seja feita queixa pela direção dos jornais — quando as reportagens publicadas são documentos que não deixam dúvidas.

— Apesar de não ser preciso queixa, devido às provas concretas existentes nos jornais dos últimos dias, a ABI está disposta a se unir às direções de todos os órgãos da imprensa, a fim de oficializar a queixa — disse o Sr. Danton Jobim.

A Associação dos Repórteres Fotográficos do Rio de Janeiro protestou ontem, em nota oficial, contra "a insegurança das atividades dos associados, bem como da falta de condições materiais no desempenho de suas missões".

A entidade condenou a falta de providências das autoridades estaduais, que "ao invés de protegê-los, espanca-os e, não satisfeitas, retira-lhes o material fotográfico, repetindo cenas históricas só vistas na época da Inquisição".

"Lembramos aos dirigentes do País que somos parte integrante da sociedade que tanto defendem, em nome da ordem pública e da tranqüilidade; que somos chefes de família, responsáveis pelo futuro dos filhos, que poderiam inclusive estar entre aquêles que o Govêrno do Estado, por meio de uma máquina repressora, vem massacrando".

Brasília (Sucursal) — Em ofício dirigido ao Ministro da Justiça, o Presidente do Sindicato dos Jornalistas do Distrito Federal, Sr. Arnaldo Ramos, transmitiu "as apreensões pelos fatos ocorridos no Rio, onde repórteres e fotógrafos, no exercício normal de suas atividades jornalísticas, foram inexplicável e violentamente agredidos por maus cumpridores da lei".

Diz o ofício do Presidente do Sindicato dos Jornalistas que "convicto de que essa prática, banida da vida dos países civilizados, já não se coaduna com o grau de progresso e desenvolvimento do País". A entidade pleiteou do Ministro não só a punição dos responsáveis pelos atentados como também, providências enérgicas para que os fatos não se repitam.

Fortaleza de Santa Cruz resolve amanhã se diz como estão os estudantes presos

Niterói (Sucursal) — O comando da Fortaleza de Santa Cruz, onde estão alguns dos presos nos acontecimentos estudantis da Guanabara, decidirá amanhã sôbre a conveniência de dar informações à imprensa a respeito dos detidos, o que dependerá de autorização do I Exército.

Até ontem, as informações sôbre os presos na fortaleza eram escassas: não se sabe quem são nem quantes são. Santa Cruz é de difícil acesso por terra e, por mar, só atracam lanchas da Marinha. Ela fica encravada numa garganta do bairro de Jurujuba.

A FORTALEZA

Construída para proteger a grande costa do Brasil-colônia, pouco depois da descoberta do País, Santa Cruz foi prisão permanente de gente famosa, em diversos períodos históricos. Na fase pós-revolucionária do movimento de março de 1964, Santa Cruz abrigou militares e políticos cassados.

Nos tempos primitivos do Brasil, ela serviu de prisão para condenados à morte, que foram executados em seu interior. Hoje, o patíbulho serve de atração histórica. Em um dos cantos, no porão onde a batida do mar chega a ser sinistra, ainda podem ser vistas as marcas dos fuzilamentos. O local onde se erguia uma fôrca continua de pé.

FUGA IMPOSSIVEL

Escapar de Santa Cruz é muito difícil, pois a estrada desemboca numa garganta de Jurujuba, guardada dia e noite por sentinelas, numa extensão de um quilômetro. Por mar, as dificuldades são maiores: nas imediações, as água são agitados.

Um prêso político — um único apenas — conseguiu escapar das masmorras de Santa Cruz: o ex-Deputado e ex-Ministro Juarez Távora, nos acontecimentos que marcaram a ditadura de Vargas. Ainda no Brasil-Colonial, muitos condenados não chegavam a enfrentar a fôrca ou o pelotão de fuzilamento, pois cometiam o suicídio.

SEM PRISÕES

A Secretaria de Segurança do Estado do Rio informou que não houve, durante os últimos acontecimentos, nenhuma prisão. Os detidos na Fortaleza de Santa Cruz são todos vindos da Guanabara.

Em Niterói, o Secretário de Segurança, Coronel Homem de Carvalho, e o Reitor da Universidade Federal Fluminense, Sr. Manuel Barreto Neto, mantêm contatos permanentes e controlam a situação.

VISITA A PRESOS

São Paulo (Sucursal) — O Comando do II Exército permitiu visitas aos quatro jornalistas, às cinco môças e ao motorista do carro de reportagem da Ultima Hora de São Paulo, detidos anteontem à porta da Fôlha de São Paulo, com material subversivo no veículo. Os homens foram transferidos para o quartel do 2.º G.Can.90, em Quitaúna, e as môças para o 2.º Batalhão de Saúde, na Capital.

O Advogado Aldo Lins e Silva impetrou habeas-corpus e conversou com os oficiais da Auditoria Militar, para conhecer os pormenores do caso. O auto de flagrante, lavrado pelo Departamento de Polícia Federal, foi remetido à Justiça Militar, cujo auditor tem dez dias para resolver o caso e aprontar o inquérito.

FLAGRANTE

O General Sílvio Correia de Andrade, Chefe do Departamento de Polícia Federal em São Paulo, afirmou que não podia indiciar os jornalistas em inquérito, preferindo autuá-los em flagrante porque "no momento, não se pode tratar ninguém com doce de côco".

— Em outras circunstâncias, eu faria antes um inquérito para conhecer as causas.

Os jornalistas e estudantes estão enquadrados nos Artigos 38 e 41 da Lei de Segurança Nacional, sujeitos a prisão por 30 dias, prorrogáveis por mais 30.

PRISÃO PREVENTIVA

Fortaleza (Correspondente) — O Auditor da 10.ª Região Militar, Sr. Angelo Ratacaso Júnior, decretou ontem a prisão preventiva dos estudantes Antônio de Matos Brito e Juraci Mendes Oliveira, presos pelo DOPS e acusados de participação no quebra-quebra do escritório do USIS. Os dois foram recolhidos ao quartel do 23.º Batalhão de Caçadores.

Foi negada a prisão de outro elemento, alegando o Auditor falta de identificação do acusado, uma vez que o pedido fazia referência apenas a "um homem de côr morena, cabelos prêtos e que vestia na ocasião da passeata camisa listrada", sem nome nem endereço, a qualificação do acusado foi feita através de fotos tomadas no local.

NINGUÉM APARECEU

A Polícia Federal anunciou que tomará medidas legais contra estudantes convocados dias atrás e que não compareceram até ontem, para prestar depoimento.

São êles João de Paulo Monteiro, Presidente do DCE; Pedro Albuquerque, Vice-Presidente; José Genuíno Neto, Presidente do Diretório de Filosofia; José Arlindo Soares, Presidente do Diretório de Direito; e Mário Albuquerque Filho, Presidente do Centro dos Estudantes Secundários.

Quase 100 religiosos, entre sacerdotes, freiras, evangelistas e leigos, visitarão os estudantes presos durante os últimos acontecimentos, caso o Vigário-Geral da Arquidiocese do Rio de Janeiro, Dom José de Castro Pinto, consiga a autorização das autoridades militares.

O Diretor do Colégio Santo Antônio Maria Zacaria, padre Vicente Adamo, disse que, se houver permissão, as visitas serão iniciadas hoje. Padre Adamo acha, com base nos primeiros contatos mantidos por Dom José de Castro Pinto, que, pelo menos as autoridades do Exército não se oporão.

IGREJAS UNIDAS

Segundo padre Vicente Adamo, a ida de religiosos às prisões não é novidade, pois a idéia faz parte dos preceitos cristãos, "principalmente porque a visita de sacerdotes aos presos, sejam êles quem forem, sempre lhes dá confôrto e apoio moral".

O Diretor do Colégio Zacaria disse que o Bispo da Diocese Central da Igreja Episcopal do Brasil, Dom Egmundo Knok Sherrill, visitou anteontem Dom José de Castro Pinto e outras autoridades católicas, apoiando as atitudes assumida em defesa dos estudantes.

Após a visita, Dom Egmundo Knok Sherrill emitiu nota comunicando sua posição à Paróquia da Guanabara, declarando que "a Diocese do Brasil Central da Igreja Episcopal do Brasil une-se em oração a todos os cristãos, no sentido de que Deus ajude o Brasil a resolver seus problemas com ordem e justiça".

O padre Vicente Adamo acrescentou que, desde os acontecimentos de quinta-feira, a Igreja vem pedindo às autoridades a libertação dos presos e que pràticamente tôdas as igrejas do Rio estão unidas neste objetivo.

Os padres da Arquidiocese de Belém divulgaram ontem um manifesto sôbre os últimos acontecimentos havidos no País, nos seguintes têrmos:

"Nós, abaixo assinados, padres da Arquidiocese de Belém, julgamos que não podemos nos manter silenciosos diante dos últimos acontecimentos que empolgam a opinião pública de todo o País, porquanto entendemos que o silêncio, como não raro é interpretado como indefinição, pode chegar a ser confundido com assentimento e compactuação com a injustiça e a violência erigidas como princípio.

Pertencemos à Igreja que já definiu sua posição relativamente aos problemas sociais da humanidade através de documentos conciliares e pontifícios. Esta Igreja não se refugia no mero plano espiritual, mas como presença do autêntico e eficaz amor de Deus pelos homens, participando dos seus sofrimentos e lutas, para ajudá-los a construir um mundo de paz e justiça.

Não pode ela pretender trazer-lhes mensagem que ilumine suas inteligências e oriente seus passos, se ela por sua vez não participar do esfôrço de construção de um mundo melhor, se não erguer sua voz para rejeitar as sementes da injustiça e da desordem.

Movidos portanto pelo espírito de identificação com os apelos mais veementes da Igreja, queremos deixar bem claro que somos contra a injustiça e a violência, venham de onde vierem; nos sentimos, cristã e patriòticamente, solidários com os justos anseios dos jovens estudantes e do povo brasileiro; e apontamos como caminho único para a solução dos nossos problemas aquêle consagrado pela Igreja na **Populorum Progressio**: o desenvolvimento integral dos homens e dos povos — que é o nôvo nome da paz.

A Igreja, que é portadora da mensagem da paz, já proclamou pela voz do Sumo Pontífice que não há paz sem justiça e que a fome é a semente da guerra.

Diante de uma classe estudantil que sofre e de um povo que suporta sozinho o pêso do combate à inflação, que não atinge nunca os seus objetivos, que arrasta sua miséria sem esperanças, agravada com o arrôcho salarial e com o crescente aumento do custo de vida, que labuta no campo sem perspectivas de aceder um nível de vida humano, nos provocam as palavras de S. João: "Quem possuir bens neste mundo e ver seu irmão sofrer necessidade mas lhe fechar o coração, como está nêle o amor de Deus?"

O clero brasileiro, fiel à destinação histórica está empenhado para que o Evangelho não sirva à hipocrisia dos bem instalados na vida, mas que seja vivido em tôda sua dimensão, como instrumento de luta a favor dos mais fracos e de defesa dos direitos humanos. Cremos ser preciso dizer ao povo brasileiro, sobretudo às classes mais humildes e desfavorecidas, que a Igreja está ao seu lado, proclamando o direito à liberdade de expressão, o direito de protesto contra o arbítrio e a violência, o direito a uma vida humana, digna e justa".

O documento é assinado pelos padres Ivo Tobin, Tiago Boeis, José Le Bihan, João Heberte, Pio Fisher, João Miribel, Carlos Coimbra, Armando Aveiar, Raul Tavares Sousa, Afonso Mcclaskey, Geraldo Menesez, Francisco Dortsma, Guilherme Potver, David Sá, Paulo Bot, Gilberto Van De Ven, Lourenço Bertolussi, Honório Tavares Sousa, Mateus Oterloa, Marcos Weninger, Afonso Flobiz e Francisco Ribeaux.

Amanhã, realizam-se assembléias na maioria das faculdades cariocas, com o objetivo de ser feito o levantamento de presos desde 1.º de abril.

Três conselheiros da Ordem dos Advogados do Brasil já trabalham para libertar oito acadêmicos de Medicina, presos pelo DOPS. Até agora, os contatos entre o Reitor Moniz de Aragão e autoridades do I Exército foram pràticamente infrutíferos, pois resultaram na libertação de apenas dois jovens — um aluno e outro já formado pela Escola de Química, ambos sem qualquer antecedente político.

SEM EXPEDIENTE

Ontem pela manhã, no Estabelecimento Penal Evaristo de Morais, na Quinta da Boa Vista, dois soldados da PM que montavam guarda à porta disseram que "não há expediente aos sábados, nem ninguém que possa dar qualquer informação". Segundo êles "não há mais nenhum prêso no estabelecimento, exceto alguns marginais, antigos aqui."

O Restaurante do Calabouço e o Instituto Cooperativo do Ensino (ICE) permaneceram interditados e vigiados por 10 soldados da PM, que explicavam secamente que continuariam ali até ordem em contrário. Como chovia, os soldados estavam aglomerados sob as marquizes.

Divisão das esquerdas torna-se pública

Na passeata-entêrro do jovem estudante morto, a divisão das esquerdas brasileiras ou o isolamento do Partido Comunista Brasileiro dentro delas (o Partido Comunista Brasileiro, de inspiração ortodoxa e russa) evidenciava-se em dois slogans. O PC ortodoxo, através de suas lideranças, gritava, para a massa: "O povo organizado derruba a ditadura"; a frente-única das esquerdas gritava: "O povo armado derruba a ditadura".

A diferença sutil era notada pelos que observam mais atentamente as divergências e lutas na esquerda brasileira, desde a constituição da Juventude Comunista. Mas, nessa diferença sutil achava-se o próprio fundamento de uma divergência que Fidel Castro conseguiu aprofundar: o desentendimento quanto aos métodos de revolução esquerdista.

A campanha eleitoral de 3 de outubro de 1965 marcou a definitiva divisão das esquerdas brasileiras, cujo processo se iniciou a partir da queda ou deposição do Sr. João Goulart. Depois do 31 de março iniciou-se um natural processo de autocrítica, em que cada grupo procurou atribuir ao outro a responsabilidade de um fracasso que só a falta de organização pôde explicar, com tôdas as suas implicações.

Aquela altura, o Sr. Carlos Lacerda apresentava, depois de vários tropeços, o candidato Flexa Ribeiro ao Govêrno da Guanabara e denunciava, atrás do Sr. Negrão de Lima, a aliança "do Partido Comunista, da Light e do SNI", para aplicar suas próprias palavras. A resolução do Comitê Central do Partido Comunista ortodoxo, mandando votar no Sr. Negrão de Lima, revoltou a liderança estudantil, que defendia a abstenção.

As lideranças das células estudantis do chamado PC ortodoxo dissentiram do chamado "Partidão" e pregaram a abstenção em comícios-relâmpagos nos principais pontos do Rio e de outros Estados. Os muros amanheceram pichados com o slogan, que se tornou famoso na Estação das Barcas na Praça XV e na Central do Brasil: "Voto nulo".

Na passeata-entêrro constitui-se uma frente única contra o PC ortodoxo, formado pelo Partido Comunista do Brasil — o chamado PC do B — a Ação Popular, de inspiração católica e a dissidência estudantil, que rompeu com o Comitê-Central do Partido, além de blocos esquerdistas isolados, que fugiram da Política Operária, POLOP.

Nas escadarias do Palácio Pedro Ernesto, quando se velava, madrugada a dentro, o corpo do jovem Edson, pedia-se identidade dos oradores, temendo, o que o pessoal de esquerda chama "agentes provocadores".

Essa preocupação não estêve fora dos cálculos dos orientadores da Organização Latino-Americana de Solidariedade (a famosa OLAS), realizada em Havana, a qual para evitar a presença de agentes da CIA, impediu que a POLOP brasileira lá se fizesse representar. Ainda hoje, a POLOP brasileira é acusada de instrumento da CIA.

A dissidência estudantil — ou a rebelião das células estudantis na campanha eleitoral de 1965 —, contra a cúpula do Partido Comunista, constitui o próprio cerne da divisão do comunismo mundial. Uma questão de métodos, pois, enquanto o PC ortodoxo defende o ponto-de-vista de que a Revolução tanto pode ser violenta como não, caracterizando-se, no momento, uma única situação realmente insurreta, na América Latina, a da Colômbia, a dissidência revolucionária segue o caminho fidelista e chinês. Só acredita no caminho das armas.

Daí, a divisão representada pelos *slogans*.

Ao contrário do que pensam os militares brasileiros, não houve um comando único na condução dos acontecimentos estudantis. A dissidência estudantil revolucionária aliou-se à Ação Popular — a famosa AP — ao PC do B; à dissidência do Partido Comunista moscovita, liderada pelo jornalista Mário Alves, que se pretende constituir no nôvo PC.

QUEIXAS

A Ação Popular constitui-se do que se pode chamar de pequena burguesia brasileira, avessa ao marxismo-leninismo dentro do meio estudantil, mas disposta a lutar por um tipo de "socialismo solidarista" que não encontrou ainda um tipo de regime no mundo. O de Eduardo Frey convive com o capitalismo que a AP condena e isso serve de argumento para a luta contra ela dos grupos da esquerda dos etous.

Assim mesmo, a AP concorda com a eventualidade da revolução violenta, contando com a possibilidade de liderar o processo. Os comunistas de diversos matizes concordam em que a Ação Popular comanda mais da metade da liderança no meio estudantil.

E tem uma explicação material e objetiva para o fato: a maior parte dos estudantes secundaristas e universitários são de origem pequeno-burguesa ou burguêsa.

Por isso mesmo, os grupos da esquerda revolucionária são unânimes na condenação do Partido Comunista ortodoxo, inclusive a Ação Popular, de inspiração católica e solidarista. O PC ortodoxo é acusado de conciliação. E no meio estudantil, sobretudo nas faculdades, o comunista ortodoxo representa o chamado "Partidão" em caricaturas ridículas como um personagem do velho Malho: O senhor Pacífico, um cidadão revolucionário que come peixe, toma vinho e espera na rêde a Revolução comunista.

Os comunistas ortodoxos costumam reagir violentamente a essas críticas, acusando os demais grupos de infantilismo. Citam-se Lênine e seu livro famoso: *O esquerdismo é a doença infantil do comunismo*. E as queixas dos comunistas ortodoxos, não deixam de se referir a exemplos continentais, indo às críticas que atingem Guevara, Debrê e Fidel Castro.

QUASE TUDO

Sustenta a dissidência do meio estudantil, que não se engaja no movimento dissidente do PC do jornalista Mário Alves, que, "o Partido perdeu quase tudo" e só domina a liderança de base do meio estudantil na Bahia, tendo perdido inteiramente o contrôle no restante do País. A ruptura ideológica no mundo não poderia ser ignorada no Brasil.

Os radicais acusam o PC ortodoxo de ter estabelecido um tipo de gradualismo revolucionário que não se aplica à realidade. Os mais venenosos comparam tal gradualismo ao que, à direita, estabeleceu no Brasil, em matéria de orientação econômico-financeira, o ex-Ministro do Planejamento, Sr. Roberto de Oliveira Campos.

No meio do ano em curso, a dissidência de Mário Alves, ignorando o VI Congresso do Partido Comunista Brasileiro, de ação ortodoxa, realizará um VI Congresso, também, em "algumas parte do País". E a luta entre as duas facções se tornou de tal modo azêda, que os dissidentes temem que o PC ortodoxo denuncie à Polícia o seu Congresso.

Os dissidentes reconhecem, no entanto, enquanto esperam avaliar a dissidência de Mário Alves, que o PC ortodoxo continua a dominar a liderança no meio sindical. Apesar das exigências do regime atual, incluindo o atestado ideológico, os comunistas ortodoxos têm obtido algumas vitórias relativas no meio sindical, embora se neguem, naturalmente, a nomeá-las.

O PC ortodoxo ataca Fidel Castro, ao qual atribui a responsabilidade pela dissidência do movimento na América Latina. Os ortodoxos defendem-se, afirmando que não são contra guerrilhas ou movimentos insurrecionais, mas a favor de sua adequação às realidades de cada País, ao contrário de Castro que tenta exportar a Revolução e não examina peculiaridades regionais.

Os ortodoxos acusam Fidel Castro de hostilizar o PC, acusando-o de conservador e anti-revolucionário. Acusam Castro, indicando o exemplo colombiano, onde o partido, reconhecendo condições revolucionárias para o uso da insurreição, também participa de guerrilhas.

Os ortodoxos do PC acham que a Colômbia oferece realmente condições para o exercício da guerrilha, em face da tradição de banditismo no País. E emitem a opinião, constante da Resolução do VI Congresso realizado recentemente, que a ação deve ser orientada pelas condições de cada país, pela maneira como as situações se manifestarem.

Acusam Guevara "de romantismo e irrealismo" e chamam Régis Debrait de infantil. Guevara acusou os comunistas bolivianos — alegam — até pela sua morte, mas, na verdade, o Partido Comunista da Bolívia sempre o advertiu, quanto a Fidel Castro, de que não havia ali condições para o exercício da guerrilha. Os camponeses viram a ação de Guevara com indiferença e até o hostilizaram.

O Partido Comunista Brasileiro, como o da Argentina, tem outra acusação contra Castro: a sua orientação levou ao fracionamento e à divisão as fôrças de vanguarda do movimento esquerdista na América Latina. Por isso é que hoje o PC venezuelano sofre uma grande crise, porque trilhou o caminho do dirigente cubano e se perdeu, em face da falta de apoio popular.

Com mais tempo se terá condições de estabelecer, com mais precisão, as diversas cambiantes da esquerda brasileira. Por hora, estamos em plena decantação de tendência de que a passeata-entêrro se constituiu numa evidente demonstração de tal fato.

Tarso diz que educação nunca teve tanta ajuda como agora

Pôrto Alegre (Sucursal) — O Ministro da Educação, Sr. Tarso Dutra, afirmou em entrevista coletiva na Associação Rio-grandense de Imprensa, que nunca — desde Pedro Álvares Cabral — um Govêrno cuidou tanto da educação como o atual. A seguir, citou os recursos dêste ano para as Universidades — 46,7% superiores aos do ano passado.

— Os serviços de inteligência do Govêrno federal tinham conhecimento prévio dos movimentos estudantis, que seriam deflagrados por todo o País — disse o Ministro, citando os acontecimentos de 28 de março, no Rio, como confirmação das informações que êste tinha a respeito.

REPETIÇÃO

O Sr. Tarso Dutra reafirmou que seu Ministério só tem vinculação com estudante, quando êste se encontre no interior dos estabelecimentos de ensino, "nada tendo a ver quando êles saem às ruas, com faixas e cartazes, envolvidos em movimentos que desejam alterar a ordem vigente".

— Neste caso, o problema do estudante é com a Polícia ou com a Justiça, já que diz respeito a direitos civis e franquias democráticas, acrescentou o Ministro, citando o Conselho de Segurança Nacional ou a Justiça Militar como órgãos apropriados para decidir sôbre seu comportamento.

Afirmou o Sr. Tarso Dutra como, em Brasília, "uma minoria ativa consegue arrastar os demais às manifestações, lançando mão de slogans que despertam a simpatia, como a gratuidade do ensino".

LAMENTAÇÃO

— Lamento que os estudantes não aceitem as realizações governamentais em seu benefício. Eles desconhecem a maioria dos assuntos que inspiram seus protestos — disse o Ministro, que negou estar cogitando de cancelar as matrículas dos estudantes tidos como subversivos. O Sr. Tarso Dutra lembrou que as Universidades são autônomas e assegurou que sua Pasta está livre de qualquer responsabilidade no caso do Restaurante do Calabouço.

O Sr. Tarso Dutra explicou que não há cortes de verbas, mas atraso na liberação em virtude do cronograma financeiro adotado pelo Govêrno, tendo ameaçado de romper o acôrdo para a solução de problemas na Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, caso a greve dos estudantes continue.

— Nada decido sob pressão — concluiu o Sr. Tarso Dutra.

Recesso pára crise na Assembléia

Tendo servido de câmara ardente para o estudante Edson Luís, a Assembléia Legislativa passou a enfrentar, a partir de então, uma série de crises internas que culminaram com a decisão dos deputados de mantê-la em recesso até depois da Semana Santa.

A maioria dos deputados é governista e, por isso, a Assembléia permaneceu fechada quando houve a passeata no dia 1.º de abril; à missa pelo estudante morto no Calabouço compareceram apenas dois parlamentares; finalmente, houve o temor generalizado de que o Govêrno federal decretasse o estado de sítio na Guanabara e, conseqüentemente, a paralisação das atividades legislativas.

PRIMEIRO DIA

Setenta e duas horas após a saída do corpo de Edson Luís, a Assembléia resolveu não funcionar porque segunda-feira, 1.º de abril, estava marcada em suas escadarias a concentração estudantil que a Polícia proibira.

Um deputado ligado ao Govêrno do Estado, Sr. Caldeira de Alvarenga — alegando ofensas à Assembléia, partidas de notas estudantis — insistia em falar por primeiro, tudo para gerar um tumulto. Ele conseguiu o que desejava, pois o Sr. José Bonifácio negou-lhe a palavra e a sessão foi suspensa.

A Assembléia estêve unida na revolta contra o assassinato do estudante, mas voltou a dividir-se: muitos consideraram uma covardia o fechamento na segunda-feira, enquanto outros afirmavam ser atitude sensata e até de humanidade, pois seriam imprevisíveis as conseqüências se ela permanecesse aberta, já que haveria concentração de estudantes nas galerias.

VIOLENCIA

Não havendo sessão na segunda-feira, permaneceram na Assembléia vários deputados do MDB e alguns da ARENA, todos nas sacadas, observando a praça fronteira, inteiramente tomada pela Polícia Militar.

Antes das 18 horas, horário marcado para a concentração, por diversas vêzes os Deputados Mauro Magalhães, Silbert Sobrinho, Fabiano Vilanova, Alberto Rajão, Alfredo Tranjan, Paulo de Carvalho, Ciro Kurtz, Mauro Werneck, Salvador Mandim, Paulo Ribeiro e Mac Dowel de Castro, além do Deputado federal Márcio Alves, desceram as escadas da Assembléia para protestar junto ao Comandante das tropas da PM contra a ação dos policiais, que agrediam os presos antes de colocá-los nos carros. O oficial argumentou que a agressão partia da Polícia Civil, que foi retirada do local.

A partir das 18 horas, vários conflitos estouravam entre estudantes e policiais. O clima em frente à Assembléia voltou a ser tenso — neste local os estudantes só chegavam presos —, pois os militares feridos eram levados para ali e depois para o hospital.

Naquele momento, ficou evidenciado que a Polícia Militar não tem preparo para enfrentar êste tipo de situação, nem sabe correr os riscos inerentes à sua finalidade, pois o comando da tropa não conseguiu manter a ordem e evitar que policiais exaltados atirassem bombas de gás até contra quem assistia da sacada da Assembléia. O comando também não soube como evitar que a agressão na rua se tornasse inteiramente indiscriminada.

A têrça-feira foi marcada pelos discursos contra a Polícia e o Govêrno, por não saber lidar com a classe estudantil. Cêrca das 16 horas, o grupo lacerdista saiu do plenário e foi para uma sala da ARENA onde o Sr. Carlos Lacerda os esperava para entregar seu manifesto, declarando que desejava sua leitura em plenário.

O ex-Governador leu pausadamente para o grupo e, depois, virou-se para os jornalistas, afirmando que "o texto é do conhecimento do Presidente Juscelino, mas a responsabilidade é inteiramente minha", por temer represálias contra o ex-Presidente.

O documento, por delegação dos demais deputados lacerdistas, foi lido momentos depois pelo Sr. Salvador Mandim.

Quarta-feira é dia dedicado às comissões técnicas, não havendo plenário. No entanto, o MDB, com seus 40 deputados, reuniu-se e resolveu, em acôrdo com as demais correntes da Assembléia, que a sessão do dia seguinte, quinta-feira, quando seriam realizadas as missas de sétimo dia em memória de Edson Luís, só seria realizada se todos se comprometessem a agir com cautela e policiar, cada um, seus pronunciamentos.

Em conseqüência, a sessão seguinte foi tranqüila. Todos criticaram a Polícia, com linguagem forte mas em têrmos aceitos por todos. Um deputado do MDB, Sr. José Maria Duarte, tentou sem sucesso pedir o recesso imediato da Assembléia até depois da Semana Santa.

A sessão foi encerrada por falta de quorum, às 18h40m, cinco minutos depois de o Deputado Mauro Magalhães protestar contra o fechamento da RÁDIO JORNAL DO BRASIL.

O ambiente naquele momento era o mais sombrio possível. Alguns parlamentares já consideravam a intervenção no Estado e a prisão do Sr. Carlos Lacerda como fatos consumados. Do lado de fora, tropas do Exército e da Polícia Militar impediam o trânsito nas imediações da Assembléia.

Em sua última sessão da semana, na sexta-feira, quando a tensão era muito menor — um grupo de deputados estivera com o Ministro Gama e Silva, que desmentiu a possibilidade de intervenção —, a tônica dos pronunciamentos foi o procedimento dos padres da Candelária que, segundo os deputados, atingiram elevada maturidade política. Houve elogio à vida e à obra do Sr. Assis Chateaubriand; discursos sôbre o assassinato do líder Martin Luther King e o fechamento da RÁDIO JORNAL DO BRASIL.

A Assembléia, por desejo de 32 deputados, ficará fechada por tôda a Semana Santa. "Bom senso e respeito a uma tradição", segundo os que apoiaram o recesso. "Omissão e covardia", para os que não assinaram, "já que o momento não permite que ela fique fechada em obediência a uma tradição".

Estudante depõe no inquérito

Com o comparecimento do primeiro estudante, desde a instalação da comissão de inquérito que apura as causas da morte do estudante Édson Lima Souto, o Procurador Alcírio Dardeau de Carvalho, presidente da comissão, ouviu ontem à tarde mais três pessoas que estiveram presentes aos acontecimentos do dia 28 de março, no Restaurante do Calabouço.

Os depoimentos, que continham contradições, foram prestados por dois funcionários da firma Minesota Manufatureira e Mercantil, companheiros do que foi ferido, e o estudante João Silva Costa, que se encontra no Rio há menos de um mês, procedente do Maranhão. A comissão ouvirá, amanhã, às 9 horas, mais estudantes.

PRIMEIRO DEPOENTE

O primeiro a depor foi o funcionário da firma 3 M, Sr. Ubirajara Luís de Almeida.

— Conte-me o que você presenciou no dia dos acontecimentos — disse-lhe o Sr. Dardeau de Carvalho, iniciando os trabalhos.

— Eu estava no 2º andar da companhia em que trabalho — começou Ubirajara —, num prédio em frente ao Restaurante do Calabouço, junto com outros companheiros de trabalho, quando começamos a ouvir barulho vindo do andar térreo. A princípio não demos muita atenção, porque são comuns os discursos e comícios na porta do restaurante. Entretanto, desta vez o barulho e a algazarra eram bem maiores do que das vêzes passadas, o que fêz com que nos dirigíssemos para a janela para ver o que estava acontecendo.

— Logo a seguir, ouvimos vários estampidos e até começamos a discutir, pensando que fôssem apenas balas de festim e não verdadeiras. Quando chegamos à janela, vimos que o choque da Polícia Militar já se encontrava presente e que os policiais se dirigiam pela Galeria dos Estudantes até a parte fronteira do restaurante.

— Os policiais chegaram a entrar no restaurante? — interrompeu o Sr. Dardeau de Carvalho.

— Da posição em que eu estava — disse Ubirajara —, só consegui divisar uma das roletas da entrada do restaurante. Vi perfeitamente que alguns policiais entraram no prédio, mas não sei até onde chegaram. Enquanto estavam se aproximando do restaurante, vários estudantes fugiram, uns para dentro do restaurante e outros pelas passagens laterais. Jogavam pedras e pedaços de madeira nos policiais.

— Já então a correria era grande e os policiais investiram várias vêzes no restaurante, obedecendo às ordens de um outro que estava com um megafone na mão. As vêzes recuavam e às vêzes iam em frente. Foi nesta terceira investida que ouvi um clarão, que me parece disparado por um homem de uniforme, mas diferente do uniforme da tropa de choque. Parecia estar vestido com a roupa normal de um policial, dêstes que patrulham a cidade.

MORTE

— Logo a seguir, meu colega Telmo caiu de bruços ao meu lado — prosseguiu Ubirajara no seu depoimento. A princípio não sabia o que era, mas logo vi que soltava sangue pela boca e só então soube que um tiro o havia atingido. Eu e o João (o outro depoente) corremos para socorrê-lo, levando-o para baixo. Telmo ainda estava lúcido e andava cambaleante, com nossa ajuda. Quando chegamos em baixo para levá-lo em seu próprio carro, um outro choque da Polícia nos impediu de entrar no veículo e levar o companheiro ferido para o hospital. Um soldado alto e forte, depois de muita argumentação minha, deixou-nos entrar e seguir.

CONTRADIÇÃO

O segundo depoente foi o Sr. João Ferreira da Silva, de 40 anos, companheiro de Ubirajara na firma 3 M. O Sr. João Ferreira da Silva era o mais nervoso de todos. Quando o Procurador Dardeau de Carvalho, antes de iniciar o interrogatório, perguntou-lhe o estado civil, êle respondeu prontamente:

— João Pessoa.

No depoimento, disse que só ouviu um disparo: o que atingiu o seu companheiro de trabalho. Muito nervoso e confuso nas respostas, pouco acrescentou às declarações do seu colega Ubirajara.

ESTUDANTE

O jovem João Silva Costa foi o primeiro estudante a comparecer perante a comissão de inquérito. É maranhense e está no Rio desde 17 de março, em busca de um trabalho. Conseguiu um cartão de alimentação no Restaurante do Calabouço, graças a um primo e porque tem uma carteira de estudante ainda do Maranhão.

— Quando eu ia saindo, no dia 28, depois de ter jantado, vi do lado de fora que meus colegas estavam correndo. Quando cheguei à galeria, vi que policiais vinham em nossa direção com cassetetes na mão. Saí correndo também mas fui atingido no rosto, tendo tropeçado e caído. Os policiais prenderam-me e levaram-me para o DOPS. Não vi nenhum policial com arma e nem colegas meus jogarem pedras nos policiais.

GARANTIAS

O Presidente da comissão de inquérito disse que os estudantes não precisam ter mêdo de prestar declarações, porque o Governador Negrão de Lima assegura tôdas as garantias.

— Até agora já foram ouvidas sete pessoas — esclareceu o Sr. Dardeau de Carvalho — e amanhã reiniciaremos os trabalhos com novos depoimentos.

Abelha africana domina todo o País e não pode ser erradicada

São Paulo (Sucursal) — Estão totalmente afastadas as possibilidades de se erradicar ou eliminar as temíveis abelhas africanas, que, desde a sua introdução no Brasil, em 1956, já dominaram o País de norte a sul e ultrapassaram as fronteiras com o Uruguai e a Argentina. Em dez anos de existência aqui (até 1966) elas mataram nove pessoas, atacaram outras tantas e vitimaram muitas cabeças de gado.

Será isso motivo para alarma? Os apicultores paulistas, aliados aos técnicos da Secretaria da Agricultura e cientistas, acham que não. E sustentam que o temor dos seus colegas e do Govêrno fluminense às africanas representa um atraso de duzentos anos em relação à apicultura moderna e uma reação ao progresso.

POR QUE TROUXERAM AS AFRICANAS?

Para explicar porque é inexata a afirmação de técnicos do Serviço de Fomento Apícola da Secretaria de Agricultura do Estado do Rio, no sentido de que o Brasil deixará de produzir mel, dentro de dois anos, caso as abelhas africanas não forem exterminadas, é necessário esclarecer, inicialmente, por que elas foram trazidas ao Brasil.

O motivo está na decadência da raça das abelhas européias (alemãs e italianas), que aqui chegaram em 1839. Durante mais de um século não houve, pràticamente, renovação sangüínea nessas raças, porque só chegavam ao Brasil rainhas da Alemanha e da Itália, importadas clandestinamente, sem as necessárias precauções contra as doenças e pestes da espécie.

Isto ocasionou a ocorrência da denominada "peste de cria pútrida" e da doença conhecida por **nosema**. Aliada às doenças, a consagüinidade entre as abelhas européias as fêz degenerar, ocasionando o surgimento de abelhas mansas e improdutivas. Alarmados com a baixa produtividade dessas abelhas, os apicultores paulistas resolveram consultar os cientistas da Escola Superior de Agricultura Luís de Queirós e das Escolas de Agricultura de Piracicaba e Rio Claro.

Um cientista — o Dr. Warwick Estevan Kerr, chefe do Departamento de Genética da Faculdade de Ribeirão Prêto — coordenou os estudos, que concluíram na busca de rainhas africanas, pois, entre tôdas as abelhas existentes no mundo, essas eram as únicas que podiam oferecer dominância genética ao serem cruzadas com as européias.

ELIMINAÇÃO IMPOSSÍVEL

Pensavam os cientistas que os cruzamentos das rainhas africanas com as européias originariam uma raça de abelhas produtivas — as africanas produzem três vêzes mais mel do que as européias — e sem o caráter agressivo das africanas, que seria bastante atenuado.

Usaram, então, o processo de inseminação artificial nas 26 rainhas africanas trazidas de Tanganica pelo Dr. Kerr, o que veio demonstrar o acêrto da tese. O que os cientistas não contavam era com a fuga de várias rainhas do apiário experimental de Rio Claro, onde se realizaram as experiências, graças ao descuido de um funcionário.

Vários enxames fugiram para habitats naturais desconhecidos, levando suas rainhas trazidas da África, acompanhadas de grande número de zangões, que viriam transmitir características raciais das abelhas africanas, às européias, como alta produtividade e agressividade. Entretanto, a agressividade — que não foi transmitida imediatamente, mas sòmente com os cruzamentos seguintes — não se atenuou, porque as abelhas não receberam cuidados necessários ao contrôle da raça por parte dos apicultores.

São êsses enxames que estão atacando e matando pessoas e animais. Eliminá-los é impossível, segundo a opinião dos cientistas e dos técnicos da Secretaria da Agricultura, pois êles são nômades por excelência, se locomovem de um mato para outro, vivem em tocos e em árvores na floresta, em rochas, buracos e grutas, locais, enfim, de difícil acesso. Além disso, seria totalmente inútil criar grupos de exterminação que percorressem as florestas do País, mesmo que tal fôsse possível, em virtude das características de enxameação elevada e nomadismo dessas abelhas.

EXPANSÃO

Pretender, como os apicultores e técnicos do Govêrno fluminense, que o Ministério da Agricultura combata as africanas, é, na opinião dos paulistas, uma tarefa ainda mais utópica quando se considera a rápida expansão dessas abelhas.

Em dez anos, elas alcançaram pràticamente o País inteiro — do Rio Grande do Sul ao Ceará — e já atravessaram as fronteiras do Brasil com o Paraguai, Uruguai e a Argentina. A única coisa que o Ministério conseguiria seria destruir as colméias sob contrôle, que não oferecem perigo e constituem um fator de grande progresso para a apicultura brasileira.

A destruição das colméias já é, contudo, prevista — erròneamente para os paulistas — numa Portaria do Ministério da Agricultura, a de número 562, publicada no **Diário Oficial** em 1965, embora pouca coisa tenha sido feita nesse sentido.

TESE ERRADA

Os problemas relativos à abelha africana foram estudados por uma comissão mista de apicultura, criada pelo Secretário da Agricultura de São Paulo, e motivada pelo noticiário alarmante dos jornais, quanto aos ataques dos enxames nômades fugidos de Rio Claro.

Após realizar várias reuniões, a comissão apresentou em outubro do ano passado o seu relatório à Secretaria. Neste relatório, diz o seguinte: "Embora possua pontos negativos, sem dúvida, a sua produtividade e rusticidade (das abelhas africanas) é maior e deve ser aproveitada, porém de maneira racional, a fim de eliminar os defeitos que vêm apresentando, principalmente no característico da agressividade, uma vez que afastamos totalmente qualquer possibilidade de erradicação".

E acrescenta: "assim sendo, já não se pode pensar numa volta ao passado, mas, sim, numa reformulação da apicultura frente às novas condições de fato".

Acham os membros da comissão — eng.º agr.º Pedro Sallum, Delegado Regional Agrícola de Taquaritinga, biologista Tsugui Tomioka, do Instituto Biológico de São Paulo, zootecnista Ronaldo Mário Barbosa da Silva, Chefe da Seção de Apicultura do Departamento de Produção Animal da Secretaria da Agricultura, eng.º agr.º Diogo Frias Fernandes, Delegado Regional Agrícola de Bragança Paulista, cientista Warwick Estevan Kerr, Catedrático de Genética da Faculdade de Medicina de Ribeirão Prêto, eng.º agr.º Érico Amaral, Professor-Assistente de Entomologia da Escola Superior de Agricultura Luís de Queirós, apicultores Antônio Both, Fernando Caritá e Wallace Zamiskienits, e Sr. Benedito Francisco de Toledo, representante da fábrica Super-Bom, de São Paulo — que os apicultores fluminenses estão defendendo uma tese errada.

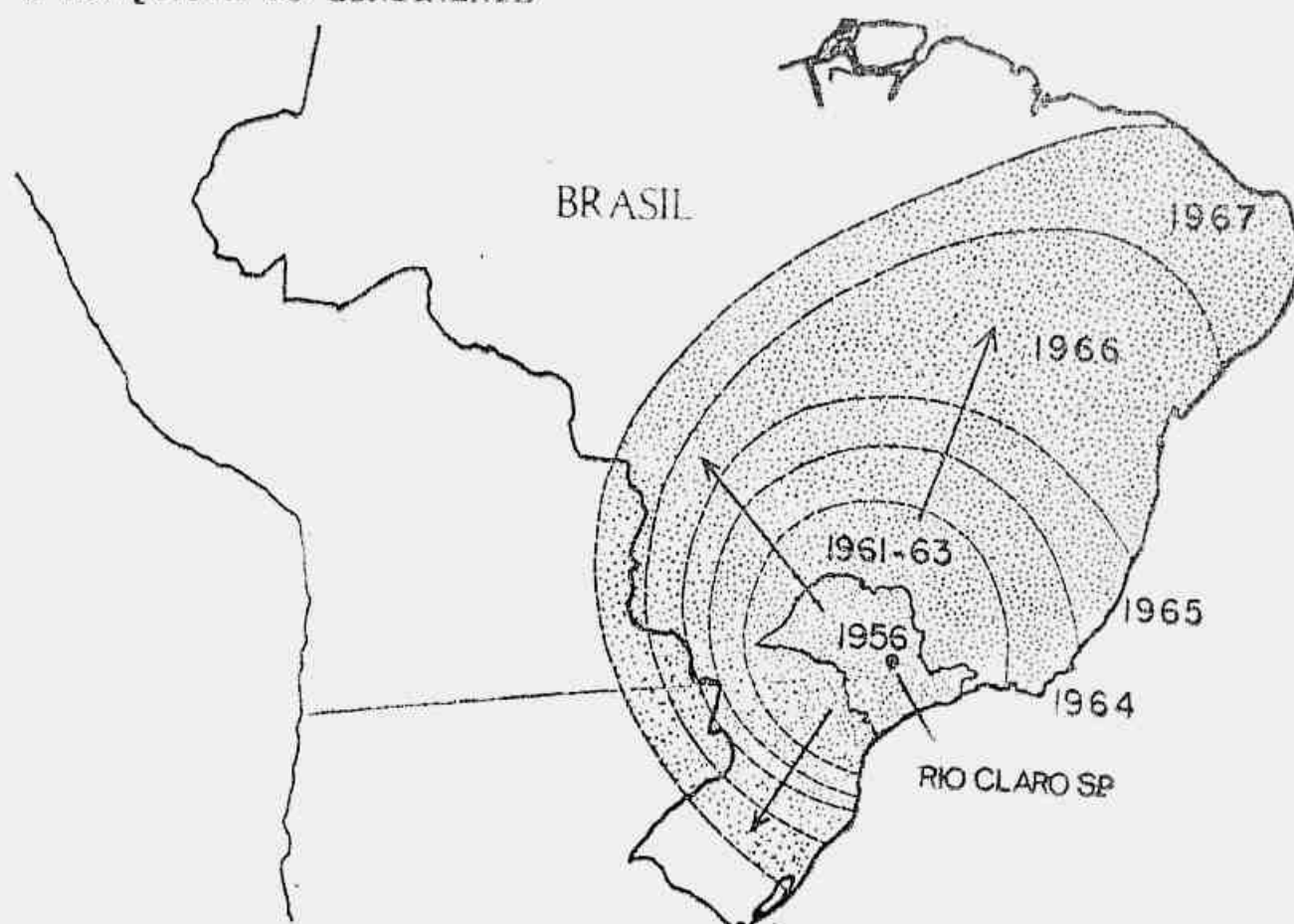
Êles acreditam que o problema é justamente o inverso: se não fôssem as abelhas africanas, a produção de mel estaria sèriamente ameaçada. E consideram falsa a afirmação de que "mais dois anos de predomínio e a abelha africana acabará com a produção de mel no Brasil".

SOLUÇÕES

A comissão apresentou, em seu relatório, uma série de propostas para solucionar o problema criado pelos enxames africanos fugitivos, a curto prazo, e incentivar a apicultura.

As sugestões são as seguintes: 1) Zoneamento do Estado em relação à possibilidade do desenvolvimento da produção, com a finalidade de indicar as melhores zonas onde a exploração possa ser feita sem a preocupação da exterminação por defensivos agrícolas, "que é o maior causador da diminuição das abelhas na atualidade"; 2) levantamento, cadastramento e registro dos apicultores, como condições essenciais ao exercício da produção, no DPA da Secretaria de Agricultura; 3) Reformulação da lei que rege o emprêgo de Defensivos Agrícolas, considerando uma recomendação sôbre o uso devido nas épocas das floradas; 4) Campanha de esclarecimento ao público sôbre a realidade das abelhas agressivas, treinamento de guarnições do corpo de bombeiros, no sentido de capacitá-los a atender ocorrências de enxames nômades, e esclarecimento de como a população deve agir diante de uma enxame nômade e que cuidados tomar em caso ataque, além da proibição, através de lei, da exploração apícola nos centros urbanos e localidades inadequadas; e, 5) Desenvolvimento, através da pesquisa e fomento, da apicultura no Estado de São Paulo, inclusive com financiamento da rêde bancária para a exploração apícola, estabelecimento de cursos regulares de apicultura, e criação de rainhas selecionadas, a serem distribuídas aos apicultores, visando a melhoria da raça e diminuição da agressividade e nomadismo.

A CONQUISTA DO CONTINENTE

BRASIL
1967
1966
1961-63
1956
1965
1964
RIO CLARO SP

As africanas chegaram há 10 anos a Rio Claro e agora já alcançaram o Uruguai e a Argentina

COMPANHIA SIDERÚRGICA NACIONAL

Edital de Concorrência Pública para venda do navio "Siderúrgica Nove"

A Companhia Siderúrgica Nacional torna público que, consoante resolução de n. 15.004, de sua Diretoria, de 22-3-68, será colocado à venda, em concorrência pública, o navio graneleiro "SIDERURGICA NOVE", de 7 895 tdw (sete mil, oitocentas e noventa e cinco toneladas "deadweight"), totalmente equipado.

O referido navio está sendo usado no transporte de carvão nacional do pôrto de Imbituba para os de Santos, Angra dos Reis e Rio de Janeiro, podendo ser visitado no quadro próximo à Ilha das Enxadas.

As propostas serão recebidas em **envelopes fechados, identificados exteriormente,** na Diretoria Comercial da Companhia Siderúrgica Nacional, à Av. 13 de Maio, 13 — 13.º andar, na cidade do Rio de Janeiro, até às 16 horas do dia 20-5-1968.

Para maiores esclarecimentos, ficam à disposição dos interessados, no endereço acima, completas especificações das características, e equipamentos do referido navio, as quais constituem parte integrante do presente Edital de Concorrência.

(P

GOVÊRNO DO ESTADO DA GUANABARA

SECRETARIA DE FINANÇAS

DIRETORIA GERAL DA RECEITA

INSPETORIA DE RENDAS

IMPÔSTO SÔBRE CIRCULAÇÃO DE MERCADORIAS

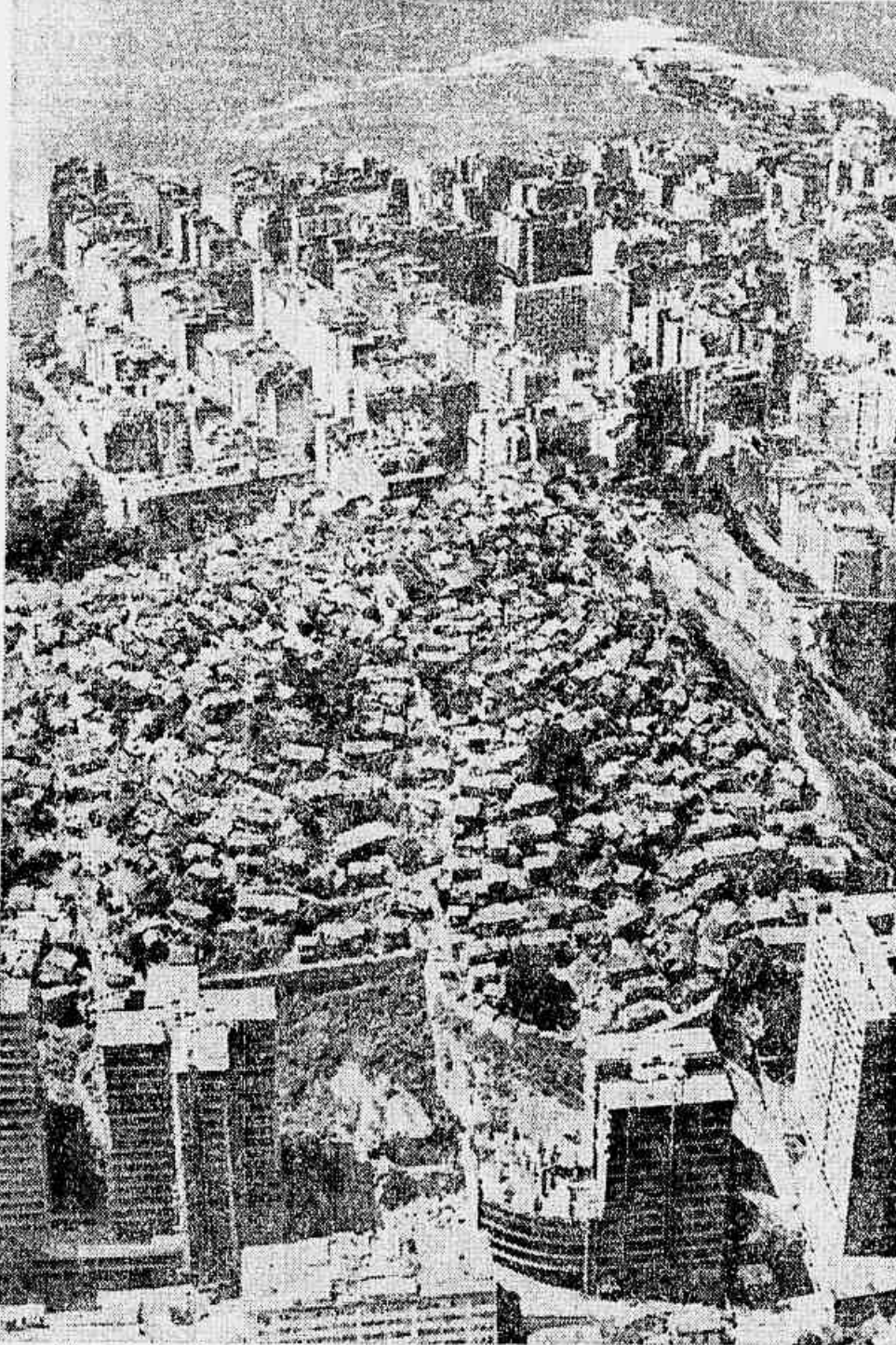
EDITAL N.º 2

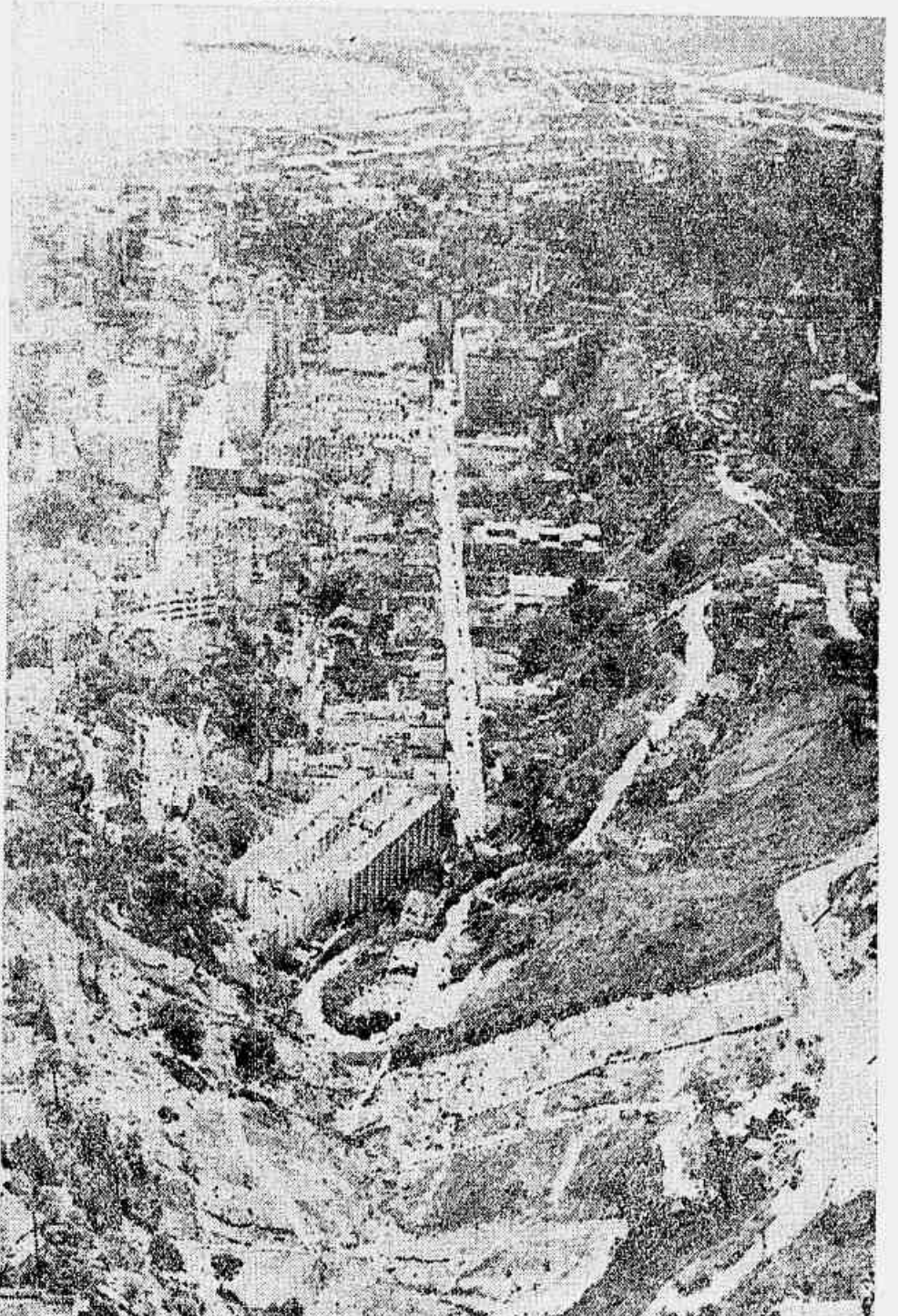
Torno público, para conhecimento dos interessados, que as alíquotas do Impôsto sôbre Circulação de Mercadorias de 16%, 17% e 18%, a vigorar, respectivamente, para os meses de abril, maio e de junho em diante, serão aplicadas apenas nas operações internas, isto é, entre contribuintes situados em território do Estado da Guanabara, mantida, porém, nas operações interestaduais (saídas por venda, por transferência etc.), a alíquota de 15% (quinze por cento), de acôrdo com a cláusula 3.ª do II Convênio do Rio de Janeiro e Decreto "E" n.º 1 966, de 28 de dezembro de 1967.

Rio de Janeiro, GB, em 3 de abril de 1968.

ANTONIO ELOY OLIVEIRA SALVADOR
Diretor da Inspetoria de Rendas.

(P

OS OBSTÁCULOS NATURAIS

A topografia do Rio (Favela do Pavãozinho, Copacabana) exige túneis

UM CAMPO DE OBRAS

Rua Santo Amaro e encostas de Santa Teresa, onde a SURSAN trabalha

Onze viadutos e mais dois túneis estão sendo construídos no Rio

Onze viadutos, dois túneis e duas vias de acesso novas estão sendo construídas atualmente de um extremo ao outro do Rio pela Superintendência de Urbanização e Saneamento — SURSAN — autarquia da Secretaria de Obras do Estado, que no ano passado completou 10 anos.

Para o exercício de 1968, a SURSAN tem uma verba de NCr$ 78 milhões — a do ano passado foi de NCr$ 56 milhões — e, nas obras acima citadas, vai aplicar NCr$ .... 11 548 329,23. As verbas da autarquia não são divididas igualmente entre seus 10 departamentos: seu orçamento é programado segundo as necessidades do Estado e ordem prioritária das obras.

VIADUTOS E PONTES

Onze outros viadutos foram executados — Emílio Baumgart, Pracinhas, Lusitânia, Lourenço Abreu Jorge, Padre Lebret, Santos Dias, José Lins do Rêgo, Cabritos, Machado de Assis, Paula Ramos e o do Trevo dos Estudantes — sendo gastos nestas obras mais de NCr$ 5 milhões.

Cinco pontes foram construídas — Lino Teixeira, Rio Jacaré, Rio Maracanã, Rio Salgado e Rio das Pedras — e .... 373 884,55 m2 foram pavimentados.

SCHMIDT E SAN TIAGO

O Viaduto Augusto Frederico Schmidt, em frente ao Corte do Cantagalo, eliminará o cruzamento naquele trecho da Lagoa, desafogando o tráfego da Zona Sul para o Túnel Rebouças e vice-versa. Estimado em NCr$ 531 522,32, é em concreto protendido, tem um vão livre de 60m, mais dois de 15m cada, e duas pistas de rolamento — uma em cada sentido — de sete metros de largura cada. Foi iniciado no dia primeiro de fevereiro de 1967 e será inaugurado dia 16.

Sustentado por seis pilares de seção hexagonal, o Viaduto San Tiago Dantas tem 285m de comprimento por 9m de largura, com duas faixas de rolamento em sentido único. Foi construído especialmente para eliminar o congestionamento diário da Praia de Botafogo, ligando a Rua Fernando Ferrari à segunda pista da Praia de Botafogo. Iniciado no dia cinco de maio do ano passado, tem sua inauguração prevista para o dia 27 de julho e custou NCr$ 646 316,55.

MOURISCO E LEOPOLDINA

Também na Praia de Botafogo, o Viaduto Pedro Álvares Cabral destina-se ao total remanejamento do tráfego na altura do Mourisco, na confluência das Ruas Voluntários da Pátria e Passagem com o acesso ao Viaduto do Pasmado, eliminando todos os cruzamentos. Orçado em NCr$ 1 435 047,30, mede 7m de altura, 17m de largura e 180m de comprimento, com três vãos centrais de 40m e dois laterais de 33m.

Dois viadutos — Cosme e Damião — sôbre a Estrada de Ferro Leopoldina ligarão as Ruas Uranos e Leopoldina Rêgo, em Ramos. Ambos idênticos, cada um tem 120m de comprimento, 10,60m de largura e 6,50m de altura. Iniciada no dia 19 de janeiro, a obra tem o prazo de 300 dias para ser concluída e custará NCr$ ... 602 087,23.

MAIS TRÊS

Ainda sem denominação oficial, o viaduto do Méier destina-se a integrar êsse bairro, dividido pela Estrada de Ferro Central do Brasil. Liga as Ruas Arquias Cordeiro e Amaro Cavalcânti, tendo sido iniciado no dia 11 de janeiro. Deverá ser concluído em 300 dias. Seu comprimento total é de 272 m, rampas de acesso incluídas. A altura é de 7,50 m e a largura de 10,70m, sendo orçado em NCr$ 723 412,92.

O viaduto da Ilha do Governador permitirá o retôrno à Ilha eliminando cruzamentos na Av. Brasil. Com 113,10m de comprimento e 10,70m de largura, tem um vão livre de 44,50m, 370m de rampas de acesso e pistas de rolamento com 3,90m de largura. A obra pròpriamente dita custará NCr$ 550 mil, mas, se forem acrescidos os gastos em desapropriação de uma área de 400m², estimados em NCr$ 200 mil, custará NCr$ 750 mil.

Localizado na Rua Prefeito Olímpio de Melo, por sôbre a Av. Brasil, o viaduto Olímpio de Melo tem 83,50m de extensão, um vão livre de 29,50m e oito metros de largura. Para sua construção, orçada em NCr$ 1 milhão, uma área de 6 000 metros quadrados foi desapropriada, existindo indenizações no valor de NCr$ 400 mil.

UMA PONTE

A Ponte da Barra, localizada sôbre o canal da Lagoa de Jacarepaguá, destina-se a melhorar as condições de acesso à Barra da Tijuca, Recreio dos Bandeirantes e Av. das Américas. Com 120m de extensão e vão livre de 60m, tem uma pista de 8m de largura. Calculada em NCr$ 410 mil, a obra deverá ser construída em 180 dias.

Mais três viadutos deverão ser iniciados ainda êste ano: o Trevo das Missões deverá permitir um perfeito entrosamento dos fluxos de tráfego do Centro da Cidade, da Rio—São Paulo, de Campo Grande e de Petrópolis. Sem pontos de conflito e sem cruzamentos perigosos, o projeto prevê, para a execução dos acessos, serviços de terraplanagem, drenagem e pavimentação. Está localizada na confluência da Av. Brasil com a Rio—Petrópolis e, quando pronto, terá sinalização gráfica para guiar as correntes de tráfego Rio—Vitória, Rio—Belo Horizonte, Rio—Brasília e Rio—São Paulo.

O Viaduto do Gasômetro ligará a Avenida Rodrigues Alves à Avenida Brasil, eliminando os cruzamentos e facilitando o escoamento do tráfego naquela área. Passando por cima da Ponte dos Suspiros, terá mão nos dois sentidos.

O Viaduto de Mangueira é o primeiro de dois andares da América do Sul: o primeiro andar ligará as Ruas São Francisco Xavier e Visconde de Niterói, e o segundo, unindo a Av. Marechal Rondon e a Rua Visconde de Niterói, alcançará a Rua Francisco Eugênio, em São Cristóvão, onde serão construídas duas pistas.

TÚNEIS

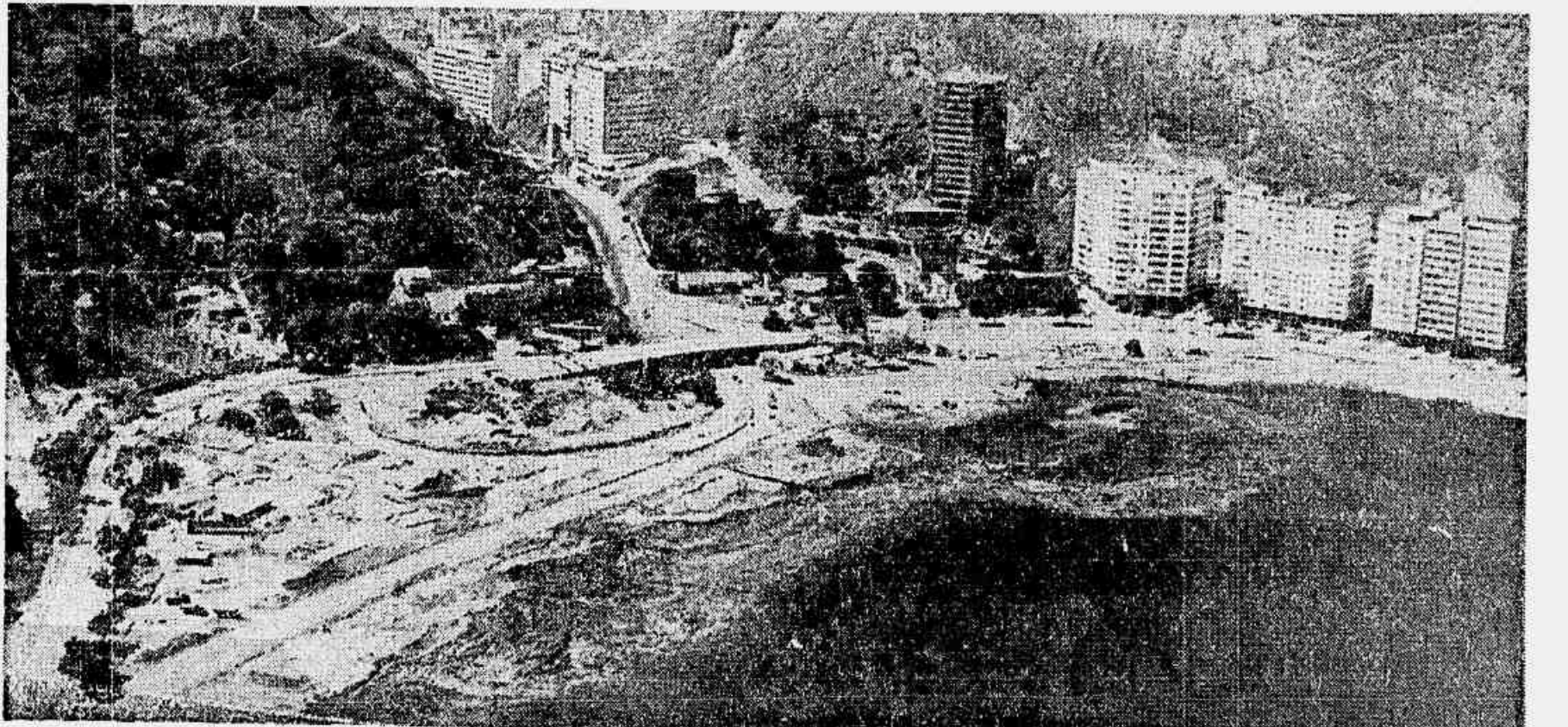
O Túnel Rebouças, que entrará totalmente em funcionamento no dia 16, destina-se a estabelecer uma ligação direta entre as zonas Norte e Sul, desafogando o Centro da Cidade pelo desvio de veículos coletivos que se dirigem de uma zona para a outra. A obra está dividida em duas etapas: a primeira, que vai do Rio Comprido ao Cosme Velho, mede 772m e a segunda, do Cosme Velho à Lagoa Rodrigo de Freitas, mede 2 047m, perfazendo um total de 2 819 m. Sua construção exigiu a escavação em rocha de 492 417 m3: a abertura e revestimento das galerias custou NCr$ 900 mil, sem contar as três casas de máquinas com ventiladores e exaustores, sendo uma na Lagoa e duas no Cosme Velho, com uma capacidade de 1 600 milhões de metros cúbicos por hora.

O Túnel do Joá é o primeiro da América do Sul a ser construído no sistema de dois andares, com mão e contramão inteiramente separadas e em níveis diferentes. O túnel terá uma extensão de 350m e uma única abóbada para as duas pistas. A pista inferior, no entanto, terá um prolongamento em abóbada falsa de 200m — 100m em cada extremidade — a fim de permitir que a pista superior se separe da inferior à saída e entrada do túnel.

Para a construção do Túnel do Joá, cêrca de 50 mil m3 de terra serão escavados, sendo empregadas 75 toneladas de dinamite. A concretagem, pistas e abóbada, consumirá aproximadamente 7 000 metros cúbicos de concreto e um total de 50 mil sacos de cimento que envolverão estruturas formadas por 300 toneladas de ferro em vergalhão. A pista superior dará mão no sentido Joá-Barra da Tijuca, e a inferior no sentido contrário. Cada uma dessas pistas terá uma largura de 7m, com duas faixas de rolamento, e capacidade de tráfego de até 4 800 veículos por hora. A obra custará NCr$ 4 500 mil.

A Via 11 é a primeira ligação direta entre o litoral da Zona Sul e a Zona Norte do Rio. Sua construção obedece a um planejamento urbano com o objetivo de permitir a integração da Barra da Tijuca e adjacências ao interior de Jacarepaguá e das Avenidas Geremário Dantas, Cândido Benício e outras à Avenida Brasil. Com isso, possibilitará aos moradores de Madureira, Cascadura e outros bairros da Zona Norte o acesso à costa em poucos minutos em estradas asfaltadas e em linha reta. A extensão total da Via 11 é de 6 000 metros, dividida em dois trechos: o primeiro, de 2 500m, entre a Barra da Tijuca e a Lagoa de Camorim; e o segundo, de 3 500m, entre Jacarepaguá e a Lagoa do Camorim.

Da Rua Francisco Eugênio sairão duas pistas entre a Quinta da Boa Vista e a Rua São Cristóvão. A obra exigirá drenagem, retificação e pavimentação do Rio Maracanã. As pistas têm 450m e 320m, por 12m de largura. Além de completar o saneamento do Rio Maracanã naquele trecho, melhorarão o tráfego entre a Quinta da Boa Vista e a Avenida Francisco Bicalho. Tem o prazo de 300 dias para ser concluída e custará NCr$ ..... 839 942,94.

RETOQUES FINAIS

O Viaduto Augusto Frederico Schmidt, na Lagoa, diante do Corte do Cantagalo, será inaugurado segunda-feira da semana que vem

índios

A ajuda do Govêrno nunca chega a Águas Belas

A tribo dos fulni-ô vive na mais completa miséria

A poderosa tribo dos maxacalis, acuada durante dezenas de anos por pistoleiros a sôldo dos fazendeiros do nordeste de Minas e reduzida a pouco mais de 300 pessoas, não está mais ameaçada de extermínio. A Polícia Militar tomou-os sob sua proteção, proibiu o álcool e forneceu-lhes meios para produzirem alimentos. Aceitando a tutela, os índios vivem hoje tranqüilos, conservando seus hábitos, rituais e costumes. Mas só em Minas os índios gozam hoje dessa proteção salvadora. A grande nação Fulni-ô, que dominava o nordeste antes do descobrimento, está reduzida a um vilarejo nos arredores de Águas Belas, no interior de Pernambuco, aonde a ajuda governamental nunca chegou. Em Goiás e Mato Grosso, a grilagem, os sucessivos massacres e a ofensiva da civilização, trazendo doenças que o organismo primitivo do índio não tolera, vão aos poucos exterminando as populações indígenas, e os que sobraram vivem acontonados em missões religiosas ou em redor dos postos do Serviço de Proteção aos Índios. No Paraná, a falta de assistência racional, também ameaça os índios de extermínio. Mas a situação mais dramática é a dos tapebas, únicos sobreviventes das tribos do Ceará, reduzidos hoje a um grupo de marginais a quem foi negado até o direito de cidadania.

Páginas 34, 35 e 36

Indígena no Ceará não é nem cidadão

Fortaleza (Correspondente) — Com os efeitos da colonização, sobrevive no Ceará apenas um grupo de 300 índios, habitando a faixa ferroviária do município de Caucaia, a poucos quilômetros de Fortaleza, que vivem da venda de passarinhos em gaiolas por êles fabricadas e de plantas medicinais, às quais inoculam, durante a conversa, propriedades maravilhosas e exóticas.

Habitando choças e mocambos, casebres sem qualquer sinal de confôrto, higiene e comodidade, os tapebas não têm qualquer grau de sociabilidade nem noção de economia. Gastam imediatamente o pouco que ganham, nada deixando para o dia seguinte, o que criou a opinião de que o agrupamento indígena "vive da caça, da pesca e da cachaça".

PRIMITIVISMO

Conhecidos na região com o nome de **pernas-de-pau**, pois um de seus ancestrais era rengo e usava uma perna de madeira, os tapebas não têm instrução e nem recebem qualquer atenção especial do Govêrno. Vivem sem escolas e não têm formação religiosa. Os homens, nus da cintura para cima, e as mulheres agasalhadas com tecidos rústicos e baratos, quando não têm o que fazer — e é muito pouco o que fazem — dormitam a indolência famosa da raça.

Para os problemas de doenças, os tapebas têm seus curandeiros e seus remédios. Papeira, por exemplo, é tratada com casca de besouro e óleo de rícino. As festividades são promovidas ruidosamente, mas os tapebas não usam senão latas vazias como tamborins e pandeiros. Todos os seus filhos são batizados, não pelo espírito de religiosidade, que não têm, mas para aproveitar os presentes dos comprades, escolhidos sempre entre a gente mais abastada, a quem ficam continuamente pedindo dinheiro emprestado para nunca mais pagar.

Raramente um tapeba se mete em confusão fora do núcleo. Mas, quando embriagados, brigam e são presos, formam grupos para solicitar ao Delegado de Polícia a soltura do companheiro; e se o petitório falha, recorrem mais uma vez aos compadres, que são suas muletas sociais. Se morre um dos homens, a mulher passa imediatamente à propriedade de outro, que dela se apossa no dia seguinte ao entêrro. O incesto é normal entre êles, não encontrando o tapeba nenhum ato que condene relações sexuais de pai com filha, de irmão com irmã. A vida marginal e desintegrada que levam impede as autoridades de qualquer fiscalização nessa área, mas é bom que se diga que passo algum foi dado até agora para integrar os tapebas.

QUEM SÃO

As autoridades cearenses e os serviços sociais existentes nada fizeram pelos tapebas. Nunca foi tentada a integração dos índios na vida comunitária de Caucaia, seja para encontrar-lhes emprêgo fixo, seja para tirá-los da forma primitiva de vida que cultivam. A ação agregadora, tem se limitado a atos isolados de senhoras de Caucaia, tentando catequizá-los e promovendo casamentos religiosos a que os índios se submetem para angarear simpatias, receber presentes e conseguir meios que lhes tornem a vida ainda mais fácil.

Quase todo o Ceará — e até mesmo as autoridades estaduais — desconhece a existência dêsse grupo indígena que, pela natural tendência ao ócio, tende a desaparecer.

O grupo residente em Caucaia formou-se em 1654, quando ao ser restabelecido o poder luso no Brasil, em tôda a sua plenitude, conforme grafa o historiógrafo Carlos Studart Filho, houve uma debandada geral dos nativos que eram amigos dos invasores. Em 1665, os potiguares, amigos dos portuguêses, formaram um aldeamento em Parangaba, hoje distrito de Fortaleza, onde o rei de Portugal mandou conceder-lhes uma légua de terras. De Parangaba, destacaram-se para Papiúna. E é ainda do aldeamento de Parangaba que se originou o núcleo de Caucaia. Vivendo na miséria e primitivamente, condenados à extinção e à degenerescência progressiva, pelo acasalamento entre si, os tapebas legalmente não existem. O Serviço de Proteção aos Índios ignorou-os, os órgãos do Govêrno estadual não têm conhecimento oficial da existência da tribo e as raras ações assistenciais, desenvolvidas por senhoras de Caucaia, levam aos tapebas apenas um vago confôrto espiritual que pouco contribui para engajá-los na vida comunitária.

Índios

Poderosa nação Fulni-Ô é hoje simples povoado de Pernambuco

Recife (Sucursal) — Águas Belas, no sertão de Pernambuco. Ainda não é noite mas a cidade tem um ar parado e triste. Em meio à monotonia nenhum sinal de índio, ausência cuja razão todos sabem. A tribo, que já foi dona de tudo, hoje é minoria na comunidade. E na prática está confinada a uma pequena vila, onde há penúria, miséria e fome.

Na vila, a outrora poderosa nação fulni-ô vive acuada, com a cidade em pé de guerra contra ela a maior parte do ano. E só de setembro a dezembro, tem relativa paz. É quando a tribo fica no Ouricuri, lugar longe e sagrado. E suas danças atraem a comunidade que assim foge à rotina e mostra como vê os índios: folclore e nada mais.

Tristeza

A cidade está calma, preguiçosa, tristonha. Nas imediações, os camponeses trabalham, lentos carros de boi cortam as estradas. Nas ruas, um quase silêncio, um ou outro automóvel, poucas pessoas. Nenhuma delas parece ter pressa, tôdas se movimentam sem abalar a tristeza cinzenta da paisagem.

Assim, à primeira vista, Águas Belas tem aspecto tranqüilo, afigura-se um pequeno mundo feito só de ternura e paz. Mas a paz é enganosa. A verdade é que sua gente — branca, morena ou mulata — está em guerra não declarada com os índios, os primeiros habitantes da terra. E às vêzes — o que é pior — nem percebe essa posição belicosa. Então nega a guerra, jura a paz. Dá exemplo, cheia de convicção: aqui há índio professor, índio fazendeiro, comerciante, sapateiro e já houve até índio vereador.

Depois, indica a primeira prova: a escola, onde uma índia é professôra. E realmente a índia está na escola. É o tipo clássico da professorinha. Agora dá aula, enfrenta uma turma de mais de 40 alunos, entre os quais um indiozinho. Recebe carinhosamente os estranhos, ouve atentamente o que dizem e em seguida se desculpa:

— Mais tarde a gente conversa. Ainda tenho de cuidar dos meus meninos por alguns minutos. Mas a aula acaba já.

As crianças fazem alarido, riem. Ao que parece riem dos estranhos, que saem rápidos. Lá fora tudo é calmo. Uma menina brinca indiferente aos reclamos da jovem que a chama para sair do sol e vir para casa. No meio da tranqüilidade, a pressa, a curiosidade:

— E os índios? Onde estão os índios?

O rapaz alto, magro, não tem tanta pressa. Os índios — índios mesmo — estão todos na aldeia. Vêm à cidade sempre — a cidade é dêles —, mas os caboclos preferem ficar distantes, afastados, isolados. Êles são amigos, camaradas, mas arredios. Apesar disso trazem um tempo bom para Águas Belas. É a época da festa no Ouricuri, lugar sagrado, distante da cidade. Nesse tempo há animação, rapazes e môças vivem dias alegres, divertem-se, namoram. Sobretudo namoram nos festejos dos índios. E alguns rapazes até namoram índias. Porque lá se vêem cunhãs bonitas, de pele queimada, cabelos lisos e prêtos, bem prêtos.

O rapaz pára de falar. No barzinho cumprimenta um amigo. É um homem branco, de olhos azuis. Não tem nada contra os índios. Mas ê-es, Deus do céu, são uma raça desgraçada. Preguiçosos e desordeiros. Tiram a paz da cidade, bebem, embriagam-se, roubam e até matam. Surge então o diálogo:

— Há algum índio prêso na cidade por roubo ou crime de morte?

— Não, não me lembro de ninguém. Mas antigamente êles surravam e até matavam quem entrava no Ouricuri, explica o homem.

— E o Cacique Procópio Sarapó, morto pela Polícia, era um desordeiro?

— Não, o Cacique só ficava brabo quando bebia. Êle não provocou a briga com a Polícia. Foi outro índio.

O cidadão branco encerra a conversa. O rapaz alto, magro, quer mostrar a aldeia. Uns poucos metros são vencidos e de repente êle pára. A cidade está a pequena distância, mas ali, um pouco adiante, era a aldeia dos índios.

Decepção

A aldeia evidentemente não tem nada do que muita gente imagina. É uma vila como qualquer outra de uma pequena cidade do interior. Suas casas se distribuem em duas fileiras, ao fundo fica uma igrejinha e de frente para ela, num ponto central, o prédio do Serviço de Proteção aos Índios.

As casas, tôdas de porta e janela, são em sua maioria cobertas de telha, de paredes de alvenaria ou taipa. Algumas têm aparência razoável, bem pintadas, bem cuidadas, dispondo até de uns poucos móveis e de adornos, de que são exemplo os bonecos de barro.

Mas a tristeza de Águas Belas parece maior na vila dos índios. E no interior das casas há doenças e lamentos, que duram tanto quanto a conversa sem fim dos funcionários do Serviço de Proteção. Êles agora mesmo estão em animado bate-papo. Expediente já encerrado, não há nada a fazer, exceto conversar horas a fio.

A aparência de cada funcionário mostra que são homens humildes, de vida tão sacrificada quanto os índios. Por isso temem perder o emprêgo e não querem conversa com estranhos. Não informam nada, não sabem, não viram, nem ouviram. E só a muito custo dizem que a coisa ali vai mal, mas é muito melhor falar com o Cacique.

— E o Cacique, onde está?

— O Cacique foi para a aldeia, lá no Ouricuri.

Aldeia mesmo

A estrada é péssima, o acesso é difícil. Depois de algum tempo aparecem umas casinhas ao longe. O tamanho reduzido, não é ilusão de ótica. É impressão de verdade. As casinhas da aldeia no Ouricuri, onde residem uns poucos índios em extrema pobreza, são simplesmente de causar espanto. Nenhuma difere de qualquer outra. Tôdas com paredes de taipa e cobertas de palha. O espaço é mínimo: dois metros de altura no máximo, dois metros de comprimento e pouco mais de um de largura. Em cada uma a média de moradores é de oito, portanto em absoluta promiscuidade. A distância entre uma e outra pràticamente não existe.

No centro da aldeia surgem uns poucos índios intrigados e dando a entender que algo estava errado. Falam tupi-guarani, depois português e resolvem chamar o Cacique. O Cacique vem apressado, apreensivo, não diz nada por algum tempo, limita-se a ouvir. Pensa um pouco e em seguida sentencia categórico:

— Aqui não pode entrar nenhum estranho.

O Cacique fica em silêncio. É um homem alto, forte, vestido como qualquer camponês nordestino e com um imenso facão à cintura. Parece em dúvida e decide chamar o Pajé, travando com êle um diálogo em tupi-guarani. O Pajé permite a permanência por algum tempo, mas determina o local, confina os estranhos.

Um pouco longe fica um pé de juàzeiro, há uma grama convidativa, boa para sentar e travar uma longa conversa. A primeira sugestão para ir até lá é repelida delicadamente, mas com certa veemência:

— Só índio pode chegar ali. É o lugar sagrado, queria desculpar.

Cacique e Pajé sentam-se debaixo da latada, onde alguns irmãos dormem a sesta nas suas rêdes. Outros apenas descansam e se aproximam do grupo. O assunto agora é a vida da tribo. Logo se sabe que aldeia mesmo é no Ouricuri, lugar sagrado, lugar de ritos e local de trabalho. Próximo ao Ouricuri, as terras dos Fulni-Ôs, que medem seis quilômetros.

As terras são também a causa do conflito entre a tribo e a cidade. O Cacique explica o fato:

— Êles querem nos aterrorizar, diz, fazendo um gesto com a mão.

O Pajé está calado, é visível que sofre de hérnia. Tão doente quanto êle o índio Paulo, bem velhinho, mas lúcido. Fala devagar, tem um problema nas vias respiratórias, respira com dificuldade. Explica:

— A cidade está contra a tribo. Quer mesmo nossas terras. Todos lá dizem que os índios não trabalham, deixam as terras abandonadas. Mas a verdade não é essa, não.

— E por que a cidade diz isso, índio Paulo?

— Quer o pouco que temos. Ora, as nossas terras estão abandonadas, mas aqui não temos dinheiro, nem arado, nem trator, nem sementes. E os florestais (terras) dêles estão também abandonados, mas êles têm de um tudo, até dinheiro do banco.

O índio Paulo continua com dificuldade seu argumento:

— Aqui a gente cultiva pouca terra. Mais, não pode cultivar. A colheita de feijão, milho, algodão, só dá para comer, enfrentar alguma doença. Às vêzes falta para semente ou se não falta nunca se pode comprar mais no outro ano, porque o preço é maior e o dinheiro diminuiu.

— E há solução para o problema?

— Há sim. A gente quer fundar uma cooperativa para ajudar a nossa lavoura. Tá difícil, não temos apoio de ninguém. Veja bem a situação: alguns agricultores lá da cidade, até sem terra, conseguem tirar dinheiro no banco. Os índios aqui tem terra, têm garantia, mas o banco não empresta nada.

O índio conversa ainda por algum tempo. Mostra que não sabe ler, nem escrever, mas vê tudo muito claro. Êle observa a tribo, a cidade, pensa e tira conclusões. Depois transmite aos mais novos sua experiência, sua sabedoria. E nunca deixa que ninguém se engane na tribo ou mantenha ilusões diante da realidade. Daí adverte:

— A ajuda do Govêrno federal não chega, fica sempre no meio do caminho.

É a verdade, na qual todos acreditam. Uns desconfiando de que o dinheiro seja roubado mesmo no Pôsto do Govêrno federal. Outros estão crentes de que o Pôsto há anos que só recebe remédios, sempre com bastante atraso. Entre êles o índio Paulo e o Cacique Antônio Zumba, que são categóricos:

— O Pôsto faz o que pode. Garante as terras. Não tem dinheiro. O dinheiro do Govêrno federal some antes de chegar aqui.

Casas e plantações

Algumas índias surgem em frente às casinhas, um pouco distantes. Todos já cansaram de falar português e agora conversam em seu idioma. Alguns riem. As índias continuam distantes, uma delas tem uma criança nos braços. O cacique atende a curiosidade e acompanha os estranhos até o local.

— Entre, meu branco, a casa é pequena, mas cabe todo mundo.

A índia que está no interior da casa é magra e pálida. Explica que a sua família é de oito pessoas. As mulheres dormem naquele apêrto, os homens lá fora, ao ar livre, debaixo do juàzeiro sagrado. Mas passam o dia todo junto com elas. Cala. Outra pede uma ajudazinha. É a marca da política paternalista do ex-SPI.

A caminhada prossegue. Numa casa uma índia jovem e bonita. Depois outra. Mais adiante velhos, velhas, cegos, aleijados, tuberculosos, meninos barrigudos, cheios de vermes. Poucos têm um aspecto saudável e logo surge a impressão má.

— Cacique, não há médico para sua gente?

— Não tem, não. Só doença e muita fome. Apesar de tudo essa gente trabalha.

O cacique mostra em seguida o que ainda consegue fazer aquela gente doente. As plantações estão bem cuidadas. Tôdas cercadas de arame, limpas. Há capinzais extensos, bonitos, que se perdem de vista. Numa área de quilômetros tudo é verde, saudável, contrasta com a miséria dos casebres e dos seus habitantes.

O Cacique Antônio Zumba parece satisfeito com a sua tribo, embora a realidade seja dura. Não diz nada, não pede nada, mas o índio Paulo gostou dos estranhos e pede uma ajudazinha. A ajuda é concedida e êle logo entrega ao Pajé. Está alegre, muito alegre. A razão: a ajuda vai financiar um torèzinho.

O toré ou cafurna é uma antiga dança, ao som de maracás, durante a qual os índios fogem à vida monótona da tribo e pedem a Deus melhor sorte para a tribo e seus amigos. É o que resta da tradição, dos costumes, cuja autenticidade êles lutam para conservar e perpetuar. Na dança tôda a tribo se veste como qualquer civilizado.

O índio Paulo esclarece por que os índios não vestem trajes típicos na brincadeira do toré ou cafurna:

— Índio já vive de tanga a vida inteira. Pra que mais?

A miséria da vila

A aldeia no Ouricuri fica para trás. Na vila três índias arrumam umas palhas. Duas são jovens. A terceira parece envelhecida pelo sofrimento. Consola o filho e convida para entrar na sua casa de taipa, coberta de telha. Oferece uma bôlsa feita de palha, de côres berrantes. Não convence, mas não desiste:

— Compre, meu filhinho ainda não comeu nada hoje.

O marido confirma. Há um mês que não consegue qualquer trabalho na cidade. Como êle, há muitos outros. Não há dinheiro em casa, nem comida. É o jeito pedir.

A índia fica agradecida e risonha. Pede para falar ao Govêrno federal. Parece ter esperança. Esperança que se junta ao desespêro em tôdas as casas da vila. Até mesmo naquelas que têm aparência de prosperidade, que são modernas, bem cuidadas, pintadinhas e tem móveis no seu interior.

Numa delas, uma índia de meia-idade narra o seu drama. É artesã, trabalha com palha e faz tapêtes e chapéus. Seu marido trabalha na lavoura. Mas a renda média de ambos, tida como razoável na aldeia, não vai além de NCr$ 80 por mês. Ela cita o fato e se mostra agressiva como as outras índias, que atacam a cidade e o Govêrno com uma violência que seus maridos não têm. Daí diz em tom bem nordestino:

— É um inferno isto aqui. Quase todo mundo passa fome. Não tem emprêgo, não tem ajuda, até o padre está contra nós.

— Seu nome?

Ela pensa, demora, depois responde com aparente acanhamento:

— É tão feio... Filomena.

Não era. Estava blefando. Afinal ia atacar todo mundo, todo civilizado. E continuou.

— Por esta luz de Deus, pode acreditar, esta cama é uma das poucas que restam aqui no nosso meio. Sabe por quê? As outras foram desmanchadas para fazer caixão de defunto no ano passado. Foi horrível. Morreram 65 crianças aqui, tôda mãe perdeu um filho. Sarampo, meu irmão. Sarampo e fome. Esta aí perdeu dois.

Era a índia Antonieta. Ela confirma e depõe. Há três anos não consegue acabar de construir sua casa. As paredes de alvenaria estão levantadas, mas faltam as telhas e a madeira.

— Seu marido trabalha?

— Trabalha, coitado, mas não ganha quase nada. Dia de serviço de índio lá fora não dá nem para o sal.

Um índio magro, alto, cego de um ôlho, entra na conversa e confirma tudo:

— Trabalho às vêzes semanas inteiras. E nunca ganho mais de NCr$ 5,00 por semana. Não dá para comprar nada. E ninguém quer pagar mais caro. A vida tá danada de difícil.

Ela fala agora do Govêrno federal e a índia Filomena volta a atacar:

— Eu já cansei de esperar pelos outros. Não vejo saída por aqui. Por isso, mandei minha filha e minha sobrinha estudar em Bom Conselho. Lá se formam, melhoram de vida. Não mando esta aí — aponta para uma jovem de uns 15 anos — porque não posso. Mas ela vai estudar também.

A jovem é Adalgisa, que veste um vestido *tubinho*. Ela fêz exame de admissão, passou no ginásio, mas sua mãe não pode pagar as anuidades. Porque o tempo é ruim, segundo explica:

— A coisa está tão braba para os índios, que êles estão se *ajuntando*. Não tem dinheiro para o casamento.

Dona Filomena faz um pedido antes de se despedir: era para dizer que os índios querem melhorar de vida, mas os tais civilizados não deixam. Todos, inclusive o padre e o médico que só atende índio com ordem do Pôsto. Sem ordem morre como um animal.

Discriminação

A cidade sabe de todos os lamentos dos índios, que são vizinhos incômodos para a maioria da comunidade. Está em guerra com êles, mas mantém as aparências. E tolera pouco mais de meia dúzia de índios que romperam o cêrco. Integraram-se a muito custo e não se incomodam com a discriminação racial e econômica.

Didinha, índia, jovem, professôra, é que não se engana com as evidências. E diz:

— É verdade, não é fofoca, não. Índio é índio. É como o negro, não pode errar. Quando erra alguém lembra: que diabo êsse índio pensa que é?

Sua irmã Elba, também professôra, sente a discriminação, que por vêzes é ingênua, tem intenção de agradar. E quando alguém diz:

— É engraçado, você nem parece índia.

A frase termina irritando. Afinal querem, conscientemente ou inconscientemente, estimular um complexo que ela não tem. Porque se orgulha de ser índia, não vê qual a diferença entre ela e outra pessoa. A não ser a mentalidade de alguns que ainda raciocinam como os colonizadores. O que é uma pena, lamenta Elba.

Didinha entra novamente na conversa e dá sua opinião. Existe discriminação e nisto todos têm culpa. Os colonizadores, os historiadores e todos os civilizados que continuam acreditando que os índios são uma raça inferior, preguiçosa e indolente.

As duas môças calam por um instante, chega o índio João de Pontes. Estudou no Rio, fêz ginásio, colegial, hoje é professor na cidade. Defende com ardor sua raça e entende as incompreensões, as hostilidades que são tão velhas quanto o País. Por isso é preciso tempo para vencer uma luta que tem sua raiz no problema da terra e reflete um racismo estimulado por séculos e séculos. Daí êle dá sua contribuição para resolver o problema: ensina, prepara os seus irmãos. Embora reconheça que de repente o esfôrço parece inútil. Ninguém quer aproveitar, empregar, qualquer índio na cidade. E quando o faz, o menor deslize dá em dispensa, com a frase maldita: índio safado.

Tradição

Didinha, Elba, João de Pontes têm outro ponto-de-vista comum: a aldeia não deve acabar, nem a raça. Tudo ali é o que resta dos primeiros habitantes do País. Suas tradições são caras, são o melhor do nosso passado. Com êles concorda o índio Roberto, de 71 anos de idade, que foi eleito vereador da cidade, mas renunciou antes de assumir o cargo. Nunca explicou por quê.

Êles se despedem sem adiantar nada sôbre a cerimônia do Ouricuri. Não podem falar. É um mistério que dura séculos. E que obriga, tal a religiosidade, a que os casais de índios se separem durante três meses do ano, de setembro a dezembro. O período é só de orações, nada de sexo, de pecado. Todos voltados para Deus, para o bem.

As ruas de Águas Belas começam a desaparecer, ficam para trás. O dia vai morrendo e na estrada os carros-de-boi se movimentam lentamente. Um dêles está à porta de uma residência típica de camponês. A casa é rústica, mas espaçosa. É um contraste com as casas dos índios no outro lado da cidade. O camponês é um homem pobre, mas não vive em extrema miséria como os Fulni-Ôs. Os índios são minoria e são os párias da cidade. O camponês em relação a êles pertence à autêntica classe média.

Silvícolas vivem mal e estão sob ameaça no Paraná

Curitiba (Correspondente) — Mesmo sabendo o estado de abandono em que se encontram os índios no Paraná, sem assistência efetiva e com seus patrimônios diminuindo a cada dia, em face da espoliação de que são vítimas, os responsáveis pelos setores competentes silenciam, sem ação sequer para indicar qualquer medida em favor dos silvícolas.

Entre tantos homens, alguns ex-titulares de posições de chefia do antigo Serviço de Proteção aos Índios, apenas uma mulher resolveu contar o que sabe a respeito. E contou, não porque seja ou tenha sido ligada ao SPI, mas porque é estudiosa do problema. É a professôra Cecília Vieira Helm, do Departamento de Antropologia da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade Federal do Paraná.

Intenção oficial

— Sabemos que há pouco tempo foi reformulado o sistema e a proteção oficial ao índio — diz a Professôra Cecília Vieira Helm. — Dizem as autoridades que estão interessadas em dar mais assistência ao índio, ainda que não tenham tornado público qualquer plano de integração dos silvícolas à sociedade brasileira.

E prossegue:

— Perguntamos por que as autoridades não consultam os técnicos, antropologistas, a fim de ouvi-los e saber dos planos e dos resultados do seu trabalho no campo, baseado em observação direta e em métodos de estudos rigorosos. Parece-nos que só quem conhece a fundo o problema do índio teria condições de orientar uma ação assistencial positiva em seu favor e, em última análise, promover sua integração.

Segundo a Professôra Cecília Vieira Helm, o antropólogo, estudando sua cultura, caracterizando sua estrutura social, sua organização do trabalho, conhecendo a vida do índio, tem condições de evitar a completa exterminação da raça e sua marginalização. Frisa mais, que o que se tem observado até agora é a espoliação das terras dos índios, que ficam entregues à própria sorte.

— A maior parte das terras dos índios já foi vendida em negociatas — afirma. — Quando não entregues a companhias colonizadoras estão em posse de caboclos ou aproveitadores. Outra grande parte tem sido arrendada ao branco-colono para roças, com o pagamento de uma percentagem da renda ao órgão assistencial do índio, sem saber se a produção tem sido entregue ou repartida entre os silvícolas.

Continua o regime

Recentemente, num dos postos indígenas do Estado, um índio assegurou que o regime continua, que as melhores terras de sua área havia sido arrendadas por vizinhos. Sua idéia — o melhor que se poderia fazer — era que o branco deixasse o índio livre, para poder administrar de próprio suas terras, cortar a madeira, comprar sementes, sem dependência de um sistema que só tem acarretado prejuízos.

Um ex-delegado do SPI no Paraná informou que a estrutura daquele órgão era inadequada para o atendimento aos índios. Além da escassez de recursos, o pessoal sempre foi deficiente e despreparado para atender os índios. Para se ter um exemplo, a média destinada a cada índio no Estado era de Cr$ 990 (novecentos e oitenta cruzeiros antigos) *per-capita*, por ano.

Existem atualmente no Paraná 10 postos indígenas (índios Kaingang), assim discriminados: 1 — Pôsto Cacique Gregório Kaeckchot, Município de Manoel Ribas, com 258 índios (130 homens e 128 mulheres); 2 — Pôsto Salto Mauá, Município de Ortigueira, com 87 índios (42 homens e 45 mulheres); 3 — Pôsto Xavier da Silva, Distrito de Tamarana, Município de Londrina, com 261 índios (169 homens e 92 mulheres); 4 — Pôsto Barão de Antonina, Município de São Jerônimo da Serra, com 168 índios (98 homens e 70 mulheres); 5 — Pôsto Coronel Borba, Município de Ortigueira, com 150 índios (67 homens e 83 mulheres); 6 — Pôsto Carlos Cavalcânti, Município de Cândido de Abreu com 64 índios (30 homens e 34 mulheres); 7 — Pôsto Fioravante Esperança, no Município de Palmas, com 72 índios (40 homens e 32 mulheres); 8 — Pôsto José Maria de Paula, em Guarapuava, com 271 índios (128 homens e 135 mulheres); 9 — Pôsto Cacique Capanema, em Mangueirinha, com 274 índios (112 homens e 125 mulheres); 10 — Pôsto Interventor Manoel Ribas, em Laranjeiras do Sul, com 630 índios (330 homens e 300 mulheres).

Primeiros atritos

Esses índios mantêm contato permanente com a sociedade, desde o início do século XIX (por volta de 1810), quando foram povoados os campos de Guarapuava e a seguir, de Palmas. O povoamento dessa área teve caráter oficial, de início, já que interessava à Metrópole preservar as terras meridionais das incursões dos espanhóis.

Há registros de hostilidades entre índios e fazendeiros e as primeiras tentativas de aldear os indígenas foram postas em prática por missionários. Grande parte da população indígena, que ocupava os campos, que levava vida seminômade, visto que os primeiros povoadores ao tomarem contato com os índios, relatam haver encontrado roças de milho na área. E de se levar em conta, ainda, os atritos interétnicos que surgiram, em conseqüência do estabelecimento do homem branco em terreno indígena. Eram índios chamados coroados.

E ainda a Professôra Cecília Vieira Helm, quem relata a evolução do problema índio-homem branco no Paraná:

— Com a criação do Serviço de Proteção aos Índios, no Paraná, a exemplo do que ocorreu em outras regiões do Brasil, os indígenas passaram a ter assistência contínua e contato direto com os brancos. Apesar dos ideais nobres que levaram Rondon e outros a tentar preservar as tribos indígenas e dar-lhes proteção e assistência, não se pôde evitar a dizimação ocorrida.

Situação dramática

O índio não possuía reservas orgânicas e mesmo condições para reagir às doenças do branco. Sarampo, gripe, tosse comprida, varíola, tuberculose e outras doenças próprias da nossa civilização foram transmitidas ao índio, acarretando o extermínio de algumas tribos, e no Paraná, gerando despopulação.

Vencido o período inicial de adaptação, os índios que sobreviveram passaram a ter alguma capacidade interna para receber a gripe e outras doenças. Mas o que poderia ter sido feito, e muitas vêzes não o foi, talvez por falta de condições para isto, se refere à falta de assistência médica e hospitalar nos postos indígenas, ou seja, na área onde estão aldeados os índios caingangues.

No Paraná, apenas num pôsto, encontramos uma enfermeira com grande quantidade de remédios para os índios assistidos do P. I. José Maria de Paula, em Guarapuava.

Dependência total

Além do problema de assistência sanitária, também a escolaridade vem sendo descuidada, pois, em recenseamento por nós obtido, menos de 15% da população indígena é alfabetizada. Como pensar em integração ou seja, em civilizar os índios, se não lhes dá condições mínimas para tanto.

E continua o relato da Professôra Cecília Helm:

— Também no que se refere ao aspecto da organização econômica, os índios do Paraná, ainda que classificados como integrados na economia regional por renomado antropólogo brasileiro, na sua organização do trabalho, sofrem a influência do branco, que ao mesmo tempo, fazem valer técnicas tradicionais, como o uso do **puxirão** (ajuda mútua). Fazem individualmente suas roças (a família nuclear) e cooperam numa roça coletiva administrada pelo chefe do Pôsto. Poder-se-ia pensar na organização de cooperativas para que os índios tivessem financiamentos para aquisição de sementes e instrumentos agrícolas, mas no Paraná, tal sistema não foi pôsto em prática. Em períodos de penúria, quando já consumiram o produto de suas roças saem para trabalhar por dia, para fazendeiros vizinhos, a NCr$ 1,50 livre. Esse engajamento na economia regional faz com que muitos descuidem de suas roças, preferindo trabalhar para os brancos, ainda que muitas vêzes à base de troca. É comum ver o índio trabalhar e receber um pouco de feijão ou de milho em lugar do dinheiro — concluí.

Tudo indica que a 7.ª Inspetoria do antigo SPI, que tinha sede em Curitiba, vai se deslocar para o Rio Grande do Sul, onde a população indígena é menor do que a do Paraná e Santa Catarina.

Enquanto isso, é certo que as terras, os ricos pinheirais, os vastos patrimônios dos índios do Paraná vão acabar, como estão se acabando, em marcha acelerada, os próprios indígenas.

Índios

Matança não é mais boa técnica para massacre de tribos goianas

Goiânia (Correspondente) — Não há matança de índios em Goiás e Mato Grosso desde 1941, quando cem Craos foram mortos a carabina por fazendeiros nortenses, mas continuam em vigor formas de extermínio que vão desde a privação dos meios de subsistência, pela expulsão de silvícolas de sua terras, até à introdução sistemática nas tribos de vícios e doenças, manifestando-se agora, em tôda a faixa do Rio Araguaia, forte pressão malarígena.

Os dados que constatam essa situação foram amplamente levantados ontem nesta capital, por enquête do JORNAL DO BRASIL, afirmando numerosos especialistas em questões indígenas e conhecedores da realidade das tribos do Centro-Oeste que fazendeiros e grileiros utilizam agora formas sutis de extermínio, geralmente para assumir o contrôle das terras em poder das tribos e em nome de discutíveis direitos de propriedade.

Quadro geral

A última matança de índios em Goiás — no sentido próprio — ocorreu há 27 anos. Em 1941, os irmãos Soares, ricos fazendeiros do Município de Pedro Afonso, atacaram a tribo dos Craos, matando mais de cem índios. Os chacinadores foram presos, processados e condenados a vários anos de prisão. O crime comoveu a opinião pública e sua conseqüência positiva foi o Decreto-Lei número 102, de 5 de agôsto de 1944, pelo qual o então Interventor federal em Goiás e hoje Senador Pedro Ludovico concedeu àqueles silvícolas uma área de terras devolutas medindo 319 827 hectares, 61 ares e 5 centiares.

Há em Goiás e Mato Grosso, segundo as estimativas correntes, cêrca de três mil índios em onze tribos conhecidas. O chefe do ex-SPI em Goiás, Major Jonatas, informa que os índios do Centro-Oeste são quatro mil. Para os especialistas consultados em enquête porém, se a informação se refere à totalidade dos índios existentes nos dois Estados, está ela muito aquém da realidade, pois das trinta tribos mato-grossenses pelo menos dez são constituídas de índios arredios ao contato com a civilização, enquanto outras dez mantêm contatos intermitentes, sem qualquer regularidade.

Os de Goiás

Dos 1 500 índios existentes em Goiás, apenas a tribo dos Craos, com uma população de cêrca de 500 indivíduos, a tribo dos Tapirapés, com 119 índios e um agrupamento Carajá, localizado no município nortense de Araguaína, com 45 pessoas, têm títulos das terras que habitam. Os demais vivem submetidos a constantes pressões dos fazendeiros e comerciantes que cobiçam as suas terras. O problema é especialmente explosivo em relação à tribo Xerente, localizada no município de Tocantínia, no médio Tocantins, com cêrca de 400 índios.

Ali os silvícolas mantêm uma fronteira fluida de milhares e milhares de quilômetros separando suas terras das terras dos brancos e vão, dia a dia, talvez palmo a palmo, perdendo as suas posses para um exército que tem mais poder econômico, político e até militar. Os grupos indígenas que se localizam na Ilha do Bananal, Carajás e Javaés, pouco mais de duzentos, viveram até há pouco em relativa tranqüilidade. Agora já estão sendo acossados pelos criadores de gado que invadem a região, em busca das áreas próprias para a pecuária extensiva e aproveitando-se do impasse que perdura sôbre o domínio da ilha, disputado pela União e pelo Govêrno de Goiás.

Mato Grosso igual

O quadro existente em Mato Grosso não é mais animador. Cêrca de 1 100 Xavantes viram suas terras reduzidas, pràticamente, ao terreiro de suas aldeias. O processo de esbulho foi longo e doloroso. Pelo Decreto-Lei número 903, de 28 de março de 1950, o Govêrno de Mato Grosso reservou para a orgulhosa e antes aguerrida tribo Xavante, a área de três milhões e duzentos mil hectares. Em 15 de dezembro de 1956, a pretexto de ratificar o decreto anterior, o Govêrno matogrossense sancionava uma lei indicando os limites da área reservada aos Xavantes e estabelecendo a condição de que as terras reverteriam ao domínio do Estado se não fôssem medidas e demarcadas pelo SPI no prazo de dois anos.

Passado o prazo fixado, a condição foi executada, embora flagrantemente inconstitucional, e as terras ocupadas pelos Xavantes foram loteadas e vendidas. Aliás, foram objeto de vários loteamentos superpostos por parte da repartição competente de Mato Grosso, pois parece que em nenhum Estado a cupidez e a corrupção em negócios de terras foram tão grandes. Hoje, os Xavantes têm a sua tribo esfacelada, vivendo cêrca de 600 junto à Missão Salesiana São Marcos, 300 junto ao Pôsto Pimentel Barbosa e 200 no Pôsto Arcões, todos do ex-SPI e localizados às margens do Rio das Mortes.

Ainda agora, o encarregado do Pimentel Barbosa trouxe a notícia alarmante de que as enchentes destruíram as lavouras dos índios, que passarão fome se não receberem auxílio do órgão encarregado de assisti-los. Êsse auxílio, aliás, parece problemático, pois a repartição acha-se aturdida e aguardando que a futura implantação da Fundação Nacional do Índio seja o passe de mágica que venha a solucionar os crônicos problemas dos silvícolas.

O grande grilo

Embora o fundador e patrono do Serviço de Proteção aos Índios, o Marechal Rondon, fôsse matogrossense e tivesse se empenhado pela solução dos problemas dos índios daquele Estado, a grande maioria das tribos ali localizadas, não tem garantida as suas posses. Só agora a tribo bororó, em homenagem ao Centenário de Rondon, recebeu do Govêrno do Estado o título das terras da Aldeia Maria Cristina, inclusive, ao que parece, por constar que Rondon era descendente daquela tribo, quando na verdade os seus ancestrais estão entre os terenas. Advogados contratados anteriormente pelo SPI obtiveram a preservação e arrecadação de terras indígenas, mas o seu feito mais sensacional foi a liquidação daquele que pode ser considerado o maior grilo do mundo, empreendido por um grupo de deputados de Mato Grosso.

Em 1958, a Assembléia Legislativa aprovou projeto tornando devolutas e revertendo ao domínio do Estado as terras dos índios kadiweu, jogando por terra uma série de atos anteriores que garantiam àquêles silvícolas as suas posses. Êsses atos remontam ao estabelecimento, em 1791, de um tratado de perpétua paz e amizade — o único firmado entre uma tribo indígena e a coroa portuguêsa, no Brasil —, prosseguem com a medição e demarcação das terras dos kadiweu pelo Estado de Mato Grosso, em 1899, trabalhos aprovados pelo Presidente do Estado por decreto de 7 de agôsto de 1903 e termina pela ratificação dêste ato por meio do decreto número 54, de 9 de abril de 1931, que outorga terras medidas e demarcadas em usufruto aos índios.

O Governador Ponce de Arruda negou-se a sancionar o projeto aprovado, mas a Assembléia Legislativa rejeitou o veto e promulgou a Lei número 1 077, de 10 de abril de 1958. Em seguida, o Presidente da Assembléia, Deputado Rachid Mamed e os deputados que haviam aprovado o projeto, fizeram com que a imprensa oficial publicasse apenas dois exemplares do *Diário Oficial* daquela data, guardando um no arquivo do Estado, para efeito judicial posterior e levando o segundo, no mesmo dia, para a cidade de Campo Grande, onde está sediada a repartição de terras do Govêrno de Mato Grosso. Na repartição de terras, os deputados, em seu próprio nome e no de seus parentes requereram a gleba pertencente aos índios. No dia seguinte, centenas de requerimentos de outros interessados foram apresentados, mas a prioridade cabia aos deputados que tinham em seu poder os protocolos de números mais baixos. Tudo isto está no livro de Darcy Ribeiro sôbre o problema índio brasileiro.

A Inspetoria Regional do SPI impetrou, em seguida, mandado de segurança contra o ato do Presidente da Assembléia que à Justiça local eram difícil decidir entre poderosos interêsses econômicos e políticos, de um lado, e índios desvalidos, de outro. Sòmente o Supremo Tribunal Federal, julgando recurso extraordinário número 44 585, em 30 de agôsto de 1961, liquidou a questão, devolvendo aos kadiweu as suas terras.

Este episódio mostra o jôgo fabuloso dos interêsses existentes em relação às terras indígenas. Mostra também porque, apesar de tôda a legislação brasileira desde o Brasil Colônia preservar o direito dos silvícolas às terras que habitam, direito incorporado às Constituições editadas a partir de 1934, até hoje foi muito modesto o avanço no sentido de se garantir efetivamente essas posses.

O desterro indígena

Os especialistas e mateiros ouvidos pelo JORNAL DO BRASIL se insurgiram, sobretudo, contra as declarações do ex-SPI de que a população indígena regional está "relativamente assistida".

— Na verdade — declararam — jamais a assistência daquele órgão atingiu um nível tão baixo. Há mais de três anos, as tribos de Goiás e Mato Grosso e, de resto, de todo o Brasil, não recebem do extinto SPI um só vidro de remédio. Apenas são assistidos em Goiás e Mato Grosso os indígenas que, burlando ordens terminantes dadas aos encarregados de postos junto às aldeias, conseguem alcançar Goiânia, Cuiabá e Campo Grande.

Em Goiás, apenas a tribo dos Apinagés, localizada no Município de Tocantinópolis, com cêrca de cem silvícolas, registrou um ínfimo aumento de população, caminhando tôdas as demais para uma extinção mais ou menos rápida. O flagelo que mais dissipa os índios é a fome, em tôdas as suas formas e graus. Privados pela fôrça de vastas áreas onde pescavam e caçavam e vendo a fauna de suas reservas, desaparecer diante da ação predatória dos cristãos, os índios dessa região sentem apertar-se o cêrco da fome inclusive porque muitos ainda não conseguiram adaptar-se totalmente a um estágio mais elevado de civilização que inclua a cultura de cereais e a criação de gado. É o caso dos Carajás, que se dedicam quase que exclusivamente à pesca. Mas mesmo os Terenates — os mais fortes e sadios, que se revelaram notáveis agricultores — não tiveram todos os seus problemas fundamentais resolvidos, pois a sua fonte de proteína afinal ainda é a caça.

Acurinis louros do Rio Xingu vão ser pacificados

Brasília (Sucursal) — Mais de dois mil índios louros de olhos azuis, integrantes de uma tribo (acurinis), desgarrada no Sudeste do Pará, deverão ser pacificados nos próximos meses, por indigenistas do antigo Serviço de Proteção aos Índios, porque alguns, que vivem nas proximidades do Rio Xingu, costumam atacar as pessoas que encontram, e para evitar maiores atritos contra os caiapós.

O Sr. Francisco Meireles, pacificador de várias tribos, entre as quais as dos xavantes, informou que êstes índios falam a língua tupi, atribuindo sua origem possivelmente a colonizadores que se tenham perdido na região — Serra dos Carajás — há muitos anos.

Pequeno grupo

A existência desta tribo não chega a constituir surprêsa, já que em 1952, o Inspetor Martins Fontes, que defendeu os pataxós da invasão de suas terras, na Bahia, travou o primeiro contato com o grupo. Apesar das dificuldades da pacificação, um grupo de 150, aproximadamente, vive hoje relativamente integrado na vida do Pôsto Tucuri, perto do rio do mesmo nome.

Êsses índios, que logo após a pacificação do pequeno grupo foram estudados por etnólogos e cientistas do Museu Goeldi, vivem em constante atrito com os caiapós e menkromotires, que habitam na mesma área. Em princípio de março, o Coronel Heleno Nunes, Diretor do SPI, órgão agora integrante da Fundação Nacional dos Índios, encontrou dois índios acurinis prisioneiros dos umbenkanham, que se localizam no Pôsto Nilo Peçanha, próximo a Riozinho.

Agricultura

Dos dois mil índios acurinis ainda não pacificados, um grupo, o que vive nas proximidades dos Rios Bacajá e Ipixuna, afluente do Xingu, é considerado altamente perigoso, costumando atacar todos os que encontram. São exímios atiradores, segundo as informações, mas vêm sofrendo derrotas nas lutas contra outras tribos rivais porque estas conhecem armas de fogo.

Mesmo êstes, cultivam agricultura, plantando amendoim, batata-doce e bananeira, principalmente. Utilizam-se de pilão de duas bôcas e são famosos os colares que fabricam com ossos de pássaros.

O indigenista Francisco Meireles, que já viu acurinis não pacificados, considera-os bem proporcionados, frisando que há verdadeiros tipos de belezas entre as índias. A quase totalidade dos acurinis é loura ou castanho claro, de olhos azuis. Têm estatura normal do brasileiro, a língua que falam é indiscutìvelmente a tupi e que os caracteriza é a extraordinária valentia.

Índios

PM mineira livra a tribo maxacali de extermínio por alcoolismo e grilagem

Belo Horizonte (Sucursal) — Os maxacalis, índios que habitam o nordeste de Minas, falam uma língua gutural própria e não aceitam a catequese e o cruzamento com outras raças. Depois de serem quase exterminados pelo alcoolismo, estão hoje em fase de recuperação, produzindo para sua própria subsistência, com métodos modernos de agricultura, mas conservando os seus costumes originais primitivos.

Durante muitos anos, sem ter onde trabalhar, com suas terras vendidas pelos funcionários do SPI e não encontrando mais a caça e a pesca, que anteriormente lhes garantia a sobrevivência, os maxacalis viveram de assaltos às fazendas da região. Em represália, os fazendeiros contrataram pistoleiros para exterminá-los e distribuíram aguardente, provocando uma situação social de insegurança, a custo contornada pelo policiamento rural da Polícia mineira, que se propôs a reabilitar os indígenas adotando política inteiramente diversa do Serviço de Proteção aos Índios.

Auto-suficiência

Em três aldeamentos — Pradinhos, Micael e Água Boa — localizados numa área de pouco mais de três mil hectares, no nordeste de Minas, trezentos índios maxacalis vivem hoje do seu próprio trabalho — o cultivo da terra e a criação de gado. Conservando todos os seus costumes primitivos, mas aplicando na agricultura ensinamentos modernos, os índios já produzem para sua sobrevivência e começam a vender seus produtos.

Tratores construíram para êles três açudes, um para cada aldeamento, e ali, os índios já podem pescar, porque o peixamento foi feito no início. Os antigos arrendatários das terras do SPI foram afastados e os indígenas, com o seu território livre dos estranhos e incômodos, ganharam confiança para voltar a trabalhar a terra. De fardas novinhas, os índios trabalham na enxada.

A Polícia Militar — que hoje assumiu todo o serviço de assistência aos índios em Minas, levou para êles uniformes que não serviam mais. O fardamento havia mudado e as fardas novas, que não podiam ser aproveitadas, foram levadas para os maxacalis. Até Coronéis índios são vistos, tirando leite ou roçando o milho.

As crianças já não têm mais aquela barriga grande, própria de quem está atacado de verminose. Os adultos, sem dentes, mas com a bôca tratada, ganharam mais disposição. As mulheres aprenderam a costurar e fazer novos pratos, mas utilizam o vasilhame de barro feito por elas mesmas.

Quando os soldados do policiamento rural da Polícia Militar começaram a trabalhar lá, os maxacalis tinham mêdo de chegar perto das vacas. Eram proibidos pelos funcionários do SPI de se aproximarem do curral. Agora, são excelentes pecuaristas.

Aprenderam a ordenhar, a tratar do gado com carinho. Cada família recebeu sua vaca e fêz seu próprio curral. Só a pastagem é comum. Hoje, todos os maxacalis bebem leite, o que desconheciam até sete meses atrás.

Com o couro do gado abatido — passaram a comer carne de vaca há poucos meses — êles fazem artigos de artesanato, são muito habilidosos para os trabalhos manuais e seus laços, selas e bôlsas são os mais procurados na região. Foi organizado uma cooperativa, que compra dos índios a produção, e a revende. O lucro é todo reinvertido nas aldeias.

Mandioca, batata doce, leite, carne e até verduras são hoje prato do dia para os maxacalis. Cada família tem seu lote e ali faz sua roça. Êles já sabem comerciar com os civilizados e entre êles, continuam com o sistema de trocas.

Fome e roubo

Quem coordena tôda assistência aos índios é o Capitão Manuel dos Santos Pinheiro, do policiamento rural da Polícia Militar, que está agora como Superintendente da ajuda aos índios de Minas e Bahia. É êle quem conta como foi feito o trabalho com os maxacalis:

— Quando cheguei à região, em outubro do ano passado, os índios estavam completamente abandonados pelo SPI. Sem encontrar em suas terras a caça e a pesca, que antes lhes garantiam a sobrevivência, passaram a viver de assaltos às fazendas da região. Famintos os índios armavam-se de arco e flechas, cercavam durante a noite propriedades e levavam de uma só vez tudo o que pudesse ser comido. Suas terras estavam ocupadas por fazendeiros e suas cabeças de gado haviam sido vendidas por funcionários do Govêrno. As crianças morriam precocemente e os adultos sabiam que poucos dias lhes restavam de vida. Ou morreriam caçados por pistoleiros, contratados pelos fazendeiros para exterminá-los, ou seriam dizimados pela fome e epidemias.

Matando mais que os pistoleiros, a cachaça distribuída propositadamente entre os maxacalis transtornava-os. Virava uns contra os outros, provocavam a guerra entre as aldeias e de dez a doze índios morriam por semana, com suas cabeças rachadas por facões e machadinhas. Já alcoólatras, trocavam um saco de feijão, produzido em muitos meses de trabalhos, por uma garrafa de cachaça que era consumida em minutos. Enquanto isso, as índias se prostituíam e as crianças passavam fome.

A situação social na região era muito grave. Os atritos entre índios e fazendeiros tornavam-se mais sérios a cada dia. O índio roubava para viver. O fazendeiro, em represália, mandava matá-lo e invadia sua terra. O pouco produzido nas aldeias era consumido pelos funcionários do SPI, que ficavam com tudo, sob o pretexto de vender. Os maxacalis haviam perdido o estímulo para o trabalho, pois não viam nenhuma recompensa do seu esfôrço.

Invasão

— Meu primeiro trabalho, continua o Capitão Pinheiro, foi abrir um inquérito para apurar as responsabilidades, que serão apontadas à comissão de inquérito administrativo, instaurado por ordem do Ministro do Interior. Constatamos que até aquêle dia os índios maxacalis só haviam sido explorados e enganados. Os que sobreviviam sofriam nas garras dos civilizados e, principalmente, dos funcionários do SPI. Cada dia os fazendeiros e funcionários ficavam mais ricos e os índios passavam mais fome. A área do pôsto indígena estava totalmente invadida por fazendeiros.

Os índios, donos das terras, não podiam nem se mover lá dentro. Tudo lhes era proibido. Funcionários do SPI, todos êles, criavam gado próprio nas terras destinadas aos índios e quase todos tinham mais de 50 cabeças de gado. Eram êles que bebiam o leite, faziam os queijos, ganhando dinheiro às custas dos selvagens.

Mais de setenta cabeças de gado haviam sido vendidas, sem contar as de que os funcionários se apossaram ilicitamente. Um engenho onde os maxacalis faziam rapadura havia sido leiloado. Até o vice-prefeito de Maxacalis tinha comprado uma junta de bois.

Hoje — continua o Capitão —, tudo isto está de volta ao seu lugar. Algumas terras continuam arrendadas, mas é para dar um lucro que possa ajudar nesta fase difícil. O dinheiro está sendo aplicado lá mesmo, na compra de agasalhos, alimentos, ferramentas e utensílios. Nas minhas inspeções, baseei-me em relatórios antigos, mas só encontrei mentiras e fraudes.

A revolta

O Capitão Pinheiro convocou todos os fazendeiros da região para uma grande reunião em outubro do ano passado. Seu Raimundo, um velho agricultor que mora próximo ao aldeamento dos maxacalis, foi o primeiro a falar: "Nós precisamos é acabar com êsses índios. Êles roubaram um *capado* que eu estava engordando há muito tempo, levaram tôdas as galinhas, deram na roça que nem gafanhoto, não deixaram nada.

Exprimia tôda a revolta dos agricultores da região contra os índios maxacalis. O Capitão Pinheiro teve muito trabalho para explicar que os menos culpados de tôda aquela situação eram os próprios índios, que os selvagens não tinham onde tirar seu sustento e agiam daquela forma, porque estavam sendo espoliados. Todos precisavam ajudar no trabalho de recuperação.

Em pouco tempo, os fazendeiros mudaram de posição e passaram até a cooperar. Durante os cinco primeiros meses, os índios foram mantidos com alimentos e agasalhos fornecidos pelos agricultores. A cachaça foi proibida e quem insistisse em vendê-la aos índios era prêso. Até um alto comerciante de Santa Helena, lugarejo na região, e com muita influência política, teve de passar quinze dias fazendo trabalhos forçados no Pôsto de Polícia.

Os índios que bebiam também eram castigados. Êles compreenderam muito rápido o benefício que a medida traria e as próprias mulheres, com mêdo de apanhar dos maridos bêbados, passaram a denunciá-los. O castigo era ficar cinco dias capinando o terreno do Pôsto de Polícia. Em dois meses, a aguardente sumiu da região de Maxacalis. Nenhum índio bebe mais.

Cultura primitiva

Numa área de pouco mais de três mil hectares, em três aldeamentos — Pradinhos, Micael e Água Boa — vivem 300 índios, entre homens, mulheres e crianças. Os maxacalis, mesmo cercados por civilizados, mantêm sua cultura primitiva original. Falam o seu próprio idioma, o maxacali, que estudado por antropólogos, não apresentou semelhança com nenhum outro grupo lingüístico sul-americano.

Só alguns poucos falam português, mesmo assim muito mal. São os intérpretes. O restante só conversa no seu idioma gutural. Os maxacalis são totêmicos, cultivam uma religião espiritualista e adoram tótens, talhados em madeira e levantados no centro da aldeia. Acreditam que, depois de mortos, sobrevivem espiritualmente nos campos de caça.

Apenas os homens participam dos rituais religiosos. Numa tenda central, só os homens podem entrar e as mulheres são proibidas até de passarem por perto. Dentro da barraca, assentados em círculo, os homens assistem à dança do Pagé, numa invocação dos antepassados. Quando chega a hora da incorporação, todos bebem, comem e saem da tenda religiosa para pular, correr, cantar. Já aí, é permitida a participação da mulher.

O casamento é celebrado aos nove anos de idade. Os pais escolhem o cônjuge dos filhos, quando êstes estão com cinco a seis anos de idade. Aos nove êles passam a viver juntos com a família da indiazinha. Estão casados. Se tudo correr bem, êles continuam juntos. Caso contrário, se separam para nova tentativa. A separação de casais é permitida, mas os filhos ficam sempre com a mãe e o pai é obrigado a doar para êles uma roça plantada. Mas geralmente o casamento dá certo.

Os maxacalis moram em choças feitas de pau-a-pique e cercados de sapê. Suas camas são de pau roliço e os índios dormem ali em cima, todos amontoados. Pais, mães, filhos, genros se amontoam para melhor resistirem ao frio durante a noite. O ato sexual nunca é praticado dentro das choças, lugar sagrado e respeitado.

O parto da índia maxacali é semelhante ao parto do animal. Quando pressente a hora de dar à luz, procura um lugar ermo, à beira de um rio, sòzinha, onde tem o filho e corta o cordão umbilical, que é tratado com sumo de fôlhas. Nas águas do rio, lava o filho e a si própria. Já volta para casa com a criança nos braços e continua trabalhando como um dia qualquer. Dificilmente a criança morre no parto.

Os maxacalis têm um chefe supremo, assessorado nas suas decisões pelo conselho tribal, formado pelos índios mais velhos. Os problemas religiosos são tratados pelo Pajé, elemento destacado para isto. O cargo de chefe é hereditário, porque o filho do chefe, com ajuda do pai, se transforma num líder. Quando o pai morre êle assume o cargo.

A justiça é executada pelo conselho tribal. O caso mais recente foi o do índio Tubal. Êle havia assassinado, com uma machadada na cabeça, o seu sogro. Foi condenado à morte pelo conselho, mas fugiu para a aldeia de Água Boa. Seu irmão foi convocado para ir buscá-lo, ou morreria em seu lugar. Com um companheiro o irmão de Tubal raptou-o à noite e o levou para a aldeia, onde foi executado da mesma maneira pela qual havia matado o sogro.

Seu corpo foi colocado na mesma sepultura do sogro, e uma tora de brauna foi jogada em cima da cova, para evitar que seu espírito fugisse novamente. A cova comum serviria para reconciliar, no além, os espíritos do assassino e do assassinado.

Tôda esta justiça, esta civilização primitiva, esta língua e esta religião serão preservadas no que têm de mais belo. A Polícia Militar, afirma o Capitão Pinheiro, não vai interferir na organização tribal, não procurará mudar a estrutura social e as tradições dos maxacalis. Nosso objetivo é levar ao índio recursos para que êle possa tirar maior proveito de sua terra, pois êle não tem mais a caça e a pesca, e precisa sobreviver.

Já que êle precisa da agricultura para sua subsistência, que êle tenha, dentro dos seus costumes originários, condições para produzir para si e para vender, dentro de técnicas modernas, mas mantendo sua língua, sua religião, seus costumes.

Centro-Sul concorre com a parcela maior para receita tributária da União em 68

Cêrca de 83% da receita tributária da União êste ano serão arrecadados no eixo Guanabara-Estado do Rio-São Paulo-Minas, o que significa uma captação bruta para os cofres públicos de aproximadamente NCr$ 4,3 bilhões, para os quais os impostos de Renda, Produtos Industrializados e Único sôbre Combustíveis Lubrificantes concorrem com 89%.

Não obstante o aumento da arrecadação verificado nos primeiros meses dêste ano, em confronto com igual período do ano passado, levantamentos feitos pela Assessoria de Estudos, Programação e Avaliação do Ministério da Fazenda demonstram que a receita tributária *per capita* mostra uma tendência à diminuição.

OS DADOS

O levantamento feito pela AESPA — órgão criado no âmbito da Direção Geral da Fazenda por determinação do Sr. Antônio Amílcar de Oliveira Lima —, compreende o período de 1963 a 1967, e indica uma diminuição da receita tributária per capita entre o ano passado e 1966 da ordem de 2,78%, conforme mostra o quadro a seguir:

RECEITA TRIBUTARIA DA UNIÃO "PER CAPITA"

Anos	1963	1964	1965	1966	1967
Impostos					
Importação	1,14	0,83	0,86	1,19	0,79
Prod. Industr.	5,34	5,85	5,36	6,36	6,16
Renda	3,18	5,25	4,2?	3,85	3,36
Receita Tributária	11,07	11,42	12,40	13,68	10,90

A diminuição verificada no Impôsto de Renda, segundo os técnicos da Assessoria de Estudos, Programação e Avaliação, deveu-se aos descontos efetuados pelos contribuintes, por conta das deduções permitidas para investimentos no Nordeste, Amazônia ou em outros setores cujos investimentos são incentivados através dos estímulos fiscais.

Um dado paralelo que deve ser levado em conta é o crescimento demográfico, e suas implicações na distribuição dos impostos per capita. Frisa a AESPA que modernamente a tributação passou a ter um importante papel no desenvolvimento econômico, como fonte importante de financiamento de projetos, a exemplo do que ocorre hoje no Brasil em diversas áreas: nordeste, mercado de ações, pesca, amazônia e mesmo na indústria do turismo.

Com o lançamento do Plano Geral de Fiscalização para êste ano, que substituiu a Operação Justiça Fiscal, pretendem as autoridades fazendárias atingir quatro metas básicas: equidade e simplicidade na distribuição da carga tributária; rendimento crescente para o Fisco; mínimo sacrifício da eficiência econômica setorial ou global, e, finalmente, flexibilidade funcional própria a fazer da fiscalidade um instrumento de promoção.

Revela finalmente a AESPA que a carga tributária federal no Brasil, em percentagem do Produto Interno Bruto, decresceu entre os anos de 1966 e 1967 quando passou de 10,7% para 8,3%. Nota-se que nos anos de 1964 e 1965 os percentuais sôbre o PIB variaram em escala reduzida: de 9,1% para 9,3%, respectivamente.

A SEMANA ECONÔMICA

Maior expansão do mercado de trabalho

João Muniz de Souza

A evolução do nosso mercado de trabalho precisa ser acompanhada com maior freqüência. Os debates em tôrno do desemprêgo têm sido dificultados pela confusão entre as diferentes noções do que seja êsse fenômeno. De um lado, o desemprêgo visível, relacionado com a despedida, pelo setor industrial, dos trabalhadores efetivamente ocupados. De outro, a existência de consideráveis grupos de mão-de-obra marginal, desempregada ou subempregada, cuja incorporação à economia acarreta dificuldades cada vez maiores.

O efeito da notória explosão populacional, com os novos contingentes de jovens e adolescentes, em busca do primeiro emprêgo remunerado, e os transtornos no mercado de trabalho urbano e suburbano, provenientes do acelerado êxodo rural, assim como a mecanização e racionalização dos processos manufatureiros e afins fizeram aparecer no cenário brasileiro, quase pela primeira vez, desajustes na absorção da mão-de-obra pela economia nacional dos setores secundário e terciário.

Em 1960, a proporção de homens ocupados em algumas atividades econômicas, em relação à população masculina de 10 e mais anos de idade, era de 53%. Se se mantiver essa percentagem, sem mudanças apreciáveis, até 1980, o mercado de trabalho daquele ano terá que absorver 32,5 milhões de homens apenas para conservar o nível de emprêgo de 1960, sem levar em conta o possível desemprêgo existente nesse ano.

A taxa de crescimento da população é fator demográfico de grande influência no processo de desenvolvimento econômico, com a vantagem de constituir um índice mais dinâmico, fàcilmente calculável e, de forma geral, ao alcance interpretativo dos não técnicos.

Acreditam alguns estudiosos que a taxa anual média de crescimento da população brasileira não deverá modificar-se substancialmente nos vinte anos posteriores a 1960. Ao ritmo demográfico de 3% ao ano, a economia deverá enfrentar uma alta taxa de inversões demográficas (considerando que as mudanças tecnológicas são imperceptíveis a curto prazo) que restringirão o aumento dos investimentos econômicos mais ràpidamente.

Nos últimos anos e sobretudo entre 1962 e 1966 calcula-se que o problema de absorção de mão-de-obra pelo setor secundário tenha assumido feições bem mais graves devido à redução da taxa de desenvolvimento. O processo de substituição das importações, impôsto pelas exigências naturais do mercado nacional de consumo, levou ao maior crescimento dos ramos de indústrias mais capitalizados, o que significa utilização menor de mão-de obra.

Com relação ao emprêgo industrial, sabe-se que é inevitável que um processo de industrialização extremamente rápido e caracterizado pela adição de unidades modernas, portadoras de funções tecnológicas em que predomina o uso do fator capital, não possa alterar o perfil ocupacional do País.

Enquanto a população econòmicamente ativa crescia a uma taxa de 2,85% ao ano entre 1949 e 1959, o emprêgo industrial o fazia a 2,95% ao ano, isto é, apenas superando a oferta de mão-de-obra, fato compensado parcialmente no período 1959-64, quando ambos cresceram respectivamente a 3,1% ao ano e 3,87% ao ano, o que permite atingir a limitada participação do emprêgo industrial na população econòmicamente ativa de 8,26%.

A falta de um Censo de Emprêgo faz com que se relacione o emprêgo industrial à população econòmicamente ativa e não como nos países desenvolvidos à população empregada. Isso, entretanto, não altera fundamentalmente as conclusões do estudo, uma vez que nos países desenvolvidos a diferença entre a população econòmicamente ativa e a população empregada que mede o desemprêgo aberto é geralmente pouco significativa.

O mercado de trabalho, nos últimos meses, apresenta resultados que podem ser considerados satisfatórios. Tanto em São Paulo quanto na Guanabara as ofertas para novas colocações vêm apresentando ligeira tendência ascendente.

Acreditam os analistas do mercado de mão-de-obra que as declarações otimistas de muitos membros do Govêrno serviram para motivar muitas compras, reativando os negócios, com a natural oferta de oportunidades para os diversos setores. Assim, as ofertas de empregos em setores como Escritório, Vendas, Produção e Técnicos manifestaram bons resultados.

A mobilidade interna do trabalho (*labor turnover*) manifesta-se geralmente muito elevada nas atividades em processo de desenvolvimento, como é o caso brasileiro. Ainda não pôde ser estimada com segurança a taxa normal de *turnover* entre nós, o que seria de grande utilidade, uma vez que ela nos indicaria também a faixa de desemprêgo que pode ser considerada normal, isto é, o "desemprêgo estrutural".

Teòricamente, pode-se considerar que a taxa de *turnover* é maior entre os trabalhadores não qualificados do que entre os qualificados. Assim como se pode supor que ela é maior entre os trabalhadores com menor tempo de serviço na emprêsa do que entre os de maior tempo.

As perspectivas para o mercado de trabalho no corrente ano podem ser consideradas, até certo ponto, boas. Os negócios vêm apresentando uma reativação significativa. As vendas industriais vêm assinalando índices encorajadores. O processo inflacionista vem sendo razoàvelmente contido. O crédito para capital de giro está mais acessível. São, como se vê, indicadores que levam o analista a concluir que as oportunidades de novas colocações deverão ser maiores, com novas frentes de trabalho.

Nos bastidores da Bôlsa

J. P. Lemann

INDICES

MEDIA DIARIA DO VOLUME

Esta semana	NCr$ 1.526.000,00
Semana passada	NCr$ 1.098.000,00

S-N

Sexta-feira	6.152
Há uma semana	5.922
Há um mês	5.737
Há um ano	4.017

Após hesitar no início da semana devido ao clima criado pelas manifestações estudantis, o mercado terminou fortíssimo na sexta-feira. O principal motivo para a alta foram declarações à imprensa por pessoas responsáveis referentes à criação de legislação forçando os bancos a aplicarem 1 por cento de seus depósitos compulsórios na compra de ações. Até sexta-feira à noite, não havia confirmação oficial da notícia. Somos a favor do desenvolvimento da Bôlsa, e acreditamos que a alta dos preços das ações é a melhor publicidade que possa haver para uma Bôlsa. Dêste ponto-de-vista somos a favor da criação de novos incentivos favorecendo o mercado de ações. Entretanto, não deixa de nos preocupar um pouco o fato de que uma Bôlsa sustentada por incentivos não representa a realidade e isto poderá causar problemas a longo prazo. Um exemplo dêste problema é o caso japonês. Há dois anos atrás o Govêrno japonês decidiu sustentar a Bôlsa e adquiriu diretamente, naquela época, um valor em ações superior a 1 bilhão de dólares. Hoje em dia o Govêrno parou de comprar e a economia japonêsa vem funcionando a todo vapor. Entretanto, o mercado japonês não acompanhou a economia ùltimamente porque os seus investidores temem que no momento em que se inicie uma alta o Govêrno despeje a carteira que adquiriu inicialmente para sustentar a Bôlsa. No Brasil, o Govêrno, pelo menos, evitou sustentar a Bôlsa comprando diretamente. Todavia, incentivos demasiados para o mercado poderão criar problemas a longo prazo especialmente se a economia nacional não justificar os novos preços das ações atingidos devido aos incentivos.

As Lojas Americanas, que escolhemos no início do ano como um investimento certo por ser a ação com melhores resultados dentro das aprovadas para aplicação pelo Decreto-Lei 157, vem correspondendo a tôdas as expectativas. O papel que há um mês atrás estava cotado a NCr$ 4,10, atingiu NCr$ 5,20 na sexta-feira. Além de ser uma ação aprovada pelo Decreto-Lei 157, a alta também está sendo influenciada pelas notícias de que os resultados do ano fiscal que terminará em junho serão ainda melhores do que aquêles do ano passado, que já foram ótimos. Fala-se também na possibilidade de um bônus em dinheiro para maio.

DEFINIÇÃO

Schultz-Wenk reafirma sua confiança no Brasil

Crescimento da indústria automobilística reflete otimismo real para o País

Os índices alcançados nos três primeiros meses dêste ano pela indústria automobilística definem uma realidade de otimismo para o Brasil, segundo afirmou o Presidente da Volkswagen do Brasil, Sr. F. W. Schultz-Wenk, ao fazer um balanço sôbre o "comportamento favorável do mercado automobilístico no primeiro trimestre de 1968".

Depois de demonstrar com números e percentuais que foi muito bom para a indústria em geral de bens de consumo duráveis e, particularmente, para a Volkswagen na indústria automobilística, o Sr. Schultz-Wenk salientou que 1968 será ainda mais expressivo de recordes, "a julgar pelo que já foi produzido e consumido nestes três primeiros meses e pelo volume da demanda acumulada".

PROVA DOS NUMEROS

O Sr. Schultz-Wenk começou seu balanço com o alinhamento de alguns números, "o que já é meio caminho andado de nossa argumentação".

—Em 1967 a Volkswagen do Brasil, que é a maior fábrica da família VW fora da Alemanha, produzia um total de 116 002 veículos, numa média de 492 unidades por dia de trabalho. Isso significa, entre outras coisas, que pela primeira vez uma indústria automobilística da América Latina ultrapassou a marca dos 100 mil veículos anuais e que em 1967 produzimos 22% a mais do que em 1966.

Disse que a participação de sua emprêsa no mercado brasileiro de automóveis e veículos de uso misto foi então de .. 59,6% — excluindo-se caminhões e ônibus — contra 50,8% do ano anterior. "Em dezembro do ano passado, véspera das férias coletivas que sempre constituíram uma norma da emprêsa, a produção subiu para 520 veículos/dia, entre os de passageiros e os de transporte misto. Foi assim, nas águas do recorde, batendo tôdas as marcas anteriores, que varamos o ano nôvo. E tudo indica que 1968 será ainda mais expressivo de recordes, a julgar pelo que já foi produzido e consumido nestes três primeiros meses e pelo volume de demanda acumulada. Como falar em queda de produção quando as nossas máquinas operam em ritmo extra para guindar a oferta ao nível da atual procura? Creio que se trata de um caso puro e simples de não informação.

— A nossa produção de março foi de 12 392 unidades. A maior já registrada por qualquer indústria automobilística latino-americana e que supera o nosso próprio recorde de outubro de 1967 quando foram fabricados 11 901 Volkswagens. No primeiro trimestre dêste ano a produção foi de 28 685 veículos contra 23 272 em idêntico período do ano anterior: um aumento da ordem de 23,3%. No primeiro trimestre uma média de 373 veículos fabricados em cada dia útil. Em março, a média diária foi de 590 veículos e teria sido necessário fabricar mais 200 unidades/dia para atender à demanda. Nisto estamos empenhados, com as obras de expansão em ritmo acelerado.

OTIMISMO PERMANENTE

Se tivesse que traduzir a marca Volkswagen para o vernáculo, Shultz-Wenk a traduziria para **otimismo**. Tôda sua mensagem ao mercado consumidor, de 1957 a esta parte, traz a marca registrada da confiança no Brasil: o Brasil não só potencialidade, mas já realidade adulta.

— Em 1967 — diz Schultz-Wenk — nossas vendas alcançaram NCr$ 830 milhões, 53% a mais que no ano anterior. Como conseguimos isto? Investindo: aplicamos 75 milhões de cruzeiros novos em obras de ampliação: abrimos quase 5 mil lugares de trabalho em nossa fábrica. E para cada emprêgo aqui, abrem-se 5 novos junto aos fabricantes de peças e rêde de revendedores, assistência técnica e serviços. Afinal, tudo é apenas uma questão de confiança. Tendo isso, é fácil ser otimista. E mais fácil ainda quando há clima de segurança.

Eis aí um dado que Schultz-Wenk põe em nível equivalente ao dos econômicos, financeiros e operacionais: o ambiente de calma e de estabilidade política conseguido no último ano.

— A confiança geral na liderança política e econômica — assinala o presidente da Volkswagen — induziu a indústria a realizar novos investimentos para aumentar as capacidades de produção de acôrdo com o mercado nacional e estimulou a participação de recursos externos nessa expansão. Os resultados da política econômico-financeira governamental, permitiu à indústria a flexibilidade necessária à retomada do ritmo de expansão, tendo-se entre os principais fatôres estimulantes a expansão do crédito auxiliando as pequenas e médias indústrias, a maior ajuda financeira do exterior e a política de preços de produtos industrializados.

A experiência do ano passado — afirma o Sr. Schultz-Wenk — demonstrou claramente que as dificuldades de mercado só podem ser superadas com medidas de racionalização que resultem em redução dos custos e aumento da produtividade. A consolidação do porcesso de estabilização monetária está transformando o centro de decisão de um mercado vendedor insensível às críticas para um mercado comprador exigente, criterioso e melhor informado das condições de competição. Essa transformação de estrutura provocou, em muitos casos, uma total renovação dos métodos de venda. As emprêsas organizadas empenharam-se em acompanhar a evolução da tecnologia moderna e se esforçaram para alcançar escalas de produção econômicamente sadias, quer através da expansão da capacidade, quer do total aproveitamento da capacidade já instalada, ou ainda da fusão com outras emprêsas congêneres.

EXPANSAO EM MARCHA

— Como dizemos no painel da nossa fábrica de São Bernardo do Campo — prossegue Schultz-Wenk — "estamos ampliando tudo". Não só instalações e equipamentos. Tudo. Por exemplo, em fins de 1967 a Volkswagen do Brasil dava trabalho a 17.347 pessoas, o que representa, como já disse, aumento de 4.739 pessoas, ou 32,3%, em relação ao ano anterior. Sabendo-se que cada nôvo lugar de trabalho numa indústria automobilística cria 5 empregos adicionais na indústria fornecedora e na rêde de revendedores, a expansão da VW do Brasil significou possibilidades de trabalho para mais de 21.196 pessoas. A rêde Serviços Autorizados Volkswagen, em 1967, aumentou de 461 para 641. Cresceu também o volume de compras realizado em mais de 3 mil indústrias, totalizando, em 1967, 400 milhões de cruzeiros novos. Os encargos e serviços sociais totalizaram NCr$ 12,1 milhões (em 1966, NCr$ 8,3 milhões), muito acima do exigido por lei.

NACIONALIZAÇAO MULTIPLICADA

Assinala o presidente da emprêsa que a Volkswagen em 1967, à semelhança dos anos anteriores, procurou dar preferência à indústria nacional nas compras de máquinas e equipamentos, incentivando também no Brasil a construção de máquinas especiais da mais moderna tecnologia. A nova linha de pintura eletroforética, inaugurada em fins de 1967, foi construída por indústrias brasileiras e constitui a primeira instalação dêsse tipo na América Latina. A Volkswagen continua como maior comprador privado do País. Para acompanhar êsse desenvolvimento o capital da emprêsa foi aumentado, em fevereiro de 1967, para 305 milhões de cruzeiros novos.

CONFIANÇA

Nós, da Volkswagen — conclui Schultz-Wenk — **estamos acostumados a entender, desde o começo, quando produzíamos apenas 5 veículos por dia, que o crescimento da emprêsa reflete o crescimento do Brasil. Cada etapa de expansão industrial projetada e realizada significa um voto de confiança no futuro dêste País.**

BNDE está financiando equipamentos

Durante o mês de março, o Fundo de Financiamento para Aquisição de Máquinas e Equipamentos, administrado pelo Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico, realizou operações no montante de NCr$ 30 milhões, sendo NCr$ 16 166 000,00 para a compra e venda de equipamento de produção nacional, NCr$ 12 731 000,00 para importações com recursos da USAID e NCr$ 030 000,00 para financiamento de tratores e equipamentos agrícolas.

Com as Centrais Elétricas de Minas Gerais — CEMIG, o Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico assinou um contrato de financiamento de NCr$ 2 500 000,00 para complementar os recursos destinados à construção de linhas de transmissão ligando Barreiro-Nova Lima-Saramenha, na tensão de 230 000 volts e Santa Rita de Caldas a Pouso Alegre, na tensão de 138 000 volts.

Obrigações têm nova correção

O Ministro do Planejamento fixou nôvo coeficiente de correção monetária para aplicação nas Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional, reguladas pelas Portaria Ministerial GB-284, de 23 de agôsto de 1965.

Segundo o Ministro Hélio Beltrão, o índice de 3 039 a ser utilizado no mês de maio de 1968 atinge as Obrigações do Tesouro emitidas na conformidade do Artigo 67, da Lei 4 728, de 14 de julho de 1964, e no Parágrafo 3, do Artigo 5, do Decreto 54 252, de 3 de setembro de 1964.

Federação Nacional dos Bancos traça seu plano de atividades

A Federação Nacional dos Bancos traçou um Plano de Ação para se desenvolver nos próximos meses, compreendendo bàsicamente estudos de problemas afetos à rêde bancária e presentemente sob o exame das autoridades monetárias.

Na formulação dos itens que serão objetos de comissões especiais da entidade nacional dos banqueiros foi considerada a conveniência que a classe sente de oferecer às autoridades sua contribuição para a definição e solução dos problemas técnicos.

OS PONTOS

São os seguintes os pontos considerados prioritários para a atuação da Federação Nacional dos Bancos por sua diretoria recentemente eleita:

1. Formulação de um Código de Ética; 2. Tarifas unificadas para os serviços bancários; 3. Levantamento de custos operacionais; 4. Abertura de novas agências bancárias e remanejamento de agências deficitárias; 5. Arrecadação de tributos e contribuições para organismos oficiais; 6. Simplificação de métodos operacionais (especialmente relativamente a redescontos, câmbio e compensação de cheques e outros documentos); 7. Concentração de Serviços Comuns; 8. Padronização de impressos e documentos; 9. Participação da rêde bancária no mercado de capitais; 10. Centros de Treinamento dos Bancários.

PRIORIDADE

Os dez pontos dos banqueiros foram selecionados dando-se prioridade àqueles de caráter técnico que têm como conseqüência imediata a redução dos custos bancários e a simplificação de seus serviços.

Situando o Código de Ética em primeiro lugar, pretendem os banqueiros criar condições de estabelecer tarifas unificadas para serviços normais dos bancos de forma que sejam obedecidas por todos os estabelecimentos.

A redução de custos será buscada também através da utilização das entidades representantivas dos banqueiros — sindicais ou não — que poderão centralizar alguns serviços, com economia para todos.

SUL ESTUDA CONVÊNIO

Um convênio da Associação dos Bancos do Rio Grande do Sul com os bancos do Estado poderá resultar na criação de um sistema de compensação de documentos de crédito destinado a reduzir sensivelmente os custos com cobranças através da rêde bancária.

A idéia vem sendo aprimorada pela Associação, que espera poder concretizá-la dentro de poucos dias.

BANCOS DE INVESTIMENTO

O Diretor do Banco Central Sr. Germano de Brito Lira e o Gerente de Mercado de Capitais, Sr. Celso Lima Araújo deverão iniciar nos próximos dias debates com os diretores da Associação Nacional dos Bancos de Investimento e Desenvolvimento, tendo em vista definir com maior clareza o caminho a ser seguido por estas instituições.

O Sr. Germano Lira, ao manifestar aos diretores da ANBID o propósito de abrir êste debate, acentuou a conveniência de se criar condições para o desenvolvimento das suas atividades típicas, cujos reflexos se farão sentir imediatamente na produção e comercialização.

O PROBLEMA

O problema resulta de ter a Resolução 18 do Banco Central, que regulamentou os bancos de investimento, definido como atribuições típicas destas instituições as operações do mercado de ações, especialmente a subscrição de aumento de capital para revenda ao público, e as operações de crédito a longo prazo.

Dado que tais operações não têm presentemente grande aceitação no mercado de capitais em razão de estarem os investidores habituais voltados para aplicações de renda fixa e prazo curto, permitiram as autoridades, temporàriamente, aos bancos de investimento tal modalidade de operações.

O problema que se coloca — e será objeto dos debates a terem início nos próximos dias — é a realização de um esfôrço conjunto das autoridades e banqueiros de investimento, no sentido de apressar as condições para o desenvolvimento do mercado de ações e o crédito a prazo longo.

Banco Central vê medidas para melhorar Decreto 157

Estão sendo examinadas no Banco Central as quatro principais sugestões encaminhadas pela Associação Nacional dos Bancos de Investimento e Desenvolvimento — ANBID — para dinamizar o sistema do Decreto-Lei 157 e torná-lo mais útil tanto ao mercado de ações como ao fortalecimento das emprêsas.

As sugestões resultam de uma comissão presidida pelo Sr. Pedro Leitão da Cunha, que examinou as deficiências do sistema e as perspectivas de seu aperfeiçoamento. O relatório desta comissão foi depois examinado pelo plenário da ANDIB e, de acôrdo com o resultado final dos estudos, quatro ordens de sugestões foram encaminhadas às autoridades.

OS PONTOS

São as seguintes as sugestões feitas pelos dirigentes de bancos de investimento:

1. **Perenidade do Sistema** — Nos têrmos do Decreto-Lei 341, recusado pelo Senado, e da emenda aprovada no bôjo do projeto 1050, a dedução permitida às pessoas físicas tem o caráter permanente, mas as pessoas jurídicas só estão autorizadas a deduzir 5% de seu impôsto para aplicação em ações no exercício de 1968. No próximo ano teremos outro decreto-lei e outro problema para adiar a vigência dêste dispositivo — ou então teremos um impacto negativo no fluxo de recursos para o mercado de ações. A ANDIB sugeriu que o sistema fôsse tornado permanente, para permitir uma programação plurianual de seus recursos.

2. **Admissão de Recursos Voluntários** — Entende a ANDIB que se os fundos constituídos com os recursos captados de contribuintes do Impôsto de Renda pudessem receber também recursos voluntários (sem vinculação com o Decreto-Lei 157) haveria duas vantagens imediatas: a) os fundos cresceriam e, desta forma, poderiam obter maior rentabilidade e b) no instante em que os contribuintes do Impôsto de Renda estiverem liberados para retirar seus recursos, as retiradas não teriam um efeito tão agudo sôbre o sistema. Se atendida esta sugestão, haveria quotas de duas espécies nos fundos 157 — aquelas vinculadas ao sistema de incentivo fiscal (que não podem ser negociadas durante os dois primeiros anos) e as que se referirem aos recursos voluntários (de livre negociabilidade).

3. **Aferição Mensal do Patrimônio Líquido** — Os dirigentes de bancos de investimento consideram que seria medida disciplinadora do sistema a obrigatoriedade de uma aferição mensal do patrimônio dos fundos. Pelo menos uma vez por mês, as instituições seriam obrigadas a publicar o valor das quotas e a relação dos títulos do fundo.

4. **Distribuição de Rendimentos** — Esta sugestão está virtualmente aceita pelo Banco Central, que não reagiu à distribuição feita por uma financeira do rendimento de seu fundo 157. Acreditam os dirigentes dos bancos de investimentos que se fôr aferido periòdicamente o rendimento do fundo e distribuído aos quotistas na proporção de sua participação, o sistema do Decreto-Lei 157 cumprirá sua destinação com mais amplitude, pois o investidor se verá cativado pelo rendimento periódico.

PREVER O IMPACTO

As sugestões da ANDIB têm em mira, além do fortalecimento geral do sistema de incentivos fiscais, obter antecipadamente a solução de um problema que se aproxima, à medida que vão sendo cumpridos os dois primeiros anos do sistema.

Dois anos depois de feita sua aplicação em ações, o contribuinte do Impôsto de Renda poderá desfazer-se das suas quotas nos fundos 157.

Alterações do ICM em São Paulo visam maior contrôle fiscal contra a sonegação

São Paulo (*Sucursal*) — As alterações introduzidas no regulamento do ICM pelo Govêrno do Estado, com a instituição de novas normas para inscrição dos produtores, tiveram por objetivo manter um efetivo contrôle fiscal da produção agropecuária e evitar a sonegação em diversas operações, uma vez que os produtos agropecuários ficaram isentos da tributação, na primeira operação efetuada pelo produtor no Estado, informou o Secretário de Fazenda.

Pelo decreto, os estabelecimentos dos produtores não equiparados a comerciantes ou industriais ficam obrigados a emitir a nota do produtor, nas vendas de mercadorias para dentro do Estado e, a nota fiscal avulsa, nas vendas de mercadorias para fora do Estado.

VELHA OBRIGAÇÃO

Na exposição de motivos, o Secretário de Fazenda, Sr. Arrôbas Martins, afirma que a obrigatoriedade de emissão das notas não constituiu novidade para o produtor, "pois o antigo impôsto de vendas e consignações já previa a emissão das notas, dispensando-a apenas de algumas formalidades que agora passam a ser exigidas".

— Essas exigências — prossegue — apenas vêm consagrar o procedimento da grande maioria dos produtores que, sensíveis à praticidade do sistema, já vinham imprimindo os seus talões. Os eventuais ônus que possam decorrer dêsse decreto são suficientemente compensados pelos benefícios advindos da efetivação das conclusões alcançadas nos recentes convênios de Pôrto Alegre e do Rio de Janeiro, isto é, isenção total para os produtos hortifrutícolas, isenção no território do Estado para pescados, aves e ovos, e isenção dentro do território do Estado na primeira operação efetuada pelo produtor aos demais produtos agropecuários.

CONTRÔLE NECESSÁRIO

Diante dêsses benefícios o Govêrno do Estado julgou necessário "manter um efetivo contrôle fiscal da produção agropecuária que lhe possibilite acompanhar a circulação de mercadorias, a fim de evitar possível sonegação nas saídas subseqüentes, assim como apurar o montante das operações efetuadas no território de cada município, tendo em vista o possível restabelecimento, em futuro próximo, das normas anteriormente ditadas pelo Decreto-lei federal n.º 347-67".

— Ressalte-se, no último — afirma o Secretário da Fazenda —, que as medidas consubstanciadas no Decreto constituem uma garantia para o próprio produtor, outorgando-lhe o instrumento necessário que o credencia como um verdadeiro fiscal do destino de sua produção. Pois, emitindo a nota do produtor, com as garantias agora consagradas, está forçando o adquirente do seu produto a registrar a aquisição nos livros fiscais competentes e conseqüentemente a recolher o tributo devido nas operações subseqüentes.

MANTENDO O PREÇO

O Secretário da Fazenda, Sr. Arrôbas Martins, com base em cálculos de técnicos da sua Secretaria e dos usineiros de leite, enviou telegrama ao Ministro Delfim Neto comunicando a decisão do Sindicato da Indústria de Laticínios e Produtos Derivados de manter o preço do litro de leite, que havia sido aumentado em 5 centavos na semana passada.

Segundo os cálculos realizados, com base nos dados de preço pago ao produtor por uma usina, "há uma redução de 8 cruzeiros velhos e 47 centavos por litro, na incidência do ICM, em confronto com a situação anterior à isenção tributária, agora concedida pelo Governador Abreu Sodré", afirma o Sr. Arrôbas Martins, no telegrama.

O Secretário da Fazenda informou ainda que enviará cópia do levantamento à SUNAB e solicitou do Sr. Delfim Neto providências "no sentido de estudar uma fórmula de absorção da diferença, que poderia vir a beneficiar os produtores de leite, uma vez que, pelo seu valor, não poderia abranger o consumidor".

Informou também que o Governador do Estado aguarda apenas a nova regulamentação da distribuição da parcela do ICM aos municípios, da alçada federal, para conceder isenção total do tributo sôbre o leite cru, o que permitirá sensível redução do preço do produto vendido ao consumidor, finalizou o telegrama.

Prefeito José Amorim volta à Prefeitura de Meriti e recebe o cargo de D. Alzira

Niterói (Sucursal) — Em solenidade realizada na madrugada de hoje, o Sr. José Amorim foi reimpossado no cargo de Prefeito de São João de Meriti, do qual estêve afastado por dez dias, recebendo-o das mãos da Vice-Prefeita Alzira dos Santos, presentes o Juiz Enéas Cotta, que concedeu a liminar no mandado de segurança impetrado pelo Prefeito, e o Delegado de Polícia.

A cerimônia surpreendeu aos políticos de São João de Meriti, uma vez que havia corrido a informação de que o Juiz Enéas Cotta não concedera a liminar, preferindo solicitar maiores informações sôbre o processo à Câmara dos Vereadores, que afastara o Sr. José Amorim da Prefeitura, colocando em seu lugar D. Alzira Santos.

VOLTA TRANQUILO

A cerimônia foi realizada no Gabinete da Prefeitura de Meriti, que contou ainda com a presença de vereadores do MDB, partido do qual faz parte o Sr. José Amorim, e da ARENA, além do Delegado Bagueira Leal.

Ao ser empossado, declarou o Prefeito José Amorim que vai começar o seu primeiro dia de trabalho após a sua volta à Prefeitura "como se nada tivesse acontecido".

Juiz de Parati nega pedido para registrar 2.º Distrito como sendo dos carmelitas

Niterói (Sucursal) — O Juiz Luís Carlos Mota, de Parati, negou, ontem, pedido feito pela Provincia Carmelitana de Santo Elias, que desejava a transcrição no Registro de Imóveis do Município, como sendo de sua propriedade, todo o 2.º Distrito da Cidade — o Colonial —, onde existem, inclusive, dezenas de prédios tombados pelo Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional.

A ação foi robustecida, apenas, com uma certidão de 1646, na qual a área reclamada aparece como sendo uma sesmaria doada à Ordem pelo Govêrno-Geral do Brasil colonial. Segundo a sentença do Juiz, a Ordem só poderá reclamar a posse das terras através de uma ação ordinária, evitando, assim, um tumulto em Parati, semelhante ao que ocorreu em Saquarema, em 1956, quando os carmelitanos tentaram, também, ganhar todo o 1.º Distrito da Cidade.

EM SAQUAREMA

Em saquarema os carmelitas conseguiram registrar o 1.º distrito do município, no Registro de Imóveis local, como de sua propriedade, com base numa certidão de doação de 1670, levantando a cidade, que organizou patrulhas populares para evitar a demarcação, pela Ordem, das terras contestadas. O então Governador Paulo Tôrres embargou a ação, em nome da população no Tribunal de Justiça e evitou um conflito social.

Agora, em Parati, o Juiz Luís Carlos Mota tomou decisão que evita o prejuízo de populares e da própria Fazenda Pública, pois dentro da área reclamada pelos carmelitas figura, também, a Fazenda de Paratimirim, desapropriada pelo Estado em 1960, no início de um processo de Reforma Agrária. Os carmelitas, de vez em quando, levantam o problema de terras no Estado e agitam a população fluminense.

ANÁLISE SINÓTICA DO MAPA DO SERVIÇO DE METEOROLOGIA INTERPRETADA PELO JB — Frente fria localizada entre o Estado do Rio e Espírito Santo, entre Minas e Bahia, estendendo-se para Oeste atingindo a parte Norte do Estado de Goiás, Sul do Pará e do Amazonas. Devido à penetração do ar polar da referida frente fria, as temperaturas da parte posterior da frente, deverão continuar a cair no decorrer do dia 7.

TEMPERATURA E TEMPO NOS ESTADOS

Maranhão — Piauí — Ceará — Tempo: instável, chuvas no litoral. Temp. estável.

Pernambuco — Alagoas — Tempo: bom com nebulosidade variável. — Temp.: estável.

Sergipe — Tempo: bom com nebulosidade variável. Temp.: estável.

Bahia — Tempo: bom com nebulosidade, passando a instável com chuvas no Sul e Oeste do Estado. Temp. estável.

Minas Gerais — Tempo: instável com com chuvas, passando a bom ao Sul e Oeste do Estado. Temp.: em declínio.

Espírito Santo — Tempo: instável com chuvas. Temp.: em declínio.

Rio de Janeiro — Guanabara — Tempo instável com chuvas fracas. Temp. em declínio.

Goiás — Tempo: bom ao Sul e instável com chuvas ao norte do Estado. Temp.: ligeiro declínio.

Mato Grosso — Tempo: bom. Temp.: ligeiro declínio.

São Paulo — Tempo: bom com nebulosidade. Temp.: em declínio.

Paraná — Tempo: bom — Nevoeiro pela manhã. Temp.: ligeiro declínio à noite, estável de dia.

Santa Catarina — Rio Grande do Sul — Tempo: bom. Temp.: ligeira elevação durante o dia, noite fria.

AVISO ESPECIAL

Possibilidades de formação de geadas fracas na Região serrana do Rio Grande do Sul.

NO RIO

INSTÁVEL
MÍNIMA — 16.0
MÁXIMA — 24.6

O SOL

OCASO — 17h53m
NASC. — 6h01

A LUA

CRESC.

OS VENTOS

SUL
FRACOS

AS MARÉS

PREAMAR
0h45m/1,1m e 10h30m/0,9m

BAIXA-MAR:
5h50m/0,7m e 18/0,4m

TEMPO NO MUNDO (UPI-JB)

Temperaturas máximas de ontem e previsão para hoje nas seguintes Cidades: Buenos Aires, 18º2, ensolarado; Santiago, 17º2, bom; Montevidéu, 15º, nublado; Lima, 18º3, nublado; Bogotá, 17º4, bom; Caracas, 26º claro; México, 16º, neblina; San Juan, 28º, parcialmente nublado; Kingston (Jamaica), 27º, bom; Port-of-Spain (Trinidad), 27º, parcialmente nublado; Nova Iorque, 15º, bom; Miami, 25º, claro; Chicago, 2º, parcialmente nublado; Los Angeles, 20º, bom, Londres, 5º, bom; Paris, 9º, ensolarado; Berlim, 7º, ensolarado Moscou, 6º, encoberto; Roma, 22º, ensolarado; Lisboa, 16º8, nublado; Montreal, 2º, claro; Quebec, 0º6, abaixo de zero, claro; Tóquio 15º, ensolarado.

FÔRÇA REDOBRADA

A usina de asfalto da SURSAN ficou 1 mês parada mas quer ir a recordes

Usina de asfalto volta ao trabalho com a disposição de asfaltar 210 km de ruas

A Usina de Asfalto da SURSAN, depois de um mês entregue aos cuidados de manutenção e limpeza anual de suas instalações, volta segunda-feira aos trabalhos de asfaltamento e seus responsáveis pretendem que ela êste ano supere o recorde anterior de 100 mil para 140 mil toneladas, o que corresponderá à pavimentação de 210 quilômetros de ruas — mais de metade da extensão Rio—São Paulo.

O Diretor da Usina, engenheiro Elazar Levi, informou que, como programa ainda dêste ano, estão previstas as construções de mais três usinas, com capacidade de 100 mil toneladas anuais cada uma. As usinas estarão localizadas nas Zonas Norte, Suburbana e Rural e, com os recursos do Impôsto Rodoviário, em pouco tempo asfaltarão tôdas as ruas da Cidade.

NAO PODE PARAR

Durante o período normal de paralisação, a Usina de Asfalto só funcionou com a operação tapa-buracos, continuando a produzir asfalto fundido para reparar as ruas danificadas. Este, segundo o Sr. Elazar Levi, é um serviço que não pode parar, pois em média, por dia, sòmente na área compreendida pelo Centro e Zonas Norte (até o Engenho Nôvo) e Sul, ou sejam 10 das 23 regiões administrativas, surgem cêrca de 100 novos buracos. A paralisação de um mês, por exemplo, acarretaria 3 mil novos buracos.

A Usina terá como primeiro serviço, ao retornar aos seus trabalhos de asfaltamento e recapeamento de ruas, as pistas do Viaduto Augusto Frederico Schmidt, na Lagoa, que será inaugurado no dia 18. Em seguida, será novamente asfaltada a Avenida Presidente Vargas (desde a Praça da República até a Avenida Francisco Bicalho).

O programa da Usina para êste ano prevê asfaltamento de centenas de ruas, dentro de sua jurisdição — Zonas Sul, Centro e Norte, esta última até o Engenho Nôvo sòmente — sendo as principais as seguintes: Sete de Setembro, Camerino, Senador Dantas, ruas transversais à Av. Rodrigues Alves, Senador Pompeu, Praça XV de Novembro, Treze de Maio, Álvaro Alvim, Beira-Mar, Sorocaba, Real Grandeza, General Polidoro, Barata Ribeiro (no trecho do alargamento), Santa Clara, Barão da Torre, Prudente de Morais, diversas transversais de Copacabana e Ipanema, São Januário, São Luís Gonzaga, Haddock Lôbo, Conde de Bonfim, Borja Reis, Monteiro da Luz, Dois de Dezembro, Tôrres de Oliveira, Dona Romana, Verna de Magalhães, Adriano e muitas outras.

Estudante atropelado é socorrido

O estudante Antônio Carlos, de 13 anos, filho de Ernesto Mercante, residente à Rua Barata Ribeiro, 135, apto. 906, foi atropelado ontem, na Rua República do Peru, esquina com Avenida Atlântica, pela Kombi chapa GB 28-01-89, dirigida por Eli Peixoto da Silva, que socorreu o menor.

O motorista conduziu o garôto ao Hospital Miguel Couto, onde foram constatados ferimentos no braço esquerdo, produzidos pela maçaneta da porta da Kombi, e escoriações sem gravidade. Em seguida Eli Peixoto da Silva apresentou-se às autoridades da 12.ª Delegacia Distrital.

Estudantes lançam nota conjunta

Em nota conjunta ontem distribuída, que traz a assinatura de 14 centros acadêmicos, os estudantes, fazendo uma análise dos últimos acontecimentos, acusam o Govêrno de se manter "insensível ao diálogo, inoperante na solução dos problemas educacionais, a tentar abafar o clamor da juventude pela voz dos cassetetes, das bombas e das balas".

A nota aponta a inoperância do Ministério da Educação, "transformado em sinecura compensatória de políticos derrotados", que não solucionou até hoje o problema dos excedentes. Afirma que os estudantes, que desejam um Brasil livre, forte e poderoso, "sabem o que querem e para onde caminham e que seus ideais "permanecem cada vez mais fortes e nada os fará recuar".

Baile do Gato será no Sírio

A Secretaria de Turismo e a Emprêsa de Pfopaganda Prisma patrocinarão o 2.º Baile do Gato, a realizar-se no sábado de aleluia, nos salões do Clube Sírio e Libanês. Várias personalidades de outros Estados estão convidadas, inclusive o Prefeito Faria Lima, de São Paulo, que deverá confirmar sua presença durante a semana.

Os organizadores do baile farão, na próxima têrça-feira, durante um coquetel à imprensa, o lançamento de um long-play com sucessos do carnaval dêste ano, em cuja contracapa há uma mensagem do Sr. Levi Neves, convidando foliões de todo o Brasil para reviver as alegrias do carnaval, comparecendo ao 2.º Baile do Gato.

O BAILE

Um enorme gato de 10 metros de altura, desenhado pelo caricaturista Ziraldo, criador do símbolo do carnaval carioca, será colocado nos salões do Sírio, em Botafogo. Os convites estarão à venda na secretaria do Clube e no Teatro Municipal, a partir de segunda-feira próxima, e custarão, para um cavalheiro e duas damas, NCr$ 30,00.

O DISCO

A mensagem do Secretário de Turismo, na contracapa do disco, diz, entre outras coisas, que "o gato, como todos sabem, ficou institucionalizado pelo gênio criador do humorista Ziraldo", e ainda, "o 2.º Baile do Gato está incluído no Calendário Oficial Eventos da Secretaria de Turismo". O disco apresenta as músicas vencedoras do último carnaval, e também a famosa **Pata-pata.**

Lixeira na Rua Voluntários explode e fere porteiro e estudante com quem falava

O porteiro do Edifício Santa Mônica, na Rua Voluntários da Pátria, 264, João Domingos da Silva, e um ex-morador do prédio, o estudante Sérgio Falcão de Oliveira, de 17 anos, residente na Rua Correia Dutra n.º 166, ap. 407, receberam queimaduras de 1.º e 2.º graus, ontem, quando a lixeira do prédio explodiu.

Tamanho foi o estrondo que os moradores ficaram apavorados, enquanto fragmentos de garrafas espalhavam-se pelo corredor do edifício, numa área de 10 metros, atingindo a porta principal, destruindo os vidros.

POLICIA NO LOCAL

Tão logo ocorreu a explosão, foram chamados os bombeiros do Pôsto do Humaitá e a Polícia da 10ª Delegacia Distrital. Enquanto isso, o proprietário do apartamento 602, Sr. José Maria Pereira, conduzia os feridos para o Hospital Rocha Maia, onde foram medicados.

Disse o porteiro, que é casado e reside em Caxias, na Rua Seis de Maio n. 253, que ia acender a lixeira quando ocorreu a explosão. Já o menor conta que conversava próximo à lixeira com o porteiro quando ambos viram que dela saía fogo. Correram, mas ainda foram atingidos.

Na versão do síndico do edifício, Sr. Mário Rodrigues de Carvalho, a lixeira estaria impregnada de gasolina e ao ser ateado fogo no incenerador, teria explodido.

Já a Polícia acha que poderia ter sido uma bomba que, com o calor explodiu, razão por que o comissário Coutinho pediu a perícia, solicitando, ainda, o concurso do DOPS.

Passarinho decide retirar do contrôle do Govêrno os cursos dos sindicatos

O Ministro do Trabalho, Coronel Jarbas Passarinho, voltou atrás em sua decisão de colocar sob o contrôle do Govêrno os cursos de qualquer natureza ministrados pelos sindicatos aos seus associados, depois que a divulgação do texto da portaria enquadrando os cursos foi unânimemente criticada pelos líderes sindicais.

A idéia de subordinar ao Ministério do Trabalho os cursos de formação profissional, liderança sindical e outros organizados no âmbito das entidades sindicais, foi proposta ao Ministro pela comissão de inquérito que investigou as denúncias de ingerência externa no sindicalismo brasileiro.

MENOS RIGIDEZ

A portaria redigida no Departamento Nacional de Trabalho visava principalmente coibir certos abusos praticados pelas entidades sindicais internacionais aqui estabelecidas, que chegaram a patrocinar e organizar diversos cursos para dirigentes sindicais brasileiros.

Segundo o texto da portaria, os cursos de qualquer natureza a serem dados pelos sindicatos deveriam ser prèviamente submetidos ao Ministério do Trabalho, com uma indicação das matérias que seriam lecionadas e os nomes dos professôres.

Quando o texto da portaria foi divulgado, houve uma reação geral das lideranças sindicais, classificando o ato de mais uma intervenção nos sindicatos, que já dependem do Govêrno para tudo o que fazem.

Ouro Prêto prepara Semana Santa

Belo Horizonte (Sucursal) — Os milhares de turistas que estão em Ouro Prêto, para assistir às cerimônias da Semana Santa, serão despertados hoje pelo repique dos sinos de tôdas as igrejas chamando os fiéis para a bênção dos Ramos, seguida de procissão que percorrerá as ruas principais, próximas à Matriz de Nossa Senhora do Pilar, tôdas festivamente decoradas com palmas, flôres e arcos de bambu, numa recordação da entrada triunfal de Cristo em Jerusalém.

Mas o ponto alto das celebrações em Ouro Prêto, assim como em outras cidades históricas mineiras — Mariana, Sabará, Congonhas e São João del Rei — é a Sexta-Feira da Paixão, com a Procissão do Senhor Morto, às vinte horas, que tem a participação de todo o povo com velas e tochas acesas, ritual que se repete há mais de 200 anos com poucas modificações.

A SEMANA

Em Ouro Prêto, onde, nesta época do ano, todos os hotéis e pensões ficam inteiramente lotados por pessoas vindas de vários pontos do País, a Semana Santa tem início às 8 horas da manhã, com a bênção e Procissão dos Ramos, aos quais o povo atribui virtudes milagrosas, guardando-os zelosamente em casa. Em dias de tempestade, que o povo do interior de Minas chama de **chuva brava** a piedosa mãe de família queima algumas fôlhas do ramo bento no Domingo de Ramos e tem a convicção de que a casa e seus moradores estão protegidos.

Ainda na noite de hoje, há uma cerimônia que atrai multidões: a Procissão do Encontro. As imagens de Nosso Senhor dos Passos (esculpida em 1727 em Portugal) e de Nossa Senhora das Dores, saídas de igrejas diferentes, encontram-se na Pça. Tiradentes, onde há o sermão alusivo ao simbolismo do ato, isto é, o encontro da Virgem Maria, nas ruas de Jerusalém com o seu filho Jesus, a caminho do Calvário.

Na maioria das outras cidades históricas mineiras, a **Procissão do Encontro** se realiza na noite de têrça-feira da Semana Santa, mas o sistema é o mesmo: as duas imagens saindo de igrejas ou capelas diferentes, para se encontrarem na praça principal da cidade.

Amanhã e depois de amanhã, em Ouro Prêto, as solenidades se realizam mais no interior das igrejas: os atos litúrgicos e a via sacra. Quinta-feira, porém, o dia em que a igreja comemora a instituição da eucaristia, há uma cerimônia de muito agrado popular: o **lava-pés**, em que o sacerdote repete o gesto de Cristo na última ceia lavando os pés dos 12 apóstolos, que são representados por crianças de túnicas multicoloridas.

Os paramentos e vasos sagrados usados nessa cerimônia são de incalculável valor. As vestes dos sacerdotes são ainda as mesmas enviadas pela Princesa Isabel, em 1850, bordado com fios de ouro. A jarra e a bacia de prata para o lava-pés são de prata lavrada a mão, vindas de Portugal em 1680.

A SEXTA-FEIRA

A Sexta-Feira da Paixão, para o povo do interior de Minas, é o dia mais importante de todo o ano. Embora a igreja não o tenha como dia santo, o povo o respeita como tal, indo, às vêzes até o exagêro: não há nenhum trabalho, evita-se qualquer manifestação de alegria, os carros não buzinam, as sirenas das fábricas não tocam e todo mundo procede, como se estivesse no luto fechado.

Em Ouro Prêto, a primeira cerimônia do dia começa às 9 horas da manhã com o **Sermão das sete palavras**: as últimas que Cristo pronunciou antes de morrer. Às 15 horas, há a leitura das profecias e do evangelho da paixão, dentro das igrejas.

Às 18 horas na Praça Tiradentes, realiza-se a cerimônia do descenimento da cruz. Doze homens, vestindo túnicas alvas, representando os apóstolos, rodeiam a imagem (em tamanho natural) de Cristo pregado na cruz, enquanto mais dois, representando José de Arimatéia e Nicodemos, vão despregando sucessivamente as mãos e os pés da imagem, que é depositada em rico esquife.

Começa aí a procissão do entêrro, que percorre as principais ruas da cidade, com todos os seus participantes empunhando velas e tochas acesas, ao som de marches fúnebres. Inúmeras figuras da História Sagrada são representadas nesta procissão: Maria Madalena, Maria Beuh e Maria Salomé — as mulheres que assistiram, em companhia da Virgem Maria, a crucificação de Cristo, Abrão e Isaac (símbolo de Cristo) e Verônica, o centurião que presidiu a execução e numerosas crianças vestidas de branco, simbolizando o povo redimido pelo seu sangue.

Esta procissão dura, geralmente, de três a quatro horas terminando de madrugada.

No sábado, às 22 horas, tem início a vigília pascal, que a preparação para a missa da ressurreição (meia-noite) quando então "são rompidas as aleluias". Aos primeiros minutos do domingo, os sinos de tôdas as grejas de Ouro Prêto, silenciosos desde sexta-feira, dobram festivamente, para significar a ressurreição e o triunfo de Cristo: A Páscoa, fim **da Semana Santa.**

Facho mandou sempre na competição e derrotou Estibordo com categoria

Facho venceu a Prova Especial de ontem na Gávea com o bridão J. Machado se aproveitando bem do pêso leve que deslocava, pois, tentou sempre fugir na vanguarda e quando Estibordo veio para dominá-lo não chegou a tempo e acabou mesmo ficando apenas na formação da dupla.

Guaxupé, que sempre tentou seguir o *train* do ganhador, no final pagou tributo a sua valentia e terminou apenas no terceiro lugar, tendo mesmo que se defender de Massari que atropelou aberto e quase lhe rouba a posição.

1.º PAREO — 1 200 metros — Pista: AP — Prêmio: NCr$ 3 000,00

	Kg	NCr$	Dupla	NCr$
1.º Timonette, J. Pinto	55	0,18	12	0,17
2.º Happy Night, J. B. Paulielo	55	0,18	13	0,48
3.º Fair Suprema, J. Queirós	55	2,55	14	0,74
4.º Itaca, A. Santos	55	0,40	22	0,74
5.º Jujuca, J. Borja	55	3,99	23	0,46
6.º Happy Acquittal, F. Maia	55	0,13	24	0,63
7.º Vanderléa, F. Pereira F.º	55	0,07	33	9,61
			34	1,45
			44	7,68

Diferenças: ½ corpo e vários corpos. **Tempo:** 1'17"3/5. **Vencedor** (1) NCr$ 0,18. **Dupla** (12) 0,17. **Placês:** (1) 0,10 e (2) 0,10. **Movimento do páreo:** NCr$ 33 237,00. **TIMONETTE** — F. C. 2 anos — Paraná. **Filiação:** Timão e Volette. **Proprietário:** Stud Timonette. **Treinador:** Sabatino d'Amore. **Criador:** Luís G. A. Valente.

2.º PAREO — 1 200 metros — Pista: AP — Prêmio: NCr$ 3 000,00

	Kg	NCr$	Dupla	NCr$
1.º Naldinho, O. Cardoso	56	0,16	11	1,33
2.º Proteu, F. Pereira F.º	55	1,19	12	0,22
3.º Chambertin, P. Alves	57	0,26	13	0,34
4.º Baraçáu, A. Ramos	55	1,73	14	0,33
5.º Fair Flávio, J. Queirós	55	1,21	22	3,24
6.º Soleil du Matin, F. Estêves	55	1,33	23	0,97
7.º Nardósio, H. Vasconcelos	55	0,74	24	0,84
8.º Jando, J. Santana	55	1,24	33	5,60
9.º Barrabás, D. Moreira	56	0,16	34	1,33
			44	2,74

Diferenças: 3 corpos e pescoço. **Tempo:** 1'17". **Vencedor** (1) NCr$ 0,16. **Dupla** (11) 0,33. **Placês:** (1) 0,12 e (7) 0,29. **Movimento do páreo:** NCr$ 38 052,00. **NALDINHO** — M. C. 2 anos — Paraná. **Filiação:** Cigal e Óstia. **Proprietário:** Stud Loques. **Treinador:** Válter Aliano. **Criador:** Haras Palmital.

3.º PAREO — 1 400 metros — Pista: AP — Prêmio: NCr$ 1 600,00

	Kg	NCr$	Dupla	NCr$
1.º Mogador, F. Pereira F.º	54	0,33	11	2,04
2.º Gurupá, O. Cardoso	58	0,27	12	0,40
3.º Geiser, J. Pinto	56	0,39	13	0,57
4.º El Ciclon, J. Queirós	54	2,04	14	0,42
5.º Alicondom, J. B. Paulielo	54	0,34	22	0,91
6.º Mocani, J. Machado	54	2,46	23	0,49
7.º Seu Nenô, M. Hévia, ap.	47	0,57	24	0,59
8.º Arbele, O. F. Silva, ap.	51	7,65	33	7,35
			34	0,50
			44	2,53

Diferenças: Vários corpos e 2 corpos. **Tempo:** 1'30"2/5. **Vencedor** (1) NCr$ 0,33. **Dupla** (11) 0,42. **Placês:** (7) 0,18 e (1) 0,19. **Movimento do páreo:** NCr$ 49 865,50. **MOGADOR** — M. C. 4 anos — S. Paulo. **Filiação:** Fastiad e Taonteha. **Proprietário:** Roger Guedon. **Treinador:** Gonçalino Feijó. **Criador:** Haras Jaberave.

4.º PAREO — 1 200 metros — Pista: AP. Prêmio: NCr$ 2 000,00

	Kg	NCr$	Dupla	NCr$
1.º Urdanela, F. P. Filho	56	0,22	11	0,41
2.º Igarapava, J. Machado	56	0,18	12	0,20
3.º Pitu, C. R. Carvalho	56	0,66	13	0,66
4.º Bitonni, A. Santos	56	1,66	14	0,46
5.º Anix, J. Queirós	58	0,39	22	1,35
6.º Eudora, J. Paulielo	56	7,87	23	7,14
7.º Ras Gizza, J. Borja	56	1,24	24	0,53
8.º Ondata, A. Machado	56	1,31	33	20,44
9.º Maria Cristina, A. M. Caminha	56	19,53	34	1,56
10.º Tribuna, D. F. Graça, ap.	52	21,18	44	5,09

Não correu: Dama Venuziana. Ret. Intacta.

Diferenças: 1/2 cabeça e 3 corpos. **Tempo:** 1'18"3/5. **Vencedor:** (1) NCr$ 0,22. **Dupla:** (12) 0,20. **Placês:** (4) 0,12 e (1) 0,12. **Movimento do páreo:** NCr$ 51 728,50. **URDANELA.** F. C. 3 anos. São Paulo. **Filiação:** Jazarie e Soldanella. **Proprietário:** Stud Shangri-lá. **Treinador:** José L. Pedrosa. **Criador:** Haras Bela Vista.

5.º PAREO — 1 200 metros. Pista: AP. Prêmio: NCr$ 1 600,00

	Kg	NCr$	Dupla	NCr$
1.º Saroja, O. F. Silva, ap.	56	0,51	11	4,53
2.º India Moema, C. Morgado	58	0,47	12	0,36
3.º Pacova, L. Santos	57	0,59	13	0,34
4.º Gouache, A. Fortuno	57	0,27	14	0,34
5.º Alguana, C. R. Carvalho	57	0,33	22	1,35
6.º Jelly-jó, C. A. Souza	57	2,74	23	0,44
7.º Carnavalet, M. Hévia, ap.	53	0,39	24	0,37
8.º Pain, P. Alves	57	6,95	33	1,25
9.º Becia, D. F. Graça, ap.	53	4,54	34	0,53
	—	—	44	7,33

Não correu: Boas Festas.

Diferenças: 1 corpo e 1/2 corpo. **Tempo:** 1'19". **Vencedor:** (4) NCr$ 0,51. **Dupla:** (23) 0,44. **Placês:** (4) 0,33 e (5) 0,28. **Movimento do páreo:** NCr$ 46 436,00. **SAROJA.** F. A. 4 anos. R. G. do Sul. **Filiação:** Sahib e Costa Roja. **Proprietário:** Haras Itapui. **Treinador:** Claudemiro Pereira. **Criador:** Haras Itapui.

6.º PAREO — 1 200 metros. Pista: AP. Prêmio: NCr$ 1 600,00

	Kg	NCr$	Dupla	NCr$
1.º Cativante, A. Marçal	57	0,25	11	0,65
2.º Amplexo, A. M. Caminha	57	0,40	12	0,31
3.º Pantera, D. P. Silva	59	—	13	0,45
4.º Girau, F. Estêves	57	1,69	14	0,45
5.º Faried, J. Pinto	57	0,32	22	2,79
6.º Maret, O. Ricardo	57	0,36	23	0,57
7.º Tony Angel, J. Borja	57	0,69	24	0,59
8.º Bezerro, O. Cardoso	57	7,48	33	1,57
9.º Machan, P. Alves	57	6,20	34	0,97
10.º Guandi, M. Nicievisk	57	4,23	44	1,09
11.º Ulenn, J. Barbosa, ap.	54	0,76		
12.º Arpino, C. R. Carvalho	57	6,20		
13.º Smiles, M. Hévia, ap.	53	—		

Diferenças: 1 1/2 corpo e 3/4 de corpo. **Tempo:** 1'19"3/5. **Vencedor:** (1) NCr$ 0,25. **Dupla:** (14) 0,45. **Placês:** (1) 0,15 e (11) 0,21. **Movimento do páreo:** NCr$ 51 062,50. **CATIVANTE.** M. C. 4 anos. R. de Janeiro. **Filiação:** Lumen e Oleta. **Proprietário:** Anibal Luz. **Treinador:** Jorge W. Vianna. **Criador:** Haras Piraí.

7.º PAREO — 2 200 metros — Pista: AP — Prêmio: NCr$ 2 000,00

	Kg	NCr$	Dupla	NCr$
1.º Facho, J. Machado	49	0,28	11	1,83
2.º Estibordo, O. Cardoso	62	0,36	12	0,49
3.º Guaxupé, F. Estêves	52	1,31	13	0,53
4.º Massari, J. Dinis	58	1,52	14	0,56
5.º Sortie, J. Borja	59	0,39	22	0,63
6.º Dr. Kildare, J. Santana	53	0,32	23	0,32
7.º Tigrex, J. Queirós	55	0,43	24	0,41
8.º Blazon, P. Alves	59	0,60	33	2,29
9.º San Quentin, F. Pereira F.º	49	0,24	34	0,50
			44	1,00

Diferenças: 3 corpos e 1 corpo. **Tempo:** 2'25"3/5. **Vencedor** (3) NCr$ 0,28. **Dupla** (12) 0,49. **Placês:** (3) 0,15 e (1) 0,17. **Movimento do páreo:** NCr$ 41 614,00. **FACHO** — M. A. 3 anos — S. Paulo. **Filiação:** Zangado e Serena. **Proprietário:** Stud Rolen. **Treinador:** J. Pinto. **Criador:** Haras Carvalho.

8.º PAREO — 1 500 metros — Pista: AP — Prêmio: NCr$ 1 600,00

	Kg	NCr$	Dupla	NCr$
1.º Willy, O. Cardoso	58	0,18	11	0,94
2.º Ulcouro, J. Barbosa, ap.	54	4,46	12	0,32
3.º Bradnock, A. Ramos	54	0,46	13	0,30
4.º Ecarte, C. Taroucuela, ap.	53	0,32	14	0,31
5.º Vishnu, H. Ferreira, ap.	54	1,84	22	2,95
6.º Arion, J. Queirós	54	1,69	23	0,30
7.º Doutor Tito, C. R. Carvalho	54	2,43	24	1,16
8.º Lightline, O. Ricardo	53	16,26	33	2,73
9.º Mambrum, J. Pinto	58	0,40	34	0,79
10.º Xirol, D. F. Graça, ap.	50	2,55	44	4,09
11.º Zaun, J. Correia	58	0,69		

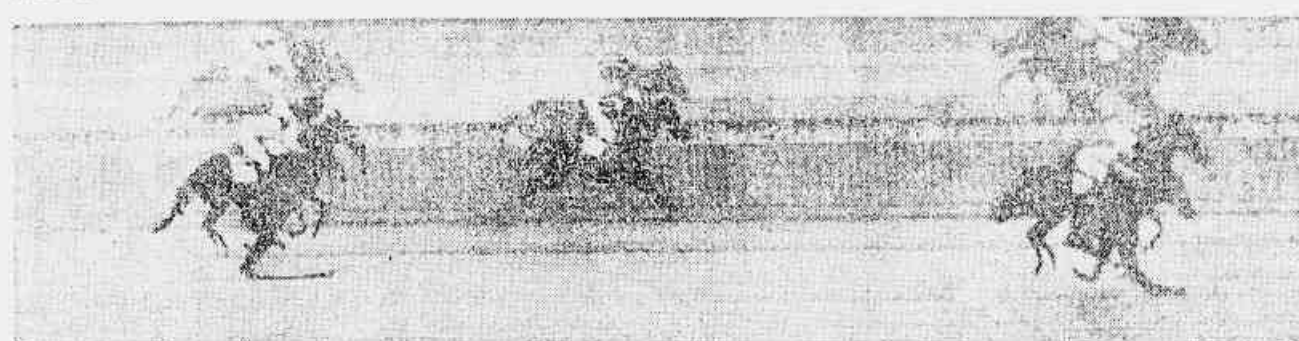
Diferenças: Vários corpos e pescoço. **Tempo:** 1'38"2/5. **Vencedor** (1) NCr$ 0,18. **Dupla** (12) 0,32. **Placês:** (1) 0,14 e (5) 1,10. **Movimento do páreo:** NCr$ 49 576,50. **WILLY** — M. C. 4 anos — S. Paulo. **Filiação:** Noceur e Catharina. **Proprietário:** Stud Flamingo. **Treinador:** Antônio P. da Silva. **Criador:** Haras Faxina.

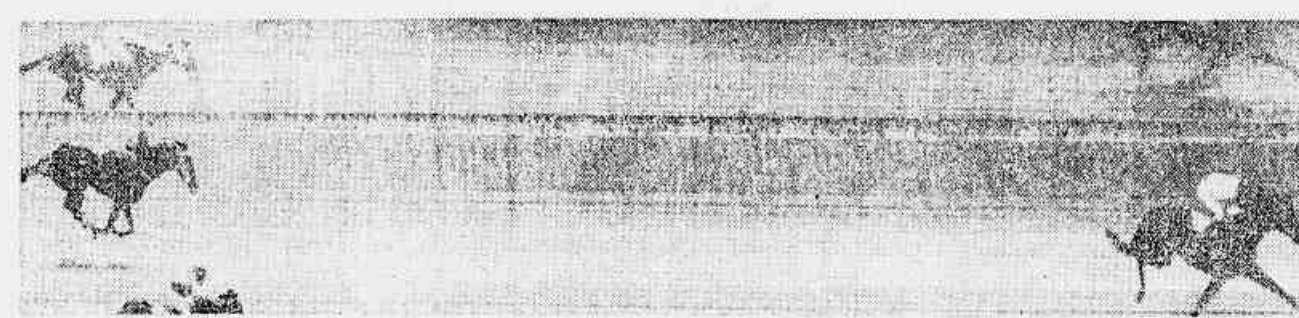
MOVIMENTO DO PÁREO	NCr$	366 451,00
CONCURSOS	NCr$	34 940,94
T O T A L	NCr$	401 391,94

Resultado dos Concursos

Bôlo de 7 pontos — 37 vencedores — Rateios: NCr$ 457,02

Betting Duplo — 79 vencedores — Rateios: NCr$ 69,23

CHEGADAS DE ONTEM

Urdanella derrota Igarapava no ôlho mecânico

Cativante atropelou forte e derrotou Amplexo

Willy reapareceu com fôrça total e venceu

Olalá é fôrça em qualquer raia hoje

Rastro é o retrospecto num páreo que Guepardo e Ibirá vão correr bem

Rastro, vindo de um segundo lugar recente, Ibirá que sabe bastante de produção na raia anormal e Guepardo sempre bem contra êstes rivais, são os nomes de maior destaque da quarta carreira desta tarde na Gávea e normalmente entre êles deverá sair o vencedor aqui.

O retrospecto favorece em parte o animal Rastro, que vinha atropelando forte na última semana, e não fôssem os prejuízos que sofreu no final, já teria ganho naquela oportunidade. Guepardo é outro que anda maduro aqui e hoje é ainda o grande obstáculo do pilotado de J. Borja. Ibirá continua sendo esperança por parte do bridão J. Pinto.

INICIO DURO

Nicolé é o nome de maior prestígio na carreira inicial desta tarde na Gávea, mas terá na parelha do treinador Válter Aliano uma peça difícil de ser dobrada nestes 1 500 metros. Blindado que cada dia melhora mais a sua produção, agora aprontou os 700 metros em 45s com sobras incríveis que lhe dá realmente condições de sobra para ser a surprêsa aqui.

VARIAS CHANCES

Guentero, Itabirito, Iton e Suez são os melhores nesta segunda carreira de hoje e normalmente entre êles deverá sair o ganhador da competição. Iton gostam da pista alagada, enquanto Itabirito com J. Borja no seu dorso costuma se transformar. Suez vem de perder em bom tempo para Fatorial e confirmando vai dar trabalho aqui.

RETROSPECTO

Mesmo aparentemente num páreo mais duro agora, Ambrosso deve vencer finalmente, pois, melhora na pista pesada e o jóquei C. Morgado deverá usar a tática da atropelada violenta no final para não ser surpreendido como na última semana por Gurundi. Garbo bem em qualquer tipo de pista é forte competidor, o mesmo acontecendo com Batovi que vai agradecer o tempo fresco para correr tudo quanto realmente sabe.

BEM NA PESADA

Farina não escolhe raia e hoje deverá produzir muito na pista alagada. Orsina aprontou os 700 metros em 45s com sobras e resolvendo confirmar é grande adversária da favorita. Urajana vem trabalhando regularmente, mas, cresceu bastante no apronto com 45s fácil nos 700 metros pelo centro da pista, podendo surpreender com uma pule alta aqui. Ainda falada nos bastidores surge o nome de Randana que mesmo sofrendo rebate na pesada tem condições de sobra para endurecer com as favoritas.

ANDA TININDO

Apesar de Galopade, Geda e Gava serem adversárias de respeito no sétimo páreo desta tarde, Acádia dificilmente perderá, pois, anda tinindo e sua produção no barro sobe uma barbaridade. J. Pinto não anda acreditando em derrota nestes 1 600 metros. Geda estaria melhor na raia sêca, pois aprontou os 700 metros em 43s 2/5 muito fácil e chegou contida no final.

Gava que agora vai experimentar o freio de D. P. Silva, tem condições para surpreender as favoritas e ganhar com um pule alta.

VAI ATROPELAR

Fair River melhor agora que na última semana vai atropelar forte, mesmo na pista pesada e normalmente não perderá. Então a luta será pelo segundo pôsto em que Happy End, Mecano e Feudo, têm chance dilatada e entre êles deverá estar o escoltante do pilotado de J. Queiroz. Azar tentador no páreo é Catatau que gosta de uma milha e deve atropelar forte na pista pesada.

Paulo Morgado acredita em surprêsa de Ambição hoje

O treinador Paulo Morgado não hesitou em apontar a chance de Guepardo, agora, como de grande destaque, mas ao mesmo demonstrando uma grande esperança em Ambição na milha do Clássico da tarde de hoje, embora situando, como seria lógico, Good Girl e Olalá, como sérias inimigas.

A respeito de Ambição explicou que sua pupila foi bastante prejudicada na ocasião em que chegou muito perto de Good Girl em um quilômetro, obtendo bom terceiro lugar e agora em 1 600 metros não acha muito fácil à representante do Stud Paula Machado apresentar o mesmo domínio.

MUITO EQUILÍBRIO

Embora reconhecendo que a maioria espera sòmente um duelo entre Olalá e Good Girl no Grande Prêmio, o treinador comentou que Ambição tem de ser colocada dentro do mesmo nível das favoritas, pois além da reconhecida categoria voltou ao seu melhor estado de treinamento e não escolhe pista para mostrar tôda a sua capacidade.

Acha, inclusive, Paulo Morgado, que Ambição já vai correr muito perto das ponteiras e, no final, a luta vai ser bastante igual, podendo a sua castanha ganhar sem qualquer surprêsa.

Com relação a Guepardo, admite que a turma tenha enfraquecido de tal maneira, que, mesmo não sendo um cavalo confirmador, finalmente deve conseguir a sua tão esperada vitória.

Acredita, mesmo, que, em corrida normal, Guepardo não encontrará adversário com capacidade para derrotá-lo, pois o aponta como bastante superior aos rivais, mas um cavalo difícil de ser dirigido.

Mesmo acreditando que Silk, no final, possa aparecer disputando as colocações intermediárias, Paulo Morgado a indica como a sua pior inscrição, embora sem alijar totalmente sua possibilidade de êxito, numa dessas muitas surprêsas do turfe.

Olalá mesmo na pista pesada é a fôrça do Grande Prêmio Carlos Teles da Rocha Faria, tendo como principais inimigas Good Girl e Flanna, ambas preparadas para a distância e também numa raia que não sofrem qualquer rebate.

Ambição, que tem um dos melhores floreios para a distância, é a terceira fôrça da carreira e havendo qualquer fracasso das favoritas tem condições para brilhar aqui. É uma égua acostumada a correr páreos na milha e desta maneira a sua chance cresce em qualquer raia.

PARELHA

Outro bom destaque esta semana nos floreios foi a parelha Praieira, Hoco, sendo que a pilotada de J. B. Paulielo marcou 44s para os 700 metros na pista pesada com rara facilidade no final. A sua companheira Hoco aumentou para 45s, mas, também vinha tranqüila nos 200 metros finais do percurso. A raia parece favorecer, em parte, a conduzida de A. Santos, pois, Praieira estaria melhor numa pista sêca.

BONS AZARES

Bons azares na competição são: Upa Neguinha, Borla e Françoise, tôdas em fase de progressos e também muito bem preparadas para correr a distância da milha. A pilotada de J. Borja melhora bastante com o tempo fresco e tem mesmo as suas melhores apresentações numa raia anormal, hoje se puder fazer um train falso na primeira parte do percurso vai assustar as favoritas.

Borla, que leva a direção do líder J. Pinto tem condições para atropelar forte no final, pois é uma égua que trabalha bem pela manhã e até agora realmente não correu a metade do que floreia pela madrugada. Esta semana foi levada com cuidado pelo treinador que sòmente a fêz correr um pouco mais no seu apronto, quando então mostrou realmente estar em boa forma técnica com 44s nos 700 metros, sobrando pela cêrca de fora. A raia não parece ser obstáculo, porque, seus exercícios são bons em qualquer pista. É um azar viável e tentador nesta oportunidade.

Nossos palpites

1. Nicolé - Nargel - Blindado
2. Itabirito - Iton - Cuentero
3. Ambrosso - Garbo - Batovi
4. Rastro - Guepardo - Ibirá
5. Olalá - Good Girl - Ambição
6. Faraina - Orsina - Randana
7. Acádia - Geda - Gava
8. Fair River - Mecano - Catatau

Programa de quarta-feira

1.º PAREO — Às 20h20m — 1 200 metros — NCr$ 1 000,00

		Kg
1—1 Costa Rica	4	55
2 Garatinha	3	43
2—3 Bella Sicilia	6	55
4 Hal-Salva	2	55
3—5 Joinha	7	60
6 Lady Fortuna	1	50
4—7 Fair City	5	50
8 Negra do Sul	8	59

2.º PAREO — Às 20h50m — 1 200 metros — NCr$ 1 200,00

		Kg
1—1 Prainete	5	55
2 Octava	8	54
2—3 Old Cat	10	55
" Solenka	9	56
4 Jardinha	1	57
3—5 Neldow	2	54
6 Panamint	11	57
7 Arnada	6	53
4—8 Princesa Valente	7	56
9 Quinta	7	54
" Etoile A	4	52

3.º PAREO — Às 21h20m — 1 600 metros — NCr$ 1 000,00

		Kg
1—1 Cantarela	4	57
2 Fafá	1	49
2—3 Cambrejeira	9	54
4 Jozida	3	54
3—5 Fair Miss	7	58
6 Brasa-Fina	6	50
4—7 Bela Lutira	2	51
8 Flora Gabiroba	5	51
9 Cartila	3	52

4.º PAREO — Às 21h50m — 1 600 metros — NCr$ 2 000,00 — (Prova Especial).

		Kg
1—String-Bay	5	56
2 Isik	7	59
2—3 Fairy Flower	6	58
4 Induna	1	57
3—5 Bocanha	6	55
6 Arenca	2	57
4—7 Giro	4	[illegible]
8 Estenitana	3	52

5.º PAREO — Às 22h20m — 1 200 metros — NCr$ 1 200,00 — (Betting)

		Kg
1—1 Pamela	7	52
" Equalim	10	[illegible]
2 Fille Lingera	3	[illegible]
3 Peterina	9	[illegible]
2—4 Happy Jack	10	57
5 Repary	2	58
6 Hal-Linda	14	54
7 Manield	8	52
3—8 Morsa	12	57
" Honey Smile	4	[illegible]
9 Criko	13	58
10 Retrospect	5	[illegible]
4—11 Rio Negro	6	[illegible]
12 Zé Pretinho	[illegible]	[illegible]
13 Prosa	11	[illegible]
14 Hal-Batten	18	[illegible]

6.º PAREO — Às 22h50m — 1 600 metros — NCr$ 1 200,00 — (Betting)

		Kg
1—1 Bon De Lys	6	55
" Bem Comum	4	45
2 Papira	10	56
2—3 Sotero	11	54
4 El Sirocco	6	54
5 Corujão	5	52
3—6 Pablo	15	51
7 Ferrolhita	3	54
8 Frasal	12	55
4—9 Maupassant	9	56
10 Lord Mangueira	3	52
11 Rallye	2	52
" Melchio	1	56

7.º PAREO — Às 23h20m — 1 200 metros — NCr$ 1 000,00 — (Betting)

		Kg
1—1 Fau-Bizz	6	60
2 Quappi	3	54
2—3 Atanor	11	57
4 Seu Hugo	9	50
5 Aquático	8	50
3—6 Faraim	7	57
7 Cabaço	2	56
8 Benuzon	1	55
4—9 Dufi	4	60
10 Thrill	10	[illegible]
11 Ipira	5	55

O programa de hoje

1.º PAREO — Às 13h — 1 500 metros — Recorde: 1'29" — DOMINÓ — Prêmio: NCr$ 2 000,00

Animais	Montarias	Cl.	Kg	Treinadores	Última perform.	Dist.	Pista	Tempo
1—1 Nicolé	J. Souza	6	56	G. L. Pereira	2.º Indusian	1 400	AL	1'30"2
2 Ramiola	J. Queirós	8	56	F. Costas	4.º Hu	1 660	AL	1'45"2
2—3 Dol Amuirez	J. Santana	7	56	R. Carrapeiro	2.º Hu	1 600	AL	1'45"2
4 Bondante	D. Santos	2	56	M. Oliveira	6.º Suez	1 500	AL	1'38"
3—5 Blindado	J. Gil	5	56	A. Morales	3.º Hu	1 600	AL	1'45"2
6 Tolomin	O. F. Silva	3	56	S. Morales	7.º Hu	1 600	AL	[illegible]
4—8 Nargel	A. Ramos	4	56	W. Aliano	2.º Impostor	1 400	AL	1'27"
" Bim	O. Cardoso	1	56	W. Aliano	8.º Bon Gosk	1 600	AL	1'42"3

2.º PAREO — Às 13h30m — 1 200 metros — Recorde: 1'29" — DOMINÓ — Prêmio: NCr$ 2 000,00

Animais	Montarias	Cl.	Kg	Treinadores	Última perform.	Dist.	Pista	Tempo
1—1 Cuentero	F. Pereira F.º	8	56	G. Feijó	2.º Fatorial	1 600	AL	[illegible]
2 Horo	A. Santos	1	56	C. Tourinho	10.º Ibedan	1 400	AL	[illegible]
2—3 Itabirito	J. Borja	5	56	E. Freitas	2.º S. Pedrosa	1 400	AP	[illegible]
4 Omarim	A. Machado	6	56	E. P. Coutinho	1.º Primazzird	1 400	AL	[illegible]
3—5 Iton	J. Machado	7	56	R. Silva	4.º Ibedan	1 400	AL	[illegible]
6 Faujo	J. Dias	3	56	A. Freitas	5.º Fatorial	1 600	AL	[illegible]
4—7 Suez	J. Queirós	4	56	N. P. Gomes	2.º Fatorial	1 600	AL	[illegible]
8 Galmy	A. Ramos	2	56	W. Aliano	9.º Targan	1 400	AL	1'30"2

3.º PAREO — Às 15h — 1 600 metros — Recorde: 1'34"3/5 — GARÇA — Prêmio: NCr$ 1 600,00

Animais	Montarias	Cl.	Kg	Treinadores	Última perform.	Dist.	Pista	Tempo
1—1 Garbo	A. Santos	8	54	M. Souza	4.º Gêmeo	1 500	AL	[illegible]
2 Neutro	D. Santana	4	54	E. P. Coutinho	7.º Mocani	1 500	AL	[illegible]
2—3 Pelemi	D. Moreira	2	58	J. L. Pedrosa	6.º Mocani	1 500	AL	[illegible]
4 Hu-Tiuz	O. F. Silva	1	54	A. Morales	4.º Gurundi	1 500	AL	[illegible]
3—5 Batovi	J. Borja	6	54	J. C. Lima	3.º Tierez	1 600	AL	[illegible]
6 Taurus	J. Borja	7	54	G. Morgado	9.º Dr. Kildare	1 600	AL	[illegible]
4—7 Ambrosso	C. Morgado	3	58	C. Pereira	2.º Gurundi	1 500	AL	[illegible]
8 Dom Robimba	J. Pinto	5	58	P. Silva	6.º Ibirá	1 600	AL	[illegible]

4.º PAREO — Às 15h30m — 1 600 metros — Recorde: 1'34"3/5 — GARÇA — Prêmio: NCr$ 1 600,00

Animais	Montarias	Cl.	Kg	Treinadores	Última perform.	Dist.	Pista	Tempo
1—1 Rastro	J. Borja	3	54	G. Morgado	2.º Mocani	1 500	AL	[illegible]
2 Nune	J. Santana	6	54	E. P. Coutinho	6.º Gurundi	1 500	AL	[illegible]
2—3 Invenção	A. Ramos	9	58	R. Carrapeiro	2.º Ibirá	1 600	AL	[illegible]
4 White	C. A. Souza	1	54	W. Andrade	1.º Last Year	1 600	AL	[illegible]
3—5 Ibirá	J. Pinto	2	58	M. F. Neves	3.º Mocani	1 500	AL	[illegible]
6 Royal Fox	M. Henrique	2	54	R. Ribeiro	6.º Galliard	1 500	AL	[illegible]
4—7 Guepardo	O. Cardoso	4	58	P. Morgado	4.º Mocani	1 500	AL	[illegible]
8 Tejo	J. Gil	5	54	Z. D. Guedes	6.º Tierez	1 600	AL	[illegible]
9 Gil	J. Souza	1	54	G. L. Pereira	6.º Gurundi	1 500	AL	[illegible]

5.º PAREO — Às 16h — 1 600 metros — Recorde: 1'34"3/5 — GARÇA — Prêmio: NCr$ 5 000,00

Animais	Montarias	Cl.	Kg	Treinadores	Última perform.	Dist.	Pista	Tempo
1—1 Olalá	H. Vasconcelos	10	60	A. Correa	1.º Eficão	2 000	GL	2'07"1
2 Borla	J. Pinto	2	56	J. Morgado	2.º Horó	1 200	AL	[illegible]
3 La Française	A. Mach.	14	60	A. Araújo	3.º Benfeitora	1 600	AL	[illegible]
2—4 Good Girl	P. Alves	1	60	E. Freitas	2.º Hatu	2 000	GL	[illegible]
" Flanna	J. Machado	15	60	E. Freitas	5.º Hatu	1 600	GL	[illegible]
5 Upa Neguinha	J. Borja	9	56	G. Morgado	2.º H. Sotine	1 200	AL	[illegible]
6 Fibrema	D. P. Silva	13	60	M. Souza	5.º Benfeitora	1 600	AL	[illegible]
3—7 Praieira	J. B. Paulielo	5	60	L. Ferreira	3.º Good Girl	1 000	GP	[illegible]
" Hoco	A. Santos	8	56	L. Ferreira	1.º Françoise	1 570	AL	[illegible]
8 Benfeitora	J. Queirós	12	56	F. Costas	1.º Stine Bay	1 600	AL	[illegible]
9 Ourduliee	J. Tinoco	11	56	M. F. Neves	4.º Benfeitora	1 600	AL	[illegible]
4-10 Françoise	A. Ramos	3	56	G. L. Ferreira	2.º Horó	1 570	AL	[illegible]
" Arabela	J. Souza	4	60	G. L. Ferreira	1.º Ardela	1 200	AP	[illegible]
11 Ambição	M. Silva	7	60	P. Morgado	3.º Good Girl	1 000	GP	[illegible]
12 Estória	F. Pereira Filho	6	60	R. Trinedi	5.º Estilheira	1 400	AP	[illegible]

6.º PAREO — Às 16h30m — 1 400 metros — Recorde: 1'22" — TZARINA — Prêmio: NCr$ 2 000,00 (BETTING)

Animais	Montarias	Cl.	Kg	Treinadores	Última perform.	Dist.	Pista	Tempo
1—1 Faraina	H. Vasconcelos	9	58	A. Araújo	7.º Horó	1 500	AL	[illegible]
2 Amoreira	J. Queirós	6	54	V. Costas	6.º Horó	1 500	AL	[illegible]
2—3 Orsina	A. Machado	5	60	E. P. Coutinho	9.º Good Girl	1 000	GP	[illegible]
4 Prisme	F. Maia	1	54	D. Castro	5.º Horó	1 500	AL	[illegible]
3—5 Urajana	F. Pereira F.º	2	54	J. L. Pedrosa	5.º Itubera	1 200	AL	[illegible]
6 Urechi	J. Borja	7	54	C. Pereira	1.º Bala	1 400	AL	[illegible]
4—7 Randana	J. Pinto	3	54	O. J. M. Dias	4.º Upa Neguinha	1 200	AP	[illegible]
" Reucrida	J. Motta	4	54	O. J. M. Dias	6.º Upa Neguinha	1 200	AP	[illegible]
8 Silk	J. Brizola	2	54	P. Morgado	1.º Induna	1 400	AL	[illegible]

7.º PAREO — Às 17h — 1 600 metros — Recorde: 1'34"3/5 — GARÇA — Prêmio: NCr$ 1 600,00 (BETTING)

Animais	Montarias	Cl.	Kg	Treinadores	Última perform.	Dist.	Pista	Tempo
1—1 Acádia	J. Pinto	4	54	J. Morgado	2.º Arauca	1 200	AP	[illegible]
2 Lisa	L. Santos	7	58	F. Cordeiro	4.º Tulinha	1 200	AL	[illegible]
2—3 Galopade	F. Estêves	6	58	F. Freitas	7.º Armeia	1 200	AP	[illegible]
4 Sabatina	O. F. Silva	1	58	C. Pereira	7.º Stine Bay	1 200	AU	[illegible]
5 Serena	F. Pereira Filho	3	54	C. Tourinho	6.º Arruela	1 200	AP	[illegible]
3—6 Geda	J. Queirós	5	54	L. Ferreira	6.º Tulinha	1 200	AL	[illegible]
" Gateza	J. Brizola	2	58	J. L. Pedrosa	9.º Arruela	1 200	AP	[illegible]
7 Amaci	L. Carlos	19	54	M. Carrejo	1.º Quartinha	1 400	AP	[illegible]
4—8 Gava	D. P. Silva	11	58	M. Souza	8.º Armeia	1 200	AP	[illegible]
9 Albione	H. Ferreira	6	54	Z. D. Guedes	4.º Gibeline	1 200	AP	[illegible]
10 Suvenir	J. Santana	8	54	A. Corrêa	9.º Tulinha	1 200	AL	[illegible]

8.º PAREO — Às 17h30m — 1 600 metros — Recorde: 1'33"2/5 — FARINELLI — Prêmio: NCr$ 1 200,00 — (BETTING)

Animais	Montarias	Cl.	Kg	Treinadores	Última perform.	Dist.	Pista	Tempo
1—1 Fair River	J. Queirós	9	57	F. Costas	2.º Happy End	1 600	AL	[illegible]
2 Catatau	F. Pereira F.º	2	53	O. Souza	5.º Happy End	1 600	AL	[illegible]
3 White Kargo	J. Garcia	11	52	W. T. Souza	5.º Bourrilho	1 300	AL	[illegible]
2—4 Happy End	J. B. Paul.	3	56	R. Barbosa	1.º Fair River	1 600	AL	[illegible]
5 Feudo	J. Borja	8	50	F. P. Lavor	6.º Estafeiro	2 100	AL	[illegible]
6 Escatoleta	L. Santos	11	50	J. W. Vianna	7.º Faro	1 600	AP	[illegible]
3—7 Mecano	J. Gil	4	54	Z. D. Guedes	2.º Estafeiro	2 100	AL	[illegible]
8 Escaldado	A. Hodecker	1	55	W. Pedrosa	8.º Quenal	1 600	AL	[illegible]
9 Sansoville	J. Paulielo	5	51	R. Silva	10.º Happy End	1 600	AL	[illegible]
4-10 Freeness	J. Machado	10	56	E. Freitas	6.º Estilheira	1 400	AP	[illegible]
11 Masaccio	J. Pinto	12	55	M. F. Neves	8.º Happy End	1 600	AL	[illegible]
12 Araranguá	D. Moreira	7	52	G. Feijó	6.º Happy End	1 600	AL	[illegible]
13 Lordita	A. Lins	13	50	W. Aliano	1.º Estenitana	1 300	AL	[illegible]

CAÇA SUBMARINA

- *O que está por trás da copa*
- *Rolex vem com mais fôrça*
- *Prova do açúcar deu contra*
- *Moreira e a verdade da balança*

Yllen Kerr

Quem assistiu e participou da Sexta Copa Ilhabela não pode deixar de lado o fato de que a vitória paulista representa um passo à frente na eterna competição entre Rio e São Paulo. Da ordem perfeita conseguida pelos paulistas em alguns anos de estruturação, nasceu esta primeira vitória, que envolveu como perdedores as mais categorizadas figuras cariocas e fluminenses. Ao derrotar o campeão brasileiro Luís Correia de Araújo, o mergulhador paulista talvez não tenha percebido bem que êle estava completando um círculo que começou a ser traçado há bastante tempo.

Não sendo produto exclusivo da sorte, nem muito menos um golpe, a vitória paulista só pode ser encarada como uma legítima manifestação de progresso. Perderam a Copa o Clube do Canal e o Iate Clube de Angra dos Reis, sendo que êste último é tido pelos conhecedores como uma das maiores fôrças da caça submarina brasileira em todos os tempos. Ambos perderam ao lado dos paulistas, caçando na mesma área.

Se por equipe a vitória paulista foi das mais expressivas, mais se acentua êste êxito quando se examina os dois primeiros lugares na contagem individual. O campeão brasileiro e vencedor da última Copa ficou com o terceiro pôsto, mas não devemos esquecer que atrás da Umbuzeiro, o campeão, e Guardabassi, o vice-campeão, alinharam-se os melhores nomes como Cid Rossi, Jorge Otero, Clóvis Dutra, Cláudio Cherman e Pedro Correia de Araújo.

Quem não quiser ver na vitória dos paulistas um sinal em côres vivas, como bom aviso aos cariocas, terá apenas que aguardar. Nas próximas competições entre os dois partidos a moral paulista já estará condicionada à outra posição. À medida que o Rio se desorganiza e comete leviandades como a de sair para uma prova importante sem ao menos ter uma embarcação, os de São Paulo se armam para cumprir bem um programa.

Por trás dos vencedores da Sexta Copa está bem definida a posição que os paulistas assumiram há tempos partindo primeiro do princípio da organização. Agora, com o correr de uns poucos anos, começam a colhêr as primeiras vitórias. Ao contrário da turma carioca que tinha tudo para não perder uma posição, os paulistas fizeram antes uma base e os resultados começam a surgir.

Ao mesmo tempo o que se pode observar em relação ao Rio é um desmando cada dia mais acentuado, com gente boa perdendo terreno porque a direção se perde e não sabe onde encontrar seu caminho. O caso da Federação Carioca, que dia a dia se desencontra, é clássico. Quem já está perdendo com isso são as equipes de competição, que ficam tontas como a que foi a Ilhabela. Do trabalho isolado de um pequeno grupo que quer competir nem sempre sai algo aproveitável. A prova está na saída dos cariocas navegando em uma traineira, sem a menor possibilidade de se equiparar aos demais concorrentes. Felizmente os rapazes sentiram a diferença e desistiram antes mesmo que o pesqueiro fôsse atingido.

Com a desistência carioca perdeu-se um precioso ponto de comparação no confronto geral. Lá estavam Américo Santarelli e Lúcio Lenz que poderiam, junto com os do Clube do Canal e o Iate Clube de Angra dos Reis, fazer frente às novas fôrças de São Paulo.

VARIADAS

- Quem estava tão eufórico quanto o vencedor da Sexta Copa Ilhabela era o suíço Walther Von Gessel, diretor da Rolex, que entregou prêmios e fêz piadas, prometendo mais participação na próxima Copa. Uma das promessas de Walther Van Gessel é dar à competição mais relógios submarinos.

- *Pituka Volcoff, a vencedora da Copa na parte feminina, também teve o seu Rolex Submarino garantido com um diploma especial. As moças foram levadas para o mar por Iraê Aranha, que fêz esforços notáveis para impedir algum acidente.*

- Quem reapareceu no ambiente esportivo com a Copa foi o antigo corredor Cláudio Daniel Rodrigues, que pertence a uma famosa geração de Interlagos. Foi no barco de Daniel Rodrigues que as moças embarcaram para escolher o pesqueiro.

- *A cena mais lamentável de tôda a Copa foi sem dúvida a prova do açúcar na hora da pesagem. Levantada a dúvida sôbre a balança, que recusara sistemàticamente peças de Luís Correia de Araújo, alguém inventou de comprar um quilo de açúcar e pesar. O quilo deu algumas gramas a mais e desmoralizou o recurso, que por si já era de mau gôsto.*

- Leopoldo Noronha explicava a todos que era reserva de Armando Serra no caso da equipe carioca competir, o que não aconteceu.

- *A presença de firmas comerciais como a Carbras-Mar e a Rolex na Sexta Copa Ilhabela é um excelente indício no campo comercial das competições submarinas. A Carbras-Mar fêz questão de comparecer com vários diretores e duas lanchas para demonstração. Considerando-se o péssimo estado da estrada na altura de Caraguatatuba o esfôrço em levar lanchas é admirável.*

- Excelente a cobertura do Clube do Canal à sua turma que estêve na Ilhabela. Todos os diretores compareceram, fazendo questão de aparecer uniformizados. Até a ex-manequim Paula, hoje casada com Toninho Moscoso, lá estava com seu uniforme de blusa vermelha. Aliás, Paula adorou a Ilhabela e andava por todo lado numa bicicleta.

- *Duas notas importantes no capítulo peixe da Sexta Copa. Uma foi a perda de tantas peças por parte de Pedro Correia e seu irmão Luís, ambos com o ôlho desregulado no cálculo dos 500 gramas. Outra foi a ausência de garoupas, reduzidas ao mínimo. O peixe que mais apareceu foi o vermelho.*

- O homem mais tranqüilo do ICAR foi seu comodoro, Fernando Moreira, que mesmo solicitado antes da pesagem e até cumprimentado como vencedor, respondia sempre que só acreditava depois da balança. Nunca Fernando Moreira teve tanta razão: o que se via e dava para assustar, nos sacos de peixe de sua equipe, era um aumento de volume causado por peças sem o pêso suficiente.

- *A Ilha de Búzios, alternativa prevista pelo regulamento da Copa, ainda é tida por muitos como melhor pesqueiro que a parte norte de São Sebastião. Os que preferem a simpática Búzios dizem que as colocações teriam outro rumo.*

- Genaro Accetta prestou em nome do Clube do Canal uma expressiva homenagem a Mário Volcoff, Presidente da Federação Paulista. Nesta homenagem Mário recebeu uma miniatura da conhecida coluna antiga que está quase em frente à sede do clube em Cabo Frio, tombada dentro do canal.

- *Uma nota de simpatia para a equipe do Espírito Santo que entrou na Sexta Copa com o mergulhador Fragoso, o mesmo que disputou o Campeonato Brasileiro por Santa Catarina. Os rapazes do Espírito Santo foram os mais simpáticos visitantes da ilha.*

BELA VITÓRIA

Pituka Volcoff foi a campeã da VI Copa Ilhabela, categoria feminina, recebendo um diploma e um relógio como prêmios

Santos enfrenta Comercial com Edu de ponta-de-lança

São Paulo (Sucursal) — O Santos vai a Ribeirão Prêto defender a liderança que divide com o Corintians, enfrentando o Comercial com uma novidade em seu ataque, onde Edu fará a dupla de pontas de lança com Pelé, já que Douglas está gripado e Toninho ainda não se curou da contusão na coxa.

O Corintians, por seu turno, jogará contra a Portuguêsa de Desportos, no Pacaembu, ainda sem estrear o goleiro Lula, que foi contratado recentemente e nem ficará na regra três. Os outros jogos do campeonato são: Juventus x Portuguêsa Santista, na Rua Javari; América x Ferroviária, em São José do Rio Prêto; e Guarani x São Paulo, em Campinas.

BENE NÃO ENTRA

Se o ataque do Corintians não fizer gols na Portuguêsa de Desportos até a metade do segundo tempo, as coisas poderão ficar difíceis para o líder invicto e sua torcida não contará com a fórmula das viradas: Bené, uma espécie de arma secreta do técnico Lula, está sentindo uma contusão antiga e não ficará no banco, esperando sua vez de entrar.

Lula diz que não está preocupado e confia no futebol de Buião, que nas últimas partidas sempre cedeu seu pôsto a Bené. Buião vai ser uma surprêsa para quem fôr ver o Corintians jogar — diz êle.

Paulo Borges também está torcendo para que Buião acerte na ponta direita: com a entrada de Bené, êle sempre é deslocado para a ponta, onde não gosta de jogar.

O goleiro Lula foi convocado para a concentração depois do treino de sexta-feira, mas vai assistir ao jôgo das arquibancadas do Pacaembu e Barbosinha vai continuar na reserva de Diogo. Lula, o técnico, prefere que o goleiro sinta mais o Campeonato Paulista antes de estrear.

O Corintians de hoje é o mesmo que venceu o São Paulo domingo passado: Diogo; Louro, Ditão, Luís Carlos e Maciel; Édson e Rivelino; Buião, Paulo Borges, Flávio e Eduardo.

A Portuguêsa de Desportos faz contra o Corintians a sua primeira partida com o técnico Nelson Filpo Nuñes, contratado esta semana. O técnico argentino confia muito na sua equipe e numa superstição antiga — nunca perder seu jôgo de estréia. A Portuguêsa, que não está bem neste campeonato, vai jogar com Orlando; Zé Maria, Marinho, Luisão (Ulisses) e Augusto; Paes e Lorico; Ratinho, Leivinha, Ivair e Rodrigues.

EDU NO MEIO

Antoninho não está preocupado com a gripe de Douglas e a contusão de Toninho: vai colocar Edu ao lado de Pelé e Abel na ponta esquerda. O próprio técnico santista está gripado e Júlio Mazzei teve que substituí-lo nos treinos durante a semana.

O problema de Antoninho agora é a defesa, que tomou três gols do América no último jôgo. Os jogadores não gostaram das críticas de Antoninho, mas após uma longa conversa que tiveram depois do treino de sexta-feira tudo ficou acertado.

O excesso de confiança é a principal causa do desacêrto da defesa, segundo Antoninho.

— Só faço críticas construtivas. Depois de ouvi-las o jogador trata de melhorar, cuida-se mais — diz o técnico. — É preciso levar o Comercial a sério, pois sempre nos deu muito trabalho.

Ao contrário dos anos anteriores, o Santos neste campeonato ainda não perdeu nenhum ponto contra times pequenos. Por isto, há muita confiança na Vila Belmiro, apesar de ser o Comercial um time que sempre endureceu o jôgo contra o Santos principalmente quando atua em Ribeirão Prêto.

O Santos formará com: Cláudio; Carlos Alberto, Delgado, Joel e Rildo; Clodoaldo e Lima; Kaneko, Edu, Pelé e Abel.

O Sr. Clayton Bittencourt, Diretor de futebol do Santos, desmentiu ontem o empréstimo de Pelé ao Cruzeiro para uma excursão em troca do empréstimo de Natal para o Gomes Pedrosa: "é um absurdo. Pelé não será nunca cedido ou emprestado a ninguém, é um patrimônio do clube".

Gávea marcou para hoje o início de sua temporada que chuva de ontem adiou

A Taça Abertura da Temporada de 1968, que seria disputada ontem pelos golfistas do Gávea, foi transferida para hoje — com saídas a partir das oito da manhã — em virtude das fortes chuvas, que alagaram várias partes do campo do clube, tornando impossível a realização de jogos. A modalidade técnica da competição foi mantida: *strok-play* de 18 buracos.

As associadas do Gávea, na quinta-feira, tiveram mais sorte pois puderam realizar a primeira rodada da Taça Grace Oakley, que inaugurou a temporada feminina do clube em 1968. A programação prosseguirá durante esta semana, com a disputa da segunda volta da Grace Oakley, porque, segundo o Comitê Feminino, ela está prevista para 54 buracos.

CHUVA NOS EUA

Greensboro, Estados Unidos (UPI-JB) — A segunda rodada do Greater Greensboro Open Tournament foi transferida de ontem para hoje em virtude do violento temporal que desabou sôbre esta Cidade, encharcando fairways e greens do Sedgefield Country Club, o que levou os dirigentes da PGA a tomarem a decisão de determinar as duas últimas voltas no mesmo dia.

De todos, o mais prejudicado com a decisão foi o golfer Billy Casper, que já havia cumprido os 18 buracos com o escore de 68 tacadas, o que lhe daria o parcial de 133 tacadas. Julius Boros, companheiro de Casper na liderança, com as 65 tacadas de anteontem, teve muita sorte, porque chegou atrasado no tee do número um — em virtude das roupas de chuva que havia esquecido — e tomou dois **strokes** de penalidade. Quando ia em meio ao jôgo, foi avisado de que poderia voltar, pois estava tudo anulado.

Mas vários foram os golfistas que tiveram seus escores anulados, uns bons, outros ruins. O veterano Jack McGowan (37 anos), por exemplo, conseguira passar o campo, já pesado, em cinco tacadas abaixo do par (66) e foi com de empatado com a liderança. Arnold Palmer, por outro lado, preparando-se para o Masters, terminara a sua volta com o bom cartão de 69 tacadas, o que lhe daria hoje, ao iniciar-se a terceira rodada, o parcial de 136 tacadas — três **strokes** apenas atrás do líder.

Pimentel Duarte vai ser hoje com inscrição para iates de tôdas as classes

Com inscrições abertas a oito classes e com um número previsto de mais de meia centena de veleiros, a Federação Carioca de Vela promoverá hoje mais uma competição do seu calendário, com a realização da Regata Pimentel Duarte.

Estarão na disputa barcos das classes Star, Oceano, Carioca, Veleiros Juniors, Lightning, Guanabara, Sharpie e Snipe, tôdas correndo na raia Flamengo-Farolete do Xaréu, em percurso de ida e volta com partida às 13 horas.

MAIS UMA

Iniciando a temporada de vela com várias regatas no largo de Copacabana, a Federação Carioca de Vela prosseguirá com as suas competições de 1968 promovendo hoje a tradicional Regata Pimentel Duarte, regata que homenageia um dos grandes incentivadores do iatismo no Brasil.

Os barcos pertencentes às classes admitidas na competição terão no Farolete do Xaréu, ao largo da Ilha do Governador, a marca principal do percurso, que terá começo e chegada em alinhamento demarcado no través da Praia do Flamengo.

Apesar das condições do tempo não se mostrarem muito animadoras, prevê-se o comparecimento de no mínimo 50 barcos, número que poderá fàcilmente ser ultrapassado caso o tempo melhore no correr do dia.

NA ARGENTINA

Já está a caminho de Buenos Aires, em navio da Marinha, a delegação brasileira que estará competindo dentro de mais alguns dias no III Campeonato do Atlântico Sul da Classe Snipe.

Sob a chefia do iatista Everaldo San Roman, 20 barcos da classe medirão fôrças com velejadores argentinos, uruguaios, chilenos, colombianos e venezuelanos, destacando-se entre os timoneiros brasileiros com boas chances de vitória os nomes de Nelson Piccolo, campeão mundial da classe, Ivã Pimentel, Carlos Alberto Vanderlei, Luís Lebreiros, Edgar Hasselman e Walkies Osório.

A série de regatas se desenvolverá ao largo do Clube Náutico San Isidro que promove a competição juntamente com o Iate Clube Olivos, Clube de Regatas San Nicolas e o Clube Náutico Sudoeste.

Deverá estar presente ao campeonato o Presidente da Confederação Brasileira de Vela e Motor o Almirante Maurício Dantas Tôrres, Comandante do 1.º Distrito Naval.

Carioca Juvenil de Judô começa às 15 horas com lutas de penas e leves

Com a disputa dos títulos das categorias de pena — até 53 quilos — e leve — de 53 a 63 quilos —, o Campeonato Carioca de Judô Juvenil será aberto a partir das 15 horas de hoje, no *dojô* do Sousa Cruz Esporte Clube — Rua Conde de Bonfim, 1 181 —, devendo contar com a participação de cêrca de uma centena de lutadores dos principais judô-clubes da Cidade.

A exemplo do ano passado, a contagem de pontos do Juvenil não será adicionada à contagem geral do Campeonato Carioca de Judô, valendo apenas para essa competição, que prosseguirá no domingo seguinte — dia 14 —, com os médios, meio-pesados e pesados, encerrando-se sòmente no dia 11 de agôsto, com as lutas por equipes.

INSCRIÇÕES

Perto de vinte judô-clubes estão inscritos no Campeonato Juvenil e, já na rodada desta tarde, deverão colocar no dojô cêrca de uma centena de judoístas. Entre os mais cotados estão Rudolf Hermanny, Haroldo Brito, Ren-Sei-Kan, Avani Magalhães, Tijuca, Leblon, Romana, Mifune, Cordeiro e Monte Sinai.

Um título, hoje, dará cinco pontos ao judô-clube a que pertencer o lutador campeão. Uma segunda colocação valerá três pontos, valendo dois e um os lugares a seguir.

A Federação Guanabarina de Judô marcou para o período de 13 às 14 horas a pesagem dos lutadores. Os que chegarem após êste horário serão automàticamente eliminados, segundo ainda a FGJ.

Flu x Bangu jogam hoje suas chances no Campeonato

Fluminense e Bangu definem pràticamente suas chances no Campeonato Carioca de Futebol, às 17 horas de hoje, no Maracanã, nenhum dos dois podendo sofrer nova derrota, o Fluminense para não se ver afastado da luta pelos primeiros lugares e o Bangu para não ter que disputar com o Olaria, em igualdade de condições, uma vaga no segundo turno.

A partida é a principal da sétima rodada e tem como preliminar, às 15 horas, o jôgo entre Olaria e Portuguêsa. Enquanto isso, o Flamengo enfrenta o Campo Grande, na Gávea, às 15h30m, mesmo horário do difícil compromisso que o América tem contra o Madureira, em Conselheiro Galvão. Em todos os estádios uma arquibancada custa NCr$ 3,00.

Chances em jôgo

O Fluminense, já com possibilidades muito reduzidas em relação ao título, ainda pode considerar-se um candidato pelo menos teórico, pois seus quatro pontos perdidos não chegam a significar um afastamento definitivo. No entanto, no seu caso especial, da teoria à prática há uma distância que se traduz nas deficiências de sua equipe e nos jogos ainda difíceis que terá de fazer ainda no futuro. O Bangu, com sete pontos, pode considerar-se fora do páreo e o que lhe interessa agora é garantir uma vaga no segundo turno. Se perder logo mais, ficará atrás do Olaria e sèriamente ameaçado de eliminação no seu grupo.

O Fluminense, até aqui, já venceu o São Cristóvão (1 a 0), Portuguesa (3 a 1) e Campo Grande (4 a 2), empatando com Botafogo (1 a 1) e Madureira (0 a 0) perdendo para o Bonsucesso (3 a 1). O Bangu só venceu o São Cristóvão (4 a 2) e Campo Grande (2 a 0), perdendo para o Olaria (3 a 1), Flamengo (1 a 0) e Vasco (2 a 1) e empatando com o Bonsucesso. Os auxiliares para esta partida serão José Aldo Pereira e Carlos Floriano Vidal, e o juiz só será indicado pela manhã.

Flamengo e América

O Flamengo, com três pontos, tenta manter-se entre os primeiros numa partida que, aparentemente, não chega a ameaçá-lo. O Campo Grande é o antepenúltimo colocado e ainda não venceu ninguém, enquanto o Flamengo, mesmo sem estar muito firme, é um dos melhores da temporada. A campanha do Flamengo registra vitórias sôbre a Portuguêsa (3 a 0), Bangu (1 a 0), São Cristóvão (5 a 0) e Olaria (2 a 1), empate com o América (1 a 1) e derrota para o Madureira (1 a 0). O Campo Grande perdeu para o Vasco (1 a 0), Bangu (2 a 0), e Fluminense (4 a 2) e empatou com o Bonsucesso (2 a 2), América (0 a 0) e Portuguêsa (0 a 0).

O América, com cinco pontos, está mais ou menos na mesma situação do Fluminense, indo a Conselheiro Galvão para um jôgo que pode complicar ainda mais sua campanha. O Madureira, de todos os pequenos, é o melhor colocado, lado a lado com o próprio América. Até o momento, êste último já venceu o Olaria (1 a 0) e o Bonsucesso (2 a 1), empatou com o Campo Grande (0 a 0), Botafogo (2 a 2) e Flamengo (1 a 1) e perdeu apenas para o Vasco (3 a 2). O Madureira se impôs ao Flamengo (1 a 0), Olaria (2 a 1) e São Cristóvão (3 a 1), perdendo para o Botafogo (1 a 0) e Vasco (4 a 1). Guálter Portela e José Ferreira de Sousa serão os bandeirinhas, cabendo a Idovã Silva e Geraldino César atuar na Gávea.

Na preliminar de hoje, no Maracanã, o Olaria, com oito pontos perdidos, joga por sua classificação ao turno final, enfrentando uma Portuguêsa que, com seus onze pontos, já não tem aspirações no outro grupo. Nivaldo dos Santos e José Silveira serão os bandeirinhas.

FLUMINENSE		BANGU
Félix	1	Ubirajara
Oliveira	2	Fidélis
Assis	3	Luís Alberto
Denilson	4	Jaime
Silveira	5	Pedrinho
Bauer	6	Ari Clemente
Wilton	7	Marcos
Serginho	8	Dó
Cláudio	9	Prado
Oberdã	10	Fernando
Gílson Nunes	11	Aladim

MADUREIRA		AMÉRICA
Benício	1	Rosã
Luís Almeida	2	Dejair (Sérgio)
Zé Oto	3	Alex
Edmílson	4	Badeco (Marcos)
Silva	5	Mareco
Pereira	6	Leon
Tonho	7	Battaglia
Sabará	8	Almir
Norberto	9	Edu
Davi	10	Tadeu
Zé Carlos	11	Gílson Pôrto

FLAMENGO		CAMPO GRANDE
Ubirajara	1	Helinho (Ubaldo)
Murilo	2	Paulo (Gil)
Guilherme	3	Bilica
Onça	4	Gil (Adílson)
Carlinhos	5	Geneci
Paulo Henrique	6	Vicente
Luís Carlos	7	Clair
Liminha	8	Hércules
César	9	Dario
Silva	10	Alves
Néviton	11	Augusto

PORTUGUÊSA		OLARIA
Otávio	1	Franz
Bruno	2	Mura
Taquinho	3	Osmani
Chiquinho	4	Mafra
Zeca	5	Altivo
Beto	6	Alfinête
César	7	Joãozinho
Iti	8	Válter
Jorge Félix	9	Bá
Luís	10	Antunes
Edinho	11	Lino

Próxima rodada

Botafogo x Flamengo e Vasco x Fluminense são as partidas principais da próxima rodada, devendo a soma dos pontos perdidos indicar quem joga no sábado ou no domingo. Os outros jogos são: no sábado — América x São Cristóvão, no campo do Vasco, e Madureira x Bonsucesso, no Maracanã; no domingo — Portuguêsa x Bangu, na Ilha do Governador, e Olaria x Campo Grande, no Maracanã.

Fla joga com Ubirajara no lugar de Marco Aurélio e tem Murilo já recuperado

Marco Aurélio não se recuperou da contusão nas costas e foi definitivamente afastado da equipe do Flamengo que enfrenta o Campo Grande logo mais à tarde na Gávea, quando será substituído por Ubirajara, enquanto Murilo melhorou muito e garantiu sua participação no jôgo.

O Vice-Presidente Gunnar Goransson voltou ontem de Montevidéu e Buenos Aires, e desmentiu que tivesse viajado com o objetivo de contratar para o Flamengo o técnico Tim, que no momento dirige o San Lorenzo de Almagro, na Argentina.

SEM CONDIÇÕES

Marco Aurélio foi ao clube ontem pela manhã, mas nem sequer chegou a trocar de roupa, pois não apresentava condições para fazer um teste de campo, conforme se anunciou ontem. O goleiro fêz apenas tratamento, retirando-se em seguida para a concentração, a fim de continuar em repouso.

Ao se certificar de que Marco Aurélio não tinha realmente condições de jôgo, Válter Miraglia decidiu que vai escalar Ubirajara no lugar do goleiro titular, pois teme lançar Doná num jôgo pelo campeonato sem testá-lo primeiro numa partida amistosa.

Murilo foi poupado do treinamento de ontem e limitou-se a fazer tratamento, enquanto Manicera participou durante o tempo todo, mas não tem mesmo condições físicas para voltar hoje ao time.

Os jogadores fizeram ontem 35 minutos de ginástica parada e 10 minutos de saltos com corda, na quadra de basquete, porque o campo estava encharcado e chovia, indo em seguida para a concentração, onde, além dos titulares, também ficaram Reyes, Luís Cláudio, Fio, Doná e Rodrigues Neto.

UMA GARANTIA

O preparador físico Eitel Seixas disse ontem que a maior parte dos jogadores titulares do Flamengo está bem fìsicamente, e explicou que a queda de produção da equipe na metade do segundo tempo do jôgo com o América não foi devido ao cansaço, e, segundo sua opinião, o time sentiu que a partida estava ganha, ao colocar 1 a 0, e por isso ficou dando passes para o lado, deixando o tempo passar.

O preparador voltou a lembrar que dificilmente se consegue colocar todos bem fìsicamente a um só tempo, pois as contusões, que afastam os jogadores dos treinamentos, concorrem para que haja sempre um desequilíbrio físico dentro do time.

O Flamengo pràticamente já acertou a venda do atacante João Daniel para o América, de São José do Rio Prêto, por NCr$ 45 mil.

Caso não fique acertado o jôgo de quarta-feira contra o Cruzeiro em Belo Horizonte, porque o clube mineiro não quer dar a garantia de uma cota mínima de NCr$ 50 mil, o Flamengo deverá enfrentar nessa mesma data o Esporte Clube Vitória, que mandou oferecer NCr$ 20 mil e renda dividida, caso essa ultrapasse os NCr$ 50 mil.

O Flamengo, entretanto, telegrafou dizendo que aceita jogar por uma cota de NCr$ 30 mil, livre de despesas, sem exigir qualquer quantia com relação à renda da partida, que o Vitória está promovendo para apresentar Coutinho — emprestado pelo Santos — aos torcedores.

O Flamengo voltou a registrar ontem na Federação Carioca o contrato de Paulo Henrique, cujo registro havia terminado no dia quatro, e na concentração pagou NCr$..... 100,00 aos jogadores, como prêmio pelo empate frente ao América.

Time de Denílson só ganhou torneio de vôlei depois de barrar Tiguta e Cafuringa

O time de Denílson só conseguiu vencer o torneio de vôlei disputado ontem de manhã como recreação para os jogadores do Fluminense, depois que êle resolveu barrar Cafuringa e Tiguta, providenciando a substituição dêles por Silveira e Gílson Nunes.

O Sr. Paulo Henrique viajou outra vez para São Paulo como emissário do clube para nova tentativa de compra do passe de Babá e o Sr. Srégio Cardoso de Castro, Diretor de Futebol do Fluminense, prometeu contar, depois do jôgo de hoje contra o Bangu, "tôda a verdadeira história das negociações se o São Paulo persistir em sua negativa".

DE FORA

O torneio de vôlei foi a única atividade dos jogadores ontem de manhã e dêle foram dispensados Samarone, que continua em intenso tratamento de sua contusão no joelho, no Departamento Médico, e Wilton, com gripe.

Para a decisão do título houve uma melhor de três entre as equipes de Denílson e de Telê. O time do técnico contava com êle, Júlio Bruno (preparador físico), Humberto, Altair, Márcio e Félix. A equipe adversária era formada por Denílson, Oliveira, Oberdã, Assis, Tiguta e Cafuringa.

O primeiro *set* foi vencido fàcilmente pelo time de Telê. Como providência, então, Denílson barrou Tiguta e Cafuringa, substituindo-os por Gílson Nunes e Silveira. Este último veio a se constituir na grande figura, cortando muito bem, e o time ganhou os dois *sets* restantes, vencendo a melhor de três.

Barrado da equipe, Tiguta ainda assim teve uma atuação valiosa: foi ser juiz e, claramente coagido por Denílson, decidiu a favor de seu time diversas bolas duvidosas.

PREJUIZO

A equipe para hoje é a mesma que enfrentou o Campo Grande, com Assis de zagueiro central, no lugar de Valtinho. Este aliás explicou que está realmente fora de forma, mas que atribui isto ao Serviço Militar, que não lhe tem permitido treinar direito, inclusive porque, nas últimas crises, estêve muitas vêzes de prontidão.

Altair voltará a treinar em conjunto na próxima semana, mas, segundo Telê, terá que disputar a posição com Silveira, com cujo desempenho o técnico está muito satisfeito.

Quanto ao centro-avante Dario, o clube está esperando mesmo para segunda ou têrça-feira sua apresentação ao Rio, para um empréstimo de um ano, por NCr$ 25 mil, com direito a depois comprar seu passe com mais NCr$ 55 mil, de acôrdo com um telegrama recebido do Presidente do Monterrey, do México.

Monterrey diz que não vendeu Dario ao Flu

Monterrey, México (UPI — JB) — Felipe Baldas Terrazas, administrador do Monterrey, negou ontem que o atacante Dario, de 27 anos, tenha sido vendido ao Fluminense do Rio.

— Nós estamos aceitando ofertas e venderemos Dario pela melhor proposta. Entretanto, a notícia de que vendemos Dario para o Fluminense do Rio é falsa e nós nunca sequer mantivemos contatos oficiais neste sentido.

Dario, que pertencia ao Palmeiras, foi vendido para o Monterrey no ano passado.

REFLEXO DA VERDADE

César prometeu ao técnico Miraglia, melhor atuação

Na grande área

Armando Nogueira

Clarice Lispector: Há uma semana, não encontro no Rio uma pessoa amiga que não me pergunte: "Então, quando é que você vai aceitar o desafio da Clarice Lispector?"

(Permita, leitor, explicar que eu tinha pedido, daqui, uma crônica de Clarice Lispector sôbre futebol. Ela escreveu, escreveu uma crônica admirável; mas, num impulso de terna vingança, Clarice me multou: desafiou-me a perder o pudor e escrever sôbre a vida).

* * *

Agora, os cobradores de Clarice estão à minha porta, carinhosamente, exigindo a resposta; e cobram com uma simpatia que conforta, mas com uma impaciência que me angustia como a véspera de um grande jôgo.

Que dizer de um jôgo que ainda não terminou?

* * *

E mesmo quando termine, Clarice, o *match* de minha vida não justificará, sequer resenha: é match-treino, sem placar, sem juiz, nem multidão. Por tudo! que está bom assim, embora melhor se fôsse uma pelada — mil meninos jogando a minha vida, alheios ao vento que às vêzes persegue tanto o time da gente.

Jamais seria um bom depoimento de minha própria vida: jogo muito mal, sofro a imprecisão de meus chutes. Tenho mêdo e respeito muito o julgamento da platéia. Embora também já tenha tido vergonha da multidão. Eu te conto, Clarice: era um jôgo de grande importância, no Maracanã. O ídolo errou o primeiro passe, errou o segundo, o terceiro. Deram-lhe uma vaia. O ídolo lutava, dignamente, mas seu esfôrço era vão: a bola de ferro não lhe saía dos pés. A multidão já passava da reprovação ao deboche; e o ídolo, ali, firme, correndo entre dois abismos — humilhação e fadiga. Chamaram-no de venal; êle chorou no campo.

Depois do jôgo, a um canto do vestiário, êle me confessava, ainda em lágrimas:

— Armando, eu sei que joguei muito mal. Mas eu não tinha cabeça para pensar. Essa gente não sabe, mas eu vim jogar, deixando minha filha, de cinco anos em casa, com minha mulher doente e uma irmã de minha mulher, louca, trancada no quarto. Mas, louca de hospício. Louca de passar o dia jurando que ainda vai estrangular a minha filha. E eu no campo, só pensava nisso: meu Deus, será que ela não está estrangulando a minha filha?

Nesse dia, eu descobri que nem sempre a voz do povo é a voz de Deus e que às vêzes a multidão é capaz até de torcer pelo estrangulamento de uma criança.

* * *

O match *de minha vida, querida Clarice, tem sido um sofrido aprendizado de todos os sentimentos que murcham e florescem num jôgo de futebol: o amor, o mêdo, o ódio, a inveja, a coragem ali estão, revestindo ou informando cada gesto da bola, cuja meta é sempre o coração — para viver uma grande alegria ou para morrer de infarto.*

Infelizmente, jamais conquistei um lugar de jogador nesse misterioso torneio que acompanho, há quarenta anos, como simples espectador. Tentei ser goleiro. Queria sentir o único pedaço de campo em que a grama verde não vinga jamais. Cheguei a mentir, enfiando joelheiras, um boné na cabeça e dizendo aos outros meninos que era o Batatais. Deve ter me ficado da experiência uma visão pessimista do campo. Mas, pelo menos duas lições aprendi com dois goleiros: com Evtuchenko, "que a vida não é só atacar, é também vigiar os menores movimentos do adversário e conhecer suas artimanhas"; e com Albert Camus que o futebol ensina tudo sôbre a moral dos homens.

Por fim, Clarice, o match *de minha vida não registra um instante sequer de plena felicidade, embora alguns espectadores o vejam como um alegre amistoso de portões abertos. Marca-me, cerrado, um sentimento de culpa, a dividir comigo as bolas de sabão de cada gol perdido.*

Se não deploro, também não tenho o que festejar no match *da minha vida: o grito que glorifica o goleador é o mesmo que mortifica o goleiro.*

Por isso, não vejo na vitória mais verdade que na derrota.

* * *

O *match* de minha vida, Clarice, está por aí, rolando numa bola que já não é de meia, nem de gude: bola de tantos sonhos perdidos pela linha de fundo — círculo, inspiração do sol, forma perfeita, esfera de fogo queimando, às vêzes, a grama dos meus campos.

Que o *match* da minha vida possa ao menos terminar em paz — empate.

Vasco derrota S. Cristóvão por 2 a 0 e continua líder

O Vasco, demonstrando bom entrosamento de sua equipe, absoluta tranqüilidade e excelente preparo físico, derrotou por 2 a 0 ao São Cristóvão ontem à noite no Maracanã, numa partida de razoável nível técnico e mantendo sua posição privilegiada de líder invicto e absoluto do campeonato. A renda somou NCr$ .. 45 675,75.

O São Cristóvão se esforçou muito e correu bastante, tornando agradável o jôgo, mas o Vasco dominou inteiramente o adversário, embora tenha se desentrosado um pouco com a saída de Silvinho, contundido aos 10 minutos do primeiro tempo e substituído por Adilson. Bianchini, aos 4, e Nei, aos 40 minutos do primeiro tempo, foram os autores dos gols.

MARCAR O MEIO CAMPO

O Vasco entrou em campo com Pedro Paulo, Ferreira, Brito, Fontana e Lourival; Bougleux e Danilo; Nado, Nei, Bianchini e Silvinho. O São Cristóvão, com Batista, Triel, Ailton, Moisés e Sereno; Mansur e Domingos; Dida, Carlinhos, Alexandre e Buru. O juiz foi o Sr. Antônio Viug.

O São Cristóvão começou o jôgo visivelmente empenhado em tentar anular o meio campo do Vasco. Entretanto, Bougleux e Danilo deixaram com Silvinho o trabalho de armação das jogadas ofensivas, ficando mais plantados no meio campo, a fim de não levar os adversários que os marcavam para a área. Isso tornou fácil o trabalho ofensivo do Vasco, já que seus atacantes têm mais categoria individual que os defensores do São Cristóvão. Assim, aos 4 minutos Silvinho avançou pela esquerda, e da linha de fundo centrou para Nei. O atacante chutou violentamente e Batista soltou a bola nos pés de Bianchini, que só teve o trabalho de empurrá-la para as rêdes.

Pouco depois, aos 10 minutos, Silvinho sentiu a contusão no músculo da coxa direita e foi substituído por Adilson. Com isso, o Vasco teve que modificar a formação do seu ataque para Nei, Bianchini, Adilson e Nado e caiu bastante de produção. Aos poucos, porém, com muita tranqüilidade e categoria, o time do Vasco foi se rearticulando. Nado recebeu instruções para jogar recuado, como Silvinho vinha fazendo, e Adilson foi para a extrema direita, voltando Nei a fazer dupla de área com Bianchini. Por volta dos 30 minutos, o Vasco já dominava novamente a partida, embora o São Cristóvão se esforçasse muito para equilibrar o jôgo.

Aos 40 minutos, Bianchini invadiu pela direita da área e chutou cruzado. A bola passou por Batista e Nei, que vinha na corrida, assinalou 2 a 0.

No segundo período, o São Cristóvão fêz duas modificações na sua equipe: Domingos e Alexandre foram substituídos por Lopes e Nei, respectivamente. As alterações não melhoraram em nada a produção do quadro e o Vasco continuava a impor seu ritmo de jôgo. Entretanto, diante da disposição do São Cristóvão em continuar a lutar em campo, o Vasco diminuiu seu ímpeto e se preocupou, nesta etapa, em manter sua vantagem no placar.

Aos 26 minutos Paulo Dias substituiu Danilo e aos 40 minutos o juiz não marcou um pênalti de Ailton em Nei, que foi muito reclamado pelos torcedores e jogadores do Vasco.

SEMPRE PERIGOSO

Bianchini marcou o primeiro gol do Vasco e foi o atacante que deu mais trabalho aos defensores do São Cristóvão

Botafogo venceu fácil por 5 a 0

O Botafogo venceu com grande facilidade o Bonsucesso por 5 a 0 ontem à noite no Maracanã, numa partida em que foi sempre melhor em campo e o adversário, logo no início do jôgo, se desarvorou por ter sofrido o primeiro gol com um minuto e depois tentou jogar de igual contra uma equipe tecnicamente muito superior.

Roberto foi o autor do gol inicial, e em seguida, Rogério, aos 38 minutos ainda do primeiro tempo e aos 16 do segundo, e Jairzinho, aos 24 e a dois minutos do término do jôgo, foram os artilheiros.

ROGÉRIO O MELHOR

O Botafogo começou com Cao, Moreira, Zé Carlos, Leônidas e Valtencir; Afonsinho e Gérson; Rogério, Jairzinho, Roberto e Luis. O Bonsucesso, com Jonas, Luís Carlos, Moisés, Paulo Lumumba e Albérico; Amaro e Didinho; Gilbert, Gibira, Paulo Maia e Valdir. O árbitro foi Amilcar Ferreira.

O Bonsucesso deu a saída do do jôgo e se lançou todo ao ataque. A defensiva do Botafogo, porém, tomou a bola e entregou a Gérson. Do meio-campo, vendo a defesa adversária inteiramente desprevenida, Gérson passou em profundidade para Roberto, que entrou pela área, driblou o goleiro e colocou a bola nas rêdes.

Com um gol a seu favor, o quadro do Botafogo se tranqüilizou ainda mais e o Bonsucesso, totalmente desordenado, foi para a frente tentar empatar. O Botafogo teve várias chances para marcar, mas Roberto não estava bem entrosado com Jairzinho e ambos perdiam muitos passes nas proximidades da área do Bonsucesso. Diante disso, o Botafogo, então, passou a atacar por Rogério, que acabou sendo a grande figura do jôgo. O ponteiro correu muito e sempre conseguia passar por seu marcador.

Aos 34 minutos, Roberto deu um passe para Jairzinho. O atacante chutou e o goleiro espalmou. Quando Jairzinho foi completar Paulo Lumumba lhe empurrou, mas o juiz não assinalou o pênalti.

O segundo gol do Botafogo surgiu aos 38 minutos. Gérson passou para Rogério, que entrou pela área e chutou violentamente no canto direito de Jonas.

Na etapa final, o panorama técnico da partida foi o mesmo: domínio total do Botafogo. Gérson foi um pouco mais à frente e facilitou o trabalho de Roberto e Jairzinho. Rogério cansou um pouco e o Botafogo, então, passou a atacar pelo miolo. Aos 16 minutos, Rogério marcou 3 a 0, apanhando o rebote num lance em que Jairzinho estourou com o goleiro. Aos 24 minutos, Jairzinho fêz o quarto gol e aos 43 novamente êle fixava o escore em 5 a 0, aproveitando-se de um excelente passe de Gérson em profundidade.

O Bonsucesso substituiu Paulo Lumumba por Jerri no intervalo e o Botafogo, aos 22 minutos do segundo tempo, trocou Rogério e Afonsinho, respectivamente, por Humberto e Nei.

SEMPRE ARTILHEIRO

Jairzinho foi o autor de dois dos cinco gols que o Botafogo marcou ontem à noite contra o Bonsucesso

"Average" prejudica o Brasil

Bogotá (UPI especial para o JB) — Embora considerado vencedor do jôgo com o Paraguai, o Brasil poderá ser prejudicado na decisão do Pré-olímpico Sul-Americano de Futebol pelo gol average, já que foi mantida a contagem de 0 a 0.

Contudo, a classificação poderá ser definida com a partida de hoje entre Uruguai e Paraguai e a de têrça-feira entre Brasil e Colômbia. Os colombianos são os líderes e têm o melhor gol average, enquanto Brasil e Uruguai estão empatados em segundo lugar, mas o Uruguai tem vantagem no gol average. A situação do Pré-olímpico é a seguinte: 1.º) Colômbia, 4 pontos ganhos, 6 gols a favor e 2 contra, com average 3; 2.º) Uruguai, 2 pontos ganhos e 2 perdidos, 2 gols a favor e três contra, com average 0,66; 3.º) Brasil, 2 pontos ganhos e 2 perdidos, um gol a favor e dois contra, com average 0,50. Em último lugar está o Paraguai, sem qualquer chance de ser um dos classificados do seu grupo, tem 4 pontos perdidos, dois gols a favor e quatro contra, com average 0,50.

S. Paulo faz festa com Bahia

Salvador (Correspondente) — O São Paulo joga hoje à tarde contra o Bahia, com os portões do estádio da Fonte Nova abertos ao público para a comemoração do primeiro ano do Govêrno Luís Viana Filho.

O São Paulo receberá NCr$ 20 mil livres de despesas pelo jôgo de hoje, além de passagens e despesas pagas para uma delegação de vinte pessoas.

Cruzeiro joga com Democrata

Belo Horizonte (Sucursal) — Como líder invicto e absoluto do campeonato mineiro, com zero ponto perdido, o Cruzeiro faz hoje, às 16 horas, no Estádio Minas Gerais, a sua terceira apresentação oficial, enfrentando a equipe do Democrata, de Sete Lagoas.

O árbitro para o jôgo desta tarde será conhecido minutos antes do início da partida. Os dois times são êstes: Cruzeiro — Raul, Pedro Paulo, Ditão, Procópio e Neco; Zé Carlos e Dirceu Lopes; Natal, Evaldo, Tostão e Hilton Oliveira. Democrata — Careca, Califa, Morais, Alex e Nelsinho; Eduardo e Luiz Carlos; Clóvis, Nísio, Alírio e Soneca.

caderno
B
espetáculo

JORNAL DO BRASIL
RIO DE JANEIRO
DOMINGO, 7, E
SEGUNDA-FEIRA, 8
DE ABRIL DE 1968

O BOM VELHO SATCHMO

ARMANDO STROZENBERG

Paris (Via VARIG) — Depois de mais de meio século, êle porta valente o título de rei do jazz. Alheio às mutações dos estilos e das escolas, Louis Armstrong é ainda o maior. Seu trompete possante — às vêzes, raivoso —, sua voz rouca, a admirável pulsação que vive suas improvisações condicionaram 50 anos de jazz e influenciaram três gerações de músicos do mundo inteiro. Quando de sua recente passagem pela Europa, entre dois aviões, entre dois recitais, Satchmo recebeu o Correspondente do JB e o jornalista francês Philippe Adler. E com franqueza êle respondeu a tôdas as perguntas.

— O Sr. vem de comemorar seu 67.º aniversário. É idade em que a maioria dos homens, cuja existência tenha sido fecunda, aproveita para repousar — não?

— Como vocês devem saber, minha bisavó viveu 90 anos. E no meu caso, vivo baseado nela, pois me sinto com um colegial, pronto para enfrentar o mundo. Poderia ter me aposentado há muito tempo mas levar vida de paxá não me interessa absolutamente. E, mesmo se quisesse, não poderia parar: Joe Glaser, meu empresário há 40 anos, não cessa de recusar convites: temos recitais previstos para 1970!

— Portanto, o Sr. não pára nunca?

— Sim, apenas quando me sinto doente, e a conselho de meu médico particular.

— É verdade que o Sr. tem um médico que cuida apenas de si?

— Sim, o Dr. Schiff: dois anos mais velho que eu! Durante 36 anos, êle chefiou a Comissão Atlética de Nova Iorque; e tôdas as vêzes que suas atividades permitiam, êle partia em **tournée** conosco. No momento de sua aposentadoria, lhe perguntei: "**Old doc**, que tal a idéia de servir de babá do **good old** Satchmo?". Faz agora quatro anos que êle me segue por todo o lado, êle e sua maleta repleta de frascos; cuidando tanto de mim como dos outros membros da **turma**.

— Quem é a turma?

— Meus cinco músicos, a cantora, meu empresário, meu homem de negócios, meu secretário e meu bagageiro; e quase sempre minha espôsa, Lucille...Desta vez ela não veio, e que falta faz! É o maior talento culinário que já vi: quando estamos em **tournée**, ela me prepara um feijão maravilhoso, tôdas as noites no quarto; às vêzes, tal fato chateia os gerentes dos **palácios** onde nos hospedamos, mas não há outra alternativa: feijão com arroz é, de longe, meu prato preferido, e não é em todo lugar que se os encontra!

— Como encara esta vida de tournées permanentes?

— Sei lá: nos Estados Unidos tudo fazemos para que as deslocações não sejam muitas — quinze dias aqui, quinze dias ali. Mas são as **tournées** internacionais — as **one-nighters** — que são fatigantes; minha última **tournée** européia, por exemplo, me levou de Nova Iorque a Dublin, Copenague, Juan-le- Pins, Saint-Tropez, Maiorca, Alicante e à Tunísia, isto é, à média de uma cidade e de um, dois concertos por dia. Mas nada disto me chateia: afinal, o trompete é tôda minha vida.

— Seus lábios estão terrivelmente marcados; êles doem?

— Vez ou outra, sim. Mas é preciso que lhes diga que trato muito bem dêles: antes de cada concêrto, eu os submeto a uma pomada adocicada, invenção de um trombonista alemão, fabricada depois, em minha homenagem, por um laboratório suíço — e viva a Suíça! Quando jovem, ao tocar em Nova Orléans ou em Chicago — era a época de Al Capone e do gim contrabandeado em banheiras — passava noites inteiras a **buzinar** e, com freqüência, meus lábios **terminavam** por sangrar abundantemente; lembro-me mesmo de tipos que ali **buzinavam** até que tudo estourasse — Bum! — patético, não? Eu tomo muito cuidado; poderei continuar tocando; minha premissa é simples: jamais me curvarei diante do trompete; êles, sim, é que o farão...

— Faz 55 anos que o Sr. toca, não?

— Deixem-me contar... é, faz muito tempo! Comecei a tocar aos 13 anos, quando em **temporada** numa penitenciária de jovens de côr, em Nova Orléans; e isto porque resolvi comemorar o Ano Nôvo à minha maneira, ou seja, dando tiros de revólver na rua... Depois, nunca mais larguei minha **buzina**.

Acredito ter **buzinado** em todos os cantos do mundo: dos bordéis de Storyville à Côrte da Inglaterra; das boates de gangsters de Chicago à Casa Branca; na África, na América Latina, na União Soviética. Em todo o lado, todos os cantos, enfim. Devo ter passado umas dez mil horas de minha vida em aviões, trens, ônibus!

— O Sr. ganha muito dinheiro?

— Não posso me queixar, mas acreditem que sôbre cada dólar que ganho, 80 por cento vão para Tio Sam!

— Há muito que lhe acusam de fazer enormes concessões ao mau gôsto, de cair no fácil. Que pensa a respeito?

— Deixo falar. Pertenço à velha escola, entendem? Aquela que pensa em **se dar** ao público. Há muito que decidi não jogar o jôgo dos críticos e dos **novos** músicos. Tomemos **Hello Dolly** como exemplo: já devo ter tocado êste **troço** mais de um milhão de vêzes; os menores gestos, as piadas, a gíria, o acompanhamento das palmas da platéia — tudo isto se repete sob a maior alegria. E é exatamente isto que êles esperam de mim — os que me vêm escutar se dizem: "Vamos assistir ao Velho Satchmo e sorver um pouco de alegria e de felicidade!" E não pretendo ir mais longe, portanto.

— Que pensa o Sr. da evolução atual do jazz?

— Que é tudo muito triste. O jazz é, em sua essência, uma música alegre, feita para a dança e para o riso. Em não o compreendendo, os músicos **modernos** viram se afastar dêles a nova geração. Hoje, os **teen-agers** pensam apenas nos Beatles e em todos êsses grupos de **rock**.

— O Sr. não gosta dêles?

— Há os grupos que têm talento, e que chegam até a um bom **swinging**.

— Evoluindo, o jazz mudou de aspecto; tornou-se hoje em dia música mais social. Para um jazzman americano deve ser difícil deixar de evocar através da música alguns resquícios do problema racial — não?

— Êste problema já é outro, mas o jazz deveria ter mantido seu aspecto básico: o de uma música de diversão pura.

— Ao recordar o passado, quais os momentos melhores que lhe vêm à memória?

— Os do início de minha carreira, quando soprava meu trompete noites inteiras diante de um público de vagabundos. Foram êles que me amaram primeiro e se tratava de época em que os sêres ainda sabiam rir e se divertir com pureza. Isto hoje acabou: sou um dos poucos sobreviventes de um tempo que talvez nem exista mais.

— E o futuro, como o vê?

— Minha palavra de honra: vou continuar tocando em todo o lado, onde me quiserem. E depois, o dia em que o Bom Deus decidir que o **good old** Satchmo já preencheu seu tempo na terra, farei minhas malas... Mas São Pedro será certamente generoso comigo: deixará levar comigo minha **buzina**!

OS ZERÓIS

Ziraldo

JOSÉ CARLOS OLIVEIRA

JOHN E JACK

Outro dia estávamos comentando a guerra do Vietname e chegamos à conclusão de que, do ponto-de-vista do humor negro, não pode haver nada mais avançadinho. Tudo o que lá acontece vem marcado pela inverossimilhança. Por exemplo: você entra na Fôrça Aérea e um belo dia lhe dão o avião mais moderno do mundo. Botam você no avião e lhe mandam para o Vietname. E lá você fica vagabundando a bordo de um porta-aviões atômico, esperando a ordem de atacar. Quando chega essa ordem, você se ergue nos céus, pilotando essa maravilha da era eletrônica e começa a bater papo com a central de comando.

— Algum problema, John?

— Até agora, nada. Estou voando em velocidade supersônica num céu de brigadeiro.

— Que é que você vê lá embaixo, John?

— Vejo florestas, colinas.

— Só isso?

— Florestas, colinas... um charco...

— O quê mais, John?

— Deixa ver... Ah! Tem uma estrada que aparece e desaparece entre montanhas e florestas.

— E nessa estrada que você está vendo tem alguma coisa andando, John?

— Tem, sim. Uma dúzia de elefantes.

— Agora me diga uma coisa, John. Nessa estrada, que é a trilha Ho Chi Minh, os elefantes estão andando do Vietname do Norte para o Vietname do Sul, ou do Vietname do Sul para o Vietname do Norte?

— Estão andando do Vietname do Norte para o Vietname do Sul.

—Então, John, napalm nêles.

— Nêles quem?

— Nos doze elefantes!

— Você está maluco? Acha que vou gastar minhas bombas, que valem milhares de dólares, matando uma dúzia de elefantes?

— Guerra é guerra, John. Aquêles elefantes são comunistas.

John diminui a velocidade, desce em vôo rasante e joga o napalm. É pedaço de elefante pra todo lado.

— Bom trabalho, John. Pode regressar à base.

É por isso que, no confronto da eletrônica com a guerra rudimentar, quem perde é sempre o soldado americano. Esse John de quem estou falando, por exemplo, tem um amigo, Jack, que morava em Los Angeles e tudo fêz para não ser convocado. Mas acabou sendo chamado. Queriam mandá-lo para o Vietname. A mulher de Jack, desesperada, sugeriu que êle inventasse uma doença qualquer. No dia do exame de sangue, Jack entregaria como amostra o seu próprio sangue, misturado com o sangue de sua mulher e o da cadela de estimação do casal. Assim foi feito. Depois de receber a amostra, o sargento jogou-a num aparêlho eletrônico construído especialmente para analisar sangue. Depois de funcionar meia hora, a máquina cuspiu uma papeleta. O sargento apanhou a papeleta, leu e disse a Jack:

— Olha, Jack. A sua mulher está grávida, sua cadela está no cio e você está no 14.º Regimento de Infantaria.

UM ESPANHOL APROXIMA OS LATINO-AMERICANOS

YAN MICHALSKI

Não há dúvida de que um dos inúmeros paradoxos que caracterizam a vida do teatro brasileiro, e de uma maneira mais ampla a vida do teatro sul-americano, é a quase total ausência de intercâmbio internacional em âmbito continental: os profissionais brasileiros, bem como os espectadores mais esclarecidos, têm uma razoável idéia sôbre aquilo que acontece nos palcos de Londres, Paris, Berlim e, eventualmente, Nova Iorque; mas não têm a mínima noção daquilo que vem sendo feito nos teatros de Buenos Aires, Montevidéu, Santiago, Lima etc.

Ora, se é verdade que tècnicamente temos ainda muito a aprender observando o trabalho dos centros mais desenvolvidos, não há dúvida de que o interêsse que deveria ligar-nos aos outros países da América Latina é muito mais profundo: as semelhanças da problemática, da língua, do atraso cultural e técnico etc. fazem com que a situação do teatro em todos êsses países tenha muitos pontos em comum. Se existisse, entre as diversas nações latino-americanas, uma possibilidade de intercâmbio e de debate, a observação das constantes que reaparecem na dramaturgia e nos espetáculos de tôdas estas nações poderia, inclusive, fornecer subsídios preciosos para o progresso teatral de cada uma delas.

Um paradoxo gera outro: ao paradoxal desconhecimento dos esforços empreendidos pelos nossos irmãos do Continente vem, agora, acrescentar-se o paradoxo — êste, muito estimulante — da presença de um homem de teatro europeu, mais exatamente espanhol, que se propõe a combater o isolamento no qual vivem os diversos teatros nacionais da América Latina. Êsse espanhol, Carlos Miguel Suárez Radillo, encontra-se no Rio, sendo o Brasil o décimo sexto país que êle visita durante a sua longa viagem pela América Latina, iniciada em 1965.

QUEM É CARLOS RADILLO

Formado em Psicologia, Radillo cedo trocou essa ciência pelo teatro. Duas preocupações caracterizam a sua carreira de diretor: o teatro infantil e o teatro latino-americano. A primeira dessas preocupações levou-o a fundar e a dirigir, durante três anos, o Teatro Nacional de Juventude, com o qual percorria tôda a Espanha, apresentando espetáculos para crianças e adolescentes. A segunda preocupação deu origem a Los Juglares, Teatro Hispanoamericano de Ensayo, companhia integrada por atôres universitários de todos os países latino-americanos, cujo objetivo consistia em divulgar na Espanha as peças de autores contemporâneos da América Latina. Entre os textos encenados por Radillo para Los Juglares — mais de quarenta, ao todo — destacam-se obras dos argentinos Augustin Cuzzani e Osvaldo Dragún; do mexicano Rodolfo Usigli; do colombiano Gustavo Andrade Rivera; do peruano Enrique Solari Swayne; do boliviano Guillermo Francovich; do guatemalteco Miguel Angel Asturias; do porto-riquenho Luis Rafael Sánchez; do chileno Luis A. Heiremans; do uruguaio Héctor Plaza Noblia; do cubano Eduardo G. Manet, e **Pluft, o Fantasminha**, da brasileira Maria Clara Machado.

Carlos Radillo vem participando, também, do importante esfôrço que vem sendo feito na Espanha no sentido da popularização da cultura, através de iniciativas tais como os Festivais de Espanha e as Campanhas de Cultura Popular promovidas pelo Ministério da Informação e do Turismo.

A VIAGEM

A viagem do diretor espanhol pela América Latina, viagem esta cuja duração total ultrapassará três anos, tem um duplo objetivo: em primeiro lugar, Carlos Radillo se propõe a colhêr material para uma **História do Teatro Ibero-Americano Contemporâneo** que está escrevendo; em segundo lugar, êle pretende divulgar em cada um dos países que visita o teatro dos outros países latino-americanos, bem como, naturalmente, o teatro espanhol, através de conferências ilustradas com dispositivos e gravações.

Sôbre o seu livro, diz Carlos Radillo: "Já consegui alguns milhares de peças, e estudei a fundo a obra de alguns milhares de autores. Na Colômbia, por exemplo, descobri que mais de 400 autores escreveram para o teatro, desde o início da vida teatral colombiana; no Equador, mais de 140; no Peru, mais de 350; na Bolívia, mais de 125; e assim por diante. Pretendo escrever uma história do teatro que analise minuciosamente a evolução teatral de cada país, relacionando o teatro com a problemática social, econômica, política e humana, única maneira de compreender e avaliar corretamente o teatro dos países latino-americanos.

IMPRESSÕES

"Existe, na América Latina, uma jovem geração de autores sinceramente preocupada em refletir nas suas peças a autêntica problemática humana e social contemporânea; existe, também, uma geração de diretores e produtores desejosos de conquistar fama e prestígio, lançando solenemente as peças que já fizeram sucesso na Broadway, em Londres ou em Paris; mas esta é uma tendência que precisamos combater, se quisermos que o teatro nacional amadureça em cada um dêsses países. Para isto, é preciso dar aos autores nacionais a oportunidade de montarem as suas obras e criar um nôvo público popular para o teatro.

Sou contra os chamados teatros de bôlso destinados a minorias seletas, aos intelectuais — continua Radillo. O Teatro, com maiúscula, tem de voltar às suas fontes primitivas, o povo, ao qual êle deve a sua existência e no qual precisa reintegrar-se. Para reconstituirmos êsse público teatral que acorria às praças públicas e aos teatros populares durante o Século de Ouro na Espanha, Inglaterra etc., temos de sair de nôvo às praças, às ruas, aos locais populares, oferecendo aos espectadores peças que os interessem e que, ao mesmo tempo, lhes levem uma mensagem construtiva, capaz de fazê-los amadurecer como indivíduos e como integrantes de uma sociedade.

A importância da participação dos jovens no teatro é enorme. À atitude conservadora dos empresários e do público burguês temos de opor uma atitude inquieta, liberal, da juventude. As novas gerações de atôres estão saindo das universidades — atôres cultos, preocupados em fazer um teatro autêntico, em mostrar textos de autores igualmente jovens, que reflitam as mesmas preocupações.

Há exemplos admiráveis das possibilidades de criação de um teatro nacional de alta qualidade nas universidades. No Chile, a Universidade Nacional e a Universidade Católica criaram excelentes escolas de teatro, cada uma das quais conta com uma companhia profissional formada por atôres e diretores egressos dessas escolas, e que desenvolvem atividades teatrais de grande dignidade e penetração social. No Equador, um diretor admirável, Fábio Pacchioni, fundou uma grande escola de teatro na Casa da Cultura Equatoriana, que deu origem a duas companhias: O Teatro Experimental e o Teatro Popular Equatoriano, que percorrem constantemente o país, inclusive as zonas rurais mais afastadas dos grandes centros, mantendo debates com os espectadores após cada apresentação. Seu último sucesso foi, aliás, **O Pagador de Promessa**, de Dias Gomes. Na Colômbia, eu mesmo realizei, sob o patrocínio da Difusão Cultural, dirigida pelo dramaturgo Manuel Zapata Olivella, um amplo ciclo de leituras dramatizadas de peças nacionais, intitulado **Presenca do Teatro Colombiano**, que revelou importantes autores até então desconhecidos. No Panamá, um grupo de sacerdotes e monjas de Mariknoll criou uma comunidade autênticamente cristã em San Miguelito, uma favela dos arredores da Capital, onde representam anualmente uma Paixão de Cristo, com música, linguagem e trajes panamenhos — uma das mais belas amostras de teatro popular que eu tenha visto até hoje."

CARLOS MIGUEL SUAREZ RADILLO

LÉA MARIA

JEREMIAS E AS LAMENTAÇÕES

O texto da Epístola de São Paulo aos Romanos lida durante a missa de Edson Luís na Candelária substituiu as Lamentações de Jeremias, que a princípio tinha sido o texto escolhido. Dada a violência e o patético das Lamentações, o texto foi cancelado no último momento.

ATUALIDADE

Não só a Bíblia é um texto sempre atual. Inúmeros livros escritos em outras dimensões de tempo e espaço retratam situações atuais. Um dêles é *Quarup*, de Antônio Calado, que êste mês vai para a terceira edição.

65 ANOS

Na sexta-feira, o Embaixador Jaime Sloan Chermont completou 65 anos de idade. E também sua aposentadoria na carreira diplomática. O ex-Embaixador brasileiro na Inglaterra foi homenageado por sua sobrinha, Maria da Glória Chagas Antici — e por seu marido, Rodolfo — com um coquetel.

NÔVO PÔSTO

Também na área diplomática: o diplomata Amaral de Sampaio e senhora receberam um grupo de amigos do diplomata José Bonifácio de Andrade, que seguiu para ocupar seu nôvo pôsto, em Nova Iorque.

JANTAR DE ELIS

Depois de amanhã, Elis Regina recebe para jantar, em sua panorâmica casa do Joá. Vão Sidnei Miller, Vinícius de Morais, Màriozinho e Guto (do grupo Manifesto), Baden, Dori Caimi, Marcos e Paulo Sérgio Vale, Milton Nascimento, Fernando Leporace, Francis Hime. Tom Jobim também foi convidado. Depois do jantar, cada compositor vai cantar músicas de sua autoria para que Elis escolha, dentre elas, as que incluirá em seu nôvo *longplay*.

Uma idéia também lançada durante a festa: um *show* gigantesco, com Elis e outras personalidades da primeira linha da música popular, cuja renda reverteria em favor do término das obras do restaurante do Calabouço. Grande idéia.

OS TURISTAS

Episódio dos mais surrealistas, às duas da tarde, Avenida Rio Branco, quinta-feira passada: os turistas norte-americanos, camisas de palmeiras e chapéus floridos, que desembarcavam de vários táxis para subirem a um conhecido joalheiro da Avenida, a fim de comprarem jóias. Alheios ao aparato policial, ignorantes do que acontecia.

QUINTA-FEIRA NA ACADEMIA

À eleição de Mário Palmério para ocupar a vaga de Guimarães Rosa na Academia de Letras, estiveram presentes os 35 votantes, apesar de a eleição ter-se realizado na quinta-feira, um dia três vêzes triste para o nôvo acadêmico: pela morte de Assis Chateaubriand, cujo voto foi decisivo para sua eleição; pelos acontecimentos de poucas horas antes (Palmério foi Professor universitário durante longo período de sua vida, dando aulas de Matemática na Faculdade de Engenharia), e pela morte de Luther King, na sua opinião, "mais trágica e mais pesada de conseqüências que a morte de Kennedy".

Mário Palmério ainda ficará uma semana no Rio, em companhia de Cecília, sua mulher, partindo em seguida para Urucuia, cenário de *Grande Sertão Veredas*, para estudar *in loco* a obra de Guimarães Rosa e entrevistar as pessoas que com êle tiveram contato, a fim de preparar o seu discurso sôbre Guimarães no dia da posse na Academia dos Imortais.

GIRAMUNDO

● Marks and Spencer, um dos grandes magazines londrinos, fatura, apenas em exportação, por ano, cêrca de cinco milhões de libras esterlinas. É a arrancada da moda *prêt-à-porter*.

● *Dentro de menos de um ano, segundo os observadores, Howard Hughes será o dono da Cidade de Las Vegas e o grande magnata do jôgo, nos Estados Unidos. Hughes comprou os hotéis Silver Slipper e Stardust, tornando-se assim o principal membro do esquema do jôgo no Estado de Nevada.*

● Um *show* de psicanálise do teatro e do ator é o que faz Tânia Balachova, em Paris nesse momento, no palco do Teatro Mouffetard. Nome do espetáculo: *Lady Macbeth*, adaptado pela própria Balachova do *Conto do Cisne*, de Tchecov. História: uma velha atriz, intérprete de *Macbeth*, ao fecharem-se as portas do teatro, após o último espetáculo da temporada, faz seu exorcismo e psicanalisa o seu *métier* e aquêles que trabalham nêle.

● *"As mulheres bebem cada vez mais", anunciou a médica Yvonne Houdard em seu livro* Beba sem Preocupações, *que acaba de sair em Paris. Segundo Houdard, "uma mulher que trabalha, num almôço de negócios, em companhia de um homem, raramente deixa de aceitar bebida alcoólica, para que o companheiro a aceite como a um igual". Ou "a mulher bebe para acompanhar o marido, para estar no seu clima, para entendê-lo melhor". A médica conclui que a "mulher, em geral, é vítima do alcoolismo mundano". E o mais importante é que a autora não fala de alcoólatras, mas sim de mulheres que sacrificam seu físico.*

TENDÊNCIA

Madame Rosita, uma das casas lançadoras de moda de S. Paulo, desfilará sua nova coleção a 17. Na passarela: peles norte-americanas, botas italianas de Gucci, jóias e bijuterias búlgaras, *lingerie* de Pucci, sapatos franceses de Jourdan e Vivier. Uma coleção internacional em que o produto nacional fica de fora.

A CENSURA DA RAINHA

Também na Inglaterra, surgem problemas com a Censura, que tenta cercear a liberdade artística: o filme *Abraços e Beijos*, sueco, que mostra a jovem e bela atriz Agneta Ekmanner nua, diante do espelho, momentos antes de vestir a camisola, para dormir, acaba de ter esta seqüência cortada. Antes de mutilar o filme, a comissão de censores mostrou-o, na íntegra, a um grupo de jornalistas influentes. Os jornalistas saíram da sessão observando o absurdo do corte. E a maioria, no dia seguinte, escrevia, em suas colunas, que "a estrutura do processo da Censura, na Inglaterra, precisa urgentemente ser reexaminada". Lá, é bem provável que a observação seja levada em conta.

PIANO PARA ELISETE

Desde anteontem que Elisete Cardoso e Zimbo Trio apresentam-se no *show* do Teatro de Bôlso (uma boa indicação para programa de domingo), contando com o piano de cauda que faltava no esquema do espetáculo. São duas horas e quinze de Elisete cantando músicas de seu repertório tradicional e interpretanto, com a mesma categoria de sempre, números que pedem o acompanhamento do violão. A temporada da Divina é relâmpago: apenas 15 dias, que é o tempo em que se concretizará a viagem que depois fará ao México.

SINTOMA

Apenas um filme, dentre os nominados para os Oscar dêste ano, pode ser considerado como um *filme-família*. *Doutor Doolittle* fica sòzinho, num mar de violência cinematográfica. *Bonnie and Clyde*, a saga do gangsterismo dos anos 30; *In Cold Blood*, a análise do assassino psicopata; *The Graduate*, uma espécie de relatório Kinsey no cinema; *In the Heart of the Night*, outra história sanguinária; *Guess who's Coming to Dinner*, dizem que é um festival de palavrões e de crueldade.

Os nominados — dentre êles sairão os Oscars desta temporada — constituem o sintoma definitivo de um retrato da realidade cada vez mais dura e agressiva que constitui a essência do mundo moderno.

OS FESTIVAIS

As inscrições de filmes brasileiros para os festivais de Korlovy-Vary, na Tcheco-Eslováquia, de San Sebastian, na Espanha, e de Berlim, na Alemanha, estarão abertas até o próximo dia 15 no Instituto Nacional de Cinema.

QUEM SABE O QUE DIZ

● *Roberto Regina*, fabricante de instrumentos musicais antigos e anestesista por profissão, antes de dar um concêrto de cravo na Galeria Gead, onde está expondo seus instrumentos: "Espero que meus ouvintes não fiquem tão sonolentos como meus pacientes."

● *O Secretário Álvaro Americano* ao Governador Negrão de Lima, despedindo-se após um dia exaustivo de visita às obras: "Vou ficando por aqui, Governador, pois não tenho a resistência de um homem de sessenta anos."

● *Nilton Cavalcânti*, gravador: "Não posso aceitar a pregação de uma vanguarda frustrada e carente de talento (como uma escultora dirigida) que proclama o fim total da criação."

RIO—MIAMI

Marília São Paulo Pena e Costa: volta ao mundo, cruzeiros turísticos, ronda dos hotéis mais luxuosos do mundo. De agora em diante, para Marília, as viagens serão apenas Rio—Miami, onde seus pais comprarão uma casa de praia, para lá morarem em definitivo. Depois de amanhã ela segue para os Estados Unidos. Ficará hospedada no Statler Hilton Plaza, até encontrar a casa desejada. Marília diz que desta vez vai aprender a dirigir automóvel, pois tem menos mêdo do trânsito em Miami do que no Rio. Há sete anos, ela passa o verão em Miami. Agora, com os pais morando lá, vai inverter os meses de sua ida, aproveitando a temporada de dezembro a abril, quando os hotéis dobram os preços da diária.

Joci e Eleazar de Carvalho: êle abre a temporada de arte do Municipal, depois de amanhã

A ROMÂNTICA BATUTA DE KNAPPERSBUCH

"É divino tocar sob sua regência", é a opinião unânime dos músicos dirigidos por Kna, o regente alemão Hans Knappersbuch. Os críticos o consideravam um regente concentrado, sem gestos supérfluos, que dirigia a orquestra com seus olhos e transmitia, sem qualquer esfôrço, sua vontade para tôda orquestra. Nêle a inspiração era muito mais prezada que a perfeição. Essa é a razão também, segundo algumas de suas declarações, por que não gostava de dedicar-se com afinco a realizar grande número de provas. Sua fôrça de irradiação sôbre os componentes da orquestra só pode ser comparada, hoje, em dia, com a de Karajan. Em contraposição a Karajan, um viajante voador, *Knappersbuch restringia suas apresentações em locais que podia superar fàcilmente em um vagão-leito de estrada de ferro.*

Considerado um dos maiores regentes do Parsifal, *Kna era filho de um bem dotado industrial. Contra a vontade dos pais estudou primeiro Filosofia para depois dedicar-se completamente à música. Como assistente de Siefried Wagner e de Hans Richter em Beirute, já com 28 anos teve a oportunidade de dirigir obras de Richard Wagner nos Países Baixos. Em 1922, sucedendo a Bruno Walter em Munique, assumiu a direção da Ópera Estatal da Baviera. Apesar de muitos desenganos sofridos ali, até a sua morte em outubro de 1965, Munique permaneceu sua cidade predileta. Tendo renunciado em 1936 a todos os seus postos oficiais, em protesto contra o nacional-socialismo, já em 1945, logo depois da guerra, retornava a Munique. Kna completaria 80 anos a 12 de março.*

80 ANOS RESTAURADOS

Projetado há cêrca de 80 anos pelo arquiteto americano Louis Sullivan, o Chicago Auditorium Theater foi restaurado em seu antigo esplendor e reaberto com uma sessão de gala. Considerado um dos mais importantes trabalhos da arquitetura americana, o Chicago Theater influenciou estruturas semelhantes em Paris, Estocolmo e outros centros de arte, tendo ficado famosas a sua impecável acústica e a excelente visão que proporciona aos espectadores de qualquer localidade de sua imensa platéia.

A SEMANA MUSICAL

MUNICIPAL MOSTRA "A PAIXÃO" DE BACH

RENZO MASSARANI

O programa da próxima semana compreende a manifestação que tudo autorizava a esperar constituísse o máximo acontecimento musical do ano carioca: a execução do oratório A Paixão Segundo São Mateus, *de J. S. Bach. Tal esperança apóia-se no fato de que a realização de têrça-feira conta com nosso regente mais ilustre, o maestro Eleazar de Carvalho (o Diretor Artístico da Orquestra Sinfônica Brasileira), com o côro e a orquestra do teatro, e com os solistas Ingrid Paller, Lili Chokasian, Arturo Sergi, Paul Huddleston, Harold Enns. E no fato de que se trata da abertura da temporada 1968 do Municipal. Mas parece, infelizmente, que vários elementos comprometerão a grandiosidade do ágape sagrado, que, aliás, estaria sendo montado em apenas vinte dias de ensaios. Os elementos negativos seriam os cortes que reduziriam a integridade do oratório, de 3h15m para apenas duas; e o fato de que os solistas cantariam em alemão mas o côro numa tradução em inglês.*

Sôbre os cortes — de qualquer maneira, inaceitáveis tratando-se da obra-prima das obras-primas — cito o testemunho de Richard Strauss: "É falso", êle escreveu, "que uma obra bem composta e equilibrada lucre com os cortes; por exemplo, quando a Baronesa Knorring assistiu em Berlim ao Cavalheiro da Rosa, *ela afirmou que a ópera lhe parecera menos comprida que na estréia de Dresden. Eu lhe respondi: Sim, porque não houve cortes. As proporções eram justamente melhores, os claros-escuros, mais equilibrados." A falta de cortes... abreviava a ópera.*

Quanto ao fato de o côro cantar em inglês, a absurda notícia deve ser mesmo apenas uma piada.

HOJE, DOMINGO, dia 7, às 10h, na TV Globo e Rádio MEC, *Concêrto para a Juventude*, com a Orquestra Sinfônica Nacional sob a regência do m.º Theodoro Fuchs, interpretando *Leonora N.º 3*, de Beethoven, *Concêrto para Violino e Orquestra, de Mendelssohn* (solista, Cussy de Almeida). *Procession Nocturne*, de Rabaud, *Pelléas et Mélisande*, de Fauré, e *Aprenti Sorcier*, de Dukas. Nada de brasileiro.

TERÇA-FEIRA, dia 9, às 20h45m, no Municipal, inauguração da temporada do teatro, com A Paixão Segundo São Mateus, *de Bach; côro e orquestra T. M., m.º Eleazar de Carvalho, Ingrid Paller, Lili Chokasian, Arturo Sergi, Paul Huddleston, Harold Enns.*

SÁBADO, dia 13, às 21h, na Sala Cecília Meireles, recital de violoncelo e piano, sob os auspícios do Instituto Cultural Brasil-Alemanha, com Gerhard Mantel e Erika Reisen, em *Adágio e Allegro*, op. 90, de Schumann, *Sonata para Violoncelo Só*, de Hindemith, *Sonata em Lá Bemol Maior*, de Franck.

DOMINGO, dia 14, às 10h, na TV Globo e Rádio MEC, Concêrto para a Juventude.

Autor do consagrado *Marat-Sade*, que a platéia carioca aplaudiu recentemente, Peter Weiss, dramaturgo alemão radicado na Suécia, acaba de estrear na Alemanha, em Francforte, sua peça mais recente e, sem dúvida, a mais polêmica: *Discurso Vietnamita*. O entusiasmo do público jovem alemão constituiu uma sorte de desagravo a Weiss, depois da frieza com que a encenação do mesmo texto havia sido recebida na Suécia

Peter Weiss recebe, dos estudantes, a bandeira vietcong

Depois do espetáculo, a discussão

DISCURSO DE WEISS TEM NOVA LINGUAGEM

O escritor que reviveu os julgamentos dos crimes de guerra de Auschwitz, o mais longo da história germânica, agora lançou um ataque frontal à América, pela sua interferência na guerra do Vietname. Em *Die Ermittlung*, (*A Investigação*), Peter Weiss, um emigrante alemão que construiu seu lar na Suécia, levou ao palco o último ato de Auschwitz no qual 17 dos *pequenos auxiliares* de Adolfo Hitler foram condenados pela sua participação no assassinato em massa dos judeus na época da Guerra da Polônia.

Na Côrte de Francforte o julgamento levou vinte meses, e algumas pessoas da audiência desmaiavam nos momentos mais tensos e, enquanto outras, não podendo suportar a situação por mais tempo, levantavam-se para xingar os réus.

Mas ninguém desmaiou, ninguém protestou quando estreou simultâneamente em dezesseis teatros da Alemanha Ocidental e Oriental em outubro de 1965, a versão teatral do julgamento dos guardas do campo de concentração, incluindo o de Wilhem Boger que no seu depoimento confessou ter chicoteado os prisioneiros "até o sangue correr". A peça deveria provocar uma reação violenta das Igrejas, fazer com que o ódio fôsse despertado. Mas a maior parte do público achou-a maçante.

UM TEATRO POLÍTICO

A nova peça de Weiss, cujo título abreviado é *Vietname Discourse* e que têve a sua *première* no Teatro Municipal de Francforte, é abertamente antiamericanista. Condena o papel de Washington no Vietname e tenta atrair simpatias para a causa comunista. Weiss, que admite ser um socialista, acusou os líderes americanos de serem inescrupulosos, planejando a interferência na guerra do Vietname, desde o seu começo, sem nenhuma preocupação com a sorte do povo vietnamita.

A peça, inicialmente, fala do passado dêste povo nos últimos dois mil anos, sendo que os acontecimentos das últimas três décadas, incluindo a eventual saída da França da terra ensopada de sangue, é apenas um quarto do espetáculo. As últimas cenas realçam as decisões em Washington sôbre a importância estratégica do Vietname e a determinação dos vietnamitas em lutar com tôdas suas fôrças para libertarem-se da influência estrangeira.

"A luta continua", são as últimas palavras da peça. Os atôres aparecem em trajes prêto e branco, os prêtos para os vietnamitas, e os brancos para os estrangeiros. Quando os políticos americanos falam, suas fotografias aparecem na parte posterior do palco, enquanto vietnamitas anônimos defendem sua causa. A peça de Weiss encontrou uma recepção entusiástica por parte dos estudantes de esquerda na noite de estréia, que, nas semanas seguintes, saíram às ruas de várias cidades alemãs para protestar contra a invasão das fôrças americanas no Vietname, levando a bandeira do Vietcong e gritando *Viva, Viva Chi Minh*.

A CRÍTICA DIVIDIDA

Mas a peça além dos aplausos dos estudantes esquerdistas, recebeu inúmeras críticas. Disse o jornal *Sudeutsche Zeitung*: "A peça de Weiss não é uma reportagem, nem um editorial, nem uma exposição histórica. É um texto em forma de diálogos. Alguém deve levantar a questão, se o texto é bom, útil e esclarecedor"; o *Frankfurt Nachtausgabe* disse que "depois do intervalo, Weiss ataca os americanos sem nenhuma indulgência. Seu ataque é parcial, bloqueado. Êle desmascara os americanos como aproveitadores da guerra e faz dizê-los coisas que êles nunca disseram. Por isso, a peça não pode ser nunca considerada como um documentário".

Weiss que já tinha escrito um artigo de grande carga emocional no *Liberal Stockholm*, acusando a América do Norte de um genocídio no Vietname no mais puro estilo nazi, visando seu benefício pessoal o que foi demais, mesmo para a Suécia, onde o antiamericanismo tornou-se uma mania e os recenseamentos mostraram que sòmente 12 por cento da população simpatizava com a política americana no Vietname.

Vilhelm Moberg, autor de *Os Emigrantes*, embora concordando com a idéia de que os Estados Unidos devem abandonar o Vietname do Sul, escreveu: "Eu espero que Peter Weiss possa fazer com que mesmo no bloco oriental um escritor produza uma peça da qualidade do *The Investigator* e assim ajudar os homens a lembrar-se. O material está na Rússia: seis milhões de cadáveres deixados por Stalin. Mas nunca será representada em nenhum teatro comunista. Aí está a grande diferença. Weiss que estêve durante seis semanas nos Estados Unidos, declarou: "Com tôda esta riqueza e a capacidade de produção, poderia transformar-se no maior país socialista do mundo."

007 PERDE LONGE PARA

PHILBY

o espião que enganou todo o mundo

DE PAGE, LEITCH E KNIGHTLEY (DO SUNDAY TIMES)

INTRODUÇÃO DE JOHN LE CARRÉ

Outros lançamentos da EDITÔRA EXPRESSÃO E CULTURA

O SEGRÊDO DO PRESIDENTE
(os bastidores da alta política)
"Eu serei o único Homem de Estado do meu século, cujas realizações corresponderam às intenções." Palavras do Presidente.

ENFERMARIA 7
O livro que levou as autoridades soviéticas a "internar" o autor e a classificá-lo oficialmente de lunático.

A GRAVURA BRASILEIRA CONTEMPORÂNEA
(com reproduções a côres)
Uma obra de Arte importantíssima na história da cultura brasileira. A evolução da gravura no País, apresentada em linguagem acessível.

70 ANOS DE CINEMA BRASILEIRO
A história completa do cinema brasileiro, com inúmeros documentos inéditos. Os homens e as idéias, os reveses e as realizações positivas.

GENTE NOVA, NOVA GENTE
(ilustradíssimo a côres)
Você vai ter uma surprêsa com êste livro-reportagem. Trata-se de um documento vivo, direto e agressivo, amostra atualíssima de uma geração surpreendente.

À VENDA EM TÔDAS AS LIVRARIAS E PELO REEMBÔLSO POSTAL

EDITÔRA EXPRESSÃO E CULTURA
Rua Pres. Carlos de Campos, 190, ZC-01, Gb.

REALMENTE, O LIVRO QUE VOCÊ NÃO ESPERAVA.

O HOMEM AO ZERO

(ILUSTRAH!AH!AH!DO)

Leon continuou "POP" e fêz um livro "Eliachardélico!" 300 páginas de humor adulto. Contos, piadas, frases, crônicas, aulas, testes, histórias, o diário de um bebê et coetera.

AROLDO ARAUJO

VAMOS AO TEATRO

SHOW DO CRIOULO DOIDO

GRUPO TONELEROS apresenta STANISLAW PONTE PRETA, Quarteto em Cy, Oscar Castro Neves e Alegria.
Dir.: Aloísio de Oliveira
Res.: 37-3960. Hoje, às 18h e 21h30m
Desc. estuds. vesp. domingos — (CURTA TEMPORADA)
R. Toneleros, 56 — Estacionamento privativo

Grupo Toneleros (R. Toneleros, 56) apresenta CHICO BUARQUE, CAETANO VELOSO, GILBERTO GIL, NARA LEÃO, MARIA BETHÂNIA

SHOW DO OFICINA

POLTRONAS: 10,00
3.ª-FEIRA, DIA 9, ÀS 21H30M — ÚNICA APRESENTAÇÃO
Em benefício do Grupo Oficina. Vendas antecipadas na bilheteria do TEATRO TONELEROS. Não fazemos reservas.

Sala Cecília Meireles

TEMPORADA OFICIAL DE CONCERTOS DE 1968

Dia 13, às 17 horas — GERHARD MANTEL (violoncelo) e ERIKA REISEN (piano) executando peças de Schumann, Hindemith, Schubert e César Franck. Sob os auspícios do Instituto Cultural Brasil-Alemanha.

Informações: tel.: 22-6534

C O L É apresenta no TEATRO CARLOS GOMES
DINA SKER, a sensação de 68, na revista Pal-COLÉ-dica
"MULHERES COM SABOR PRÁ FRENTE"
de Luiz Felipe Magalhães — Meira Guimarães e Colé
com: Carlos Mello, Mazilia, Tiririca, Ozny José e um punhado de atrações — 2 STRIP-TEASES HIPPIES
Diàriamente: 20h e 22h — Vesps. 5as., sábs. e doms., 17h
Poltronas especiais a partir de NCr$ 1,00 — Tel.: 22-7581

TEATRO ARENA CLUBE DE ARTE — Tel.: 56-5791
HOJE, ÀS 21H30M

S A M B A
"PRONTIDÃO" E OUTRAS BOSSAS

com Clorys Daly, Neide Mariarrosa, Nanai, Roberto Paciência e Musi Trio
Dir.: Cláudio Ferreira
Cens.: Léo Leoni

Rua Barata Ribeiro, 810 — Ar condicionado

TEATRO SANTA ROSA — Hoje, às 18h e 21h30m
ÚLTIMO DIA

MUDANDO DE CONVERSA

De Hermínio Bello de Carvalho
com: CIRO MONTEIRO, NORA NEY e CLEMENTINA DE JESUS
Participação especial do Conjunto ROSA DE OURO (Élton Medeiros, Mauro Duarte, Agescar, Jair do Cavaquinho e Nelson Sargento).
R. Visc. de Pirajá, 22 — Res.: 47-8641 — Ar Refrigerado

Uma explosão de gargalhadas!
RUBENS DE FALCO — LEINA KRESPI — DIANA MOREL — ÊNIO DE CARVALHO em

"O APARTAMENTO" 2 ÚLTIMAS SEMANAS

HOJE, ÀS 18H E 21H15M
no TEATRO SERRADOR — Reservas: 32-8531

11.º MÊS DE MAXI SUCESSO

BLACK-OUT

com: EVA WILMA, RAUL CORTEZ, CECIL THIRÉ, IVAN CÂNDIDO, DJENANE MACHADO, ROGÉRIO FRÓES.
Hoje, às 19h45m e 22h30m — Reservas: 52-3456
TEATRO MAISON DE FRANCE
Ar refrigerado — Permitido traje esporte

RODA VIVA Musical de CHICO BUARQUE DE HOLANDA
ÚLTIMAS SEMANAS
Hoje, às 18h e 21h30m
TEATRO PRINCESA ISABEL — Res.: 36-3724
Av. Pr. Isabel, 186 — Ar condicionado perfeito

TEATRO COPACABANA — Devido ao grande sucesso
ÚLTIMO DIA
O mundo musical de ELIANA PITTMAN

"POSITIVAMENTE ELIANA"

com Trio 3-D, Geraldo Azevedo e Maílto. Hoje, às 17h e 21h30m
Res.: 57-1818 (R/Teatro) — Permitido traje esporte

TEATRO DE BÔLSO (Ar refrigerado) — Tel. 27-3122
Avrimar Rocha apresenta
Hoje, às 18h e 21h

ELIZETH CARDOSO E ZIMBO TRIO

com RILDO HORA (violão) — Direção: Aloysio de Oliveira
POR MOTIVO DE VIAGEM, APENAS 8 DIAS IMPRORROGÁVEIS

Enquanto BARRELA permanece proibida pela Censura e aguarda decisão judicial, o TEATRO JOVEM apresenta PLÍNIO MARCOS em

DOIS PERDIDOS NUMA NOITE SUJA

de Plínio Marcos, autor de Barrela
Praia de Botafogo, 522 (Mourisco) — Tel.: 26-2569
Hoje, às 18h e 21h30m

Secret. Educ. e Cultura — Departamento Cult. Serviço Teatros
Liberada pela Censura

"SENHORA NA BOCA DO LIXO"

de Jorge Andrade — Dir.: DULCINA
com EVA — Alberto Perez, Alzira Cunha, C. E. Dolabella, Elza Gomes, Álvaro Aguiar, Suzy Arruda e mais 20 artistas
no TEATRO GLÁUCIO GILL — Reservas: 37-7003
Hoje, às 18h e 21h30m

TEATRO NACIONAL DE COMÉDIA — Tel.: 22-0367

"O CAPETA EM CARUARU"

de Aldomar Conrado
Cen.: Joel de Carvalho — Dir.: Amir Haddad
Com: Adamastor Camará, Carlos Vereza, Cressa de Carvalho, Dayse Lourenço, Érico de Freitas, Helena Velasco, José Wilker e grande elenco.
Hoje, às 18h e 21h

AVANÇADA! PICANTE! ALEGRE! ERÓTICA! SEXY! SOFISTICADA! IRÔNICA!

STANISLAW PONTE PRETA E O SEXO ZANGADO DE MAX FRISCH

HOJE, ÀS 18H E 21H30M — com AMÂNDIO, Adriane Prieto, Catulo de Paula, Neila Tavares e Carlos Prieto.

MINITEATRO — R. Figueiredo Magalhães, 286 (sobreloja do Cine-Condor) — Res.: 45-2404

Hoje, na CASA GRANDE
Novo "Som"! 26 Músicos! 4 Cantores!
4 "Shows" por noite
GRANDE ORQUESTRA DIRIGIDA POR ERLON CHAVES
Revivendo os áureos tempos dos Cassinos
Dance todos os Ritmos das 22 horas em diante
Reservas no local — AR CONDICIONADO
Desc. p/estuds. (exceto sáb. e sábs.). Doms. vesp. juvenil: 16 horas
Av. Afrânio de Melo Franco, 300 — Estacionamento fácil

TEATRO RIVAL (Cinelândia)

"OH QUE DELÍCIA DE BONECAS"

com a enxutérrima ROGÉRIA
no fabuloso espetáculo de travesti
Diàriamente, às 20h e 22h — Domingos, às 16h, 20h e 22h
"BOTANDO PRA DERRETER": de 3.ª a sábado, das 16h às 19h30m — Às 2as., das 16h às 24h

11.º FESTIVAL MUNDIAL
DO CIRCO
HOJE, no MARACANÃZINHO
Os melhores artistas nos melhores números. Uma seleção mundial de equilibristas, Acrobatas, Trapezistas, Domadores de feras, Palhaços e amestradores de animais. — Dir. do domador italiano: ORLANDO ORFEI (Sob o Pat. da Secretaria de Turismo da GB). Diàriamente, às 20h30m — Vesps. 5as. e sábs., às 15h, e Doms., às 10h, às 15h e 20h30m. — PREÇOS A PARTIR DE NCR$ 2,50

TEATRO DO MUSEU DE ARTE MODERNA — Res.: 22-1421

SALOMÉ

de Oscar Wilde
De têrça a sexta-feira, às 21h30m. Sábado, às 20h30m e 22h
Ingressos à venda no Guanatur Turismo, Mercadinho Azul — Tel.: 56-2045 — Copacabana — Sala Turismo Lido.

BRIGITTE BLAIR apresenta

ELZA SOARES

QUARTETO SÓ-SOM
(o mesmo show apresentado com grande sucesso no México e Nova York)
CURTA TEMPORADA — SOMENTE 14 DIAS
Estréia dia 13, às 20h30m e 22h30m
no TEATRO MIGUEL LEMOS — Res. e Inf.: 36-6343

Teatro MESBLA — Reservas: 42-4880
GRUPO DIÁLOGO—TAB apresentam
JOÃOZINHO

PETELECO

de Maria Helena Kuhner
Dir.: Luiz Mendonça — Dir. Mus.: Carlos de Souza
1.º Prêmio no Concurso do C.A.D. Rio Grande do Sul
Sábados e domingos, às 16 horas

TEATRO DE ARENA DA GUANABARA — Lgo. Carioca apresenta a peça infantil

"EU FUI NO TORORÓ"

de Hélio Carvalho e Elton Medeiros. Com: Daisy Polly, Diana Franco, Luiz Messias, Marcos Mirelli, Aparecida Rattes e Cosme Santos.
Dir. music.: Elton Medeiros — Cens. e figs.: Celso Cardoso — Dir. de espet.: Hélio Carvalho
SÁBS., ÀS 16H30M — DOMS., ÀS 16H E 17H — Reservas: 52-3550

TEATRO MIGUEL LEMOS — Reservas: 36-6343
BRIGITTE BLAIR apresenta FESTIVAL INFANTIL

"A ONÇA PSICODÉLICA"

Autor: JAYR PINHEIRO. Direção: Dilú Mello
Sábs.: às 16h e 17h — Doms.: às 16h e 17h
Distribuição de revistas e sorteio de prêmios oferecidos pela Editôra Brasil-América Ltda.

6.º MÊS DE SUCESSO! TEATRO ARENA CLUBE DE ARTE
R. Barata Ribeiro, 810 — Ar refrigerado

O COELHINHO PITOMBA

Sorteio de prêmios e oferta grátis de revistas distribuídas pela Editôra Brasil-América
Elenco: Lais Braga, Antônio Miranda, Walney Vianna e Milton Luiz (melhor ator de teatro infantil de 1966).
Sábados e Domingos, às 16 horas. Tel.: 36-6223

TEATRO DE BÔLSO — Pça. Gen. Osório — Res.: 27-3122

O GRUPO CONQUISTA tem o prazer de apresentar pela 1.ª vez no Brasil

"A BELA ADORMECIDA no BOSQUE"

de Diana Antonaz
UMA SUPERPRODUÇÃO INFANTIL
Sábs., às 15h15m, e Doms. às 15h — Reserve já

No TEATRO DE BÔLSO — Tel.: 27-3122 — Ar refrigerado
AURIMAR ROCHA apresenta DOIS SUCESSOS INFANTIS

Sábs. 16h10m — Doms.: 16h — 9.º MÊS DE SUCESSO
"D." RAPÔSA É UMA BRASA" de Jayr Pinheiro

Sábs., 17h10m — Doms., 17h — 8.º mês de sucesso
"A CASA DE CHOCOLATE"
de Nazi Rocha
menção honrosa da Campanha Nacional da Criança
com: Wanda Critiskaya, Esther Ferreira, Walter Soares, Luiz Carlos Valdez e Ruth Steffens

VANDA LACERDA, PAULO PADILHA, JORGE CHERQUES, Cláudia Martins e Beatriz Lyra

LUZ de GAS

de Patrick Hamilton — Trad. R. Magalhães Jr.
Dir.: Antônio De Cabo — Cen.: Luciano Trigo
Hoje, às 18h e 21h
no TEATRO DULCINA — Reservas: 32-5817
3.ª-feira, em Benefício da Campanha de Instrução e Educação da Criança (C.I.E.C.)

TEATRO MUNICIPAL
Têrça-feira, 16 de abril, às 21 horas

O.S.B.

9.ª Sinfonia de Beethoven
Regente: ELEAZAR DE CARVALHO
Solistas da Metropolitan Opera House de N. YORK
Ingressos à venda na Bilheteria

ATENÇÃO, AMIGUINHOS!
Levem seus pais para o Teatro Arena Clube de Arte, na Rua Barata Ribeiro, 810, para assistirem

O PALHACINHO BLIM-BLIM

de Ney Costa
SÁBADOS E DOMINGOS, ÀS 17 HORAS
Cada criança receberá GRÁTIS uma revista da EBAL
Ar refrigerado — Res.: 56-5791

SHOW & BOATE

O nôvo ponto de encontro da juventude, junto ao famoso CASTELINHO
CHOPE! CHURRASQUETO! GALETO!
CÔCO VERDE! FRIOS! PIZZAS!

Antes da praia, a parada obrigatória para um chope bem gelado. Depois da praia, mais um chopinho e "aquêle" galeto

Av. Vieira Souto, 98 (Ipanema), em frente à praia

ACAPULCO

COZINHA INTERNACIONAL — FRUTOS DO MAR
Mesas ao ar livre para o chope mais geladinho da Zona Sul

No melhor ponto de Copa: Av. Atlântica, esquina com Francisco Sá — Tel.: 47-8584

Av. Vieira Souto, 100
Entrada também pela
Av. Rainha Elisabeth, 767
Ipanema

"O recanto de mais linda paisagem do Rio — a Praia do Castelinho — freqüentado pelas mais belas garôtas do mundo!" (The Journal, New York)

O MELHOR CHOPE DO RIO! Servimos também o famoso chope escuro
Choperia e restaurante de cozinha internacional — Música hi-fi
Ambiente jovem — Salões internos e mesas ao ar livre

canecão

Dois conjuntos de iê-iê-iê (The Mungstone's e The Bubbles), duas bandas, conjuntos de bossa nova com balanço moderno e o Ballet Cassino Royale, com Joana Moura e 8 alucinantes bailarinas. Orquestra Cassino de Sevilha. Atração: o malabarista argentino Rob Rety. Dir. artíst.: Ricardo Mayer. Aberto de 3.ª a sáb. Aos doms.: vesp. da juventude com o mesmo show noturno, das 16h às 21h. Permitida a entrada de menores de 14 anos.
Av. Venceslau Brás (em frente ao campo do Botafogo F.R.)
V. pode fazer reserva com antecedência (para evitar fila)

chopp gelado e bom gôsto — são exclusividade nossa

DRUGSTORE

Ao lado do Cine Drive-In-Lagoa

RUA REPÚBLICA DO PERU, 225 — TEL.: 37-9811 — COPACABANA

Bierklause

Comidas, bebidas e ambiente tìpicamente alemães — Chope Ouro Branco — Realmente gelado — Serviço rápido e atendimento perfeito — R. Ronald de Carvalho, 55, Lido, Copacabana — Res. e Infs.: 37-1521 — Aberta a partir das 18 horas.

Cabana

Agora sob nova direção! Oferecendo o melhor siri em casquinha do Rio, além de outras saborosas especialidades.
BEBIDAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS
(Música suave em freqüência modulada)
Rua Joana Angélica, 116 — Ipanema
Aberta das 11 da manhã às 3 da madrugada

PROCURA-SE:
CERVEJARIA QUE OFEREÇA
- AMBIENTE E SHOWS AVANÇADOS
- COZINHA CHEIA DE BOSSA
- ATENDIMENTO PRÁ FRENTE
- PREÇOS SAUDOSISTAS
- RESPOSTA ABSOLUTAMENTE CERTA:

Schnitt 24

CHURRASCARIA **GALETO**

Novidade: JANTAR DANÇANTE PERMANENTE
Música ao vivo. Ar condicionado perfeito. A única com telefones nas mesas. Venha com seus filhos ao Jantar Dançante do seu GALETO, pagando o mesmo que em qualquer outra churrascaria comum. Res.: 37-5368 e 36-3583
CHURRASCARIA GALETO — Constante Ramos, 140 — Copacabana
A mais bela da América Latina

EXPERIÊNCIA E QUALIDADE A SEU SERVIÇO
- CHURRASCO COMO VOCÊ GOSTA
- CHOPP BEM GELADO

R. Marquês de Valença, 74 (transv. Cde. Bonfim) — Tel.: 28-8870

RESTAURANTE VIVARA

Aberto a partir das 19 horas
MÚSICA AO VIVO COM O CONJUNTO VIVARA 3
Perfeito ar condicionado
Av. Afrânio de Melo Franco, 300
Estacionamento amplo

BOITE PRA FRENTE

hi-fi — ar condicionado — no FLAMENGO
SEXTAS E SÁBADOS: CONSUMAÇÃO — NCR$ 8,00
Rua Paissandu, 23 — Tel.: 25-7270

BREVE NO HOTEL PAYSANDU — NÔVO RESTAURANTE

QUINCY Seu DRUGSTORE, onde V. tem agora seu nôvo ponto de encontro
DRUGSTORE
LANCHONETE — CONFEITARIA — ARTIGOS PARA PRESENTE — CINE-FOTO — DISCOS — LIVROS E REVISTAS

Av. Copacabana, 647/A (em frente à Galeria Menescal). Tel. 56-3916

DISCOTECA — PISTA DE DANÇAS
ABERTO A PARTIR DAS 17 HORAS
Sem couvert e sem consumação
Decoração em estilo barroco e executada por Roberto de Carvalho
R. Fernando Mendes, 25 — Tel.: 37-2455 (antigo CANGACEIRO)

A CAMPONESA

RESTAURANTE E CHURRASCARIA
Aberto das 11h às 24h — Sábados, jantar dançante
Salão privativo para festas e conferências
CHURRASCOS TÍPICOS

AOS DOMINGOS A MAIS GOSTOSA FEIJOADA DA CIDADE

Estacionamento fácil — Sears Botafogo, 8.º andar — Res.: 46-9022

TABERNA DO BARÃO

COZINHA INTERNACIONAL
Música selecionada — som estereofônico
CHOPP DA BRAHMA o PIZZAS
Aos sábados: ESPECIAL FEIJOADA
Aberta das 11h da manhã às 3h da madrugada
R. Barão da Tôrre, 600 (esq. Aníbal Mendonça — Ipanema)

O VATAPÁ DO ZÉ TRINDADE

... E SUAS COMIDAS DA BAHIA!
A MELHOR COZINHA BAIANA DO RIO
Aberto das 18 horas em diante. Aos sábados, domingos e feriados, a partir das 12 horas.
CONSUMAÇÃO: NCR$ 7,00
Rua Vde. Pirajá, 183, sobr. (Ipanema) — Tel.: 47-0443

BOITE SARAU — R. Gustavo Sampaio, 840 — Leme
ÚLTIMOS DIAS DO SHOW "EU SOU ASSIM..." com
ATAULFO ALVES
com a participação de LUIZ REIS, RAUL DE BARROS e TEREZA XOURI
AS SUBLIMES (conjunto vocal), ATAULFO JR., CARLINHOS (Pandeiro de Ouro da Mangueira), pastôras e passistas
Reservas pelo tel. 43-1204 (até às 19 horas)

CERVEJARIA bierhalle
HOJE E TÔDAS AS NOITES
HENRY POLLAK e sua Orquestra Cigana
e o acordeonista ALEXANDER BARTOK
tocando para dançar e fazendo shows.
Atração: o mágico SERGIO VANIEL
Chope gelado — Cozinha típica alemã, nacional e internacional — Ar condicionado perfeito
Av. Princesa Isabel, 324 — Leme

ARTE & DECORAÇÃO

DECORAÇÕES — AMBIENTES E INTERIORES
R. Barata Ribeiro, 369-A — Tel. 57-4522
R. Visconde de Pirajá, 514-B — Tel. 27-4857

DÉCOR R. Toneleros, 356 — Tel.: 37-5917
ARTE MODERNA BRASILEIRA
Óleos, guaches, desenhos e gravuras de Antônio Bandeira, Carlos Thiré, Darel, Di Cavalcânti, Dacosta, Djanira, Campos Mello, Farnese, Fayga Ostrower, Glauco Rodrigues, Goeldi, Ianelli, José Moraes, José Paulo, Kracjiberg, Grassmann, Percy Deane, Wilde Lacerda, Duke Lee, Zaluar.
Tapeçarias: RUBEM DARIO e ADELINA ALCÂNTARA

TAPÊTES DA PENITENCIÁRIA DE BANGU

CURSOS & ACADEMIAS

CURSO DE DECORAÇÃO NA **E.a.d.**
Direção: YEDA FONTES
VISUAL — Aprendendo e resolvendo o seu problema de decoração, em 10 aulas, as quais começam quando o aluno chega, de acôrdo com seu horário. As matrículas estão abertas para os seguintes cursos: CÔRES — DESENHO — PINTURA — DESENHO DE PUBLICIDADE — XILOGRAVURA. Infs. R. Siqueira Campos, 18/A — Tel.: 25-9267

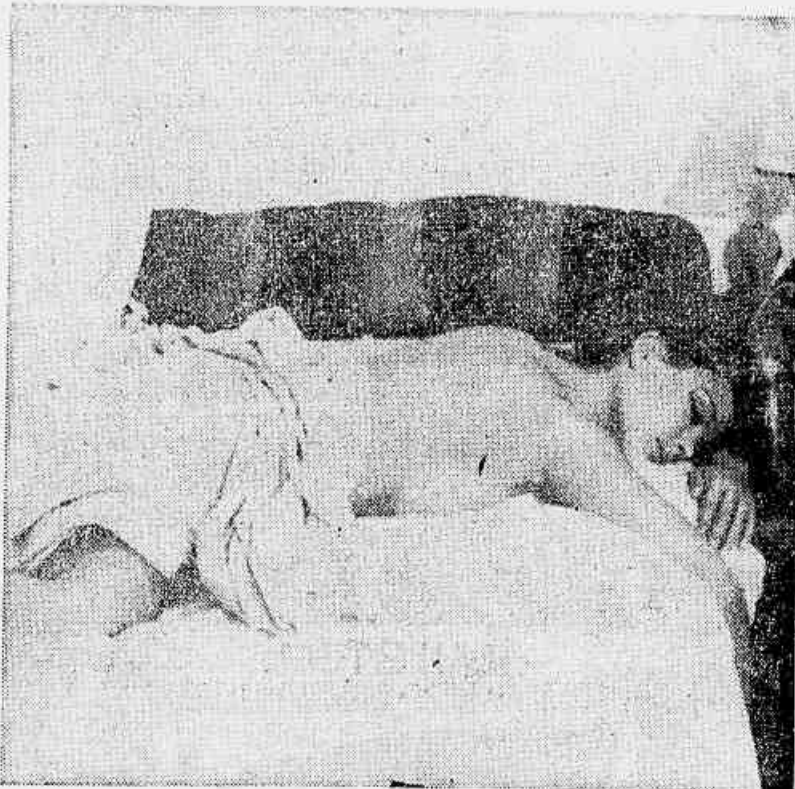
CURSO DE FRANCÊS (Conversação) p/principiantes

ESCOLINHA DE RECREAÇÃO SÓCIO-CULTURAL
PINTURA — Ivan Serpa, Angela Fretas, Alberto Jaffé.
MÚSICA — Sula Jaffé, Daisy de Luca, Alberto Jaffé, Iberê Gomes Grosso, Edino Krieger, Esther Scliar e outros.
Piano — Violão — Violoncelo — Violino — Iniciação Musical — Teoria Musical — Flauta Doce — Composição — Harmonia
CRIANÇAS — ADULTOS — ADOLESCENTES
Av. Copacabana, 435 s/1207 — Tel.: 37-2687 — Sede própria

ESTÚDIO RAQUEL LEVI

CURSO DE YOGA
GINÁSTICA FEMININA
DANÇA MODERNA
DANÇA PRIMITIVA
Av. Copacabana, 928, cob. — Infs.: das 8 às 20h.

OS FILMES QUE ESTRÉIAM

Roberto Carlos: ritmo de aventura de Roberto Farias

Claudine Auger: Jôgo do Massacre, de Alain Jessua

Paul Jones: Privilégio, de Peter Watkins

Evangelho: Pasolini reapresentad

Três lançamentos dividem as atenções: Privilégio, do inglês Peter Watkins; Jôgo do Massacre, do francês Alain Jessua, e Roberto Carlos em Ritmo de Aventura, de Roberto Farias. Êstes três, mais o relançamento de O Evangelho Segundo São Mateus, de Pier Paolo Pasolini, e a continuação de De Punhos Cerrados, de Marco Bellochio, formam os melhores programas da semana, que tem ainda uma comédia romântica em episódios, Os Beijos, aventura de espionagem com Yul Brynner, Ursus, e aventuras novas em Ultrapanavision.

Uma interessante coincidência reúne numa só semana para o público do Rio um filme sôbre a promoção de um cantor popular e sua transformação em ídolo internacional, e um filme feito com um cantor popular já transformado em ídolo internacional.

Peter Watkins fêz um filme sôbre um cantor popular transformado em ídolo internacional — Privilégio — Watkins é o inglês que realizou O Jôgo da Guerra (The War Game) exibido recentemente no Festival Internacional de Cinema Nôvo. Roberto Farias fêz um filme com um cantor popular ídolo internacional — Roberto Carlos em Ritmo de Aventura. Farias é o diretor de O Assalto ao Trem Pagador, Selva Trágica e Tôda Donzela Tem um Pai que É uma Fera.

PRIVILÉGIO
(Privilege)

A história de um jovem cantor popular transformado em ídolo internacional pela televisão, pelos jornais e revistas, pelos agentes de publicidade. A ação se desenrola em 1970, e apresenta Steve Shorter, de volta de uma viagem ao mundo que o tornara mais popular que os Beatles. No elenco Paul Jones, Jean Shrimpton, William Job, Mark London, Jeremiy Child e Max Bacon. A fotografia, em tecnicolor, é de Peter Suschitsky. O roteiro é de Norman Bogner baseado numa história original de Johnny Splight. Peter Watkins dirigiu. Distribuição da Universal-International.

Amanhã no **São Luís, Madri e Santa Alice.**

JÔGO DO MASSACRE
(Jeu de Massacre)

Um escritor de argumentos para histórias em quadrinhos e sua espôsa, que fazia os desenhos, conhecem um jovem milionário e por diversão resolvem colocá-lo como personagem central de uma nova história em quadrinhos, e aos poucos o milionário vai-se identificando com o herói desenhado. Direção e roteiro de Alain Jessua. No elenco desta produção colorida da A. J. Filmes, distribuída pela Condor, estão Jean-Pierre Cassel, Claudine Auger, Michel Duchaussoy e Eleonore Hirt.

Amanhã, no **Condor Copacabana.**

ROBERTO CARLOS EM RITMO DE AVENTURA

Em luta com um grupo de bandidos internacionais, Roberto Carlos é perseguido no Corcovado, anda de helicóptero por dentro do Túnel Nôvo em Copacabana, desce 35 andares do edifício do BEG de guindaste, vai encaixotado para os Estados Unidos e acaba retornando ao Brasil num foguete espacial de Cabo Kennedy. Roberto Farias dirigiu e escreveu a história com a colaboração de Paulo Mendes Campos. A fotografia em côres é de José Medeiros e no elenco, além de Roberto Carlos, José Lewgoy, Reginaldo Farias e Rose Passini. Distribuição da Difilm.

Amanhã no **Ópera, Rio, Bruni Ipanema, São Pedro e São Bento de Niterói.**

"DOIS HOMENS IGUAIS"
"The Double Man"

Yul Brynner, Britt Ekland, Clive Revill, Anton Difrring, Moira Lester e Lloyd Nolan encabeçam o elenco desta aventura de espionagem na Alemanha, na Áustria e na Suíça. A direção é de Franklin Schaffner, o roteiro de Frank Tarloff é baseado numa novela de Henry Maxfield e a fotografia em côres é de Dennis Coop.

Amanhã no **Ópera, Rio, Miramar e América.**

"KHARTOUM"

Sudão, 1880: O General Charles Gordon tinha que tirar da cidade de Cartum ... 13 000 egípcios sob as vistas do Sultão Mahdi e de seus 100 mil guerreiros. Produção em Ultrapanavision. Dirigido por Basil Dearden, estrelado por Charlton Heston, Laurence Olivier, Richard Johnson, Ralph Richardson. Roteiro de Robert Ardrey e Fergus McDonell, música de Frank Cordell, fotografia de Edward Scaiffe.

Amanhã no **Roxy.**

"O VALETE DE OUROS"
"Jack of Diamonds"

George Hamilton é um elegante ladrão de jóias (Jeff Hill) nesta produção colorida da Metro, escrita por Jack Dewitt e Sandy Howard, dirigida por Don Taylor. Marie Laforet faz uma ladra de jóias que se intromete em meio ao caminho de George Hamilton. Wolfgang Preiss e Alexander Hegarth fazem os policiais que perseguem o casal de assaltantes. Zsa Zsa Gabor, Carrol Baker e Lilli Palmer, em pequenos papéis, são as assaltadas. No elenco ainda Joseph Cotten, Maurice Evans e Karl Lieffen. Música de Peter Thomas e fotografia de Ernest Wild.

Quinta-feira nos cines **Metro, Pathé, Lagoa Drive-In, Para Todos, Pax e Mauá.**

"OS BEIJOS"
"Les Baisers — I Bacci"

Comédia romântica franco-italiana, em cinco episódios dirigidos por Bernard Michel, Bertrand Tavernier, Claude Berri, Charles Bitsch e Jean-François Hauduroy. No elenco Marie France Boyer e Jean Pierre Moulin. Distribuição da Franco Brasileira.

No **Paissandu e Tijuca Palace**, a partir de amanhã.

"QUANDO A PRIMAVERA FLORESCE"

"Escapade in Florence"

Tommy e Annette se conhecem em Florença — ela estudante de Belas-Artes — e os dois desmancham uma trama para roubar uma tela de Fra Lippo Lippi. Produção colorida dos estúdios de Walt Disney, dirigida por Steve Previn, com roteiro de Maurice Tombragel e Bob Wehling. No elenco: Tommy Kirk, Annette Funicello, Edoardo Spadaro, Nino Castelnuovo.

Amanhã no **Caruso Copacabana.**

"OS TRÊS INVENCÍVEIS"

"Gli Invincibili Tre"

Ursus e mais dois amigos, Capriolo e Manina. Ursus desta vez fica cego no meio do filme mas recupera a visão a tempo de derrotar os inimigos. Com Alan Steel, Rosaldo Neri e Mimmo Palmara. Em côres, direção de Gianfranco Parolini.

Amanhã no **Plaza, Olinda e Mascote.**

"UM MILHÃO DE DÓLARES POR SETE ASSASSINOS"
"Un Millione di Dolari per 7 Assassini"

Um milionário procura descobrir os assassinos de seu filho, um físico nuclear que descobriu uma fórmula secreta. Com Roger Browne, José Grecci, Carlo Hintermann e Dina Santis. Direção de Umberto Lenzi.

Amanhã no **Riviera, Asteca, Art** (S. J. Meriti), **Caiçara, Ricamar e Brasil de Caxias.**

Reapresentações

"O EVANGELHO SEGUNDO SÃO MATEUS"
"Il Vangelo Secondo Matteo"

Um dos melhores lançamentos de 67. Direção de Pier Paolo Pasolini com Enrique Irazoqui, Margherita Caruso, Marcello Morante e Mario Socrate. Fotografia de Tonino delli Colli.

Amanhã nos **Art Palácio Tijuca, Méier e Madureira.**

"UMA BATALHA NO INFERNO"
"Battle of Bulge"

Versão em 70 mm do filme em Ultra Panavision lançado há algum tempo no Roxy. Henry Fonda, Robert Shaw, Robert Ryan, Dana Andrews e vários outros vivem um episódio da Segunda Guerra Mundial sob a direção de Ken Annarkin.

Amanhã no **Vitória.**

"LUTRING, ACORDA E MATA!"

ELY AZEREDO

Apesar de sua formação (in Bianco e Nero, Cinema*) como crítico e ensaísta na gestação teórica do movimento neo-realista italiano, e de sua colaboração, ora como ator, ora como assistente ou co-roteirista de cineastas significativos (um Lattuada, um Rossellini), Carlo Lizzani permanece um superficial. Após três lustros de direção, era de esperar-se a posse de certo contrôle sôbre os recursos técnicos do cinema. A agilidade e a fluência de* Svegliati e Uccidi/Lutring *(aqui:* Lutring, Acorda e Mata!*) deixam claro que êle não mais se fia na simples fotografia da realidade, magia que pretendia praticar por época da primeira fase como realizador, iniciada em 1951 com um filme sôbre a Resistência,* Achtung! Banditi! *Embora inferior ao nível médio do filme americano* de gangsters, Lutring *mantém seu interêsse ao longo de duas horas de projeção, com poucas quedas para a indiferença.*

Luciano Lutring, filho de pequeno comerciante de Milão, tornou-se, ainda muito jovem, um dos personagens favoritos da crônica policial italiana, por uma série de assaltos no norte do país. Quando, mais intensamente perseguido pela polícia, sua presença passou inclusive a ser incômoda para amigos e cúmplices, fugiu para Paris. Consta que, tanto na Itália quanto na França, policiais e repórteres gostavam de creditar em sua ficha muitos trabalhos *de outros assaltantes. Lizzani pretendeu pintá-lo "quase uma vítima da sociedade". Certo é que, ao ser prêso em Paris, o término de sua sentença foi fixado em 1995, quando teria 58 anos de idade.*

*No filme, Lutring — interpretado pelo vistoso Robert Hoffman — não parece constrangido ao crime por terríveis contingências. Encara com certa naturalidade, quase como um direito, o saque de joalherias. À semelhança de milhões de outros criminosos, anuncia com freqüência o desejo de dar um último golpe e retirar-se para vida normal e tranqüila, com a companheira (como na vida real, uma ex-*hostess de dancings*). Alimenta um ressentimento especial contra a imprensa, responsável pelo título de* O Solista da Metralha, *que pesou em sua trajetória muito antes de empunhar pela primeira vez uma arma de fogo, para um assalto. Humaniza-o bastante o amor pela mulher, Angela (na realidade, Candida Elsa) Pasini, sempre solidária e dedicada, apesar dos tormentos da vida com um homem permanentemente caçado. E o filme também ganha substância humana através da personagem, a cargo de Lisa Gastoni (ganhadora da Fita de Prata por esta atuação), uma atriz pela primeira vez de posse de uma chance à altura de sua beleza e sensibilidade.*

Em uma entrevista por ocasião da filmagem, Lizzani foi mais explícito e ambicioso do que nas seqüências de Svegliati e Uccidi. *"Hoje os jornalistas reconhecem que Lutring, como* bandido, *foi um pouco criado pela imprensa. Um homem com uma personalidade bastante tênue, que se torna fora da lei e entra no mito como o inatingível, como o* gangster *sem escrúpulos, como* Il Solista del Mitra. *Era um personagem bem mais insignificante. (...) Sòmente em um segundo tempo Luciano Lutring deu, de sua parte, uma interpretação mais viva (...). Quando sabia que, não apenas a sua liberdade, mas sua própria vida, estavam em perigo. (...) Após uma vida na qual não precisara de muita coisa, viu-se ante a necessidade de possuir dinheiro em grande quantidade. A vida de um acossado é das mais dispendiosas". E, falando de algo não consubstanciado em tela: "O filme enquadra tôda a* malavita *milanesa moderna"...*

Tècnicamente, Lutring *— com cenas filmadas também em Paris, Amsterdã, Zurique, San Remo e na Riviera francesa — conta com bom tratamento. No elenco, uma interpretação muito real de Gian Maria Volontè, como o inspetor de polícia à caça do assaltante, e eficiente galeria de tipos. Na fotografia, em Eastmancolor, a fôrça de Armando Nannuzzi.*

EQUIPE — **Realização de Carlo Lizzani. Roteiro: Ugo Pirro e Lizzani. Fotografia: Armando Nannuzzi** (eastmancolor). **Música: Ennio Morricone. Elenco: Robert Hoffman, Lisa Gastoni, Cláudio Valente, Renato Nicolai, Gian Maria Volontè. Co-produção ítalo-francesa de Joseph Fryd e Carlo Lizzani. Apresentação: MGM.**

NOTA SÔBRE "À QUEIMA-ROUPA" — **Nas críticas de** Point Blank (À Queima-Roupa), **referimo-nos ao diretor John Booman como Martin Boorman. Viva John, portanto! Boorman é inglês, começou na televisão e, antes desta produção americana, dirigiu um filme britânico inédito aqui.**

CINEMA EXTRA

E.A.

"O EVANGELHO, SEGUNDO SÃO MATEUS" (*Il Vangelo Secondo Matteo*) — Cristo visto pelo marxista Pasolini como um arauto da transformação cotidiana da realidade. Com um elenco de não profissionais. Antes da projeção, palestra do Padre Guido Logger. Dia 10, às 21 horas. Pelo Cineclube André Maurois/CICLAM. Av. Visconde de Albuquerque, 1 325, Leblon.

"JAULA AMOROSA" (Les Félins/The Love Cage), *de René Clément. Melodrama criminal-passional com a inteligência e o* esprit *do autor de* O Sol por Testemunha. *Com Alain Delon, Jane Fonda, Lola Albright. Amanhã, às 20h30m e 22h30m, no Cinema de Arte Alasca.*

"O GOZADOR" (*Le Farceur*), de Philipe de Broca. Comédia, com Jean-Pierre Cassel. Complemento: *Paixão*, filme amador de Sérgio Santeiro. Amanhã, 18h15m, na Maison de France. Apresentação da Cinemateca do MAM e Aliança Francesa.

"DIÁRIO DE UMA PECADORA" (Das Tagebuch Einer Verlorenen), *de Georg Wilhelm Pabst.* Clássico *alemão, de 1929. Legendas em francês e holandês. Dia 11, às 18h30m, no nôvo auditório da Cinemateca do MAM.*

CURSO DE CINEMA — A partir de amanhã, na Pontifícia Universidade Católica. Aulas das 20 às 22 horas, tôdas as segundas-feiras de abril e maio. Com a participação do padre Guido Logger, Salviano Cavalcânti de Paiva, Rui Presser Belo, Ronald Monteiro, Antônio Carlos Gomes de Matos e outros. Informações pelo telefone 42-0860.

PAISSANDU
R. SENADOR VERGUEIRO 35 - ESQ. PAISSANDU

TIJUCA PALACE
RUA CONDE DE BONFIM, 214

AMANHÃ 2-4-6-8-10 hs.

5 REALIZADORES
20 ASTROS FAMOSOS
NO MAIOR SUCESSO DO NOVO CINEMA FRANCÊS!

OS AMORES PUROS E PECAMINOSOS EM 5 HISTÓRIAS DE IMENSA AUDÁCIA!

OS BEIJOS
(Les Baisers)

RIGOROSAMENTE PROIBIDO ATÉ 18 ANOS

ESTRELADO POR
MARIE FRANCE BOYER
a revelação de "LE BONHEUR"

LUIZ SEVERIANO RIBEIRO

● LANÇAMENTOS PARA AMANHÃ ●

Cinema	Programação
SÃO LUIZ (Tel.: 25-7679) MADRID (Tel.: 48-1184) STA. ALICE (Tel.: 38-9993)	"PRIVILÉGIO" — Lançamento com Paul Jones e Jean Shrimpton. Impróprio 18 anos — às 2,00 — 4,00 — 6,00 — 8,00 — 10,00 horas. Madrid fará horário de 4,00 — 6,00 — 8,00 e 10,00 horas. Sta. Alice com horário de 3,00 — 5,00 — 7,00 e 9,00 horas.
VENEZA (Tel.: 26-5843)	"CASSINO ROYALE" — Continuação com Peter Sellers e Ursula Andress. Impróprio 16 anos — às 2,00 — 4,30 — 7,00 e 9,30 horas.
PALÁCIO (Tel.: 22-0838) LEBLON (Tel.: 27-7805) CARIOCA (Tel.: 28-8178)	"SETE VEZES MULHER" (Continuação) com Shirley Mac Laine e Michael Caine. Impróprio 18 anos — às 2,00 — 4,00 — 6,00 — 8,00 e 10,00 horas.
ODEON (Tel.: 22-1508)	"UMA NOVA CARA NO INFERNO" Continuação com George Peppard e Gaile Hunnicutt. Impróprio 18 anos — às 1,20 — 3,30 — 5,40 — 7,50 e 10,00 horas.
VITÓRIA (Tel.: 42-9020)	"UMA BATALHA NO INFERNO" Em 70mm — Reapresentação com Henry Fonda e Robert Shaw. Impróprio 14 anos — às 3,00 — 6,00 e 9,00 horas.
ROXY (Tel.: 36-6245)	"KHARTOUM" — Cinerama — Lançamento com Charles Heston e Laurence Oliver. Impróprio 14 anos — às 2,40 — 5,00 — 7,20 e 9,40 horas.
CAPITÓLIO (Tel.: 22-6788) RIAN (Tel.: 36-6114) MIRAMAR (Tel.: 47-9881) AMÉRICA (Tel.: 48-4519)	"DOIS HOMENS IGUAIS" — Lançamento com Yul Brynner e Britt Ekland. Impróprio 14 anos — às 2,00 — 4,00 — 6,00 — 8,00 e 10 horas.
COPACABANA (Tel.: 57-5134) TIJUCA (Tel.: 28-5513)	"A NOITE DOS GENERAIS" Continuação com Peter O'Toole e Omar Shariff. Impróprio 14 anos — às 1,45 — 4,20 — 6,55 — 9,30 horas.
REX (Tel.: 22-6327)	"FESTIVAL DE FILMES VIOLENTOS" Apresentando um filme por dia com excepcionais atôres. Impropriedades Diversas — Horários: 2.ª, 4.ª, 6.ª-feira, sábado e domingo — às 2,50 — 4,30 — 6,10 — 7,50 e 9,30 horas. — 3.ª e 5.ª-feira, às 3,00 — 5,00 — 7,00 e 9,00 horas.
IMPÉRIO (Tel.: 22-9348)	"AS CHUVAS DE RANCHIPUR" Reapresentação com Lana Turner e Richard Burton. Impróprio 10 anos — às 2,00 — 4,00 6,00 e 10,00 horas.

LUIZ SEVERIANO RIBEIRO

O QUE HÁ PARA VER

CINEMA

ESTRÉIAS

O MARINHEIRO DE GIBRALTAR (Sailor from Gibraltar), inglês, de Tony Richardson. Drama. Com Jeanne Moreau, Ian Bannen, Vanessa Redgrave, Orson Welles. Cinema de Arte. **Alvorada,** a partir de 16h, **Scala, Britânia,** a partir de... (18 anos).

SETE VÊZES MULHER (Woman Times Seven), italiano, de Vittorio de Sica. Comédia. Sete histórias interpretadas por Shirley MacLaine, com Alan Arkin, Rossano Brazzi, Michael Caine, Vittorio Gassman, Peter Sellers, Anita Ekberg, Elsa Martinelli, Robert Morley, Lex Barker. Roteiro de Zavattini. Pathecolor. **São Luís, Palácio, Madri:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. **Santa Alice:** 15h, 17h, 19h, 21h. **Vila Isabel** e **D. Pedro.** (18 anos).

A VINGANÇA DE RINGO (Ringo, Il Volto della Vendetta), italiano, de Mario Caiano. **Western.** Com Anthony Steffen, Frank Wolff, Alejandra Nilo. Eastmancolor. **Riviera:** a partir de 16h. **Rex:** 14h50m, 17h, 19h10m, e 21h20m. **Asteca** e **América,** a partir de 14h. Outros cinemas: **Brasil** (Caxias), **Arte** (Meriti) e **Baronesa** (14 anos).

JOHNNY BANCO (Johnny Banco), co-produção franco-ítalo-alemã, dirigida por Yves Allégret. Aventuras. Eastmancolor. Com Horst Buchholz, Sylva Koscina, Michel Audiard. — **Condor-Copacabana, Olinda, Mascote, Plaza:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

BROTOS AO SOL (Diciottenni al Sole), italiano, de Camillo Mastrocinque. Comédia. Com Catherine Spaak, Lisa Gastoni, Spiros Focás e Gianni Garko. Eastmancolor. **Ricamar** e **Tijuca-Palace:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

LUTRING ACORDA E MATA (Lutring, Wake Up and Kill) — Filme de espionagem com direção de Carlos Lizzani. Roberto Hoffman e Lisa Gastoni estão no elenco. **Metro-Copacabana, Metro-Tijuca, Pax, Paratodos** e **Mauá** — 13h10m, 15h25m, 17h40m, 20h e 22h20m. **Pathé** a partir das 12h e **Lagoa Drive-In,** sessões às 20h 00m e 22h40m. (18 anos).

NORMAN, O GOLPISTA MIXURUCA (Just my Luck), inglês. Comédia, interpretada por Norman Wisdom. Com Margaret Rutherford. **Caruso.** (Livre).

DE PUNHOS CERRADOS (I Pugni in Tasca), italiano, de Marco Bellocchio. Um dos grandes filmes dos últimos anos. Lou Castel no papel de um jovem que recorre ao crime para **libertar** sua família de sofrimentos provocados pela doença e dificuldades econômicas. Detentor de inúmeros prêmios de festivais e crítica. No elenco: Paola Pitagora (revelação de origem teatral), Marino Masé, Liliana Gerace, Pier Luigi Troglio, Jennie MacNeil. Exclusividade do **Art-Palácio Copacabana:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

OSS-77 CONTRA A FLOR DE LOTUS, italiano, de John Huxley. Espionagem. Com Robert Kent, Dominique Boschero, Yoko Tani. Tecnicolor. **Ópera, Rio, Regência,** (18 anos).

TÉCNICA EM ESPIONAGEM (The Spy who Loved Flowers), italiano, de Umberto Lanzi. Com Roger Browne, Yoko Tani, Emma Daniela. Côres. **Capitólio, Copacabana, Carioca:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

REAPRESENTAÇÕES

PUNHOS DE CAMPEÃO (The Set-up), americano, de Robert Wise. Drama de um lutador de boxe na ladeira da decadência. Extraordinária a pintura das reações do público, dos entendidos e dos corruptores. Recentemente eleito por críticos brasileiros um dos vinte maiores filmes de todos os tempos. Com Robert Ryan, Audrey Totter, Alan Baxter, George Tobias, Wallace Ford. Exclusivamente no Cinema de Arte **Alasca:** 14h, 15h40m, 17h20m, 19h, 20h 40m, 22h20m. (10 anos).

A UM PASSO DA ETERNIDADE (From Here to Eternity) — Filme de Fred Zinnerman, premiado com vários Oscar da Academia. Elenco com Debora Kerr, Montgomery Clift e Burt Lancaster **Miramar** e **Tijuca.** 14h, 16h, 18h, 20h e 22h.

OS DEZ MANDAMENTOS (The Ten Commandments), americano, de Cecil B. De Mille. Evangelho à moda **demilleana.** Com Charlton Heston, Yul Brynner, Anne Baxter. Tecnicolor. **Bruni-S. Pena** e **Bruni-Flamengo:** 16h e 20h (de segunda a sexta-feira); meio-dia, 16h, e 20h (sábado e domingo). (Livre).

CONTINUAÇÕES

O HOMEM NU, brasileiro, de Roberto Santos. Bom e original momento de cinema-espetáculo. A partir de um saboroso conto de Fernando Sabino, Roberto Santos (o cineasta de **A Hora e Vez de Augusto Matraga**) faz comédia com esta coisa insólita: a realidade-pesadelo do homem nu na grande cidade, "amedrontado e acuado como um animal". Com Paulo José, Leila Diniz, Esmeralda Barros, Válter Forster, Iris Bruzzi, Irma Alvarez, Osvaldo Loureiro, Rute de Souza, Flávio Migliaccio, Joana Fomm. **Vitória** e **Imperator.** 13h20m, 15h 30m, 17h40m, 19h50m, 22h. **Coliseu:** 17h40m, 19h50m e 22h. (18 anos).

TEMPO DE GUERRA (Les Carabiniers), francês, de Jean-Luc Godard. Vigorosa fábula contra a guerra, um dos filmes realmente significativos de Godard. Realizado em 1963, com colaboração de Rossellini no roteiro. No elenco: Marino Masé, Albert Juross, Geneviève Galéa. Cinema de arte **Paissandu:** 17h20m, 19h, 20h40m, 22h20m. (18 anos).

UMA NOVA CARA NO INFERNO, (P.J.), americano, de John Guillermin. Milionário contrata um detetive (George Peppard) para defender sua jovem amante da hostilidade dos herdeiros. Com Raymond Burr, Gayle Hunnicutt, Coleen Gray. Tecnicolor. Exclusividade no **Odeon:** 13h20m, 15h 30m, 17h40m, 19h50m, 22h. (18 anos).

O TIGRE E A GATINHA (Il Tigre), italiano, de Dino Risi. Procurando resolver problema sentimental do filho, o rico Vittorio Gassman é envolvido pelo charme de Ann-Margret. Eleanor Parker interpreta a espôsa. Eastmancolor. Exclusividade no **Cônder-Largo do Machado:** 13h30m, 15h40m, 17h50m, 20h, 22h. (18 anos).

FÉRIAS NA PRAIA (Appuntamento a Ischia), italiano, de Mario Mattoli. Menina precoce procura casar o pai-cantor com uma estudante de música clássica. Também os chavões são "clássicos". Eastmancolor. Com Domenico Modugno, Antonella Lualdi, a dupla Franchi & Ingrassia. **Art-Palácio-Tijuca** e **Art-Palácio-Méier:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (Livre).

SUPERAGENTE EM CASABLANCA (Our Man in Casablanca), de Harry Nissimoff. Lançamento sem referências. Côres. **Paris-Palace, Rivoli, São José, Rosário** e **Paraíso** (16 anos).

DESCALÇOS NO PARQUE (Barefoot in the Park), americano, de Gene Saks. Versão razoável da digestiva peça teatral de Neil Simon: atribulações de recém-casados e a tentativa de casar a sogra com um cinqüentão boêmio. Com Jane Fonda, Robert Redford, Charles Boyer, Mildred Natwick. Tecnicolor. **Coral, Kelly, Bruni-Copacabana, Bruni-Ipanema, Bruni-Méier, Bruni-Piedade, Rio-Palace:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

CASSINO ROYALE (Casino Royale) — Extravagância multiestelar aproveitando o personagem James Bond, longe da equipe responsável pelo êxito cinematográfico do **herói de Ian Fleming.** Dirigido por uma equipe: John Huston e os menos votados Ken Hughes, Val Guest, Robert Parrish, Joe Mc Grath. Com Peter Sellers, Ursula Andress, David Niven, Woody Allen, Joana Pettet, Orson Welles, Dahlia Lavi, além de célebres convidados especiais. Tecnicolor/Panavision. **Veneza:** 14h, 16h30m, 19h, 21h30m. (16 anos).

GRAND PRIX (Grand Prix), de John Frankenheimer. Os personagens são meras peças no motor dêsse engenho tècnicamente brilhante em Cinerama. A tela côncava era a menos indicada para o **show** automobilístico (assistido por James Garner, Yves Montand, Eva Marie Saint, Toshiro Mifune, Brian Bedford, Jessica Walter, Antônio Sabato, Françoise Hardy e um perfeito Adolfo Celi. Panavision/Metrocolor. **Roxy:** 15h10m, 18h15m, 21h20m. (10 anos).

A NOITE DOS GENERAIS (The Night of the Generals), de Anatole Litvak. Caça a um criminoso sexual durante a ocupação alemã de Varsóvia e Paris, e na Alemanha de hoje. Com Peter O'Toole, Omar Sharif, Tom Courtenay, Donald Pleasance, Joana Pettet. Panavision/Tecnicolor. **Leblon:** 13h 45m, 16h20m, 18h55m, 21h30m. (14 anos).

EXTRA

PROGRAMA DE CURTOS E DESENHOS — Sessões passatempo, com documentários, comédias, desenhos — 60 minutos — a partir das dez da manhã, diàriamente, no **Cine Hora.** (Livre).

A VERDADE (La Verité) — francês, direção de Henri Georges Clouzot com Brigitte Bardot, Charles Vanel, Sami Frey. Em complemento, dando início ao ciclo **Curtas-Metragens de Alain Resnais, Van Gogh,** produção de 1948. Sessões contínuas a partir de 16h.

O GOZADOR (Le Farceur) — de Philippe de Broca, com Jean-Pierre Cassel e Anouk Aimée. Complemento: **Paixão,** de Sérgio Santeiro. Amanhã, às 18h15m, na **Maison de France.** Promoção da Cinemateca.

JAULA AMOROSA (Les Félins) — Direção de René Clement com Alain Delon, Jane Fonda e Lola Albright. Amanhã, às 20h30m e 22h30m, no **Alasca.** Promoção da ABCA.

Alain Delon e Jane Fonda em Jaula Amorosa, em apresentação especial amanhã no Alasca

TEATRO

O CAPETA EM CARUARU — O Apocalipse. Comédia de Aldomar Conrado, terceiro lugar no último concurso de peça do SNT. Acontecimentos misteriosos que agitam Caruaru dão margem a um espetáculo colorido, com muitos momentos divertidos. Dir. de Amir Haddad. Com Maria Esmeralda, Maria Pompeu, Telma Reston, Rafael de Carvalho, Érico de Freitas, Carlos Vereza e outros. **Nacional de Comédia.** — Av. Rio Branco, 179 (22-0367); 21h. Sáb. 20h e 22h. Vesp. dom., 18h.

STANISLAW PONTE PRETA E O SEXO ZANGADO DE MAX FRISCH — Textos de Sérgio Pôrto e peça de um ato de Max Frisch. Elenco: Amândio, Adriana Prieto, Catulo de Paula, Nelly Tavares e Carlos Prieto. **Miniteatro** (Rua Figueiredo Magalhães, 286 — Tel. 45-2404. Diàriamente, às 21h30m.

Amândio estreou Stanislaw Ponte Preta e o Sexo Zangado de Max Frisch no Miniteatro

RODA-VIVA — Comédia musical de Chico Buarque de Holanda (texto e música), criticando a fabricação de ídolos pela televisão. Dir. de José Celso Martinez Corrêa. Com Marieta Severo, Heleno Prestes, Antônio Pedro, Paulo César Pereio, Flávio São Thiago e outros. **Princesa Isabel,** Avenida Princesa Isabel, 186 (Tel. 36-3724); 21h30; sáb. 19h30m e 22h30m; últimas semanas.

O APARTAMENTO — Comédia inglêsa, de Keith Waterhouse e Willys Hall. Dir. de Antônio de Cabo com Rubem de Falco, Leina Krespi, Diana Morel e Enio de Carvalho. **Serrador** — Rua Senador Dantas, 13 (32-8831). Diàriamente, às 21h15m. Últimas semanas.

PIQUENIQUE NO FRONT — de Arrabal — Grupo Experimental de Teatro Épico. Dir. de Rui Sands. Com Expedito Barreiro, Vilma Dulcetti, e outros. **Teatro do Conservatório** — Praia do Flamengo, 132 — Sòmente sábs. e dom. às 21h.

BLACKOUT — Comédia policial que em São Paulo se transformou num dos grandes sucessos da atual temporada. Dir. de Antunes Filho; com Eva Vilma, Raul Cortez, Ivã Cândido, Cecil Thiré, Djenane Machado e Ronério Fraís. — **Maison de France** — Av. Presidente Antônio Carlos, 58 (52-3456), 21h15m; sáb. 19h45m e 22h30m. Vesp. 5a., 17h e dom., 18h.

LUZ DE GÁS — Suspense de Patrick Hamilton. Direção de Antônio de Cabo, com Vanda Lacerda, Paulo Padilha, Jorge Cherques, Cláudia Martins e Beatriz Lira. **Dulcina** — Alcindo Guanabara, 17/21 (32-5817). Diàriamente, às 21h30m. Sáb. às 20h e 22h.

DOIS PERDIDOS NUMA NOITE SUJA — Volta ao cartaz o maior sucesso de Plínio Marcos, agora dirigido pelo próprio autor que também está no elenco, ao lado de Ademir Rocha. **Jovem** (Praia de Botafogo, 522) — 26-2569 — 21h30m, sáb. 20h30m e 22h30m. Vesp. 5.ª e dom. 18h.

SALOMÉ — Oscar Wilde em estilo **camp.** Dir. de Martim Gonçalves, com Helena Inês, Paulo Gracindo, Iolanda Cardoso, Antero de Oliveira e outros. **Teatro do Museu de Arte Moderna** (Bloco de exposições). Tel. 22-1421. Diàriamente, às 21h30m; sáb. 20h30m e 22h e dom. 20h30m.

SENHORA NA BOCA DO LIXO — Comédia de costumes, de Jorge Andrade, cujo lançamento mundial se deu em Lisboa em 1966, mas que só agora chega aos palcos brasileiros. Produção de Cia. Eva Todor. Dir. de Dulcina de Morais. Com Eva Todor, Alzira Cunha, Elza Gomes, Susy Arruda, Cirene Tostes, Carlos Eduardo Dolabella e muitos outros. **Gláucio Gil,** Praça Cardeal Arcoverde (37-7003) — Diàriamente às 21h30m. Dom. vesp. 18h.

REVISTAS

OH, QUE DELÍCIA DE BONECAS — **Show** de travestis, apresentando Rogéria. **Teatro Rival,** Rua Álvaro Alvim, 33/37 (22-2721); 20h e 22h; vesp. domingo, 16h. —

MULHERES COM SABOR PRA FRENTE — Com Colé, Dina Sker, Carlos Melo, Mazilia, Trinca e grande elenco — **Carlos Gomes** (22-7581) — Diàriamente às 20h e 22h.

BOTANDO PRA DERRETER — Com Zezé Macedo e Carvalhinho — **Rival** (22-2721), de têrça a sábado, sessões contínuas das 16h às 19h30m às 2as., das 16h às 23h30m.

MUSICAIS

ELIZETE CARDOSO E ZIMBO TRIO — Musical no **Teatro de Bôlso** (27-3122) — Diàriamente às 21h 30m.

MUDANDO DE CONVERSA — Produção de Hermínio Belo de Carvalho com Ciro Monteiro, Nora Nei e Clementina de Jesus. — **Teatro Santa Rosa.** Diàriamente às 21h30m. Dom. vesp. 18h. Último dia.

SHOW DO CRIOULO DOIDO — O samba de Ponte Preta transforma-se em **show** com a participação de Sérgio Pôrto, Quarteto em Ci, Oscar Castro Neves e Alegria. **Teatro Toneleros** .... (37-3960). Diàriamente às 21h 30m. Dom. 18h e 21h.

"SHOW"

EU SOU ASSIM — **Show,** com Ataulfo Alves, pastôras e ritmistas. Participação especial de Luís Reis e Raul de Barros. No **Sarau,** diàriamente à 1 hora. **Couvert** NCr$ 15,00 — Rua Gustavo Sampaio, 840.

MARIA DA GRAÇA — **Adega de Évora** — Show com Sebastião Robalinho. **Couvert:** NCr$ 1,50. Fechado às segundas-feiras — Rua Santa Clara, 292. Tel. 37-4210.

WALESKA — Cantora de música romântica — violão de Joselito. **PUB.** — Rua Antônio Vieira, 17-B — Leme.

L U C I A N O — **Show,** no **Katakomba,** diàriamente, às 24h30m, com Loretti, Joel e Ceci. — Sem **couvert.**

CANECÃO — **Shows** contínuos a partir das 20 horas, com **Go-go-girls, iê-iê-iê,** bossa nova, Ballet Catalina Royale e o bailarino Jonas Moura. Diàriamente, exceto às segundas-feiras. Aos domingos, matinê às 15 horas.

Os Mugstones são atração diàriamente nos shows do Canecão

ERLON CHAVES — Orquestra e cantores (Beti Carvalho e Mirza Barroso). **Casa Grande** — Av. Afrânio de Melo Franco, 300. Tôdas as noites das 22h às 2h.

O SAMBA, PRONTIDÃO E OUTRAS BOSSAS — Show de Cláudio Ferreira, com Neide Mariarrosa e Nonai. **Arena Clube de Arte** (Rua Barata Ribeiro, 810). Diàriamente às 21h30m.

DEU A LOUCA EM HOLLYWOOD — Produção de Carlos Machado, com Grande Otelo, Lilian Fernandes, Juju, Rogéria, Nestor de Montemar e outros. **Fred's** — Av. Atlântica. Consumação NCr$ .. 12,00.

MARIA DA FÉ e ELEN DE LIMA — **Lisboa à Noite** — Rua Cinco de Julho, 305. **Couvert:** NCr$ 3,00.

POSITIVAMENTE ELIANA — Eliana Pittman, Trio 3-D e o violonista Geraldo Azevedo. **Copacabana** (teatro). Diàriamente às 21h 30m. Dom. vesp. 17h.

MÚSICA

CONCERTO DA JUVENTUDE — O.S.N. — M.º Fuchs — Cussy de Almeida — **TV Globo e Rádio MEC,** hoje, às 10h.

PAIXÃO DE SÃO MATEUS — Maestro Eleazar de Carvalho — **Municipal,** terça-feira, às 20h45m.

GERAARD MANTEL E ERIKA REISEN — Piano e violoncelo — **Cecília Meireles,** dia 13, às 17h.

RÁDIO

RÁDIO JB

MARCA DO SUCESSO — 7h25m — 12h25m — 18h25m e 21h25m.

O JORNAL DO BRASIL INFORMA — 7h30m — 12h30m — 18h30m — 21h30m.

REPÓRTER JB: 6h30m — 8h30m — 9h30m — 10h30m — 11h30m — 14h30m — 15h30m — 16h30m — 17h30m — 20h30m — 23h30m — 0h30m.

MÚSICA TAMBÉM É NOTÍCIA — 10h — 11h — 12h — 13h — 14h — 15h — 16h.

VOCÊ E QUEM SABE — 9h — 17h — 21h.

PERGUNTE AO JOÃO — 11h05m às 12h.

PRIMEIRA CLASSE — Hoje — 22h05m — Abertura da ópera **Dido e Enéas,** de Purcell — **Valsas, opus 39,** de Brahms * **Octeto para Cordas em Mi Bemol Maior, opus 20,** de Mendelssohn.

PARQUES E JARDINS

PARQUE DO ATERRO DO FLAMENGO — Passeios e atrações — Pista de Aeromodelismo, Tanque de Regatas, Teatro de Marionetes e Fantoches, Monumento aos Mortos da Segunda Grande Guerra Mundial, Cidade dos Brinquedos, Quadras de Voleibol e de Futebol de Salão e Trenzinho p/ criança. Visitas ao Monumento, diàriamente até às 19h — Entrada franca.

JARDIM ZOOLÓGICO — Variadas espécies de animais da fauna mundial, da africana à asiática. Rica coleção de pássaros do Brasil. Quinta da Boa Vista (em São Cristóvão). Horários das 9 às 17h30m, exceto às segundas-feiras. Entrada paga — NCr$ 0,30 adultos e NCr$ 0,15 crianças.

PARQUE DA CIDADE — Um dos mais belos e pitorescos. Principal atração: o Museu da Cidade — Estrada Santa Marinha, Gávea — (27-3061). Horário das 9 às 17h30m, diàriamente.

QUINTA DA BOA VISTA — Antiga chácara pertencente aos Imperadores D. Pedro I e D. Pedro II. Entrada por São Cristóvão.

MUSEUS

MUSEU DA CIDADE — Relíquias históricas e curiosidades referentes à fundação da Cidade do Rio de Janeiro. — Parque da Cidade. (Telefone 47-0357). — Horário de 10h30m às 17 horas, exceto às segundas. Entrada franca.

FUNDAÇÃO RAIMUNDO OTONI DE CASTRO MAIA — Coleção de objetos de arte, móveis coloniais, azulejos, estatuetas do Pôrto e a famosa coleção de originais de Debret. Estrada do Açude, 764 — Alto da Boa Vista. Aberto de têrça a sábado, das 14h às 18h e nos domingos das 11h às 18h.

Painéis de azulejos portuguêses podem ser vistos na Fundação Castro Maia

Onde levar as crianças

CINEMA

DESENHOS ANIMADOS — Hoje, às 19h30m — **Lagoa Drive-In.**

DESENHOS ANIMADOS E COMÉDIAS — Sessões a partir de 10 horas, no **Cine Hora** — Edifício Avenida Central.

DESENHOS E COMÉDIAS — Amanhã, às 10h e 11h. **Capitólio, Tijuca** e **Copacabana.**

TEATRO

DONA RAPOSA É UMA BRASA — de Jair Pinheiro, com Vanda Critiskaya, Válter Soares, Ruth Steffens e Luís Carlos Valdez. — **Bôlso** (27-3122). Sáb. 16h10m e dom. 16h.

O CIRCO — de Hugo Sendes — **Teatro Gláucio Gil** (37-7003) — Sáb. 17h e dom. 16h.

A CASA DE CHOCOLATE — De Nazi Rocha, com Vanda Critiskaya, Ester Ferreira e outros. Sáb., 17h 10m e dom., 16h. — **Bôlso.** (Tel. 27-3122).

O PATINHO BAMBOLÊ — Direção de Dilú Melo. **Miguel Lemos** (36-6343). Sáb. dom., às 16h.

EU FUI AO TORORÓ — de Hélio Carvalho e Elton Medeiros — Comédia musical infantil. **Teatro da Arena da GB** (Largo da Carioca) — 52-3550. Sáb. às 16h30m e dom. às 16h e 17h.

A ONÇA PSICODÉLICA — de Jair Pinheiro — **Teatro Miguel Lemos** (36-6343). Sáb. e dom. 17h.

JOÃO PETELECO — Grupo Diálogo — Comédia Infantil de Maria Helena Kuhne. **Mesbla.** Tel. (42-4880). Sáb. e dom. 16h.

A BELA ADORMECIDA NO BOSQUE — De Diana Alunas — Produção do Grupo Conquista. **Bôlso.** Sáb. às 15h15m e dom. às 15h.

O COELHINHO PITOMBA — **Arena Clube de Arte.** — Barata Ribeiro, 810. Sáb. e dom. 16h.

O PALHACINHO BLIM-BLIM — de Nel Costa — Apresentação do Pavilhão. **Arena Clube de Arte.** Sáb. e dom. às 17h.

BRANCA DE NEVE — De Roberto de Castro — **Miguel Lemos.** Tel. (36-6343). Sáb. e dom. 15h.

CIRCO

XI FESTIVAL MUNDIAL DE CIRCO — Espetáculo circense que reúne artistas de todo o mundo, com exibição de palhaços, equilibristas, domadores, malabaristas, dançarinos excêntricos, e um bonito espetáculo de água, luz e côr. Tôdas as noites, às 21 horas, no **Maracanãzinho,** com vesp. às 16 horas; quintas-feiras três espetáculos; aos domingos, 10h, 15h e 21h. Preços a partir de NCr$ 5,00.

EMPRESÁRIO, UM VENDEDOR DE SUCESSOS

ANTÔNIO CARLOS

O Brasil ingressa definitivamente na mentalidade mais profissional de suas artes. E, com esta mentalidade, surge uma nova tarefa, uma nova profissão, os empresários de artistas. Tudo planejado, das roupas ao repertório, o empresário oferece jovens artistas, nomes consagrados, conseguindo contratos para todo o Brasil, e já agora, também, colocando-os no cenário internacional. Nesta nova ordem dos fatos dois nomes em destaque: Marcos Lázaro e Roberto Colossi.

MARCOS LAZARO

ROBERTO COLOSSI

Foi em outubro de 1963, em S. Paulo, que ocorreu o encontro que viria transformar Marcos Lázaro, corretor de imóveis, em um dos mais importantes empresários do Brasil. Um casal de patinadores, seu amigo, havia terminado uma temporada em uma TV e queria continuar mais alguns dias em S. Paulo, mas não tinha dinheiro para as despesas. Marcos levou-o ao dono de uma boate seu conhecido, que o contratou por semana, contrato renovado para um mês.

Algum tempo mais tarde, foi a vez de um equilibrista chinês. A história repetiu-se, e o dono da boate, assim como alguns produtores de um canal de TV começaram a pedir a Marcos alguns *shows*. Em princípio, suas atividades como empresário ocupavam apenas as horas vagas deixadas pela corretagem. Logo depois, seu salário como empresário era maior do que o da companhia imobiliária. Marcos Lázaro pediu uma licença de seis meses. E não voltou mais.

PRODUÇÕES MARCOS LÁZARO

Atualmente, Marcos Lázaro pode ser encontrado na TV Recorde das 10 horas da manhã à uma da madrugada. Em seu escritório, cercado pela máquina de somar e um aparelho de TV, trabalha com treze pessoas. Cêrca de cem artistas, das mais diversas categorias, estão sob seu comando, entre os quais: Elis Regina, Roberto Carlos, Sílvio César, Agnaldo Rayol, Nara Leão, Zimbo Trio, Bossa Jazz Trio, Altemar Dutra, Edu Lôbo, Graça Leporace, Marília Medalha, Erasmo Carlos, Vanderléia.

— Empresar um artista não é somente receber os 20%. É trabalho em equipe, com muito carinho e dedicação, e principalmente cabeça fria. O empresário, acima de tudo, deve ser humilde, nunca se igualando a um de seus empresados. Vários problemas surgiram com alguns colegas, tendo desfecho negativo, pois o artista, quando descontente, dispensa seus serviços.

A primeira vitória de Marcos no exterior foi obtida com o sucesso de Elis Regina em Cannes, seguido logo depois por Roberto Carlos em San Remo.

— Na minha última viagem à Europa, mantive contato com empresários argentinos, norte-americanos e franceses. Assinei contrato com quatro empresários e vamos trabalhar no sistema de permutas. As primeiras foram Roberto Carlos, Elis Regina e Agnaldo Rayol, vindo Sergio Endrigo. Em breve estarão no Brasil, Maurício Arena, Maurice Chevalier, Miram Makeba, Dalida, Caterina Valente.

A PRESENÇA DE ROBERTO COLOSSI

Um outro nome de grande importância no setor empresarial de artistas é Roberto Colossi. Tendo atuado como músico profissional durante seis anos, Colossi conhece profundamente os problemas da classe.

— Eu atuava em uma boate paulista quando recebi uma proposta de seu proprietário para que montasse *shows* com gente do Rio. Mantive contato com Sérgio Mendes, que, naquela época, tinha atuado no Beco com o Bossa Trio e Odete Lara. Consegui levar o espetáculo para S. Paulo e em seguida foram Nara Leão, Rosinha de Valença e Jorge Bem, que foi o primeiro cantor contratado em S. Paulo.

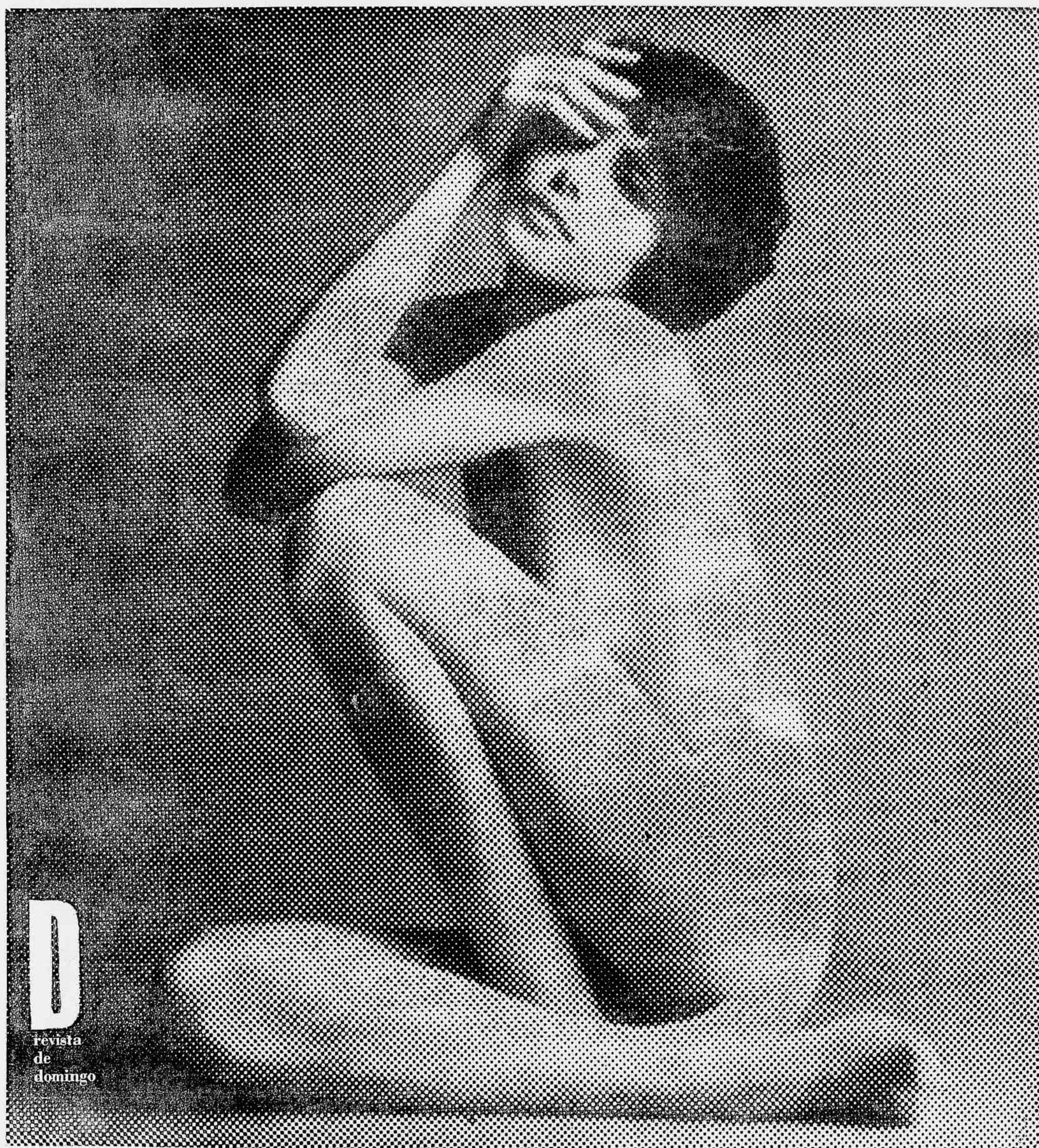
— Chico Buarque e Wilson Simonal foram duas pessoas importantes para a minha carreira de empresário. Conheci Chico antes do sucesso da *Banda* e Simonal ainda estava na Tupi quando começou a trabalhar comigo em S. Paulo. Todos os artistas ligados a êstes dois cantores vieram trabalhar comigo, aconselhados por ambos: Elisete Cardoso, Sidnei Miller, Cinara e Cibele, MPB-4, Som Três, Claudete Soares, Sérgio Pôrto, o violonista Toquinho. Não gosto de trabalhar com muita gente para melhor atender cada um. Sempre usei da camaradagem, sem qualquer contrato assinado, pois considero que se um artista não quiser mais trabalhar comigo, de nada servirá um contrato assinado.

— Dizem que escolho as roupas de meus artistas. Na verdade ajudo, mas sempre de comum acôrdo com êles. Escolhi com Simonal um nôvo carro, suas roupas para se apresentar em público, consegui com muito jeitinho que Chico Buarque colocasse umas camisas coloridas, apesar de êle ser um pouco rebelde na hora de se vestir. Mas não opino apenas nas roupas e nos carros, mas também quanto ao repertório. Veja o exemplo da Claudete Soares, que considero uma excelente cantora. Claudete andava meio esquecida devido a seu repertório que estava na fase do barquinho, flor, amor etc. Aconselhei-a a gravar músicas mais atuais e aí está o resultado: elepê com músicas de Chico Buarque, Gil e Caetano ganhando as paradas.

— Chico Buarque deverá seguir brevemente para a Itália, pois a RGE brasileira e a RCA italiana fizeram um acôrdo para que seja editado um álbum com dois LPs, contendo músicas de Chico, um em português, o outro com letras em italiano sob a regência do maestro Bardotti e arranjos de Sergio Endrigo. Chico escreverá as versões, pois êle tem um excelente domínio do italiano.

O primeiro quilo a mais passa sempre despercebido. Depois, há uma verdadeira corrida de gramas, que crescem, se acumulam, tomam de assalto o corpo e se acomodam definitivamente. E a gordura, inimiga número um das mulheres, estabelece-se sem escrúpulos. Felizmente a vida moderna trouxe um sem-número de soluções para os que sofrem com a impassibilidade da balança. Tudo depende de fôrça de vontade e conhecimentos para que os resultados sejam positivos. A moda já tem artifícios que emagrecem, há aparelhos com potências e capacidades fabulosas que fazem desaparecr gorduras, existem muitas espécies de regimes, os produtos dietéticos que se encontram no mercado são numerosos, os esportes ajudam a manter a linha, os problemas da criança obesa são solucionáveis. São êstes os assuntos que escolhemos para você, com o objetivo de informar corretamente sôbre êste ângulo da dietética, segundo a palavra dos médicos

use a cabeça e emagreça

o ponto-de-vista de especialistas

É preciso que você se convença: quem comer menos, vai emagrecer. Não adianta dizer "eu não como nada e no entanto estou engordando", pois, na realidade, você só está confessando parte da verdade: está certo, você não come nada durante as refeições normais, mas, e as inúmeras vêzes no decorrer do dia em que você vive beliscando aqui e acolá? Ou será que você acha que só engorda quem come regularmente, às refeições?

Mas, dirá você, tudo faz engordar: ter filhos engorda, viajar para o exterior também. Será realmente verdade? Ou o que realmente lhe falta é fôrça de vontade? Senão, vejamos: no período de gravidez, você pode iniciar um regime, de modo a só adquirir o pêso da criança; ao viajar, é preciso se convencer que não é obrigatório comer todos êsses maravilhosos doces e chocolates estrangeiros.

Com ou sem remédios

Comer menos, porém, não significa inventar um tipo de regime próprio, que poderá inclusive afetar a sua saúde. O melhor é consultar um especialista, que lhe dará um regime equilibrado, de maneira que seu organismo não se ressinta da falta nem de vitaminas nem de proteínas. Depois que você tiver adquirido hábitos alimentares saudáveis e balanceados, você poderá prosseguir por conta própria. Lembre-se que, se você depois de ter emagrecido o que queria, voltar a comer como antes, os quilos em excesso voltarão.

Existe uma série de drogas usadas para contrôle do apetite. Segundo o Dr. Moacir Santos Silva, autor do livro *Obesidade*, o seu efeito varia de pessoa para pessoa, produzindo inclusive o fenômeno de tolerância à droga, que passa a ser ineficaz nas doses usuais, requerendo um aumento. Além disso, em grande parte, são excitantes da córtex cerebral, provocando fenômenos paralelos como nervosismo, ansiedade, palpitação, insônia e uma certa indiferença sexual, que desaparecem com a suspensão do medicamento.

Um mínimo de calorias

O Dr. Santos Silva adota a dieta hipocalórica, perfeitamente equilibrada do ponto-de-vista dietético, ou seja, 1 540 calorias por dia. Consiste de uma cota de hidrato de carbono (60 gramas), 100 gramas de proteínas e 100 gramas de gordura. Êsse tipo de dieta pode ser reduzida até 600 calorias diárias, mas só em situações drásticas, como antes de uma operação, cujos riscos são maiores nas pessoas gordas.

O Dr. Santos Silva é plenamente favorável à utilização dos adoçantes artificiais, que não fazem nenhum mal à saúde. De modo geral, êle não receita remédio para emagrecer, porque "emagrecer é um estado de espírito e não uma cura milagrosa".

não é preciso passar fome. o importante para o regime é que você coma menos, na hora exata, na medida certa

Problema dos obesos

— A tendência para engordar existe realmente, mas só nos casos dos grandes obesos. Êsses o são porque têm um fator X no metabolismo que ainda não foi perfeitamente descrito ou compreendido pela Medicina. Mas isso só indica que êles devem comer ainda menos do que as pessoas normais, pois a dieta pobre em calorias é a melhor forma de lutar contra êsse fator X. Mesmo nos distúrbios da tireóide, por exemplo, a dieta é necessária — explica o Dr. Santos Silva.

— É preciso compreender que qualquer alimento engorda. Só não engordam a água, o chá, o café. Até mesmo uma dieta só de frutas pode engordar, pois contêm muito açúcar. A fruta só deve entrar na dieta como um dos componentes.

Salienta também que os produtos alimentícios indicados para quem está fazendo regime possuem igual número de calorias que os alimentos comuns equivalentes, com exceção dos [illegible] dados pela presença do açúcar refinado (gelatinas para dieta, pudins e geléias). Assim também o pão [illegible], que tem uma diferença mínima de índice calórico em relação ao pão comum. Êsses produtos auxiliam o emagrecimento na medida em que o paciente ingeri-los com moderação.

Calorias não engordam

— O livro *Calorias não Engordam*, que andou em moda há alguns anos, parecia negar todos os preceitos já estabelecidos. Preconizava uma dieta gorda, o que não passa de um truque: aconselhava-se ao indivíduo que comesse alimentos de alto teor calórico e isso provocava, como conseqüência, uma satisfação mais rápida do apetite. Com isso, o método deu muito bom resultado para os grandes obesos, que tinham reduzida a sua grande capacidade de comer — explica o Dr. Santos Silva.

— Mas é um método perigoso, porque é do conhecimento geral que as gorduras de origem animal levam seguramente à arteriosclerose, uma forma de arteriosclerose — finaliza.

Artifícios que não são válidos

Num esfôrço desesperado para emagrecer ràpidamente, há pessoas que adotam as atitudes mais drásticas para conseguir êsse objetivo. Assim, há quem beba vinagre, pois dizem que emagrece. "Na realidade, o vinagre faz emagrecer porque provoca uma gastrite — irritação na parede do estômago —, o que é uma forma de suicídio", explica o Dr. Santos Silva.

— Há também quem tenha o hábito de tomar um purgativo ou chá laxativo depois da refeição. É claro que a pessoa não engordará, porque todo o alimento é expelido na mesma hora. O que elas não lembram é que isso impede o aproveitamento da comida pelo organismo, com a sua conseqüente espoliação.

— Ainda há pessoas que depois de comer provocam o vômito, como na época de Henrique VIII (quando era feita a lavagem estomacal, para que se pudesse comer mais). Tanto êsse método quanto os anteriores só servem para prejudicar o organismo. Além disso, são métodos pouco práticos ou elegantes.

Diuréticos são contra-indicados

Segundo o Dr. Sérgio Mirsky, os diuréticos fazem abaixar a pressão, só servindo portanto para quem tem pressão alta. Além disso, quando a pessoa para de tomar, engorda de nôvo. Êle é também contra a possibilidade de internar a pessoa para que emagreça: "Ela emagrece, é verdade, mas por não adquirir novos hábitos alimentares (para isso é preciso fôrça de vontade), ao sair da clínica, ela recupera o pêso anterior com muito mais facilidade."

o homem, a gordura, o regime

Os homens já procuram as clínicas especializadas em emagrecimento (nutrição e endocrinologia). Tanto quanto as mulheres. O único problema é que dispõem de menos tempo. Isso, em princípio. Mas quando sentem de perto os problemas e as complicações que a sobrecarga de pêso acarreta — principalmente os de ordem circulatória — estão mais que motivados para se submeterem as restrições alimentares. E se submetem, sem sair da linha. Porque hoje a imagem do bife grelhado com salada já foi apagada. E em seu lugar apareceram dietas modernas, racionais e equilibradas, que podem ser encontradas em qualquer restaurante da Cidade. E também porque o trinômio pêso-saúde-vida já está conscientizado. E todos êles sabem que a condição sine qua non para a vida longa é ter um pêso normal. Quando não, estar abaixo da tabela, porque ao magro é que foi dado o dom de viver muitos e muitos anos. Salvo raríssimas exceções.

Dos males, o menor

A vaidade não é absolutamente o que move o homem e o leva a procurar a clínica especializada para um tratamento dietético. E o Dr. Eduardo Azevedo Ribeiro, da Clínica de Nutrição e Endocrinologia, concorda com isso.

— Felizmente as pessoas já compreenderam que pêso demais é motivo de preocupação. Para a saúde, e não apenas para a vaidade, ou estética, por assim dizer. O obeso carrega consigo um verdadeiro pêso morto, que é a gordura. Nada mais que isso. E o organismo — principalmente o coração e as artérias — trabalham para mantê-lo, sobrecarregando o aparelho circulatório. Essa sobrecarga gera um sem número de complicações. Tantas que, para exemplificar, vou citar um velho conceito da Medicina: "quando o obeso tiver muitas queixas, tratem da obesidade e elas desaparecerão". Daí, o fato de o sujeito se sentir ferido na sua vaidade é o que menos importa. Porque êle terá de enfrentar problemas muito mais sérios: a diabete, a arteriosclerose, a fadiga, e várias formas de reumatismos. Entre outras coisas.

De glândula, pouco existe

Não só no homem, mas na mulher, a preocupação de existir um distúrbio glandular quase sempre se transforma numa esperança: a de fazer tratamento adequado e com o simples *tomar remédio* ficar livre do excesso de pêso. Só que isso raramente acontece: 90 por cento dos casos de obesidade são devidos a distúrbios alimentares. Pura e simplesmente. E a solução não é outra que não a deixar de comer.

— Justamente por isso a dietética conseguiu ser o que é hoje. Uma ciência moderna, evoluída, encarada com o máximo de seriedade. Que apagou a imagem do bife grelhado com salada fria e a idéia de ter que passar fome. Qualquer pessoa pode perder vários quilos sem se privar da comida de rotina. As dietas hoje são racionais, equilibradas, bastante acessíveis e fáceis de seguir. E não causam os problemas da dieta rígida. São elásticas a ponto de permitir que qualquer cidadão possa fazer regime, normalmente, comendo em restaurante da cidade. E resolvendo o problema do lanche com uma garrafa térmica.

De repente, a gordura

Por motivos de ordem superior — o chamado determinismo sexual — o homem acumula gordura com maior facilidade na cintura escapular — no tórax. E por aí começam os sintomas. Depois é a vez do pescoço. Depois então do resto do tronco.

E quando êles aumentam de repente as causas são — de um modo geral — o casamento e a parada repentina da prática de esportes.

— O casamento sim. Porque êle muda inteiramente os hábitos do homem, a ponto de modificar o seu próprio *eu*. Qualquer que seja seu tipo de vida, êle irá se transformar numa figura doméstica, queira ou não queira. Vai diminuir suas atividades e a sua vida boêmia, vai passar a ter atividades sexuais metódicas e horários mais determinados, para tudo. O fato de parar a prática de esportes, também. Porque êle continuará a comer tanto quanto antes e não eliminará ou queimará tanto as calorias.

Isso sem falar nos chamados estados de ansiedade, que podem se manifestar tanto na aquisição como na perda de pêso, devido a maior ou menor ingestão de alimentos. Mas aí, entra o problema da gula. E é outra história.

Da fome à gula

A chamada gula, segundo o Dr. Eduardo Ribeiro, é um problema de ordem fundamentalmente psicológica. Ou corresponde a um estado ansioso, quando se manifesta abruptamente, ou é um mau hábito adquirido em família. A velha tradição do comer muito, no invés de comer bem.

— Quando o problema é familiar, a obesidade começa muito cedo. A criança é mal acostumada, desde pequena, a comer mais que o normal e os pais confundem "criança gorda" com "criança forte". Muitas vêzes, só conseguem aprender a comer bem quando trazem os filhos para consulta.

— A diferença entre fome e gula? A fome é normal. O indivíduo tem fome quando necessita repor o seu desgaste natural, de acôrdo com suas atividades. A gula é uma fome exagerada, que ultrapassa as reais necessidades. E geralmente é movida pela ansiedade ou outros problemas biológicos ou psicológicos.

O homem em linhas gerais

Na fase da puberdade — quando para a mulher se inicia o problema da obesidade — o homem desenvolve a musculatura e a estrutura óssea. E quase sempre afina e estica, dos 18 aos 21 anos. Depois dos 35 é que começa a engordar. Principalmente porque está entrando na fase da estabilidade e começa a levar uma vida mais sedentária. E se êle não é um atleta e não tem atividades físicas muito intensas, deverá limitar a quantidade de calorias, ingeridas diàriamente, de 2 500 a 3 000.

O problema da bebida é um caso à parte. Ela deverá ser abolida completamente nos regimes que incluírem o uso de psicotrópicos (remédios que também restringem o apetite). Caso contrário, ela é até permitida. Em doses pequenas, claro. Porque uma dose de uísque, além de possuir 40 calorias, irá incentivar a fome, o que é bastante contraproducente. Logo, quem fizer uso de bebidas alcoólicas vai precisar ter dupla fôrça de vontade, na hora da contenção do apetite.

O regime ideal

(Base: 1 800 calorias).

Desjejum (8h30m) 1 copo de leite (com ou sem café), 4 biscoitos *cream-crackers* ou 1 pãozinho com manteiga.

Almôço (12h30m) — 90 gramas de carne magra (galinha, vaca, aves e caça) ou dois ovos (cozidos ou *poché*) ou 45 gramas de frios ou demais equivalentes;

1 prato de verduras (berinjela, tomate, brócolos, alface, agrião, espinafre, couve-flor, pimentão, etc.) temperadas com uma colher (das de café) de azeite. (Cebola, alho, pimenta, mostarda, vinagre, salsa, *ketchup* e môlho inglês podem ser usados à vontade);

quatro colheres de arroz ou massa ou duas batatas cozidas;

quatro colheres das de sopa de legumes (abóbora, beterraba, chuchu, palmito, ervilha verde, nabo, quiabo, vagem, aspargo, *petit-pois*);

sobremesa: produtos dietéticos ou uma fruta;

lanche (15h30m) — um copo de leite;

lanche (18h) — um copo de leite;

jantar (20h) — semelhante ao almôço ou um prato de sopa. Mais carne, salada e sobremesa;

ceia (23h) — um copo de leite ou uma fruta.

uma tabela para êle e para ela

Altura, idade e sexo são alguns fatôres que determinam o pêso ideal. Mas antes, uma observação do Dr. Sérgio Mirsky: depois dos 40 anos, o pêso deve manter a sua estabilidade.

UM HOMEM

ALTURA	21 a 24	25 a 29	30 a 34	35 a 40
1,50m	51k	52,5k	53,5k	53,5k
1,55m	52,5k	54,5k	55,5k	55,5k
1,60m	56,5k	57,5k	58,5k	58,5k
1,65m	60k	61k	62k	62k
1,70m	63k	64,5k	65,5k	65,5k
1,75m	66,5k	68k	69,5k	69,5k
1,80m	71k	73k	74,5k	74,5k
1,85m	76k	78,5k	80,5k	80,5k

E UMA MULHER

ALTURA	15 a 20	21 a 24	25 a 29	30 a 34	35 a 40
1,45m	45k	46k	47k	48k	49k
1,50m	46.900k	47k	48k	50k	50k
1,55m	47.800k	49k	50k	52k	52k
1,60m	48.700k	51k	53k	55k	55k
1,65m	50k	53k	55k	58k	58k
1,70m	51k	59k	61k	63k	63k
1,75m	52,800k	62k	63k	65k	65k

Mais da metade das brasileiras sofre de celulite. A maioria vive às voltas com dietas, massagens e uma quantidade e n o r m e dos chamados remédios emagrecedores. Pràticamente tôdas andam de ôlho na balança, fazem o circuito dos mais modernos institutos de beleza e se submetem à tirania de máquinas importadas (quanto mais complicada a procedência, melhor), cremes exóticos e banhos borbulhantes. O livrinho de ginástica tem lugar de honra à cabeceira, a tabela de pesos ideais, idem.

Mas tôdas nós que somos capazes de morrer de fome para perder alguns quilos intrometidos deixamos no mais completo ostracismo uma das melhores maneiras de manter o corpo sadio e uma silhuêta elástica: o esporte.

Você pratica algum esporte? Nem precisa responder; a resposta, sem dúvida, oscilará entre "não posso, trabalho fora", "não tenho tempo por causa das crianças" ou, mesmo, "gostaria, mas tenho preguiça".

Se é êsse o seu caso (para pelo menos 90% das mulheres será), veja só o que está perdendo.

entre na linha esportivamente

Tênis:

1 — enrijece os músculos dos braços e costas.

2 — aumenta o busto, enrijecendo-o também (aconselhável para quem tem busto flácido)

3 — afina pernas muito grossas

4 — conserva uma postura mais correta

5 — faz com que os músculos do estômago e da barriga se contraiam.

6 — afina os quadris.

Remo:

1 — desenvolve o busto

Voleibol e basquetebol:

(ótimos para o corpo inteiro)

1 — atuam como enrijecedores dos braços, costas, busto, quadris, estômago e barriga

2 — afinam a silhuêta

Arco e flecha:

1 — recomendado para quem tem braços e busto flácidos

2 — corrige a postura das costas

Gôlfe:

1 — além de relaxar os nervos, obriga a ter-se sempre o estômago e a barriga contraídos

2 — é bom para as costas, os braços e o busto

Esgrima, patinação, equitação, marcha, surf e alpinismo:

1 — enrijecem os músculos dos quadris, corrigindo a flacidez e diminuindo-os

Bicicleta:

(quem não tiver bicicleta poderá também "pedalar" no ar deitado no chão, com as pernas para cima)

1 — desenvolve pernas magras

2 — diminui os quadris

Esqui náutico:

1 — atua sôbre o corpo todo enrijecendo os músculos e afinando a silhuêta

Nado de peito:

1 — alarga o tórax

2 — afina pernas muito grossas

3 — aumenta busto e ombros

(deve ser praticado alternadamente com o nado de costas)

Nado de costas:

1 — corrige costas arqueadas

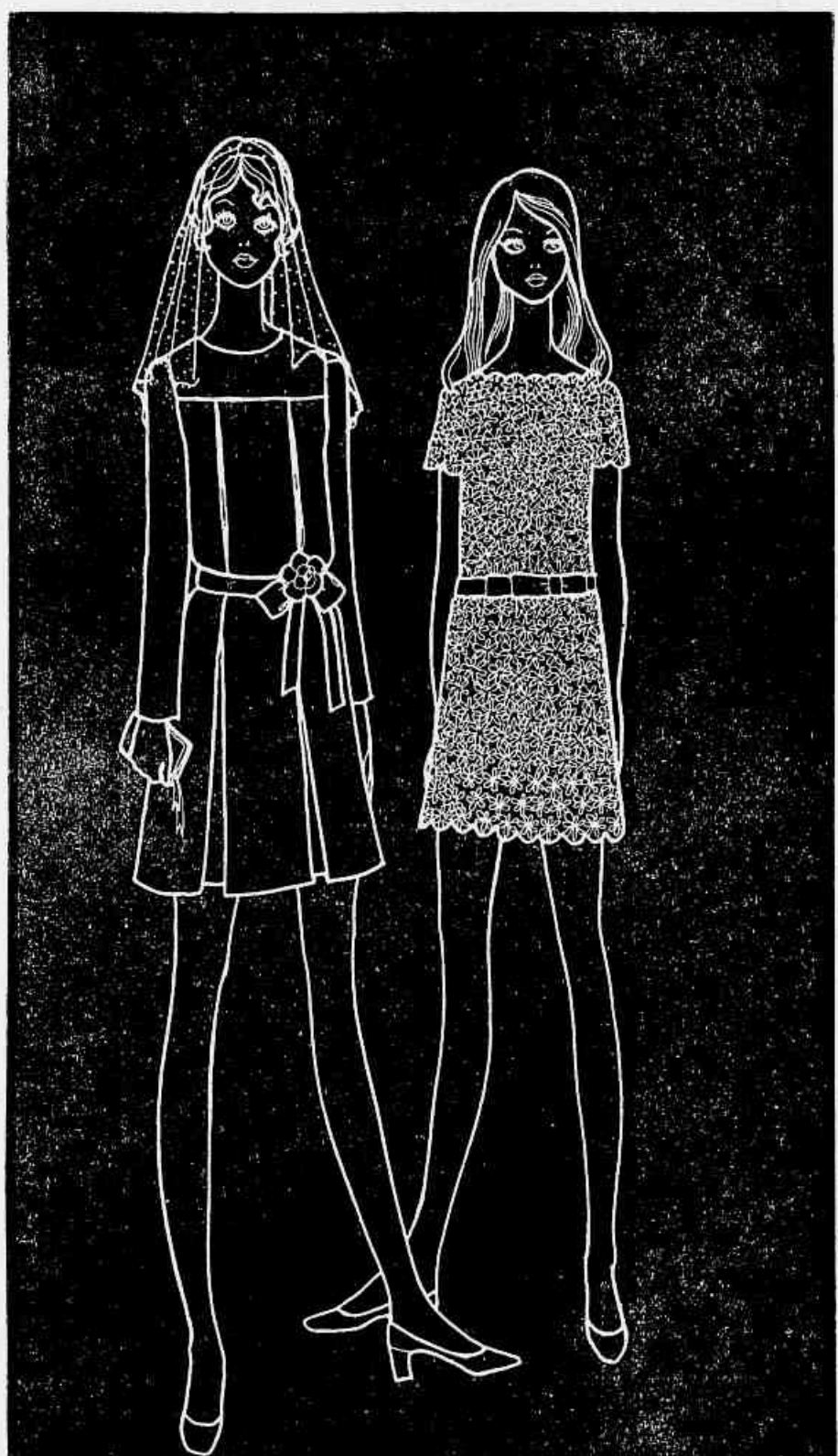
2 — ajuda a respiração

Nado crawl:

1 — desenvolve pernas muito finas

2 — corrige a coluna vertebral

3 — alarga as costas

os esportes são responsáveis pela correção de uma série de deficiências físicas e servem também para manter harmoniosamente a linha do corpo

sob medida

Se você deseja uma sugestão em matéria de moda, ou um modêlo para uma ocasião determinada, escreva para Gilda Chataignier — JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110 — 3.º andar — sob medida, sem esquecer de mencionar o seu tipo físico. Lembramos que só atendemos a um pedido por carta, e que as respostas saem às quintas-feiras e domingos.

Dorotéia — Laranjeiras — GB — Como você quer para o seu casamento um modêlo curto, faça êste vestido em crêpe de lã, que tem um corte acima do busto, de onde saem duas pregas fundas. As mangas são montadas em cavas, e, na cintura, uma faixa arrematada por uma camélia branca. Na cabeça, uma mantilha curta de renda ou de point d'esprit.

Tânia — Catumbi — GB — Para aproveitar a sua renda, o melhor é êste modêlo ligeiramente évasé, *com decote reto terminando em bicos, que se repetem nas mangas e na bainha. Para completar, uma faixa de cetim amarelo canário, terminando em um laço chato.*

a malha que faz a medida exata

fotos de evandro teixeira

vizard estampado, com tôdas as côres do mundo. o vestido é completamente sôlto, nem pences, .nem recortes. mangas compridas e largas, terminando em punho **chemise**, e gola **écharpe**. o modêlo ideal para brincar de esconde-esconde

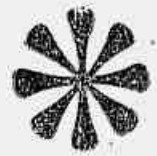
dentro do estilo menininha, as listras lançadas por mary quant tiveram a maior aceitação. contrastam na côr com o vestido e se repetem nas mangas e nos quadris. a gola chemise **é da mesma côr e abotoa com três botões de massa, da tonalidade do vestido. a malha é** crylor, **própria para a meia-estação**

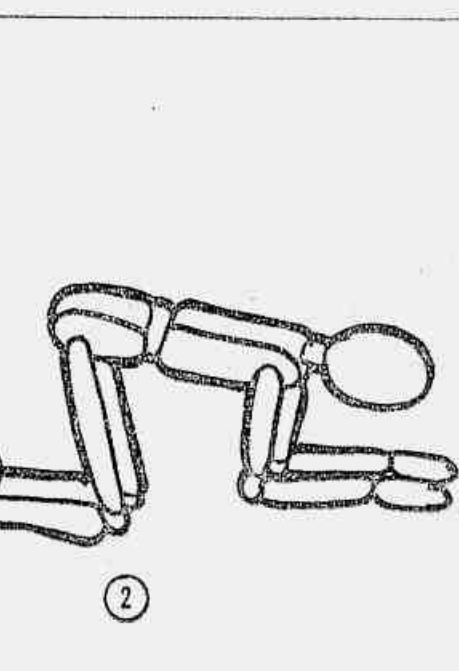
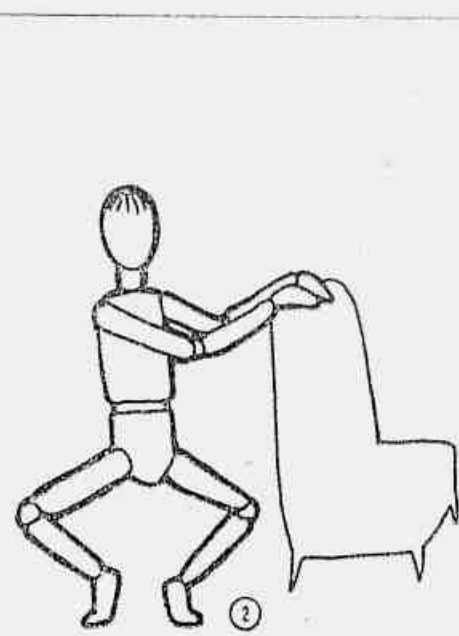
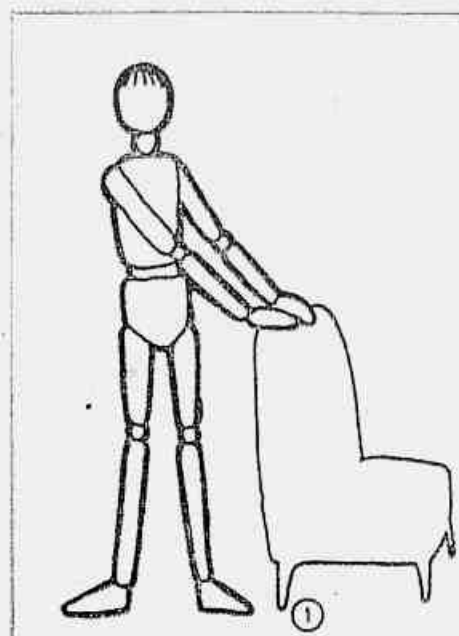
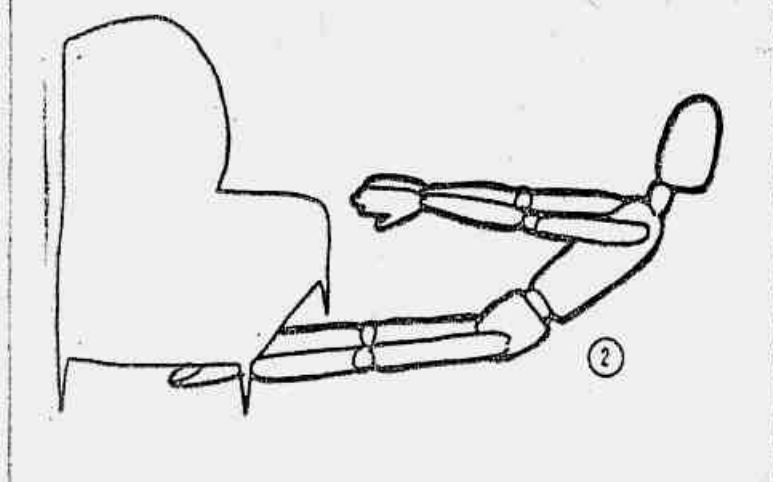
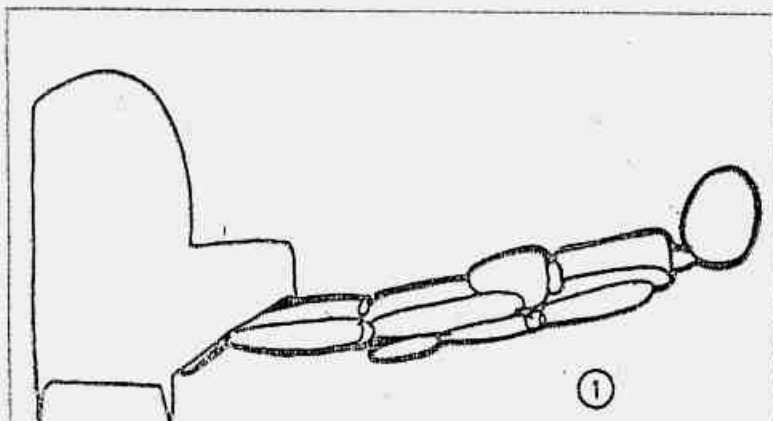
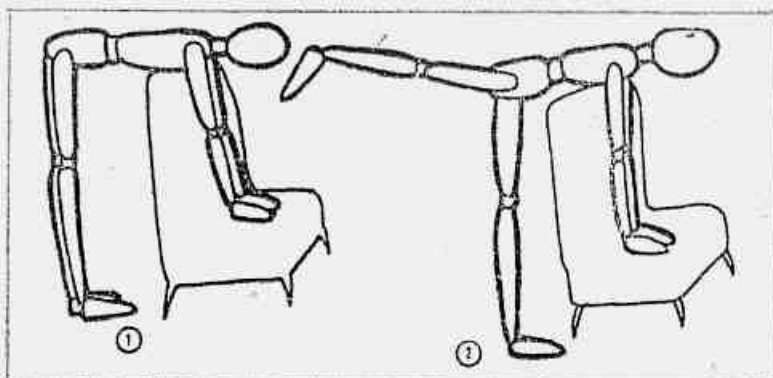
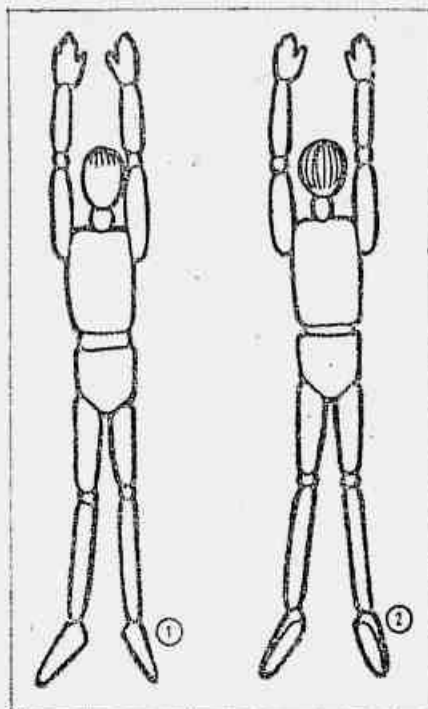
à gola smoking, transpassada e arrematada por fivela redonda faz bem o gênero 1930. e a sugestão é própria para gordinhas. a cintura quase não é marcada, as mangas são longas e sôltas e a saia, ligeiramente **evasée**

estampado grande e pequeno, que lembra o art nouveau. **corte reto, decote rente ao pescoço e mangas largas, que terminam em punhos gigantes, com pestanas, por sinal o único detalhe do modêlo**

BOUTIQUE JB

castor, marrom e turquêsa. para o vestido e para as meias, também no gênero garotinha. a gola é esporte, bem aberta, e um fecho-éclair gigante arremata a pâte. cavas no lugar, mangas bem compridas

listras coloridas que fazem contraste, dos mais harmoniosos, com o estampado geométrico. a solução é perfeita para quem tem pouco busto e quadris um pouquinho maior que o normal. as mangas são retas, o decote rente ao pescoço e o fecho-éclair atrás

A nossa malha não é mais aquela. Evoluiu, cresceu e se enquadrou nos moldes das melhores. Fibra por fibra, foi mudando de aparência e tomando ares, côres e brilho de quem já sabe o que quer. Misturou estampados e listras e fêz coisas do arco da velha. Sempre do lado da moda. Encurtou e encompridou mangas e bainhas, tirou os detalhes a mais, dispensou pences e cortes exagerados e ficou na medida exata. O resultado foi que virou peça indispensável de qualquer guarda-roupa, de gente grande e miúda, principalmente gordinha. Porque para ela as soluções são as mais variadas: de côr, feitio ou estampado. Depende apenas de saber usá-las, nos eternos truques de aumentar-diminuir, justamente onde é necessário. E para isso existem as regras fixas, que condenam ou aprovam listras em pé ou deitadas, côres claras e escuras, que todo mundo sabe de cor. Reunindo tôdas as coordenadas que favorecem aquelas que têm alguns quilos a mais, Mikil Terpins, diretora da Vigotex, chegou à conclusão de que existe um tipo de moda adequado para cada problema. Maria Cecília Afonso Pena vestiu a moda da Vigotex, especial para a meia-estação

um longo é sempre um longo, principalmente quando estampado. a gola é rouleé e termina atrás em pontas enormes, que vão até a bainha. o estampado faz listras enviesadas que dão movimento ao corte evasé. e a fibra é vizard

ginástica para diminuir o pêso e aumentar os músculos

Nós vamos ensinar a você fazer ginástica que nem gente grande. E você vai ver como será mais gostoso brincar, correr e pular como tôdas as outras crianças.

Se você tem gordura realmente acentuada, deve sentir-se mal. Sejamos sinceros: no seu caso, dieta apenas não resolve — nem é aconselhável. O que você precisa é desenvolver a musculatura, para ter maior resistência física. Isto só se consegue com uma ginástica leve, rápida e ritmada. Mas o mais importante é saber que deve parar assim que se sentir cansado; a exaustão não ajuda ninguém.

Há quatro exercícios muito bons para os que são gordinhos. Pratique-os à risca e com regularidade.

1.º — Não é mais do que esticar o corpo. Deite ao chão, com as pernas e braços estendidos, e faça de conta que você é de borracha, isto é, distenda todos os músculos, procure ficar maior. Quando se sentir cansado não banque o herói, troque de posição (fique de barriga para baixo) e tente novamente. Vá repetindo a brincadeira até completar 15 minutos. Então pare, que ninguém é de ferro.

Nota às mães: Antes de deixar seu filho praticar tal exercício, procure verificar se êle não sofre de taquicardia (coração que bate muito forte e irregularmente). Nesse caso, não o deixe fazer a ginástica, pois seu fôlego é reduzido e a capacidade respiratória também.

2.º — Você vai precisar de uma cadeira. Apoie-se no encôsto e faça a flexão dos joelhos até sentir os músculos das coxas doloridos. Então, firme as mãos no assento da cadeira e levante as pernas alternadamente, esticando-as bem.

3.º — Tudo bem? Continuemos. Fique de joelhos no chão. Agora, apoie os braços e as mãos também no chão, como um cachorrinho. Faça uma flexão com o tórax para baixo. Vá repetindo até cansar.

4.º — Êsse é o mais violento. Deite de barriga para baixo e prenda os pés sob uma cadeira. Estique os braços para trás e tente levantar o corpo o mais que puder. Se achar difícil, não desanime; sabe, nem todo mundo consegue fazer.

Para que não haja o menor problema, olhe bem os desenhos.

problema de balança só para a criança

A obesidade infantil é decididamente (e quem decidiu foram os pediatras) um problema familiar: 80% das crianças gordas têm pais também gordos. Mas é com os 20% restantes que a situação se complica, pois para êstes o corpo volumoso significa um sério distúrbio orgânico ou emocional. Se há os que comem muito apenas por hábito, há os que comem porque não podem se controlar ou para fugir muitas vêzes de um ambiente familiar desagradável.

Para explicar por que as crianças são gordas, ouvimos o Dr. Rinaldo de Lamare; para mostrar os choques psicológicos que a gordura excessiva provoca, ouvimos duas môças que carregaram durante a infância alguns quilos a mais e muitos complexos, cujas conseqüências sentem até hoje.

"Algumas crianças comem muito porque só assim se sentem felizes"

Segundo o Dr. Rinaldo de Lamare, o comodismo é uma causa bastante freqüente da obesidade infantil. E geralmente pode ser catalogado entre os fatôres psicológicos.

— É o caso da criança que tem dificuldade em fazer coisas corriqueiras para a sua idade e se sente, por isso, inferiorizada. Come, então, como quem pede desculpa.

Mas há os que recorrem à indolência e, conseqüentemente, à superalimentação como resposta a choques emocionais, como, por exemplo, fracassos na escola, separação dos pais.

Comer demais pode significar também um sentimento de insegurança: a criança está convencida de que é feia, desajeitada, diferente, e não é amada. Refugia-se na comida, pois sabe que os adultos elogiam sempre "os meninos bem comportados" que se alimentam bem, procura agradar os demais com um aspecto pseudo-sadio. E aí cai num círculo vicioso: a gordura excessiva leva-a à inatividade — não pratica esportes ou exercícios —, a inatividade causa distúrbios em sua vida emocional e social e os distúrbios encontram como única válvula de escape o comer mais ainda.

Ninguém pode contestar que uma criança ou adolescente gordo demais nada tem de atraente, e êle também sabe disso. Ao compreender essa incapacidade de despertar o interêsse do sexo oposto, geralmente sua tendência a relações homossexuais aumenta, o que leva as meninas a problemas mentais que podem chegar à esquizofrenia e os meninos à diminuição da masculinidade.

No livro *Nossos Filhos dos 2 aos 16 Anos*, o Dr. de Lamare aponta os pais como principais responsáveis pela obesidade infantil, por mostrarem-se freqüentemente ansiosos e exigentes a respeito da alimentação dos filhos, por empanturrá-los com receio de anemias ou outras doenças, por criarem tensões emocionais no lar.

— Algumas crianças recorrem à comida como uma hostilidade, para *castigar* os pais que não se importam com elas que são muito indiferentes ou superprotetores. Outras encontram nos alimentos uma descarga, enquanto os pais ficam fumando, dando baforadas constantes, preocupados com problemas familiares. E há até as crianças que são obrigadas a uma superalimentação, pois é assim que os pais procuram satisfazer suas próprias falhas no casamento.

"Quando não se conhece a causa, a tireóide sempre leva a fama"

A balança acusa quatro quilos a mais, a criança já está com um aspecto um tanto balôfo, os coleguinhas começam a colocar-lhe apelidos maldosos. Mas "êle não come quase nada" e não há nenhum motivo aparente para tanta gordura. Para os pais preocupados, uma explicação salvadora surge logo: é distúrbio de tireóide.

O que dizem os médicos a respeito? Dizem que raramente esta é a causa. Então, um exame clínico é indispensável. Se o menino teve coqueluche há pouco tempo, êsse aumento de pêso é natural. Se acaba de operar o apêndice ou extrair amídalas e adenóides, também.

Mas se o problema é mesmo fome incontrolável, o melhor é submeter a criança a um estudo psicológico, para descobrir a razão de sua voracidade. Feito isto, há quatro soluções: pedir a orientação de um psicólogo (com palestras dedicadas também exclusivamente aos pais), fazer um regime alimentar adequado, fazer uma ginástica redutora ou apelar para os remédios que diminuem o apetite (anorexegênicos), que só devem ser usados sob prescrição médica, em períodos nunca maiores do que noventa dias.

E há um conselho extra, que todos os pediatras fazem questão de dar: a criança obesa nunca deve ser ridicularizada, apontada como grotesca, chamada por nomes ridículos. Mesmo achando que "meu barrilzinho" é uma maneira carinhosa de tratar seu filho, evite fazê-lo. São numerosas as pessoas que receberam êsse tratamento na infância, viveram complexadas e, mesmo depois de adultas, não conseguiram se libertar dos apelidos odiados.

as calorias necessárias

Acostume desde cedo seu filho a consumir as calorias que seu corpo necessita. Além de criar nêle um hábito alimentar, isto evita que se torne um glutão e, conseqüentemente, uma criança excessivamente gorda.

Entre dois e três anos:

A criança vai manifestar predileção por determinados alimentos e insistirá em comer sempre os mesmos. Consinta, mas, aos poucos, vá introduzindo pratos novos. O importante é apresentá-los sempre da mesma maneira, sempre com os mesmos acompanhamentos.

Calorias necessárias: 1 200 a 1 300.

DESJEJUM:

arroz de leite (1 xícara de café)
um copo de leite com uma colher de sopa de açúcar
ou
uma colher de sopa de café
três biscoitos
ou
mingau de farinha de aveia
um copo e meio de leite

ALMÔÇO:

bife de fígado (uma fatia média)
uma batata inglêsa cozida
purê de espinafre (2 colheres de sopa)
metade de um pão pequeno com manteiga
duas bananas
uma xícara de café de suco de laranja

LANCHE:

um copo de leite
um colher de sopa de açúcar
uma colher de sopa de Ovomaltine ou Nescau

JANTAR:

uma fatia média de galinha assada
uma cenoura de tamanho médio
meia xícara de café de leite
metade de um pão pequeno com manteiga
uma fatia média de marmelada
uma fatia média de queijo

Aos três anos:

Estimule a mastigação com carne, ôvo cozido e cenoura crua. O apetite melhorou.

Caloria necessárias: 1 300 a 1 400.

DESJEJUM:

mingau com um copo e meio de leite, uma colher de sopa de aveia e uma colher de sopa (cheia) de açúcar
ou
salada de frutas (uma laranja e uma banana)
uma colher de sopa de açúcar
2 biscoitos Maria

ALMÔÇO:

carne picadinha (duas colheres de sopa)
talharim (também duas colheres de sopa)
suco de tomate (uma colher de sopa)
queijo ralado (uma colher de sopa rasa)
uma fôrma de sorvete de creme

LANCHE:

um copo de leite
uma colher de sopa de café líquido
uma colher de sopa de açúcar
uma laranja ou tangerina

JANTAR:

uma batata-inglêsa média
um ôvo *poché*
uma colher de sopa de arroz
duas colheres de sopa de purê de espinafre
uma fatia de caju doce
dois biscoitos

Aos quatro anos:

Bebe muito depressa e interrompe freqüentemente as refeições.

Calorias necessárias: 1400 a 1500.

DESJEJUM:

uma xícara de chá de leite
duas colheres de sopa de café líquido
dois pães pequenos com manteiga
uma fruta cítrica

ALMÔÇO:

duas colheres de sopa de carne moída
duas colheres de sopa de arroz
dois tomates
três fôlhas de alface
uma batata
uma fôrma de sorvete de creme
dois biscoitos

JANTAR:

duas fatias de presunto
um ôvo mexido
duas colheres de sopa de purê de batata com leite
um prato fundo de sopa de legumes
uma banana
dois biscoitos Maria

Aos cinco anos:

Não gosta muito de fazer a refeição da manhã. Não gosta de molhos, temperos ou pratos complicados.

Calorias necessárias: 1 500 a 1 600

DESJEJUM:

uma banana grande
uma colher de sopa de melado
um pão pequeno com manteiga
uma xícara pequena de café com uma colher de chá de açúcar

ALMOÇO:

um bife médio
duas colheres de sopa cheias de arroz cozido
duas colheres de sopa cheias de caldo de feijão
duas colheres de sopa de batata frita
duas colheres de sopa de cenoura
uma fatia de mamão

LANCHE:

mingau com um copo e meio de leite, uma colher de sopa de fubá, uma colher de sopa de açúcar e uma colher de chá de manteiga

JANTAR:

duas colheres de sopa de cevada
uma xícara de chá de caldo de carne
uma xícara de leite
duas colheres de sopa de macarrão
um pão pequeno com manteiga
uma fatia grossa de queijo

Aos seis anos:

Gosta de comer a tôda hora, mas não aprecia as sobremesas.

Calorias necessárias: 1 900 em média.

DESJEJUM:

um copo de café com leite e uma colher de sopa de açúcar
uma laranja média
duas bananas
três ou quatro biscoitos

ALMÔÇO:

um bife médio
duas colheres de sopa cheias de arroz cozido
um ôvo
três fôlhas de couve
duas colheres de chá de manteiga
uma fatia grande de mamão

LANCHE:

um copo de leite com uma colher de sopa de açúcar
três ou quatro biscoitos

JANTAR:

uma fatia pequena de peixe
duas batatas inglêsas pequenas
três colheres de sopa de arroz
duas colheres de chá de manteiga
sopa de cevada crua (uma colher rasa)
um pedaço pequeno de abóbora
uma fôrma de sorvete de creme

Aos sete e oito anos:

Come muito depressa e procura comer o que lhe desagrada.

Calorias necessárias: 2 100 a 2 200.

DESJEJUM:

um copo de café com leite e uma colher de sopa de açúcar
dois pães pequenos com manteiga
duas bananas pequenas

ALMÔÇO:

um bife grelhado
duas colheres de sopa de arroz cozido
duas colheres de sopa de feijão
uma colher de sopa de farinha de mandioca
três fôlhas de couve
um pote grande de sorvete de creme
dois biscoitos

LANCHE:

um copo de suco de frutas

JANTAR:

uma fatia regular de peixe frito
duas batatas cozidas
duas cenouras
uma xícara de sopa de tomate
uma fatia fina de queijo
uma fatia grossa de marmelada

escolha a sua dieta

Dietas, existem muitas. E muitas são as mulheres que se vêem às voltas com alguns quilos a mais nos lugares menos desejados. O problema está em escolher, escolher uma que sirva para o seu caso, e sob uma orientação médica constante. Aqui estão alguns dos regimes mais modernos para você entrar na linha.

Dieta da monotonia

É adotada pelo Dr. Moacir Santos Silva, e êle próprio explica: "Deixo a pessoa comer à vontade, por exemplo, todos os produtos marinhos — camarão, peixes, lagosta — durante 15 dias. Ao fim da primeira semana, ela estará tão saturada de ver na sua frente o mesmo cardápio que, sem querer, começa a perder o apetite e comer menos."

É um tipo de dieta em que não faltam as proteínas (provenientes do peixe) e o Dr. Santos Silva acrescenta verduras e frutas. Sua receita, enfim, para uma dieta de emagrecimento é que seja pobre em hidratos de carbono (açúcares, batatas, arroz, massas). O hidrato que êle dá aos seus pacientes é sob a forma de alimentos que contém açúcar: as frutas.

Mas o índice de hidrato de carbono varia nas diversas frutas, desde 5% até 30%. A melancia, o morango e o melão têm o menor índice de hidrato de carbono (5%), a banana tem um dos índices mais elevados (25%), enquanto a laranja tem um índice de 18% e o limão, 10%. O abacate não entra na classificação: o que êle tem mesmo é 95% de gordura.

Dieta protéica

Esse tipo consiste em: um bife, um ôvo, um copo de leite e 100 gramas de queijo, três vêzes ao dia. Só pode ser feita durante uma semana, porque a urina fica muito concentrada, o que pode provocar pedras nos rins, segundo explicação do titular em Endocrinologia pela Faculdade de Medicina de Paris, Dr. Sérgio Mirsky.

Dieta vegetariana

Na dieta vegetariana, só se podem comer alimentos de origem vegetal — verduras e frutas distribuídas nas três refeições diárias. Segundo o Dr. Mirsky, pode vir a afetar o fígado, podendo inclusive provocar anemia, devido à falta de proteínas.

Dieta de 1 600 calorias

É um tipo adotado por muitos médicos, que especificam o que deve ser ingerido nas diversas refeições do dia:

Café da manhã: 2 xícaras de café ou de chá, com leite e Suita líquida, 1 fatia de pão com manteiga, um pedaço de quêijo.

Às 9 horas: 1 maçã, ou laranja, ou pêra, ou 100 gramas de morangos.

Almôço: Um prato apenas, cheio, de: uma batata pequena, um bife feito com óleo Mazola, 3 colheres de arroz feito com óleo Mazola, um ôvo frito no mesmo óleo; uma maçã, um copo de leite desnatado, um cafèzinho, uma salada verde.

Lanche: uma fruta, um copo de leite desnatado, um pedaço de queijo Catupiri.

Jantar: Um prato raso de sopa, uma salada, um bife de fígado, acebolado, com óleo Mazola, um pedaço fino de pão, uma salada de frutas, um copo de leite desnatado. O fígado poderá ser substituído por 2 ovos ou 2 salsichas ou 100 gramas de frango.

Ao deitar-se: uma maçã ou um cacho de uvas, ou um pedaço das frutas permitidas (abacaxi, tangerina, laranja, pêra, mamão, melão ou figo).

Quem estiver seguindo o regime, deverá procurar repousar antes das refeições. A água é à vontade, o sal como de costume. Por ser uma dieta muito farta, pode ser feita quase que sem remédios para emagrecer.

Dieta macrobiótica

A base da dieta macrobiótica, criada pelo inglês Gay Lord Houser há cêrca de 20 anos, é o arroz integral e soja. A comida é temperada com sal grosso, gersal (um substituto para a farinha de mesa) e môlho de soja. É um regime baseado em produtos de origem vegetal, podendo também ser ingeridas as diversas espécies marinhas.

Para os interessados, eis aí o cardápio para uma semana:

Segunda-feira: desjejum: creme de arroz.
Almôço: arroz ou pão integrais; refogado de cenoura, nabo etc.
Jantar: pastéis de trigo sarraceno ou de trigo integral; sopa russa.

Têrça-feira: desjejum: creme de aveia.
Almôço: cachá (fritar uma taça de trigo sarraceno numa colher de óleo de soja; adicionar duas taças de água e uma colher de chá de sal; deixar ferver lentamente; servir com legumes refogados e pasta de soja — misso); refogado de agrião etc.
Jantar: macarrão de trigo sarraceno.

Quarta-feira: desjejum: creme de farinha de trigo sarraceno.
Almôço: arroz integral com legumes.
Jantar: sopa de polenta.

Quinta-feira: desjejum: creme de arroz.
Almôço: arroz integral, cenoura e cebola à milanesa com môlho japonês.
Jantar: sopa de legumes, pão Ohsawa ou integral.

Sexta-feira: desjejum: pão integral com misso; uma taça de leite macrobiótico em pó.
Almôço: arroz integral com legumes à milanesa e môlho japonês.
Jantar: trigo sarraceno principal.

Sábado: desjejum: creme de aveia.
Almôço: arroz integral frito; refogado de cenoura e abóbora.
Jantar: sopa de abóbora e pão integral.

Domingo: desjejum: pão integral com misso e uma taça de café de cevada.
Almôço: trigo sarraceno frito, pão integral e café de cevada.
Jantar: arroz integral.

compre os produtos para o regime

Vinhos e massas que não engordam. Pudins e compotas que não têm açúcar. Próprios para quem está fazendo regime, ideal para quem briga com os quilos a mais e não consegue deixar a gula de lado. Assim, a indústria alimentícia passou para o lado de lá, dando uma ajudazinha à dietética que não adota mais o regime da fome. Muito menos o da frustração de ficar sem sobremesa, sem vinho, sem fantasia.

AS MASSAS

Você poderá encontrar, nos produtos A Romanhola, talharim de 400 gramas, feitos de glúten, por NCr$ 1,40; espaguete de glúten, de 400 gramas, NCr$ 1,40, e massinhas de glúten, de 200 gramas, por NCr$ 0,90. Da marca Nosso Pão, o talharim de glúten, de 400 gramas, custa NCr$ 2,00, o espaguete de glúten, de 400 gramas, custa NCr$ 2,00 e as massinhas, NCr$ 1,10.

Durante a dieta, você poderá comer pão de glúten: 100 gramas do tipo Humbert custam NCr$ .. 1,90. Torrada de glúten também pode e 100 gramas tipo Humbert custa NCr$ 0,90. Os biscoitos de glúten, vendidos em pacote, custam NCr$ 1,20.

Nas massas Bauru, você encontrará o *fidelini* com sêmola, pacote de 800 gramas, por NCr$ 1,26; talharim com semolina, em pacote de 400 gramas, por NCr$ 0,63; soba, pacote de 800 gramas, NCr$ 1,40; *udon*, pacote de 800 gramas, NCr$ 1,26, e *lamen*, NCr$ 0,48. Farinha de glúten Nosso Pão custa, por pacote de 200 gramas, NCr$ 2,50.

AS SOBREMESAS

Você que aprecia o vinho encontrará um tipo especial para quem faz regime, branco, fabricado pela Cooperativa Agrícola Campinense por NCr$ 1,46. Compotas, você poderá adquirir da marca Dieta: lata de pêssego, NCr$ 2,64; lata de figo ou abacaxi, NCr$ 1,50. Suita tem pudins em diversos sabores (limão, laranja, morango, chocolate, baunilha, caramelo, côco, uva, framboesa e abacaxi), por NCr$ 0,85.

Gelatinas há da marca Dieta: nos sabores laranja, limão, côco e baunilha, custando NCr$ .. 0,94 o pacote; Suita e Dieta fabricam geléias para regime: da Dieta, você encontrará nos sabores laranja, goiaba, pêssego, damasco e abacaxi, custando de NCr$ 1,20 a NCr$ 1,32. A Suita tem geléias nos sabores damasco, jabuticaba, uva, goiaba e morango, custando NCr$ 2,60.

PRODUTOS MACROBIÓTICOS

No Rio, há uma loja especializada nesses artigos, na Rua Santana, 76. Quem quiser emagrecer utilizando o regime macrobiótico pode adquirir ali desde o arroz integral, a NCr$ 0,90 o quilo, até o café de cevada, a NCr$ 0,90 o meio quilo.

Em produtos derivados de soja, você poderá encontrar: farinha, a NCr$ 0,90 o quilo; feijão, por NCr$ 0,70 o quilo; óleo Merlim, NCr$ 1,85 a lata e môlho para dar gôsto à comida já pronta, por NCr$ 2,80 o vidro.

Para os que gostam de farinha de mesa, e não podem comê-la porque engorda, o regime macrobiótico tem um substituto que é o gersal, a NCr$ 0,80. O tomate que, segundo os entendidos nesse tipo de regime, engorda, cede lugar ao misso, que custa NCr$ 2,40 o quilo.

É um tipo de regime em que você poderá consumir massas, pois existe um macarrão feito de farinha de soja, por NCr$ 1,50 o quilo. Há também um substituto da manteiga comum, feito de gergelim, a NCr$ 2,50 a lata. Quando você começar a ficar desesperada por não comer carne, console-se adquirindo peixe ou algas marinhas, a NCr$ 3,50 cada 100 gramas dessas últimas, que é permitido.

Feijão-fradinho pode-se comer, NCr$ 0,66 o quilo, assim como o feijão-azuky, a NCr$ 0,80 o quilo. Grão-de-bico idem, NCr$ 1,60. Como bebida, além do café de cevada, há o chá Bancha, a NCr$ 0,80 o pacote.

Fora isso, comprar o pão integral, NCr$ 0,60; o biscoito integral, a NCr$ 3,00 o quilo; a farinha integral, NCr$ 0,90 o quilo e a farinha de arroz, NCr$ 0,90 o quilo, para preparar pastéis de legumes ou legumes à milanesa.

na doce espera, pouco sal e um regime ideal

Se você está esperando bebê, precisa ter um cuidado todo especial com a sua alimentação, não só para manter um pêso equilibrado como também para receber as calorias e proteínas necessárias durante êsse período. No primeiro trimestre, em geral, você poderá perder alguns quilos, mas não se assuste. Afinal, o seu organismo está sofrendo uma série de transformações que, muitas vêzes, se traduzem em náuseas e uma conseqüente falta de apetite. Mas no segundo trimestre, o seu pêso é compensado, e no terceiro deverá ter aumentado, desde o início, entre 10 a 12 quilos. Êste é o ideal, mas que está relacionado com o tamanho do feto e a sua própria constituição.

O feto, o líquido amniótico e a placenta pesam, no final dos nove meses, cêrca de 5 quilos. O útero, em têrmos, 1 200 gramas. Os seios, entre 900 e 1 800 gramas. Assim, o pêso reprodutivo atinge 7 600 gramas, e o que você realmente deve engordar oscila na casa dos 3 400 gramas. E para atingir essa tabela, você deverá fazer uma dieta especial e, o que é muito importante, ter uma assistência médica periódica que possa orientá-la durante tôda a gravidez.

UMA DIETA BEM DOSADA

Como regra geral, tôda a sua alimentação deverá ser preparada com muito pouco sal, para que não haja uma retenção de líquidos. Frituras e conservas devem ser evitadas, assim como qualquer bebida alcoólica. No capítulo dos legumes, uma observação: devem ser ingeridos, de preferência, crus e quando cozidos, só ligeiramente. As frutas fazem parte da sua dieta, mas sem açúcar. Um conselho importante: se apesar de seguir fielmente o seu regime você engordar excessivamente, nunca recorra às anfetaminas, remédios para emagrecer, pois prejudicam gravemente o feto. Até o quinto mês, suas necessidades diárias serão, aproximadamente de 2 500 calorias e 90 gramas de proteínas, e é baseado nesse esquema que foi organizada a sua dieta:

O café da manhã

1 xícara de chá ou café com uma colher (sopa) rasa de açúcar
1 fatia fina de pão
1 colher (sobremesa) de manteiga

O almôço

3 colheres (sopa) mal cheias de macarrão ou arroz
4 colheres (sopa) mal cheias de feijão
Carne (vaca, peixe ou galinha), 1 bife médio na grelha ou na chapa
1 ôvo quente ou cozido
2 pires (chá) de vegetal grupo I (salada)
2 pires (chá) de vegetal grupo II (cozido)
Sobremesa: uma fruta

O lanche

1 xícara de chá ou café com uma colher (sopa) rasa de açúcar
1 copo de leite
1 fruta
1 fatia média de queijo

O jantar

3 colheres (sopa) mal cheias de arroz ou macarrão
Carne (vaca, peixe ou galinha), 1 bife médio na grelha ou na chapa
1 ôvo quente ou cozido
2 pires (chá) de vegetal grupo III (cozido)
2 pires (chá) de vegetal grupo II (salada)
Sobremessa: uma fruta

À noite

1 xícara de chá ou café com uma colher (sopa) rasa de açúcar (o leite poderá ser tomado a esta hora. Quando houver boa tolerância, até 1 litro, dividido durante as refeições).

As frutas que você pode comer: abacaxi, pêssego, uva, melão, morango, laranja, lima, limão, maçã, mamão, romã, figo, tangerina, banana, goiaba e ameixa fresca.

Os vegetais — grupo I: alface, abóbora d'água, aspargo, espinafre, pepino, rabanete, maxixe, couve, aipo, berinjela, repolho, tomate, couve-flor, brócolis, cebola, palmito, acelga, jiló, agrião e chicórea.

Grupo II: abóbora, beterraba, cenoura, chuchu, nabo, ervilha e quiabo.

Grupo III: taioba, batata inglêsa, batata doce, cará, vagem, batata roxa, inhame e aipim.

A partir da vigésima semana de gravidez, quando você já estiver sentindo os movimentos da criança, dobre as quantidades de carne, para que as calorias subam a 3 000 e as proteínas a 120 gramas.

(Orientação da ginecologista Maria Grabois).

quando o pêso aumenta na medida da emoção

Há uma certa coincidência na afirmação de várias pessoas — principalmente môças jovens — que se queixam ao médico que engordaram de repente, "sem motivo nenhum". Indagadas sôbre as possíveis causas dêsse aumento de pêso aparentemente absurdo, a maioria é unânime em declarar que sofrera fortes abalos emocionais. E algumas explicam ainda: "depois da briga com o namorado, passou a ter uma fome fora do comum".

Outro fato, pouco comum, é verdade, mostra com uma angulação diferente até que ponto a vida psíquica pode transtornar o mecanismo orgânico: a jovem italiana Vitalba Pallini, viu um acidente de automóvel no qual foi morto um rapaz. A impressão do fato foi de tal ordem, que provocou na môça um processo especial no metabolismo, tendo como conseqüência maior um aumento de 30 quilos no seu pêso normal.

A saída errada

A geração intelectual de Ipanema batizou o apetite comum depois de uma grande dor de cotovelo, de fome da fossa. O problema emocional que envolve o indivíduo, encontra uma sublimação fácil num prato de comida ou num chopinho supergelado. A primeira vez, há as desculpas solenes de quem cometeu o pecado original. A segunda vez, um ligeiro sentimento de culpa. E a terceira, não há dúvidas de que o pecado mora a seu lado. O resultado desta espécie de auto-análise negativa, é o aumento de pêso que tende a se tornar acentuado com a generalização do problema e com a entrega à fuga. Os fatôres que se associam à vida orgânica somam-se ao mecanismo psíquico: o organismo se habitua com a maior absorção de alimentos e bebidas e passa a exigir sempre as quantidades que foram ingeridas no período agudo do desequilíbrio emocional.

As raízes freudianas

O problema da fome, não no sentido puramente orgânico, tem raízes, segundo Freud, na amamentação no seio materno. As decorrências posteriores — entre elas as de caráter puramente orgânicos — são originárias dêste primeiro contato do ser humano com a pessoa física da mãe, cujo fato tem uma interpretação de "manifestação sexual".

Para Freud, a primeira intenção do lactante recai na absorção do alimento, mas, imediatamente, toma lugar o prazer, relacionado com a bôca. A seguir, a chupeta permite que a criança se comporte auto-eròticamente (não necessita de objetos exteriores para procurar prazer) e permite fixar em seu corpo as zonas erógenas.

A presença de barreiras entre a mãe e a criança — evidentemente de ordens psíquicas — acarretariam de acôrdo com as teorias de Freud, uma série de traumatismos e frustrações, que, irremediàvelmente, teriam reflexo na vida emotiva do adulto. Uma frustração, por êste motivo, poderia levar o indivíduo a se concentrar e a se realizar (falsamente) nos alimentos.

As teorias modernas

As investigações modernas invalidam grande parte das idéias de Freud dentro do problema em análise. A explicação reside no fato de que nos primeiros meses de vida, a bôca é o principal órgão mediante o qual a criança entra em contato com o mundo. E é lícito afirmar que a bôca serve mais como um meio de conhecimento em relação ao mundo exterior, do que fonte de prazer erótico.

Clara Thompson admite que nem sempre os indivíduos se utilizam da bôca, o que varia segundo os costumes e as tradições dos países e cidades. Logo, conclui que não se pode apoiar na idéia de Freud: as experiências influem de maneiras diversas na formação e desenvolvimento da personalidade de cada um.

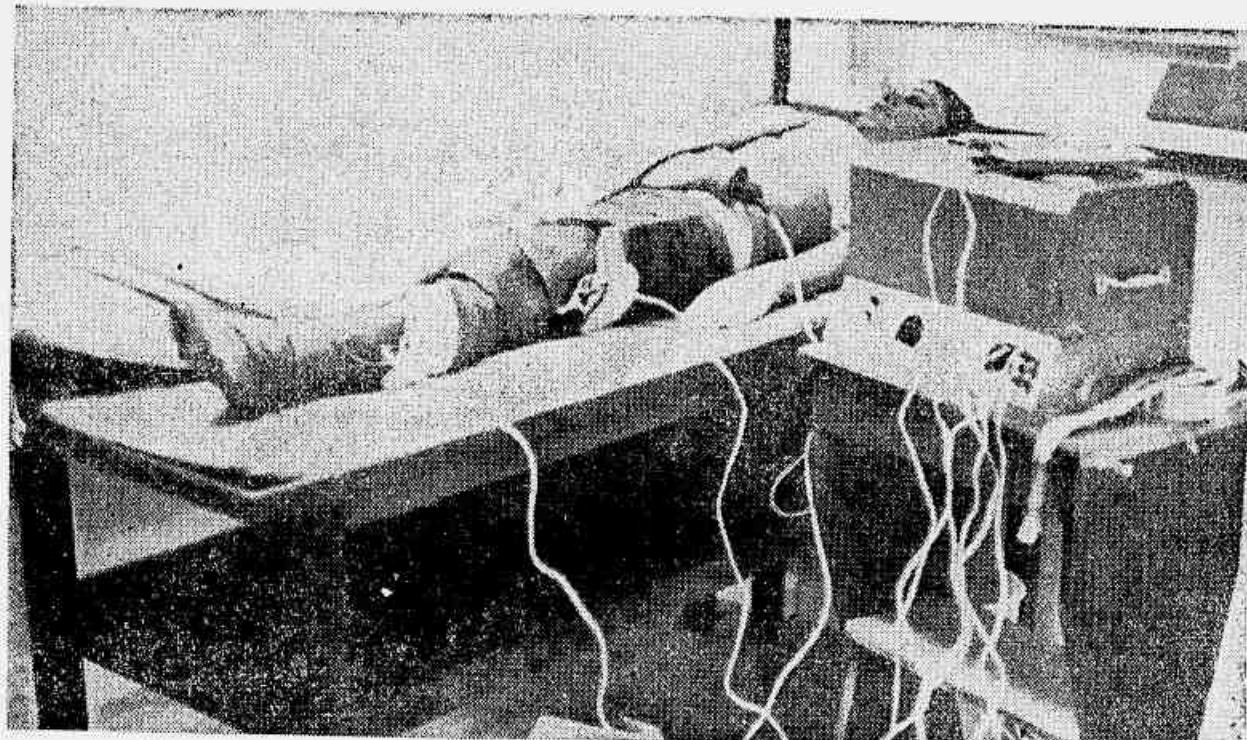
Já James Clark Moloney afirma que o costume dos Okinawas de amamentar durante muito tempo as crianças, é uma das causas da formação de personalidades dóceis, afetuosas e com pouca tendência à angústia, o que se observa constantemente entre seus membros.

Eletrochoque, a cura milagrosa

Um tratamento feito na base do eletrochoque, é a mais recente descoberta americana para a cura da obesidade causada por motivos psicológicos. O sistema em questão ainda está em experiência, mas as notícias dizem que os resultados testados garantem que o paciente perde (sem ter possibilidade de recuperação) 7 a 8 quilos em dois meses.

A novidade vem da Universidade de Indiana e se baseia no seguinte princípio: uma descarga elétrica atravessa o cerebelo, anulando a memória, ou melhor, o patrimônio da recordação trágica, responsável pelo desequilíbrio psicofísico. A terapia do choque também tem por base a boa vontade do interessado, contribuindo êle próprio na reeducação do cérebro no que se refere à fixação de imagens positivas que trabalhem contra o estado maléfico. A possibilidade de sucesso do tratamento é proporcional ao pêso do indivíduo e as suas reações de ordem psicomotora.

Primeiro, madame, vamos tirar as medidas. Coxa, quadril, busto, cintura, abdômen, barriga. Seu pêso? Ó t i m o. Agora, o importante. Pressão normal, coração em ordem, nenhum desvio sério de coluna. Podemos começar. Deite-se, relaxe. Não vai doer nem um pouquinho, mas pode ser que esquente um pouco. Perfeito? O ar comprimido massageia dez vêzes mais que a massagem manual, penetra fundo nos tecidos, queima as gorduras (quando quente), estimula a circulação. Está sentindo. Agora, o próximo. É um aparelhinho movido a eletricidade — não, não dá choque! — Essas placas destroem os depósitos de gordura localizada, através de estímulos coordenados de energia. O que a senhora vai sentir pode ser definido como um formigamento. Mas os resultados são espetaculares. Viu? Podemos então passar para o rôlo. Deite-se sôbre êle. Agora sente-se, para massagear pernas e coxas. A posição varia conforme a sua necessidade. Correto? Então, já posso apresentar-lhe o nosso vibro? É um massageador, com movimentos circulares, com cabeçotes diferentes para cada detalhe do corpo. Um quarto de hora equivale a uma verdadeira cura da celulite. É relaxante, agradável, desintoxicante, um verdadeiro prazer. Pronto, acabou. Rápido, não? Quinze minutos cada um. Pois bem, um tratamento equivale a dez aplicações de todos os nossos aparelhos, e a madame fará tantos quantos forem necessários. No final, verá a compensação. E saberá o que são.

essas máquinas maravilhosas que fazem emagrecer

o resfriamento, por meio da eletricidade, retesa os músculos da perna. êsse é o princípio do frigibas

Há bem pouco tempo, a mulher que emagrecia — por regime ou por acaso — e se via frente a um complicado problema de flacidez, não tinha outra saída: a solução estava na ginástica rigorosa e nas massagens cansativas e de efeitos lentos. Não que elas tenham saído da pauta, mas o advento da máquina acabou relegando-as a segundo plano. Tudo isso porque a novidade apresentava o slogan do emagreça sem fazer fôrça. E também porque as revistas estrangeiras já mostravam anúncios das **máquinas maravilhosas**, cujas clientes eram sempre mulheres esbeltas, perfeitas.

E então as máquinas chegaram até nós. Da Suíça, da França e dos Estados Unidos, para serem instaladas em clínicas especializadas. Emagrecimento e Estética.

Indicações, prós e contras

O princípio é o mesmo, de qualquer massagem. E as indicações vão da celulite à flacidez, passando pela gordura localizada, tecidos cansados, mau funcionamento de órgãos internos, varizes, alguns problemas de coluna e circulação. Contra-indicação, pròpriamente, não há. E nos casos de pressão alta ou baixa ou desvio sério de coluna a aplicação segue métodos específicos. Isso, seguramente. Porque em cada clínica há um médico especializado (para um exame prévio) e enfermeiras formadas.

Cada aparelho é aplicado, durante quinze minutos. E as clientes comparecem, geralmente, três vêzes por semana. Depois de dez aplicações — mais ou menos três semanas — o tratamento se completa. Pode ser que seja suficiente, pode ser que não. Depende do caso, cerão ou não.

O que há por aqui

Se você quiser começar agora um tratamento de massagens com aparelhos, só vai ter um problema: arranjar hora. Porque estão tôdas tomadas, das oito às dezoito, de segunda a sábado, por homens e mulheres. Cada sexo com seus probleminhas particulares. Noventa e cinco por cento das mulheres, para reduzir os trocanteres, ou melhor, os culotes, ou melhor, as famosas **bolotas** que se formam no alto da coxa. Os outros cinco por cento, para diminuir abdômem, barriga, cintura, braços e pernas. No busto, quase não se toca. O setor masculino é unânime — ou quase — no problema: a barriga. Mas alguns tentam também eliminar os vulgos pneuzinhos que se formam na cintura.

E, para todos os problemas, os aparelhos maravilhosos:

- vibro (ou vibromasseur) — massagem através de vibradores especiais. Aplicado em tôdas as partes do corpo. Duração: 15 minutos. O cabeçote é mudado, de acôrdo com o problema do cliente: com saliências de borracha, ventosas, camada de esponja plástica. Indicado para a celulite, para relax e para dissolver gordura localizada.
- jato (de ar) — massagens a ar, quente ou frio, fortes ou fracas, variando conforme o caso. Ação ultraprofunda. Duração: 15 minutos. Indicado para a flacidez e a celulite.
- rôlo — aparelho roliço, com fileiras de bilhas (plásticas ou de madeira). Produz massagens intensivas de correntes horizontais, exercitando bastante os tecidos. Mesma indicação dos anteriores.
- frigibas — utilizado sòmente nas pernas. Contra celulite, gorduras localizadas, flacidez, varizes. Duração: 1 hora. Começa com a colocação de um aparelhinho vibrador, na sola do pé, que movimenta todos os músculos da perna (15 minutos). Depois, a perna é envolvida em espuma molhada (o abdômem e o corpo são protegidos por cobertor e bôlsa de água quente) e resfriada. O resfriamento retesa os músculos, ativa a circulação e provoca descongestionamento (desidratação) total das pernas.
- placas — de borracha, que são colocadas nos pontos onde se deseja emagrecer, atacar depósitos de gordura. O funcionamento corre por conta dos estímulos coordenados de energia (pequenos choques). Mas a sensação que se tem é a de um simples formigamento. E dura apenas 15 minutos.
- vibratex (vibrador) — uma alça de couro macio, prêsa nas extremidades ao aparelho, que, ligada à eletricidade, produz vibrações variadas. Pode ser aplicado em quase todo o corpo, em massagens bastante vigorosas. Quem quiser, pode ter um em casa. Custa perto de NCr$ 300,00. O problema é saber aplicá-lo.
- vibro-masseur (vibrador portátil) — para fazer massagens rápidas, você mesma. Um vibro-masseur custa NCr$ 95,00 e tem quatro acessórios diferentes: para massagem no corpo (três tipos) e no rosto.

Onde encontrar

Aqui no Rio, algumas clínicas de emagrecimento e estética já estão equipadas com os aparelhos para massagem. Umas muito bem instaladas, outras não tanto; umas com capacidade de atendimento bem superiores a outras. Mas tôdas supervisionadas por especialistas capazes. E visitadas periòdicamente pela Fiscalização da Medicina do Estado.

Os clientes são atendidos em cabinas isoladas — algumas com refrigeração — e as massagens são aplicadas por enfermeiras formadas. O tratamento — dez aplicações — varia em tôrno dos NCr$ 200,00 e, geralmente, a cliente utiliza três ou quatro aparelhos diferentes, mas com objetivos semelhantes. E os resultados são quase sempre satisfatórios. Pelo menos é isso que afirmam as clínicas. A Lugano, em Copacabana (Pompeu Loureiro), a academia de Mme. Campos, a Beauté Service, em Ipanema (Prudente de Morais), o Ty's, nas Laranjeiras, e a Clínica do Dr. Matsuda (Toneleros) são algumas delas.

JORNAL DO BRASIL □ RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 7, E SEGUNDA-FEIRA, 8 DE ABRIL DE 1968

caderno especial

êste jovem mundo zangado

RONALD MARKER
de The London Observer

Por todo o mundo, em todos os lugares onde môças e rapazes estiverem concentrados nas universidades, parece existir frustração, fúria e indignação, de par com uma disposição de abandonar os estudos pelos inebriantes prazeres da violência nas ruas ou nos campus.

Poucos países fogem a esta regra. Isto parece fazer parte da vida das nações, como as crises políticas e os desastres financeiros. É como se estivesse em funcionamento uma Internacional de Estudantes cujas atividades se estendem da Califórnia a Tóquio, de Manilha a Jacarta, de Berlim a Roma e a Londres.

O único denominador comum de tôda esta frenética atividade parece ser a exigência dos jovens em favor de participação total no Estado e na sociedade. É uma nova cruzada de crianças, mas muito mais eficaz do que a trágica peregrinação para o Oriente.

Provocou mudanças nas universidades. Afetou a política, pelo menos no plano local. Na Coréia do Sul, determinou o afastamento de um Presidente. Na Bélgica, derrubou um govêrno. Na Indonésia, levou Sukarno – o patriarca do país – ao oblívio. Na Turquia, empurrou o Premier Menderes para a fôrca. Ministros de Governos encontram-se com os estudantes agora – por sua conta e risco.

Há pouco de positivo nesta onda mundial de inquietação que, às vêzes, parece ser simplesmente um movimento contra tôda e qualquer autoridade. Algumas generalizações afirmativas feitas são apenas fracos clichês a respeito da compreensão internacional, do amor, da tolerância e da paz – e isto mesmo é expresso com tal ferocidade que pode transformar-se numa atmosfera impregnada de violência.

Mas, em problemas específicos êles são bastante claros. Os estudantes em tôda parte dispõem do tempo, da energia e da coesão para agir em concêrto violento. A maioria dêles é mantida num estado de pobreza suficiente para que se sintam irritados, mas sem passar fome. Suas tôrres de marfim estão agora abertas a todos os ventos do mundo. São os sintomas do que está errado em vários países. Não podem ser totalmente ignorados, mesmo que não se ceda tudo a êles. É um dos grandes fenômenos naturais de nossa infeliz época.

êste jovem mundo zangado

estados unidos

Anthony Howard

Washington — "Espero que tudo dê certo, porque do contrário não acreditarei mais no sistema democrático." Estas palavras foram proferidas por um estudante na sede do comitê eleitoral do Senador Eugene McCarthy, em New Hampshire, antes da votação nas eleições preliminares de março. Elas talvez exprimam melhor do que qualquer outra coisa o intenso estado de exaltação política no *campus* norte-americano.

Ninguém poderá duvidar de que a ameaça de total alienação nas universidades é bastante real. As grandes instituições acadêmicas como Yale anunciaram pùblicamente que qualquer estudante que fôr prêso por recusar-se a prestar o serviço militar, será readmitido, quando fôr sôlto, na Universidade, como se estivesse regressando do serviço militar.

O recrutamento militar — ou mesmo para Agência Central de Inteligência (CIA) — tornou-se virtualmente impossível em qualquer *campus*. Com efeito, muitas autoridades universitárias, com o objetivo de evitar a violência, tomaram a iniciativa de proibi-lo. Quanto aos membros da Administração Johnson, noticia-se que êles foram aconselhados a não comparecerem perante qualquer audiência universitária.

É dentro dêste contexto que a vitória moral de McCarthy, em New Hampshire, teve uma significação especial. Mais enfàticamente do que em qualquer outra eleição na história, o embate eleitoral de New Hampshire constituiu-se num exemplo do poder do estudante em ação — e, em ação, o que é importante, dentro do sistema político vigente.

Milhares de estudantes acorreram a New Hampshire, durante as últimas semanas da campanha de McCarthy. Em um fim de semana apenas, foram mandados de volta 13 ônibus cheios, porque os organizadores dos estudantes simplesmente não sabiam o que fazer com êles.

Êles vinham de colégios, grandes e pequenos, ricos e pobres, desafiando a Nova Esquerda, cujos ativistas tinham deixado bem claro que a posição de McCarthy, na melhor das hipóteses, era irrelevante, e na pior, uma armadilha deliberada do *establishment*.

Apesar disso, os estudantes puseram-se a trabalhar, em muitos casos provàvelmente quase como uma experiência: queriam testar — como acentuou um dêles — se era realmente possível "fazer com que o sistema dêles atenda às nossas reivindicações".

No fim, descobriram que isto podia acontecer, fato que assinala talvez a diferença básica entre Washington e Varsóvia.

O sucesso do poder do estudante representou sem dúvida nenhuma um acontecimento importuno para os velhos políticos profissionais norte-americanos, que foram vencidos no seu próprio jôgo. Mas, virtualmente, todos os outros tinham razões suficientes para se sentirem aliviados com o surgimento de uma nova fôrça formidável no sistema político da nação. Pois se alguém perdeu mais do que o Presidente Johnson, em New Hampshire, foram talvez aquêles que advogavam a espada e o fogo como solução para os problemas norte-americanos.

Tudo o mais que a campanha de McCarthy em favor de sua candidatura à Presidência vier a fazer, será um acréscimo ao que já realizou no sentido de ajudar a restaurar a fé e a esperança dos *campus* norte-americanos no processo democrático.

américa latina

Robert Cox

Buenos Aires — Contràriamente à tendência mundial da rebelião estudantil, está se processando, nas universidades da América Latina, a contra-revolução. O poder estudantil já se exercitou o tempo bastante — e alguns diriam bastante irresponsàvelmente — para produzir a reação contra o *Establishment*, de Buenos Aires a São Domingos.

Por tôda a América Latina os estudantes estão sendo contidos, por tropas e pela Polícia. Em São Domingos e no Panamá, os estudantes há muito tempo que recorriam às armas. Um levante fracassado de guerrilhas iniciou-se na Universidade de São Marcos, em Lima, a mais antiga universidade do hemisfério sul. Os estudantes já derrubaram governos.

O futuro do poder estudantil, contudo, está sendo decidido agora nos países sul-americanos mais estáveis.

Na Argentina, onde a provocação das desordens estudantis ajudou a implantação de um golpe militar, a contra-revolução conseguiu o seu maior sucesso. Um mês depois da Revolução de 28 de junho de 1966, o Govêrno militar chefiado pelo General Juan Carlos Onganía já havia assumido o contrôle de 10 universidades estatais da Argentina. A participação dos estudantes no Govêrno foi abolida. É proibido aos estudantes discutir política, a não ser nos casos apreciados em seus livros escolares, cuidadosamente selecionados. As organizações estudantis foram também proibidas e, após um ano de cêrco policial nas universidades e da introdução de espias policiais nas salas de aula, o Presidente Onganía pôde anunciar que havia restaurado a ordem nas universidades.

O mesmo tipo de autoridade governamental foi estabelecido nas universidades tradicionalmente independentes do Brasil. Entretanto, o caráter nacional e o regime menos autoritário do General Artur da Costa e Silva tornaram o contrôle menos rígido. Tudo isto aconteceu, em parte, devido à interrupção da democracia na Argentina e no Brasil. Quando os soldados tomam conta do poder, vêm à tona ràpidamente, os ressentimentos de longos anos contra os estudantes.

Atualmente, a maioria dos governos da América Latina identificam os estudantes com o comunismo. Esta foi a desculpa utilizada pelo regime militar para enviar a polícia para espancar os estudantes e professôres, na Argentina, tornando-os submissos.

A opinião pública, revoltada com a violência estudantil, apoiou o arrôcho.

O poder estudantil na política tornou-se manifesto porque o direito de voto adquirido aos 18 anos faz da universidade um baluarte político. Mas o advento dos governos autoritários — até o progressista Presidente Eduardo Frei Montalva tem uma maneira ditatorial — desencadeou um movimento no sentido de retirar a influência dos estudantes.

As classes médias profissionais têm a tendência de apoiar as medidas que visam a impor a disciplina aos estudantes, apontando como exemplo os Estados Unidos e a Grã-Bretanha, onde os estudantes desfrutam de menos liberdade. Êles de um modo geral não se aperceberam ainda que a revolução estudantil se iniciou contra o poder constituído em países em que os estudantes jamais tiveram o poder de participar na seleção de seus professôres e na direção de suas universidades. Tais privilégios foram agora perdidos na Argentina. Êles estão sendo desafiados sèriamente em tôda a América Latina.

holanda

Henry Colbert

Amsterdã — O poder potencial dos estudantes holandeses é grande. Êles o utilizam raramente, mas, quando o fazem, as coisas se precipitam.

O Ministério da Justiça está apresentando uma lei tornando ilegal, na Holanda, insultar aos Chefes de Estado de países amigos. A lei está sendo apresentada por haverem os estudantes forçado as mãos do Ministério.

A lei antiga considerava um delito insultar o Presidente dos Estados Unidos, mas quando os estudantes sustentaram seu direito de expressar sua opinião a respeito de Lyndon Johnson e de sua política vietnamita, com a participação de milhares dêles, a tentativa por parte da Polícia em dar cumprimento à lei, fêz o Ministério parecer ridículo.

Os estudantes holandeses ocupam um elevado lugar na sociedade, em parte porque provêm de famílias das melhores classes, têm a tendência de evitar o extremismo, e de estudar sèriamente a fim de conseguirem seus diplomas, que representam elemento essencial no *status* do holandês.

Apenas 8% dos estudantes holandeses são de classes operárias, enquanto na Inglaterra é de 25%. O longo período de estudos — de cinco a sete anos — significa que o estudante médio é relativamente maduro e tem muito a perder se se envolver em demonstrações e política estudantil. Entre as mulheres, há um elevado índice de abandono dos estudos, sendo que cêrca de 75% delas nunca terminaram seus cursos.

O Govêrno holandês concedeu a um grupo de estudantes, não só horário nas rádios e televisão, como substancial ajuda financeira, para a organização da Universidade do Ar (rádio e televisão). A iniciativa partiu dos estudantes, não dos professôres. Na Universidade de Utrecht o projeto está funcionando em caráter experimental. Grupos de estudantes estão analisando a técnica de lecionar de seus professôres e atribuindo-lhes as notas correspondentes ao seu merecimento. O Govêrno também ouve atentamente as reclamações e opiniões do Comitê Nacional de Estudantes a respeito de ajuda ao estudante, e pretende apresentar uma nova lei regulando o assunto.

Mas o período de calma talvez esteja chegando ao fim. Nas eleições no início de março para o Comitê Nacional de Estudantes, o grupo esquerdista Vakverbord parece ter obtido a maioria. Sua política é muito mais militante e começa por rejeitar todo o programa educacional do Govêrno. O futuro dirá se êles poderão usar seu poder sem destruir sua influência.

Radiofoto UPI

Um hippy americano é detido durante depredações na estação de Nova Iorque

Radiofoto UPI

No Panamá, os jovens foram às ruas protestar contra o Presidente Robles

Radiofoto UPI

Quatro policiais seguram a italiana que protestava contra as autoridades

bélgica

Maurice Lambert

Bruxelas — Os estudantes da Bélgica são suficientemente fortes para derrubar o Govêrno, tal como o fizeram no mês passado em relação ao problema emocional suscitado na Universidade de Louvain. A antiga Universidade Católica Romana está agora localizada no setor de língua flamenga da Bélgica. Os flamengos insistem em que o Departamento de Língua Flamenga, que congrega cêrca de 8 mil dos 20 mil alunos, deve mudar-se para uma nova Universidade, no setor de língua francesa. Quando os professôres franceses se recusaram a admitir a hipótese, os estudantes flamengos iniciaram um movimento que conduziu, ao final, à divisão e queda do Govêrno.

As eleições do fim dêste mês serão travadas em tôrno dessa questão e sôbre uma maior divisão da Bélgica em duas zonas de governos separados. Se a separação será gradual ou violenta, dependerá, em grande parte, dos estudantes, que funcionam como um termômetro das emoções coletivas do país.

venezuela

Marcos Robledo

Caracas (UPI-JB) — A agitação estudantil na Benezuela, dizem os observadores, sofre do mesmo mal que atinge a educação na Venezuela — uma superabundância de teoria, com pouca ou mesmo nenhuma significação prática.

Êste ano, os dois maiores acontecimentos estudantis foram a vitória dos comunistas nas eleições na Universidade Central da Venezuela (UCV) e os protestos de têrça-feira contra a repressão do Govêrno às manifestações dos lixeiros em greve em Maracaibo.

A agitação estudantil parte principalmente dos 25 mil alunos da Universidade Central da Venezuela.

Nas eleições da UCV, no início do ano, o antiamericanismo foi o tema predominante. A maioria das críticas foi dirigida à política dos EUA no Vietname, onde a influência venezuelana é nula, ao invés de à indústria nacional de petróleo, que é 90% controlada por companhias estrangeiras.

Os líderes da UCV gritam freqüentemente *el petroleo es nuestro*, mas contribuíram muito pouco para tornar realidade êste *slogan*.

Nas últimas manifestações, os estudantes pintaram o Congresso Nacional com frases pedindo a abolição da polícia secreta, louvando as organizações terroristas comunista e pedindo uma alimentação melhor na UCV.

Os estudantes, reunidos em sua maioria em grupos de apenas 14 ou 15, também incendiaram dois carros, num subúrbio, sem nenhuma razão aparente.

Funcionários do Ministério da Educação disseram que alguns dos estudantes estavam apenas começando mais cêdo seus dias de folga de fim-de-semana — e a falta de um objetivo claramente definido parece dar razão a esta opinião.

êste jovem mundo zangado

frança

Maureen McConville

Paris — A França do Presidente Charles de Gaulle mantém uma mão tão firme sôbre seus estudantes que os atuais distúrbios universitários possuem um caráter limitado e doméstico. A agitação é concentrada nas moradias coletivas de estudantes e seus objetivos são limitados à conquista de um regime menos severo para os 15% dos estudantes que ali vivem.

Mas por trás destas reivindicações determinadas, está tomando vulto um anseio por maior contrôle dos assuntos que lhes dizem respeito. A atenção pública está voltada para uma só reivindicação dos estudantes, em prejuízo do restante de sua plataforma: — a reivindicação no sentido de que seja permitido aos rapazes e môças, que vivem em dormitórios separados, visitarem-se livremente.

Até agora isto tem sido proibido estritamente, em teoria, embora, na prática, seja difícil evitar-se. Mas em 22 de fevereiro, o Ministro da Educação, Alain Peyrefitte, anunciou o primeiro passo em direção a maior liberdade. Os rapazes e môças menores de 21 anos continuam impedidos de visitarem-se, mas os estudantes masculinos, maiores de 21 anos, poderão receber môças em seus quartos, durante o dia.

Em 14 de março, um segundo *dia de ação* nacional deu lugar a uma invasão dos estudantes varões nos dormitórios das môças. A primeira demonstração ocorreu, muito apropriadamente, em 14 de fevereiro — dia dos namorados (St. Valentine's day).

Mas a regra de proibição de visitas — que em alguns lugares se estende até aos parentes — constitui-se apenas num aspecto irritante do regime austero dos dormitórios, que está provocando agora oposição freqüente, e ocasionalmente violenta. Os estudantes estão proibidos de fazer propaganda política ou religiosa nas moradas coletivas; conferências, reuniões e publicidade são censuradas; as atividades culturais são promovidas pela cúpula.

Ao contrário da Grã-Bretanha, Estados Unidos e Alemanha Ocidental, na França, as universidades têm pouca autonomia.

O Govêrno decide sôbre o currículo, a administração e as verbas das Universidades. Por tôda a França, há o mesmo currículo, os mesmos métodos de ensino e de exercícios.

Sob a pressão do nôvo conhecimento e da enorme expansão da população estudantil — agora superior a 500 mil — a inflexibilidade do sistema francês é considerada como intoleràvelmente restritiva. O Govêrno promete reformas. Mas os estudantes franceses desejam ter alguma participação na elaboração das reformas. As discussões dos estudantes com as autoridades educacionais sôbre o assunto serviram, principalmente, para demonstrar os estritos limites de seu poder de influenciar o Govêrno central.

Os estudantes franceses, como os seus colegas alhures, fazem agitação em apoio de causas políticas, mas agora estão atacando todo o sistema educacional. Os distúrbios nos dormitórios são sintomáticos. São os prenúncios de agitações futuras.

espanha

W. Gemlyn-Jones

Madri — A maior parte da ação estudantil espanhola ocorre na Cidade Universitária de Madri. Foi aqui que na geração passada se travaram, em sua maior parte, os violentos combates da Guerra Civil.

Hoje em dia a única recordação dêsses dias infaustos é a presença dos uniformes cinzentos da Polícia Armada — a polícia de segurança do Generalíssimo Francisco Franco — reunida em jipes e carros-transportes para cuidar das periódicas assembléias — qualificadas de ilegais — dos estudantes nas faculdades e às vêzes para dar uma demonstração do lado de fora.

As vêzes há violência. Os estudantes provocam a polícia e podem lançar garrafas e pedras. Existe, de prontidão, a polícia montada, usando capacetes plásticos. Seu principal armamento são os caminhões equipados com canhão de água para contrôle de motins.

Os universitários espanhóis parecem surpreendentemente tranqüilos, em comparação com as manifestações estudantis de outras partes do mundo, mas essa relativa tranqüilidade não significa que esteja tudo calmo na frente estudantil. Os estudantes continuam exigindo, como vêm fazendo há muitos anos, o direito de formar suas próprias organizações independentes. Isso, para o Govêrno de Franco, parece significar quase uma ameaça ao regime.

Um pequeno núcleo de estudantes esquerdistas gostaria de manifestar maior solidariedade aos trabalhadores, mas êstes dão poucos sinais de desejar cooperar com os revolucionários amadores, em sua grande maioria da classe média, bem vestidos e freqüentemente proprietários de automóveis.

Em Madri a desagradável situação — desagradável a não ser para uns poucos extremistas — é a de que algum dia alguém poderá se descontrolar... uma bomba, um tiro de pistola e a Cidade Universitária poderá tornar-se um campo de batalha tão sangrento quanto foi durante o cêrco de 1936.

A morte de Édson agravou o protesto estudantil

Uma das centenas de prisões efetuadas na Praça Pio X

Depois de espancado, um popular é conduzido prêso

Apesar dos companheiros, o policial tenta nôvo golpe

turquia

David Tongue

Ancara — Os estudantes da Turquia são freqüentemente qualificados de líderes do golpe de estado militar contra o Govêrno Menderes, em 1960. Não é verdade, embora os maus tratos a êles infligidos pelo Partido Democrata tenham dado a um Exército impaciente o pretexto para a ação. Atualmente os estudantes influem pouco, mas falam muito. Ultrapassam, nos dois extremos, o amplo espectro da política turca e estão unidos apenas quanto à questão de Chipre.

A extrema esquerda é naturalmente a mais ruidosa. Estudantes profissionais na vigorosa Federação Estudantil esquerdista exploram com facilidade o forte nacionalismo e a pobreza de muitos estudantes. Atingem apenas uma minoria dos 70 mil universitários, mas suas passeatas de protesto, dirigidas contra os Estados Unidos e o Partido da Justiça e seu regime conservador, reúnem às vêzes milhares de pessoas.

Os Estados Unidos são o alvo principal. A imprensa esquerdista cultiva cuidadosamente qualquer tendência xenófoba, interpretando mal — freqüentemente de propósito — os acôrdos da Turquia na OTAN com os Estados Unidos, de modo a que signifiquem insultos à honra nacional. Lembra também aos estudantes as medidas tomadas pelo Presidente Johnson em 1964 para impedir a Turquia de invadir Chipre. Com demasiada freqüência o profundo sentimento estudantil a respeito de Chipre confunde-se com o seu anti-americanismo.

Não é de admirar, portanto, que os estudantes protestem contra a guerra no Vietname de vez em quando, contra a OTAN mais freqüentemente e contra a Sexta Frota dos EUA sempre que entra no pôrto. A Sexta Frota é especificamente responsabilizada pelo fato de a Turquia não invadir Chipre. Sua visita, no fim do ano passado, foi enfrentada com greves de fome; o comandante foi forçado a fazer uma viagem pouco honrosa de 45 quilômetros em helicóptero, em lugar de desembarcar de lancha. Quando o enviado especial de Johnson sôbre a crise de Chipre, Cyrus Vance, chegou a Ancara, em novembro do ano passado, os estudantes deitaram-se na pista do aeroporto para impedir que seu avião aterrasse.

A União dos Estudantes, direitista, foi por muito tempo pouco mais do que um clube social. Seus recentes comícios anticomunistas com grande comparecimento representam uma alteração significativa.

hong-kong

Anthony Silver

Hong-Kong — Os estudantes da China Comunista continuam preocupados com a revolução. A Revolução Cultural do Presidente do Partido Comunista, Mao Tsé-tung, e sua advertência aos guardas vermelhos estudantis de que "façam a revolução" conservam-nos ainda em violenta luta de facções e fora das salas de aula.

Os seus colegas de Hong-Kong, a colônia britânica situada na fronteira da China Vermelha, ocupam-se menos de política. A principal preocupação dos estudantes daqui é entrar nas apinhadas escolas, permanecer nelas em meio à feroz competição e encontrar um lugar, na economia da colônia, depois de se formarem.

Mesmo nos piores dias do tumulto da Guarda Vermelha no país vizinho, quando parte dos conflitos ultrapassou a fronteira, os estudantes de Hong-Kong permaneceram quietos, de modo geral, e aplicados aos estudos.

A maioria dos estudantes da China, da escola primária ao nível universitário, está há dois anos afastada das tarefas escolares. Não há indicação de quando retornarão ao que se possa chamar de uma rotina de estudo normal.

Nas escolas onde os estudantes retornaram às salas de aula, o estudo é quase exclusivamente político, com um pouco de treinamento militar incluído.

Um editorial político de um importante órgão de imprensa comunista disse que "a idéia do Presidente Mao, de revolução na educação, nos diz que a luta de classe é o principal curso que devemos estudar. O nosso objetivo ao organizarmos uma escola e nos dedicarmos ao ensino é armar os estudantes com o pensamento de Mao Tsé-tung e criar sucessores para a revolução proletária".

É com isso, portanto, que se preocupam os estudantes chineses, em lugar daquilo que o jornal *Wen Wei Pao*, de Xangai, qualificou de *versão obsoleta* de ensino que "significa aprender conhecimentos técnicos, Matemática, Física e Química... Aprender algumas lições a cada dia de escola, estudar o que está no livro e fazer os exercícios e sentar-se na sala de aula para ouvir o que diz o professor".

A questão do Vietname, considerada importante por tantos estudantes pelo mundo, é secundária para os estudantes da China e de Hong-Kong.

escandinávia

Roland Huntford

Estocolmo — As universidades escandinavas, que se tornaram menos sedes de cultura do que institutos para a formação de servidores públicos, têm seguido um curso autoritarista, ou pelo menos legalista. E como os sistemas políticos dos países escandinavos removeram muitos dos antagonismos fundamentais, o desenvolvimento do poder estudantil sob as formas manifestadas em outros lugares ficou limitado.

A oposição à autoridade tomou geralmente forma silenciosa, com os professôres como único alvo do protesto. Mas êsse conservadorismo tradicional dos estudantes escandinavos foi em parte abalado, nos últimos 20 anos. Universidades que eram quase exclusivamente da classe média têm agora estudantes da classe operária firmemente instalados. O surgimento dêstes forneceu a matéria-prima para uma alteração radical na política estudantil, embora a iniciativa não tenha partido dos filhos de operários, mas dos filhos e filhas da burguesia beneficiados com a sua presença.

As tendências radicais, no entanto, ficam ocultas pela grande apatia da maioria dos estudantes escandinavos; estão na universidade para estudar e o seu principal interêsse está em obter os diplomas e encontrar empregos adequados, com pausas ocasionais para a distração alcoólica ou sexual. "São incrivelmente preguiçosos — disse um político estudantil em Aarhus, moderna Universidade dinamarquesa. Dificilmente lêem um jornal e não sabem do que vai pelo mundo".

A política estudantil depende de uma minoria pequena, articulada e geralmente esquerdista, para existir. São os que dominam os conselhos representativos estudantis e manifestam opiniões estudantis ao público em geral. Dêles tem vindo o modesto grau de inquietação estudantil e esta tomou a forma de exigência de maior influência na orientação do aspecto acadêmico das universidades escandinavas.

Mas a violência e as manifestações não têm ocorrido. O descontentamento tem sido minimizado e concentrado através de canais reconhecidos, pois a democracia estudantil tem raízes profundas na Escandinávia.

êste jovem mundo zangado

itália

Charles Foley

Roma — O tumulto estudantil, que durante cinco meses varreu as antigas universidades da Itália, de Turim, ao norte, até Palermo, no Sul, está ainda aumentando de ímpeto, apesar dos sangrentos choques com a polícia, recentemente. É provável que continue neste diapasão até a realização das eleições nacionais em maio.

"Reformar ou estourar" é o grito de guerra dos estudantes, e ninguém deve surpreender-se com o fato de 400 mil estudantes italianos, após anos de promessas oficiais, negligência e lutas políticas internas, estarem ficando mais do que impacientes. A campanha pela reforma universitária começou, desta feita, em novembro, e no mês passado, os estudantes ocuparam — não pela primeira vez — a Faculdade de Arquitetura de Roma, suspendendo as aulas e impedindo os exames. No conflito subseqüente à ocupação, 160 policiais e 50 estudantes foram feridos de acôrdo com os dados oficiais, sendo certo, porém, que muitos outros estudantes foram feridos na realidade, não se apresentando nos hospitais para tratamento com mêdo de serem presos. No Parlamento, as acusações de "brutalidade nazista" feitas pelos comunistas, foram rebatidas por acusações de um complô vermelho no sentido de utilizar os estudantes para obter vantagem política no ano eleitoral.

Uma queixa legítima está em risco de afundar na lama da política partidária. Contudo, os três últimos anos de agitação estudantil não foram em vão.

Em um ponto, todos agora estão de acôrdo: a reforma é absolutamente necessária no antiquado, sobrecarregado e ineficiente sistema de educação superior na Itália. Baseado numa lei promulgada em 1933 pelo regime fascista, o sistema universitário está condenado pelos seus resultados profundamente negativos.

Com 400 mil estudantes freqüentando 30 universidades — um número pequeno numa população de 52 milhões — o número anual de graduados é de apenas 30 mil, ou seja um em 13. Tampouco é satisfatório o padrão dos graduados, especialmente no campo tecnológico e científico.

O Presidente da Shell italiana, Diego Bucciardi, revelou recentemente que dos 20 mil candidatos a empregos na nova fábrica da Shell, em Taranto, quase todos eram totalmente sem qualificações, "e a maioria dos graduados que nos procuram estão completamente despreparados para trabalhar numa companhia moderna", disse êle.

O que há de errado com as universidades? As salas de aula superlotadas, escassez de professôres, métodos de ensino ultrapassados, falta de equipamento científico, laboratórios, bibliotecas, e dinheiro, são deficiências óbvias. As reivindicações dos estudantes revelam outros pontos fracos.

Menos de 10% da população estão produzindo 90% dos líderes industriais do país. Maiores subsídios estatais são necessários para permitir que jovens de famílias pobres possam estudar em universidades. Estima-se que apenas 6% da juventude recebem atualmente educação universitária.

Os professôres universitários, em geral, apóiam os estudantes. Mas ficam perturbados pela maneira como os líderes do chamado **poder estudantil infiltram**, impiedosamente, nos protestos universitários aspectos irrelevantes de política esquerdista.

"Viva Ho Chi Minh" gritam os estudantes. "Carrasco Johnson" anunciam os cartazes. Os estudantes, que ocupavam as faculdades de Roma, ouviam os discursos, gravados em fita magnética, de Rap Bap Brown, o líder do poder negro norte-americano.

"Aqui não se pode discutir racionalmente qualquer assunto que diga respeito aos Estados Unidos", afirma o professor de Economia Francesco Forte. "Para êles, tudo que é americano, é monstruoso."

ITÁLIA É PRENÚNCIO DE NOVA SOCIEDADE

JEAN-JACQUES SERVAN-SCHREIBER

Roma — Vista daqui, a França parece calma e sua juventude moderada. A passeata dos alunos de liceus no Boulevard Saint-Germain, exigindo uma reforma democrática do ensino, e a liberdade de expressão nas escolas; a manifestação da UNEF (União dos Estudantes Franceses), para exigir a construção de novos prédios universitários na região parisiense; até mesmo a greve na Faculdade de Nanterre, tudo isto parece pacífico perto da verdadeira guerra civil que se realiza em Milão, Turim e Roma, entre a juventude e as autoridades.

Guerra civil que chega a ser muito violenta (vinte mortos caíram ao nosso lado, anteontem), mas sobretudo a radicalização intelectual e política. Não há pràticamente mais nenhum curso, nem exames, nas principais universidades italianas. Os professôres estão sem ânimo, o fenômeno é grande demais para que possam entendê-lo. Parece mesmo que é inacessível para a maioria. O diálogo entre estudantes e Govêrno está cortado.

A RAIZ DO PROBLEMA

E portanto, é preciso tentar compreender o problema, e depois dar-lhe uma solução. Pois a Itália — nesse setor como em muitos outros — está à frente da Europa do Mercado Comum. Seus problemas de hoje serão os nossos de amanhã.

Existe, em princípio, na base, uma situação de defasagem: é o hiato entre o desenvolvimento econômico extremamente rápido dêste país (a maior taxa de crescimento do mundo, depois do Japão) e a rigidez de suas estruturas universitárias.

Por sentirem violentamente êsse desequilíbrio, constatando com que requintes se desenvolve a nova industrialização italiana e a esclerose em que deixam a formação intelectual da nova geração, os estudantes começaram por fazer cinco propostas precisas: a multiplicação do esfôrço financeiro do Estado para o ensino; a redefinição do estatuto dos professôres, para que se possa dedicar inteiramente ao seu trabalho; a negociação direta, entre estudantes e autoridades, de novos programas de ensino; a autonomia das universidades em relação ao poder central; por fim, o reexame das condições de formação e dos diplomas, em função dos conhecimentos exigidos, após a escola, na vida prática.

Duas cifras resumem uma parte do drama: sòmente sete por cento dos italianos de dezenove anos têm acesso ao ensino superior e, desta ínfima fração, pelo menos um têrço não encontra um trabalho bem remunerado ao sair da escola, devendo fazer nôvo curso de especialização. É portanto uma universidade feudal no seu recrutamento e feudal no seu conceito, tràgicamente inadaptada ao mundo moderno.

Observemos que, com raras diferenças, a situação na França é a mesma. Há uma diferença de intensidade, não de natureza.

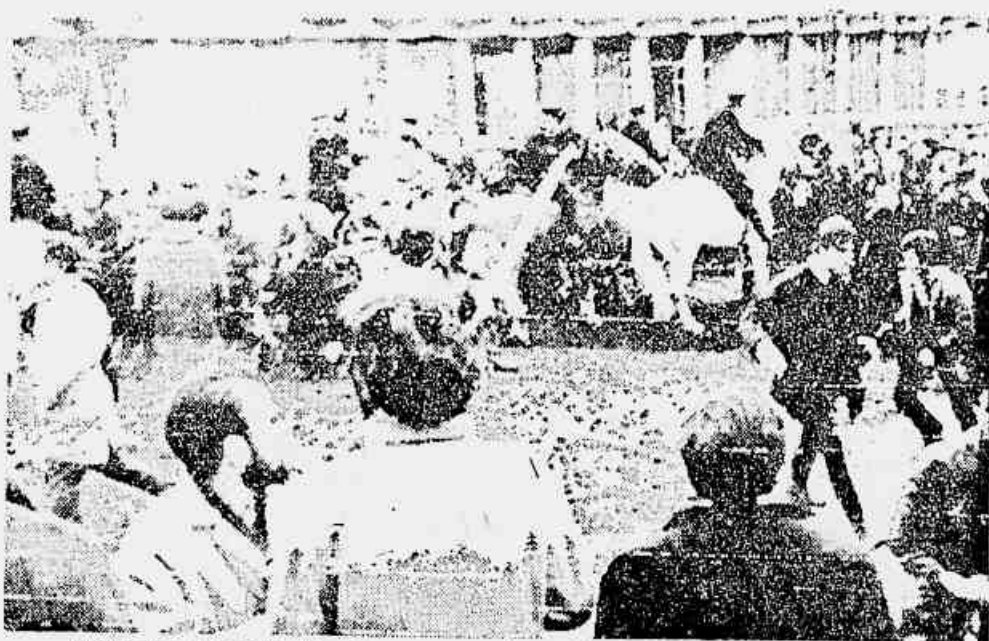
Depois disso, nestes últimos meses, ao final de uma dialética compreensível (formulação de reivindicações, impossibilidade de diálogo, reflexão sôbre a crise), os estudantes italianos chegaram agora a colocar na ordem do dia, não só a faculdade, mas tôda a sociedade política. Não mais as modalidades de ensinamento da vida, no mundo industrial, mas a organização dêsse mesmo universo.

É o que os intelectuais, os industriais e os políticos italianos mais progressistas reconhecem como o "início de uma crise de civilização". E na verdade, estamos chegando a ela.

REVOLUÇÃO

Convidado para assistir a mais de dez debates públicos, durante quatro dias, na Itália, pelo Clube Turati (o equivalente em maior escala do Clube Jean-Moulin, da França), vi nascer, no diálogo, o sentido dessa crise.

São os alunos da Escola Politécnica de Turim, e depois, no mesmo dia, o Sr. Antonio Giolitti, um dos inventores da **programação industrial**, que mais se aproximaram de uma definição. Trata-se de uma crise profunda de desconfiança **na democracia representativa**, em moldes clássicos. A burocracia dos Partidos, os mecanismos ultrapassados do Parlamento, a insuficiência intelectual do Poder, a péssima comunicação existente entre a classe política e os cidadãos ativos e, mais generalizadamente, o caráter aristocrático da sociedade. Eis aí alguns traços que marcam a revolta e anunciam a revolução.

Revolução, mas não no sentido das guerrilhas do Vietname ou da Colômbia, nem das barricadas de Budapeste, ou nas ruas de Praga. Pode-se dizer que é uma **revolução cultural** específica do mundo industrial do Ocidente, mas, com tôda certeza, uma revolução.

Os jovens dirigentes e os jovens estudantes nos mostraram o quanto as regras do jôgo político, em nossa democracia européia, lhes parecem condenadas. O que êles exigem é uma **democracia direta**, onde se delegue, cada vez menos, a tomada de decisões aos profissionais políticos. Êles põem em jôgo o mecanismo representativo. Admitem que homens sejam eleitos, delegados ou recebam mandatos, para executar as grandes decisões coletivas, mas querem que se crie, para a própria elaboração dessas decisões, um sistema totalmente diverso.

Os estudantes de Milão e Roma recusaram-se, por exemplo, a designar delegados para negociar com os professôres e reitores. Pediram que essas conversações fôssem realizadas perante as assembléias-gerais de cada faculdade, ou sejam, com a presença garantida de todos os estudantes, em pessoa. Democracia direta.

Utopia? Sem dúvida, mas só no momento atual. Da mesma forma como o sufrágio universal era utopia quando se começou a exigi-lo. Mas a paixão evidente, mas racional, que está por trás desta nova exigência, e falência sempre mais freqüente da democracia representativa formal, que já dura há duas gerações, enfim — e isto é um motivo de esperança — os novos caminhos que se abrem para a circulação da informação e os meios de participação, pela revolução da eletrônica; tudo nos leva a crer que um processo de invenção de uma nova **sociedade política** começa a surgir na Europa.

É talvez a explicação desta exigência interior, tão manifestamente evidente, que sentem as sociedades européias para aceitar o desafio.

Radiofoto UPI

Soldados a cavalo dissolvem passeata em Londres contra os Estados Unidos

Entre a Igreja e a Polícia, jovens, mulheres e velhos

Sabre na mão, os cavalarianos impediram comícios

A Polícia usou tática especial na Candelária

A cavalo ou a pé, os policiais atingem objetivos

inglaterra

Patrick O'Donovan

Londres — A Inglaterra tem coisas mais sérias com que se preocupar do que o comportamento dos estudantes. Contudo, suas explosões, sua violência e suas intermináveis exigências provocam um ódio amargo nos corações mais velhos. Aqui a incompreensão entre as gerações é tão pungente como alhures.

Naturalmente, não há nada de nôvo nas desordens estudantis. Mas elas mudaram sob o influxo da democratização das velhas universidades e a criação de novas outras. Antes da guerra, as universidades inglêsas eram pequenas, pouco numerosas e dominadas pelos privilegiados.

Contudo, a demonstração nacional anti-Vietname, de 17 de março, em Londres, simbolizou uma mudança. Foi inspirada pelos estudantes, e o espetáculo de turba, sequiosa de violência, correndo e lutando com a polícia, como se fôssem estudantes de alguma republiqueta, causou real desgosto e preocupação.

A situação difere de universidade para universidade. Os ativistas parecem ser antiamericanistas, preferindo os assuntos em que seja possível desancar os Estados Unidos. Isto constitui na verdade o sentido dominante dos protestos. Mas, apesar disso, o verdadeiro exemplo do atual comportamento, seja no que se refere ao protesto, às roupas ou ao cabelo, provém da Califórnia, e um número surpreendente de estudantes norte-americanos têm participação importante nas ações dos estudantes britânicos.

Tudo começou, realmente, há dois anos na Faculdade de Economia de Londres, que possui uma forte tradição não só alta inteligência como de radicalismo. Muito poucas universidades da Inglaterra escaparam dos acampamentos (sit-in), das greves ou demonstrações. Drogas, anticoncepcionais, assistência para a saúde mental, representação dos estudantes nos órgãos universitários, o valor das mesadas governamentais, tudo os levou à ação. Êles não dão importância ao govêrno e às instituições da Inglaterra. Só se preocupam apaixonadamente, com o Vietname.

A maioria dos estudantes está preocupada com seus estudos e com um bom diploma, como prêmio que lhes garante ainda um bom emprêgo. Mas as revoluções, mesmo nas universidades, são feitas por minorias.

êste jovem mundo zangado

alemanha ocidental

Franz Sternberg

Berlim — De que natureza é o poder estudantil?? À medida que o movimento estudantil da Alemanha Ocidental, comprometido com a revolução e o fidelismo, irrompe das muralhas universitárias para espraiar-se por tôda a nação, esta é uma pergunta central. Poder sôbre as universidades? Professôres eleitos pelos estudantes? Ou poder sôbre a vida política da nação?

Com o Congresso, realizado em março em Munique, da União do Estudantes Germânicos, o contrôle sôbre aquela organização passou para os revolucionários. Ali também ocorreu a aceitação prática da idéia do *mandato político*. Isto significa que os órgãos estudantis eleitos têm o direito de falar e agir, não sòmente em assuntos universitários — auxílios, dormitórios e tudo o mais — como também sôbre qualquer outro assunto. Durante muito tempo, na Universidade Livre de Berlim Ocidental, os órgãos representativos estudantis têm levado para as ruas homens e mulheres em demonstrações contra o Vietname e a Grécia, sem aguardar que as côrtes administrativas se pronunciem sôbre os intrincados aspectos jurídicos da questão.

A atitude pública é ambígua. De um lado, há um anticomunismo feroz, especialmente em Berlim, que detesta as bandeiras vermelhas e a paixão revolucionária. Há também aquêles que vociferam a respeito "do dinheiro dos contribuintes de impôsto" e do dever dos estudantes de dedicarem-se exclusivamente a seus estudos. Por outro lado, o estudante de quem se espera que reverencie a autoridade *divina* de seu professor — é também contemplado com veneração, como uma elite.

A Alemanha, como o resto da Europa Central, deve sua tardia soberania nacional ao patriotismo fanático de duas ou três gerações de estudantes do século XIX — as *Burchenschaften* e aquêles que lutaram pela unificação liberal de 1948. Bismarck deu à Alemanha sua forma como Estado, mas os estudantes já lhe haviam dado a alma.

Nestas condições, é difícil para o público alemão desprezar a pretensão dos estudantes em servir mais uma vez de ponta de lança política, como elite nacional. Um estudante é mais do que um simples rapaz ou môça, que estuda — e esta atitude tradicional, antitecnocrática, que é ao mesmo tempo conservadora e humanística, reflete a interpretação germânica do conceito de *liberdade acadêmica*.

Na Alemanha, isto não significa sòmente liberdade intelectual de ensinar e aprender. Significa, muito precisamente, o direito de permanecer numa universidade o tempo que se quiser, sem ser expulso porque foi reprovado. Foram os esforços da Alemanha Ocidental no sentido de restringir esta *liberdade*, a fim de introduzir a impiedosa eficiência exigida pela moderna sociedade técnica, que provocaram, em grande parte, o atual movimento estudantil. Deturpando, nitidamente, o conceito conservador do têrmo, os esquerdistas defendem a velha liberdade como o bastião *da consciente emancipação* contra *a manipulação alienadora da burocracia capitalista*.

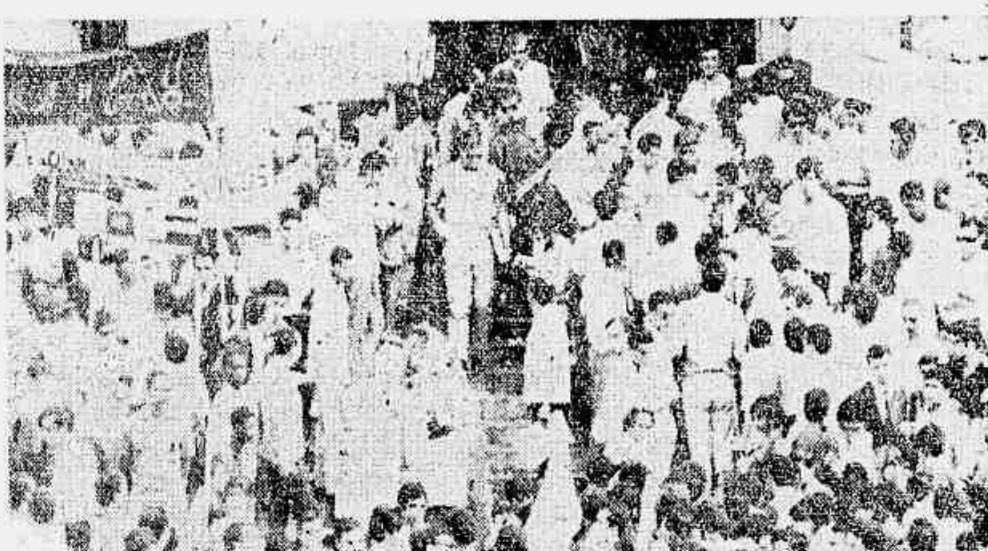
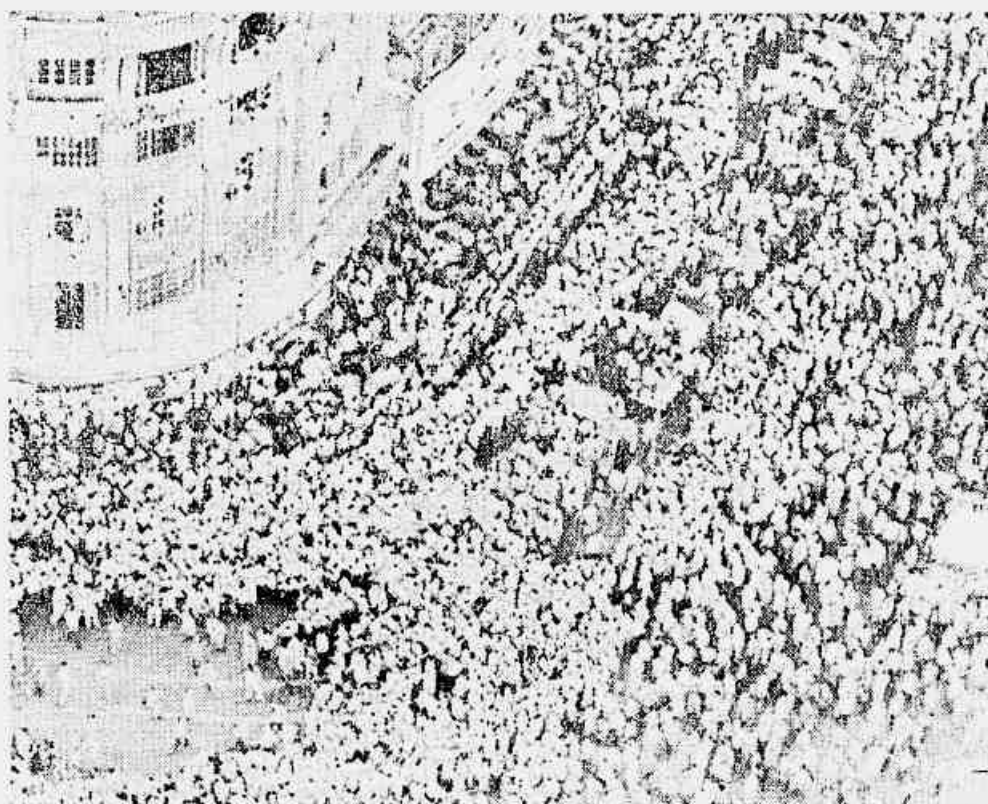
O cerne do movimento é um grupo da *nova esquerda* — a Liga Alemã dos Estudantes Socialistas. Não passando durante muitos anos de uma simples célula, a Liga e sua ideologia agora guiam e moldam o pensamento de milhares de estudantes. É uma teoria completamente revolucionária dirigida contra a *burocracia*, no Oriente e no Ocidente. Acredita em provocação, em fazer com que o chamado liberalismo exponha sua verdadeira natureza — monopólio do poder e contrôle do pensamento.

Seus líderes são em sua maioria jovens graves e louros, com óculos de tartaruga.

A insurreição estudantil alemã está perfeitamente consciente de sua ligação com outros movimentos estudantis no exterior. Os distúrbios em Berkeley, na Califórnia, o movimento em favor do poder estudantil ali originado, mais os *provos* de Amsterdã, forneceram-lhes as primeiras lições.

Radiofoto UPI

Bandeiras foram queimadas em Nuremberg aos gritos de "viva Ho Chi Minh"

Faixas de protesto voltaram às ruas do Rio

A morte do estudante desencadeou os protestos

Em ordem, milhares de pessoas acompanharam Edson

Do Calabouço à Assembléia, de bandejas na mão

europa oriental

Neal Ascherson

Praga — Deverão os rebeldes estudantes de Varsóvia, os descontentes estudantes de Praga ser classificados como parte do exército mundial de protesto dos jovens intelectuais? Se existe uma relação e a gente suspeita que tal relação será gritantemente óbvia para o historiador de idéias de 20 anos — é difícil descobrir semelhanças na superfície.

Somente a contemporaneidade é impressionantemente unissona. Ao mesmo tempo em que os *provos* infiltravam Amsterdã; em que os estudantes de Berlim Ocidental iniciavam sua áspera guerrilha contra a polícia municipal, as universidades da Polônia e Tcheco-Eslováquia entravam em efervescência. Mas as idéias subjetivas são muito diferentes.

No Ocidente, os estudantes ou seus líderes sofisticados estão lutando contra uma fachada de tolerância liberal em suas sociedades, por trás da qual se encontra a polícia protegendo os ricaços.

No Oriente, a revolta é também contra a autoridade, mas em nome da liberdade pessoal e o império das virtudes consideradas como tradicionalmente liberais — liberdade de palavra, de imprensa e de reunião.

Os estudantes poloneses estão-se rebelando pela segunda vez em dez anos. Êles ajudaram, nos meses que precederam e que se seguiram a outubro de 1956, a derrubar o stalinismo e trazer Gomulka de volta ao poder — que estaria empenhado, segundo pensavam, em levar adiante a democracia socialista. Quando descobriram seu engano, que Gomulka era prático mas altamente disciplinador, êles foram para a rua. Em outubro de 1957, quando a revista independente *Po Prostu* foi fechada, os estudantes da Politécnica de Varsóvia entraram em choque com a polícia e desencadearam quatro dias de distúrbios brutais.

Seguiu-se a desilusão. No início da década dos 60, poloneses observadores ficaram preocupados com o ceticismo, a alienação desta geração em relação à sociedade adulta. Simultâneamente, achavam êstes observadores que esta era a geração mais bem educada da Polônia. Os enormes investimentos do Govêrno no setor da educação tinham sido um sucesso em têrmos de inteligência, quantitativamente, mas não em têrmos de vinculação política com o regime. Era uma contradição.

Gradualmente esta dissociação começou a azedar e a fermentar. O desinterêsse transformou-se em ressentimento um tanto indefinido. Enquanto a imprensa causticava os *jet sets*, que adoravam os carros e música ocidentais, dois jovens professôres da Universidade de Varsóvia lançaram um manifesto que provocou um escândalo político, levando-os à prisão. Êles sugeriam uma forma de sociedade antiautoritária, ligeiramente anarquista. O manifesto em si não causou muito impacto, mas a reação oficial extremada despertou sùbitamente o interêsse público. A indiferença pela atividade política cedeu lugar, ràpidamente, a um ativo interêsse, especialmente na Universidade de Varsóvia.

Até o início de 1967, os rebeldes eram apenas um minguado grupo, vigiado de perto pela polícia e absolutamente conscientes de sua impotência num *campus*, onde os estudantes estavam submetidos a uma grande pressão política.

Sòmente a guerra do Oriente Médio, que provocou uma crise de confiança entre o Govêrno e a população, que era, de modo geral pró-Israel, fêz reviver um clima de desafio nas universidades. Basta apenas uma faísca. Ela veio no mês passado, quando as autoridades suspenderam a exibição de uma peça polonesa clássica e expulsou dois estudantes por haverem protestado contra a decisão.

Em surpreendente solidariedade com os estudantes expulsos, milhares de estudantes lutaram com a polícia em Varsóvia e o episódio transformou-se mais tarde numa insurreição geral dos estudantes em tôda a Polônia.

Os estudantes poloneses estão reivindicando maior democracia e legalidade dentro da estrutura socialista vigente.

TCHECO-ESLOVAQUIA

Os estudantes da Tcheco-Eslováquia apresentam um quadro muito semelhante.

Não sabemos ainda quais as conseqüências indiretas dos distúrbios dos estudantes da Polônia sôbre o Govêrno e o Partido. Sabemos apenas que elas serão profundas. Na Tcheco-Eslováquia, estas conseqüências já estão sendo observadas. Os comunistas reformistas estavam preparando o terreno para a mudança há muitos anos, quando ocorreu, no verão passado, uma rixa de vulto entre a Associação dos Escritores e *os conservadores*, que cercavam o Presidente Antonin Novotny. Como aconteceu em Varsóvia, no caso da peça proibida, o descontentamento dos estudantes e o dos artistas se fundiram, alimentando-se reciprocamente. Em outubro, os estudantes marcharam sôbre o Castelo de Praga, numa demonstração em protesto contra a falta de luz e aquecimento nos seus dormitórios, que se transformou também num protesto contra os métodos stalinistas e os dirigentes do país. O escândalo desta marcha e a brutalidade policial que se lhe seguiu contribuíram em muito para aniquilar a autoridade dos *conservadores*, tornando possível a vitória de Alexandre Dubcek e seus democratas.

Nestes dias de março, na Tcheco-Eslováquia, quando a liberdade de expressão está sendo assegurada pela primeira vez em 20 anos, os estudantes estão desempenhando ainda o seu papel. Suas reivindicações são radicais, porém convencionais: querem eleições livres e secretas (pretendem apresentar candidato próprio) e um sistema multipartidário. Ao mesmo tempo, são bastante prudentes para obedecerem às mensagens de Dubcek no sentido de que se mantenham fora das ruas e dentro de certos limites suas reivindicações. Encantados com o que aconteceu até agora, êles se mostram um tanto céticos quanto à capacidade do Partido Comunista para governar numa democracia genuína.

união soviética

Philip Brandon

Moscou — Os estudantes soviéticos raramente ganham as manchetes com manifestações e demonstrações públicas, mas dentro dos limites de suas próprias instituições êles são bastante afirmativos. Em particular, são muito mais céticos a respeito do mundo que os cerca do que se pensa. Mas a experiência adquirida através de gerações de estudantes nascidos numa sociedade autoritária levou-os a conseguirem os seus objetivos por meios sutis.

É importante fazer distinções em meio a grande massa de estudantes soviéticos. Uma distinção que deve ser feita é entre os estudantes de Ciências e Tecnologia e os estudantes de Humanidades. Outra importante distinção é entre os estudantes rurais, que acorrem para as grandes universidades com bôlsas-de-estudo, e os estudantes criados nas cidades.

Em regra, os estudantes de Ciências e Tecnologia são não só mais ousados e mais exigentes, como também mais inclinados a manifestar pùblicamente seu descontentamento. A segurança de seus empregos e de seus meios de vida não é tão afeta pela participação em atos de rebelião.

Os estudantes de Humanidades estão numa posição mais delicada. Êles são dispensáveis. O envolvimento em qualquer tipo de atividade não aprovada poderá afetar sèriamente seus futuros empregos, suas chances de viajar para o exterior e promoções.

Os estudantes rurais são menos sofisticados e mais conservadores do que os estudantes urbanos, e, assim, são naturalmente inclinados a manterem-se dentro dos limites do comportamento permissível.

Não há uma motivação ideológica ampla entre os estudantes soviéticos. O que mais lhes afeta e provoca sua ira são as más condições materiais e as restrições mesquinhas. A maioria dos estudantes de colégios vivem um tanto pobremente, uma vez que suas mesadas são pequenas, embora o ensino, os livros e a moradia sejam gratuitas.

Motivos políticos e manifestações circunscrevem-se a uma ínfima minoria de estudantes. Uma das mais populares e potentes formas de protesto estudantil nas instituições soviéticas é o boletim afixado em parede. Todo estabelecimento de ensino tem espaço reservado para os boletins de parede. É através dêstes boletins que os estudantes extravasam seu descontentamento, sátira e ira. Os boletins são sôfregamente escrutinados e quando há grande excitação entre os estudantes os boletins mudam ràpidamente durante o dia todo.

Seria um êrro pensar-se que, influenciados pelo fervor dos acontecimentos fora da União Soviética, ou impelidos por sua própria frustração, os estudantes daqui irão para as ruas.

a revolta dos estudantes

DEPARTAMENTO DE PESQUISA

"Polícia só entra com Vestibular".

Era nos bons tempos do CACO, e com esta frase o Reitor Pedro Calmon impediu, em 1955, a entrada dos policiais no extinto Centro Acadêmico Cândido de Oliveira.

A luta dos estudantes ainda estava, então, na sua fase romântica, de passeatas que terminavam em uma corrida para o refúgio quase seguro. Protestava-se contra o preço dos bondes, dos cinemas, organizavam-se movimentos a favor da Petrobrás, da reforma universitária, da cultura popular, mas tudo trazia ainda a marca da estudantada, da juventude, do protesto impulsivo.

Vem a revolução; depois de dois anos de silêncio, em que a nova situação ainda causava temor e em que foram extintas tôdas as organizações estudantis, os estudantes voltaram à rua para um protesto diferente: decididos a revidar da maneira que pudessem a repressão policial, aprenderam ràpidamente a linguagem da violência, e em suas últimas manifestações já revelam um conhecimento básico de guerrilha urbana. O nôvo protesto, sintonizado com o que acontece no resto do mundo, revela o inconformismo da classe estudantil diante de um Govêrno que, a seu ver, desligou-se totalmente dos objetivos nacionais.

QUEBRAR A CASCA

O estudante brasileiro em protesto tem diante de si uma série de Medusas a degolar: o Acôrdo MEC-USAID, a Lei Suplici, a reforma universitária, a questão das anuidades, o Relatório Atcon.

Tôdas essas não são para êle senão formas diferentes de uma mesma realidade: a do problema do subdesenvolvimento, com a sua conseqüência obrigatória — a relação entre nações ricas e pobres.

"Numa nação subdesenvolvida", dizia um manifesto de estudantes da PUC, 1960, "em que o nível cultural é extremamente baixo, o universitário é chamado a desempenhar uma tarefa de decisiva importância. Cabe-lhe denunciar como profundamente alienante e mesmo mistificadora a tentação do bom comportamento burguês que o levaria a encerrar-se no horizonte de seus interêsses individuais, científicos, indiferente ao destino da massa da qual emerge para receber o privilégio de uma cultura superior. Assumindo a crítica da própria situação privilegiada, o universitário tem de se desobrigar das perspectivas dos proprietários da cultura e exercer, êle mesmo, a tarefa de acordar uma consciência, ao mesmo tempo que nacional, densamente social".

O grupo de onde se originou êsse manifesto tinha uma preocupação: "Quebrar a casca burguesa da PUC". A visão que tinha êsse grupo de sua própria universidade concorda com a análise do Relatório Atcon, um trabalho sôbre educação na América Latina, preparado em 1958 nos Estados Unidos. O relatório conclui que "sociològicamente, a universidade latino-americana representa um canal estreito que dá passagem, a conta-gôtas, a uma elite destinada a ensinar nos colégios secundários, ou a ascender e governar; social, econômica e politicamente, a universidade é uma verdadeira porta do céu, já que apenas o graduado universitário pode aspirar à posição, prosperidade e poder".

AS PRIMEIRAS LUTAS

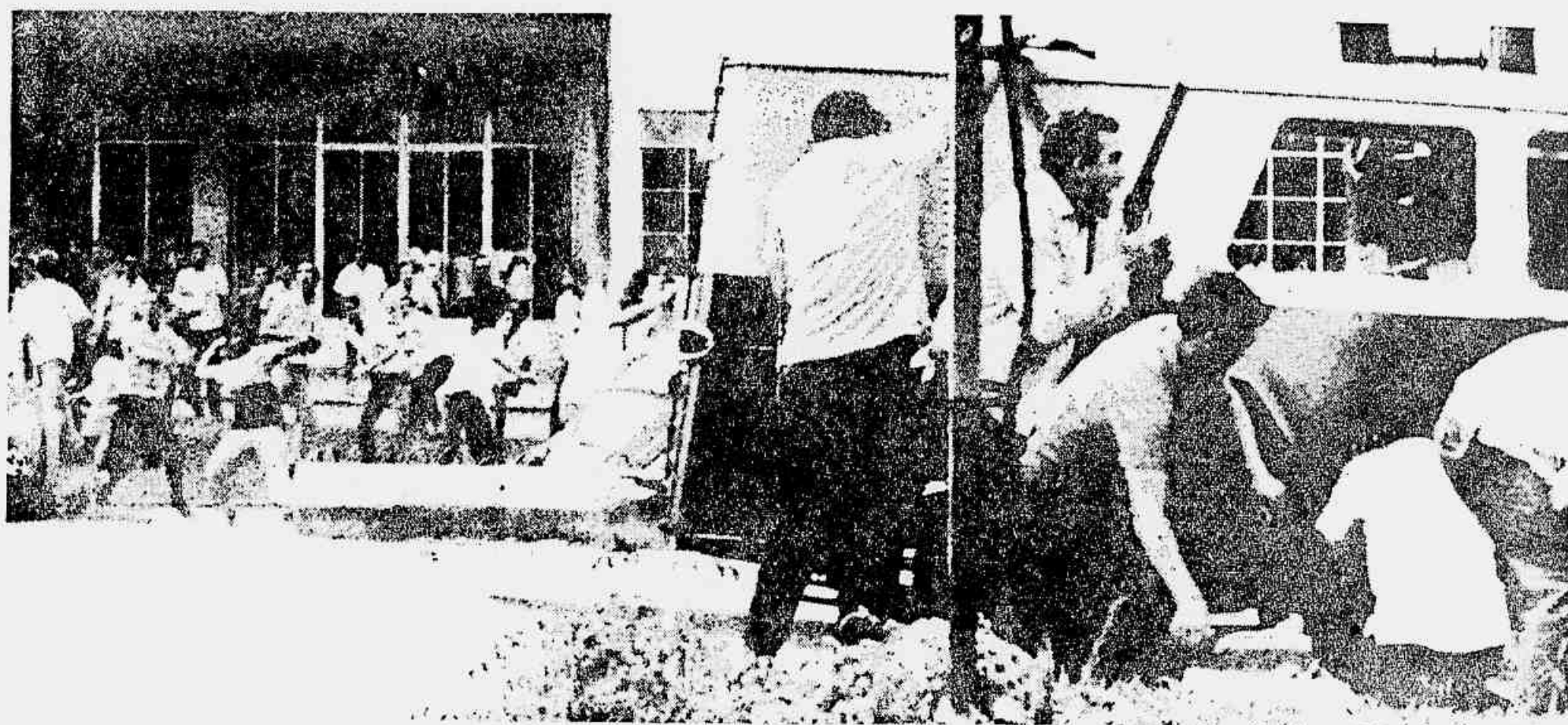
Integrado em um movimento dessa natureza, o estudante dificilmente aceitaria a tese de que "o estudante foi feito para estudar". Ao mesmo tempo, desde a década de 40, a liderança estudantil brasileira vem incorporando aos poucos discutidos ideais de reforma social. O seu ativismo, no momento de se exteriorizar, teria de chocar-se fatalmente com as cúpulas políticas dessa mesma época.

O choque, entretanto, divide-se em antes e depois de 1964. Até a Revolução de março, a crise nunca chegou a ser verdadeiramente séria, e houve épocas, como durante os Governos de Getúlio Vargas e João Goulart, em que o choque entre estudantes e autoridades foi amortecido pelo aproveitamento dos estudantes em atividades patrocinadas pelo Govêrno.

A data de 1937 marca a criação da União Nacional dos Estudantes e o início de uma atividade coordenada da classe estudantil. As primeiras campanhas dirigiram-se contra o fascismo e depois a favor da redemocratização do País.

A partir de 1945, começa a luta em defesa da Petrobrás e da preservação das riquezas minerais. É dessa época, também, a conquista da gratuidade do ensino universitário, movimento coordenado pela UNE.

Entre 1952 e 1955 verifica-se um decréscimo da atividade estudantil, pelo aparecimento de grupos diretamente ligados ao Ministério da Educação. As campanhas dessa época, de âmbito exclusivamente assistencial, deixaram as conotações políticas em segundo plano.

A partir de 1955, as atividades estudantis voltam a assumir um caráter de ativismo político, já agora com uma amplitude maior.

"A agitação estudantil", diz um texto preparado pelo DCE Livre da Universidade Federal do Rio de Janeiro, 1966, "é função direta de um Continente pauperizado e de uma Universidade desvirtuada. Desde 1918 os universitários de Córdova, Argentina, denunciaram com profunda clareza e atualidade o sistema a que estavam submetidos:

— Sabemos que nossas verdades o são — e dolorosas — de todo o Continente... não se reformam nem planos nem regulamentos no temor de que alguém nas mudanças venha a perder o emprêgo... os métodos docentes estão viciados de um dogmatismo estreito para manter a Universidade afastada da ciência e das disciplinas modernas... os corpos universitários, zelosos guardiões dos dogmas, tratam de manter a juventude em clausura, acreditando que a conspiração do silêncio pode ser exercida sôbre a ciência... acomodados numa vala comum com os caudilhos, os *terratenientes*, os monopolistas, inspirados em asfixiar o povo e suas necessidades... as dores que nos ficam são as liberdades que nos faltam...

No Brasil, o sistema grita: em mil crianças matriculadas na série primária, apenas 13 conseguem alcançar a primeira série de nível superior, e quatro concluem algum tipo de curso superior."

Das manifestações dessa época, a mais movimentada foi a que alunos do Colégio Pedro II realizaram contra o aumento das passagens de bonde de Cr$ 1,00 para Cr$ 1,50. Os estudantes dirigiram-se à Câmara dos Deputados, em passeata, mas ao chegarem às galerias da Câmara foram espancados pelos policiais. O CACO reuniu-se às pressas, lançou um manifesto contra as violências e propôs uma greve geral. Veio então o decreto de intervenção militar nas escolas grevistas, e a UNE foi invadida pela Polícia.

A exemplo do que aconteceu com os estudantes do Pedro II, três deputados que estavam nas galerias da Câmara — Adauto Lúcio Cardoso, Mário Martins e Aurélio Viana — também foram agredidos pelos soldados. Mas quando os militares tentaram invadir a Faculdade de Direito para fechar o CACO, encontraram violenta resistência dos alunos e do próprio reitor Pedro Calmon, que disse as palavras hoje gravadas em bronze na entrada da Escola: "Polícia só entra aqui com Vestibular".

A HORA DA REVOLUÇÃO

No período João Goulart, o choque se atenua, e o desenvolvimento de atividades como o Centro Popular de Cultura parece indicar a integração entre os estudantes e a liderança política.

Os líderes estudantis de hoje, entretanto, não hesitam em fazer a sua autocrítica em relação àquela época: "Foi uma época de isolamento das bases, de finca-pé exclusivo nas questões políticas, sendo omitida a correlação entre problemas de ensino e questões de ordem geral".

Em 1964, a Revolução de 31 de março altera o problema até as suas raízes. A liderança estudantil nunca aceitou a nova situação, simbolizada, para ela, em uma frase do então Ministro Juraci Magalhães: "O que é bom para os Estados Unidos é bom para o Brasil".

Durante dois anos, entretanto, a reação dos estudantes limitou-se a vaias e greves, com algumas exceções como a passeata do CACO contra o Ato Institucional n.º 2, em outubro de 1965.

Em 1966, atividade política estudantil já estava completamente reestruturada, e os estudantes voltam às ruas, agora com uma nova palavra de ordem: reagir à violência. Diante dêles, uma série de fatos concretos a serem combatidos.

A LEI SUPLICI

"Passada a fase de repressão mais violenta", diz um líder estudantil, "o Govêrno preocupou-se em institucionalizar a coerção ao movimento estudantil". Isto é o que representou, para a liderança estudantil brasileira, a famosa Lei Suplici.

"A lei deforma frontalmente as entidades estudantis, em todos os níveis: os Diretórios Acadêmicos, os Diretórios Centrais de Estudantes, as entidades estadual e nacional. Como se não bastasse isso, cria órgãos contra a vontade manifesta dos universitários, com características de entidade estática, de funcionamento limitado, sem ligação com as bases, numa íntima dependência do Govêrno. A Lei contraria os princípios básicos que regem o funcionamento de qualquer entidade de representação: o direito de autonomia, o direito de organização interna, o direito de livre manifestação do pensamento, o direito de livre associação. Estabeleceu uma benfeitoria, o voto obrigatório dos alunos de uma faculdade nas eleições para o Diretório Acadêmico."

ANUIDADES E O ACÔRDO MEC-USAID

"A instituição da taxa paga corresponde ao intuito de privatizar a Universidade e torná-la cada vez mais freqüentada pelos elementos provindos das classes sociais abastadas", dizem os estudantes em uma declaração de 1966. "Não compete ao estudante o melhoramento econômico da Universidade. As verbas para a Educação e para o Exército, nos três últimos anos (1964, 1965, 1966), variam na razão inversa: para a Educação, 19%, 10% e 9%; para o Exército, 7%, 9% e 11%. Isto não faz sentido em uma nação que não é militarista, não tem possessões nem compromissos bélicos."

"O Acôrdo MEC-USAID", diz a mesma declaração, "guardado a sete chaves, está desmascarado pelo texto do Relatório Atcon. A intervenção estrangeira variará desde a escolha dos currículos ao aproveitamento dos técnicos, em um tempo futuro. Não é permissível imaginar que as intenções sejam apenas assistenciais quando o propósito de interferência e formação de quadros dirigentes está perfeitamente declarado".

Quanto à anunciada reforma universitária do Govêrno, ela é considerada pelos estudantes simples descentralização burocrática da Universidade, destinada a compor-lhe os cursos em Institutos Centrais, a manter a cátedra vitalícia, a cercear a atividade estudantil, a subscrever linha por linha o Relatório Atcon.

NOVAS TÁTICAS

Êsses pontos básicos forneceriam aos estudantes a matéria para as suas primeiras manifestações de vulto — hoje transformadas em ataque global à política do Govêrno.

A nova ordem era reagir à violência policial. E as passeatas de 1966 e 1967 foram muito diferentes das que se fizeram antes de 1964 — quando, para protestar contra a passagem aumentada dos bondes, os estudantes colocavam móveis sôbre os trilhos, e ali dormiam, jogavam pingue-pongue, liam, conversavam.

Em março de 1966, em Minas, uma passeata de calouros acabou dentro da igreja, o que não impediu que os policiais jogassem bombas de gás para dentro do templo. Em setembro, passeatas em Minas, São Paulo, Rio Grande do Sul e Pernambuco são dissolvidas a tiros e espancamentos. Em fevereiro de 1967, 300 estudantes são presos no Rio ao tentarem realizar o Congresso da AMES. Em maio, seis estudantes são hospitalizados depois de uma passeata contra o acôrdo MEC-USAID. As passeatas de 1968 revelam uma organização sensivelmente aperfeiçoada: as manifestações não têm lugar fixo, trocando de posição de acôrdo com a disposição do policiamento; observa-se a presença de *municiadores*, manifestantes que vão à passeata sòmente para carregar material de combate, e de despistadores, elementos que promovem comícios relâmpados e pequenas manifestações a fim de desviar a atenção da polícia dos pontos realmente importantes.

JORNAL DO BRASIL — PARTE INSEPARÁVEL DO JORNAL

CLASSIFICADOS

1.º Caderno

Rio de Janeiro, domingo, 7/4, e segunda-feira, 8/4/1968

ÍNDICE

ZONA CENTRO

CENTRO

A MELHOR OFERTA DO CENTRO — Ótimo ap. sl., qto. sep., coz. e banh., vazio, NCr$ 17 500, à vista. Ver sábado e domingo das 14 às 17 horas. Riachuelo, 119, ap. 720. Informações tel. 22-2961.

A VENDA ap. 1a. locação R. Moncôrvo Filho 95/603, de frente, sala, qt. separado c/ deps. emp. de luxo, sinal 10 mil 1 rest. 2 anos. V. port. Tel. 52-8551 — 52-0982. CRECI 1 294. Dr. Lisboa.

APARTAMENTO NÔVO — Vende-se grande negócio só à vista — Riachuelo, 271 — Procurar proprietário sobreloja, c/201.

CENTRO — Ap. vazio, todo pintado e sinteco. Largo São Francisco de Paula, 26, ap. 1 009. Chaves com o porteiro. Tratar Rua Teófilo Otoni, 123, sob. loja. Tels. 42-5780 — 23-4114 — 23-4386 — CRECI 727.

CENTRO — Rua Riachuelo, 353, ap. 504, 2 quartos grandes, sala, cozinha, área e dep. empreg. pintado à óleo c/ sinteco. NCr$ 15 mil de entrada e 28 mil já financiados em prestações de ... NCr$ 375,00. Chaves na portaria — Telefone 27-3665.

CENTRO — R. Santana 77 — Vendo ap. frente, andar alto, sala, qt. separado. Sinal 8 mil, resto facilite. Fone 47-4247 ou 2a.-feira, 42-5641 das 14 às 17 hs.

CENTRO — R. Riachuelo, 265, ap. 804 — Vendo, sala, quarto, banheiro e cozinha — Ver e tratar no local com o proprietário.

CENTRO — Vendo ap. 202, Rua Francisco Muratori 6, sala, dois quartos, área com tanque etc.

CENTRO — Oportunidade. — Vendemos apartamento de frente, entrega imediata, na Av. Henrique Valadares, sala, 2 quartos etc. Muita facilidade e financiamento à combinar. Predial Coliseu. Rua México, 168 gr. 305. Tel. 22-4562 e 32-3809 — CRECI 44.

CENTRO — Vdo. ap. sla., 3 qts., b., coz., área, dependências, à Av. Gomes Freire n.º 803 ap. 54, 5.º andar. Vazio. Chaves com porteiro. NCr$ 32 mil, 18 sinal, saldo 2 anos. Tels. 37-5106 e 25-2378 — CRECI 1 158. Tratar R. Senador Dantas, 117 s| 2 143. Tels. 22-7226, Silvino.

CENTRO — Vendo exc. ap., qt., sl., sep., frente, vazio, ótimos armários. Para escritório ou residência e ap. conjugado, frente. Tel. 25-4421.

CENTRO — Vendo ap. 1010 — Rua Alcantara Machado, 36 com 50 m2, banh., coz., tel. extensão, armário emb. e mesas — NCr$.... 25 000,00, 50% entrada, restante 24 meses — Chaves na portaria — Tratar na ORG. ROMANO. Av. Pres. Vargas, 290, s| 712 — CRECI 1006.

ESTACIO — Vendo casa c| 2 sls., 2 qts., 2 banhs., varanda e grande área — Livre de desapropriação. Diàriamente e domingo até às 12 horas c| Sr. José — Rua Estácio de Sá, 39.

FATIMA — Rua Guilherme Marconi, 121, ap. 5-105 — Vende-se qt. e sl. separados, demais dependências. Ver com o porteiro e tratar na Rua México, 164, sala 67. Tel. 32-0816 — Negócio direto com a proprietária.

GOMES FREIRE, 740, ap. 205, qt. e sala sep., banheiro compl., coz. etc. 18 000 c/ 8 de entrada — 245 por mês, posse imediata.

VENDE-SE ap. com telefone a 5 minutos da Cinelândia, quarto, sala, banheiro, cozinha, entrada e varanda. Marcar hora pelo telefone 32-8349 — D. Ivone. — Preço de NCr$ 20 000,00. Facilitado.

VAGAS para automóvel. Vende-se 3 na Rua Candelária, 79. Tratar tel. 43-6350.

VENDO ap. luxo, 3 qts., 2 salas, banheiro, coz., dependências. — Praça Pres. Aguirre Cerda, 17/704 — Bairro de Fátima.

ZONA SUL

GLÓRIA — STA. TERESA

APARTAMENTO NA GLÓRIA — Vendo ou troco por outro no Flamengo, mesmo em construção — 42-2598 e 48-7621 — Almir — CRECI 1 308.

GLÓRIA — Oportunidade excepcional. Sala, 1 quarto, 1 banheiro e cozinha separados. Com financiamento após as chaves. Obra aceleradíssima, já na 9a. laje. Junto à ACM. Sinal de NCr$ 700,00. Todos de frente. Construção a cargo da Brasinco. Mais detalhes à Rua da Lapa, 200, diàriamente, das 9 às 21 horas, inclusive aos domingos ou à Av. Rio Branco, 156, sala 801. Tels. 52-7494, 52-8774, 32-3813 e 22-2793. Júlio Bogoricin. CRECI 95.

GLÓRIA — Vende-se um ap. com 2 quartos e sala e demais dependências. Sito: Av. Augusto Severo, 132 ap. 2. Tratar no local.

GLÓRIA — Vendo casa grande, 3 pavtos., ref. c/ garagem, entrada fac., rest. 60 f. — Benjamin Constant, 116 — 42-7578.

GLÓRIA — Vendo ap. 3 qts., salão, dep., garagem, um por andar, Rua do Russel. Tratar R. Catete, 310 s| 302. Adm. Freire. Tel. 25-1264 — Trino — CRECI 1 285. Preço 60 mil, com 50% entrada.

GLÓRIA — Terreno 6,14 x 18,60, Rua Santa Cristina, 48 c| projetos para 10 apartamentos 20 mil à vista ou 22 a prazo — GAMA IMOBILIÁRIA — 22-9277, 22-1213 — J-324.

GLÓRIA — Ap. 2 qts., sala, dep. emp. novo — 16 000 facilitados, saldo em 120 meses, entrega imediata. Ver Rua Cândido Mendes n. 236. Inf. no local ou Pan-Imóveis Ltda. Rua México, 119 gr. 801. Telefone 52-5256 e 22-3032. CRECI J. 308.

SANTA TERESA — Catumbi, terreno, ótima oportunidade. Vendo de esquina, todo murado c| 500 m2, perto do bonde Paula Matos na Rua Miguel de Paiva, defronte aos n.ºs 511 e 581. — Preço: NCr$ 25 000,00. Aceito proposta. Tratar c| o proprietário. Tel.:... 42-2168.

SANTA TERESA — Vende-se ap. sala, quarto, banheiro completo, cozinha e depend. de emp. tudo amp. Edif. de 4 and. c/ elevador. NCr$ 16 000 ou 20 000 a combinar. R. Monte Alegre, 356, ap. 504, chaves c/ o porteiro. Trat. Praça Monte Castelo, 6, 2.º andar.

CATETE — FLAMENGO

APARTAMENTO — Vendo, à Rua Esteves Júnior, Praça S. Salvador, frente, c| 3 quartos — Almir — 42-2598 e 48-7621 — CRECI 1 308.

ALTO LUXO — Vista espetacular Praia do Flamengo. Final const. Preço fixo. Salão, s| jantar, 4 qts., 3 banhs. Demais deps. Garagem. Ver no local Av. Osvaldo Cruz, 28. Tratar 37-4683 ou à noite 37-4990 — Fronsini ou Almeida — CRECI 552.

AVENIDA RUY BARBOSA — Vende-se alto luxo c| 500 m2, vista deslumbrante c/ 3 salões (130 m2), 4 qts., (arm. embut. e closet) 4 banh. copa, cozinha, 3 qts., banh. empreg., 2 garag. etc., entrega setembro, preço ocasião, trat. direto c| proprietário, Tel. 27-1330, estudo proposta.

ATENÇÃO — Flamengo — Rara oportunidade c/ NCr$ 6 000 de entr., saldo em 36 prest. de NCr$ 332,00, vdo. ap. sl., qto. conj., coz. e banh. Serve p/ comércio ou resid. Entrego vazio. Ver R. Bento Lisboa, 184, ap. 307. Este edifício fica fte. p/ Largo do Machado. Tratar Org. Daniel Ferreira. Sete de Setembro, 88, 2.º — Tels. 32-3638 e 42-0975. CRECI 236.

APARTAMENTO — Frente, vazio, lado sombra, sala, 3 quartos, 2 banhs. sociais, copa-cozinha, dep. completas e garagem, prédio c/ entrada em mármore, luxo, visitas diàriamente na Rua Marques de Abrantes, 118 ap. 902. Tratar Celeri, inclusive domingo. Tel. 25-3691 — Creci 254.

AVENIDA RUI BARBOSA — Vendo ap., 3 qts., 2 varandas etc. c| garagem na escritura. Vazio, financiado. Ver na Av. Rui Barbosa, 280 ap. 1 103. Chaves c| porteiro. Tratar tel. 54-0753 — Dr. Carlos.

ALMIRANTE TAMANDARÉ — 1 p/ andar c/ 280 m2, 3 salas, 4 quartos, 2 banhs. sociais, armários, 11.º andar c/ vista. NCr$ 85 000,00 de entrada facilitados, saldo NCr$ 65 000,00 em 2 anos, s/ correção. Planta, visitas, Av. Rio Branco, 123 s/ 1110, Tel.: 31-0544 — Creci 51.

ACABADO DE CONSTRUIR — Vende-se apartamento de luxo. Salão, quarto, banheiro côr, cozinha e dep. de empregada, Rua Dois de Dezembro, próximo a praia. Tratar tel. 36-5150 e 32-1155.

APENAS 60 000, bem financiado. R. Paissandu, próx. Praia, Edif. nôvo, magnífico ap. 120 m2. Inf. 22-4873. Sr. Noel. R. México, 21, 7.º and. — CRECI 1 392.

CATETE — Vendo ap. conjugado, dividido em duas salas, servindo para moradia ou comércio, com ou sem telefone. Ver e tratar R. Catete, 310 s. 302. Trino. Tel. 25-1264 — CRECI 1 285.

CATETE — Ap. quarto e sala separados, banh. e kitchnete, muito claro, 1a. locação. Preço: 18 à vista, ou 22 a prazo a combinar. Rua do Catete, 214 ap. 1 215. Chaves com porteiro. Tel.: 22-6048 — 32-6556 — 52-5239. CRECI n.º 1 330.

CATETE — R. Dois de Dezembro, 62|301. Vendo no melhor ponto residencial do Catete ap. com sala, 2 qts., cop., coz., dep. compl. p| empr. 50 000, 50% entr., saldo comb. 56-3732 — 57-5845. CRECI J. 259 — SOBRAL & SOBRAL S|A.

FLAMENGO — Pronto — 2 p| andar. Vendemos grande ap. c| 2 salões, 4 dormitórios c| armários embut. 2 banheiros sociais, grande copa, cozinha, qtos. de empregada. Área útil 210 m2 — Preço NCr$ 130 000,00 financiados até 3 anos. Veja diàriamente na Rua Honório de Barros, 41, ap. 401, das 9 às 18 horas. Informações PREDIAL AQUARELA — Rua México, 11 — 12.º andar — Tels. 52-3612 e 42-6874. Primeira Classe no Ramo Imobiliário. — Corretor responsável S. SABAH — CRECI 258.

FLAMENGO — Praia de frente — Vendo apto, 3 sls., 3 qts. com arm. emb., 2 banhs., copa, cozinha e dep. Detalhes: Rua México, 164, 10.º, s|103|5. Tel. 42-9988 a partir de segunda-feira, hoje tel. 45-6951, depois das 9 horas. CRECI 587.

FLAMENGO — Vendemos pronto, ap. c| vestíbulo, sala, quarto, banheiro e coz. Com 7 000 de entrada e 36 prest. de 295, menos que um aluguel — O ap. está ocupado s| cont., mas a desocupação é feita gratuitamente pela firma. — Ver na Rua Senador Vergueiro, 98, sábado e domingo das 14 às 18hs c| o corretor ou em Rocha, Mendonça Imóveis. Av. Nilo Peçanha, 151 — 9.º and. Tels. 42-0610 — 22-0245 e 22-4474 — CRECI J-113.

FLAMENGO — Av. Rui Barbosa, 636, ap. 610 — Jardim de inverno, salão, 2 quartos, banheiro completo de empregada, amplas dependências, salão de festas, piscina do condomínio, mobiliado ou não, telefone. Vendo NCr$ 80 000,00 — financiado, aceito Caixa. Tel.: 45-7470.

FLAMENGO — Vdo. maravilhoso ap. vazio c/ sancas, florões, pintura a óleo e Sinteco. Tem gde. salão, 3 qtos., copa, coz., área c/ tanque e dep. emp. e garagem. Vejam na R. Senador Vergueiro, 232, ap. 804 c/ o Sr. Prata, sòmente 8 às 11 horas. Tratar Org. Daniel Ferreira, 7 de Setembro, 88, 2.º. Tels. 32-3638 e 42-0975. CRECI 236.

FLAMENGO — Apto. de 3 quartos e sala, entrega imediata. NCr$ 50 mil. Pagamento em 30 meses. Ver à Rua Silveira Martins, 129, apto. 504. Tratar tels. 52-5256 e 22-3032. — CRECI J-308.

FLAMENGO — Pronto — 2 p| andar — Vendemos grande ap. c| 2 salões, 4 dormit. c| armários embutidos, 2 banhs. sociais, grande copa, cozinha, qto. e WC de empregada, frente. Area útil 210m2. Sinal 35 mil saldo em 3 anos. Veja diàriamente à Rua Honório de Barros, 41, ap. 401, das 9 às 18 horas. — Informações PREDIAL AQUARELA — Rua México, 11, 12.º andar. — Tels. 42-6874 e 52-3612 Primeira classe no ramo imobiliário. Corretor responsável S. Sabah. CRECI 258.

FLAMENGO — Compro ap. 2 qts., sl., dep. completas, frente, garagem, andar alto — Servindo em Copacabana, 25-4421.

FLAMENGO — Senador Vergueiro. Vendo aptos. 2 qts. e dep. — 40 mil facil. 2 qts. 50 mil; 3 qts. e dep. 50 mil facil.; 3 qts., 2 banhs. e dep. 75 mil facil.; 3 qts. e dep. 65 mil c| 40 sinal, etc. Detalhes: Rua México, 164, 10.º, s|103|5. Tel. 42-9988, a partir segunda-feira, hoje telefone 45-6951. — CRECI 587.

FLAMENGO — Rua Buarque Macedo, 64/105 Pilotis — vazio — nôvo — sala, qt. seps., banh. c| box, coz. c| box, gel., vitrif. — 25 em 2 anos. — 27-1969.

FLAMENGO — Vendo ap. luxo, 190 m2, salão, varanda, 4 qts., 2 banhs., dep. empreg., garagem, 13 armários embuts., pint. a óleo. Preço: 125 milhões, 50% financ. Rua Barão de Icaraí, 38, ap. 502. Tel. 45-5683 (transv. à Av. Osvaldo Cruz).

FLAMENGO — Rua Ferreira Viana, 53, ap. 603. Vazio, duas salas, 3 qts., deps., garagem. NCr$ 65. Porteiro ou 26-9508.

FLAMENGO — Rua Marquês de Abrantes, 173 — V. em ed. s| pilotis, conf. ap. vazio, and. alto, c| vest., ampla sala, 2 quartos c| armários, banh. completo, coz., azulejada até o teto, demais dep., garagem privativa. Ót. acabamento. Preço c| 50% em 20 meses. Corretor no local, diàriamente das 14 às 18 horas, exclusivamente. Tratar em WALTER MELAZZI IMÓVEIS LTDA. — Av. Pres. Vargas, 542, sala 910. Ed. IASA II. Tel. 23-9693 — CRECI 174.

FLAMENGO — Último ap. de 2 salas, 3 qts., 2 banheiros, deps. e garagem. Q. pronto nada igual ao gênero. Preço 100 000,00 pagamento em 2 anos. Obra com garantia SERVENCO. Ver Rua Ipiranga esq. S. Salvador até 18 horas. — Vendas PAN IMOVEIS LTDA. Rua México, 119 s| 801. Tels.: 52-5256 e 22-3032. CRECI J. 308.

FLAMENGO — Vende-se ap. de frente, c| 2 salas, 2 quartos e dep., c| 95 m2. Ver e tratar na Rua Barão de Flamengo n.º 4 ap. 807. Ver domingo das 9 às 12 hs.

FLAMENGO — Rua Marquês de Abrantes. — Vendo 2 aps., qt., sl. sep., saleta, área com tanque banh., coz. banh. de emp., em final de construção, entrega 10 meses. 8 000 à vista cada e assumir 12 prestações de 320 por mês. Tratar R. Catete, 310 s| 302. Adm. Freire. Tel. 25-1264 — CRECI 1 285 — Trino.

FLAMENGO — Praia — Vendo ap. 3 qts., 2 salas, duas varandas, dep., garagem, fundos. 90 mil, 50% entrada, tratar R. Catete, 310 s| 302. Adm. Freire. Telefone 25-1264 — CRECI 1 285 — Trino.

FLAMENGO — Apartamentos quase prontos, de 2 salas, 3 quartos, 2 banhs., deps. e garagem. Prédio em centro de terreno, apenas 2 aps. por andar. Preços a partir de NCr$ ... 83 000,00 c| pagamento em 30 meses. Obra c| o sêlo de garantia SERVENCO. Ver diàriamente na Rua São Salvador, esq. c| Ipiranga. Vendas PAN-IMOVEIS, Rua México, 119, Gr. 801. Tels. 52-5256 e 22-3032. — CRECI J. 308.

FLAMENGO — Sl., 2 qts., dep. atapetado, 2 por andar. Vendo à vista 45 ou 55 com 30 de entrada. Rua Marquês de Abrantes, 118 ap. 303.

FLAMENGO — Vdo. ap. sala, 3 qts., banh., coz., área, garagem etc. (2 ap. p| andar), à R. Dois de Dezembro, c| inquilino, planta em n| Escritório. NCr$ 70 mil, a prazo ou 65 mil à vista. Tel. 25-2378 — CRECI 1 158, Silvino. Tratar R. Senador Dantas 117 s| 2 143. Tels. 22-7226 e 52-1892.

FLAMENGO 3 qts., sl. etc. Vendo vazio, R. Paissandu, 200 ap. 604. Cômodos bem amplos, grande área azulejada. Edif. luxo, centro terreno. 75 mil c/metade em 1 ano.

FLAMENGO — Cobertura. 2 salas, 3 quartos, deps. e garagem. — Q. pronto. — Preço: NCr$ 120 000,00 pagamento em 24 meses. Ver à R. Ipiranga esq. Coelho Neto. Tratar Pan-Imóveis Ltda. Rua México, 119, Gr. 801. — CRECI J-308. — Tels. 52-5256 e 22-3032.

FLAMENGO — Vendo ap. sala e 3 quartos todos comodos frente ao Palácio. Preço NCr$ 60 000,00 metade à vista, saldo em 2 anos. Ver Rua Pinheiro Machado, 139, esq. Paissandu. Chaves porteiro Francisco.

FLAMENGO — Vdo. ap. 501. Rua 2 Dezembro, 35, sala, qt., sep., NCr$ 25 000 c/ 13 000 entr. Chaves porteiro. Creci 546, Malafaia 43-9195.

FLAMENGO — Vende-se 1 grande apto. na Rua Almirante Tamandaré n. 45 — 3 qts., garag. e dep. Facilita-se a entrada — Corretor no local até 12 horas. OTIMA LTDA. — 42-1152. — CRECI 432. Vazio.

FLAMENGO — Compro ap. três quartos e dependências, vazio em Zona Sul, perto da praia, até 50 mil. Ref. em Marquês de Abrantes, 164, loja.

FLAMENGO — Vende-se aps. c 3 ou 4 quartos, c| armários, salão, 2 banhs. sociais em côr, copa-cozinha e amplas dependências, prédio já c| habite-se, entrega imediata. Ver na Av. Osvaldo Cruz n.º 131 e tratar c| Altivo — CRECI 583 — Tel.: 22-0826 ou 22-7131.

AV. COPACABANA, 500!

JUNTO À PRAÇA SERZEDELO CORRÊIA

PODE ACREDITAR:

Mensalidade de apenas cruzeiros novos. **274**

Sinal acessível: apenas cruzeiros novos. **1.390**

Terreno	9.330,00
Construção	9.056,35
Total	18.386,35
Sinal	1.390,00
Mensalidades	274,00

Memorial de incorporação, registrado no 5.º Ofício do Reg. Geral de Imóveis, livro 8- Fls. 396, n.º92 (86 inc.) em 5/4/68.

Construção de Marcos Esquenazi

unidade com: AMPLA SALA SALETA BANHEIRO KITCH. Modernissimo hall. 3 elevadores.

VEJA ALGUMAS DAS RAZÕES PARA A SUA IMEDIATA DECISÃO:

- formação de patrimônio - para uso próprio ou aluguel!
- distinção profissional ou comercial
- uma aplicação financeira com imunidade à inflação!
- uma localização espetacular, bem no meio de Copacabana!
- ótimo acabamento da construção, valorizando a sua compra.
- condições excepcionais de pagamento facilitado.

Informações no local, das 9 às 23 horas, inclusive aos domingos.

Vendas JULIO BOGORICIN — Creci 95

Av. Rio Branco, 156 sala 801

Tels.: 32-3813, 52-7494, 22-2793, 52-8774

JMM

NO MELHOR LOCAL DO FLAMENGO COM LONGO FINANCIAMENTO APÓS AS CHAVES — Obra já com a estrutura concluída. Rua Marquês de Abrantes, 178. Sala, 3 ou 2 quartos, 1 ou 2 banheiros sociais, dependências completas, e garagem. Construção da Servenco e M. Hazan & Nudelman. Pagamento em 72 meses. Sinal de NCr$ 2 460,00 e mensalidades de NCr$ 342,24. Informações no local até as 22 horas, inclusive domingos, ou à Av. Rio Branco, 156, s| 801. — Tels. 52-7494, 32-3813, 52-8774 e 22-2793. — JULIO BOGORICIN. — CRECI 95.

POR MOTIVO DE VIAGEM - Vende-se o ap. 105, da Rua Senador Vergueiro, 238, quarto, sala, jardim inverno, coz., área. Preço NCr$ 25 000, 50% ent., rest. 18 meses.

PRAIA DO FLAMENGO — Vende-se lindo ap. novo, todo de frente para a praia, esq. Barão do Flamengo, com salão, sala de almoço, 3 qts., com armários embutidos em jacarandá, copa, cozinha decorados, 2 banheiros em mármore, ar condicionado, aquec. central, etc. — Garagem — Tratar em 56-9425.

PRAIA DO FLAMENGO — Vende-se apartamento de grande luxo e refinado acabamento com mais de 400 m2 tendo hall, 3 salões, 3 quartos amplas dependências incluindo 3 quartos de empregados e garagem. Area social inteiramente refrigerada. Negócio direto. — Preço NCr$.... 250 000,00 metade à vista. Tel. 45-5173.

RUA SENADOR VERGUEIRO vendo ap. frente 2.º and. sala qt. varanda acabamento de luxo vazio 37 mil com telefone 37-6523 CRECI 68.

VENDE-SE, na Rua Senador Vergueiro, 35, ap. C-02, vazio, 3 qts., 1 sl., banh. soc., copa, coz., 3 áreas em cerâmica — Ver no local — Tratar IRMAOS GUIMARÃES ADM. BENS S/A — Rua 1.º de Março, 13 — Tel. 31-0056 — CRECI 1 267 — Rangel.

VENDE-SE apartamento decorado de cobertura, c| vista deslumbrante com quarto, sala, j. de inverno, copa, cozinha e área. Chaves com o porteiro, Sr. Anizio e tratar pelo telefone 57-9497.

VENDO magnífico apartamento, de frente para o Parque do Aterro e com maravilhosa vista para a Baía de Guanabara, medindo 200m2 e entrega imediata. Não tem garagem. Preço: NCr$ .... 140 000,00 — facilitados — Tratar com a proprietária: 45-8231. — Flamengo.

VENDE-SE apartamento. Rua do Catete, 66, 701 de frente, 1 quarto, sala, banheiro, quitinet. Tratar Catete, 104 — Alexandre.

VENDE-SE ap. 2 qts., sala, dependências, frente, Rua Conde Baependi 127|501 — Flamengo.

VENDE-SE ap. de frente à Rua Paissandu, 156 ap. 801 — de fino acabamento c| 2 salas, grande saleta, quarto c|diversos armários embutidos, podendo de 1 sala fazer 2 quartos independentes, parque maravilha etc., quarto emp., garagem etc. Preço NCr$ 60 000, parte financiada. Telefone 45-7775, entrega imediata.

LARANJ. — C. VELHO

APARTAMENTO de luxo, vazio, frente, sl., 2 qts., depends. comp., garagem, sinal 30 mil. Ver à Rua Aires Saldanha, 12, ap. 302.

APARTAMENTO vazio — Vende-se NCr$ 40 000, R. Luiz Cantanhede, 62 (junto R. Gen. Glicério). 3 quartos, sala, banh., coz., dep. de emp. — Hack, 31-0566 ou 38-4366 — CRECI 260.

APARTAMENTO — Laranjeiras vazio, 2 salas, 2 quartos, dep. empregada, Rua Pinheiro Machado, 89, ap. 103 — 38 000 à vista, das 14 às 16 horas — CRECI 61.

APARTAMENTO duplex, com 3 quartos, 1 sala, amplas dependências e garagem, no final da linha do ônibus Laranjeiras à Rua Prof. Ortiz Monteiro, 276, ap. C-015. V. Chaves na portaria. Preço ... 60 000. Tratar pelos tels. 27-4420 e 22-8676.

COSME VELHO — V. c/ terraço e piscina c/ vest. e banh., linda residência, estilo 380 m2 — NCr$ 220 m. — Tel. 26-3456 — Batuíra. CRECI 190.

COBERTURA — Vende-se um confortável apartamento de 2 quartos, 2 salas, quarto de empregada, grande área, ampla cozinha e demais dependências na Rua Professor Luiz Cantanhede n.º 227 apto. 502, Laranjeiras. — Preço: NCr$ 55.000,00 com grande financiamento. Ver e tratar no local.

COSME VELHO — Casa vazia — Luxo, 2 pavs., terreno plano 11x30. Garage. NCr$ 130 mil, financ. Permuto. Rua Indiana, 6. DR. DIRCEU ABREU — 22-3654, 22-6302.

GENERAL GLICÉRIO — Vende-se ap. 4 qts., 2 banhs. soc., demais deps. 140 mt. qd. — 80 mil cruzs. Tel. 25-0083.

LARANJEIRAS — Vendo amplo apartamento de frente, duas salas, 3 quartos, 2 banheiros, copa, cozinha, amplas dependências e garagem. Já com habite-se, obra a terminar em agôsto. Ver no local — Rua Soares Cabral, 66, ap. 701 — Tratar com Ralph — Telefone 27-4898.

LARANJEIRAS — Vende-se ap. c/ sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, área de serviço e dependências de empregada à Rua Soares Cabral, 54, ap. 103. Visitas c/ porteiro e informações p/ 42-0454 c/ proprietário.

LARANJEIRAS — Vendo Rua das Laranjeiras n.º 347, ap. n.º 205, com sala, 2 quartos, banheiro e dependências completas. Telefone 43-7525.

LARANJEIRAS — Vendo ótimo ap. acabamento luxo, 1.ª locação — Área 170 m2, salão, 3 quartos, armários embutidos, jacarandá inclusive quarto de serviço c/ depósito de malas, 2 banhs. sociais, copa, coz., fogão de luxo Brastemp piso todo em parquet paulista, área c/ tanque, garagem — Preço NCr$ 90 000,00 — Rua Soares Cabral, 42, ap. 602 — CRECI 926.

LARANJEIRAS — Vendo ótimo ap. sl., 2 qts., dep. frente, Rua Pires de Almeida, 67/301. Entrega vazio, NCr$ 26 000, com parte facilitada. Tratar c| Freitas, 2.º, 4.º e 6.º na Av. Rio Branco, 108, s/ 511 — 22-5583 e 52-6713 — CRECI 61.

LARANJEIRAS — COSME VELHO — Aguas Ferreas — Vendo ou alugo, apartamento luxo, Edifício Aguas Férreas, na Rua das Laranjeiras, 550, ap. 304 — Tratar com RIBEIRO, dias úteis — Telefone: 23-1791, que dará a quem interessar todos detalhes no referido apartamento.

LARANJEIRAS — Vdo., Rua Cordoso Junior, 454, ap. 402, fte. c/ sl., 2 qts., banh., copa, coz., gar. etc. — Tratar p/ tels. 31-1101 — 31-3015 e 43-6212 — BRANDÃO — CRECI 792.

LARANJEIRAS — Rua Professor Estelita Lins, 148 — Vende-se o apartamento 108, sala, saleta, 2 quartos, dependências de empregada, e boa área com tanque, está vazio — Pode ser visto depois das 15 horas, diàriamente.

LARANJEIRAS — Entrega imediata — Sala, 2 qts., garage, etc. NCr$ 30 mil, financ. R. Belizário Távora, 305, apto. 204. Dr. Dirceu Abreu, 22-6302, 22-3654.

LARANJEIRAS — Vende-se apto. 308 da Rua das Laranjeiras, 210, c| 2 salas, 2 qts. ou c| 1 sl., 3 qts., todo pintado à óleo, dep. compl. empr., cortinas, lustres, ar refrigerado. Ver no local das 10 às 18 hs. — 50% à vista, restante em 2 anos. Tratar tel.: 22-1791. — CRECI 206.

LARANJEIRAS — Sala, 2 qts., deps. comp. NCr$ 27, c/ NCr$ 15 à vista. Gabriel de Andrada — 32-7932 e 42-9911 — CRECI 51.

LARANJEIRAS — Apto. — Grande quarto e sala, dependências empreg. R. Senador Corrêa, 42-406.

LARANJEIRAS — Vendo imensa residência, 24 cômodos, terreno 15x33 (gabarito, 8 andares). Tel. 36-3799.

LARANJEIRAS — Casa na Rua Mário Portela, 89 — Vendo com 2 qts. 2 sls., dep. 60 mil, 50% entrada. Tratar Catete, 310 s| 302. Adm. Freire. Tel. 25-1264 — CRECI 1 285 — Trino.

LARANJEIRAS — Vende-se — R. Leite Leal 56, ampla casa 2 pavimentos, 3 moradias inden. 8 gabarito 15x33. Tel. 36-3799.

LARANJEIRAS — Vendo belíssimo ap. frente, salão, 3 qts., dependências completas, sancas, armários embutidos. Preço 65 000, 35 à vista, restante 30 prestações de mil. Ver Rua Soares Cabral, 63/501, tratar Largo do Machado, 7-B — Sr. Cordeiro.

LARANJEIRAS — Vende-se ótimo ap. 701, duplex, Rua das Laranjeiras, 214, 2 salões, 2 varandas, 3 qts., dep. Preço ocasião. Entrega-se vazio. Ver local. Tratar Av. Franklin Roosevelt, 194, s/L 204, fone 22-7169. Dr. Mascarenhas. Creci 495.

LARANJEIRAS — Ap. c| 110 m2, vazio, frente, 3 quartos c/ arm. emb., sala, coz., banh., área c| tanque — Ver c| porteiro — Rua Alvaro Chaves, 6, ap. 602 — Tratar Tel. 22-2376 — CRECI 902.

LARANJEIRAS — Vende-se ap., final de construção — Preço NCr$ 9 000 à vista — Ver Rua das Laranjeiras, 371, ap. 219 — Telefone 57-0873.

LARANJEIRAS — Vendo exel., ap. 2 qts., sl., dep. completas, garagem, frente — Telefone e ap. 3 qts., condições idênticas, Telefone 25-4421.

RUA LARANJEIRAS — Vdo. quota de terreno de obras iniciadas e financiada pela COPEG. Sala, 3 qts., garagem e dep. gerais. Telefone 26-9846. Prado. CRECI 759.

VENDE-SE ap. térreo, todo reformado, sala, 3 qts., deps., 45 à vista ou 50 com fin. a curto prazo — Ver com prop. Rua Prof. Estelita Lins, 184, ap. 103.

VENDE-SE ap. 302, R. Pinheiro Machado, 141 c| sl., 2 qts., coz., dep. emp., garagem. Chaves c| porteiro. Tratar Auxiliadora Predial S.A. Tratar Ouvidor, 32 2.º and. de 12|17 horas. Tel. 52-5007. Corr. resp. M. Guerra — CRECI 253.

BOTAFOGO — URCA

APARTAMENTO pequeno. Praia de Botafogo, 460 — Quarto, banh. kitch. 7 000 mil entrada, 200 p| mês. Inf. tels. 28-4711 e 56-0071.

A VENDA ap. R. Lauro Muller, 36/1 012, sala, e qt. separado c/ deps. área, sinal 10 mil, 6 facilitados, 12 meses e 136 mensais à Caixa. Tel.: 52-8551 — 52-0982 CRECI 1 294, Dr. Lisboa.

BOTAFOGO — Vendo ap., sl., qt. sep., copa, cozinha, dep. empregada, garagem, outro no Leblon e ap., sl., qt. sep. Flamengo — Catete — 25-4421.

BOTAFOGO — Na R. Matriz c/t. 17,50 x 34 p/ incorporação, colégio, comércio ou indústria, v. pl. c/m/m. 600 m2 — Tel. 26-3456 — Batuíra — CRECI n.º 190.

BOTAFOGO — Vendo só a particular, casa c/ 2 salas, sendo 1 mármore, 4 qts., 3 banhs. sociais, 2 qts. emp., etc. Acabamento luxo, tem 20 arms. embutidos, 180 mil, sendo 50% à vista — 26-9199.

BOTAFOGO — Vendo residência, 2 pv., 3 salas, 5 qts., 2 banhs. soc., copa, coz., dep. empreg., garagem — Aceito aps. parte pag. Tratar 42-7750 — CRECI 497 — José.

BOTAFOGO — Sala, 3 quartos, banh., dep. de empregada e garage, NCr$ 92.000, c| 40.000 à vista, rest. fin. Org. Imob. Dr. Gabriel de Andrade — 42-9911 — 32-7932 — CRECI 51.

BOTAFOGO — Vendem-se apartamentos de sala, 1 e 2 quartos, e dependências de empregada. Rua General Polidoro, 152. Quase prontos — Dependendo só de habite-se. Visitas no local a partir de seg.-feira. Tratar na Travessa do Ouvidor, 9, 1.º andar. Tel. 52-2219 — CRECI 599.

BOTAFOGO — Vendo ótimo ap. final de construção e financ. p| COPEG constituído de living, sala de almoço, 3 qts., 2 banhs. sociais em côr, ampla cozinha etc. e garagem. Acabamento de luxo. Tratar tels.: 42-7864 e 46-5437. CRECI 1 122.

BOTAFOGO — Ap. quase pronto. COPEG. 2 sls., 3 qts., 2 banhs., depts., gar. 20 m. entr. Alzira Cortes 5 ap. 304. Tel. 46-2498.

BOTAFOGO — Vende-se ótima casa, 4 quartos, 2 banheiros, piscina, NCr$ 160 mil. Direto com o proprietário. Tel.: 46-4800.

BOTAFOGO — Praia — Vende-se ap. fte. c/ j. inv., 2 gdes. salas, 4 qts., 2 banhs. socs., copa, coz., depends. empr., garagem — Preço: 130 mil c/ 50% fin., 2 anos. Aceita-se proposta — Ver Praia Botafogo, 198, c/ porteiro. Tratar c/ LUIZ OLIVEIRA IMOVEIS — R. 7 Setembro, 88, gr. 407 — Tel. 52-0749 — CRECI 195.

BOTAFOGO — Vende-se — Rua Voluntários da Pátria, 357, ap. 801 — Proprietário vende ótimo ap. de frente, com sala, 2 quartos com armários e dependências completas de empregada. NCr$ 38 000,00 à vista ou a combinar. Ver no local. Telefone: 26-0310.

BOTAFOGO — Terreno — Rua Assunção. Excelente p| construção, 5 andares. Met. 12x30. Telefones 43-1716 e 43-3325. Base: 120 mil.

BOTAFOGO — Vende-se o ap. 102 da R. Macedo Sobrinho n.º 50, c| sl., 2 qts., coz., dep. e garagem, pintado de nôvo, vazio. Chaves na portaria. Tel. 43-6512 — Heider Madali Imóveis Ltda. — CRECI 248.

BOTAFOGO — Vendo ou troco casa com vista, dois pavimentos. Ver Rua Mundo Nôvo, 995.

BOTAFOGO — Rua da Passagem, 167, ap. 302, com três quartos, sala, cozinha, banheiro, WC de empregada e área c tanque. Vazio, pintado, com sinteco. Tratar Albuquerque, Rua Buenos Aires n.º 47.

BOTAFOGO — Vendo ap. de frente c| 2 ótimos qts., ampla sala, cozinha, banheiro, etc. R. Bambina, 22, ap. 3. Chaves c| Sr. José.

BOTAFOGO — Vende-se casa na Rua João Afonso n. 32 — Tratar tel. 20731 — Niterói.

BOTAFOGO — Vendo casa à Rua Vol. da Pátria, 89, c| 218 m2 — Tratar: tel. 52-7029.

CASA — Botafogo, à Rua João Afonso, 62, com 2 sls., 3 qts. e demais dependências. Vendo — Tratar no local com o proprietário.

HUMAITÁ — Sala, 3 qts., copa, coz., dep. compl. empr., jardim, garagem — NCr$ 55, c| 30, em 2 anos. Gabriel de Andrade — 32-7932 e 42-9911 — CRECI 51.

HUMAITÁ — V. ampla res. com 175 m2, c| 2 sls., 3 qts., copa-coz., garagem, quintal, dep. compl., ter. 11 x 20. Ver à Rua Cesário Alvim, 50 de 10 às 12 e de 14 às 18 hs. — NCr$ 155 mil c| 50% em 2 anos. Telefone 46-1665.

KAIC — KOSMOS — BOTAFOGO — Rua Guilhermina Guinle, Vende-se ótimo apto. de frente, com sl., 2 qts., coz., dep. compl. empreg., área c| tanque, 80 m2. Alugado c| contr. Tratar KAIC, tels. 52-2995, 31-1544, 32-4240, 57-8066, 57-8067. CRECI J-72.

KAIC — KOSMOS — BOTAFOGO — Rua São Clemente n.º 98. — Vende-se ótimo apto, de frente, c| sl., 2 qts., coz., banh. social, dep. compl. empreg., garage, acabamento de luxo. Preço: .... NCr$ 50.000,00, financiados. Tratar KAIC, tels. 52-2995, 31-1544, 32-4240, 57-8066, 57-8067. CRECI J-72.

MAGNIFICO ap. p| casal, com qt., sala, coz., banh., jard. inv. e ainda c| móveis de qt. e sala, se quiser, à vista: NCr$ 21 000,00 a prazo: NCr$ 13 000,00 de sinal e o rest. a comb. Ver c| prop. no local c| a Sra. Léia, ap. 212 do Edif. sito à Rua Marquês de Olinda n.º 106. Tratar tel. 42-9274 — Sr. Rui de Almeida — CRECI 909.

PRAIA DE BOTAFOGO, 340 ap. 428, de frente, qt., sl., cozinha. Vazio e limpo 18 000,00 c/ 50% Para ver tel. 45-6612. Aceita-se oferta à vista.

PRAIA DE BOTAFOGO — Edifício dos cinemas Scala e Coral. Unidade de duas peças separadas, banh. e kitch. Magnífica vista — Entrega em 60 dias. Preço de ocasião. Ver no local, Praia de Botafogo, 320. Tratar diretamente na C.L.C. — Companhia Lançadora de Condomínios. Responsável: Giusto Morolli (CRECI J-11 — 209). Rua do Carmo, 17 — 2.º andar — Tels. 31-2677 e 31-1546.

PRAIA BOTAFOGO — Vdo. p/ entr. agôsto um p/ and., luxuoso ap. panorâmico, 220 m2 com 2 vagas gar., NCr$ 140 m. — Tel. 26-3456 — Batuíra — CRECI 190.

PRAIA BOTAFOGO, 48, ap. 14 — Vdo. maravilhoso ap. c| 140 m2. Entrega vazio. De frente, c| garage, 2 p| andar. Ver sábado e domingo de 13 às 18 hs. NCr$ 70 mil, c| financ. Inf. c| Wanderley — 42-4266 — CRECI 655. R. Alcindo Guanabara, 24, s/1404.

PRAIA BOTAFOGO n.º 320. — Edifício Coral — Ap. 728, quarto e sala separados, dependências. Ver local, Sr. José. Tratar 42-9315 — 37-6379 ou 27-4595 — CRECI 7 798|5.

PRAIA DE BOTAFOGO — Edifício Cine Opera, ap. 514, alugado s| contrato. Também entrego vazio — Vende-se à vista ou financiado — Tratar: Sr. Luiz — 25-4165.

PRAIA DE BOTAFOGO — VISTA PARA O MAR — Com pagamento em 100 meses. Edifício Costa do Sol, sala, 2 quartos e dependências completas para empregada e garagem. Vista deslumbrante. Todos os apartamentos de frente. Fundações já concluídas. Sinal NCr$ 2 000,00 — Construção com a garantia de H. Mendlowicz. Veja hoje no local, diàriamente até as 22 horas, inclusive domingos, ou Av. Rio Branco, 156, s| 801. — Tels.: 32-3813, 52-7494, 52-8774 e 22-2793 — Júlio Bogoricin — CRECI 95.

TERRENO EM BOTAFOGO: Conceituada firma compra terreno em Botafogo, com área superior a 1 500 m2. Qualquer entendimento, pelos telefones: 46-4332 e 46-8373.

URCA — Vendo belíssima casa — Cândido Gafree 183. Tratar Tel.: 27-8454 e 22-9628.

URCA — Vendo ou alugo majestosa residência de 2 pavimentos em centro de grande terreno na Avenida São Sebastião, 280. Carr. Resp. Horácio V. Rocha Filho, R. 1.º de Março, 17, 2.º andar, salas 3 e 4 — Tels.: 31-3651 e 31-2580. — CRECI 1 198.

URCA — Vendo ap., frente, sala gde., ótimo qt., varanda, banheiro, coz. — Preço NCr$ 22 000,00 em 2 anos. Inf. 52-9767 — Mattos — CRECI 661.

URCA — Vdo. c/ t. 10 x 20, em rua calma ampla e confortável residência de 2 pavts. — NCr$ 150 m. — Tel. 26-3456 — Batuíra. CRECI 190.

URCA — Vendo, na Rua Ramon Franco, boa casa vazia, c/ 4 qts., 2 salas, garagem etc. — NCr$ 98 mil — Mais informações: M. Guerra — Tels. 46-2782 e 22-4368 — CRECI 4.

URCA — Casa — Vendo, Rua residencial, hall, duas salas, copa, cozinha, três quartos, garagem, centro terreno, Rua Ramon Franco 26. Tratar com proprietária.

VENDO ap. de luxo, sala, saleta, qt. arm. emb., banh., coz., área, peças amplas, atalhado — Com ent. a combinar e o restante em suaves prest. de 218,00 — Ver com proprietário na Rua Bartolomeu Portela, 38, ap. 202. Esta rua fica do lado do Cinema Veneza.

VENDE-SE um grande ap. c| armários embutidos, 2 banhs. sociais e garagem. Rua Farani 38/50, junto à praia de Botafogo. Ed. recebendo alvenaria. Telefone 57-1016.

VENDE-SE vazio, ótimo apto. 302, Rua Henrique de Novais, 22, com sl., 2 qts., jard. inv., coz., banh. e dep. empreg., área de serviço. DE FRENTE. Tratar APSA. Telefone 42-1869. Corr. Resp. M. Guerra — C.4.

VENDE-SE — Vazio, ent. imediata, ap. luxo, sala, 2 qts., dep. compl., garagem, 45 c/ grde. fac. Praia de Botafogo, 360 ap. 611. Chaves c/ porteiro. Tel. 45-5024.

VENDE-SE — Rua Real Grandeza, 50 casa com 5 quartos etc. Terreno 8x50 a 27,00 de fundos. Tratar com o proprietário. Tel. 46-2184 — 42-0672 — Christiano.

LEME — COPACABANA

ATLÂNTICA — Ap. de frente, salão, 3 qts. amplos, dependências. Vazio, entrega imediata. Prop. vende, motivo viagem. Tratar no local, Av. Atlântica 514 — 5.º and. Chaves na portaria.

ATLÂNTICA — P. 4 — Vendo frente, vazio, 2 sl., 4 qts., 2 banhs. soc., coz., depe. empreg., garagem, ent. colt. TV — Tel. Inf. NCr$ 250 mil a combinar — 36-2785.

ATENÇÃO — Copacabana e Zona Sul — Possui ap.? Precisa de dinheiro? Faça uma hipoteca do mesmo! ... Não precisa ter escritura definitiva. Trazer documentos do imóvel. Solução rápida. Quantias acima de 5 milhões. Telefone 22-4337, das 12 às 16 horas.

APARTAMENTO PRONTO — Rua 5 de Julho, 350, apto. 303 com sala, 3 quartos, 2 banheiros em côr e garagem. Entrada NCr$ 16 000,00 restante financiado de 5 a 10 anos. Veja hoje — Corretores no local até as 22 horas. Tratar na EME Empreendimentos Imobiliários. Rua do Ouvidor, 104, 2.º andar. — Tels. 31-1091 e 31-1721 — CRECI 193.

AVENIDA ATLÂNTICA — Se deseja comprar ap. na praia, telefone p| corretor especializado — Venda nos melhores edifícios, aps. com 4 e 5 quartos, de frente. Preço de oportunidade. Tenho vários, inclusive cobertura. CRECI 83 — Casa Nova. Tel. 56-7053.

ATENÇÃO — Srs. proprietários de imóveis em Copacabana — Corretor trabalhando com imóveis somente em Copacabana aceita dos Srs. proprietários qualquer imóvel para vender. Vendas rápidas e com tôda assistência técnica e jurídica — Corretagem 3%. Apresentaremos pretendentes capacitados para realização de venda. Casa Nova. — CRECI 83. Telefone 56-7053.

APARTAMENTO DE LUXO: 3 ou 4 quartos, 2 banheiros, 100,00 facilitados. Tratar: 56-9559 — D. Frida.

ALTO LUXO — 360m2. Junto Av. Atlântica. Último andar c| maravilhoso terraço vista mar. Edifício de classe. 1 p| andar. Garagem p| 1 ou mais carros. Marcar visitas. 37-4683 ou 37-4990 à noite. Fronsini ou Almeida. — CRECI 552.

AVENIDA ATLÂNTICA n.º 2946, 201, vazio, vende-se, um por andar. 3 qts., 3 sls., 2 banheiros, dep. emp., todo atapetado, com ou sem móveis, armários embutidos, garagem — Chaves com o porteiro.

ALTO LUXO — Leopoldo Miguez entre Bolívar e Xavier da Silveira. 1 p| andar. 160m2 — Preço 140 mil c| 50% em 2 anos. Marcar visitas. 37-4683 ou à noite 37-4990 — Fronsini ou Almeida. CRECI 552.

AV. ATLÂNTICA — Vdo apartamento 700 metros quadrados, de luxo, andar alto, garagem 4 autos. Entrega imediata. Setecentos milhões. Diretamente Mme. Saraiva. Tel.: 47-5715.

A VENDA SOUSA LIMA — Frente, sala, 3 quartos ou 2 salas e 2 quartos c| arms., dep. empr. Facilito. Inf.: 34-5255. CRECI 848.

APARTAMENTOS c| 20% de sinal. — Só tenho 3 de 1 sl., 2 e 3 qts., c| 2 banhs. sociais, dep. Ver na Rua Barata Ribeiro n. 54 — Infs. 45-2023 com Sr. Castro. (CRECI 330).

AGÊNCIA FEDERAL DE IMÓVEIS — Vende-se ap. 901, 2 qts., sala etc. — Rua Carvalho Mendonça, 12 — NCr$ 42 000 a combinar porteiro Tavares — 52-4211 — CRECI 771.

APARTAMENTO PRONTO — Rua 5 de Julho, 350, apt. 1 004, com sala e 2 quartos, banheiro em côr e dependências de empregada. Entrada NCr$ 12 000,00, restante financiado de 5 a 10 anos. Veja hoje — Corretores no local até as 22 horas. Tratar na EME Empreendimentos Imobiliários. Rua do Ouvidor, 104, 2.º andar. — Tels. 31-1721 e 31-1091 — CRECI 193.

ATENÇÃO — Vendo vista para mar ótimo ap. salão, 3 qts., arms. emb., 2 banhs, soc., copa, cozinha, dep. emp., garagem, 120 mil facilitado — Tratar tels. 36-2680 — 57-6651 — Lourival ou Gomes — CRECI 1222.

AMPLO SALÃO, 4 qts. c| a. embs., 3 banhs. Luxo c| 300 m2, na Joaquim Nabuco (Castelinho), p| pronta entrega. NCr$ 230 000. FRANCISCO TORRES — 48-4110 e 52-4133. (CRECI 26).

ATENÇÃO Pôsto 6 — Vendo vazio, alto luxo com 340 m salão, 4 qts., 2 banheiros sociais, 2 qts. de emp., 2 vagas para carros. Informações tel. 36-2680 e 57-6651 — CRECI 1222.

ATENÇÃO — Vendo vazio sala, 2 qts., preço 32 mil com 22 mil à vista, restantes 10 meses — Ver Av. Copacabana, 542, ap. 809. Chave ap. 501 — Tel.: 36-2680 e 57-6651 — CRECI 1222.

A VENDA, ap. Pôsto 6, Av. Copacabana, 1 302/303 c/ 2 salas, 2 qts., c| deps. 50 mil sinal, 20, rest. 2 anos v/ local. Trat. Gonç. Dias 84/602. Tel.: 52-8551 — ... 52-0982. CRECI 1 294, Dr. Lisboa.

AVENIDA ATLÂNTICA, 514, apto. 802 — Vende-se com três quartos, sala, banheiro, cozinha, dependências e garagem. Chaves c| porteiro. Tratar com Albuquerque — Rua Buenos Aires 47.

AVENIDA ATLÂNTICA n.º 928, ap. 212. Vende-se quarto-sala conjugado, ricamente decorado (o mais bonito do Rio), com geladeira, ar condicionado, vitrola, etc. Ver hoje no local.

AMPLO E AREJADO — Todo de frente — Vazio, 2 por andar, 2 salas, 3 quartos, com armários, 2 banheiros sociais, copa, cozinha, garagem e demais peças, é um bom apartamento. Ver e tratar sòmente das 15 às 17 na Rua Toneleros, 43 ap. 602. Com Sr. Kfuri. CRECI 681.

ATLÂNTICA, 3 786 — Vende-se ap. de superluxo, 400 m2, prédio nôvo, alto luxo, 3 salões, 4 qts., 4 banhs., copa-coz., duas vagas gar. Preço de ocasião. Ver no local. Tratar na Av. Copa. n. 605, s. 1 202. Tel. 36-3551 — CRECI 1 276.

BARATA RIBEIRO, 200, apto. 425 conjugado grande, cozinha, pintado e sintecado, entrada, 5 mil e mais 3 mil a combinar, e o saldo de 12 mil já financiados em prestações de NCr$ 152,00. Chaves na portaria. Telefone 27-3665.

COPACABANA — Terreno na Av. Rainha Elisabete c| 13 metros de frente. Facilito o pagto. em 6 meses. 37-4807 — 57-5703 e 37-6391. — Barreto. — CRECI 127. (B

COPACABANA — Sala, 2 qts., e depend. frente 1.ª inv., vazio, NCr$ 14.000 de entrada facilitada e mais NCr$ 16.000 em 30 meses ver Rua Ministro Viveiros de Castro, 82, ap. 204. Tratar Rua Senador Dantas, 117, gr. 419 — Tel. 52-7770, aceito proposta à vista.

COPACABANA — 360 m2, conforto e beleza no Pôsto 4 — Pilotis, um por andar, quatro qts. com armarios paredes em vicralex, tapetes nylon. Jardim de inverno marmore italiano, belo living, grande sala de jantar, copa, dependencias, dois banheiros sociais, garag., aquecimento central, antena coletiva, ar refrigerado, esquadrias de aluminio. Com o proprietario telefone .... 37-4452.

COPACABANA — Vendo o apto. 904 da Av. N. S. de Copacabana c| saleta, sala gr., e quarto sep., coz., banh. e varanda (apr. 90 m2), ocupado c| contr. vencido. Ver com port. Joaquim e tel. p| Samuel 23-3521 ou 56-0196. — Entr. 40% e renta 36 meses tab. price.

COPACABANA — Ap. luxo — sala living, 4 dormitórios, 3 banheiros em côr, copa — cozinha, área de serv. 2 qts., empregada e garagem. Prédio de acabamento e alto luxo, apenas 1 ap. por andar. Entrega em 60 dias, obra com garantia SERVENCO. Preço e condições excepcionais. Ver na Rua Santa Clara, 131 até às 18 horas. Venda PAN IMOVEIS LTDA. Rua México, 119 s| 801. Telefones: 52-5256 e 22-3032 — CRECI J. 308.

COPACABANA — Vendo ap. 309 da Av. Princ. Isabel, 328. Quarto e sala separados. Tratar no local...

COPACABANA — Cobertura, alto luxo em prédio de apenas 1 apt. p| andar constituído de terraço, grande sala, 3 qts., 2 banheiros, dependências completas e garagem. Preço e condições excepcionais. Ver à Rua Santa Clara, 131. — Tratar PAN—IMÓVEIS — Rua México, 119, Gr. 801 — CRECI J-308.

COPACABANA — Vende-se, vazio, o ap. 101 da Rua Sá Ferreira, 228, de quarto e sala separados, cozinha e banheiro — Informações p/ telefone 23-5117. D. Tesserolla — CRECI 776.

COPACABANA — Vende-se ótimo conjugado, varanda, banheiro, cozinha, área c/tanque. Av. N. S. Copacabana 836 ap. 607. Preço a combinar. Ver e tratar no local c/proprietário.

COPACABANA — Em rua part., vdo. casa c/ ter. 10x18, c/ 2 sls., 3 qts., 2 banhs. socs., etc. NCr$ 90 m. Tel. 26-3456. Batuíra. — CRECI 190.

COPACABANA — Vendo último apto. de alto luxo. Preço NCr$ 140 mil. Ver Rua Bulhões de Carvalho n. 622, apto. 901. Tratar Pan-Imóveis Ltda. Rua México, 119, gr. 801. Tel. 52-5256 e 22-3032. CRECI J-308.

COPACABANA — C/ 130 m2, vdo. apto. fte., luxo, c/ sl., 3 qts., 2 banhs. socs., gar., priv. etc. NCr$ 95 m. Tel. 26-3456. — Batuíra. — CRECI 190.

COPA OU IPANEMA — Compro apart. vazio ou entrega 4 meses, qt. sala separados, demais depend. Entrada: NCr$ 9 mil, julho NCr$ 4 mil, jan/69 NCr$ 5 mil, a combinar prest. mensais NCr$ 0,3 mil 2 parcelas NCr$ 2 mil. Tratar: fone 37-0057 — Enio.

COPACABANA — Vendo apto. sala e quarto separados, cozinha, banheiro, dependências completas de empregada, com garage, em construção, já em alvenaria. Rua Saint Roman 95. Com financiamento. Tratar: Dr. Ruben. Telefone: 25-1704.

COPACABANA — Compro apto. andar baixo de frente com qt. e sl. ou 2 qts. e dependências. Tel. 26-5017 ou 46-7176.

COPACABANA — Vendo salão, dois quartos, dependências, garagem, escritura de luxo, Barata Ribeiro, 616. Todo reformado e lindo teto rebaixado, banheiro, c/ piscina azulejo até teto, janelas aluminizadas, sinteco. Entrega imediata. Sòmente à vista: 52 mil. Visitas pelo tel. 36-4390.

A Rua Toneleros, 153/1006, vdo. apto. Sl., 2 qts., dep. e gar. — Tratar Sta. Clara, 60, S/3, das 9 às 12. Preço custo: 25 mil à vista. Já está no revestimento.

COPACABANA — Cobertura alto luxo apto. duplex c| salão, 3 qts., 3 banheiros, copa-cozinha, dependências e garagem, magnífico terraço, acabamento de primeira. Preço e condições excepcionais. Ver à Rua Bulhões de Carvalho, 622. Tratar PAN—IMÓVEIS — Rua México, 119, Gr. 801 — CRECI J-308.

COMPRO E PAGO A VISTA. Edifício residencias. Zona Sul. Mesmo alugado. Tratar PACHECO IMOVEIS, Av. 13 de Maio, 47, s| 1 409. Tel. 32-5382 e 32-0873 — CRECI 635.

COMPRO A VISTA ap. para pronta entrega. Pôsto ... Ipanema. Área mínima 150 ... 200m2. Negócio direto, urgente. Ofertas 56-3400 — D. Marília.

COPACABANA — Vende-se apartamento de salão, 2 quartos (reversível a três) 2 sociais e completas dependências de empregada. Nôvo, todo pintado a óleo. Rua Aires Saldanha 58, ap. 201.

COPACABANA — Vendo 4 quartos, 2 salas etc. Pronta entrega. Rua Duvivier, 46-502.

COPACABANA — Preço fixo. Obra final alvenaria, financiado em 50 meses. Vendem-se apts. 1 e 2 quartos, sala e comp. de empregada e garagem. Preços a partir de NCr$ 38 000,00. Ver local até 22 horas. Construção Revil S. A. Av. Rio Branco, 43, 18.º andar. Tels. 43-2305 e 43-5824. CRECI 912 — Marra. (B

COPACABANA — Vendo ap. 902 da Av. Copacabana, 1 032, sala e quarto separado, armário embutido. Tel. 56-5560.

COPACABANA — Figueiredo Magalhães, 741 ap. 905, frente — Vende-se excelente ap. super luxo. Totalmente decorado, sala e quarto separados, com armário embutido. Banheiro completo, cozinha e tôdas dependências de empregada. Ver no local, diàriamente.

COBERTURA — Vendo excelente, motivo mudança S. Paulo. Bairro mais tranqüilo de Copacabana. Centro de terreno e única no andar. 3 quartos, 2 banheiros sociais, hall, salas de estar e jantar, copa, cozinha, WC e QE, ótima área de serviço coberta e descoberta, garagem, varanda coberta, bar e excelente área social ajardinada. Melhor oferta base NCr$ 160 mil com 50% facilitados. — Entrega imediata. Aproveite a ocasião antes da incidência do nôvo salário mínimo. Rua Maestro Francisco Braga, 265 — apto. C-01. Marcar visita pelo tel. 37-8874.

COPACABANA — Vende-se à R. Pompeu Loureiro, 102, ap. 404 c/ ..., sala, saleta, banh., coz., ... dep. empreg., edifício c/ ... e plai-ground. Ver c/ ... Tratar tel. 23-0180. Creci ...

COPACABANA — Apts. sala, varanda, 2 e 3 quartos, piso Parquet Paulista, super sinteco, tôdas peças de frente, cozinha azulejada até o teto, banheiro em côr azulejado até teto, louça em côr, área serviço azulejada até teto, quarto, W.C. empregada. — Preço a partir de NCr$ 65 000,00. Sinal 50%. — Saldo 2 anos. Rua Djalma Ulrich, 271, 6.º andar. Ver no local c| corretor. Tratar c| Imobiliária Venâncio S. A. Rua Teófilo Otoni, 58 salas 1 001|2 — Tel. 43-9205. CRECI 574.

COPACABANA — Pôsto 5 — Vende-se apartamento muito próximo da praia com 133 metros quadrados, vaga na garagem, acabamento de alto luxo, Rua Aires Saldanha, 98/303. Tel. 56-1071.

RUA CARVALHO DE MENDONÇA n.º 12 — Vdo. ap. andar alto, 2 qts., sala todo claro de frente. 45 milhões a combinar — Tratar no local, c| Antônio, de 1 às 4 horas — 36-1954 — CRECI 1277. Marli.

SALA e quarto separado, banh. e cozinha, na Av. Copacabana (próximo Miguel Lemos), p| pronta entrega. NCr$ 32 000, c| 50% sinal, saldo em 3 anos. — FRANCISCO TORRES — 48-4110 e 52-4133. (CRECI 26).

SOUSA LIMA — Frente, sala, 3 quartos ou 2 salas e 2 quartos c/ armários, dep. empr. Facilito. Inf.: 34-5255. — CRECI 848.

SALA, 3 qts., 2 banhs, deps. na Rua Paula Freitas, 44, ap. 701. Só 2 por andar, fte., entrega imediata, não tem garagem. NCr$ 80 000, c| 50% sinal, saldo 3 anos. Visitas: 14 às 17 horas — FRANCISCO TORRES — 48-4110 e 52-4133. (CRECI 26).

URGENTE VIAGEM — Vendo ou troco x menor, 3 qts., ct. ap. 130 m2, 2 sls., 3 qts., 2 banh. socs. tipo casa 1 x andar — 36-0559.

VENDO ap. 1.ª loc., qt., sl. sep., coz., banh. em cores, pint. a óleo lustres sinteco — Rua Barata Ribeiro, 396 — Preço 00 000 — Inf. 56-3891 — Gilca.

VENDO ap. s| quarto, com garagem. Vazio, ver Rua Barata Ribeiro, 418, 705, tratar Av. Copacabana 605, s| 902.

VENDO — Ap. com 2 quartos, sala, atapetado c| ar refrigerado, banh., coz., área de serviço c| tanque, qt. e banh. de empre., garagem. Inf. 56-2034 — JOAL GOULART — Creci 59.

VENDO ap. sl. e quarto sep., mob., atap., c| garagem e telefone. Barata Ribeiro, 628, ap. 603 — 35 000 — Tel.: 36-0759.

VENDO ap. em edifício novo c| sala, 2 quartos, sendo um revers., área c| tanque e W. C. de empreg. e garagem. Ver no local — B. Ribeiro n. 636 — ap. 903 — Preço 32 à vista ou a combinar.

VENDO — Apartamento vazio, 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, dependências empregada. Rua Prado Júnior 181/603. Tratar com proprietário. Tel.: 57-1368, chaves com porteiro João. Preço: NCr$ 45 000,00 a combinar.

VENDE-SE o magnífico ap. 1 002 da Rua Leopoldo Miguez, 28, c| 2 sls., 3 qts., 2 banhs., cozinha, área c| tanque, dep. empregada e garagem. Chaves c| porteiro. Tratar na Adm. Im. Masset Ltda. — Rua Debret, 79, gr. 408 — Telefones: 42-6728 — 42-1335 — CRECI 1 131.

VENDO — Apartamento c/ amplo salão, toilete, 3 grandes quartos, 2 banhs. sociais, copa-cozinha e demais deps. Alto luxo, 1 ap. por andar. Ver no local à Rua Dias da Rocha n.º 24 ap. 901. Tratar à Rua Barata Ribeiro, 589 s/ 602. Tel. 56-2034 — Joal Goulart — CRECI 59.

VENDO ap. saleta, sala e quarto conjugados, kitchnete e banheiro, à Av. N. S. Copacabana n.º 314 ap. 606. Ver diàriamente até as 16 horas. Preço base. NCr$ ... 26 000,00. Aceita-se oferta à vista. Tel. 48-2878 — Moysés.

VENDE-SE apartamento na Rua Barata Ribeiro, 96/110, quarto e sala separados, cozinha e banheiro. Tratar pelo tel. 47-7309.

VENDE-SE à Rua Figueiredo Magalhães, 870, c| 1 qt., sl., banh. soc. compl., de frente, banh. de empreg. Ver e tratar IRMÃOS GUIMARÃES ADM. BENS S/A. ...

... cias de empregada, com área e tanque, com uma simples mensalidade de NCr$ 428,00 por mês e um pequeno sinal de .. NCr$ 10 000 e a outra parcela de NCr$ 10 000 e combinar depois de estar residindo — Ver Rua Siqueira Campos. Chaves em meu poder. Tratar e ver documentação com o procurador, Sr. HASENCLEVER — Tel. 32-1016. Rua Miguel Couto, 23, sala 203. — CRECI 1291.

POSTO 6 — Vendo ap. saleta, sala, 3 qts., banh. côr, copa-coz., azulejo côr até teto. NCr$ 80.000. 50% financ. Inf. 47-1851.

POSTO 5 — Ap. Duplex — 350 m2, 2 varandas, living, 3 salas, sala de jantar, 4 quartos, 2 banheiros, copa, cozinha, despensa, armários embutidos, dependências de empregada etc. Preço 170 mil, com 70 mil de entrada e o restante em 24 meses. Inf. e visitas: NATAN BERMAN — R. 7 Setembro, 66, 3.º, tels. 32-6172 e 52-2281 — CRECI 8.

POSTO 6 — Pronta entrega, 240 m2, vende-se otimo ap. 2 salões, 3 grandes quartos, 2 banhs. com. pletos, copa-cozinha e todas as demais depends., garagem. Ver na Av. Rainha Elizabeth, 316, ap. 101, diariamente. ROMULO MOLEDA. 52-9020 — CRECI 147.

POSTO 6 — Vdo. baratíssimo NCr$ 12 600 à vista, c/ linda vista, nôvo, 1.a hab. Sala, 4,5x3,00, coz., 2,25x1,00, banh. 2,25x1,00, área útil 18,00 m2. Ver à R. Fco. Sá, 88, ap. 814. Tels. 31-3759 — .... 31-1750 e 47-6529 Creci 347.

POSTO CINCO — Vende-se vazio, luxo, 1 por andar, 2 salas — sala íntima, 3 qts., 2 qts. de empregada e garagem — Telefone 47-1628.

RUA REPÚBLICA DO PERU — Vendo ap. frente, 9.º andar, sala, quarto sep., um quarto menor, banh., coz. e dep. compl. de empregada e garagem, NCr$ ...... 45 000,00. Entrada: NCr$ ...... 25 000,00, restante em dez meses ou a combinar. Tel. 36-5309.

RUA REPÚBLICA DO PERU — Luxo — nôvo. 1 p| andar — 250 m2 — Pronta entrega. Salão (70 m2), sala de almôço, 3 quartos c| arm. emb., 2 banheiros em côr, piso em mármore e box c| porta de alumínio, cozinha azulejada c| armário em fórmica e mármore, área, dépend. de empregada e garagem. Todo a óleo, pilotis em mármore, esquadrias de alumínio etc. Inf. e visitas: NATAN BERMAN — R. 7 Setembro, 66, 3.º, tels. 52-2281 e 32-6172 — CRECI 8.

COBERTURA — Visconde de Pirajá, quase esquina de Montenegro, com magnífica vista panorâmica para a praia de Ipanema, em construção, no final das fundações, entrega em 20 meses, pagamento extremamente facilitado no transcurso da obra. Tratar diretamente com o proprietário pelo tel. 27-5043, das 10 às 14 horas.

IPANEMA — Sala, 2 qts. c| armários, banheiro completo, cozinha, dependências completas de empregada e garagem. Suntuoso edifício em construção acelerada c| estrutura pronta, obra já em alvenaria, descortinando vista panorâmica p| o mar e lagoa. SINAL de 1 500,00 e o SALDO em 60 meses s| juros e s| correção monetária, sem parcelas intermediárias. Ver à R. Alberto de Campos, 10 junto ao Panorama Palace Hotel, das 9 às 22 horas. Tratar na Predial Aquarela. Rua México, 11, 12.º andar. — Tels.: 52-3612 e 42-6874. Primeira Classe no Ramo Imobiliário. Corretor responsável S. Sabah. — CRECI 258.

IPANEMA — Vende-se apto. na Rua Gomes Carneiro, próximo a R. Bulhões de Carvalho. C| qt. e sala separados, kit. banh. 50% financiado. Informações na IMOBILIARIA CARTAGO LTDA. Rua Santa Luzia, 799 — S/loja — Tels: 32-5390 e 42-5889. Greci 1 283.

IPANEMA — Permuta-se linda casa na Tijuca por ap. de sala e 3 qts. em Ipanema, Milton Magalhães. — CRECI 80 — Tel. 22-6128, de 13 às 18 horas.

IPANEMA — Casa 2 pav. propr. Vende, troca p/ ap. 2 sls., 4 qts. Ipa. — Lebl. NCr$ 160 000,00 Acert. dif. t/ 2 sls. 3 qts., banh., côr., coz., lav., deps. Não aceito Int. Sr. José 27-8704.

IPANEMA — Vendo ap. frente, sl., 1. inv., qt. sep., coz., banheiro, dep. coma. Peças amplas. Entrego vazio imed. Entr. 50% e saldo em 20 meses. Ac. prop. à vista. Ver e tratar na Rua Visconde de Pirajá n. 233, ap. 402.

IPANEMA — Ótimo ap. c| sala, 2 qts., cozinha, banheiro completo e dependências de empregada. Ver R. Antônio Parreira, 94, ap. 507 — Preço 65 mil com 40% à vista, saldo a combinar. Tratar Rua Teófilo Otoni, 123, s| loja — Tels. 43-5780 e 23-4386 — CRECI 727.

IPANEMA — Salão, 3 quartos c| armários embutidos, 2 banheiros sociais, copa-cozinha, dependências completas de empregada e garagem. Vendemos em magnífico construção acelerada c| linda vista para o mar e lagoa. SINAL DE 3 000,00 E O RESTANTE EM 60 MESES S| JUROS E S| CORREÇÃO MONETÁRIA. SEM PARCELAS INTERMEDIÁRIAS. Ver à Rua Nascimento Silva n.º 4, das 9 às 22 horas. Tratar na PREDIAL AQUARELA — Rua México, 11, 12.º andar. Tels. 52-3612 e 42-6874. Primeira Classe no Ramo Imobiliário. Corretor responsável S. SABAH. CRECI 258.

IPANEMA — LEBLON

APARTAMENTO pronto de cobertura com piscina. Prédio de 4 andares a 70 m da praia. Com sala e 3 quartos, 2 banheiros em côr. Fachada em mármore e quadrias de alumínio. Entrada NCr$ 70 000,00. Prestações de NCr$ ... 4 424,00. Veja no local à Rua General Artigas, 72, apto. C-01. Tratar EME Empreendimentos Imobiliários. Rua do Ouvidor, 104 — 2.º andar. Tels. 31-1091 e 31-1721 — CRECI 193.

APARTAMENTO EM IPANEMA — Oportunidade sala, 3 qts., banh. e dep. arm. emb., 2 lances de escada. Cond. barato, preço 70 mil sendo 15 mil de sinal, 20 escr. saldo em 2 anos. Tratar PLANEJA IMOB. — Rua Farme de Amoedo, 55 — Ipan. 27-7596 — 27-2855 (J 269 — CRECI 153).

AVENIDA VIEIRA SOUTO, 474 — Vende-se ap. em prédio nôvo, alto luxo, um salão, sala de jantar, 4 qts. c| arms., 4 banhs. soc., copa-coz., duas vagas na gar., fachada em mármore, tubulação p| ar refrigerado. O mais barato da Av. Inf. no local — CRECI 1 276.

AVENIDA ATAULFO DE PAIVA, 630 — Excelentes aps. de 1 sala, 1 quarto, cozinha, banheiro completo em côr, área c| tanque, dependências de empregada e garagem. Entrega em 120 dias, a preço fixo e irreajustável. Apenas 4 p| andar. Fachada em pastilhas, entrada em mármore, sinteco, azulejos até o teto etc. Ver no local até 20 horas. NATAN BERMAN — R. 7 Setembro, 66, 3.º — Tels.: 52-2281 e ..... 32-6172 — CRECI 8.

ATENÇÃO — Oportunidade — Vendo magnífico ap. de frente, 1.a locação, c/ 3 amplos quartos c/ armários embutidos, 1 salão, banh. social, 1 lavabo com boxe, copa, cozinha, deps. completas emp., área c/ tanque e garagem na Rua Timóteo da Costa, 151, ap. 603. Corretor no local. Tratar c/ corr. resp. Horácio V. da Rocha Filho. Rua 1.º de Março, 17, 2.º andar, salas 3 e 4. Tels.: 31-3651 — 31-2580 — CRECI 1 198.

COMPRO A VISTA ap. para pronta entrega em Ipanema. Área mínima 150m2, máxima 200m2. Negócio direto, urgente. Ofertas 56-3400 — D. Marília.

COBERTURA — LEBLON — Quadra da praia, de frente, 2 ou 3 quartos, NCr$ 135 000,00 financ. pronta em 60 dias. Rita Ludolf n. 33 — C-01. Tratar propriet. — 27-1722.

IPANEMA — LAGOA — Av. Borges de Medeiros, 3 265. Apartamento de fino acabamento, com ar condicionado, armários embutidos, 3 banheiros sociais de luxo, toalete, ampla copa-cozinha, serviço duplo de empregadas, salão, sala de jantar, 4 quartos, 2 garagens. — Edifício em centro de terreno — Vista deslumbrante. Entrega a curto prazo. — Condições de pagamento facilitadas. Ver no local. Entrada no tapume pela Av. Lineu de Paula Machado, esquina da Rua Aguató. A uma quadra da Sociedade Hípica. Tratar diretamente na C.L.C. — Companhia Lançadora de Condomínios. Responsável: Giusto Morolli (CRECI J-11 — 209). Rua do Carmo, 17, 2.º andar, tels. 31-2677 e 31-1546.

IPANEMA — Joana Angélica, 247, vendo prédio c| 4 aptos. Tudo vazio. 160 mil a combinar. Ver no local e tratar 42-7750. CRECI 497 — José.

IPANEMA — Vd. Rua Gomes Carneiro, próx. Castelinho, ap. de 200 m2 c| salão, 3 qts., deps. 2 banhs., copa, coz., área, deps. completas, garagem. Entrega em 6 meses, prédio c apenas 4 aps. Preço 140 mil c| 80 mil de sinal, saldo a combinar. Tratar 42-0597 — 22-1132. (CRECI 525).

IPANEMA — Junto à praia, luxo, últimas unidades, 1 p| andar, 350 m2, salão, s| jantar, galeria, 3 banhs., 4 qts., arms., copa e coz. grande área de serv., 2 qts., p| empreg. garagem para 2 carros. Ver à Rua Prudente de Morais 348. Tratar c| Imob. Santos. Tel. 36-6651. CRECI 248.

IPANEMA — R. Redentor, 290, 1.º pavimento, pilotis, 1 por andar, fachada em mármore, esquadrias de alumínio, vidros fumês, 2 elevadores, 4 pavimentos, 2 salas, 3 quartos, 2 banheiros sociais e 1 lavabo com pisos de mármore, copa-cozinha, área de serviço, quarto e WC de empregado. Entrega em 30 dias. Financiamento em 12, 18 ou 24 meses. Ver no local com o proprietário.

IPANEMA — Apartamento alto luxo, de frente, linda vista para o mar — 3 vagas garagem — 4 quartos, 2 banhs., 2 salões, sl. de almoço, hall, 2 quartos emprop. etc. 60% financiados. — Rua Prudente de Morais, 1 420.

LEBLON — R. Ataulfo de Paiva n. 31 apto. 202, 2 qtos. sala coz. banh. deps. empreg. 48 mil a comb. vazio. Ver no local e tratar tels 32-9449 Greci 480.

LEBLON — Vendo terreno 20 x 100 à R. Timóteo da Costa por NCr$ 80 000,00, trat. c/o proprietário à R. Beneditinos, 10 s 601 das 10 às 12h e das 14 às 16h diàriamente.

LEBLON — Rua Cortes Sigaud, 220, ap. 101, sala boa, 3 quartos, 2 banheiros sociais, armários embutidos, grande cozinha, área, dep. empreg. sinteco, sinteco, c| garagem. Tels 46-9368, toda c/ cortinas. Entrada 35 mil e mais 30 mil já financiados em prestações de 417,00 mensais.

LEBLON — Alto luxo — Vista deslumbrante para o mar e Lagoa. Vendo último ap. no 11.º andar com salão, 3 quartos, 2 banheiros, copa-cozinha, área serv. 2 qts. de empregada e garagem. Prédio em centro de terreno, apenas 2 ap. p| andar, todos de frente. Obra quase pronta. Garantia SERVENCO. Preço e condições excepcionais. Ver na Rua Almirante Pereira Guimarães, 79 até 18 horas. Tratar: PAN IMOVEIS LTDA. Rua México, 119, s| 801. Telefones: 52-5256 e 22-3032. — CRECI J. 308.

LEBLON — Vende-se — Apartam. 57, ap. 101, sala, dois quartos, armários embutidos, cozinha, dependências empregada, vaga garagem — Todo decorado, sinteco. Chaves com porteiro — Tratar segunda-feira — Carlos — 52-3627 — 52-4296 ou 27-9948.

LEBLON — Hall, saleta, living, escrit., s| jantar, 2 qts., 2 banheiros, 7 armários emb., dep., garag. 2 carros — 47-6573 — 80 milhões.

LEBLON — Vende-se na Rua Tubirá, 8, o ótimo ap. 603, c| sala, 2 qts., cozinha, banheiro social, dependencia de empregada, linda vista panoramica. Preço NCr$ 40 000,00, sendo a metade à vista e o restante em dois anos pela tabela Price. Ver no local (por obséquio do inquilino) — Tratar exclusivamente com Alencar & Cia. Av. Mal. Floriano, 10, 1.º andar. Tel. 23-3378 — CRECI 1371.

LEBLON — Vdo. próx. praia todo ult.º and. Lindo apto. c. 330 m2 e 2 vgs. na gar. NCr$ 230 m. — Tel. 26-3456. Batuíra. CRECI 190.

LEBLON — Vdo. c| ter. 20x36 belíssima residência apalacetada, de luxo, c| 500 m2. NCr$ 300 m. Tel. 26-3456. Batuíra. CRECI 190.

LEBLON — Vende-se ap. fte. com sala, qt. sep., banh., coz. — Ver R. Rainha Guilhermina, 95, ap. 201 c/ Sr. Severino — Tratar c| LUIZ OLIVEIRA IMOVEIS — R. 7 Setembro, 88, gr. 407 — Telefone 52-0749 — CRECI 198.

LEBLON — Cobertura luxo, 333 m2, costrução nas fundações — Entrega 27 meses, 2 salões, 2 salas, vestíbulo, toilete, 2 banhs., 1 suíte, 3 qts., depend. emp., copa, cozinha, área, 2 terraços — Preço: 177 000, entr. 67 000 facilitados, saldo financiado, 27 meses, garantia, Gomes Almeida Fernandes. Inf. Luís — Tel. 27-7344.

PRAÇA GENERAL OSÓRIO — Ap. 3 qts., 2 sls., 2 banhs., dem. dep., gar. — Tratar: 27-0510.

PRUDENTE DE MORAIS — Quase esquina de Joana Angélica, magnífica vista panorâmica p| praias e ilhas de Ipanema, totalmente indevassável e fino acabamento, composto de salão, 3 quartos, 2 banheiros sociais em mármore, dependências completas de empregada, 6 armários embutidos, sendo 3 revestidos em fórmica. Favor só comparecer pessoas realmente interessadas e de bom gôsto. Preço NCr$ 170 000. Entrada: NCr$ 90 000,00, saldo em 30 meses T. P. — Tratar diretamente com o proprietário pelo telefone 27-5043 das 10 às 14 horas.

SALA, 3 qts., deps. e garagem na Gen. San Martin, NCr$ 70 000, c| 50% sinal, saldo 39 meses. Alunado — FRANCISCO TORRES — 48-4110 e 52-4133. (CRECI 26).

VENDE-SE na Rua Gomes Carneiro, 138 ap. 206, conj. grande, banheiro e kitch. Ver e tratar Irmãos Guimarães Adm. Bens S.A. Rua 1.º de Março, 13, tel. 31-0086 — CRECI 1 267 — Rangel.

VENDO à vista pen. ap. atapetado c| arm. emb., junto à praia, de qt. e sala sep., kt. e banh. Ver c| porteiro, Rua V. Pirajá, 521/708.

VENDE-SE junto à praia no Leblon o ap. 302, Rua Carlos Góes, 77, com 2 quartos, sala, coz., banh. e dependências de empreg., área de serviço c| tanque e varanda. — Sábado e domingo. Tratar no local.

GÁVEA — J. BOTÂNICO

APARTAMENTO — Jardim Botânico, Vendo à R. Maria Angélica 367, ap. 102, térreo, gde. sl., 3 qts., cop, banh., coz., área interna, qto., banh. empregada. Desocupado. Tratar no local s| intermediário.

APARTAMENTO — Vende-se, sala, 2 qts., dep. empreg. garagem. Rua Marquês de São Vicente 194 ap. 102. Junto à PUC. 45 milhões. 50% à vista.

APARTAMENTO de luxo, vende-se no Leblon. Tratar com o proprietário pelo fone 27-0996 das 11 às 17 horas. (B

FONTE DA SAUDADE — Vendo casa grande. Ótima construção. Tel. 47-5521 e 46-5736.

GÁVEA — Em ed. nôvo 4 pav. Rua Gen. Rabelo vende-se ótimo ap. c| ampla sala j. inv. 2 qts. banh., coz., área azulejados em côres até teto dep. emp. vários armários emb. cortinas, lustres, sinteco, 2 aquecedores esmerado acabamento p| família fino trato. Vaga garagem. Marcar visita p| tel. 27-6164.

GÁVEA — Vende-se ap. nôvo. Rua Artur Araripe, 1, ap. 803 por 130 milhões com 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros, garagem — Chaves na Portaria — 57-3778.

GÁVEA — Vende-se na Rua Piratininga, 30 — ap. 303, vazio com armários embutidos. Tratar no local.

JARDIM BOTÂNICO — V. Rua Pacheco Leão lote 8 x 15 com proj. aprov. para casa 220 m2 com cer. NCr$ 50 m. Tel. 26-3456. Batuíra. CRECI 190.

JARDIM BOTÂNICO — Vendo t. 12x36 esplêndida e confortável residência de luxo. NCr$ 200 m. Tel. 26-3456 — Batuíra. CRECI 190.

JARDIM BOTÂNICO — Vendo o terreno da Rua Othon Bezerra de Melo, esq. de Pacheco Leão — 742 m2. Tratar com Quintino, Telefone 31-3623. CRECI 1095.

JARDIM BOTÂNICO — R. Pacheco Leão, vendo lote residencial 8x15 c| projeto aprovado, casa luxo, 210m2 c| gar. 30 mil comb. 47-9730 CRECI 190.

JARDIM BOTÂNICO, casa nova, terreno 15 x 47. Finíssimo acabamento, sala, imponente living, 2 qts., mais um reversível, garagem p| dois carros. Rua Fernando Magalhães, 80. Para visitas: 31-0844, apenas NCr$ 60 000,00 entrada facilitada, saldo a longo prazo — Creci 51.

LAGOA — Prop. vende casa na Av. Ep. Pessoa, vista maravi. 2 salões, 5 qts., gar., jard. e dep. Preço 200, financ. poss. Telefone 26-5139.

LAGOA — Ipanema — Vende-se de frente p| Lagoa, ap. fino casa, c| jardim, 2 s., conj., sendo uma c| estan., 2 q., c| arm. e ar refrig. atapt., banh. decorado, coz. com arm. e porta em form. gar. ind. p| 2 carros. Preço 120 000. Marcar h. Tel. 27-3229.

PRAÇA PIO XI, 20 — Vendo ap. 308, último conjunto, vazio, frente — NCr$ 8 entrada, NCr$ 4 a combinar, resto já fin. Cx. Ec. (70 mensais) — 45-0259 — CRECI n.º 709.

VENDE-SE apto. 404 da Rua Visconde da Gávea n. 58, com 2 qts., sala e dependências por ... 35 000,00 facilitados, em 24 meses podendo ser visto a partir das 14 horas e tratar pelo telefone 27-8599.

BARRA DA TIJUCA — R. DOS BANDEIRANTES

BARRA DA TIJUCA — Vendo loja comercial, p| boate, hotel ou residência. Próx. ao Macumba. — Ruiz Soabra. Tel. 47-7370. — CRECI 362.

BARRA DA TIJUCA — Vendo pelo custo, financiado, terreno do Vivendas Clube da Barra. Tel.: 28-0442.

BARRA — Vendo casa a 50 m. da praia com salão, 3 qts., banh., coz., dependencias p| caseiro. — Av. Comte. Julio de Moura, 462 tel. 99-0497 dom. das 9 às 16h.

BARRA DA TIJUCA — Av. Sernambetiba, 3100 — Vivendas da Barra. Vendo a casa 135-D de dois pavimentos, com sala de estar, sala de refeições, 3 quartos, etc. em fase de revestimento. — Tratar com proprietario Francisco. Tel. 47-6762.

BARRA DA TIJUCA — Av. das Américas, 489 (Rodovia Rio Santos — BR 101), junto ao Clube Canaveral. Casas isoladas, em centro de terreno com sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, área de serviço e 2 jardins, a 500 m. da praia. O melhor projeto da Barra. Entrada: NCr$ .. 800,00; Prestações: ... NCr$ 367,50. Corretores no local diàriamente das 8 às 18 horas. Construção e vendas: IMOBILIÁRIA VENANCIO S.A. — Rua Teófilo Otoni, 58 s| 1001|02. Tel. 43-9205 — CRECI 574.

BARRA DA TIJUCA — Vendo Área de frente p. Estr. Jacarepaguá com 50 000 m2 na divisa c| Las Vegas Country Club. Preço NCr$ 50 000,00. Infor. na Rua México 111. Gr. 1 106. Telefone 52-4609 — CRECI n. 47.

BARRA — Vendo terreno Jardim Oceanico 15x35. Tratar Jayme Farbiarz. CRECI 255 — Av. Rio Branco, 151 sobreloja, 210. Tel.: 31-0881 e 31-1011.

BARRA DA TIJUCA — 70 000,00 financiado s|juros — Vende-se, único ap. de luxo c| 112 m2 pronto c| habite-se em prédio somente de 4 apartamentos — Av. Olegário Maciel, 263 — Telefones 45-1759 e 43-5445.

BARRA DA TIJUCA — Apartamento de luxo, 112m2, Pronto com habite-se, 70 000,00 financiados sem juros. Av. Olegário Maciel, 263. Prop. tels. 43-1759 e 43-5445.

BARRA—JOA — Compro lotes bem localizados, negócio direto c/ os proprietários. Tratar à Rua Barata Ribeiro, 589 s/ 602. Telefone 56-2034 — Joal Goulart — CRECI 59.

COMPRA-SE à vista terreno na Barra da Tijuca — Doze mil cruzeiros — Tel. 28-7858.

RECREIO DOS BANDEIRANTES — Vendo dois lotes, levo os interessados ao local. Facilito o pagamento. Telefone 37-8190 e 26-5564.

RECREIO DOS BANDEIRANTES — Pontal. Vendo terreno junto à praia, ônibus na porta. Telefone 22-6909.

SÃO CONRADO — Vdo., Est. das Canoas, 10, bl. 5, ap. 206, do Conjunto Res. Rec. d| Canoas, conjugado, banh. e coz. Marcar visitas e tratar p| tels.: 31-1101 — 31-3015 e 43-6212 — Brandão — CRECI 792.

VENDO terreno 5 000m2 com casa ...

ZONA NORTE

PRAÇA DA BANDEIRA — SÃO CRISTÓVÃO

A PRAZO ... vendo em ... com 2 qts. ... que — Tratar ... 14 às 20 ...

BENFICA — ... 3 qts., sl., ... NCr$ 5 000 ... NCr$ 200 ... formações: ... Loja R. P... CRECI 117...

CASA — Vendo ... 2 moradias ... oportunidade ... — 42-2598 ... n.º 1 308.

TIJUCA — R. COMPRIDO

APARTAMENTOS VAZIOS. Sala dupla, 2 ou 3 quartos, copa, cozinha etc., dep. empr., garagem, sinteco, azulejos em côr. R. Félix da Cunha, 39.

A VENDA terreno 17x25 x 50 m do Conde de Bonfim. R. Uruguai 462 ... Sinal 60 mil ... V. local. Telefones 52-8551 — 52-0982. CRECI 1 79... Dr. Urbano.

A VENDA casa 2 sls. 4 qts., dep. (quintal, 1 pavimento, terreno 17x25. R. Uruguai 462 a 50 m do Conde de Bonfim, sinal 60 mil. v. local. Tel.: 52-8551 — 52-0982. CRECI 1 598. Dr. Urbano.

APARTAMENTO — Vende-se com sala, três quartos, dependências de empregada, garagem. Tôdas as dependências de frente. Terraço de 20 m. Rua Afonso Pena, 10, ap. 702. Chaves com o porteiro de 8 às 15 hs. Entrada .. NCr$ 30 000 e restante a combinar. Informações 45-9251.

AVENIDA PAULO FRONTIN — Ap. de sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, área c| tanque e dep. Pronta entrega — Sinal de NCr$ .... 12 000,00, saldo financiado. — NATAN BERMAN — R. 7 Setembro, 66, 3.º — tels.: 52-2281 e 32-6172 — CRECI 8.

AVENIDA PAULO FRONTIN, 606 ...

APARTAMENTO — Tijuca, com sala, 2 quartos, copa, cozinha, etc. Dep. empr., garagem, sinteco. Tel.: 28-2417.

APARTAMENTO — Frente Colégio Militar, vest. 1 sl. 1 qto. coz. banh. área, tudo grande. Ver Rua General Canabarro 7101 s| Pilotis. Tratar, tels 34-1406, 30 mil a combinar.

APARTAMENTO — Luxo. Nôvo pronta entrega, 1 p| andar sala, living, 3 qots., arm. emb., 2 bhos, 1 toil, copa e coz. dep. compl. garagem. Ver R. Antônio Basílio 130 801. Zelador. Tratar R. Uruguai 468. Deuek. Res. Greci 636.

APARTAMENTO — Nôvo. Pronta entrega, última unidade, sala, living, 3 qtos. arm. emb. copa e coz. dep. compl. garagem. R. Uruguai 468. Deuek. Res. Greci 636.

CASA com terreno excepcional para incorporação, duas frentes — Antônio Basílio e Av. Maracanã. Detalhes com Fernando telefone 34-7179.

CASA VAZIA — Vendo 2 qts., 1 sl., banh. e coz. — Chaves Rua José Higino, 14, c/ 12.

CASA NA TIJUCA — Próximo ao TIJUCA T. C. — 2 pav., centro de terreno, fachada em pó de pedra, garagem. — Pronta entrega. Living, hall, sala, sala de almôço, 5 quartos, cozinha, despensa, banheiro e dependências de empregada separados. Pagto. em 30 meses. Inf. e visitas. NATAN BERMAN — R. 7 Setembro, 66 — 3.º, tels. 52-2281 e .. 32-6172 — CRECI 8.

CATUMBI - Oportunidade — Vende-se apartamento com sala, 2 quartos, ampla área e dependências de empregada. Rua Senhor do Matosinho n. 361, ap. 104. Para visitas e detalhes tratar pelo tel.: 27-4279 (sáb. e dom.) e 31-1264 a partir de 2a.-feira (das 13 às 16 horas).

PASSAM-SE dois sobrados com telefone. Informações na praça Tiradentes, 83, no sobrado.

PRAÇA SAENZ PENA — Ap. vazio c 3 q., s., c., b. Depend. empreg. e garagem. Preço 48 mil, ent. 24 mil prest. 800, s| — Ver e tratar com ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA. — Rua Quitanda n. 20, sala 101. Tels. 31-0804 e 31-0994 — (CRECI 232)

RUA DEZEMBARGADOR IZIDRO, 126. Vendemos ótimo ap. 101, Bloco C, hall, salão, 3 ou 4 qts. c/ arm. emb., 2 banhs. sociais, copa-cozinha, área, garagem. Entrega em junho p| construtora. Preço fixo. Ver e tratar Tel.: 43-9546. CRECI 1 381.

RUA ITACURUSSÁ 26 — Vendemos aptos. de sala, 2 qts., 2 banhs. sociais, área, copa-cozinha, garagem. Obra em fase de alvenaria. Financ. COPEG — Sinal de NCr$ 6 000,00. Corretor no local — Tel.: 43-9546 — CRECI 1 381.

RUA URUGUAI — 5.º and. sl. j. inv. 3 qts., arms., dep. compl., gar. Entrega 9 meses, 25 mil entr., saldo financ. Inf. 47-9730 — CRECI 190. Tijuca.

RIO COMPRIDO — R. Tte. Vieira Sampaio, 165, ap. 301 — V. ót. e conf. ap. vazio, ed. s| pilotis, c| vest., sala, 3 qts., armários, banh. completo c| boxe, ét. ...

RUA HODDOCK LÔBO, 413 — próximo ao Lgo. 2a. Feira — Ótimos aps. de sala e quarto separados, cozinha, banheiro, área c| tanque, dependências de empregada e garagem. Apenas 4 p| andar. Entrega em 8 meses. Preço fixo e irreajustável. Ver no local. NATAN BERMAN — R. 7 Setembro, 66, 3.º, tels. 52-2281 e 32-6172 — CRECI 8.

SALA E QUARTO SEPARADOS — banh., coz. e tanque na Gen. Canabarro. Vde. por NCr$ 29 000 e 50% de sinal, saldo 3 anos — Alugado — FRANCISCO TORRES — 48-4110 e 52-4133 — CRECI 26.

TIJUCA — Vendo apartamento Rua Uruguai, 194-A, ap. 303, sala, quarto, banheiro, cozinha, área c/ tanque e dep. empregada, 24 milhões à vista. Não vendo com intermediário. Telefone 52-6567.

TIJUCA — 80% Fin. pela COPEG — Aptos. prontos em Ed. de fino acabamento, salão, 3 qts., dep. e garagem. Sinal de NCr$ 5 000,00, uma parte na escritura e o saldo fin. em mensalidades equivalentes ao aluguel em 12 anos. Ver no local à Rua S. Fco. Xavier, 175, esquina de Lafaiete Côrtes. Tratar à Rua 7 de Setembro, 44. Tel. 42-5136. (B

TIJUCA — Vende-se casa com 3 qts. sala, living-garage, em terreno 8x16, por 75 mil. Av. Heitor Beltrão, 138 tels 28-0165. Dr. Luiz.

TIJUCA — Vende-se apartamento fino casa, de três quartos, em final de construção, à Rua Pêgo Lopes. Financiamento sem correção monetária. Informações Tels 34-2444.

TIJUCA — Não perca a oportunidade no melhor ponto residencial, vendemos os ultimos 6 aps. vazios de 2 a 3 qtos., sl. coz. banh. e dep. emp. Preço a partir de 30 000, financiados. Ver diariamente das 9 às 18 h. R. Dr. Otavio Kelly 32 com Sr. Prata — Tratar ORG. DANIEL FERREIRA, R. 7 Setembro, 88, sala 203. Tels. 32-3638, 42-0975. — CRECI 236.

TIJUCA — Vende-se ou aluga-se ap. tipo casa com 2 quartos 2 salas 1 grande copa coz. banheiro dep. de emp. quintal — Rua Professor Gabizo 256-A casa 13 ap. 101.

TIJUCA — ... combinar. Chaves no ap. 201 com o propriet. Inf. Tel. 34-1762.

TIJUCA — Vendo ap. vazios, Rua Barão de Itapagipe, 357, casa 5, Sala, 2 qts. e todas depend. local para automóvel — Chaves no ap. 201 com o propriet. Desde 26 mil com 10 de entrada. Inf. Tel. 34-1762.

TIJUCA — Vende-se ap. 302 à Rua Campos Sales, 170, vazio, c/ sala, 2 qts., banh. em côr, coz., área, dep. emp., precisando limpeza. Preço NCr$ 40 000,00, 50% à vista e o restante em dois anos. Chaves no local das 13 às 18 h. sáb. e domingo. Tratar p/ tel. 42-8906. Creci J-077.

TIJUCA — Cobertura — Duplex — 1.a locação — Rua Dr. Oscar Pinheiro, 77, ap. 401, sala, 3 quartos, 2 banh. sociais, copa, cozinha, área, dep. emp., 2 terraços, garagem — Chaves c/ porteiro — Tratar 43-9546 — CRECI 1381.

TIJUCA — Apartamentos financiados pela COPEG em 10 anos. — Com 2 quartos, sala, cozinha, dep. completas de empregada, área, garagem, prédio sôbre Pilotis. — Área total de 97m2. Local estritamente residencial, próximo à Pça. S. Pena, sito à Rua General Marcelino, 25, esq. de R. Dulce. — Sinal de NCr$ 4 282,14; 10 prestações de NCr$ 428,00 mensais até a escritura, sem parcelas intermediárias e saldo em 10 anos à COPEG. Venda de MALBA — Imóveis Ltda. Ver sábado e domingo no local de 9 às 17 hs. ou de 2a. a 6a. de 9 às 12 hs. ou Av. Rio Branco, 108, s| loja, salas 109| 113. Últimas unidades — Ótima oportunidade. — CRECI J-243 — Icarahy 176. (B

TIJUCA — Rua São Miguel, 667, ap. 302 — Vendo ap. ocupado c| opção vencida. Local excelente, muito claro, c| sala, 3 gdes qts., dep. de empr. e garagem. Preço barato: NCr$ 36 000 c ... 12 000 o resto a comb. em 30 meses. Inf. e marcar visitas tel. 48-1444 — Rua H. Lôbo, 332 106 c| OLIVEIRA — CRECI 445.

TIJUCA — Rua Conde Bonfim n. 1 220 ap. 402 — Vendo, de frente c| ótima vista, indevassável. Entrega: 60 dias, gde. sala, 3 gdes. qts., e dep. de empr. — Ver hoje, das 9-12 e 15-17 horas. Preço: NCr$ 55 000 — Entrada: 30 000, resto a combinar. Inf. c| MANOEL DE OLIVEIRA IMOVEIS — Tel. 48-1444 — Rua Had. Lôbo, 332 106 — CRECI 445 — Sind.

TIJUCA — Alto da Boa Vista — Casa c| 300 m2, final const. Rua só de palacetes. Fac. pagto. 30 meses. 45-2023 (CRECI 350). — Castro.

TIJUCA — Srs. Proprietarios de terr., casas e aptos. Tenho muitos clientes interessados. Preciso c urgencia div. unidades. — Tel. 22-0932 — Sr. PECEGO. Vou a domicilio — CRECI 812.

TIJUCA — Vendo terreno, 920 x 52, com 1 casa e 2 apartamentos. Rua Barão de Ubá, 443/447, junto Haddock Lôbo. Base NCr$ 70 000. Tratar tel. 22-6435. Av. 13 de Maio, 13, 13.º and. s| ...

UTILIDADES

MÓVEIS — DECORAÇÕES

ATENÇÃO — Compro móveis usados, dormitórios, Chipendale, rústico, moderno e Império, salas Império e modernas. 45-4119.

ATENÇÃO — Compram-se móveis usados — Precisa-se de grande quantidade de dormitórios e salas de jantar Chipendale, pau marfim, caviúna, Luís XV, Rústico e Colonial. Paga-se o valor máximo. Atende-se rápido em qualquer bairro. Tel. 28-5229.

ATENÇÃO — Compram-se móveis usados de salas e dormitórios de caviúna, marfim, Chipendale, Rústico, Império, Luís Quinze Colonial, Armários duplex de qualquer tamanho. Paga-se bem atende-se rápido em toda cidade. — Tel. 32-0111.

ATENÇÃO — Compro móveis usados dormitórios e salas caviúna marfim chipendale, rústicos Império e armários duplex pago o melhor preço da Praça resolvo na hora. Telefone 22-0967.

ANTES de mobiliar sua casa ou apto. móveis de estilo, preços de fábrica, colonial brasileiro, espanhol, holandeses etc. camas espanholas, mesinhas de couro taxeadas, escrivaninhas, estantes torneadas, oratórios e muita novidade. Rio Antigo. Rua Toneleros, 112 — Copacabana. Também em Teresópolis Dal Rey, junto ao Higino (e em frente à padaria do alto). Vale a pena ver. (X

ATENÇÃO — Armário Duplex, marfim. Apenas 320, como nôvo — Rua Haddock Lôbo, 370-B.

ATENÇÃO — Noivado desfeito. Vendo dormitório e sala em jacarandá, marca Cimo, conjugados. É um espetáculo. Vendo-os pela metade do preço. Tratar na Av. Salvador de Sá n. 184, com o Sr. José.

ARMARIOS DUPLEX — Vendem-se de 4 portas, sem uso, ótima fabricação. Preços de liquidação — Rua Haddock Lôbo n. 18.

ANTIGUIDADE — Vende-se santos antigos autênticos Rua Constante Ramos 53 ap. 701.

BANHEIROS E COZINHAS — Pinturas finas de interiores. Azulejos coloniais e decorativos, toaletes de luxo p/ banheiros, painéis etc. Orçamentos sem compromisso — Zona Sul. Reform., decor. Telefone 47-7370. Sr. Luís.

BARATISSIMO — Vendo dormitório p/ casal em estado de nôvo NCr$ 200,00, sala mesmo estilo. Rua Haddock Lôbo, 303-C.

COLCHÃO casal — Vende-se nôvo, excelente, de luxo ótimo negócio. Tratar com Marlene .... 57-3445.

CHIPENDALE — Quarto c/ 7 peças. Fabricação Lunus. Vendo hoje pela manhã. Rua Santo Afonso, 146 — 501 — Tijuca.

CHIPENDALE dormitório maciço claro de casal vende-se por preço barato — Rua Haddock Lôbo 181-B.

CARTEIRAS ESCOLARES — Móveis escritório, camas beliches. Não comprem s/ consultar n/ preços. Santa Luzia 776 gr. 1 201 (X

CHIPENDALE — Dormitório maciço p/ casal — Vendo baratíssimo. Sala igual NCr$ 250,00 juntos ou separados. Rua Haddock Lôbo n. 303-C.

DORMITÓRIO e sala Chipendale, cêra, completos, perfeitos. Apenas 180 cada. Rua Haddock Lôbo n. 370-B.

DORMITÓRIO RÚSTICO sala rústica com pouco uso. Vende-se NCr$ 150,00 — Rua Haddock Lôbo n.º 206.

DORMITÓRIO Chipendale casal, sala de jantar peroba imbuia, preço barato, juntos ou separados. Rua Haddock Lôbo, 206.

DUPLEX em caviúna, com 5 portas, nôvo em fôlha e um outro de 4 portas, caviúna e marfim simples. Preço baratíssimo para desocupar. Av. Salvador de Sá, 184.

DORMITÓRIO e sala de jantar modernos, vendem-se juntos ou separados por preço barato para desocupar lugar. Rua Haddock Lôbo 181-B.

DORMITÓRIO — Marfim/caviúna nôvíssimo, sala igual. Vendo p/ preço muito barato, J. ou separ. Rua Haddock Lôbo, 303-A.

DESFIZ NOIVADO — Vendo sem uso grupo estofado almofadões soltos nas costas e assento todo tecido bouclê outro em jacarandá e corvim (couro) tipo OCA, mesa redonda elástica com cadeiras em jacarandá, cama casal metal dourado, espelho moldura dourada, sofá avulso, console dourado com espelho oval, estante jacarandá outro com mármore, jôgo mesinhas com mármore, carrinho de bebidas, pufs, quadros a óleo, adornos, abajures, hi-fi, arca de despé outro jacarandá etc. Tudo sem uso — R. Ronald Carvalho, 275, ap. 202 — Lido — Até 21 horas — Tenho transporte.

DORMITÓRIO e sala de jantar marfim, estado de novos, para pessoa de fino gôsto. Ver Av. Edgar Romero, 591, Madureira.

DORMITÓRIO de casal, mesa, bufet e 4 cadeiras c/ 1 mês de uso. Vende R. Capitão Salomão 69 Botafogo c/ D. Carolina. (X

DORMITÓRIO — Vende-se 2 com urgência pela melhor oferta por motivo de viagem na R. Jornalista Orlando Dantas, 4 esta rua começa na R. Farani. Botafogo.

ESTOFADORES, ATENÇÃO — Guarnições todos tipos para sofás-cama diretamente da fábrica. — Depósito tel. 57-7959. (X

GRUPO ESTOFADO almofadas sôltas 220 — Mesa redonda Império console (Marchetaria) c/ 4 cadeiras (Laubisch). Vendo 220 — Bergère 50 — Par de mesinhas 50 — Cômoda Marchetaria 60 — Louças, quadros etc. Gustavo Sampaio, 520, ap. 903.

GRUPO estofado, decorativo alm. sol. tec. outro em courvim sem uso 450. Tenho transp. 57-8944.

MOTIVO viagem vendo movel sala jantar ou living mais mesa e 5 cadeiras. Tudo estilo colonial inglês. Rua Paula Freitas — 19-808. Ver c/ porteiro João.

MOVEIS — Vendem-se p/ motivo desocupar apartamento: — Ótimas camas-beliche; guarda-pó; mesinhas e cadeiras; mesa-fórmica com 4 cadeiras estofadas, etc. — Ver sábado e domingo à Rua Natal, 38, ap. 101 (Botafogo).

MOVEIS usados, estado novos, salas, dormitórios, armários 4, 3, 2 portas, camas, colchões, mesas, cadeiras, outras peças avulsas. — Tudo barato desocupar. — Pres. Vargas, 2 963-A.

MESAS — Fortes, mad. de lei maciças, vende-se baratíssimo, ótimas para oficina, bancadas, escritório etc. Rua Senado, 331.

OPORTUNIDADE — Dormitório e sala p/ marfim, conjugados, completos. Apenas 350 tudo. — Rua Haddock Lôbo, 370-B.

POR MOTIVO DE MUDANÇA — Vendem-se uma mobília de sala de jantar de fabricação Laubisch & Hirth, um dormitório de fabricação antiga Mappin Stores, e um escritório mesa e estantes — Ver e tratar sábado e domingo das 10 às 15 horas na Rua Prudente de Morais n. 447.

POR MOTIVO de obras vendo dormitório e sala maciços, de côr clara, com vidros protejendo tôdas as peças. Estão em estado de novos, pela têrça parte do valor. Ver na Av. Salvador de Sá, 184. Final Frei Caneca.

PAU MARFIM caviúna — Dormitório sala de jantar, estado de nôvo, NCr$ 150,00 cada, juntos ou separados. Rua Haddock Lôbo, 206.

QUARTO casal 5 peças c/colch. clina, 1 mesa elast. 6 cad. tudo p/marfim. Apenas NCr$ 650,00. Rua 24 de Maio, 735, Sampaio.

SALA de jantar belíssima de estilo, comp.eta, vendo pela melhor oferta. Rua Garcia d'Avila n.º 117 — Ipanema.

SALA DE JANTAR moderna, Preço ocasião. Francisco Sá, 61, ap. 303 — Copacabana.

SOFÁ-CAMA direto da fábrica. Liquidação total. Sofá-cama, partir 78,00. R. México, 41, s/604.

SALA DE JANTAR em estado de nova. Diversos estilos p/ desocupar lugar. Vendo NCr$ 150,00 — Rua Haddock Lôbo, 303-C.

TAPETES PERSAS — Vendem-se, lindos tapêtes persas por preço de ocasião. Rua Sá Ferreira n.º 204, ap. 801.

TAPETES persa e aparelho de chá de prata etc. Rua Toneleros, 152.

VENDO conj. sofá 3 lugares e 2 polt. em pelica branca e um fogão Cosmopolita 4 bôcas, gás de rua. Tudo ótimo estado. Ver Rua Rep. Peru, 136, Gomes. (X

VENDE-SE urgente 1 armário de 3 corpos, 1 de 2, 1 cama de solteiro, 1 camiseiro e 1 mesinha, tudo em imbuia por NCr$ 120, e 1 mesa console com 6 cadeiras estofadas, estado de nôvo por NCr$ 250. Tel. 37-4228.

VENDO — colchão de mola nôvo de casal NCr$ 100,00 inf. tel. 22-0722.

VENDO 2 salas novas de porão. Rua República do Peru n.º 230, ap. 501.

VENDO guarda-roupa c/ 4 portas, 3 meses de uso, motivo de viagem. NCr$ 750,00. Tel. 37-4421, com Jane.

VENDEM-SE lindos móveis que ainda restam do palacete da Travessa Frei Rogério n. 83 — Marcar hora pelo tel.: 58-9880.

VENDE-SE um bufê, mesa c/ vidro e 6 cadeiras de palhinha — Ver na Rua José Higino, 254, ap. 402, Bloco B — Tijuca.

VENDE-SE — Urgente sala Chipendale. Escrivaninha — Estante, junto ou separado. Rua Dez, 67, ap. 401 — IAPI — Penha.

VENDE-SE um dormitório em imbuia e uma mesa de jacarandá Console, 4 cadeiras mineirinhas e 1 arca jacarandá. Tel. 56-6449.

VENDE-SE, por motivo de viagem uma sala barroca, com arca de 3 portas, mesa redonda e 4 cadeiras, um sofá e outras peças. R. Raul Pompéia, 152/201.

VENDEM-SE móveis sala e quarto Chipendale autêntico, juntos ou separados — Rua Maestro Francisco Braga, 205, ap. 701 — Tels. 36-3015.

VENDEM-SE 1 sofá-cama e 2 poltronas em perfeito estado para desocupar lugar por falta de espaço. — Rua do Catete, 28, ap. 602 das 12 às 17 horas.

VENDE-SE mesa redonda elástica jacarandá, seis cadeiras palhinha, 400 cruzeiros novos. Rua Ildefonso Simões Lopes, 75, ap. 302, transversal à Fonte da Saudade — Lagoa.

VENDO urgente por motivo de transferência um dormitório Chipendale casal completo claro e sala de jantar completa na mesma côr. Também grupo estofado e peças avulsas. Ver e tratar na Rua General Canabarro, 62 — Maracanã, próximo ao Colégio Militar a qualquer hora, não tenho telefone.

VENDE-SE mobília de quarto Chipendale, com 2 mesinhas e cômoda espelhadas, cama de casal com colchão de molas, 2 cadeiras de quarto e um sofá-cama na Rua Uruguai, 390, bloco B, ap. 202.

VENDE-SE cortina para janela — 2,25 ou 1,80 e 2,65 em duas partes, sem uso, tecido bom — cinza — NCr$ 100,00 — Telefone 36-0069.

VENDE-SE sala Colonial compl. em perfeito estado, desocupar o lugar — Ver e tratar sábado e domingo na Rua Honório n. 194 — T. Santos — Base NCr$ 190,00.

VENDE-SE uma TV Philco, 23 pol. B. 116, 1 dormitório imbuia, laqueado, cinza e branco, 6 peças, um conjunto sofá-cama, 2 poltronas, courvin, grande. Tudo perfeito estado. Urgente. — Rua Uruguai, 67, ap. 302.

VENDO cama casal metal dourado, colchão medicinal, console combinando. Tampo de mármore. NCr$ 80,00 — 36-4912.

VENDO cômoda c/ 2 mesas de cabeceira em pau marfim — NCr$ 50,00 — 36-4912.

VENDE-SE móveis usados de sala e quarto de todos os tipos e peças avulsas. Rua General Artigas 325-D, Leblon.

Armários embutidos

Para entrega em 72 horas. — Tels. 30-6507 e 22-1749.

PORTAS p/ BOX

NCr$ 130,00m2

47-1733

lumibox

PORTAS DE BOX

TELS: 30-1020 37-2246

EXPOSIÇÃO E VENDAS

Kelle

Papel de parede Presidente

Forre todos os cômodos de seu apto. sem obras ou poeira, em 1 dia! — Insetisados, laváveis e fortes à mão. — Mais barato que pintura. ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO. — Em Copacabana, tels. 57-2695 — Fábrica: Rua dos Inválidos, 96 — Loja — Tels. 22-9779 e 32-2054. FACILITAMOS O PAGAMENTO — A FÁBRICA QUE FALTAVA NA GB. (P

SUPER SYNTEKO

RASPAGEM P/CÊRA

DDT-FATAL

PINTURAS

PERSIANAS

LIMPEZAS

À VISTA E A PRAZO

ORÇAMENTOS

Tel. 45-4546 - 38-7973

30-7834 - 25-0766

36-0808

Super-Synteko

APLICADOR AUTORIZADO

Aplicamos o legítimo. Acabamento perfeito. Solicite orçamentos sem compromisso. Reformas e pinturas.

CONSERVADORA LIMPA

TEL. 22-6909

Super-Synteko Calafate

58-3264

Aplico o legítimo synteko c/ garantia de firma. Raspagem e calafetação p/ côra. facilito pagto. Preço s/ concorr. Orç. grátis — Sr. Santos.

Super-Synteko

VITRIFICADORA ARCO-IRIS LTDA. (APLICADORES AUTORIZADOS). FACILITAMOS

Fone: 29-6851

"Super-Synteko"

— Garantia de 5 anos "de firma".

— Sólidas referencias. Preços módicos.

— Orçamentos grátis. Início imediato.

— Praça Floriano, 19, sala 66 tel. 52-7212.

GELADEIRAS — AR CONDICIONADO

GELADEIRA, Vende melhor oferta, grande, porta aproveitável, está novinha. Av. Copacabana, n. 1.141, ap. 1205.

GELADEIRA WESTINGHOUSE — Vende-se quase nova, duas portas, perfeito funcionamento. Negócio urgente. Rua Senador Vergueira, 272, ap. 1 001, — Botafogo.

GELADEIRA Gelomatic 8 pés moderna, estado de nova por ... 220,00, motivo de viagem. Rua Bela, 262-A, S. Cristóvão.

GELADEIRA Frigidaire moderna 9 pés, muito pelo estado de nova, urgente. 285,00 — R. São Luís Gonzaga, 1 928-A — S. Cristóvão.

GELADEIRA conservada, muito boa por 140,00 — Rua Licínio Cardoso, 352, ap. 102 — Est. São Francisco Xavier.

GELADEIRA GE 8 pés moderna, estado de nova, p. 225,00. Rua São Luís Gonzaga, 320-A — S. Cristóvão na Cancela.

GELADEIRA a querosene Gelomatic vende-se, motivo viagem. 38-5093 — 58-1392 — ...

GELADEIRA ADMIRAL, 10 pés, Alto luxo, Reflitines (novinha), 250,00, m. viagem, R. Gustavo ... — Junto à Praça Tiradentes.

VENDO geladeira nova dez pés marca Coldspot, R. Paes de Andrade n. 148 fundos. Estação do Riachuelo.

VENDO — Geladeira G.E. mecânica, 8 pés, aparelho de jantar, cadeira e mesa. Rua Vista Alegre ... — 27-3564.

VENDE-SE geladeira GE (NCr$ 300,00). Rua Visconde de Itamarati, 149, ap. 103. Sábado e domingo 13 às 19 horas.

Técnico de geladeiras

Consertos com garantia em qualquer tipo ou marca. Financiamentos e reformas em geral. — Orçamentos grátis. — Sr. Sebastião. Tel. 34-7473.

LIQUIDAÇÃO TOTAL

DURANTE O MÊS DE ABRIL

PREÇOS IGUAIS, NUNCA MAIS...

SÃO TRINTA DIAS DE VERDADEIRA LOUCURA...

ATACADISTAS, REVENDEDORES E PÚBLICO EM GERAL

terão oportunidade de adquirir nossos artigos de primeira qualidade, na quantidade desejada, pois que nosso estoque dá para todos, não havendo necessidade de atropelos. Em nossas prateleiras não ficará uma só peça, tudo será queimado por preços que irão deixar saudades...

Nossas liquidações já são conhecidas por nossos clientes: não iludimos, quando anunciamos uma liquidação, é pra valer mesmo.

NOSSA FABRICAÇÃO É PRÓPRIA; POR ISSO TEMOS CONDIÇÕES DE OFERECER O MELHOR POR PREÇOS SEM COMPETIDORES

Vamos oferecer aos nossos clientes — Blusas — Saias — Slaks — Vestidos — Calças — Conjuntos — Camisolas — Camisas — Vestidinhos de Criança — Blusões — Maillots — Roupas de cama e mesa — Bermudas — Mini-saias — Vestidos-bermuda — Vestido-calça — Penhoares — Anáguas — Capas para chuva, para senhoras, homens e crianças — Conjuntos de capa e guarda-chuvas — Japonas — Artigo de lã e muitas novidades...

ALGUMAS OFERTAS

Artigo			
Saias	De 8,00	por	3,00
Slaks	De 25,00	por	11,90
Vestidos de cristal	De 9,50	por	2,90
Vestidos rodiela legítimo	De 14,00	por	4,90
Blusas (cristal – agilon)	De 7,50	por	1,90
Saia-calça	De 11,00	por	4,90
Camisolas e penhoares (nylon – jersey)	De 23,00	por	8,90
Blusões esporte	De 8,50	por	3,30
Bermudas	De 7,50	por	1,90
Vestidos-calça (super luxo)	De 25,00	por	8,90
Vestidos c/bermuda (artigos de 1.ª)	De 32,00	por	10,90
Conjunto militar (blusão c/saia forrada)	De 12,00	por	7,90
Calcinhas (dúzia)	De 12,00	por	7,00
Calças saint-tropez (vários tipos)	De 14,00	por	5,90

ARTIGO SURPRÊSA Diàriamente oferecemos aos nossos clientes um artigo de nossa especialidade, a preço abaixo do custo.

AVISO PARA VENDAS EM GRANDES QUANTIDADES — OFERECEMOS DESCONTOS ESPECIAIS.

IMPORTADORA GENTIL

AV. RIO BRANCO, 114 (2.º ANDAR) GB — (AO LADO DO JORNAL DO BRASIL) (ABERTA AOS SÁBADOS)

RÁDIOS — TVs

ALTA FIDELIDADE — Mod. 68 ercurc, sem uso 8 alto-falantes, estéreo, custa 1 360 — Vendo 400. Av. Copacabana 1 299 ap. 108 — Atendo a qualquer hora.

ALTA FIDELIDADE — Novinha pick-up Philips, mod. 68, móvel caviúna, estéreo, 6 alto-falantes, ainda 4 meses, garantia de fábrica, custou 1 200, vendo 400 urgentemente. Rua Dias da Rocha, 31 casa 4, pertinho Cine Copacabana, Tel.: 37-7350.

ATENÇÃO — Compro TV, pianos, estéreos e geladeiras modernas Tel. 57-1596. Negócio rápido — Hoje à qualquer hora.

À VISTA compro televisão com defeito ... Pago bem à vista, atendo rápido. Tel. 49-8815.

COMPRO televisão 19 e 23 pol. ano 60 a 65, mesmo com defeito. Pago bem à vista, atendo rápido. Tel. 34-6286.

COMPRO televisão qualquer marca, mesmo com defeito. Atendo hoje. Qualquer hora. Tel. 34-2855.

GRAVADOR — Marca Ferrograph mod. profissional, nôvo. — Telefone 46-3042.

GRAVADOR "SONY" Tape Deck 250 — Compro — Walter — Tel. 45-2162.

GRAVADORES desde 98,00, rádios desde 35,00. Vitrolinhas. Transmissores portáteis. Toca-fitas. Tudo importado. Liquidação na Rua dos Morrecos, 36, s/ 606 — Cinelândia.

RADIOVITROLA Telefunken dominante com FM modêlo super-luxo Stereofônica com 6 alto-falantes, pouco uso. Venda urgente, baratíssimo. R. Souza Lima, 48, ap. 412, Copacabana, Pôsto 6.

RADIOVITROLA GE — Altafidelidade automática moderna seminova, urgente, 345,00 — R. São Luís Gonzaga, 1 028-A — S. Cristóvão.

RADIO AMADOR — Vendo aparelho transmissor e receptor — Tratar 47-3742 — Silva.

RADIOS DE PILHAS — Sharpinhas, Crow, Spica, Mitsubishi etc. a partir de NCr$ 23,00 de 1 fx. e 3 fx a partir de NCr$ 53,00, CALÇAS LEE, perfumes — TOCA-FITAS de automóvel, GRAVADORES, RELÓGIOS para homens, senhoras e crianças, SEIKO tropical inglês e TERILENE, lâminas Wilkinson e Schick, isqueiros e Vitrolas Balair, uísque, ... importados em geral — IMPORTADORA FRAGA — Largo de São Francisco n. 26 — ... DUCAL.

TELEVISÃO de 23 pol., pouco uso, ... 5 canais, com ... NCr$ 320, ... 35-410, após 14 horas.

SUA TELEVISÃO PAROU? Telefone para: 28-6277 — Temos técnicos especializados.

TELEVISÃO Philips 23 polegadas pouquíssimo uso. Vendo baratíssimo. R. Souza Lima, 48, ap. 412, Copacabana, Pôsto 6.

TV 21" cinema nos 5 canais, urgente 146,00. Rua da Capela n. 354, ap. 101, Piedade.

TV STANDARD ELECTRIC — Vendo 19 pol., ótimo funcionamento. Av. Copacabana, 1141, ap. 1205.

TELEVISÃO PHILCO — Com prejuízo a preço ocasião — 280 — República do Peru, 72/805. Tel. 57-8944.

TV PHILIPS, um ano de garantia, satisfaz o mais exigente em imagem 350,00 — Ilha do Governador final do ônibus Bancários 336 — Chegar até a praia, primeira residência à esquerda bar.

TELEVISÃO 21 pol., moderna, estado de nova na garantia com antena, p/ 295,00 — Rua São Luís Gonzaga, 320-A, na Cancela São Cristóvão.

TELEVISÃO RCA VICTOR, 21 pol. Ótima imagem, pouco uso com garantia e antena, 265,00 — R. São Luís Gonzaga n.º 1 028-A, — S. Cristóvão.

TV 23 — Vendo Admiral Consolete, giratória linda imagem e lindo móvel, não telefone. 400,00 R. Marquês de Olinda, 87/203 — Botafogo.

TELEVISÃO. Temos o T.V. Que você quer pelo preço que você pode pagar. Func. como novas a partir de NCr$ 120. Vários tipos e marcas. Av. Marechal Floriano, 176 — s/33. Junto à Light.

TELEVISÃO 21 pol. Stand Eletric estado de nova por 255,00. Av. Democráticos n. 690-B. Perto da Urano.

TRANSMISSOR e receptor para unidades móveis e fixas. Importado — 56-1425 — Luís.

TELEVISÃO PHILIPS 23" moderna, 250,00, urgente, m. de viagem na Rua Gustavo Lacerda n. 36 — Junto à Praça Tiradentes.

TELEVISÃO PHILCO — Vende-se funcionando nos 5 canais NCr$ 260,00. Praia de Botafogo, 340, ap. 1 014 — 10.º andar.

TELEVISÃO — Tenho varias marcas e tamanho func. a partir de 150 mil. Av. Gomes Freire 176 s/902. Praça Tiradentes.

TVS. PHILCO, TELEFUNKEN, ABC, ADMIRAL, 23", 16", 13" e 11", mod. 68, na embalagem. Aceito troca, pago até 300,00 p/ seu TV, usado. Tel. 46-5102, até 22 horas.

TELEVISÕES desde 120,00 de 14" a 23", tôdas as marcas, cinema nos 5 canais, 63 peças a escolher c/ novas. Rua do Senado, 322, próx. Av. Mem de Sá.

TELEVISORES — Atenção hoje liquido o estoque de 14" a 23" tôdas as marcas fino. 100% nos 5 canais est. de novas a partir de 150,00. Av. Passos, 115, sala 605, esq. Mal. Floriano.

VENDE-SE Television Semp Pianinho — Rua Abelia, 295 — Jardim Guanabara — Ilha do Governador, esta rua começa no Corpo de Bombeiros.

VENDE-SE um gravador Philips, pilha e luz — Tratar Telefone 27-2212.

VENDE-SE gravador Philips seminovo, c/ eliminador de pilhas — Tratar tel. 46-8416, horário de refeições.

VENDO gravador Sony modêlo 521 inteiramente nôvo — semprofissional. Aceito ofertas. 36-4912.

Consertos de televisão?!

Cuidado com os curiosos, aprendizes. Consêrto em sua própria residência, qualquer marca ou defeito. Atendo todos os dias, também aos domingos e feriados. Tel. 38-0226.

Gravadores Timm & Cia.

Técnicos alemães, especializados, consertam gravadores e amplificadores Hi-Fi de tôdas as marcas. Fazem adaptações e resolvem todo e qualquer problema. Tel. 22-9651, Fr. Roosevelt, 115 — Gr. 502.

ELETRODOMÉSTICOS — FOGÕES

AQUECEDOR COSMOPOLITA — Vende-se com pouco uso, estado nôvo — Preço médico, na R. Haddock Lôbo n. 18.

ASPIRADOR Electrolux — ótimo estado, NCr$ 65,00. Enceradeira Electrolux NCr$ 55,00. Urgente. Av. Copacabana, 819, ap. 404.

ELNA máq. de cost. port., elét. funciona em 50-60 ciclos NCr$ 130,00, estatueta abajeur par, NCr$ 13,00. Vendo 37-9524 (X)

ELECTROLUX, aspirador de pó, enceradeira com pouco uso — Vendo 65,00, urgente. — Ver na Rua Barata Ribeiro, 200, ap. 220.

FORNO pequeno para pizzas. — Compro urgente à vista. Tel. 56-6588.

MAQUINA de lavar Bendix superautomática Economat, moderna perfeita com garantia, 245,00 — R. São Luís Gonzaga, 1 028-A — S. Cristóvão.

MAQUINA de lavar Bendix, superautomática Economat moderna com instalação, urgente p/ 195,00 — Rua São Luís Gonzaga, 320-A — S. Cristóvão, na Cancela.

MAQUINA de lavar Bendix, superautomática, Economat, estado de nova, por 185,00 — Motivo de viagem, Rua Bela, 262-A — São Cristóvão.

Equipamentos eletrônicos

Vendem-se equipamentos de Estúdio e Transmissor usados.

Ver na Rua Conde Pereira Carneiro, 371 — Estrada Vicente de Carvalho, Tel. 30-8844. (P

Ar condicionado "Admiral"

PRONTA ENTREGA

De 1 — 2 — 3 HP

De 110 ou 220 Volts — 50/60 ciclos

Vendemos e instalamos.

Consulte: "ARCOBRÁS"

Rua Evaristo da Veiga, 16 - Gr. 705

Tel.: 52-4647 — 32-2065

TELEMAG

a nova loja de

José Magalhães

Vende televisões Zero Km

PHILIPS com STABILIMATIC	23"	760,00
TV ABC	23"	630,00
TELEFUNKEN	23"	650,00
ADMIRAL	13"	490,00
ADMIRAL	23"	630,00
TELEKING	23"	600,00

PHILCO 23" MUITO BARATO

Rua Senador Dantas, 117 — Loja U —

Telefone: 42-4508 — Edifício Santos Vahlis.

MODAS — ROUPAS

FÁBRICA DE PELES — Braços ... Informações — Tel. 42-7094.

NOIVA — Vende-se um vestido "Dominique" com véu e grinalda — Tel.: 37-9427.

PERUCAS — Inteiras 80 mil, rabos 70 cm 160 mil, ... Fabricação própria, Av. Gomes Freire, 174 ... Tel. ...

PERUCAS ... — ... 300,00 — ... R. Manoela Barbosa, 12, ap. 101 — Méier.

PERUCA AMERICANA de cabelo verdadeiro e duas tranças. Família americana vende. Av. Vieira Souto, 438/104. Das 9 às 17 horas.

PERUCAS e apliques, a partir de NCr$ 60,00. Preço máximo NCr$ 230,00. Rua Teodoro da Silva, 735, s/ 15. Vila Isabel. Tel. 58-2246.

PERUCAS inteiras 70 mil, rabos de 60 cm. 140 mil. Preço p/ revendedores. Senador Vergueiro 203 ap. 920 — 45-8832, Bloco B.

PERUCAS Glamour, perucas, rabos, meias, apliques e franjões para uso natural, tecidos fio por fio, esterilizados cientificamente, confecção própria, vendas a prazo em 3, 5 e 7 vezes. R. Sen. Vergueiro, 203 ap. 920, bloco B. Tel. 45-8832.

VESTIDO DE NOIVA (manequim 44) — Vende-se de alto luxo, tecido alpaline, preço excepcional, com véu, grinalda e pertences. Ver na Rua Pereira Barreto, 62 — Tijuca. Telefone: 28-6482.

VESTIDO NOIVA — Vendo — manequim 42 — francês — NCr$ 250,00. Tel.: 36-4912.

VESTIDO DE NOIVA — Vendo lindo vestido com cauda, manequim 42, 44. Ver Rua Benjamin Constant, 14, ap. 601.

VESTIDO DE NOIVA — Manequim, 42, todo forrado c/capa, véu, grinalda e buquet. Tel. — 42-7094.

VENDO vestido de noiva, manequim 42, cetim brocado, capa 3 mts. NCr$ 190,00. Rua Clarimundo de Melo n. 311, casa 2 — Piedade.

VENDE-SE — Vestido de noiva em Zibeline, estilo evasé — Paris de acompanhar véu e grinalda — Telefone 27-6493.

VENDE-SE cabelo 60 cm nas côres preto, castanho escuro, louro cinza, castanho dourado. 450 k. — Tel. 45-8832.

Perucas rabos

Tenho alguns. Vendo baratíssimo. — 57-1583 — Pompéia.

Perucas Enrico

Fique mais LINDA! Perucas Enrico trazem o encantamento e a beleza da senhora! Cabelos naturais! Demonstrações GRATUITAS a domicílio. Av. Gomes Freire, 176, s/ 302 — 3.º andar — Tel. 52-2360. (P

Ternos usados Tel. 22-5568

COMPRO A DOMICÍLIO

Calças, camisas, sapatos etc. Pago melhor que qualquer outro.

JÓIAS — RELÓGIOS

BRILHANTES — Vendo 118 pedras c/ 10 K 56-5552.

BRILHANTES — Vendo uma partida com 20 brilhantes — pêso .. 6,20 quilates — Preço NCr$ ... 1 900,00 — Tratar telefone .... 54-2966.

PRODUTOS DE BELEZA REOLON — Algumas roupas femininas — pequeno rádio — Vendem-se acabados chegar Estados Unidos — Ver de 14 horas em diante na R. Fernando Mendes n. 7, apto. 82 — Fone 37-9507.

ÓTICA — FOTOGRAFIA

FILMADORA Kodak 16 mm, também fotografa, c/ estojo, estado de nova NCr$ 300,00. R. Esteves Junior 70/202, Pça. S. Salvador.

FILMADOR 8 mm Canon EEE com grande ângulo e outros acessórios. NCr$ 400,00 — Telefone: 47-3394 — Adolfo.

MINOLTA Autocord como nova, e mais dois jogos com 6 lentes de aproximação Rollei, mais 6 filtros e lente portrait, fotometro, flash Rollei, parasol. Tudo 650 cruzeiros. Tel. 36-2302.

PROJETOR Paillard 8 zoom, estado nôvo NCr$ 350,00. Filmadora ... Yashica ... 200,00. ... 45-4617 ...

PAILLARD-BOLEX — Vende-se ... sem uso, preço ocasião. ... Tel. 45-6451.

DIVERSOS

ANTIGUIDADE — Compra-se lustres, pratas, cristais, moedas, apliques etc. Tel. 46-4309.

ANTIGUIDADES, moedas, lustres, porcelanas e pratas — Compramos, tel. 56-7462.

AMERICANO ... TV, stereo, ... máq. ... Barroneza de Poconé, 111, casa 1. Fonte da Saudade.

ANTIGUIDADES, objetos de arte, prataria, porcelana, cristais, móveis, tapetes, moedas, quadros e marfins — 36-1219. (X

COMODA e oratório D. João V, ... porcelana, prataria em ... inglesa ... Imperatriz ...

CABELEIREIRO — Vendo secador sem uso. Rua Baronesa, 278, c/ XI — Jacarepaguá.

COMPRO projetor cinema, TV qualquer estado, máquina escrever, calcular etc. à vista, a domicílio. Tel. 57-0222.

FAMILIA americana que se retira vende: discos de ópera e clássicos, jôgo de jantar de porcelana completo, aspirador, churrasqueira elétrica, rádio transistor, ... diversos utensílios domésticos. Av. Atlântica, 514, ap. 406 — Tel. ... 57-2023.

FAMILIA AMERICANA transferida vende tudo de origem americana. Sofás, poltronas mesinhas. Móv. de varanda. Autorama, cama de casal, porcelana Rosenthal p/ 12. Ventiladores, utensílios de cozinha, máq. Polaroid face elétrica etc. Estrada do Vidigal n. 355, fim do Leblon.

FAMILIA AMERICANA transferida vende tudo de origem americana em estado de nôvo incluindo guitarra elétrica Gibson com amplificador de 200 watts de saída estereofônico Philco c/ 150 watts de saída. Grupos estofados, mesas de jôgo com cadeiras, TV Sony portátil com luz e pila, brinquedos, máq. e equipamento fotográficos etc. Av. Vieira Souto, 438/104, Das 7 às 17 horas.

GUITARRA elétrica da melhor marca mundial "Hoffner" importada dos E.U.A. com amplificador Magnatone. Também toca-discos portátil "Voice of Music" e alto-falante de sub "Hoople" Harry Hopper. Tel.: 27-7114, Av. Rainha Elizabeth, 685, ap. 601.

MOTIVO MUDANÇA — Vende-se pela melhor oferta, rica sala de jantar, sala de visitas, dormitório senhora, máquina costura Singer, antiga. Rua da Glória, 190, ap. 301. Tel. 42-4701.

TAPETE persa e algumas peças antigas. Particular vende. Rua Dona Mariana, 133, casa 3 — Botafogo.

VENDEM-SE móveis, geladeira 9 pés americana etc. — Telefone 45-3468.

A dinheiro compro hoje

Enceradeira, TV, rádio, máquina de costura e escrever, ventilador, liquidificador, discos, livros, projetor e outros (só usados) e mesmo defeituosos. Xavier. Tel. 58-1399.

ANTIGUIDADES Moedas Tel.: 46-4309

Compra-se biscuits, porcelanas, bronze, prata, cristais, tapêtes e lustres.

Antiguidades Moedas Tel. 36-1219

Compra-se biscuit, porcelanas, bronze, prata, cristais, tapêtes, lustres e móveis.

COMPRO TUDO

Enceradeira, rádio, TV, máquina de costura e escrever, liquidificador, ventilador, livros, discos, projetor e moedas de prata.

Tel. 32-5593

OPORTUNIDADES — NEGÓCIOS

DINHEIRO — HIPOT. — CAUTELAS

ATENÇÃO — DINHEIRO — Emprestamos de 3 a 300 milhões sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. As melhores taxas. Solução em 48 horas. Adiantamos para certidões e dinheiro. Trazer escritura. Rua Alcindo Guanabara n. 24, 7.º andar, sala 714. Tel. 32-9102.

ATENÇÃO — DINHEIRO — Se vendeu seu imóvel e as prestações são representadas por promissórias vinculadas à escritura, nós descontamos os dez primeiros títulos ou compramos todo o crédito. Trazer escritura. Solução no ato. Rua Alcindo Guanabara n. 24, 7.º andar, sala 714. Tel. 32-9102.

ACIMA DE NCR$ 1 000,00 empresto em uma ou mais hipotecas de prédios e aps. Av. Pres. Vargas n.º 290, sala 918.

ACIMA de NCr$ 100,00 compro ou faço retrovenda de cautelas de preferência vencidas. Telefone 56-1365.

ATENÇÃO — Dinheiro — Vendeu seu prédio, terreno ou apartamento a prazo? Tem prestações a receber? Compramos 6, 8 e 10 prestações à vista, ou se possível todo o seu crédito. Negócio rápido e imediato. Tratar Av. Rio Branco, 39, 18.º andar, s/ 1 804. Trazer documentos.

COMPRA-SE promissórias da venda de imóveis, casas comerciais e automóveis. Negócios rápidos. Tel. 52-4760.

CAUTELAS — Compra e faço retrovendas 56-5553.

CAUTELAS DA CAIXA — Vendo 3 mil novos de penhores de jóias diversas — Pela melhor oferta. Tel. 54-2966.

CAPITALISTA empresta importância solicitada mínimo NCr$ 10 mil, desde que o resgate seja feito em dez prestações mensais e que seja dado imóvel em garantia. Juros menores do mercado s/ comissões adicionais. Infs. 23-8640 e 23-0799.

DINHEIRO — Emprestamos de 20 a 300 milhões sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Guanabara e adjacências. Solução rápida. Av. 13 de Maio n. 23, 15.º andar, sala 1 515. Tel. 42-9138.

DINHEIRO X AUTOMOVEL — Não venda seu carro. Adianto hoje mínimo NCr$ 1 000,00 sob garantia seu carro. Rua 24 de Maio n. 604. Sr. Oliveira. 49-9954 — Também compro, vendo e troco.

DINHEIRO — Empresto de 3 a 150 milhões sob hipoteca ou retrovenda de imóveis, só na GB. Aqui o seu tempo vale ouro — Adianto dinheiro e resolvo em 2 dias. Av. Rio Branco, 185, gr. 210 — 32-9836 (9 às 13 horas). c/ Freitas.

DINHEIRO — CAPITALISTA — Colocamos seu capital sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Bons juros, descontados antecipadamente. Temos negócios imediatos de 3 a 300 milhões — Rua Alcindo Guanabara n. 24, 7.º andar, sala 710. Tel. 32-1981.

EMPRESTIMOS — Aceito retrovenda ou hipoteca sôbre juros baixos imóveis na GB. Tratar Rua Senador Dantas 117 sa. 419 2.ª de 16 às 18h.

EMPRESTO dinheiro até 24 meses, sob a garantia de seu carro. Rua Francisco Real, 1.955, Bangu. Tel.: Bangú 239 ou CETEL 93-0238.

EMPRESTIMOS imediatos de 2, 3, 5, 7, 10, 15, 20, 30, 50 e 100 milhões c/ hip. ou retrov. e menores quantias c/ garantias de aluguéis. R. Alcindo Guanabara, 25, gr. 1 103. Telefone 42-5861.

EMPRESTAMOS de 3 a 250 milhões sob retrovenda. Zonas Sul e Norte. Petrópolis, Teresópolis, Caxias, Nova Friburgo. Corretores vantajosas. Tratar na R. Araujo Pôrto Alegre, 70, salas 601/2 — Telefone 42-1854.

FINANCISTA — 5 a 250 milhões colocamos sob retrovenda ou hipotecas, garantia 100%, juros antecipados. Tratar na Rua Araújo Pôrto Alegre n. 70, gr. 601/2 — Telefone 42-1854.

Contas de luz Anos 64 a 68

Atenção — Condomínios, Comércio, Indústrias, Instituições diversas. Compramos e pagamos na hora A DINHEIRO O MELHOR PREÇO — Av. Rio Branco, 156, s/ 1 718. — Tels. 22-5356 — 52-4776.

De 3 a 300 milhões

Emprestamos sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Solução em 48 horas. Adiantamos para certidões e dinheiro. As melhores taxas. Trazer escritura. Rua Alcindo Guanabara n. 24 — 7.º andar — sala 714 — Tel.: 32-9102.

Chefe de expedição

FJORD INDÚSTRIA DO VESTUÁRIO admite elemento altamente capacitado para o cargo acima, com prática anterior comprovada e ótimo nível mental.

Os candidatos deverão apresentar-se munidos de documentos, à Rua das Oficinas, 193 — Engenho de Dentro. (P

Ferramenteiros Matrizeiros Torneiros mecânicos

Metal Molde Carioca Ltda., Av. Brasil n. 2 016-B precisa para serviço de ferramentaria e matrizaria de plástico e injeção de metal.

Tratar Seção de Pessoal das 8,00 às 16,00 horas. Ótimo salário para o profissional habilitado.

Ferramenteiro

Com experiência de 5 anos em matriz de corte e repuxo.

Ferramenteiro

Com experiência de 5 anos em moldes para injeção de plásticos e ferramentas de corte e repuxo de chapa.

Semana de 5 dias e salário de acôrdo com a qualificação profissional.

Entrevistas em M. AGOSTINI COM. IND. S.A., Av. Automóvel Clube, 371 — Inhaúma. (P

FÁBRICA DE CARROCERIAS METROPOLITANA S.A.

PRECISA DE:

Operários

a) que tenham trabalhado em indústria metalúrgica.

b) Dá-se treinamento adequado para especialização.

c) Salário NCr$ 0,60 p. hora.

d) Idade máxima 35 anos.

Semana de 5 dias, Assistência médica e dentária; Seguro de vida gratuito; Refeições no local.

Apresentar-se com documento e certificado de conclusão do curso primário, à RUA FELIZARDO FORTES, 241, Ramos. (P

Litógrafo

Estamparia Barra Mansa S/A, precisa de litógrafo para máquina OFF-SET de fôlha de flandres.

Interessados deverão apresentar-se de segunda a sexta-feira na Estamparia, na Rua Ari Fontenele, 8 — Barra Mansa.

Para detalhes Tel. 22-0408 Rio, com Dona Helena.

Motorista

Precisa-se para dirigir Volkswagen-Kombi. Favor apresentar-se sòmente quem tiver conhecimentos de mecânica e munido de seus documentos, à Rua Operário Fortes, 75 (Ramos), com o Sr. Schmitz. (P

Madeiras — Vendedor

Importante firma, procura vendedor para madeiras de pinho de qualidade superior, com experiência no ramo, para atuar junto à indústria.

Paga ajuda de custos e comissão. Candidatos realmente habilitados, queiram dirigir-se à Av. Rio Branco, 156, s/2 119 segunda-feira, entre 17 e 19 horas.

Mecânico Diesel

Precisa-se com prática de SCANIA, MERCEDES, FNM. Procurar Sr. Climério, à Av. Brasil, 13.000, Rua A, Quadra BL — Mercado São Sebastião. Construtora Ferraz Cavalcanti S/A.

Mecânico de máquinas

Precisamos de 1 para manutenção de máquinas operatrizes.

Tratar na Rua Clarimundo de Melo, 267 — Sr. Marcel. (P

Mecânico

Precisa-se de competente mecânico com experiência motores diesel e máquinas terraplenagem para trabalhar em grande obra na Bahia. — Salário e condições compensadores. Cartas para a portaria dêste Jornal sob o n.º 008119.

Môças

PARA LOJA DE JOIAS

Admite-se duas, uma com conhecimentos de Inglês para Vendedora-Recepcionista e outra para Balconista e serviço geral da Loja. Pedem-se referências e boa apresentação.

Tratar Rua Duvivier, 24-B — Copacabana, Star Jóias.

Auxiliar de escritório

Precisa-se rapaz c/ boa caligrafia, familiarizado c/ serviços de minutas de despachos de mercadorias. Apresentar-se munido de documentos à Rua João Alvares, 19, Gamboa — 2a.-feira a partir das 9 horas c/ Sr. Vianna.

Encarregado

Albino Mendes Cia. Ltda., procura para o seu parque industrial, situado em Pavuna, pessoa com conhecimentos em fabricação de artefatos de concreto (pré-moldados) — Apresentar com documentos à Estr. Rio do Pau n. 703 — em Pavuna, no horário de 7 às 16 horas, ao Sr. Albino.

Motorista profissional

Precisa-se para serviços de entregas e que conheça ruas. Tratar segunda-feira a partir das 9 horas à Rua João Alvares, 19 — Gamboa c/ Sr. Vianna.

Não pague para trabalhar

FIRMAS DE GABARITO PAGAM PARA OBTER OS MELHORES FUNCIONÁRIOS

Analista de cargos e salários — Sal. 600/700,00 — Aux. Auditor — Sal. 500/600,00 — Esteno-datilógrafa — Sal. 400/450,00 — Aux. Contabilidade rapaz — Sal. 300,00 — Correspondente Português — Sal. 250,00 — Datilógrafa (o) — Sal. 250,00 — Motorista — Sal. 200,00 — Aux. Departamento Pessoal rapaz — Sal. 180/200,00.

Rua Teófilo Otoni, 123, gr. 803/5. Informações pelos telefones: 43-8712 e 43-7927. (P

O SERVIÇO FEDERAL DE PROCESSAMENTO DE DADOS

SERPRO

ESTÁ RECRUTANDO:

DATILÓGRAFAS

REQUISITOS:
Ser Brasileira
Idade: 18 a 35 anos
Curso ginasial completo ou equivalente
Diploma de curso de Datilografia

OFERECE
Bom ambiente de trabalho
Semana de 5 dias
Boa remuneração
Assistência Médico-Social
Encarreiramento Funcional

As candidatas deverão apresentar-se na Avenida Presidente Vargas, n. 482, sala 714 (entrada pela Rua Miguel Couto, n. 105), munidos de uma foto 3x4 e de comprovante dos requisitos exigidos. (P

O SERVIÇO FEDERAL DE PROCESSAMENTO DE DADOS

SERPRO

ESTÁ RECRUTANDO:

MOTORISTA

REQUISITOS:
Ser Brasileiro
Idade: 18 a 35 anos
Curso primário completo
Conhecimentos de mecânica, de preferência com curso.
Experiência mínima comprovada de 2 anos

OFERECE:
Bom ambiente de trabalho
Semana de 5 dias
Boa remuneração
Assistência Médico-Social
Encarreiramento Funcional.

Os candidatos deverão apresentar-se na Avenida Presidente Vargas n. 482, sala 714 (entrada pela Rua Miguel Couto, n. 105), munidos de uma foto 3x4 e de comprovante dos requisitos exigidos. (P

SECRETÁRIA

Conceituada emprêsa no ramo de eletrodomésticos, está admitindo môças para trabalhar como secretárias. Exigimos boa aparência, prática anterior de serviços de escritório, idade entre 19 e 25 anos, residentes no Centro ou Zona Sul.

As candidatas deverão comparecer munidas de documentos na Rua do Rosário, 164 — 2.º andar — segunda-feira, das 8h30m às 10 horas. (P

CARBRASA CARROÇARIAS BRASILEIRAS S/A

Admite:

AUXILIAR DE COBRANÇA

Instrução secundária, bom datilógrafo, firme em cálculos e prática de operações bancárias e financeiras.

AUXILIAR DE PESSOAL

Bom datilógrafo, atualizado em F.G.T.S. e com bons conhecimentos dos serviços pertinentes ao Departamento de Pessoal.

Semana de 5 dias. Restaurante no local. Salário conforme aptidões.

Os candidatos deverão apresentar-se à Av. Brasil, n. 15 146 — Parada de Lucas.

FACIT S/A FILIAL DE NITERÓI

Admite vendedores p/ comércio indústria e repartições públicas.

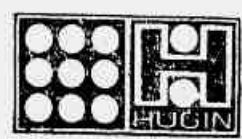
— Idade até 30 anos.
— Curso secundário.
— Boa aparência.
— Experiência em vendas.

Entrevistas segunda-feira de 10 às 16 horas com o Sr. Aloysio, Rua Aurelino Leal, 93 (Niterói).

PRECISAMOS DE GERENTE INDUSTRIAL

RAMO DE GÊNEROS ALIMENTÍCIOS

— Instrução secundária ou superior.
— Prática de liderança.
— Conhecimento de máquinas e contrôles de produção.

Os interessados deverão escrever cartas com "CURRICULUM VITAE" indicando pretensão salarial para a portaria dêste Jornal, sob o n.º 339 988.

HUGIN

Caixas Registradoras Hugin S.A.

VENDEDORES

Ampliando seu quadro de vendas admite vendedores:

OFERECEMOS
— Salário mínimo regional
— Ótimas comissões
— Adiantamento p/c comissões
— Mínimo de NCr$ 300,00, na fase de treinamento
— Curso técnico de vendas
— Ótimo ambiente de trabalho

EXIGIMOS
— Boa aparência
— Instrução ginasial
— Idade de 25 a 35 anos
— Vontade de vencer
— Dinamismo

PREFERÊNCIA: Desejável, mas não indispensável, experiência anterior em vendas de máquinas para escritórios ou caixas registradoras.

Av. Erasmo Braga, 227-B, de 8 às 12 horas, com o Sr. Barros. Favor não se apresentar quem não estiver em condições. (P

ESTAMOS À SUA ESPERA

NCr$ 3.392,00

ESTA É A MÉDIA MENSAL DOS QUE JÁ ESTÃO CONOSCO. GANHE VOCÊ TAMBÉM.

Organização de âmbito internacional, em fase de grande expansão no Brasil, oferece oportunidade a candidatos de AMBOS OS SEXOS.

OFERECENDO-LHE:
- Altas comissões.
- Curso de especialização.
- Assistência técnica permanente.

EXIGINDO:
- Curso ginasial.
- Boa aparência.
- Idade entre 25 e 45 anos.

Entrevistas com o Comandante BRITO, no HOTEL TROCADERO — Av. Atlântica, 2 064. Sòmente segunda-feira, das 10 às 12h30m e das 14 às 19 horas. (P

Vendedor de serviços

Para serviços de Contabilidade e Economia. Apresentar-se de 2a. a 6a. após 17,30h — Av. Passos, 115 — 6.º — s/ 606.

Vendedor

Precisa-se bem relacionado junto a autarquias e repartições — Condições a combinar. Rua Acre, 106, sob.

Vendedores (as)

Edições de alta penetração e fácil venda. Mínimo NCr$ 800,00 mensais — 13.º — férias. Carteira assinada. Vales semanais — Ótima comissão. Entrevista c/ o Sr. Carvalho — Praça das Nações, 322, s/ 203 — Bonsucesso.

Vendedores papelarias

Admitimos junto às papelarias, bazares, para venda, artigos escolares, festividades etc., sòmente com prática e conhecimento da freguesia — Tratar na Rua São José, 84 — 3.º andar.

Vendedores

Admitimos vendedores, para trabalhar no ramo de concreto, marmorite, ladrilhos etc. Junto as repartições públicas, e para vendas internas.

Apresentar-se com documentos à Rua Franco de Almeida, 72 (próximo da Av. Brasil n. 1 976) ao Sr. Caleb, no horário de 12 às 16 horas.

Vendedores

Admitimos vendedores com clientela própria, para ladrilhos de marmorite, hidráulicos, material p/ esgoto (caixas de inspeção, gordura, ralos etc.) — Apresentar com documentos à Rua Franco de Almeida n. 72 (próximo da Av. Brasil, 1 976) no horário de 12 às 16 horas, na firma Albino Mendes Cia. Ltda.

Stenotypistin

fuer deutsch/englische

Korrespondenz von Firma im Stadtzentrum gesucht.

Sonnabends frei.

Antwort an 008 535.

Serralheiros

PRECISA-SE

Oficial e meio oficial serralheiro. Ótimo salário e prêmio de produção. FLAMA Ind. e Com. Ltda. Av. Brasil, 8 011

Semage Ltda.

Precisa-se de mecânico para máquina de costura.

Rua Barão de Mesquita, 534-D — TIJUCA.

Sauer S.A.

INDÚSTRIAS MECÂNICAS

Oferece oportunidade a:

FRESADORES-UNIVERSAIS — INSPETORES DE PEÇAS — TORNEIROS — CONTORNADORES — MECÂNICOS PARA MANUTENÇÃO — AJUSTADORES e MONTADORES — FERREIROS

(Semana de 5 dias).

Rua Figueira de Melo, 313.

Technical Salesman

Du Pont do Brasil S/A Indústrias Químicas requires competent chemical engineer or chemist for important sales position of elastomer products. Candidate should be from 25 to 35 years of age, have working knowledge of elastomers and be fluent in english and portuguese. Apply C. A. Loureiro, personnel section, Av. Graça Aranha, 333 — 8.º.

Torneiro mecânico Operador Furar Radial

Para Indústria de Máquinas, admite-se. De segunda a sexta-feira.

Rua Joaquim Palhares, 98.

Trocadores precisa-se

VIAÇÃO SUBURBANA

Semana com prêmio

Rua Carolina Machado, 2 150 — Marechal Hermes.

- **Torneiro mecânico**
- **Montadores p/ máquinas pesadas**
- **Furadores**

Apresentar-se com documentos na Rodovia Presidente Dutra, 620, JARDIM AMÉRICA, com o Sr. Gilberto, das 7 às 11 horas. (P

Vendedores

Fixo mais comissão. Cassio Muniz Veículos oferece excelente oportunidade para elementos dinâmicos com altas pretensões, em sua equipe de vendas externas. Fornecemos indicações e assistência.

Entrevistas na Avenida Calógeras, 23 com o Sr. UBEM. (P

Vendedores

Grande indústria oferece: excelente oportunidade a Vendedores com experiência comprovada de, no mínimo 3 anos, em vendas de móveis para escritórios ou de material de construção. Idade mínima de 25 anos.

Marcar entrevista pelo tel. 32-5640 com D. Lourdes.

Vendedor

NIAGARA S.A. — Procura vendedor de gabarito, com conhecimento de hidráulica e têrmo-dinâmica. De preferência entre 25 a 35 anos e que domine o Alemão ou o Inglês.

Rua das Marrecas, 40, Loja. Cinelândia.

Vendedores

Indústria de camisas precisa experiente e bem relacionado para parte da Guanabara.

Cartas detalhadas para o número P-38 772, na portaria dêste Jornal. (P

Companhia Federal de Fundição

ADMITE:

Torneiro

Semana de 5 dias.

Apresentar-se com documentos ao Departamento de Pessoal.

Rua Neri Pinheiro, 240 — Estácio. (P

Contramestre

Precisa-se com conhecimento profundo de corte para chefia de seção.

Cartas para a portaria dêste Jornal sob o número P-38 552. (P

Datilógrafa

Redação própria, boa aparência, referências NCr$ 350 000. Sábados livre. Becton Dickinson. — Rua 7 de Setembro, 66 — Sala 804 — Não atendemos por telefone — De 10 às 12 e das 14 às 17,30 horas.

Datilógrafa

Admitimos MOÇAS com prática de serviços gerais de escritório, para trabalhar com o Sr. Leopoldo.

As candidatas serão atendidas na Rua Noêmia Nunes, 544 — Olaria — (Ponto final do Ônibus 484). (P

Desenhista técnico

Elemento jovem com iniciativa e experiência em equipamentos industriais e construção mecânica. Apresentar-se documentado. Estrada do Timbó, 52 — Bonsucesso.

Departamento do Pessoal

Precisa-se urgente de uma funcionária, para Depto. do Pessoal com prática.

Conhecendo INPS, FGTS.

Apresentar-se na Rua Almirante Alexandrino, 964 — SANTA TERESA. (P

Engenheiros eletricistas mecânicos

Precisa-se com experiência em instalações industriais.

Apresentar-se para entrevista na Av. Rio Branco, 133, sala 1.004.

Encarregado manutenção industrial

Precisa-se com conhecimento de manutenção de instalações industriais, incluindo interpretação de desenhos e medidas, assim como prática de serviço de calderaria e mecânica em geral.

Tratar Rua Ribeiro Guimarães, 61 — Aldeia Campista — Departamento Pessoal.

Estenodatilógrafa

Firma importadora no Centro procura para correspondência em português e serviços gerais de escritório.

Semana de 5 dias.

Ofertas para o número 008 534, na portaria dêste Jornal.

Encarregado de eletricista Oficial de bombeiro

Precisa-se à Rua Pacheco Leão, 320 (em frente à TV Globo.

Tratar com Dr. Humberto das 9 às 11 horas no local da obra. (P

EDITÔRA ABRIL LTDA.

Somos uma grande emprêsa. Operamos no ramo editorial. Desde nossa fundação nosso crescimento tem sido constante. Agora, ampliando ainda mais a nossa produção, estamos oferecendo excepcionais

OPORTUNIDADES EM SÃO PAULO, PARA SUPERVISOR DE ENGENHARIA INDUSTRIAL

Instrução superior (engenharia industrial ou de produção), com experiência específica na área de Engenharia Industrial, em cargo de chefia, de pelo menos 4 anos, adquirida em emprêsa de grande porte. Inglês desejável. Idade máxima de 40 anos.

ANALISTA DE SISTEMAS

Instrução superior (administração de emprêsas, economia ou engenharia). São desejáveis conhecimentos de processamento de dados (preferência para IBM), inglês e italiano.

Adiantamos que embora se trate de posições já de certo nível dentro da emprêsa, oferecem reais possibilidades de progresso profissional.

A emprêsa proporcionará aos candidatos aprovados uma série de facilidades à sua mudança para São Paulo.

Aos realmente interessados e que preenchem as condições acima, solicitamos comparecerem, **munidos de completo curriculo**, à EDITÔRA ABRIL LTDA., Avenida Presidente Vargas n.º 502, 18.º andar, Rio de Janeiro, nos dias 8 a 11 de abril, das 9 às 16 horas, para entrevista com Dr. Pedro, um dos diretores da organização.

ENTREVISTADORAS COM EXPERIÊNCIA

Necessitamos de entrevistadoras para pesquisa junto aos consumidores.

Idade: entre 18 e 30 anos.

Instrução: nível universitário (de preferência)

EXCELENTE REMUNERAÇÃO

Apresentar-se no HOTEL MIRAMAR (Copacabana) dias sábado 6 e domingo 7, entre 8 e 12h. Perguntar pelo Sr. PABLO na portaria. (P

ELETRICISTAS

ADMITE-SE:

Necessário experiência anterior.

Ótimo ambiente de trabalho. Semana de 5 dias. Restaurante no local.

Apresentar-se na

FIOS E CABOS PLÁSTICOS DO BRASIL S.A.

AV. SUBURBANA, 4 930. (P

PRECISA

MECÂNICO AJUSTADOR

Apresentar-se com documentos, inclusive Certificado comprobatório do término do Curso Primário, na Rua Luís Zanchetta, 94 — JACARÉZINHO.

ECONOMISTA

Necessita-se, para cargo de assessoria, de economista com experiência em administração fiscal e legislação tributária federal (Imp. Renda e Imp. sôbre produtos industrializados).

Interessados deverão marcar entrevista pelo telefone 52-7728. Maiores esclarecimentos só serão fornecidos nas entrevistas.

GERENTE DE PRODUÇÃO

INDÚSTRIA ALIMENTÍCIA MÉDIA

PRECISA

- Com instrução secundária ou superior.
- Desembaraço e liderança.
- Prática em contrôles de produção.
- Técnica industrial.

Cartas com "curriculum vitae" e pretensões salariais para a portaria dêste Jornal, sob o número 339 990.

3 MESES
NCr$ 500,00 POR SEMANA

Três meses sòmente transformam sua vida num sucesso.

Se você se considera pessoa afável, de qualidades especiais, insatisfeito com sua situação atual, por não ter tido a chance de mostrar suas qualidades, você é a pessoa de que precisamos.

Ademais, se, sua iniciativa, seu trabalho lhe impulsionam a mobilizar sua ambição e melhorar suas qualidades profissionais, sem esperar sòmente que isso lhe seja proporcionado pelas técnicas e sistemas velhos de promoção de vendas, então você é a pessoa que procuramos.

Não esqueça que êste convite é sua melhor oportunidade de elevar seu padrão de vida.

Ambos os sexos: idade de 25 a 45 anos.

Entrevistas confidenciais no LEME PALACE HOTEL, Av. Atlântica, 656, no horário de 9 às 12 e das 14 às 18 horas, com o Sr. D. GEORGIADIS. (P

Admissão imediata

Firma em expansão está admitindo rapazes de boa aparência. Magnífico ambiente de trabalho.

Os candidatos deverão comparecer à Av. Rio Branco, 131, sala 1603 — Sr. Harry.

Atenção

Estamos oferecendo a rapazes, moças, senhores e senhoras, oportunidade de ganho superior a NCr$ 500,00 mesmo sem prática. Exigimos boa aparência e muito desembaraço. Apresentar-se a partir de segunda-feira no horário 9h às 12 e 14 às 19 horas.

RUA MIGUEL COUTO, 105 — s| 221.

Bombeiro

Firma de engenharia necessita com prática. Apresentar-se c| documentos, à Rua Gonçalves Dias, 89, s| 508 — Master Engenharia Elétrica e Obras Ltda.

Encarregado seção vendas

Necessitamos, com urgência, à Rua Prefeito Olímpio de Melo, 1774. Idade até 35 anos. Conhecimentos de confecção e tramitação rotineira de pedidos, cálculos, estatísticas, habilidade para contatos (por telefone) com clientes, liderança e datilografia razoável.

Precisa-se para indústria

Mecânico de autos, mecânico de manutenção, serralheiro, carpinteiro. Apresentar-se à Estrada João Paulo, 488 — Honório Gurgel.

Vendedor de tintas

Fábrica importante procura elemento com prática do ramo, para trabalhar na praça. — Carta, com referências, para a portaria dêste Jornal, sob o número 008 655.

Vendedores

Com experiência de bebidas alcoólicas ganhos acima de NCr$ 500,00, apresentar-se a partir de 2a.-feira na parte da manhã — Rua da Quitanda, 20, s| 307.

Encarregado de cobranças

Cia. Editôra procura, elemento dinâmico, responsável, para dirigir seção de cobranças do crediário. Exige-se experiência de 2 anos, em cargo similar, capacidade para redigir a correspondência, do setor e conhecimentos gerais de escritório e contabilidade. Idade até 40 anos.

Indicar salário desejado e cargos anteriores com detalhes. Cartas para a portaria dêste Jornal sob o número 8 705.

Engenheiro

Precisamos Engenheiro jovem com prática de construção de conjuntos habitacionais para obras na Guanabara.

Marcar entrevista com Sr. Rufino — Tel. 52-0547.

EMAFER

precisa:

- AUXILIAR DE DESENHISTA MECÂNICO

Com prática em carrocerias.

Oferece: Assistência médico-dentária e refeitório no local de trabalho.

Apresentar-se na Rua José dos Reis, 1 194 - fundos, segunda-feira, até às 10 horas. (P

Eletricista Industrial

Precisa-se para instalação e montagem de indústria química.

Tratar na Rodovia Washington Luiz, KM 20 com Dr. Geraldo ou pelo telefone: 32-7125 com Dr. Maurício.

Eletrotécnico Riscador Torneiro

PRECISA-SE

Ledima Máquinas e Acessórios S.A.

Os interessados deverão comparecer à Rua Cordovil, 1094. Parada de Lucas, munidos de documentos, incl. certificado de conclusão do curso primário.

Lanterneiros

Precisam-se profissionais competentes p| oficina de automóveis.

Av. Suburbana 9991, gr. 206 — Cascadura com Sr. Simão.

Lubrificador

Para lubrificação de máquinas industriais. Semana de 5 dias. Restaurante no local. Ótimo ambiente de trabalho.

Apresentar-se em

FIOS E CABOS PLÁSTICOS DO BRASIL S.A.

AV. SUBURBANA, 4 930 (P

Layout-man

Especializado em ilustração e montagem. É indispensável a apresentação de trabalhos já realizados.

Salário a combinar.

Marcar entrevista pelos telefones: 22-8171 e 52-7221 — Ramal 17. (P

Môça ou rapaz

Firma de Investimentos, precisa para carteira de cobrança, com prática e que seja bom datilógrafo (a). Salário inicial NCr$ 180,00.

Apresentar-se na Rua do Ouvidor, 130 — 8.º — Sala 801. (P

Mestre de obras

Precisa-se para trabalhar em importante obra portuária com comprovada experiência em concreto armado e cravação de estacas. Ótimo salário. Respostas para a portaria dêste Jornal sob o número 008120.

Analistas para laboratório

Precisam-se com prática de análises em laboratório siderúrgico. Comp. Metropolitana de Aços — Av. Coronel Phidias Távora, 190 (Jardim América) Km 2 da Rodovia Pres. Dutra — GB.
Tratar com o Sr. Antonio Carlos, das 8 às 16 horas (dias úteis).

Arquitetos

Escritório conceituado necessita de arquitetos com talento e experiência para integrar equipe trabalhando no desenvolvimento de projetos de vulto.
Respostas por escrito, anexando curriculum vitae e indicando salário pretendido, para a Portaria dêste Jornal sob o número 008 343.

Auxiliares de compra

Companhia em franca expansão, precisa de 2 (dois) bons elementos para a função acima, que tenham boa apresentação, conhecimentos de serviços gerais de escritório e desembaraço datilográfico. — Agradável ambiente de trabalho, restaurante próprio e sábados livres.
Apresentarem-se ao Sr. Noronha — amanhã, a partir das 8 horas, na Rua João Álvares n.° 19, Gamboa (bem próximo à revista "O CRUZEIRO").

Ativo fixo

Precisa-se de um funcionário para ativo fixo — levantamentos e alguns conhecimentos de contabilidade.
Apresentar-se na Rua Almirante Alexandrino, 964 (SANTA TERESA). (P

Auxiliar de escritório

MÔÇA

Precisa-se com prática de datilografia. Atende-se sòmente dia 8, segunda-feira, das 8 às 18 horas, Av. Pres. Vargas, 529 — 11.° — Sala 1 103.

Auxiliar de contabilidade

Indústria em expansão, necessita de um Auxiliar de Contabilidade com um mínimo de 2 anos de prática.
Tratar com o Sr. Dimas, à Av. Rio Branco, n. 138 — 8.° andar, das 8,30 às 11,30 horas, segunda-feira.

"A INDEPENDÊNCIA"

CIA. DE SEGUROS GERAIS

Rua México, 168 — 3.° andar

Admite:

Auxiliar de contabilidade

com conhecimentos de seguros, lançamentos contábeis e máquina de contabilidade Burroughs mod. 225. (P

Analista

Indústria de produtos químicos em fase de expansão, está admitindo Auxiliar de Contabilidade com prática em Análise de Contas e Reconciliação Bancária.

Oferece: ótimo ambiente de trabalho, assistência Médico-Dentária, extensiva a dependentes, condução e restaurante no local.

Entrevistas: segunda-feira, das 8 às 12 e das 13 às 17 horas, à Av. Amaral Peixoto, 36, sala n. 1 116.

Assessor de abastecimento

Organização farmacêutica sediada na Guanabara e em fase de expansão dos seus negócios, necessita de elemento jovem e realmente capacitado, a fim de assessorar diretor de abastecimento. Dá-se preferência a quem esteja cursando o último ano de Economia, desde que ofereça expediente integral. Remuneração compensadora. — "Curriculum Vitae" e pretensões para o n.° 8494 na portaria dêste Jornal.

Auxiliar de Administração

Nossa seleção de pessoal estende-se, também a elementos capacitados, com conhecimentos atualizados em FGTS e INPS, bem como contabilidade e faturamento. Salário a combinar.
Marcar entrevista pelos telefones: 22-8171 e 52-7221 — Ramal 17. (P

CAPACIDADE DE LIDERANÇA

Grande emprêsa Nacional oferece oportunidade a dez candidatos de ambos os sexos, de ingressarem em seus quadros para ocuparem funções compatíveis com sua capacidade. A média de remuneração dos componentes dêste quadro é superior a

NCr$ 2.500,00

Exigimos dos candidatos: boa aparência, desembaraço, aptidão para o serviço externo, cultura média (secundária ou equivalente), idade até 45 anos e personalidade marcante. Possibilidade de cargos de Direção, serão oferecidos aos que demonstrarem mais capacidade e melhor se destacarem.
Os candidatos deverão se apresentar ao Professor HILTON, no HOTEL AMBASSADOR, na Rua Senador Dantas, 25/27 — sòmente na segunda-feira, no horário de 9 às 18 horas, ininterruptamente.
Favor comparecer munido de documentos. (P

ASSISTENTE AO CONTROLLER

PARA EMPRÊSA INDUSTRIAL DE ÂMBITO INTERNACIONAL

— Como Assistente do Controller, o titular desta posição será o responsável pela elaboração dos orçamentos, previsões e análises financeiras.

— O candidato deve possuir nível universitário, de formação contábil e financeira. Deve ter boa experiência em funções ligadas à Controladoria ou como Analista Financeiro, adquirida em emprêsa industrial. Deve, também, ter bons conhecimentos de Contabilidade Industrial, inclusive, Custos e Orçamentos.

— É desejável que possua bons conhecimentos de inglês.

— Remuneração: dependerá das qualificações e experiência do candidato.

— Solicitamos o envio de completos dados pessoais e profissionais que, em nenhuma hipótese, serão apresentados ao nosso cliente sem prévia autorização dos interessados durante entrevista pessoal. (P

executives RIO - LIMITADA — CONSULTORES EM SELEÇÃO DE PESSOAL TÉCNICO E EXECUTIVO
Av. Almirante Barroso, 90 - conjunto 1.117

OPORTUNIDADE ÚNICA - SERVIÇO À NOITE

EMPREENDIMENTO
PRIMEIRO E ÚNICO — INÉDITO E EXCLUSIVO

AMBOS OS SEXOS

FASE INICIAL RETIRADA GARANTIDA DE NCr$ 900,00

Organização de âmbito Nacional, conceituada pelos Empreendimentos já realizados no Brasil, lança na GB a Manumental "ETAPA 68 — I.E.B.P." em caráter INTERNACIONAL (reconhecida como atividade de UTILIDADE PÚBLICA).
Características do trabalho que oferecemos a você:

- Tipo de serviço .... CONTATO — RELAÇÕES PÚBLICAS
- Horário .... DAS 18 ÀS 22 HORAS
- Ambiente .... OTIMO
- Remuneração .... DE ACÔRDO COM SUA CAPACIDADE
- Cobertura .... IMPRENSA — FALADA, ESCRITA E TELEVISADA

Os candidatos deverão comparecer ao Depto. de Seleção, munidos de documentos e retratos.
AV. PRESIDENTE VARGAS, 446 — 17.° — GRUPO 1703

SECRETÁRIA ESTENÓGRAFA

— Companhia internacional de grande porte operando no setor petrolífero, procura experiente jovem habituada ao cargo de SECRETÁRIA para admissão imediata.

— Agilidade no apanhado de ditados em português, perfeito senso estético para disposição de textos, agradável contato humano para recepcionar pessoas, desembaraço pessoal desenvolvido para pronta solução dos problemas da sua área bem como natural senso de organização, são requisitos solicitados.

— Nacionalidade brasileira, científico ou equivalente comprovadamente cursado, idade entre 24 e 32 anos, solteira e experiência mínima de quatro anos.

— Salário muito compensador, semana de cinco dias, local de trabalho no centro da cidade, restaurante próprio e outras vantagens sociais são oferecidas.

— As interessadas deverão dirigir-se, por favor, à Avenida Rio Branco, 181 — 15.° andar — Sala 1 506, para prestação de maiores detalhes. (P

Brasília

Transferindo-me para o DF procuro colocação Gerência — Relações Públicas — Vendas — Compras — Transporte — Contrôle de máquinas e peças — Manutenção. P. viajar, com 20 anos no comércio, indústria ferragens, máquinas, R. Públicas etc. Mais detalhes pelo tel.: 57-5333, 47-2411 e 31-0944. Sr. William.

Bombeiro-eletricista

Precisa-se para importante emprêsa desta Praça.
Apresentar-se na Rua Debret, 79 — 10.° andar, Sr. Geraldo.

Bombeiro hidráulico

Precisa-se com prática, é favor não se apresentar quem não preencha os requisitos acima.
Tratar na Rua Rodolfo Dantas n.° 1 — COPACABANA.

Contador

Precisa-se registrado e com prática de contabilidade industrial.
Apresentar-se ao Sr. Eric — Rua Mauro, 175 — Parada de Lucas.

Corretores (as)

Estamos aumentando o quadro de Agentes CAPEMI (Caixa de Pecúlio dos Militares), a fim de atender a procura crescente do nosso Plano de Benefícios, Pecúlio, Pensão de Montepio e Aposentadoria a partir dos 10 anos. Vale a pena experimentar um mês para ver como é fácil ganhar mais de um milhão. E' o negócio do momento.
Rua Senador Dantas, 117, 2.° andar, sala 215

CARBRASA

Carroçarias Brasileiras S/A

ADMITE:
CAPOTEIRO-ESTOFADOR
LANTERNEIRO DE AUTOMÓVEL
SERRALHEIROS
CHAPEADORES
ACABADORES

Salário conforme aptidões. Semana de 5 dias. Restaurante no local. Seguro de vida em grupo.
Os candidatos deverão apresentar-se, os os necessários documentos, à Av. Brasil, n.° 15.146 — Parada de Lucas.

Computadores Eletrônicos

Introdução à programação: início 30/4
Univac 1005 (Assembler): início 8/4
IBM/360 (RPG e Assembler): início 9/4

Cepd centro de estudos de processamento de dados
Av. Rio Branco, 185, s/ 1 107 Tel. 42-2375 – a partir das 12 horas

Curso de Corretagem de Seguros (sem qualquer despesa)

Contribuindo para a formação e aperfeiçoamento de capacitados profissionais, a ALIANÇA DE MINAS GERAIS patrocinará um curso completo de corretagem de seguros. Êste curso, com 10 aulas, estará a cargo do Prof. Wayne Costa e se desenvolverá a partir do dia 15-4-68, das 18 às 19 hs., diàriamente.

Informações na

ALIANÇA DE MINAS GERAIS
— um nôvo estilo em seguros
Av. Nilo Peçanha, 26 - 7.° andar - Tel. 32-3432

Chefe de contabilidade

Conhecedor de assuntos fiscais, sociedade anônima, competente e enérgico para dirigir Contabilidade de Emprêsa Industrial, salário .. NCr$ 1 000,00.
Cartas com curriculum vitae a portaria dêste Jornal sob o número 290 280. Inútil candidatar-se sem a capacidade exigida.

Christiani-Nielsen

(PRECISA)

1 — MECÂNICO para Trator e Par Carregadeira.
1 — MECÂNICO para Compressor, Carteira Profissional com o mínimo de 8 a 10 anos de profissão. Paga-se bem.

Apresentar-se na Av. Brasil, 2 321. (P

Contador

Organização farmacêutica de âmbito nacional, necessita de um Contador com sólidos conhecimentos de leis fiscais, principalmente impostos de renda e I.P.I., com prática comprovada.
Carta com "curriculum vitae" e pretensões salariais para Caixa Postal 3 473 — ZC-00. Tempo integral. Semana 5 dias. Idade 30 a 45 anos.

Cobrador

Precisa-se com curso ginasial, que conhece bem Niterói e São Gonçalo, preferência residindo nesses locais.
Apresentar-se, para entrevista, na Livraria José Olympio Editôra, Rua Marquês de Olinda, 12 — Botafogo, das 8,30 às 11, munido de documentos.
Com boas referências será dispensada a fiança. Idade, de 25 a 40 anos. (P

Capoteiro

Indústria localizada em Parada de Lucas, admite CAPOTEIRO com bastante prática em máquina de costura.
Os candidatos deverão apresentar-se munidos de documentos Av. Brasil n.° 14 936. (P

Comunicações

Técnico eletrônico aposentado dominando o idioma Alemão e conhecimentos de inglês, procura atividade nas especialidades.
Broadcasting Radio Transmissão, Recepção, Teletypo Audio VHF.
Cartas para a portaria dêste Jornal sob o número 008 620.

Corretores de Títulos de Renda

Período de aprendizagem. Fixo mais comissão. Amplas perspectivas.
Procurar nos dias úteis, de 15 às 17 horas o Sr. Auricchio na Av. Rio Branco, 135 — 3.° andar. PROPRIEDADES REUNIDAS EDUARDO GUINLE S.A.

Carpinteiros

Admitimos CARPINTEIROS com experiência.
Pede-se referências.
Apresentar-se com documentos na RUA CARLOS SEIDL, 846 — CAJU. (P

Correspondente

Firma tradicional, oferece oportunidade a pessoa capacitada c/ redação própria.
Cartas do próprio punho, dando referências e pretensões para a portaria dêste Jornal sob o número 282-624.

ASSISTENTES de Gerente de Loja

LOJAS AMERICANAS S.A. admite rapazes dinâmicos com capacidade de liderança e interessados em fazer carreira em supervisão de vendas.

Idade: de 20 a 35 anos.

Instrução: curso científico, comercial, (2.º ciclo) ou nível de instrução equivalente.

Os candidatos selecionados receberão curso de treinamento especializado.

Os interessados deverão se apresentar munidos de documentos e 1 retrato 3 x 4, no horário de 8h15m às 16 horas, na Rua Sacadura Cabral n.º 102 — Entrada pela Rua Coelho e Castro — Depto. de Desenvolvimento de Pessoal. (P

AUXILIAR DE IMPORTAÇÃO

Importante indústria, localizada no Centro, necessita admitir elemento jovem, dinâmico para trabalhar junto à gerência de importação.

EXIGIMOS:

— Bom datilógrafo
— Redação própria
— Bons conhecimentos de importação

OFERECEMOS:

— Ótimo salário
— Bom ambiente de trabalho
— Assistência social extensiva à família
— Ajuda escolar

Cartas anexando curriculum com fotografia 3x4 para a portaria dêste Jornal, sob o n.º P-38 887. (P

A CISPER

PRECISA DE:

INSPETORES DE PEÇAS
MECÂNICOS AJUSTADORES
FRESADORES
DESENHISTAS

OFERECE:

Bons salários, assistência médica, dentária e social, refeições no local a baixo custo.

Os candidatos deverão apresentar-se munidos de Carteira Profissional, Certificado de Reservista e Título de Eleitor na Praça Alberto Monteiro Filho n.º 10 — Jacaré — Serviço de Seleção e Treinamento do Pessoal. (P

A CISPER

PRECISA DE:

ENGENHEIRO MECÂNICO

(recém-formado, para o Departamento de compras)
Informações na Praça Alberto Monteiro Filho, 10 — Jacaré — Serviço de Seleção e Treinamento do Pessoal. (P

A CISPER

PRECISA DE:

ENGENHEIRO MECÂNICO

(recém-formado para o Departamento de Manutenção geral)
Informações na Praça Alberto Monteiro Filho, 10 — Jacaré — Serviço de Seleção e Treinamento do Pessoal. (P

Banco Bozano, Simonsen de Investimento S.A.

ADMITE

MOTORISTA

- Experiência de mais de 5 (cinco) anos.
- Bem educado e de boa apresentação.
- Referências de empregos anteriores.

Apresentar-se na AVENIDA RIO BRANCO N.º 138 — 7.º ANDAR. (P

CONTADOR

Companhia de construção civil em expansão procura UM com grande experiência no ramo.

Respostas com "CURRICULUM" e referências para o número 8 722, na portaria dêste Jornal.

Artes Gráficas Gomes de Souza S/A

ADMITE:

CRONOANALISTA

Admitimos com curso técnico ou equivalente, e experiência comprovada em determinação de tempos padrões, lay-outs e racionalização de métodos de trabalho.

OFERECEMOS:

— Semana de 5 dias
— Restaurante no local de Trabalho
— Assistência médico-odontológica extensiva aos dependentes
— Reembolsável (armazém de gêneros alimentícios com desconto em fôlha)
— Assistência social.

Apresentar-se munido de documentos ao Depto. de Seleção e Treinamento à RUA LUIZ CÂMARA, 535 — Olaria. (P

AUXILIAR DE TESOURARIA

Procuramos pessoa altamente capacitada e atualizada com todos os trabalhos referentes ao setor.

Necessário excelente apresentação, idoneidade e iniciativa. Curso superior e idade até 30 anos.

Oferecemos ótimas possibilidades de progresso, salário de acôrdo com as qualificações e excelentes condições de trabalho.

Propostas em carta do próprio punho, com foto recente para a portaria dêste Jornal, sob o número P-38 793. (P

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO

Conceituada emprêsa no ramo de eletrodomésticos, está ADMITINDO rapazes para trabalhar em suas lojas. Exigimos prática anterior. Seja bom datilógrafo, e que residam em NOVA IGUAÇU, CAXIAS E CENTRO E TENHAM CURSO SECUNDÁRIO.

Os candidatos deverão comparecer na Rua do Rosário, 164 — 2.º andar, das 8h30m às 10 horas, segunda-feira, munidos de documentos. (P

Artes Gráficas Gomes de Souza S/A

ADMITE:

SECRETÁRIA

ESTENO DATILÓGRAFA

Môças com idade até 30 anos, secundário completo (2.º ciclo) boa apresentação e aparência, e bastante experiência nas diversas atribuições da função.

OFERECEMOS:

Semana de 5 dias; Restaurante no local de Trabalho; Assistência médico-Odontológica extensiva aos dependentes; Reembolsável (armazém de gêneros alimentícios com desconto em fôlha); Assistência social.

Apresentar-se munida de documentos ao Depto. de Seleção e Treinamento, à RUA LUIZ CÂMARA, 535 — Olaria. (P

CHEFE DE VENDAS

FIXO E COMISSÕES

Importante emprêsa de âmbito nacional, em fase de dinamização de seus negócios, procura Chefe de Vendas para ocupar o mais alto cargo de sua agência, nesta Capital.

O candidato sôbre ser homem de ótima conduta moral, deverá também possuir temperamento dinâmico, imaginação fértil, ser paciente, habilidoso e estimulante, no trato com seus liderados.

Além de salário fixo, seus ganhos serão também à base de comissões e poderão alcançar elevadíssimos padrões, conforme comprovaremos com dados, na ocasião da entrevista.

Cartas para portaria dêste Jornal sob o número P-38 707.
Sigilo absoluto. (P

ESPECIALISTA EM TREINAMENTO

Procuramos pessoas de excelente nível cultural e profissional para **reorganizar e supervisionar** área de treinamento em grande organização industrial da Guanabara.

Os interessados deverão endereçar cartas com informações, curriculum e pretensões salariais para a portaria dêste Jornal, sob o número P-38 760. (P

RECEBA MESMO SEM PRÁTICA

SALÁRIOS FIXOS EM CARTEIRA

NCr$ 280,00 — NCr$ 230 — NCr$ 180,00

MAIS COMISSÃO

MAIS CONDUÇÃO PRÓPRIA (DE CASA PARA CASA)

30 VAGAS PARA

DEMONSTRADORA EXTERNA — DEMONSTRADORA AUXILIAR — DEMONSTRADORA ACOMPANHANTE

Tratar diàriamente

MODAS VESTIDO BRANCO

RUA VISCONDE DE SANTA ISABEL, 382 — GRAJAÚ

PRECISA-SE DE 8 BALCONISTAS (Môças)

RODASA VEICULOS S.A.

ADMITE:

MECÂNICOS DE VOLKSWAGEN

Com prática comprovada, em **Motores e Câmbio.**

Apresentem-se munidos de Carteira Profissional, Carteira de Saúde e 2 fotografias 3 x 4. Av. Osvaldo Cruz, 95 — das 8 às 12 horas, com o SR. OLIVEIRA. (P

SISTEMAS E MÉTODOS

Grande Companhia Internacional precisa de um Analista de Sistemas e Métodos para chefiar um nôvo departamento em formação no Rio. De preferência, o interessado deverá ter, no mínimo, cinco anos de experiência prática e durante êste tempo tenha chefiado um Departamento de Sistemas e Métodos.

Curriculum vitae dando detalhes da experiência deverá ser endereçado a Arthur Young Clarkson Gordon, Caixa Postal 4 660 — ZC-21, Rio de Janeiro.

SECRETÁRIA

Precisa-se de uma com perfeito conhecimento de estenografia em francês e inglês, com prática comprovada.

Apresentar-se na Avenida Graça Aranha, 182 — 13.º andar — a partir de 9 horas.

SEGURANÇA TOTAL

NCr$ 760,00 MENSALMENTE

Precisamos de 6 elementos de VENDAS com ou sem prática para trabalhar em horário integral.

OFERECEMOS: Tôdas as garantias trabalhistas (Registro em Carteira etc.) curso de adaptação gràtis, excelente ambiente de trabalho, semana de cinco dias, produto de consumo obrigatório e de fácil aceitação.

EXIGIMOS: Idade superior a 21 anos, boa apresentação, desembaraço e ambição sem limites.

Apresentação imediata munidos de CARTEIRA PROFISSIONAL.

Rua Sete de Setembro, 81, Salas 1 003/4 — falar com o Sr. Leite. (P

VENDEDORES (AS)

EDIÇÕES DE OURO, revolucionando o mercado com novos lançamentos e planos de venda inéditos no Brasil, convida VOCÊ a participar de suas equipes de venda. Não precisa EXPERIÊNCIA, nós o ensinaremos.

Solicitamos apenas VONTADE DE PROGREDIR. Ser maior de 18 anos e boa apresentação.

Oferecemos: GARANTIAS TRABALHISTAS; horário LIVRE. Comissões ALTAMENTE compensadoras e prêmios de produção: possibilidades de cargos de chefia.

Apresentar-se à Rua México, 41 — 11.º — S/1107, segunda-feira, das 9 às 12 horas e das 14 às 17 horas.

VENDEDORES (AS)

AMENDOEIRA IMP. E COM. S.A.

REVENDEDORES WILLYS

Ampliando seu quadro de vendedores (as), está admitindo novos elementos para trabalharem com venda dirigida, de preferência maiores de 25 anos.

Oferece ajuda de custo, ótimas comissões e prêmios por produção.

Entrevistas, a partir de 8 horas, segunda-feira, no Departamento de Autos, com o Sr. MOREIRA, na Rua General Polidoro, 316, Botafogo. (P

COM. IND. TUPACIGUARA S.A.
SEDE: TUPACIGUARA (TRIÂNGULO MINEIRO) M.G.

DECLARAÇÃO

(ARROZ CITUSA)

Fones: 30-7642 e 30-0676

CODEC — Comércio de Cereais Ltda., estabelecida na Rua Luiz Ferreira, n.º 95 (Bonsucesso), comunica aos seus clientes e amigos que, nesta data, retiram-se da Sociedade os sócios LUIZ GONZAGA DA CRUZ MAGALHÃES FILHO e HOMERO DE OLIVEIRA MAGALHÃES, devidamente pagos e satisfeitos de todos os seus direitos e haveres, continuando CODEC — Comércio de Cereais Ltda. a operar na representação do ARROZ CITUSA e, esperando continuar a merecer o apoio e a preferência dos seus clientes e amigos.

a) Luiz Gonzaga da Cruz Magalhães Filho — ex-Diretor Superintendente
a) Ademar Batista da Costa — Diretor
a) Umberto de Oliveira Pettersen — Diretor

COMPANHIA SIDERÚRGICA NACIONAL

LIGAÇÃO POR TELEX DOS SEUS ESCRITÓRIOS DE VOLTA REDONDA

A Companhia Siderúrgica Nacional tem o prazer de comunicar a recente ligação de seus escritórios em Volta Redonda, por linha direta, à Central de Telex, Rio, **sob o número 031-580.**

Com esta nova ligação, passa a CSN a dispor dos seguintes números da Rêde Nacional de Telex, para entendimento rápido com seus fornecedores e clientes:

VOLTA REDONDA	031-580
RIO DE JANEIRO	031-146
SÃO PAULO	021-403
BELO HORIZONTE	037-129
PÔRTO ALEGRE	0301-843

(P

EDITAL DE CONCORRÊNCIA

Acha-se na GENERAL ELECTRIC S.A., sita à Rua Miguel Ângelo, 37, bairro de Maria da Graça, Rio de Janeiro, Guanabara, aberta a concorrência para a venda de sucata durante 6 meses dos materiais abaixo:

AÇO SILÍCIO EMBARALHADO
FERRO A VARRER, DE SEGUNDA
LIMALHA DE LATÃO
FIO DE TUNGSTÊNIO, APROX. 4.000 kg.
TUNGSTÊNIO PURO — fios, vergalhões, lingotes, pó.
APARAS DE FIO DE NÍQUEL PURO
APARAS DE FIO DE COBRE PURO
FIOS DE AÇO DE 35 MILS DE DIÂMETRO
SCHEELITA
NITRITO DE SÓDIO
MOLIBIDÊNIO PURO
ESSÊNCIA DE TEREBENTINA
UM MOINHO DE TINTA PARA JARROS DE 2,2 galões.
2 JARROS DE 2,2 GALÕES (PORCELANA)
SACOS DE ANIAGEM FORRADOS COM PAPEL (Tam. médio)
VIDROS EM CACOS
TAMBORES PESADOS, capacidade de 200 lt.
TAMBORES LEVES, capacidade 180 lt.
PAPEL E PAPELÃO (MISTO)
CARTÕES DE HOLLERITH
LATAS DE FLANDRES, capacidade de 20 lt.

Os interessados deverão examinar os materiais acima até às 16 h. do dia 16 de abril de 68. As propostas deverão ser entregues em envelopes lacrados e endereçadas ao Sr. SERGIO ALAYON até às 17 h. do dia 22 de abril de 68. (P

NOTA

Govêrno do Estado do Piauí

DEPARTAMENTO DE ESTRADA DE RODAGEM

CONCORRÊNCIA PÚBLICA PARA FINANCIAMENTO E EXECUÇÃO DE OBRAS RODOVIÁRIAS

O Diretor Geral do Departamento de Estradas de Rodagem do Piauí, torna público, para conhecimento dos interessados, que fará realizar às dez horas do dia vinte e três de maio de mil novecentos e sessenta e oito, na sede daquêle Departamento, à Avenida Frei Serafim, em Teresina, concorrência pública para financiamento e execução de serviços rodoviários constituídos pela implantação básica, incluindo desmatamento, destocamento, terraplenagem, obras de arte correntes e especiais e revestimento primário na extensão de: (416) quatrocentos e dezesseis quilômetros.

A rodovia unirá os municípios de Eliseu Martins, Cristino Castro, Bom Jesus, Redenção do Gurguéia, Monte Alegre, Gilbués, Corrente e Cristalândia, naquele Estado e terá características da classe II (DNER).

Maiores informações poderão ser dadas no Escritório de Representação do Govêrno do Piauí, à Av. Treze de Maio, 37, 1.º andar, Rio — GB.

a) **Carlos Wagner de Lima**
Diretor Geral DERPI

Sociedade de Beneficência Humboldt

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

Convocação

São convidados os Srs. Sócios desta Sociedade a comparecer à Assembléia Geral Ordinária, a se realizar, em primeira convocação, na Sociedade "Germânia", à Rua Real Grandeza n.º 243, nesta cidade, no próximo dia 23 de abril, têrça-feira, às 20 horas, a fim de tomar conhecimento e deliberar sôbre a seguinte ORDEM DO DIA:

1) Relatório, Balanço e Contas da Diretoria Geral e do respectivo Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao ano social, findo em 29 de fevereiro de 1968;
2) Eleição da Diretoria Geral para o período de 3 (três) anos, nos têrmos do art. 7 do Estatuto;
3) Eleição dos Membros do Conselho Fiscal e dos seus Suplentes para o exercício em curso.

Não havendo presença mínima de 30 (trinta) associados, no gôzo dos direitos sociais, realizar-se-á a Assembléia, em segunda reunião, meia-hora após, para resolver com qualquer número.

Rio de Janeiro, 5 de abril de 1968
ERICH OLLENDORFF
Diretor-Presidente

ENSINO — ARTES

COLÉGIOS — CURSOS — PROFESSÔRES

AULAS PINTURA — Por pintora laureada — Tel.: 22-9300.

ASSOCIAÇÃO CRISTÃ FEMININA — Abertas inscrições p/ artigo 99 — Relações Públicas — Etiquêta Social e Piano. Franklin Roosevelt, 84 — 10.º — Tel.: 42-6786.

CABELEIREIRO E MANICURA — Ensina-se por método ultramoderno, única aqui, com modelos livres. Diploma oficial, ins. grátis — R. Uruguai, 265 — Tijuca.

CURSO VEICAM — Poliesterina. T. Manuais — R. Maria Freitas 110 s. 208 — Madureira.

CONFECÇÕES de vestidos aulas individuais de corte e costura em casa e a domicílio — 43-6092.

CURSO PRÁTICO de Corte e Costura, aulas em conj. e indiv. a partir de 12,00 conf. dipl. — Rua Bento Lisboa, 184/306 — Tel. 45-4459.

CURSOS DE DATILOGRAFIA E TAQUIGRAFIA em 60/90 dias. Garantidos todos os horários. A ATA ensinando há 20 anos. Av. R. Branco, 151, s/loja, s/09.

CANTORA credenciada com técnica especializada adquirida no Exterior aceita alunos de canto, empostação de voz falada e dicção. Aulas individuais no Centro da Cidade a partir de 1.º de abril de 1968. Para combinar horário, os interessados devem dirigir-se à Rua Bolívar, 178/501 — Copacabana, às 3as., 4as. e 6as., de 9 às 17 horas.

CURSO — Aluga-se no Méier, à Rua Dias da Cruz, sala equipada, capacidade de 25 alunos, turno da tarde — Tratar: tel. 42-5515 — Dr. Demétrio, das 12 às 18 horas, diàriamente. (X

CURSO DE DANÇAS — Brasileiras — Espanholas Centro Americanas e Típicas em geral. Iniciação ao Teatro para crianças. Informações tel. 26-3420. (B)

ENGLISH THIS WAY METHOD. — Rua Álvaro Alvim, 21, s/ 1310, Ed. Delta. Centro — Cinelândia.

INGLÊS em 3 meses. "Não tenha mêdo de falar". Conversação sem Gramática. Prof. formada nos U.S.A. Tel. 57-2425.

INGLÊS — PORTUGUÊS — Qualquer nível. Inclusive pré-vestibular. Aulas particulares. Av. N. S. Copacabana, 30/406 — LEME.

INGLÊS — Professôra com diploma de Cambridge aceita alunos. Grupos NCr$ 10,00 mensais.

ITALIANO — Aulas particulares. Tel. 27-2436.

INGLÊS — Centro de Cultura Audio-Visual "MARK". — Inscrições abertas diàriamente, vários horários. Rua da Candelária, 80, 1.º andar. Nôvo curso e método.

INGLÊS — Curso de conversação. Método eficiente de conversação, em sua casa ou em pequenas turmas. Prof. experiente. Aulas também aos sábados e domingos. Tels. 33-3359. Prof. Silva.

INGLÊS também em sua casa ou escrit., 10 aula. Se não falar em 3 meses dá-se 3 meses grátis. 37-5009. 22-4143.

INGLÊS NO LEBLON — Professôres americanos. Rua Dias Ferreira 45, ap. 202.

INGLÊS — Professôra leciona a principiantes e adiantados (Gramática e Conversação). NCr$ 16,00 por mês. Tel. 28-9154 — Tijuca.

INGLÊS — Ex-prof. do MCC dá lic. ind. método Dixson, fale e escr. em 40 lic. 7,00 a hora. — 45-9399.

JOVEM RECÉM-CHEGADA DOS ESTADOS UNIDOS, diplomada pela Universidade de Miami, ensina inglês prático e escolar. TATIANA — 26-5600.

JARDIM — Vende-se urgente — Motivo de doença. NCr$ 4 000,00 — Ver das 16,30 às 18 horas — R. Cândido Benício 754 — Jacarepaguá. (X

MATEMÁTICA — Universitária, ensina por hora, curso Ginasial. Telefone 56-6193. Ricardo.

MATEMÁTICA — NCr$ 8,00, acadêmico engenharia leciona domicílio do aluno, ginásio e científico. Tel.: 49-7887. D. Vilma.

MATEMÁTICA — Professora formada pela Faculdade de Filosofia dá aulas particulares para alunos do curso ginasial. Tel.: 47-1398

MATEMÁTICA — Universitário dá aulas particulares (Ginasial). — César — 56-0353.

MATEMÁTICA — Química — Aulas particulares — Preços módicos — Leme — 37-3086.

MATEMÁTICA em Copacabana. — Prof. Assis. Tel. 37-4497.

MATEMÁTICA nível secundário. Aulas particulares a domicílio. Tel. 45-6806. Ricardo.

PROFESSORA acordeão e teoria piano, principiantes — Tel.: 27-3535 — Ipanema — Srt.ª Elizabeth.

PROFESSÔRAS — São precisas para serviço interno de editôra pedagógica — Av. Marechal Floriano, 22 — sob. Horário integral.

PROFESSÔRES — Se você tem alunos, aluga horários em sala montada. Organize a turma e procure-nos. Cursos da AIB — Frei Caneca, 22-3220 ou 58-7604 — Sr. Rodrigues. Não se preocupe. Já somos licenciados. (X)

PROFESSORA alfabetiza, acompanha aluno até e admissão. Vai a casa do aluno. Cosme Velho — Tel.: 25-2913. (X

PROFESSOR DE PORT. c/ prática p/Art. 99 e Inglês p/ conversação preciso. Av. Mons. Félix, 420 — Irajá, c/ Prof. Freitas, depois das 19,00 horas.

PINTURA EM TECIDOS — Aulas NCr$ 10,00 — Lélia — 25-1394.

PRIMÁRIO — Admissão — Alfabetização — Dou aulas individuais. Também vou à casa do aluno — Tel.: 56-3131.

PROFESSOR UNIVERSITÁRIO dá aula particular de Física e Matemática. Tratar pelo tel. 47-5087.

PORTUGUÊS — (Redação e análise). Contabilidade (abertura de escritas, lançamentos e organização de balanços). Ensino rápido, eficiente e prático. Tel. 28-9206.

PROFESSÔRA DE PIANO — Aceita alunos. Tel. 29-7303. Lins.

PRIMÁRIO — Professôra dá aulas particulares a domicílio. Crianças excepcionais ou crianças normais. Preços mínimos. Tel. 36-4892.

PROFESSÔRA — Leciona Curso Primário e Admissão. Telefone: 36-7381 — Copacabana.

PORTUGUÊS — TAQUIGRAFIA — Por correspondência. Curso completo de Português: método claro, objetivo. Taquigrafia em Português e adaptação para Inglês, fácil adquirir prática mesmo durante o curso. Cursos juntos ou separados. Caixa Postal 134 — ZC-07.

PROFESSOR de Correspondência Comercial, Português e Matemática. Admitimos imediatamente p/ escola na Zona Sul. Horário das 18 às 20. Tratar com D. Heni — Av. Copacabana, 690, 6.º andar ou Prof. Otávio, após 17 horas — Av. Presidente Vargas n.º 529 — 18.º andar.

PROFESSOR de Inglês c/registro no MEC, turno noturno, preciso urgente. Curso comercial. Tel. 32-5161.

PRECISA-SE de uma professora primária. Rua Belfort Roxo, 372 ap. 204 — Tratar, 2a.-feira das 10 horas em diante. Sra. Iracema.

PROFESSÔRA particular dá aula para crianças no Primário. D. Rose Mary. Telefones 56-7951 ou 57-5400.

PIANO — Professora diplomada Escola Nacional de Música. Iniciação musical. NCr$ 20,00 mensais. Tel. 57-0363.

PROFESSOR de Português, urgente. Rua Conselheiro Galvão, 740, Turiaçu. Ginásio Leandro Maciel.

RAPAZ bancário ensina a dirigir em Volks. Rápido e eficiente. Apanha-se a domicílio Norte-Sul. Preparam-se documentos. 36-6680.

SALAS DE AULAS — Alugo pela manhã e à tarde, para 25 ou 50 alunos. Local: Maracanã. — Tratar tel. 48-1242, das 18 às 21 horas. (X

SALÃO E ESCOLA DE CABELEIREIRO IDEAL — Seja um (a) prof. eficiente. Curso prático eficiente. Av. Brás de Pina n. 13 — Penha. el. 30-1371.

TAQUIGRAFIA — MARTI, em Português e Inglês, método rápido e eficiente para ingressos em grandes emprêsas. Tel. 47-5255.

Atenção

Órgão — Violão — Acordeon — Piano, .etc

Em pequeno espaço de tempo

Você sairá tocando — Método único para adultos e crianças

VENDAS

MELHOR PREÇO. CONSERTOS EM GERAL
Rua Maxwell, 202. Tel.: 58-8494.

Carreira Militar · Quadro de Oficiais

Aeronáutica — Exército — Marinha

CURSO AVIAÇÃO MILITAR

Especialidades: Aviador, Intendência, Artilharia, Cavalaria, Infantaria, Engenharia, Comunicações, Naval, Armada, Curso Científico e Universitário por conta do GOVÊRNO FEDERAL com vencimentos, alojamento, alimentação, vestuário, estabilidade, promoção, autoridade e futuro.

Basta ter menos de 20 anos e o curso ginasial (1.º ciclo) ou ainda estar cursando.

RUA ACRE, 83 — 5.º ANDAR

Inscrições abertas com o CORONEL CARLOS JORGE.

CURSOS RÁPIDOS

DACTILOGRAFIA	CORRESPONDÊNCIA
SECRETARIADO	RECEPCIONISTA
ESTENOGRAFIA	AUX. ESCRITÓRIO
AUX. CONTABILIDADE	PORTUGUÊS
MATEMÁTICA	INGLÊS

Cursos TÉD com encaminhamento a emprêgo

CENTRO — Av. Pres. Vargas, 529 — 18.º — 23-4376
COPACABANA — Av. Copacabana, 690 — 6.º — 36-6728
TIJUCA — Conde Bonfim, 375 — S/loja — 34-0489
CATETE — Rua do Catete, 216 — S/loja — 25-6745
MÉIER — Dias da Cruz, 185 — S. 223 — 49-5066
MADUREIRA — Maria Freitas, 42 s/loja — Carol — 90-1750
N. IGUAÇU — Av. Nilo Peçanha, 185 — S/loja — 29-09
NITERÓI — B. do Amazonas, 528 — S/loja — 2-7861.

DINÂMICA DO COMÉRCIO INTERNACIONAL BRASILEIRO

elias martins de rocha

APRENDA A OPERAR NO COMÉRCIO EXTERIOR EM 90 DIAS
CURSO POR CORRESPONDÊNCIA EM 49 LIÇÕES,
PORTUGUÊS E INGLÊS NUM SÓ VOLUME,
OBJETIVO — PRÁTICO — ATUAL

DE GRANDE UTILIDADE COMO LIVRO DE REFERÊNCIA:
Imprescindível colaborador, para: Operadores de câmbio, Gerentes de Exportação e Importação, Gerentes de câmbio, Corretores de seguros, Contabilistas, Economistas, Advogados, Emprêsas de transportes, Consulados, Estudantes, etc.
Este curso é apresentado em elegante encadernação preta, plástica, com fôlhas sôltas, a fim de facilitar futuras substituições, podendo ser atualizado mediante assinatura.
49 lições distribuídas em VI Capítulos.

ÍNDICE GERAL DO LIVRO:

1. Princípios; 2. Câmbio, Mercados de câmbio; 3. Divisas; 4. Área das moedas; 5. Moedas-conversíveis; 6. Moedas-inconversíveis; 7. Moedas-convênio; 8. Arbitragem das moedas; 9. Paridade das moedas (CROSS-RATE); 10. Repasse; 11. Cobertura; 12. Letra de câmbio; 13. Taxas de câmbio; 14. Contrato de câmbio; 15. Roteiro das exportações; 16. Roteiro das importações; 17. Roteiro da entrada de capital estrangeiro; 18. Roteiro do retôrno de capital estrangeiro; 19. Entrada de empréstimo pelas Instruções 63, 64 e 289 — Lei 4.131; 20. Pagamento de assistência técnica; 22. Carta de crédito documentária; 23. Fatura comercial; 24. Fatura consular; 25. Conhecimento de embarque; 26. Seguro de transporte; 27. Documentos de embarque negociáveis; 28. Documentos de embarque não negociáveis; 29. Financiamento à exportação; 30. Financiamento à importação; 31. Vendas ao exterior sem carta de crédito e o risco do exportador; 32. Serviço de proteção ao crédito no Comércio Internacional; 33. Seguro de crédito à exportação.
As restantes lições se referem às funções dos auxiliares do comércio internacional, a saber: 34. Banco comercial; 35. Emprêsas de transporte; 36. Companhias de seguros; 37. Comissárias de transporte; 38. Agentes de vistoria; 39. Agentes de exportação e importação; 40. Corretor de câmbio; 41. Corretor de mercadoria; 42. Corretor de navio; 43. Corretor de seguros; 44. Despachante aduaneiro; 45. Armazéns gerais; 46. Câmaras de Comércio; 47. Consulados; 48. G.A.T.T.; 49. Fundo Monetário Internacional.

MAIORES INFORMAÇÕES E INSCRIÇÃO:
DINÂMICA DO COMÉRCIO INTERNACIONAL BRASILEIRO
Caixa Postal 87 — ZC/00 — RIO (GB) BRASIL

ou diretamente ao representante:
Rua Buenos Aires, 17 — 5.º, s. 53 — tel.: 31-3191
RIO DE JANEIRO (GB) BRASIL

Curso completo: NCr$ 240,00
Facilitado em 4 pagamentos.

Aprenda limpeza de pele e massagens

Fazemos tratamentos de massagens estética e terapêutica, eliminação de celulite, gorduras da barriga, cravos, espinhas, por massagistas profissionais competentes. Tel. 36-2296, Professôra Yolanda.

GINASIAL EM 1 ANO
Artigo 99
DIURNO OU NOTURNO
CURSO CAMPOS QUEIROZ
Rua Ministro Viveiros de Castro, 51 - 3.º and.
Lido - Pôsto 2 - COPACABANA

GANHE DINHEIRO!

APRENDA RÁDIO E TELEVISÃO
ELECTRA

A maior Escola de Rádio e Televisão em laboratório. Fundada em 1939. Matrículas abertas.

CENTRO — Av. Rio Branco, 37 — 2.º andar — 23-3133.
MÉIER — Rua Dias da Cruz n. 69 — 3.º andar.
PENHA — Rua Plínio de Oliveira n. 13. — 1.º andar. (P

25,00 MENSAIS (NÃO HÁ JÓIA) 3 AULAS SEMANAIS

INGLÊS em 6 meses!

As aulas (no Centro) são auxiliadas por moderno sistema audiovisual, com projeções de slides e gravações de professôres americanos.
TURMAS PARA PRINCIPIANTES A 8 e 9-4-68
Com 6 meses você FALA INGLÊS
Com 2 anos terá o certificado de professor
MÉTODO DIRETO — CONVERSAÇÃO
Tôdas as turmas têm 2 professôres, um para exercícios de Gramática e outro para Conversação
Também ministramos aulas em seu escritório ou domicílio
TEMOS TURMAS EM TODOS OS NÍVEIS
Turmas especiais para crianças
ASSISTA A ALGUMAS AULAS, SEM COMPROMISSO
Aceitamos grupos de 2, 5 ou 10 alunos (curso próprio para viagens) com mensalidades prèviamente combinadas
TELEFONES: 57-3660 e 56-8836
CENTRO: Av. Presidente Vargas, 529 — 19.º andar
COPACABANA: Av. Copacabana, 709 — 10.º andar
TIJUCA: Rua Conselheiro Zenha, 61
MÉIER: Rua Frederico Méier, 12 — S/603.
I.B.C.M. HORÁRIO: DAS 7 AS 23 HORAS I.B.C.M.

ZEMOS NO BRASIL EM 10 AULAS — 47-9904 — Cx. Postal 5485.

VIOLÃO, GUITARRA — Música jovem. Método prático e moderno do Prof. Moreira. Apenas c/ hora marcada. Estacionamento próprio. Tel. 29-2759. (X

Curso Stockler

JARDIM E PRÉ-PRIMÁRIO

Poucas vagas. — Condução. Gen. Rabelo, 57 — Jóquei (entre Gávea e Leblon). 27-0497.

Contabilidade (Geral e aplicada)

Ensino rápido, eficiente e prático de abertura de escritas, classificação de contas, lançamentos e organização de balanços. Aulas individuais e em grupos. Tel. 23-9206.

Datilografia NCr$ 8,00

Por mês. Método FACIT mais rápido e eficiente do Brasil. Não paga taxa. Confere-se diploma oficial. Praça Tiradentes, 85 — 1.º and. — Tel. 42-6673.

Taquigrafia

Aprendizado em qualquer dia e hora e treinamento para qualquer método, nas velocidades de 20 a 140 p.p.m.
PORTUGUÊS — Turmas pela manhã, à tarde e à noite.
DACTILOGRAFIA — Método "CTB"
INGLÊS — Aulas das 19 às 21 hs. (turma especial)

CENTRO TAQUIGRÁFICO BRASILEIRO

Pça. Floriano, 55 — 12.º — (Cinelândia) — Tels. 52-2972 — 52-0618.

Vestibular de Direito

Prof. G. L. Campos, formado pela Fac. de Fil. Ciências e Letras da PUC de S. Paulo, Prof. da Fac. de Fil. da Univ. Gama Filho e Prof. Maurílio, formado pela Fac. de Fil. Ciências e Letras de Ijuí — R.S.. Curso especializado — Facilidade de interpretação — Máximo aproveitamento — Matrículas abertas na ESCOLA TÉCNICA DE PROPAGANDA E COMÉRCIO — Rua Riachuelo, 333, 3.º and. Tel. 52-9203 — Matrículas: Av. Rio Branco, 156, grupo 1613 — Tel. 52-7825 (Edif. Av. Central) — Abertas pela manhã e tarde.

LIVROS — ARTES — COLEÇÕES

CARTILHA — LER A JATO — Processos: Alfabetização em 15 horas — Livraria Francisco Alves — R. Ouvidor, 166, Rio.

INSTRUMENTOS MUSICAIS

DIVERSOS

OPORTUNIDADES — NEGÓCIOS

DINHEIRO — HIPOT. — CAUTELAS

CAPITALISTAS — Praça da Bandeira. Preciso NCr$ 20 000,00. Bons juros no ato, garantia no valor NCr$ 45 000. Dona Jandira. Rua Gonçalves Dias, 89 sl 407. Tels. 42-4399.

"CAPITALISTAS TODOS SÃO" — Quantias grandes, pequenas, não devem ficar paradas, movimentadas com segurança podem render tranquilamente pois, são aplicações principais de garantias reais, hipoteca, retrovenda, loja, apt., casas, edifícios, outras operações p/ industria-comercio. H. Silva, — Rua Gonçalves Dias, 89 sl 405. Tels. 52-3866 e 52-3840 — CRECI 645.

COMPRO promissorias ou recibos vinculados à venda de imoveis na GB. Solução rapida. Av. Rio Branco 183, s| 501. Passos.

CAUTELAS — Vende-se 2 de colares de perolas de 3 fios fecho com brilhante está penhorado por 400,00. Vendo as 2 cautelas por 300,00, vale muito mais — Telefone 37-5202 — Sr. Araujo.

DINHEIRO — 1, 3, 5, 10, 30, 50 mil NCr$. Emprestimos sob hipoteca, retrovenda lojas, apt. casas. LEBLON — M. HERMES. Tragam docts. Operações rapidas. H. Silva. Rua Gonçalves Dias, 89 sl 405. Tels. 52-3866 e 52-3840 — CRECI 648.

DINHEIRO — Sobre duplicatas aceitas, promissorias vinculadas e escritura de imoveis (GB) etc. — Acima 3 000,00 em 10 meses. Tel. 45-4402.

FINANCIAMENTO de automóveis novos e usados, geladeiras, televisão, moveis de quarto e sala pelo Crédito Direto ao Consumidor em 18 meses Avenida Rio Branco n.º 37, sala 912.

LETRAS DE CAMBIO — Fazemos descontos. Tragam titulos. Dona Jandira. Rua Gonçalves Dias, 89 sl 407. Tel. 42-4399 e 52-3840.

LETRAS VINCULADAS a compra venda de imoveis. Fazemos desconto. D. Jandira. R. Gonç. Dias, 89 sl 407. Tels. 42-4399 | 52-3840.

NEGOCIANTE com 3 lojas, precisa de 5 000,00 para 90 dias. Devolvo 6 000,00 dá garantia. Telefone 52-0677 horario comercial.

RETROVENDA — Empresta de 5 a 8 milhões. Tel. [illegible]

TELEFONES

A VISTA OU A PRAZO — Temos em nosso poder para instalação imediata e pagamento somente depois de instalado em sua casa e em seu nome as linhas 52, 31, 58, 26, 48, 29, 30, 57, 45, 23 e 47. A vista desde 1 500, a prazo a partir de 200,00 mensais. México, 41 Gr. 1404. Telefone 22-9270.

ATENÇÃO — Se você quer vender seu telefone, nós lhe pagaremos em dinheiro, o justo valor, não dependemos de compradores, basta trazer a última conta, cart. Ident. e receber. México 41. Gr. 1404. Fone. 22-9270.

CETEL — Compro totalmente pago ou não. Qualquer estação, hoje 93-0046 a/ hora.

CETEL — Compro 1 400 e 1 200 Res. a/ estação 2.ª/6.ª. Sr. Pârto — 43-5933.

COMPRO telefone linha 43 — Negócio direto. Tel. 27-3933.

CETEL — Compro urgente 90, 91, 92, 96 e outras — 43-5933 — Marlene.

COMPRO TELEFONES — Serve qualquer linha. Pago na hora, os melhores preços da praça. Conhecê-nos. 43-9086 e 34-0782 — Crabel.

EXTENSÃO de telefone 25 — 45 — Procura-se assinante disposto a alugar. Tel. 46-2269, de 9 às 12 hs. — Dr. Otto.

TELEFONE 38 ou casa de campo. Vende-se ou troca-se por taxi 66 ou 67. Rua Sarandi 14 ap. 101.

TROCA-SE telefone 56 (Copacabana) por 27 ou 47 — Telefone 56-0647.

TELEFONE — Troca-se linha 56 por linha 30, tratar com o proprietário, não aceito intermediário. Mais esclarecimentos com o Sr. Gerson telefone 22-6073.

TROCA-SE um telefone estação 37 por um 58 ou 36. Rua Fonseca Teles, 199, loja.

TELEFONE — Moça sozinha deseja transacionar moradia com telefone. Estação 46. Tratar telefone 27-8852.

TELEFONE — Compro as seguintes linhas: 23|43 — 30 — 28|48 — 34|54 — 29|49 — Manivela e outras — 43-5933 — Marlene.

TELEFONE — Vendo 29 — Dr. Edmundo. — 30-4548.

TELEFONE? Só a operação direta garante preço justo, segurança e honestidade. Oriento o dou o interessado. Sr. Wilson, telefone 26-2616.

VENDO — Linha 56 por 2 000. Tratar c| Sr. Santos — 43-5933.

VENDE-SE telefone comercial CTB Inscrição de 1954 — Confirmada linhas 30-38). Tratar pelo telefone 38-4455 (de 10 às 14 hs.) Dr. João.

TÍTULOS — SOCIEDADES

HOTEL INTERNACIONAL DO GALEÃO — Vendo 2 cotas quitadas — Urgente. NCr$ 300,00 cada — Tel. 54-4676 — Sr. Artur.

IATE CLUBE — J. Guanabara — Vende-se título. Melhor oferta. — Tel. 45-0528.

ÓTIMO negócio — Precisa-se sócio sapateiro para casa de couro com peq. entrada — Praia de Botafogo, 484 — Boxe 3 — Tel.: 46-3029.

PRECISA-SE de um sócio para uma fábrica de calçados. Tratar à Rua Ana Neri, 49 — Largo do Pedregulho — São Cristovão, Local da fábrica.

PRODUTOR DE CINEMA em início de produção aceita pequenos investimentos com retôrno da aplicação vinculado ao lançamento e participação perpetua de lucros. Distr. Internacional. Infs. Com Sr. Larry — 36-0323.

QUER VENDER SEU TELEFONE? Compro qualquer linha, pago na hora os melhores preços. Tratar 43-9086 e 34-0782 — Crabel.

SOCIO — Boutique fem. bem instalada. Mot. viagem. Vendo m| parte à Av. Copacabana, 613, sobreloja 206. Tratar Gibson, Seg.-feira.

SOCIO — Tenho loja c| telefone, esquina Largo do Machado. Preciso sócio para qualquer ramo. Tel. 25-4531 — Sr. José.

SOCIO — Preciso com 10 000,00 para firma organizada com negócio de casas de cômodos, bom lucro mensal, podendo aumentar com novas casas. Retirada, trabalhando 1 000,00, sem trabalhar 700,00. Inf. 52-1557. Freire.

SOCIO — Preciso para firma Industrial. Tenho local e material necessário. Não precisa grande capital. Negócio com capacidade de lucro até 100%. — Telefone 34-1176.

SOCIO OU SOCIA — Escritório contábil em franco progresso, apesar de nôvo, admite com algumas escritas ou capital, cartas propostas para a Portaria dêste Jornal sob n.º 009 154.

SOCIO — Precisa-se de um com pequeno capital para negocio rendoso e relativamente com pouco trabalho. Cartas para 164870, na portaria deste Jornal.

TENHO galpão 350 m2, fôrça, tel., entr. para carro. Aceito sociedade em bom negocio de deposito ou distribuição. Telefone 52-3862 — Sr. Erci.

VENDO dois titulos patrimoniais do Flamengo. Aceito ofertas. Rua Flack, 96, apto. 103 — Riachuelo.

VENDO título quitado Hotel Internacional do Galeão. Favor telefonar p| Dr. Beatriz. Tel. 45-4407.

OPORTUNIDADES DIV.

APARELHO DE ULTRA VIOLETA — Vende-se suiço Belmag modêlo consultório. Tratar com Costa. Tels.: 30-4400 e 30-5938.

BATEDEIRA p| sorvete "Carpigiani" — Vende-se com garantia. Av. Marechal Floriano, 176, s| 38.

BALCÕES com portas correr, madeira de lei, 4 m. e 8 m., ótima ocasião. Mudança — 52-3110.

CARRINHO bebê — Vendo estrangeiro c. duas peças. Telefone: 27-4044. Rua Francisco Otaviano, 286-301. (X

CABELEIREIROS, secadores, bancadas, mesa p| manicura tudo p| seu seu salão. Monte seu salão em 8 dias. Av. Ministro Edgar Romero, 656 — Madureira.

INDÚSTRIA DO SUL — Com filial na Guanabara, fabricante de fogões e lavadoras, precisa de firma especializada em assistência técnica, para Praça de Belo Horizonte, a mesma deverá ser estabelecida na referida praça. Escrever para RECOL-SUL — Rua Leandro Martins, 22 — Gr. 406 — Rio, GB.

INSTALAÇÕES — Boutique — Vendemos barato — Vitrinas, armações, balcão etc., tudo em fórmica. R. Rischuelo, 333, loja C. — Urgente.

LETREIROS LUMINOSOS — Acrílico Plástico, Gás Neon, Luz Fluorescente, Luminária, Tabela Preços, letras avulsas, todo tamanho, côr e tipos, boxe, banheiro. Fábrica. Tel.: 29-3512.

SALÃO DE CABELEIREIROS — Vendo uma montagem completa, ótima oportunidade. Ver na Avenida Copacabana, 360, ap. 815 — Domingo e Segunda.

SURDEZ — Vende-se aparelho sem uso, NCr 150,00 — Telefone: 58-8450.

SOFA-CAMA, viveiros e gaiolas para pássaros, arames farpados, balcões com vitrines, armações de madeiras, galpões com chapa de alumínio. Liquidação total para entrega das chaves. Rua Conselheiro Jobim, 18.

SURF — Vende-se prancha americana em ótimo estado. NCr$ 320 — Na Rua J. Carlos, 151, tel. 46-8304, com Luis. (X

VENDE-SE um balcão frigorífico em perfeito estado com motor. Boa ocasião. Rua Maria Calmon 171-B — Méier.

VENDE-SE — Um balcão frigorífico 2,80 com motor. Vendo barato. Praça Mauá, 7, Ed. A Noite — José.

Representantes

Indústria de Material Elétrico com grande clientela local, em fase de expansão, fabricante de artigos de grande consumo em residências, prédios em construção, etc., procura hábil representante para esta cidade e vizinhas, para dar melhor assistência aos seus clientes de grande atacado e lojas. Boa remuneração.

Enviar Curriculum Vitae, referências e uma fotografia para ELETROPLASTICO JOMARNA LTDA., R. Cons. Ramalho, 217 — São Paulo. (P

Sócio — Firma náutica

Firma náutica com grandes conhecimentos do ramo, tendo linha completa de barcos, ferragens e distribuição de uma nova linha de motores de popa e centro. Procura sócio para montar filial no Rio de Janeiro, de preferência pessoa que conheça o ramo.

Cartas para Caixa Postal n.º 447 — São Paulo — Capital. (P

SINAL DE ADVERTÊNCIA ROTATIVO (Pisca-Pisca)

Para portas de entrada e saída de oficinas, depósitos, garagens, etc.

Vendas exclusivas: **A. D'ANGELO**
43-8038 - L. S. Francisco, 26, 1221

(Art. 29 do Nôvo Código de Trânsito)

Tiro ao alvo

Vende-se, urgente, pela melhor oferta, por motivo de mudança de negócio, um stand completo de tiro ao alvo, com 5 espingardas a gás, alvo móvel, manômetro etc., todo o material em perfeito estado e com pouquíssimo uso. Ver hoje à Rua MAXWELL, n. 75, próx. Pereira Nunes — Vila Isabel.

UM BOM ANÚNCIO TEM QUE SER BEM ESCRITO

A primeira palavra do seu anúncio classificado é muito importante. É até impressa em maiúsculas, chamando logo a atenção dos interessados para a sua mensagem. Aconselhamos a escrever primeiro:

O bairro
nos anúncios de imóveis

A profissão
nos anúncios de emprêgo

A marca e o ano
nos anúncios de veículos

O objeto
nos anúncios de utilidades domésticas.

CLASSIFICADOS DO JORNAL DO BRASIL

MÁQUINAS — MATERIAIS

MÁQUINAS INDUSTR.

ALAMBIQUE DE COBRE — Vendo 3 tachos, duas serpentinas, ótimo estado. Rua Leopoldina Rêgo n.º 705-F — Olaria.

ATENÇÃO — MAQUINAS SINGER PARA MALHARIA E CONFECÇÕES — Temos de casear, chuleat, 5 fios, pregar botões, overlock, refilar e todos os tipos de máquinas industriais. Temos qualquer tipos de aparelhos. Representantes exclusivos das máquinas de passar Sunlite, plenchas, botões, cortar viés, virar colarinhos, etc. Vendas à vista e a prazo. Dom André Cavalcanti, 12-C. — Tel.: 32-9237.

BALANÇA — Para cortar frios, usado, vendo. Rua Amparo, 45

BETONEIRA DE 350 litros — guincho de 7,5 H.P. — Caçamba, cabo, roldanas — Vende-se na obra da Rua Aristides Espinola n.º 56 — Leblon, com Sr. Helena.

BOMBA DE PALHETAS c/ motor elétrico de 1/2 H.P. para lavar automóvel etc. c/ bico de lavagem vende-se por NCr$ 175,00 sem uso. Ver Rua Real Grandeza n.º 193 ap. 603. Tel. 26-4679.

COMPRESSOR p/pintura, ar direto, 2 pistões com pistola nova ainda sem uso, vendo barato. R. Maxwell, 15 C-9, Maracanã.

COPPO — Vende-se uma seminova. Ver e tratar Rua Vileta, 19 — Caxias.

COMPRESSORES de ar direto portáteis e com tanque até 5 HP, pistolas para pintura e peças. — Casa dos compressores. — Rua Beneditinos, 21, 1.º andar. — Centro. — Tels. 23-5274 e 43-3650.

COMPRA-SE equipamentos para solda de oxigênio. Tel. 22-9193 com Dona Helena.

COMPRESSOR ATLAS-DIESEL, com acessórios, caminhão Ford, direito ao uso do telefone 49-5107, conjunto Decauville p| transporte de estacas, martelo de bater estacas, talha, ponte rolante, serra circular, máquina cortar ferro, vibrador, betoneira, guincho, máquina soldar, bombas Gould e Hero, traçador elétrico e tudo o mais pertencente à firma, em dissolução, "Engenharia e Construções Scott Ltda.", será vendido em leilão judicial pelo Leiloeiro Paulo Brame, segunda-feira, 15 de abril de 1968, às 16,00 horas, na Estrada Velha da Pavuna, 1619, em Inhaúma. Mais inf. na Travessa do Paço, 14, 1.º — Tel. 31-0228.

CALDEIRA — 90 kg vapor/hora e duas tinas de aço inoxidável. Vendo pela melhor oferta à vista ou aceito Kombi. Tratar à Rua Piauí, 278, c-4. — Todos os Santos.

DESBOBINADEIRA — Vende-se, em bom estado, até 1|8" de espessura e 1,26 m de largura, c/ motor de 5 cavalos. Tratar na Rua Corunã, 677. Pda. Lucas ou tel. 43-9621. Sr. Goulart.

GERADOR — Vende-se ou troca-se por Jipe capacidade 10KWA. Francês, baixa rotação, a óleo. Ver Rua Ipiranga, 65 — Tratar tel. 43-9404 — Sr. Silvio.

GRUPOS GERADORES PERKINS de 25 a 60 KVA, financiados em 24 meses. TRANSMET S.A. — Rua da Carioca, 32, 6.º andar. Telefone 42-6411.

GRUPO GERADOR MWM 12.5 KVA — Vendo. Pouco uso. Ver R. Acaú, 2 — Mal. Hermes — 90-0104.

GRUPO GERADOR — Vende-se em perfeito estado de conservação, motor 30 H.P., gerador 15 KWA, a óleo. Ver na Rua Bragança, 156 — Jardim Laranjeiras. Próximo a Caxias — Nova Iguaçu.

GRUPO GERADOR americano — 2 KVA 110 V. nôvo 0 hora importado EE.UU. ainda na embalagem. Briggs Straton. Acende 20 lampadas, TV, geladeira, bomba. Oportunidade única. Apenas NCr$ 1 570,00. Não financio. — Telefone 49-4344.

GUINCHO — Vende-se em bom estado, com motor, tamanho médio. R. Valparaiso, 97, c| Ismail.

GRUPO GERADOR 40 KVA. — Vende-se estado de novo, preço de ocasião. Ver e tratar Rua Roberto Silva 145 — Dr. Rubens — Tel. 30-8330.

IMPRESSORA Preto Ofício c/pedal e elétrica — Guilhotina de Alavanca, 0,82. Rua Goiás, 618 — D. úteis.

IMPRESSORA OFF-SET, uma duplo ofício e duas ofício. Em estado de novas. Garantia. Rua da Lapa, 120 s/402. Tel. 42-7159.

LINOTIPO — Vende-se modêlo 8, n.º 51937, para 3 magazines, c/ 4 fontes e alimentador em ótimo estado. Ver R. Barão de S. Félix, 182, e tratar 27-1511 — Gustavo.

LIVROS — Maquinas de costurar Martini e Brehmen. Impecáveis — Facilita-se. R. Goiás, 618 — D/ úteis.

MÁQUINAS GRÁFICAS — Vendo uma gravadora para clichê, tipo pantógrafo, uma serra circular de precisão para clichê ou outros metais, uma máquina de furar tipo especial para gráficas, um reservatório para ácido, com mexedor elétrico. Rua Leopoldina Rêgo n.º 705 — Olaria.

MAQUINAS p| sapateiro (vende-se) uma máquina 31|15; uma máquina 133-K10; uma máquina Fortuna p| chanfrar couro; uma máquina Progresso p| chanfrar couro; uma máquina p|bolsa; uma máquina de conserto p| sapateiro. Rua Barão de São Félix, 94 — Loja 7.

MAQUINAS — Compro extrusoras e injetoras plásticos. Tel.: 47-1080.

MAQUINAS vendo desengrossô, nôvo Raiman mesa 050. Ver na Rua Gal. Toledo, 590-fundos, Engenho Nôvo com Manolo.

MAQUINAS de costuras industriais Overloc, 2 agulhas 5 linhas. Yamato Overloc 2 agulhas. Costuras retas Brother, Yakumo. Kuki. 4 agulhas para fazer elástico. Refilar Adler. Vendas à vista e a prazo. Semente Rodrigues. Rua Carlos de Carvalho, 34 sl. 108. Tel.: 32-9475.

MAQUINAS de cortar tecidos elásticos e estofamentos marca Malmin. Facas circulares nos tamanhos de 2½", 4", 5¼", 6", 7". Facas verticais nos tamanhos de 5", 6", 8", 9". Pronta entrega. Acessórios em geral genuínos. Rua Carlos de Carvalho, 34 sl 108. Tel.: 32-9475.

MOTORES ELÉTRICOS vendas ... Tel.: 42-4483 e 30-0383.

MAQUINA UNDERWOOD ocasião vendo moderna de mesa ... nova. NCr$ 270,00 — 58-2937.

MAQUINA — Vende-se uma de pesponto 18 x 2 costurando 100% — Vendo barato. Ver Rua Gustavo de Andrade 231 — Irajá.

MAQUINAS — Vendo 14 instrumentos com 2 motores e uns calibradores, uma máquina de furar 3/ K 15, um escareador c/ motor, atendo hoje até 10 h. Rua Conde Aurelenço 870 — Penha.

MAQUINA DE ESCREVER Underwood. Semi-portátil. Vende-se. — NCr$ 200,00 — bom — está em boas condições — trabalhando. — Tel. 58-2192 — Rosário.

MOTOR ELETRICO 10 HP, trifásico, nôvo, sem uso, para desocupar lugar. NCr$ 500,00. Rua João Silva, 240 — Ramos.

MAQUINAS de Impressão automáticas, formato 33x48 e 38x56. Vendem-se na Rua Licínio Cardoso, 47 — Tel. 34-1056.

MALHARIA — Máquina retilínea Dubied n.º 10 de 70 cm. Estado de novo. NCr$ 1.300. Av. Paulo de Frontin, 638 — 2a.-feira.

MAQUINA de cortar BREMENSE, 70 de bôca. Vende-se com NCr$ 1.000,00 de entrada e 10 prestações de NCr$ 200,00, mensais. Av. Mem de Sá n.º 272.

MAQUINAS — 1 Viradeira Harlo p| chapa 2m (usada), 1 Tôrno Invicta IC-400, 1,5 m, 2 Rosqueadeiras automáticas p| porcas. Inf. Tel.: 32-7804.

MAQUINAS SOLDA ELETRICA — Faça rigoroso exame interno (isolamento e diâmetro do fio) desde NCr$ 65,00. Fabricamos solda a ponto — 5 anos garantia. R. José de Queirós, 195 — Bento Ribeiro — GB e Rua Major Pardal Júnior, 64 — Fonseca — Niterói.

MIMEÓGRAFOS — Diversos modelos. Novos e recondicionados, com garantia. Rua da Lapa, 120, sala 402. Tel. 42-7159.

MAQUINAS GRÁFICAS — Vende-se uma Linotipo e uma impressora FRANKENTAL 2-A, 2 cores, frente e costa. Aceita-se a melhor oferta. Outros equipamentos gráficos e 2 máquinas fotográficas formato 58 x 60. Tratar à Rua 7 de Março, 320 — Bonsucesso — Av. Brasil, perto da Ponte da Ilha.

MAQUINA soldar sacos plásticos — Vendo 120 mil, com garantia — Facilito. Tel. 34-8454.

MAQUINA KATU duplo-ofício, em bom estado, vende-se para desocupar lugar, pela melhor oferta. Ver e tratar na Rua Camerino, 104.

MAQUINAS — Vdo. 1 máq. 2 agulhas, 1 máq. pto. invisível e 1 cortar disco 5 pol. — R. Dr. Manoel Cotrim, 378, c| C. Sampaio.

MAQUINAS p/ calçados usados. Vende-se balance, rachar, chanfrar, 7 instrumentos, pantografo e miudezas — Rua Otavio Braga, 1 484 — Nilópolis.

MAQUINAS — Compra-se guilhotina papel 86 a impressora ofício de cilindro. Recados: telefone 46-1432 — AMENDOLA.

MAQUINAS TERRAPLENAGEM — Vendemos e alugamos soldas, tratores, escavadeiras, guindastes, compressores, geradores e tôdas as demais máquinas e equip. do ramo — Rua Sacadura Cabral, 230 — Tel.: 23-5251.

MAQUINAS — Motores — Grande liquidação motores Diesel, gas. e elétricos, grupos geradores, etc. solda gás, dínamos solda, transformadores, compressor 105 pés, guindaste p| caminhões, macacos, talhas, chaves elétricas, etc., etc. — Rua Sacadura Cabral, 230 — Tel.: 23-5251.

MODELADORA, Cilindro, Moinho de Rosca, Divisora e Amassadeira, para padaria. A prazo diretamente da Fábrica Hamilton. Rua General Caldwell, 217 — 32-3156.

MOTORES NOVOS. "GE" 10 — 20 — 30 — 40 — 74HP. Arno 20 — 10 — 25HP, e outros. J. Paulo 27-2083 ou 52-5061.

MOINHO para moer café. Vende-se de 1/3 a 1 HP. Rua General Caldwell, n. 217 — 32-3156, facilita-se.

MOTORES elétricos monofásicos e trifásicos até 15 HP, os melhores preços da praça. Rua Marquês de Pombal, 171 loja C — Tel.: 52-4351.

MAQUINA solda eletrica para trabalhos pesados e continuos, dois anos de garantia, 200, 300, 400 e 600 ap. fôrça e luz, a partir de 65 000, Rua Gervasio Ferreira, 7, Antiga Rua 18 — IAPC, trais.

MAQUINA DE MONTAR CALÇADOS — Compra-se Rua Honório n.º 1 244 — Cachambi.

NUMERADORES DOS GRANDES — Vendo 14 — NCr$ 400,00. Telefone 49-1842 — Sr. Romeu.

OFF-SET ARRIS, impecável. F. to 0,55 x 5,50. Facilito Rua Goiás, 618 — D/úteis.

OFF-SET FRANKENTAL (2 côres) F. to — 1,20 x 0,80. Facilito. Rua Goiás, 618 — D. úteis.

FLAINA LIMADORA, vende-se, Sanch. Blaines, 300 mim curso, usada, perfeito estado. R. Dr. Otávio, 2-A, Prç. Botafogo, Inhaúma.

PONTE ROLANTE — Vende-se 2 com lance 19 metros e 14 metros automática, todos movimentos elétricos para 10 toneladas e 5 toneladas. Ver Joaquim Palhares, 222, Estácio. (X

POLAR — Vende-se guilhotina tipográfica, c/ 112 cm de bôca, automática. Rua Camerino n. 162. Tel. 43-1101.

RETIFICA e outras máquinas usadas. Vendemos: retifica linear, facas plainas Brook, automática, c/ movimento hidráulico, separador magnético, balanceador de rotor, bombas vácuo, talha rolante c/ 2 motores elétricos, freza, 25 HP, máquina de encadernar bobina, prensas excêntricas 20 HP, ponteadeira Roger, 42 motores de refresqueiras, esmeris de bancada, mexedor de esmalte 5 HP, gerador de gás acetileno, máquina de enrolar induzido 25 HP, máquina moldar a vácuo, 180 m. de tubo de aço de 12 mm. Êsses podem ser vistos na Estrada dos Bandeirantes, 93. Jacarepaguá. Tel. 22-7276.

PLAINA DE ARRASTO de 1,60 de curso, plaina limadora de 350, tôrno M.V.N. de 1 500 de mamilmor. Vendo, troco e facilito. — Rua Bonfim, 220 — Sr. Fogaça.

PÁ CARREGADEIRA — John Deere, mod. 4010, de 1 1/2 t. c. Tratar Tel. 52-9458, Fernando.

SINGER INDUSTRIAL — Vendo Torpedo, Chulear, Casear, Pregar botão, Cortar, etc. Novas e usadas. Rua Frei Caneca, 194 — Tel.: 32-5397.

SERRALHEIRO: Vendo Viradeira, transf., furadeira e esmeris Banc., Tesoura, forja. Tratar Rua Tapajós 101 — Saco, Niterói. 26-958.

SERRA CIRCULAR, desempeno, tupia, furadeira, lixadeira numa só maquina e motor de luz. — Vendas diretas da fábrica Rua Paranapanema, 694 — Olaria — Fone 30-2804 — Olaria Rio.

SERRA horizontal de fita Oldo nova, p| ferro, vendo melhor oferta. Rua Cintra 254 — Penha.

TESOURÃO cortar chapas, moedor, batedor e misturador tintas, moinho de rolos 0,60x0,30 esfriado água 52-3110 — 52-0009.

TIPOGRAFIA — Vendo 6 numeradores, 1 estante, 20 gavetas nova e 8 fontes tipos. Rua Teodoro da Silva 237, Cláudio.

TORNO MECANICO tamanho 60 cm. Vende-se por NCr$ 2.000,00. Tratar amanhã a partir das 8 horas. Rua Souza Barros, 285-B — Engenho Nôvo.

TRANSFORMADOR 45 KVA 6|13,7 Kv tipo Light, nôvo. — Telefone 43-6871. Vendo, bom preço.

TIPOGRAFIA — Vende-se guilhotina 70 cm, e impressora VICTORIA, funcionando em bom estado. Ver 2a.-feira. Rua São Francisco Xavier, 357-D — fundos.

TRAÇADOR para madeiras marca Invicta motor 3 HP, pouco uso, ocasião — 52-3110 — 52-0009.

TORNO 60cm, caixa Norton, nôvo. Vendo, Rua Engenheiro Lafaiete Stockler, 424 — 101 — Vila da Penha.

TRANSFORMADORES — Vendo 1 de 200 KVA e 2 de 100 KVA, ótimo estado. Rua Leopoldina Rêgo n.º 705-F — Olaria.

VENDE-SE batedeira de manteiga completa, marca Silkeborg, máquina para fechar lata. Espremedor de laranja tipo profissional. Ver na Av. 28 de Setembro, 293 ou pelo tel.: 54-4818. (B

VENDE-SE centrifuga, marca Delaval para separação de óleo. Tratar na Rua República do Líbano, 29. Tel.: 22-7933. Pettine.

VENDE-SE — Uma caldeira elétrica, automática, americana, 270 v. 100% perfeita. Av. Mem de Sá n.º 60.

VENDE-SE um compressor para vacuum marca Hiperves. Importada preço de ocasião. Ver e tratar na Praia do Flamengo, n. 194-A — loja ou pelo tel. — 25-4592. Com Geraldo.

VENDO — Torno mecanico inglês marca Myford c/ motor monofásico Arno 50/60 ciclos 1/4 HP entre pontos 0,60 c/ todos pertences, madril marca Jacob p/ brocas etc. Estado de nôvo. — Tel. 54-0413.

VENDO urgente 1 compressor 5 HP, novo, 1 torno 1 ½ M. 1 maq. solda PH nova e outras ferramentas. Tel. 36-7569. Elias.

VENDE-SE barato "7" Instrumentos p| serviços de calçados em estado de nôvo. Tratar Rua Caconda n. 309 — Bento Ribeiro.

VENDO BETONEIRA DYNE 250 litros motor elétrico estado nôvo base 1 200. Ver hoje de 9 às 12 h. Rua Thompson Flores n.º 27. Méier.

VENDE-SE uma fixadeira de dois cilindros Dockeert e uma de fita. Rua Afonso Cavalcante 174. Tel. 48-2074.

VENDEM-SE máquinas e ferramentas para oficina de Manutenção Industrial, tais como: Furadeira Elétrica, Chaves, Brocas, Esmeris, Tôrno de Bancada etc. Telefonar para 29-4652 a partir das 14 horas.

VENDE-SE uma mesa de aço de escritório nova, pela melhor oferta, Rua Vinte de Abril n.º 7, Sobrado.

VENDEM-SE dois bureau de aço em bom estado. Ver e tratar na Rua Francisco Serrador, 90, 9.º, 901, diàriamente.

VENDE-SE 1 tupia e 1 furadeira. Preço de ocasião. Ver e tratar na Rua 6 de Maio, 379, Vila São Luiz — Duque de Caxias.

VENDE-SE — Empilhadeira Yale (importada) modêlo 51 A1 20 — capacidade 2500 libras c/ motor à gasolina — usada. Ver e tratar na Rua Idalina Senra, 35 (S. Cristovão) entre a Usina de Asfalto e Emplacamento.

VENDE-SE completa maquinaria em perfeito estado, para cartonagem, constando de: Facão, Grampeadeira, Riscadeira, Máquina de Cantear e uma Enfardadeira para aparas de papel. Telefonar para 29-4652 a partir das 14 horas.

VENDE-SE forno tunel para cerâmica marca "Ferroenamel" 55 m. de comprimento. Moinho de bola 100-4 000 kg. Filtro prensa. Prensa de fricção. Galgas. Fornos elétricos. Equipamentos completos p| cerâmica ... Tornos, ...

VENDE-SE tôrno Universal ... Tel. ...

VENDEM-SE Frizas e Calços para Off-Set, sem uso. Tratar à Av. Rio Branco, 110, 1.º andar, com o Sr. Gilberto.

VENDE-SE máquina para polir ... americana, modelo A-3, ... Tratar ... — Sr. Yamaguchi.

Compressor

Vende-se 2 (dois) compressores de marca HOLLMAN e outro INGERSOL RAND de 18 pés cúbicos, próprio para pedreira, precisando revisão.

Ver e tratar na RUA CHERENTE, 369 — INHAÚMA, com o Sr. Gil. — (Esta rua começa no ponto final do ônibus n.º 292 Inhaúma-Castelo). (P

Grupo Diesel elétrico

Compra-se um, 50 HERTZ, 500 KVA, perfeito estado de funcionamento. Propostas para Av. Pres. Vargas, 482 10.º — Grupo 2 005. (P

Matrizes para Linotipo

Vendem-se fontes completas e incompletas. Ver e tratar na Av. Rio Branco n.º 110 — 1.º andar, com Sr. Gilberto. (P

VARIADORES DE VELOCIDADE

com corrente de lamelas

P.I.V. ANTRIEB WERNER REIMERS KG
ALEMANHA
Representantes exclusivos:
REDUTORES TRANSMOTÉCNICA S.A.
SÃO PAULO
Filial: R. MÉXICO, 11 - GRUPO 1006 - TEL.: 42-2505 - RIO DE JANEIRO - ZC-P
TEMOS CORRENTES ORIGINAIS EM ESTOQUE

SUCATA

Concorrência para venda n.º 368, compreendendo:

1) EIXOS DE AÇO
2) MOTORES ELÉTRICOS
3) SUCATA DE SEGUNDA.

Os interessados devem se dirigir à Rua da Gamboa, 1 a 37, no horário comercial. — Tratar com o SR. NEY.

Balanças e fogões

Balanças e fogões para comércio e indústria. Rua Costa Magalhães, 44. Tel. 54-3526 — Sr. Otávio.

Máquinas materiais

Balcões frigoríficos — compressor — cofre — caixa registradora — Vende-se em ótimo estado. Ver Rua do Ouvidor, 54. (P

Máquinas gráficas

Compra e venda máquinas gráficas. Tels. 54-0545 ou ... 23-1397. — Ronaldo ou Libório.

Tôrno Promeca

I—750 de 5 metros entre pontas em ótimo estado. Vendo, troco e facilito. Rua Bonfim, 220, São Cristóvão — Sr. Fogaça.

Vende-se tôrno mecânico

Caixa Norton com 2,5 entre pontos, carcaceiro, 1 máquina de furar Yadoie de 38 mm, 1 plaina Bastos 400mm, 1 máquina de furar Mauá de 1½. Ver na GRUMEI S.A. — Rua Monsenhor Manuel Gomes, 24 — Sr. Ronaldo.

MÁQUINAS — EQUIP. DE ESCRITÓRIO

AH, ISTO V. nunca viu. Uma simples portátil que escreve como se fosse impresso. PRINCESS, a obra-prima alemã. Venha ou telefone, Ico Importação Ltda. — Rua Rodrigo Silva, 42, 4.º. Tel. 52-0651.

ALUGUEL e venda de máquinas de escrever e calcular, modernas, novas e reconstruídas. — Grande facilidade de pagamento. Ico, Importação. Rua Rodrigo Silva, 42 — Tel. 52-8489.

ARMARIO de madeira 150 x 160 x 40, com portas de correr porta vidro, 4 prateleiras, vende-se Rua México 98, s| 406 42-8594 — ... 22-8159.

BUREAUX KASTRUP, Braford e Palermo, c| 4 e 7 gavetas. Mesas de máquinas, cadeiras de vários tipos, estantes. Tudo em ótimo estado. Praça da República n. 61.

DEPOSITO de máquinas de escrever, calcular, contabilidade e mimeógrafos. Preços a partir de NCr$ 100,00. Rua Riachuelo, 323 G. 305.

ESCRITORIO — Marca M. L. Magalhães. Vendo barato. Tel. 47-7178.

GRAVADORA ADREMA, máquina de contabilidade Remington, de escrever Olivetti, de calcular Facit, de escrever Hermes. Tôdas em perfeito estado. Vendo junto ou separado. Tel. 22-5665.

HERMES — Baby portátil, vendo a NCr$ 160,00 — Rua Manoel Carneiro, 16. Lapa (hoje).

HERMES BABY — Part. Vende nova NCr$ 220,00. R. Belfort Roxo, 408/1104. Copac. Ver pela manhã.

MOVEIS DE AÇO. Mesas c| 4 e 7 gavetas, arquivos e 4 gavetas-ofício, fichário de vários tamanhos, kardex armários p| roupas. Tudo em estado de nôvo. Praça da República n. 61.

MAQUINA DE ESCREVER — Vende-se Royal de mesa, material muito forte, em bom estado — Ver na R. Plínio de Oliveira 359, ap. 101 — Penha.

MICRO-GOTICO máquina de escrever manual marca Triumph, 16 espaços por polegada. 63 caracteres. Vendo por NCr$ 450,00. Tratar seg. feira até as 13 horas c/ Jandyr tel. 22-5665.

MAQUINA de escrever Remington — Vendo perfeita (de mesa) — NCr$ 200,00 — Rua Lucídio Lago n.º 96, c/ 309 — Méier.

MAQUINAS de escrever e somar a partir de 60 000. Preço especial p| revenda. Avenida Rio Branco, 9, sala 317.

MAQUINAS de escritório — Vendemos, usadas, das marcas Faidan, Front-Feed e Burroughs — Preços para desocupar lugar. Ver e tratar na R. Vinte e Quatro de Fevereiro, 178 — Bonsucesso.

MAQUINA escrever Royal Olivetti Somar Eletsume 22 Mimiografo, Av. Democráticos n. 690-B — Bonsucesso.

MAQUINA Remington Officer — Elite portátil, 120 espaços como nova, vendo 340 cruzeiros. Rua José Bonifácio, 839. T. Santos.

MAQUINA DE ESCREVER — Vendo, nova, semiportatil mod. 3 000 Diretor Elite, com estojo. Tratar na Rua Eng. Ernani Cotrim, 15 ap. 403.

MESAS — Cadeiras — Arquivos etc. Vende-se grande quantidade, pela melhor oferta. Rua Senado, 331.

MAQUINAS de contabilidade National, Burroughs, Olivetti, Ruf, Remington. Modelos atualizados. Vendemos com garantia de novas e financiamos. Rodolfo Monteiro — Maquinas. — 23-4830.

MAQUINAS DE CONTABILIDADE — Audit Olivetti, National 31 e 3000, Burroughs, Remington e Ruf, vários modelos, um ano de garantia. 22-3793 — Também compramos e financiamos.

MOVEIS DE ESCRITORIO — Usados, 3 mesas, cadeiras, sofá, máquina de escrever Remington, máquina de somar Victor, etc. Ver e tratar amanhã, Pça. das Nações, 228, sala 403 — Bonsucesso, de 9 às 12 horas.

OLIVETTI italiana, estado novo, carro 120, NCr$ 500,00 Av. Gomes Freire 196 s| 909.

OLIVETTI — Vdo., de mesa, na embalagem. M3/80-30 — Estampatelo. Rua dos Andradas 29, s/ 407.

TROCAM-SE duas máquinas contabilidade por qualquer material de construção. Tel. 23-0245.

VENDO maq. Underwood de mesa por NCr$ 200,00. Tel. 54-2802 d. Lourdes.

VENDO maquina Underwood — 150 cruzeiros e Remington modelo 17 por 230 cruzeiros. Rua Getúlio, 29, casa 7. T. Santos.

VENDO — 1 maquina escrever Remigton, 1 mimeografo a álcool estrangeiro, 1 medidor de luz, 1 Renovador de ar. Tudo em bom estado. Silveira Martins 146 ap. 202, sábado de tarde e domingo de manhã.

TERRAPLENAGEM

MICROTRATOR Tobara c/carreta, vendo juntos ou separados. Tel. 26-2247.

TRATOR DDH ESTEIRAS — Perfeito estado, trabalhando 100%, lamina hidráulica equivalente a D4 — Vende-se. Entrada de NCr$ 3 000,00, e restante em 6 meses de NCr$ 600,00. Tratar telefone 22-0141 e 42-9896.

TRATOR CATTERPILLAR D-4 Série 7J1 — Vendemos totalmente reformado. Excelente estado. — Ver na Rua Almara n. 150, em Ramos, com Sr. Izoni. Tratar tel. 22-7365 e 22-6402 c| Sr. Nelson.

DIVERSOS

ATENÇÃO — Vendem-se 4 compressores novos cada NCr$ 100,00 — 2 Aquecedores elétricos cada NCr$ 160,00; 1 balança comercial nova, NCr$ 100,00; 1 fogão a querosene Rei, com forno e 2 bôcas, NCr$ 80,00. — Temos carburador Rei, NCr$ 3,00 cada. — Rua Senador Pompeu n.º 215. Perto da Central. Tratar com os Srs. Carmine ou Domênico.

AMPLIFICADORES — Vendem-se dois amplificadores Mustang, 1 Tunderson Giannini e duas guitarras Giannini. Barato pouco uso. — Tel. 54-0684.

BALANÇAS vende uma de 300 kg. e uma de 500 kg. Hoje, se necessita. Barato, para desocupar lugar. Rua do Sinão Costa, 277.

BALANÇAS — Vende-se a prazo nova capacidade de 6 a 300 kg. Rua General Caldwell, 217 — 32-3156.

BALANÇA FILIZOLA — 15 quilos, cortador de frios, elétrico, ótimo estado — 22-6291 — Horário comercial — Tasso.

COMPRESSOR ferramentas de funileiro, bigorna, tas e outras miudezas, máquina de furar Eplbaleim 12 jogos e uma balança decimal. Vendeira Rua Assis Carneiro, 330-B. Piedade.

COFRES comerciais e residenciais. Vende-se por preço de ocasião. Rua General Caldwell, 217. Tel. 32-3156.

COFRES — Vendo dois marca "Mônaco" e "Chubb". Preço para desocupar lugar. Ver e tratar na R. Vinte e Quatro Fevereiro, 154.

COFRES — De parede, de mesa, de apartamentos, comerciais, seguranças etc. Financiados em 5 pagamentos iguais, na Rua Benedita Ruiz, 56. Consultem-se na ... direto ... 22-8950.

COFRE — Vende-se c| 130, Vera Barão de Mesquita, 479, casa 2. Preço NCr$ 120,00. Tratar telefone 38-5272.

COFRE a prova de fogo — Vendo com 1,80 alt. e 90 fundo e 60 larg., estado de nôvo. Ver R. S. Francisco, 36 c/ 217, ... Rua da Conceição, 31 6.º andar, Tavares.

MAQUINAS DE CARPINTARIA e metalúrgica. Ver nos dias úteis das 8 às 11 horas à Av. Automóvel Club, 2149.

RELOGIO DE PONTO "TAGOS" — Compra-se em bom estado. Urgente tel. 52-1270. Rocha.

REGISTRADORA HUGIN K.14, estado de nova, base dupla, cruzeiro nôvo, garantia. Preços NCr$ 1.400,00. Av. Suburbana, 6912.

SUCATAS — Compra-se p| ordem gr. ferro, bateria mínimo quilos, cobre 500/600 kg a ... Becrato p. levar p/ Gomes — 28-3522.

TIPOGRAFIA estante de tipos usados c/ 12 gavetas. Vende-se Rua Ana Neri, 320. Tel. 28-2257 — Paulo.

VENDE-SE pela melhor oferta um banco de carpinteiro com ferramentas completas. Caonôr 354.

VENDE-SE duas balanças Filizola, uma com capacidade de 300 quilos e outra de 20 quilos e também um conjunto de serra circular. R. Alvares de Azevedo, n.º 326 — Ont... 277.

VENDO 1 cofre — 1,40 altura, 2 portas, 2 gavetas, 3 prateleiras. Chaves segredo. Est. nôvo. Muito barato. Trev. Guedes, 42 — Estácio.

VENDE-SE balança para 500kg. marca Filizola própria para armazém, em perfeito estado. Preço NCr$ 280,00. Negócio imediato com proprietário. Rua da Conceição, 178.

Cofre — Hotel

Vende-se cofre usado com 32 gavetas. Tratar com Sr. PINTO — Rua Álvaro Alvim, 35/37 — 5.º andar, s| 501.

LOCAÇÃO DE COMPRESSORES DE AR E EQUIPAMENTOS
DUARTE
EXECUTAMOS TAMBÉM DESMONTE, A PREÇO HORA.
M. DUARTE S.A.
R. Senador Bernardo Monteiro, 167
Tel. 48-7691 e 34-8092

Sucatas de metais compram-se

COBRE, PREÇOS A COMBINAR

Metal estamparia ..	2,60
Metal sucata	2,00
Limalha de metal ..	2,00
Limalha de bronze .	2,20
Bronze	2,70
Radiador	2,20
Alumínio	1,00
Chumbo	1,00
Ponta de vergalhão metal	2,60

N. B.: Exige-se procedência só para grandes quantidades. Tel. 38-8949 — Antoninho.

MATERIAL DE CONSTR.

ATERRO — De barro cevado, dou — Rua Dias da Cruz, 673 c| 25, pôsto caminhão ou entrega pelo frete. Tel.: 49-2624.

CRISTAL LISO — Ray-Ban — Branco — Fumê, nas categ. 231 e 465. Vidro belga fantasia em cx c/50 m2. Mais o Impôsto Consumo de 8%. Tenho para pronta entrega. Para construtores e revendedores. Interessados telefone 46-1938.

CARRINHO de mão em ferro e c/ roda, pneu diretamente da fábrica. 25,00 cada. Também baldes. F. 30-5316.

CIMENTO Mauá e Barroso. Tijolos 1.a, pedra, areia, saibro, tábuas e verg. ferro. Posto obra. 34-7990. Silvio.

DEMOLIÇÃO — PALACETE — Vendem-se: gradil (40m) c/ 2 portões de ferro, janelas guilhotina, portas int., madeiras diversas, assoalho, mármores, louças sanitárias, telhas, cerâmica, azulejos, grades p/varanda antigas, armários embutidos, lustres etc. Rua Dona Mariana, 72 — Tel. 47-0036.

DEMOLIÇÃO — Vdo. elevador Romy Lile (desmontado), telhas, portas, janelas, portão ferro, tijolos, mármore etc. S. Vergueiro n.º 45.

DEMOLIÇÃO — Vdo. portas, janelas, telhas, caibros, azulejos, caixas d'água, tacos, vasos, lavatórios etc. Rua Morais e Silva, n.º 138.

JATO DE AREIA E METALIZAÇÃO — Executam-se serviços avulsos ou em série. Tratar c/ Guilherme. Tel. 30-4400.

MATERIAIS USADOS — Vendo o lote c/ 2 portas de 0,80mx2,10m c/ bandeiras, 2 janelas de 1,20x1,50, 2 de 1,00x1,50, 2 de 0,80x1,50 e 2 de 0,60x1,00 2 basculantes de madeira de 1,00x0,60, 2 pias de louça. Tudo perfeito por NCr$ 120,00 e um fogão Gasbrás de 3 bocas e com dois bujões, por NCr$ 60,00. Ver domingo na Rua Bernardo Guimarães n.º 117. Quintino Bocaiuva.

MATERIAIS USADOS — Vende-se, portas de ferro, grades sanfona e simples p| janelas, mármore português p| piso, banheiros de côr, vergalhão, vigas de ferro, gradil c| portões, telhas planas S. Caetano e francesas, tubos galvanizados, caibros, meias cons. pernas, vigas (Riga e Peroba, basculantes, etc. Ver e tratar Rua Teixeira de Melo n. 31. Rua Raul Pompeia, 91, General Artigas, 464 — General Canabarro, 165, Tel.: 47-0036.

LAJOTAS — 20 x 20 e 20 x 30. Telhas, dir. da Ceramica, coloco premios quant. ALVINHO. Telefone 29-2537.

PORTAS Artísticas ferro 2,10m x 0,80m, caixa incl., grades, janelas correr, varandas, portões etc. Preços baratíssimos. Ver R. Rosa de Bonsuc. 310 F. 30-5316.

PEDRAS COLORIDAS p| pisos e revestimentos. Vendas e serviço. Arenito Ltda. Rua São Clemente, 144 — Tel. 46-7431.

TIJOLO — Fragmentos em 4 metros, sem frete — NCr$ 80,00 — Pedra, areia, cimento etc. Preço ... Tratar Av. Rio Branco, 116, 15.º grupo 1514.

TRANSFORMADORES 75 KWA ... — Particular vende dois para desocupar lugar. Facilito. — Tel. 22-6823.

TIJOLOS FURADOS 10x20x20 — Direto das olarias de Três Rios, posto nas obras Rio — Mileiro ... Tel. 30-4533.

TIJOLO 20x20 posto na obra a partir de NCr$ 80,00. Manilhas de 4" NCr$,70. Telha francesa, NCr$ 165,00; areia lavada NCr$ 9,00, emboço 8,00; pedra 16,00, saibro, ferro 3/16 kg 490, qualquer tipo e tamanho basculhante, janela de correr, portões, bancas de pia, postes, soleiras. Preços especiais para quantidade. Pagamento só no ato da entrega, facilitamos. Pedidos Rua Capintuba 292 Vaz Lôbo, saltar Estr. V. de Carvalho, 194.

VENDE-SE 12 tábuas de peroba de campo com 4,30 de comprimento — 1,20 de altura — 2 cm de grossura. R. Major Ávila, 224. Tel.: 58-1074.

VENDE-SE um lote de telhas onduladas Brasilit novas, 1,53x1,10, 1,52x1,10, 1,22x1,10. Preço ocasião — Telefonar para ... 47-2351, depois 18 horas.

VENDO CERÂMICA DE TELHA — Única em N. Iguaçu, próximo a uma construção de 6.000 casas do B.N.H. Local Janerf à R. Emílio Lemos, 534.

VENDO — Parte maciça de mármore c/ balcão de tampo de mármore e pedaços grandes de mármore — Tels. 34-3641.

Azulejo Klabin

MANOEL CRISPUN
MAT. DE CONSTRUÇÃO

Bco. 15x15	6,88m2
Bco. 15x7,5	5,68m2

37-3258 — 56-5191
90-2168 — 90-2430

Caixas D'água

MUROS E CALÇADAS

Vendas a prazo

Albino Menino & Cia. Ltda. Rua Franco de Almeida, 72 — Tels. 34-3490 — 28-7703.

Caixas d'água

VENDAS A PRAZO

Muros, Tubos, Fôssas Prestes, Moirões, Blocos de Alvenaria, Marmorite etc.
A.C.M. ARTEFATOS DE CIMENTO — Tels. 48-4807 — 28-2591.

Casas de madeira

De madeira pré-fabricadas, telha Vogatex, assoalho de peroba. — Ferreira França, 546, (junto à Capela) — Parada de Lucas.

Fossas sépticas

Muros — tanques — caixas d'água, caixas de gordura e de inspeção. Arturit S.A. — Rua Conde Azambuja n. 449 — Tel. 49-7640.

Ferro para construção

"3/16 a 5/8"

Diretamente do fabricante, entregamos a domicílio dependendo da quantidade. Preços especiais para depósitos.
LAMINAÇÃO PEDRO II — Rua Prefeito Olímpio de Melo, 1755 — Tel. 48-6844.

Materiais de demolição

Vendem-se tacos de 1a. madeiramento, assoalhos, forros, portas envidraçadas, louças sanitárias. Ver diàriamente na Rua Sacadura Cabral, 85, Pça. Mauá e Praia Botafogo, 86.

Material de construção

Areia do Guandu NCr$	8,50
Terra de emboço . NCr$	8,50
Saibro .... NCr$	8,50

Frota de caminhões da firma. Entrega-se no dia. Telefone 34-9852.

PORTAS P/ BOX
LUMIPLAST
BOX COMPLETO
COM PORTA TOALHA
ORÇ. SEM COMPROMISSO
R. Figueiredo Magalhães 286 — Fone: 36-4984 GUANABARA
Av. Rio Branco, 523 5/20 A — Fone: 3160 JUIZ DE FORA

Tanques e panelas de aço inoxidável

2 tanques de aço inoxidável com cap. 2.000 litros. Diversas panelas de aço inoxidável com cap. de 1.000 a 200 litros. 2 betoneiras completas. Rua São Luiz Gonzaga, N.º 2.256 — Telefone 48-9223 e 54-3526.

Luz

Hoje, domingo, faltará luz nos locais seguintes: CENTRO — Entre 7 e 18 horas, Ruas Francisco Muratori, do Riachuelo e Silvio Romero; Travessa Muratori. — ZONA NORTE — **No Rio Comprido, Estácio e Engenho Velho**, entre 6h30m e 15 horas, Ruas Aristides Lôbo, Barão de Itapagipe, Professor Quintino do Vale, São Cláudio, Haddock Lôbo, Caruso, Alberto de Siqueira, Batista das Neves, Domício da Gama, Almirante Gavião, Matoso, Zamenhoff, Dr. Satamini e Barão de Ubá; Travessas Rio Comprido e São Vicente; Avenida Paulo de Frontin. — **No Andaraí**, entre 6 e 16 horas, Ruas Pontes Correia, Juparanã, Indaiaçu, Uruguai, Barão de Vassouras, Irati, Maxwell, Amaral e Silva Teles; Travessa Comporta; Praça Tenente Horta Barbosa. — **Em Benfica e Pedregulho**, entre 6 e 15 horas, Ruas General Gustavo Cordeiro de Faria, Dr. Rodrigues Santana, Dias da Silva, Ana de Matos, Figueiredo Rocha, Furquim Mendes, Xavier Pinheiro, Fernandes da Cunha; Estradas Vigário Geral; Praça Irineu Machado... — ESTADO DO RIO — **Em Queimados**, entre 6 e 17 horas, Estradas Passa Vinte e do Cabuçu. — **Em Itaguaí**, entre 6 e 17 horas, Ruas Nossa Senhora de Fátima, Dr. José Ribeiro, Cel. Freitas, Capitão Oliveira Guimarães, General Bocaiúva, São Pedro, Cinco de Julho, Amélia Louzada, Maria Matos, Santiago, Ipê, Ipaba, Tiriçá, Prefeito José Maria Brito, Manuel Joaquim da Paixão, Presidente Vargas, Ari Parreiras, Nossa Senhora das Graças, Dr. Cavalcânti, Piranema, Sem Placa, Dr. Monteiro Azevedo, Paula Duarte e Monteiro Mendes; Avenidas Paulo de Frontin, Nilo Peçanha e Marupi; Praça Tavares; Estradas Aterrado de Itaguaí, Santa Cruz, Rio de Janeiro e RJ-14. — **Em Nova Iguaçu e Mesquita**, entre 6 e 17 horas, Rua Hugo, Nestor, Cesário, Precópio, Josefina, Juliana, Licínio, Rufino, Ricardo, Donato, Policarpo, Antônio Borges, Augusto Borges, Marciano, Luciano, Verônica, Canuto, Bráulio, Guido, Fidelis, Gustavo, Dagmar, Euclides da Cunha, Dom Pedro I, Belo Horizonte, Bandeirantes, Goitacases, Marialva, Sucuri, Luís Sobral, Plínio Casado, Angelo Elias, "A", "B", Capitão Sena, Marfim, Princesa Cristina, Dom Pedro II, Roberto Simonsen, Carlos de Laet, Lampadosa, Dom João VI, Dom Manuel, Princesa Isabel, Frei Caneca, Alexandre Fleming, Amália Rodrigues, Capistrano de Abreu, Machado de Assis, dos Cajueiros, Joaquim Nabuco, Afonso Pena, Pedro Ernesto, José do Patrocínio, Pires Moreira, Alice, da Liberdade, Lima Barreto, Coelho Neto, Emília Matias, Eça de Queirós, Santo Antônio, União, Triunfo, Ambaí, Araribóia, América, Cruzeiro do Sul, Paz e Amor, Olegário Maciel, A. Pinto Lima, Raimundo Correia, Sílvio Romero, Cássia, Chaves, N. S. de Fátima, Manuel Leitão, Mucuripe, Alhos, Ananás, Carlota Néri, Augusto Barreto, Senador Bernardo Monteiro, Itapoã, Vigário Morato, Fausto Barreto; Viaduto de Triagem; Praça Natividade Saldanha. Entre 6 e 16 horas, Ruas "A", "B" e Marechal Aguiar; Travessa Marechal Aguiar... — SUBÚRBIOS DA CENTRAL — **Em Cascadura**, entre 6 e 17 horas, Ruas Iguapé, Sidônio Pais, Brasilina, Barbosa, Coronel Magalhães, Silva Gomes, Goiás, Pedreira, Silvério, Tomás Alves, "A", Cândida Bastos; Avenida Suburbana; Travessa Pedreira; Largo de Cascadura. — **Em Jacarepaguá**, entre 11 e 16 horas, Ruas Mapendi, Tribuna, Ipadu, Joaquim Tourinho, Artur Orlando e Retiro dos Artistas; Estradas Macembu, Rodrigues Caldas, do Outeiro Santo e do Mapuá; Praça Sentinela; Fazenda da Taquara. — **Em Osvaldo Cruz e Bento Ribeiro**, entre 7 e 16 horas, Ruas Óbidos, Quiroá, Jacinto, Jaime Cortesão, Nova Amorim, Clívia, Caracas, Sapopemba, Alfenas, Ararapira, Galvão Bueno e Caconda; Estrada da Fontinha; Travessa Odilon. — **Em Santa Cruz**, entre 6 e 17 horas, Ruas Sem Placa, Francisco Belisário, Capitão Lopes Dorneles, Tenente Cordeiro Silva, Tenente Roland Riteimeister, Tenente Coleen, Sapucaia, Tenente Antônio Batista, Estampadores, João Lacerda, Barão de Capanema e Francisco Barreto; Estradas dos Palmares, do Cortume, Aterrado do Leme, do Morro do Ar e Reta do Rio Guandu; Avenida João XXIII; Praças Sena Madureira, Ruão, do Gado e dos Jesuítas; Beco do Prado. — **Em Engenheiro Leal** entre 11 e 17 horas, Ruas Tacambira, Iguaçu, Maria Passos, Barbosa Rodrigues, Américo Vespúcio, Melo Morais, Zélia, Candiru, Aracê, Aruã e Francisco Vale; Travessa Gameleira... — SUBÚRBIOS DA LEOPOLDINA — **Em Vigário Geral**, entre 6 e 17 horas, Ruas Alvarenga Peixoto, Correia Dias, Isidoro da Rocha, Gregório Mota, Particular, Adélia Chaves, Frutuoso Rangel, Capitão Chaves, Bernardino Augusto Martins, Luís Lima, Celina, Macário, Istero; Estrada Dr. Plínio Casado; Travessas Natal, Adélia Chaves, Chaves e Francisco oSares; Avenidas Carlos Marques Rôlo e Coronel Francisco Soares. Entre 6 e 17 horas, Ruas Débora, Arlete, Dona Chama, Dr. José Miraral, Eli Danny e Elias Persiano; Estrada Rio—São Paulo. — **Em Queimados**, entre 6 e 17 horas, Estradas Passa Vinte e do Cabuçu... — AMANHÃ, SEGUNDA-FEIRA: — ZONA NORTE. **No Alto da Boa Vista**, entre 6 e 17 horas, Rua João Batista Siqueira; Estradas da Paz e do Açude; Praça Martins Leão... — Cêrca de 50 logradouros de Copacabana, Ipanema, Leblon e Gávea ficarão sem energia elétrica das 3 às 4 horas da próxima segunda-feira, dia 8, a fim de que técnicos da Light procedam à execução de serviços em equipamento da Estação Leblon. São os seguintes os logradouros que ficarão sem energia: — **Ruas:** Adalberto Ferreira, Alberto de Campos, Almirante Guilhem, Almirante Pereira Guimarães, Alm. Saddock de Sá (até a Rua Desembargador Renato Tavares), Antônio Parreiras, Aristides Espínola, Barão da Tôrre, Carlos Góis, Codajás, Cupertino Durão, Dias Ferreira, Embaixador Graça Aranha, Félix Pacheco, Francisco Bhering, Francisco Otaviano, General Artigas, General Urquiza, General Venâncio Flôres, Gorceix, Humberto de Campos, Igarapava, Itiquira, Jerônimo Monteiro, João Lira, José Linhares, Leôncio Correia, Mário Ribeiro, Marquês de São Vicente, Montenegro, Rainha Guilhermina, Rita Ludolf, Sá Ferreira, Saint Roman, Sambaíba, Teixeira de Melo e Timóteo da Costa; **Avenidas:** Afrânio de Melo Franco, Ataulfo de Paiva, Atlântica (da Rua Sá Ferreira até a Praça Eugênio Franco); Bartolomeu Mitre, Epitácio Pessoa, Gen. San Martins, Niemeyer, e adjacências, Vieira Souto da Pça. Eugênio Franco até a Av. Epitácio Pessoa) e Visconde de Albuquerque; **Estrada:** da Gávea e adjacências; **Ponta:** do Arpoador; **Praça:** Atahualpa e Santos Dumont.

Têrça-feira, dia 9: ZONA SUL — **No Leblon** — entre 6h30m e 17 horas, Ruas Leôncio Correia, Codajás, Itiquira, Dias Ferreira e Rainha Guilhermina; Avenida Visconde de Albuquerque. — **ZONA NORTE — Na Tijuca** — entre 6 e 17 horas: Rua Boa Vista; Estradas Vista Chinesa, Palmeira dos Índios, do Biguá e Furnas. — **SUBÚRBIOS DA CENTRAL** — **Em Irajá** — entre 7 e 17 horas, Ruas Rocha Freire, Nuno de Andrade, Cariaca, Abiru, 25 de Dezembro, Samim e Licínio Barcelos; Avenida Monsenhor Félix. Entre 11 e 17 horas, Ruas Bacanga, José Borges, Particular e Sabino Ribeiro; Estradas do Colégio, do Furão, da Água Grande e do Portinho; Avenida Ubirajara; Praça Honório Gurgel.

VENDEDORES bebidas — Precisa-se. Comissão 20%. Av. Nilo Peçanha n.º 1191/93. Duque de Caxias.

VENDEDOR — Conf. fem. fab. precisa jovem boa aparência, p/ atender freguesia GB, salário e comissão. Rua Xavier da Silveira, 40 lojá 311.

VENDEDORES — IMPRESSOS — Lançamento inédito. Tipografia — Off-set — Silk — Screen Maquetes Robert Ltda. Entrevista Hilda — Tel. 32-6248.

TORNEIRO mecânico — Precisa-se de competente, com conhecimento de desenho e medida de precisão, para trabalhar na Ilha do Governador. Tratar na Rua Conselheiro Agostinho, 175, sub.

DIVERSOS

BOMBEIRO — Precisa-se. Paga-se bem. Av. N. Senhora Copacabana, 1313, s/loja 6.

CARPINTEIROS — Precisam-se c/ urgente — Tratar na Rua Adolfo Bergamini n. 305 — Eng. de Dentro.

DECORE E COMERCIO INDUSTRIA — Admite um colocador de persianas, um carpinteiro. Rua Elias da Silva n. 405 — Quintino — GB.

ESTOFADOR — Precisa-se. Rua Hilário de Gouveia, 66-414. — Copacabana.

FABRICA DE BOLSAS — Precisa-se de cortadeiras e colocadores oficiais competentes. Apresentar-se com documentos em ordem. R. São Francisco Xavier, 862.

FABRICA de bolsas precisa oficial de mesa e cortador, bom salário. Senador Furtado, 31. — Praça da Bandeira.

FABRICA de bolsas, precisa-se de moças, oficial de mesa. Rua Siqueira Campos, 43, sala 912.

FÁBRICA DE BOLSAS DYSMAN precisa de rapaz até 15 anos. Apresentar-se à Rua Professôra Ester de Melo, 110. — Benfica.

LUSTRADOR — Precisa-se lustrador para trabalhar em casa de móveis. Rua do Catete, 91 a 93.

MAQUINISTA competente para marcenaria. Rua Pouso Alto, 1092. Bôca do Mato, Méier.

PRECISO de profissional que saiba fazer bolsas em vime na Estr. do Rio Grande n. 2.645 — Jacarepaguá.

REPUCHADOR — Preciso para peças pequenas, segunda-feira 8 horas — Rua Prof. Ester de Melo 56 — Benfica.

REPUXADOR — Precisa-se na R. da Regeneração, 905-A.

SERVENTE, indústria de confecções precisa um, para todo serviço de limpeza e arrumação. Rua Pereira de Almeida, 29-1. Junto R. Mateus, Pça. Bandeira.

SERRALHEIRO — Oficial com prática de marquise, na Rua Píauí n. 576 — Pinto Ribeiro.

OFÍCIOS E SERVIÇOS

ALFAIATES — COST.

AJUDANTA menor, alta costura, preciso com muita prática. Barata Ribeiro, 628, ap. 502.

AJUDANTE de costura menor — Precisa-se. Rua Barão do Bom Retiro, 559.

AJUDANTE CORTADOR — Fabrica de confecções para senhora admite um (a) com prática, comprovada e conhecimento de corte — separação e marcação das peças cortadas — Paga-se bem — Tratar na Rua Santos Rodrigues n. 255 — 3.º — Estácio.

ALFAIATE — Preciso buteiro para obra sob medida. Av. N. S. da Penha, 257-A. Penha.

ALFAIATE — Oficial de paletós com nola, precisa-se. — Trazer amostra. Uruguaiana, 25, 3.º andar, sala 2.

ATENÇÃO ótima oportunidade para quem precisaganhar bem. Grande fabrica de calças que se instala, oferece boa oportunidade de trabalho a profissionais que tenham prática em traseiro e outras operações. Pagamos muito bem, não trabalhamos aos sábados. Endereço: Rua Dona Isabel n. 94 a 106, 5.º andar — Bonsucesso.

BORDADEIRA — A máquina — Precisa-se. Trazer amostra na Rua 1.º de Março, 22, 2.º andar, sala 2.

OVERLOQUISTA — Admitem-se 2 com prática. Rua Senador Pompeu, 113, 1.º andar, de 8 às 10,30 h.

PRECISA-SE de chuliadeira com prática em fábrica de calças de homem e costureiras internas c/ prática, na Av. Gomes Freire, número 173.

PRECISA-SE de costureira com prática em roupa infantil e menina-moça. Tratar na Rua Visconde do Pirajá, 210-C.

PRECISA-SE de costureiras para pijamas de criança com prática de fábrica. Apresentar fiança — Av. Ministro Edgar Romero, 335. Madureira.

PREGADEIRA de botão — Admite-se 1 com prática. Rua Senador Pompeu, 113, 1.º andar, de 8 às 10,30.

PRECISA-SE overloquista. — Telefone 57-0359.

PRECISAMOS de costureiras com bastante prática para fábrica de calças, serviço interno. Rua Regente Feijó, 40, sob.

PRECISA-SE contramestra e costureira. Semana 5 dias. Atelier alta costura. Favor apresentar-se candidatas competentes. Tratar depois das 10 horas. Av. Copacabana, 534, ap. 307.

BARBEIROS — MANIC.

AUXILIAR DE ENFERMAGEM com curso, precisa a Z. Sebastiana. Sal. 250. Rua Bonifácio, Av. Rio Branco, 185, 10.º — 1021.

AUXILIAR ENFERMEIRO — Precisa-se na Rua João Alfredo, 31. Tijuca. Pede-se referências.

AUXILIAR DE ENFERMAGEM — Casa de S. e Maternidade, tel. 257922.

ENFERMEIRA DIPLOMADA — Precisa-se.

MOÇA — Precisa-se de uma com prática de enfermagem para casa de saúde na Glória. Devendo morar no emprego. Tratar na R. Cândido Mendes, 271.

PRECISA-SE 3 enfermeiros, Hospital de Caridade. Tel. 34-1203.

PRECISA-SE enfermeiro (a) para casa de saúde. Trabalho noturno. Rua Boa Vista, 98 — Tijuca.

GARCONS — COZINH. E GARÇONETES

AJUDANTE COZINHEIRO — Precisa-se de ajudante — cozinheiro, p/ trivial. Hotel Carlton, Rua João Lira, 68, Leblon. Tratar 2a.-feira depois 11 horas.

COZINHEIRO de classe internacional — Precisa-se. Av. Nilo Peçanha, 228 — Nova Iguaçu, das 11 horas em diante.

COPEIRO com prática para bar. Precisa-se. Rua do Matoso, 208.

COZINHEIRO para restaurante de muito movimento — Precisam-se de 2. DCT, 1.º andar. Praça 15 de Novembro.

COZINHEIRA E AJUDANTE, precisam-se com prática de pensão. R. Carvalho de Sousa, 240, sob. Madureira.

PRECISA-SE de garçon. Praça Cruz Vermelha, 36.

COZINHEIRA e rapazes precisa-se pensão Rua Costa Ferreira n.º 24, Perto da Camerino.

COZINHEIRO-AJUDANTE — Precisa-se e de um copeiro com prática restaurante. Rua Álvaro Alvim.

MOTORISTA — Para casa de família, com muita prática, boas referências, idade entre 30 a 50 anos, ordenado NCr$ 280,00. Tôdas as refeições. Rua Júlio de Castilho, 65, ap. 701. Copacabana. Dona Helena.

MOTORISTA — CARRO TANQUE — Cidade, com prática na Avenida Erasmo Braga n. 277, sala 601.

MECANICOS E LANT.

LANTERNEIRO — Precisa-se para DKW. Rua Prefeito Olímpio Melo, 1.343.

LANTERNEIRO — Preciso com muita prática, ordenado excelente. Rua Matoso, 156 — Garagem — Sr. Aldo.

LANTERNEIRO — Precisa-se com prática em Volkswagen. Tratar na Rua Barão de Bom Retiro, 1318.

LANTERNEIROS — Precisam-se para admissão imediata, ótimo salário. Av. Mal. Rondon, 539, com o Sr. Salvador.

MECANICO — Precisa-se de elemento conhecedor de VW e DKW para admissão imediata. — Av. Marechal Rondon, 539, com o Sr. Salvador.

MECANICO de automoveis, precisa-se com prática, paga-se bem R. Petrocochino 59 — Vila Isabel, Amarelo.

MECANICO — Manutenção — Saída para Duque de Caxias. Tratar na Av. Erasmo Braga n. 277 — sala 601 — GB.

MECANICO — Precisa-se competente para qualquer marca de automovel e chefia de oficina. Paga-se bem — Rua Sousa Franco n. 476 — Favor não se apresentar se não for competente.

MECANICO AUTOMOVEIS — Precisa-se. Tratar Fábrica do Café Globo, Rua Orestes, 28 — Santo Cristo.

VITRINISTA — DECORADOR — Precisa-se para cadeia de lojas, c/ muita experiência em modas femininas. — Telefonar marcando entrevista para 32-8138 (Dna. Ednyr).

PROFISSIONAIS DE INDÚSTRIA

METALÚRGICOS — SOLDADORES

SERRALHEIROS — Precisa-se de oficial e ajudante com prática em alumínio. Rua Galileu n.º 18. Maria da Graça.

CARPINTEIROS — MARCENEIROS

CONSTRUÇÃO CIVIL

ELETRICISTAS — RADIOTECNICOS

GRÁFICOS

COSTUREIRAS — Precisam-se (externas) para confecção de senhoras. R. 20 de Abril, 8, sala 7 (próximo aos Bombeiros).

COSTUREIRAS — Externas. Precisam-se p/ confecção de senhoras. Rua Dr. Joaquim Soares, 106-A — Caxias (perto do Bar dos Cavalheiros).

COSTUREIRAS — Com prática de vestidos, para máquina industrial. Precisa-se. Tratar — Av. Gomes Freire, 547, sobreloja, com David.

COSTUREIRAS — Externas. Confecção de senhoras. Precisam-se. Rua Comendador Bastos n.º 398-fundos, casa 2. I. Governador.

COSTUREIRAS (Externas) — Precisam-se p/ confecção de senhoras, c/ prática. R. 7 de Setembro, 180, 1.º.

TORNEIROS — FRESAD. — AJUSTADORES

SAPATEIROS

CHOFERES

ENFERMEIRAS — LABORATORISTAS

PRECISA-SE de um mecânico de regulagens à gasolina. Exigem-se referências. Av. Mem de Sá n. 14-A — Junto à Rua do Passeio, com Sr. ARMANDO.

DIVERSOS

BOMBEIROS — Precisamos de 2 bons profissionais para serviços de manutenção (hotéis e residências). Tratar na Rua Teófilo Otoni 15, sala 1 013.

SERVENTES — Precisa-se para trabalhar em faxina de hotel (Copacabana), de preferência morando no Centro ou na Zona Sul. Com curso primário completo. Tratar na Rua Teófilo Otôni n. 15, sl. 1 013.

Admitimos

Ajustador competente

Auxiliar de escritório

Precisa-se de moça ou rapaz que saiba escrever à máquina. Apresentar-se na Rua Teixeira Ribeiro, 210 — Bonsucesso.

Auxiliar de contabilidade

Emprêsa em fase de expansão admite dois elementos ativos, bons datilógrafos, firmes em cálculos, com boa letra e bons conhecimentos da função. Apresentar-se na Av. Princesa Isabel, 323 — 2.º andar — Copacabana.

Auxiliar contabilidade

Sistema Front Feed. Classificação de Contas. Rua da Regeneração, 705/705-A.

Bombeiro industrial

Precisa-se com experiência em tubulação de vapor e produtos químicos. Tratar na fábrica na Rodovia Washington Luís, km 20, com Dr. Geraldo ou pelo tel. 32-7125, com Dr. Maurício.

Contato e Relações Públicas

O Depto. de vendas de nova organização necessita com urgência, cinco moças e rapazes de boa aparência e desembaraço social, para um trabalho fino em nosso Depto. Fotográfico.

HORÁRIO DE TRABALHO: DE 18 ÀS 21 HORAS

Salários fixos e comissões. Nós o encaminharemos às pessoas interessadas à nosse visita. Procure-nos segunda e têrça-feira, das 14 às 17 horas, à Rua Senador Dantas, 117/gr. 638 (Ed. Santos Vahlis).

Costureiro

Precisa-se com bastante prática para roupa de senhora e homem. Paga-se bem. Tratar na Praia de Botafogo, 484, boxe 23, com Mme. Emília.

Chapeadores e serralheiros

Precisa-se de profissionais competentes. Serralheiro é necessário que saiba ler desenho. Salário em aberto, semana de 5 dias. Apresentar-se c/ documentos na Rua da Regeneração, 465.

Clínica admite

RECEPCIONISTAS — SECRETÁRIA

Auxiliar de Escritório boa aparência — experiência datilógrafa — desembaraçada — Rua México, 41 g/ 304 c/ Delci.

Carpinteiro

Para fazer prateleiras. Apresentar-se na Av. Gomes Freire, 559 — sobreloja.

Copeira arrumadeira

Com prática de serviço para casal de alto tratamento, dorme no emprêgo, 120,00 — Rua Pacheco Leão, 894, Jardim Botânico, ônibus 558 — 409.

Cobrador

Precisa-se p/ Zona Norte c/ carta de fiança. Boas possibilidades de ganho — Tratar c/ Sr. Paulo na Praça Vanhargen, n.º 7 — loja 1.

Distribuidores

Representante para Guanabara. Os melhores e mais baratos condimentos da praça. Verdadeira oportunidade. — Tratar Avenida Rio—Petrópolis, 2 875, São Bento, Lote 15, Duque de Caxias, inclusive domingo.

Datilógrafa

Companhia de Seguros NICTHEROY precisa para a sua Sucursal da Tijuca, Rua Conde de Bonfim. Inicial de NCr$ 180,00.

Esteno bilíngüe

Firma de âmbito internacional admite até 30 anos, port. ingl. e conhecimentos de espanhol. Preferência solt. Base 600. Av. Rio Branco, 156 — S. 2828.

Eletricistas enroladores

Precisam-se oficiais e meio-oficiais para enrolamento de motores, com muita prática. Paga-se bem. Apresentar-se com documentos. Rua Nossa Senhora das Graças n.º 477 — Ramos.

Fábrica Letreiros

Precisa de um polidor e serralheiro de alumínio. Paga-se bem. Rua Sacadura Cabral, 127.

Inventários

Financio despesas. Adquiro direitos em heranças. Solução rápida. Procurar Xavier na Rua da Assembléia n. 32, grupo 401, somente de 2a. a 5a. feira, das 17 às 19 horas. Tel. 31-2413.

Kellogg's

ADMITE

menor

Garoto para serviços externos. Apresentar-se na Rua Lauro Muller, 26 — Loja A — Botafogo — Junto ao Restaurante do Canecão.

Motorista

Para Materiais de Construção com 2 anos de prática comprovada em carteira. Apresentar-se na Av. Suburbana n. 8 580-A — Piedade, depois das 8 horas com o Sr. Ramos.

Môça

Ativa, responsável, de boa aparência e que possua prática no varejo de bôlsas finas p/ senhoras. Necessário apresentar referências. Largo do Machado, 29, loja 3.

Nasan

Precisa de Fresadores e meio-oficial de Torneiro com bastante prática. Tratar segunda-feira na Av. Itaóca, 1 261 fds. (Esquina R. Sertanópolis, 21).

Precisa-se

Precisa-se de marceneiro ou meio-oficial de marceneiro. Paga-se bem. Semana de cinco dias. Tratar Rua Carlos Seidl, 261, 1.º andar — Caju — GB.

Pedreiro

P/ conserto de telhados — Apresentar-se na Av. Gomes Freire, 559 — sobreloja.

Precisa-se de pintor

E torneiro-mecânico, todos com bastante prática comprovada em carteira. Apresentar-se com documentos ao Caminho do Itararé, 320 — Ramos.

Limador

Para acabamento de peças fundidas. Apresentar-se na Rua 24 de Fevereiro, 79 — Bonsucesso.

Representante

PARA O INTERIOR DO BRASIL

Precisa-se para triângulos de segurança reflectivo, uso obrigatório, conf. decr. de 22-1-68, do DNT. Bons preços. Rua Matinoré, 215.

Restaurante de 1.ª categoria

PRECISA DE:

CHEFE DE COZINHA
GARÇÕES
COPEIROS

Exigimos referências de empregos anteriores. Tratar Rua Cruz Lima n. 30, pela entrada de serviço.

Rapazes e môças

Com desembaraço p/ contato público. Clientes cadastrados e orientação de trabalho. Possibilidades de ganho: NCr$ 20,00 p/ dia. Rua Ibituruna, 81 — P. Bandeira.

GRANDE ORGANIZAÇÃO DO RAMO DE DISTRIBUIÇÃO DE APARELHOS ELETRODOMÉSTICOS

PRECISA DE:

VENDEDORES A DOMICÍLIO

Com ou sem experiência. A Emprêsa oferece cursos de treinamento em vendas. É necessário que os candidatos tenham boa dose de dinamismo e compreensão de que êste tipo de atividade exige grande esfôrço pessoal porém é, financeiramente, muito compensadora. A Companhia oferece também as melhores comissões.

Os interessados devem procurar o Departamento de Seleção da Cia. Rua 7 de Setembro, 43 — 8.º andar — sala 806. (P

MÔÇAS E RAPAZES

PARA PRATICAR EM ESCRITÓRIOS

A TED oferece magníficas oportunidades a môças e rapazes, maiores e menores, sem prática, para iniciarem carreira em escritório. Em apenas 2 ou 4 meses preparamos e colocamos nossos alunos em grandes firmas.

SEU TRABALHO É ESTUDAR, O NOSSO É COLOCÁ-LO

DACTILOGRAFIA
2 ou 4 meses (Aulas diárias)
AUX. ESCRITÓRIO
2 ou 4 meses (Aulas diárias)
AUX. CONTABILIDADE
2 ou 4 meses (Aulas diárias)
ESTENOGRAFIA
2 ou 4 meses (Aulas diárias)
INGLÊS
6 ou 8 meses (Aulas diárias)
SECRETARIADO (3 mat.)
4 ou 6 meses (Aulas diárias)
CORRESP. COMERCIAL
2 ou 4 meses (Aulas diárias)
RECEPCIONISTA
2 ou 4 meses (Aulas diárias)
PORTUGUÊS — MATEMÁTICA
Variável (Aulas diárias)
RELAÇÕES PÚBLICAS E HUMANAS
Variável

CURSOS DE TREINO RÁPIDO

CENTRO: Av. Pres. Vargas, 529/18.º - 23-4376
COPACABANA: Av. Copacabana, 690/6.º - 36-6728
MADUREIRA: Rua Maria Freitas, 42 s/loja - 90-1750 - Cetel
MÉIER: Rua Dias da Cruz, 185 s/223 - 49-5068
TIJUCA: Rua Conde de Bonfim, 375 s/loja - 34-0489
CATETE: Rua do Catete, 216 s/loja - 25-8745
NITERÓI: Rua Barão do Amazonas, 528 s/loja - 2-7861 (Niterói)
N. IGUAÇU: Av. Nilo Peçanha, 185 s/loja - 29-09

Operador de viradeira

Ind. Metalúrgica está admitindo operadores de viradeira com prática comprovada.

Apresentar-se à Rua Matinoré, 420 — Jacaré, Sr. Mendes.

Professôres

Artigo 99 - 1.º Ciclo - Niterói

Os CURSOS TÉD, ampliando seus horários de artigo 99, admitem professôres com prática para as seguintes matérias: Português e Matemática.

Entrevistas com Prof. Olávio após 17 horas, na Av. Presidente Vargas, 529 — 18.º andar ou em Niterói, Rua B. do Amazonas, 528 — S/Loja com Dona Oliva.

Papelaria York Limitada

TIPOGRAFIA

Precisa-se:
Impressor para máquina Mercedes
Encadernador para alceados c/carbono
Colador de Celulóide
Apresentar-se com documentos à Rua Camerino, 104 — Paga-se bem.

Precisa-se de

Mecânico de máquinas ou ajustador mecânico

para Indústria — Rua Juiz de Fora, 15.

Professôres

Os CURSOS TED, ampliando seus horários, admite professôres com prática para lecionar as seguintes matérias: Inglês, na Tijuca, de 9 às 10 — Contabilidade — Tijuca, 18/21 — Português e Correspondência — Catete — 9/11 — Port/Correspondência — Niterói 18/20.

Entrevistas com Professor Otávio, após 17 horas, Av. Pres. Vargas, 529 — TED.

Precisa-se de 10 vendedores

Firma de São Paulo precisa de dez vendedores para o ramo de armarinho para a praça da Guanabara. Procurar Sr. Ailton, Rua da Conceição, 116 — sala 202 — GB.

Projetista de arquitetura

Firma construtora precisa, para tempo integral. E' necessário trazer trabalhos.

Tratar a partir de segunda-feira na parte da manhã, com Dr. Paulo à R. Alcindo Guanabara, n. 25 — 4.º andar. (P

PRECISA-SE DE

Técnico de contabilidade

COM PRÁTICA

Apresentar-se munido de documentos e retratos com data, à Rua do Rocha, 155, LABORATORIOS SILVA ARAUJO ROUSSEL S.A.

precisa:

- Repórteres
- Fotógrafos

Tratar à Rua São Luís Gonzaga, n. 601

REDAÇÃO (P

Retificadores válvulas
Mecânicos de motores

Precisa-se com grande prática, oferecemos ótimos salários — Semana de 5 dias.

Os candidatos deverão comparecer munidos de tôda a documentação à Av. Brasil, 1 976 — C. CIPALDA S.A. (P

Recepcionistas

AMENDOEIRA IMP. E COM. S.A.
CONCESSIONÁRIA WILLYS

Precisa de recepcionistas que sejam motoristas profissionais e tenham alguns conhecimentos de mecânica, preferivelmente com prática. Ganharão, além do salário, comissão sôbre a produção e a venda de acessórios. Semana de 5 dias.

Tratar na Rua General Polidoro, 316, no Departamento do Pessoal, com o Sr. ARY, conduzindo a documentação necessária. (P

Relações Públicas
Ambos os sexos

GBOEX

O Grêmio Beneficente de Oficiais do Exército, deseja entrevistar 10 elementos com bom nível cultural, social e de boa apresentação, para completar vagas existentes em seu setor de Produção.

Excelentes possibilidades de ganho e carreira. Apresentar-se com documentos e duas fotos 3x4 a partir de 9 horas à Av. Presidente Vargas, 583, grupo 2 009.

Relações Públicas

AMBOS OS SEXOS

OFERECEMOS: Possibilidades de chefia — Garantias trabalhistas — Treinamento e adaptação.

EXIGIMOS: Boa apresentação — Desembaraço — Vontade de triunfar.

TRATAR: Rua General Roca, 913, sala 212, próximo à Praça Saenz Peña.

Redator

Somos uma jovem emprêsa de publicidade com escopos precípuos visando a elevadas metas. Precisamos entretanto, de um nôvo intelecto em nossa equipe. Venha conversar conosco.

Marcar entrevista pelos telefones: 22-8171 e 52-7221 — Ramal. 17. (P

Representante

Precisa-se para Guanabara e outros Estados, ajuda de custo e comissões.

Atende-se sòmente segunda-feira, dia 8, das 8 às 18 horas.

Indústria Paulista de Cond. Elétricos — Av. Pres. Vargas, 529 — 11.º — sala 1 103.

CAIXAS REGISTRADORAS HUGIN S/A

Precisa para sua fábrica em DUQUE DE CAXIAS de:

AUXILIAR DE CONTABILIDADE

Com conhecimentos gerais, bom datilógrafo.
Ótimo ambiente de trabalho em instalações, com ar condicionado.
Semana de 5 dias.

Apresentar-se à Rua General Venâncio Flores, 122 — Duque de Caxias — Depto. do Pessoal. (P

ENGENHEIRO MECÂNICO

Para chefia de departamento técnico de importante indústria de máquinas da Guanabara.

Indispensável perfeito conhecimento de projeto e construção de estruturas para máquinas pesadas, engrenagens, mecanismos em geral e mecânica veicular. Experiência mínima de 5 anos em função congênere. Preferìvelmente conhecendo inglês.

Marcar entrevistas pelo Tel. 48-9212 ou escrever para Caixa Postal 1 129, anexando "curriculum" e referências. (P

olivetti

ADMITE:

MECÂNICOS DE MANUTENÇÃO

Jovens que tenham o curso ginasial ou equivalente, bem como alguma experiência em mecânica (na forma de curso ou experiência prática) e desejam fazer carreira na área de assistência técnica.

Ótimo salário. Assistência médica completa.

Apresentar-se na Rua General Justo, 355 — 2.º andar — Oficina Rio, no horário comercial. (P

PESQUISA DE MERCADO

GILLETTE DO BRASIL LTDA. procura elemento jovem, dinâmico, e com ambição de carreira em Marketing, para o seu Departamento de Pesquisa de Mercado.

REQUISITOS DESEJADOS:

- Experiência em Pesquisa de Mercado.
- Conhecimentos básicos de economia e estatística.
- Pelo menos conhecimentos básicos de inglês.

A Companhia oferece entre outros benefícios:

- Excelente ambiente de trabalho.
- Assistência médico-hospitalar.
- Restaurante no local.
- Salário à altura das qualificações do candidato.

Cartas com "Curriculum Vitae" para o Departamento de Pessoal — Caixa Postal, 1 797 — ZC-00 — Rio de Janeiro. (P

AGENTES DE INVESTIMENTOS
NCr$ 1.000,00

Cia. distribuidora de títulos, ampliando seu quadro de AGENTES DE INVESTIMENTOS admite pessoas de ambos os sexos.

Oferece curso de especialização, farta literatura e indicação de clientes. Possibilidades de ganho superior a NCr$ 1.000,00.

Os candidatos devem procurar o Sr. Pedras, na Av. Copacabana, 728 — sobreloja. (P

ENGENHEIROS ELETRICISTAS

Estamos admitindo, para completar o nosso quadro técnico, engenheiros recém-formados ou com experiência na área de cubículos e subestações.

As entrevistas serão realizadas em nossa fábrica, à Rua Miguel Ângelo, 119 — Maria da Graça. Se preferir marcar entrevista o nosso telefone é 29-0010, ramal 407.

GENERAL ELECTRIC S.A. (P

ENGENHEIRO OU TÉCNICO INDUSTRIAL

Com bons conhecimentos de fluxo de produção, planejamento industrial, relações públicas e sólidas bases técnicas.

CUSTO INDUSTRIAL

Precisa-se de funcionários com grande experiência de custo industrial para indústria em fase de expansão.

Favor apresentar-se sòmente pessoas que já tenham exercido esta função em outras indústrias.

OFERECE-SE:

Semana de 5 dias, assistência médica e farmacêutica, bom ambiente de trabalho.

Tratar à Rua Leopoldina Rêgo, 647 — Penha, FÁBRICA MUNDIAL, com Sr. Lívio Cláudio, no horário de 9,00 às 12,00 horas, munidos de documentos.

PLANEJADORES DE PRODUÇÃO

Em nosso quadro de pessoal possuímos vagas para elementos qualificados.

Necessário possuir experiência mínima de 3 anos em planejamento de contrôle de produção, reposição de estoque. Programação linear e programação por encomenda. Instrução de nível científico ou equivalente.

Excelente base salarial, refeições no local de trabalho, serviço médico, etc.

Atendemos diariamente à Av. Brasil, 22 950 das 8,00 às 10,00 horas ou pelo Tel. CETEL: 90-0040 no mesmo horário com o Sr. Pedro Rojas para marcar entrevista. (P

SENHORAS

FÁBRICA "DE MILLUS" oferece excelente oportunidade a senhoras que gostem de costura para chefiar pequenos grupos de costureiras.

REQUISITOS:

- Idade mínima de 25 anos
- Boa apresentação
- Personalidade
- Curso primário completo.

As candidatas deverão apresentar-se munidas de documentos para seleção às 7,30 horas à Av. Lôbo Júnior, 1672 — Penha Circular.

Verolme

ESTALEIROS REUNIDOS DO BRASIL S.A.

Necessita para trabalhar em seu Estaleiro, em Jacuacanga, Angra dos Reis, de profissional na seguinte categoria:

DESENHISTA DE FERRAMENTAS E GABARITOS

Lugar de futuro, ótimo ambiente de trabalho, remuneração compatível com a qualificação, semana de 5 (cinco) dias, assistência médica e dentária, seguro de vida em grupo, com alojamento e refeições a baixo custo.

Os candidatos deverão apresentar-se munidos de seus documentos e fotografias 3x4, à Rua Araújo Pôrto Alegre, 36, 9.º andar — Sala 907, a partir de segunda-feira, dia 8-4-68, das 9,00 às 17,00 horas.

Auto Carrocerias Brasil Ltda.

Admite:

- PINTORES
- ACABADORES
- CARPINTEIROS
- POLIDORES
- ELETRICISTAS

com prática em ônibus. Apresentar-se com documentos na Rua Antônio Rêgo, 371 — Olaria. (P

Auxiliar de escritório

Precisa-se para serviço interno que seja apto. Datilógrafo e tenha conhecimento geral de Escritório. Exige-se apresentação e referências. Preferência que more no Centro. Ordenado a combinar.

Procurar o Sr. SANTOS, Rua México, 11, 19.º andar, sala 1 902.

Rapaz

Precisa-se de 18 a 25 anos, que saiba consertar liquidificadores, ventiladores, enceradeiras. Falar com Sr. Roberto. Rua da Assembléia, 34, sala 101.

Secretárias

Grande firma americana precisa de 2 secretárias esteno port.-inglês, 1 000 1 400,00; 1 esteno alemão. Base 1 000,00; 2 esteno português, 400 600,00 e 2 secretárias c/ inglês fluente, 600,00. Comparecer na Av. 13 de Maio, 47, 11.º andar — Clam.

Serralheiro-chapeador

MEIO-OFICIAL

Apresentar-se Rua 24 de Fevereiro, 79 — Bonsucesso.

Silk-Screen

Impressor com prática precisa-se. Rua Caldas Barbosa, 25, fds. Piedade.

Senhores Síndicos

Administramos seu edifício com CONTA BANCÁRIA EM NOME DO CONDOMÍNIO. Balancetes trimestrais. Telefone e marque hora. RESEA LTDA. — Administração. — 23-5178.

Torneiro mecânico

Precisa-se de oficial ou 1/2-oficial com prática.

ELETRO CALEFAÇÃO LTDA.

Av. Dr. Manuel Teles, 1 500 — Duque de Caxias — RJ.

Torneiro

RETIFICADOR DE EIXOS

Apresentar-se na Rua Clarimundo de Melo, 267 — PAN METAL. (P

Técnico acrílico

Firma de âmbito nacional, precisa de um técnico em acrílico, protese, moldagem e conhecimentos correlatos. Apresentar-se Av. Rio Branco, 138 — 13.º andar c/ o Contador.

Vendedores

Importante indústria de confecções de senhoras precisa de vários para Rio e interior. Tratar Rua Arquias Cordeiro, 259 — Méier.

Vendedores (as)

Com salário fixo, 200,00 e mais comissão. Para venda de aparelhos eletrodomésticos, móveis etc. Tratar Rua Otávio Tarquino, 74, s/ 307. A partir das 9 horas, diàriamente. N. Iguaçu.

Vendedor

Precisa-se, bem relacionado com atacadistas de bebidas, chapéus de palha, charutos, cola e gelatina. Base comissão paga 50% na confirmação do pedido. Tel. 57-2349, Sr. Paulo.

Vendedores

Precisa-se de oito vendedores registrados na CORE para lançamento de grande aceitação e obrigatório. Possibilidades NCr$ 1.000,00. CRAMAT — Rua Prof. Paula Aquiles, 4º, Vicente de Carvalho. Atendemos também aos sábados até 18 horas. Tel. p.f. 30-3870.

Vendedores a comissão

Precisa-se para a Guanabara, com experiência no ramo de Eletro-Domésticos, para venda de artigos domésticos com revestimento "Teflon" de origem estrangeira. Tratar Sr. Washington à Rua Farme de Amoedo, 76-A, Ipanema, dia 8 após as 10 hs.

Visitadores

EMPRÊSA DE PRODUTOS ALIMENTÍCIOS

Precisa de jovens de boa aparência, para visitar estabelecimentos comerciais — Procurar Sr. Chagas à Est. Velha da Pavuna, 1148 — 8 às 11 horas.

Vendedor impressos

Tipografia e off-set. Rua Miguel Couto, 105. Grupo 1508.

Vendedor viajante

(AVULSO)

Indústria precisa para Drogarias, Perfumarias, Atacados, que trabalhe no ramo, para praca e interior .Rua General Galleni, 335-A, Bonsucesso, (pela manhã).

Vendedores (as)

Indústria Eletrônica da Guanabara — necessita para ampliar s/ Quadro de Vendas. Tratar: Rua Buenos Aires, 17 — 4.º andar — Gr. 46.

Vendedores (as)

Para a venda de brinquedos e artigos infantis na Zona Norte e Estado do Rio. Dispomos também de outros artigos. Apresentar-se à tarde na Rua do Catete 274 sala 212 (entrada pela Rua Dois de Dezembro).

Vendedores de livros

Editôra, em fase de expansão admite 5 vendedores com instrução secundária, boa aparência, vivência no ramo. Retiradas semanais. Tratar: Av. Presidente Vargas, 542 — conj. 801 — das 9 às 12 e das 14 às 18 horas. (Sr. Viana). (P

Vendedores

Fábrica Lubrificantes Solventes Tintas Colas. Artigos limpeza doméstica precisa vendedores c/ prática. Paga-se ajuda de custo, ótimas comissões — Rua Bráulio Cordeiro, 685 — Jacarezinho.

Vendedor

VIAJANTE

Fornecemos condução própria a pessoa de capacidade comprovada no ramo de secos e molhados em geral. Temos a melhor mercadoria e preço da praça. Favor se apresentar só preenchendo os requisitos acima, domingo e segunda na Avenida Rio—Petrópolis, 2 875 — São Bento, Lote 15 — Duque de Caxias.

Vendedores

Fábrica letreiros renovando equipe precisa elementos de boa apresentação. Paga-se no ato do pedido, Av. Almirante Barroso, 72, salas 1 005/6.

Vendedoras

Precisa-se de môças com boa aparência, para serviço externo. Demonstradora. Salário e comissão. Av. Copacabana n.º 1 313, sobreloja 6.

Vendedores

Depósito Sul-América de Bebidas, Av. Assis Brasil, 920. — Precisa para N. Iguaçu, Nilópolis e Caxias.

Vendedores

Por conta própria. — Condimentos, os melhores da praça e os menores preços. Tratar na Avenida Rio—Petrópolis, 2 875, São Bento, Lote 15, Duque de Caxias.

Vendedor técnico

Admite-se imediatamente para trabalhar na Guanabara e Estados limítrofes. Exigem-se experiência em motores Diesel, grupos geradores e suas aplicações. Os interessados enviem cartas, c/ dados pessoais e pretensões, para a portaria dêste Jornal sob o n. 009255.

RELAÇÕES PÚBLICAS — VENDAS

Organização internacional, com 100 anos de experiência no mercado mundial e iniciando suas atividades no Brasil, necessita de elemento do sexo masculino, com impecável apresentação, ótimo nível cultural e boa capacidade de memorização, para exercer contatos de alto nível nos Estados da Guanabara e Espírito Santo.

OFERECEMOS:

Ganho real acima de NCr$ 1.400,00 ótimo ambiente para desenvolver atividades desta natureza, com amplo sucesso, condições para assumir posição de liderança social.

Candidatos para entrevista individual e de absoluto sigilo devem comparecer à Rua Miguel Couto, 105, 3.º andar — esquina da Av. Pres. Vargas, n. 482, na segunda-feira, dia 8 do corrente, das 9,30 às 12,00 horas e das 14,00 às 17,00 horas.

Solicitar na Portaria, entrevistas com o Sr. Fernando Moraes. (P

Aos jovens!!!

CHANCE SÒMENTE PARA QUEM POSSUI: — (AMBIÇÃO DINAMISMO — VONTADE DE SER INDEPENDENTE FINANCEIRAMENTE).

1.º) — Mercadoria de alto gabarito (exclusiva e bastante conhecida).

2.º) — Cobertura publicitária.

3.º) — Carreira de grande futuro.

Os candidatos (munidos de documentos) deverão se apresentar à Av. Erasmo Braga, 255 — Grupo 403 (Filial Rio). (P

Auxiliares de escritório

Rapazes de 20 a 30 anos, datilógrafos, boa caligrafia, noções de correspondência, prática anterior comprovada.

Oferece-se semana de 5 dias, assistência médica e farmacêutica, bom ambiente de trabalho. Tratar à Rua Leopoldina Rêgo n.º 647 — Penha. FÁBRICA MUNDIAL — Dept.º Pessoal, no horário de 9h às 12h, munidos de documentos.

Auxiliar de contabilidade

Firma localizada na Avenida Brasil (São Cristóvão), precisa de um(a) auxiliar ativo(a) e com bons conhecimentos de serviços gerais de escritório. Bom ambiente de trabalho e semana de cinco dias. Cartas detalhadas para o n. P-38 903 na portaria dêste Jornal. (P

Auxiliar de cobrança

Precisa-se com prática neste setor e que tenha redação própria. Cartas do próprio punho para a portaria dêste Jornal sob o n. 008 682.

Auxiliares de escritório

Rapazes e môças de 20 a 30 anos, boa apresentação, exímios datilógrafos, redação própria, conhecendo bem de correspondência e arquivo; desembaraçados.

Departamento do Pessoal

Rapazes de 20 a 30 anos, boa caligrafia, exímio datilógrafo, noções de correspondência. Exige-se prática anterior comprovada.

Mensageiros

Rapazes, boa apresentação, desembaraçados, conhecendo bem o Subúrbio da Leopoldina e o Centro da Cidade.

Oferece-se semana de 5 dias, assistência médica e farmacêutica, bom ambiente de trabalho. Tratar à Rua Leopoldina Rêgo, 647 — Penha — FÁBRICA MUNDIAL — Dept.º do Pessoal, no horário de 8h às 12h, munidos de documentos.

Auxiliares principiantes

Admitimos môças e rapazes maiores ou menores para início de carreira de auxiliar de escritório. Excelente oportunidade para jovens que realmente desejam progredir. Não exigimos prática anterior mas sòmente vontade de aprender a trabalhar.

Os candidatos não aproveitados na seleção inicial serão submetidos a rápido estágio após o que serão admitidos.

Entrevistas e informações na Av. Presidente Vargas, 529 — 18.º andar.

FÁBRICA DE CARROCERIAS METROPOLITANA S.A.

PRECISA DE:

AUXILIAR DE CONTABILIDADE

EXIGE:

a) Técnico em Contabilidade
b) Domínio completo de escrituração do ICM — IPI — Classificação de contas.
c) Boa letra
d) Datilografia.

Semana de 5 dias: Assistência médica e dentária; Seguro de vida gratuito, Refeições no local.

Apresentar-se com documentos e referências, na RUA FELIZARDO FÔRTES, 241 RAMOS. (P

Balconistas e Auxiliares

Grande Organização de Supermercados e Lojas espalhadas pela Guanabara, precisa de Balconistas e Auxiliares para as suas diversas seções. Paga-se bem. Bom ambiente de trabalho. Dá-se lanche diário. Apresentar-se à Rua Voluntários da Pátria, 224 — Fundos. BOTAFOGO. Atende-se de 8 a 12 do corrente, das 8h às 17h.

Chefe de escritório

Firma tradicional de Construção Civil, necessita de elemento capacitado para o seu Escritório de Belém no Pará, exigindo os seguintes requisitos:

- Idade máxima 35 anos
- Prática de chefia de escritório
- Conhecimentos de contabilidade

Cartas com curriculum e pretensões para a portaria dêste Jornal sob o número P-38 898. (P

Diretor de vendas

Indústrias sediadas na GB admitem dois elementos dinâmicos e com comprovada experiência para dirigir seus departamentos de vendas de papéis carbonos e acessórios para automóveis. Favor se apresentar c/ Curriculum Vitae depois das 10h à Av. Roma, 430 — Bonsucesso. Sr. Aldo ou César.

ADMITE:

Auxiliares de escritório

Datilógrafa

Aos interessados solicitamos comparecerem à Rua General Polidoro, 81 — Divisão do Pessoal. (P

ADMITE:

Engenheiro mecânico

Aos interessados solicitamos comparecerem à Rua General Polidoro, 81 — Divisão do Pessoal. (P

Admite:

Môças

1 — **AUXILIAR DO DEPARTAMENTO DO PESSOAL** com prática na função.

2 — **DEMONSTRADORAS** para atenderem em magazin e supermercados.

Apresentar-se na Rua Lauro Müller, 26 — Loja A — Botafogo — junto ao Restaurante do Canecão. (P

inglês/português

CORRESPONDENTES

Elementos — para trabalhos de correspondência, tradução e versão em inglês e português, com curso médio ou superior.

datilógrafas

Môças — com ginasial completo, exímias datilógrafas (180 batidas, no mínimo), idade até 30 anos.

OFERECEMOS:

Semana de cinco dias, restaurante no local, bom ambiente de trabalho, bom salário.

OS INTERESSADOS SERÃO RECEBIDOS NO SETOR DE SELEÇÃO

ESTALEIRO INHAÚMA — Rua General Gurjão, 2 — Ponta do Caju — segunda e terça-feira, das 13 às 16 horas.

Ishikawajima do Brasil-Estaleiros S.A. (P

Gerente de produção

Indústria de móveis estabelecida nesta cidade, contando com 2 lojas e uma fábrica, estando em fase de ampliação e tendo adquirido novas instalações para uma segunda fábrica, precisa de um Gerente de Produção com prática de programação de produção, contrôle de compras e estoques. Cartas para portaria dêste Jornal sob o n.º 342 021, dando tôdas as informações, curriculum vitae, inclusive pretensões salariais.

Manutenção Ferramenteiros

Precisa-se profissionais com prática de manutenção de máquinas em indústria e ferramenteiros com prática de ferramentas de corte.

Oferece-se semana de 5 dias, assistência médica e farmacêutica, bom ambiente de trabalho. Tratar à Rua Leopoldina Rêgo n.º 647, Penha. FÁBRICA MUNDIAL — Dept.º do Pessoal, no horário de 8h às 12h, munidos de documentos.

Admite-se um chefe torneiro

Para superintender setor completo de usinagem em máquinas operatrizes, como sejam: Tornos, Broqueadeiras, Frezas, Plainas etc. Sòmente pessoa dinâmica, 35/40 anos, com mais amplos conhecimentos, sabendo lidar com 45 operários neste setor e dispor exc. referências serão levados em consideração. Há possibilidade de transporte ou moradia no local. Apresentar à Rodovia Wash. Luiz, km. 15 (Jardim Primavera) ou Rio — Rua México, 11 — gr. 402. (P

Môças menores

Precisa-se, com curso primário, idade até 15 anos, boa estatura, fortes e que tenham boa aparência.

As interessadas deverão comparecer à Rua Coronel Cabrita, 57 — São Cristóvão — Munidos de documentos. Procurar o Dep. de Recrutamento e Seleção, com o Sr. Oliveira. (P

Meio expediente a combinar

Para contato com pessoas de alta categoria, 5 elementos do sexo masculino com instrução secundária e boa apresentação, que queiram ràpidamente melhorar sua situação econômica. Muito bem remunerado por seu trabalho só para 5 meses. Tratar com o Sr. Edson.

RUA PEDRO LESSA, 35, s/ 1 108.
HORÁRIO: 8h30m às 18 horas. (P

Mecânico de manutenção de máquinas

Firma de Revestimentos para construção civil, admite elemento capaz para sua Fábrica localizada em Santa Rosa. Niterói. Apresentar-se na Praça Demétrio Ribeiro, 15-C — Copacabana. (P

Môças ou senhoras

FIXO — COMISSÃO (CHEFIA)

Grande Editora está selecionando môças para ocupar CHEFIA DE VENDAS de seu Departamento Feminino.

EXIGE-SE:

- AMPLO CONHECIMENTO DO RAMO DE COLEÇÕES (Vendas pelo crediário).
- ÓTIMA aparência.
- BOM nível cultural.
- Horário integral.

Cartas com "Curriculum Vitae", para a portaria dêste Jornal sob o número P-38 932. (P

Motorista para Diretoria

Kelson's Ind. e Comércio S.A.

procura:

Precisa-se motorista particular, com boa aparência, idade entre 21 e 30 anos, e prática mínima de 2 anos. Favor apresentar-se com documentos inclusive Certificado Curso Primário, à Rua Palm Pamplona, 16 — SAMPAIO. (P

Gilber

Mecânicos para máquinas de costura

Indústria de confecções procura mecânicos para manutenção de máquinas de costura.

Oferece-se semana de 5 dias, assistência médica e farmacêutica, bom ambiente de trabalho. Tratar à Rua Leopoldina Rêgo n. 647 — Penha. FÁBRICA MUNDIAL — Dept.º do Pessoal no horário de 8h às 12h, munidos de documentos.

NCr$ 1.700,00 mensais

PARA VOCÊ QUE NUNCA VENDEU NADA

- Curso de vendas onde você estará apto em 72 horas.
- Promoção de cargos.
- CLIENTES INDICADOS.

Av. Pres. Antônio Carlos, 615, gr. 802 — (Srta. Sheyla). (P

Nova Redi S/A

Em Fase de Expansão Admite:

RECEPCIONISTAS
PILOTOS DE PROVA
MECÂNICOS

EXIGE:

Bons conhecimentos de mecânica de automóveis Simca.

OFERECE:

Bom salário
Semana de 5 dias.
Rua Bento Lisboa, 116.

NCr$ 2.000,00 mensais

Instituição beneficente de âmbito nacional, reconhecida como de utilidade pública, ampliando agora o seu campo de atividades no setor pecúlio e fundo automobilístico, está necessitando de corretores (as), com prática ou não no ramo, para atuarem na GB e demais Estados da Federação, Av. 13 de Maio, 47, sala 1 605 — Tel. 22-9624 — Pela manhã.

Oficiais e Sargentos Reformados da Reserva

LABORATÓRIO FARMACÊUTICO necessita preencher seus quadros com o seguinte pessoal qualificado, ex-integrantes das Fôrças Armadas:

- Supervisor de manutenção
- Mecânico
- Eletricista
- Serralheiro
- Pintor
- Torneiro

OFERECE: ótimo ambiente de trabalho, salário compensador, ótimo horário de trabalho.

Cartas com "Curriculum Vitae" e retratos endereçados à Caixa Postal, número 31 ZC-00. (P

Reconsel Reformas Conservação e Instalação de Elevadores Ltda.

Precisa com urgência:
— Conservadores de elevador para atender chamados;
— Ajudante de Montador de elevador com prática.

PAGA-SE BEM

Rua Flack 37/A — Riachuelo.

Técnico em refrigeração

Necessita-se um de alto gabarito com experiência mínima de 5 anos em ar refrigerado (sistema central), câmaras frigoríficas, refrigeração comercial; capaz de projetar.

Excelente remuneração. — Cartas com dados completos para o n.º 263 304 na portaria deste Jornal. — Guarda-se sigilo.

Trabalhe à noite

(AMBOS OS SEXOS)

Se você tem o seu emprêgo e ganha pouco... VENHA CONVERSAR CONOSCO. "Temos um trabalho fácil e agradável".

Se você está desempregado ... temos também LUGAR PARA VOCÊ. Garantimos ganhos superiores a **NCr$ 100,00 semanais**. — (Venha fazer uma experiência de 5 dias).

Av. Pres. Vargas, 1 146/11.º and., s/ 1 107. — Sr. BRAGA.

JORNAL DO BRASIL — PARTE INSEPARÁVEL DO JORNAL
CLASSIFICADOS
Rio de Janeiro, domingo, 7/4, e segunda-feira, 8/4/1968
3.º Caderno

ÍNDICE

ZONA CENTRO

CENTRO

A VENDA, prédio, 3 pavimentos, R. Buenos Aires, 307, alugado, contrato a vencer breve v/ local, trat. Gonç. Dias, 84/602, T. ... 32-0983 — 52-8551 — Creci 1294 — Dr. Lisboa.

A VISTA — Até NCr$ 8 000,00 — Compro peq. ap. ou casa mesmo c/ inquilino. 43-3413 hoje 46-8835 — Cartas p/ Cons — Lg. S. Franc. 26 s/ 1 119. CRECI 40.

ACEITO p/ vender, trato de documentação. Notifico inquilino., Promovo despejo. 43-3413, hoje 46-8835. Amazonas. CRECI 743.

BAIRRO DE FATIMA — Vende-se na Av. N. S. Fátima, ap. conj. grd. c/ banh., compl. e coz. A combinar. Inf. Tel.: 32-9678 — 43-4205. CRECI 1 220.

CENTRO — Ap. de qt. e sl. sep., c/ dep. empr., área, etc. Novo. Rua Ubaldino do Amaral. Vende-se c/ 7 500 de entr. Inf. na Imob. Luiz Babo. Tel.: 32-0861. — CRECI 466.

CENTRO — Vende-se ótimo conjugado, de frente, Rua Ubaldino do Amaral, 41, ap. 607. Chaves c/ porteiro. Tratar Predial Palermo Ltda. Rua Senador Dantas, 117 s/ 905. Tels.: 32-9021 e ..... 52-4325. CRECI 455.

CENTRO — Ap. 2 qts., sl., coz., banh., tanque c/ sinteco e garagem, NCr$ 21 000 c/ 10 200, facil. c/ 7 000, saldo: 27 prest. de 400. Riachuelo, 148, port. Tels: ..... 32-6808.

CENTRO — Apartamento n.º 108, na Rua Evaristo da Veiga, 83, com sala, quartos e dependências, será vendido em leilão judicial pelo Leiloeiro Lemos, segunda-feira, 15 de abril de 1968, às 16,00 horas, no local. Mais inf. tel.: 22-4057.

CENTRO — Próximo Av. Chile 920 m2, área pronta p/ construir. Prop. aceita permuta. Base NCr$ 800 mil Tels.: 57-4940 ou 57-0764 — CRECI 339.

CENTRO — Vendo casa, 3 quartos, salão, dep. emp., área serv. — Rua Teresópolis n.º 30 — Cuid. Av. Pres. Vargas, 529, s/ 801 — Não aceito intermediário.

CENTRO — Vendo a. hall, sala, 2 qts., banh., cozinha — Frente, limpo etc. — Preço NCr$ 22 000. Inf. 52-9767 — Mattos — CRECI 661.

CENTRO — Vendo o ap. 2107, da Rua Santana, 77, c/ saleta, sala, varanda, quarto c/ arm. emb., cozinha c/ exaustor e banh. compl. 20 mil facils. — Ver hoje, amanhã e têrça-feira, das 10 às 18 horas. — CRECI 1291.

CENTRO — Sacadura Cabral, 240. Vende-se ap., sala, 3 qts., deps. Bom negócio — Preço barato — Condições a combinar — Tratar 52-0102 — B. Aires, 60 — 3.º.

CENTRO — Vendemos excelentes apts. com 2 quartos ou 3 quartos, sala, e dep. de empregada, na Rua André Cavalcanti, 133, — Planos de vendas em 24, 36 e 50 meses, com entrada facilitada. Tratar pelos tels.: 52-5205 — 52-9867 e 31-1070, c/ Sr. Jacques. (CRECI 937).

ESTACIO — Entr. NCr$ 10 000. Vende-se 1 ap. 2 qts., 2 sls., sinteco etc. Rua Sampaio Ferraz, 62, ap. 202. Não atendo por tel. Inf. com proprietário.

ESTACIO — Rua Maia Lacerda n.º 119, casa 1 — 2 qts., 2 salas, etc. Vazia. Ver hoje. Tel.: 32-0861 — Imob. Luiz Babo. CRECI 466.

FATIMA — Praça Guilherme Marconi n. 117, o ap. 511, c/ sala qto., banh., kitch e varanda. — Entrega-se vazio. Ver no local. — Tratar na Av. Rio Branco n. 133, sala 1 705 — Tel. 42-2820 — BERGER — CRECI n. 24.

FATIMA — Vendemos excelente apt. de 2 quartos, sala, coz., banh., área com tanque, na Av. N. S. de Fátima, 63 — ap. 203. Planos de venda em 24, 36 e 50 meses, com entrada facilitada. Ver no local e tratar pelos tels.: 52-5205 — 52-9867 — 52-0114, — 31-1070. C/ Sr. Jacques. — (CRECI 937).

MONCORVO FILHO — Apartamento Nôvo — Vendo apto. de frente, Rua Moncorvo Filho 95, ap. 1 103, sala e quarto separado, banheiro, cozinha, área c/ tanque. Aceito oferta. Ver no local com o porteiro. Tratar à Rua México 41, grupo 1 107 ou pelos telefones: 22-5352 e 37-0048.

RUA COSTA BASTOS n.º 544 — e. vazio, sl., 2 qts., coz., área serv. — Vdo. 21 mil, c/ 11 sinal — Aceito Cx. — Tel. 32-6004 — Nogueira — CRECI 50.

RIACHUELO, 70, ap. 206 conj., vazio p/ 11 000 c/ 5 000 — Ver c/ porteiro. Corla Imóveis — 22-4151 e 22-2961 — Creci 167.

URGENTE — Centro. Vendo conjugado. Ver local Av. Mem de Sá, 72/1005. Vazio, pintado. Tratar proprietário, Tel. 45-3917.

VAGA DE GARAGEM — Na Rua Senador Dantas, para entrega em 30 dias. — Inf. na Veplan Imobiliária. Rua México n. 148, 3.º andar, J-107 — CRECI 66. Tels. ..... 52-2830 e 22-6102.

VENDO por motivo de viagem, ap. 909 — Rua dos Inválidos, 183 — 4 500,00, entr. 2 000,00 rest. à comb. — Tratar Rua Riachuelo, 42/8 — Sr. Pedro.

VENDE-SE, na Rua André Cavalcanti, 13, ap. 811, ótimo, sala e qt. conj., banh., kitch. fte., vazio — Ver e tratar IRMÃOS GUIMARÃES ADM. BENS S/A, Rua 1.º de Março, 13 — Tel. 31-0086. — CRECI 1267.

VENDO, centro Ed. República, Av. Gomes Freire, 474, ap. 10, 2.º and., 2 qts., conj., 1 sala, banheiro compl., cozinha, armário emb. Caixa d'Água, 2 ent. indep. Preço à vista NCr$ 15 000,00 — Está vazio.

VENDO o ap. 905, da R. do Riachuelo, 221, de frente, vazio, com sala e qt. separado, quarto de empregada e demais dependências normais. Ver com o port. Trat. fone 22-5203.

ZONA SUL

GLÓRIA — STA. TERESA

AMPLO ap. de frente, 3 qts., sala, depend., preço e condições no local Rua Almte. Alexandrino, 84, ap. 302. Tel. 43-9677.

FUNCIONARIOS DO ESTADO — Prest. NCr$ 72, 75. Passo p/ IPEG p/ NCr$ 4 000,00 o ap. 334 da Rua Bento Amaro, 200, Glória. Ver e tratar no local. Entrega imediata.

GLORIA — Vende ótimo apartamento c. tel., ar condicionado, sala, quarto banh., coz., dep. completa empregada. Rua Cândido Mendes, 98 ap. 1 006.

GLORIA — Vende-se ap. 605 — Rua Cândido Mendes, 129, com qt., sala conj., banh. e cozinha. Ver no local. Tratar c/ procurador — Tel. 52-1123, das 10 horas às 12 horas.

GLORIA — Vende ap. 404 — Rua Hermenegildo de Barros, 8, esq. C. Mendes, vazio, frente, pintado, 13 mil à vista ou combinar. Ver porteiro — Tratar 31-3184 ou 26-1064.

GLORIA — Vende-se ap. final construção, 2 quartos, sala, 2 jard. inverno, dep. comp. emp. 110 m2, Rua Cândido Mendes n. 76, 11.º, fundos. NCr$ 20 000 entrada e NCr$ 20 000 em 12 meses. Tratar c/ Maria. Telefone 56-0427.

GLORIA — Cândido Mendes 236 apt. 807 nôvo. 2 qts., salão, deps., garagem. Sinal NCr$ 6 000, parte fac. em 14 meses. Saldo em 10 anos. Ver e tratar no local.

SANTA TERESA — Terreno R. Joaquim Murtinho, logo no início 21x47. Aceito oferta. 46-3294 — CRECI 322.

SANTA TERESA — Ap. — Vendo vazio sl. e qt. separados, j. inverno e dep. empregada, área 80 m2 — Alm. Alexandrino, 340, as/403 — Chaves porteiro ou tel. 34-0729.

SANTA TERESA — Vendo c/vazia — c/3 qts., sala, depends. Rua Teresópolis, 26, sinal NCr$ 6.000, e saldo em longo prazo, marcar visitas. Francisco Conte, Lg. S. Francisco, 26 s/1003 — tel. 43-8009 — CRECI 1234.

TERRENO — Rua Dr. Júlio Otoni — Junto e antes do n.º 556. Área 2 777,34 m2 — Ótima oportunidade. Tel. 32-1937. CRECI 1342 — Célia Beltar.

TERRENO EM SANTA TERESA — Vende-se ótimo, na Rua Oriente, junto e depois do n.º 89. Área plana de 289 m2 — Preço e condições a combinar com VIANEZ — Telefone 22-4297.

VENDO ap. frente — Pr. do Russel, 2 por andar, sl., 3 qts., arm. emb., 2 ap., ar cond., 2 banhs. sociais, depend. empr., garagem — NCr$ 80 000, sinal 50% — Dir. proprietário. 25-0507 — Não se atende intermediário.

VENDE-SE, na Rua do Russel n.º 710 — 9.º andar, magnífico ap. c/ 2 salões, 4 quartos, 2 banhs. soc. compl., copa-coz. grande, vista magnífica — Ver no local e tratar IRMÃOS GUIMARÃES ADM. BENS S/A — Rua 1. de Março, 13 — Tel. 31-0086. — CRECI 1 267 — Rangel.

VENDO apartamento grande, super luxo, vista deslumbrante da Baía Guanabara, preço excepcional. Motivo viagem. Av. Augusto Severo n. 306 ap. 1 401. — Praça Paris. Chaves na portaria. (B

APARTAMENTO sala e quarto, separados, dep. empregada, etc. Vendo, quase pronto, entrega em 150 dias. NCr$ 24 mil, c/ 50% entrada. Ver Rua Correia Dutra, 62, ap. 104. Tratar 52-2377, Cunha — Creci 961.

APARTAMENTO VAZIO — Vendo excelente c/ 2 qts., sl., dep. empregada, etc. NCr$ 45 mil a combinar. Ver Rua Gago Coutinho, 47, ap. 703, c/ porteiro. Tratar 52-2377, Cunha — Creci 961.

APARTAMENTO — Frente, Rua M. Abrantes (esq. Paissandu), sala e quarto conjugados, banh. e kitch. Alugado sem contrato. ... 15 000 à combinar. Para ver e tratar c/ Fernando Cesar, Telefone 42-6325 — CRECI 1260.

ATENÇÃO — Flamengo — Vendo ap. de frente, entrego vazio, c/ sala, 2 qts., banh., compl., coz. e dep. empreg. Ver Rua Silveira Martins, 30 ap. 905. Tratar OFIL — Av. Rio Branco, 181, grs. 503 — 504, Tels.: 42-0937 — 32-3850 CRECI J-238.

APARTAMENTO 403 da Rua Buarque de Macedo, 46, Flamengo, vendo c/ quarto e sala separado, vazio, chave com porteiro. Tel.: 52-2323.

AVENIDA RUI BARBOSA — Ap. de 120m2. c/ 2 salas, 2 qts., banheiro, cozinha, varandas e dependências completas — Marcar visitas e inf. na Veplan Imobiliária — Rua México, 148, 3.º andar — J-107. CRECI n. 66. Tels. 52-2830 e ... 22-6102.

APARTAMENTOS NO FLAMENGO — Rua Marquês de Abrantes n.º 82 — Ampla sala, varanda, três bons quartos, 2 banhs. sociais, copa-cozinha, deps. completas de serviço e de empregadas — Apenas 4 apartamentos por andar — Prédio c/ garagem. Sinal 3 500,00 — Saldo facilitado durante a construção — INC. E CONSTRUÇÃO DE IRMÃOS TOROS LTDA. — Veja no local diàriamente com os corretores até as 20 horas. Tratar na Av. Graça Aranha 174, gr. 516 — Tels.: 42-5206 e .... 52-0866 — CRECI 1 161 — A. BISBOCCI.

BUARQUE MACEDO — Sala viv., sala jan., 3 qts., deps. empr. Tel. 43-6491 — CRECI 1111. Mello.

CATETE — Vendo R. Almte Tamandaré, 66, ap. 911, final construção, sala e qt. frente. NCr$ 10 mil, Domingos. CRECI 1113. 25-5407.

CATETE — Apartamento n.º 806, vazio, de frente, à Rua Arthur Bernardes, 58, com sala, quarto, separados, kit. e banheiro, será vendido em leilão judicial pelo Leiloeiro JORGE PESSOA, terça-feira, 16 de abril de 1968, às 16,00 horas, no local. Mais inf., pelo tel. 22-5521.

CATETE — Sl., qt., conj., kitchnete e banh., de frente. NCr$ 17 c/ NCr$ 10 fin. em 20 meses. Gabriel de Andrade. 32-7932 e 42-9911 — CRECI 51.

COMPRO — Apartamentos de 1, 2 e 3 quartos, pagamento à vista. Rua Assembléia, 11 gr. 604. Tel. 31-0945 — CRECI 1 142.

CATETE — Vendo apartamento sala e quarto separado, cozinha, banheiro, tapetes, mobiliado, etc. pintado com cortinas, ar refrigerado, preço NCr$ 25 000,00, sendo NCr$ 20 000,00 à vista e o restante em 10 meses — Tratar diretamente com o proprietário na Rua Silveira Martins, 128, ap. 605.

CATETE — FLAMENGO

A VENDA ap. com 200 m2 — R. do Catete, ap. 401, frente, 2 por andar, 2 sls., 3 qts., deps., garagem, 2 banh. sinal 60 a/combinar. T. 57-8551 — 52-0982 — Creci 1294. Dr. Lisboa.

EDIFÍCIO
MACHADO DE ASSIS
RUA MACHADO DE ASSIS, 74

Aproveite a oportunidade para comprar seu apartamento nesse local privilegiado. Na Rua Machado de Assis, V. está junto ao Parque do Flamengo e tem ao lado as facilidades do bairro: o comércio variado e tradicional do Flamengo/Catete, cinemas, restaurantes, lojas, colégios e Faculdades — tudo, enfim, que faz do Flamengo um bairro residencial por excelência.

financiado em 10 anos pela COPEG
após a entrega das chaves

apartamentos de LIVING, SALA / 3 QUARTOS

PREÇO A PARTIR DE:

SINAL	NCR$ 2.398,00
MENSALIDADES	327,00
PREÇO TOTAL TERRENO	10.900,00
PREÇO DA CONSTRUÇÃO	34.023,10
PREÇO TOTAL	44.923,10

SEM PARCELAS INTERMEDIÁRIAS

Memorial de incorporação registrado no 6.º Ofício RGI ao fl. 20 do livro 8-V, sob o n.º 351

Construção:
CARVALHO HOSKEN S.A.
ENGENHARIA E CONSTRUÇÕES

informações:
INCORPORAÇÃO
PLANEJAMENTO
PROJETO
VENDAS

Rua México, 148 - 3.º andar - Tels.: 22-0435 e 22-4861

ARTPLAN

INFORMAÇÕES E VENDAS NO LOCAL, RUA MACHADO DE ASSIS, 74, DIÀRIAMENTE, DAS 9 ÀS 22 HORAS

FLAMENGO — APTO. COM TELEFONE — De frente, vazio, 4 qts., sl., dep. empreg. etc. p/ 85 m com 50% de entr. r/3 anos na Rua Dois de Dez. n. 125, ap. 502 — Vende-se — Ver hoje — IMOB. LUIZ BABO — CRECI n. 466.

FLAMENGO — Vdo. magnífico ap. frente, com sala, 3 qts., banh., coz., deps. empreg., garagem privativa. Marquês de Abrantes, 173/701. Chaves c/ port. Tratar Tel. 36-7091.

FLAMENGO — Vendo — Av. Osvaldo Cruz, ap. grande luxo, 4 quartos, 3 salas, varanda etc. — 400m2. — NCr$ ..... 220 000,00. — Tratar O. M. SIMON. Tel. 42-2184 — CRECI 270.

FLAMENGO — Vdo. urg. ap. c/ 3 qts., sl., coz., banh., dep. emp. c/ 140m2, entr. 18 000, saldo em prest. 580,00. Ver Rua São Salvador 84, ap. 304, das 14 às 18 horas. Tratar ORG. DANIEL FERREIRA — 7 de Setembro 88, 2.º Tels.: 32-3638 — 42-0975 — CRECI 236.

FLAMENGO — R. Marquês de Abrantes, 2 salas, 3 qts., 2 banhs. Dep. comp. empreg. NCr$.... 65 000,00 c/ 30 de entrada. Org. Imobil. Dr. Gabriel de Andrade. 42-9911 — 32-7932. CRECI 51.

FLAMENGO — Av. Rui Barbosa, 17.º pavimento, ap. com 2 salas, 2 qts., 2 varandas, banheiro, cozinha e dependências completas. PRONTO. NCr$ 60 000,00 c/ 50% de sinal e o saldo financiado em 24 meses — Mais informações na Veplan Imobiliária. Rua México n. 148, 3.º and. J-107. — CRECI 66. Tels. 52-2830 e 22-6102.

FLAMENGO — Na Praia do Flamengo vendemos majestoso ap. c/ 2 salas, 3 dormitórios, 2 banhs., coz., copa-coz., arm. embutidos, todo atapetado, área e garagem. Preço 95 mil novos, 50 mil entrada. Restante 2 anos. Ver Rua Barão do Flamengo, n.º 4 — Ap. 104. Infs.: FRISA S/A. Telefones 22-8003 e 22-0037 — CRECI 205 e J. 262.

FLAMENGO — Vende-se, na Rua Sen. Vergueiro, 116 ap. 403 com sala, 2 quartos, banheiro, cozinha etc. — Ocupado — Ver nas segundas, quartas e sexta-feiras de 4 às 6 horas e tratar na Av. Rio Branco, 185, s/ 2 000 — Tel. 32-5338 — Custodio — CRECI 471.

FLAMENGO — Apartamento — MARVIL vende ótimo, na Praia do Flamengo 83, ap. 205, fds., c/ garagem de 200m2, de 3 qts., 2 sls., 2 banhs. sociais, deps. completas e gde. área. NCr$ 95 000 com 50% de entr. e o saldo a combinar. IMOBILIARIA MARVIL LTDA. J-321 — Corr. Resp. W. Amaral — CRECI 695. Telefone 43-7994.

FLAMENGO — Ed. novo s/ piloti — Vende-se ap. 1 sala grande, 2 quartos, sendo o menor reversível e ótima garagem — Preço NCr$ 25 000,00 à vista — Rua Buarque de Macedo, 27, ap. 307. Tratar no próprio ap.

FLAMENGO — V. ap. na Rua Marquês de Abrantes, 64, ap. 905. Sala, j. inverno, 2 qts., sendo 1 reversível, arm. emb., banh. c/ boxe, coz., área tanque e banh. de emp. (Não tem qt. emp.). Preço 38 milhões, 50%. Aceito oferta. LAVRA PINTO. — Tel.: 45-9610 — CRECI 1 149.

FLAMENGO — Apartamento n.º 504, na Rua Correia Dutra, 158, em construção, com sala, 2 quartos e demais dep. completas, inclusive de empregada, será vendido em leilão extrajudicial pelo Leiloeiro Jorge Pessoa, quarta-feira, 17 de abril de 1968, às 16,00 horas, em seu escritório, na Rua Alvaro Alvim, 21 — Sala n.º 1 101. Mais inf. tel.: 32-5521.

FLAMENGO — Vendo ap., sala, qt. sep., banh., coz., limpo — Inf. 52-9767 — Mattos — CRECI 661.

FLAMENGO — Vendo ótimo ap., sala, 2 qts., banh., coz. e área à Rua Andrade Pertence. — 35 mil. Parte à vista, saldo fá financiado p/ Caixa — Infs.: Imobiliária Gomes Pereira Ltda. — Rua México, 164 — 10.º, salas 103-5 — Tels. 42-9988 — CRECI 567 — J-135.

FLAMENGO — Temos o imóvel no bairro que você quer, financiado pela Caixa ou Copeg. Cuidamos da documentação. R. México, 70, s/ 802, Sra. Marly.

FLAMENGO — Vende-se na Praia do Flamengo, esplêndido apartamento vazio composto de sala dupla, 3 ótimos quartos, 2 banheiros sociais, copa, cozinha, armários embutidos, dependências completas para empregada, área com tanque etc. — Tratar pessoalmente com Alencar & Cia. — Av. Mal. Floriano, 10 — 1.º andar, Marília, 11/13h e 16/18h — CRECI 1071.

FLAMENGO — Apartamento 1 p/ andar, vidro ray ban, 2 salas, 1 saleta, copa-cozinha, 5 quartos, 3 banheiros sociais, 1 lavabo, dependências completas de empregada, garagem. Ver Praia do Flamengo 312, 8.º andar. Tratar Sr. Rube — Tels. 36-2453 e 45-4245.

FLAMENGO — Vende-se junto à praia. Rua Silveira Martins, ap. c/ qt. sala, banh. e coz. Tratar Aliança Imóveis. Pça. Pio X, 99 3.º and. Tel. 23-5911 — CRECI 116.

FLAMENGO — Apartamento Rua Senador Vergueiro, com 2 qts., sala-saleta, banheiro cor, coz. azulejada c/ arm., quarto empregada, área de serv., envidraçada. Tratar marcando hora. Tel. 52-4990, das 10 às 17 h. Preço NCr$ 65 000,00.

FLAMENGO — SENHOR PROPRIETARIO — Oferecemos a V. S. a maior e melhor organização da Guanabara em venda de imóveis ocupados e mal alugados, avaliamos sem compromisso, vendemos o seu imóvel em 30 dias. MELLO AFFONSO & CIA. LTDA. — COPACABANA — Av. Princesa Isabel, 323, gr. 1 207 — Tel 36-2767 — MEIER: Rua Constança Barbosa n.º 125, 1.º andar. Tels.: 29-2092 e 49-3261 — CRECI 1 206.

FLAMENGO — Vdo. ótimo ap., sala, 2 qts., banh., coz., área, dep. empreg., à R. Ferreira Viana, vazio c/ vista p/ o Jardim Palácio Catete, sol da manhã, pintado a óleo, parquet paulista. NCr$ 50 mil ou combinar. Tel. 25-2378 — CRECI 1 158, Silvino. Tratar R. Senador Dantas, 117 s/ 2 143. Tel. 22-7226.

FLAMENGO — Vdo. ap. amplo, c/ 80 m2, vazio, sala, 2 qts., banh., coz., área, dep. empreg. à R. Marquês de Abrantes, 189 ap. 504 fundos, chaves porteiro. NCr$ 48 mil, 50% 2 anos ou a combinar. Tels. 25-2378 e 37-5106 — CRECI 1 158. Silvino. Tratar R. Senador Dantas, 117 s/ 2 143. Tels. 22-7226 e 52-1892.

FLAMENGO — Vende-se ap. em construção p/ entrega em 10 meses, com sala e quarto sep., coz., banheiro, área, banh. de empregada e jardim de inv. NCr$ .. 21 000,00 (para entregar pronto sem mais despesa alguma). Entr. NCr$ 9 000,00 e o saldo em 24 prest. de NCr$ 400,00 s/ juros. Ver na R. Silveira Martins, 22 e 26, ap. 1 111. Tratar em MELLO AFFONSO & CIA. LTDA., na R. Constança Barbosa, 125, 1.º and. MEIER. Tels. 29-2092 e 49-3261, ou na Av. Princesa Isabel, 323, gr. 1 207. Tel.: 36-2767 — COPACABANA — CRECI 1 206.

FLAMENGO — Praia do Flamengo 118, o apto. 301 c/ 2 salas, 4 qts., 2 banhs completos, copa, coz., 2 qts. emp etc. Preço de NCr$ 135 000,00 c/ 72 500,00 de ent. rest. em 3 anos. Ver no local. Chaves c/ port. Trat. na Av. Rio Branco n. 133, s/ 1 705 — Tel. 42-2820 — BERGER. — CRECI n. 530.

FLAMENGO — Vdo. ap. c/ 100 m2, sl., 3 qts., banh., coz., área, dep. empreg., à R. Honório de Barros, com inquilino, de fundos. NCr$ 30 mil, 10 sinal, saldo 32, ou 40 mil vista. Tels. 25-2378 e 37-5106 — CRECI 1 158, Silvino. Tratar R. Senador Dantas, 117, s/ 2 143. Tel. 22-7226.

FINAL Const. q., sala, banh., coz., área, banh., empregada, vendo apenas NCr$ 6 mil fac. c/ 50% ent., ver Rua St. Amaro, n.º 107, ap. 416 — Inf. 52-4440.

FLAMENGO — Frente. Pronto, ocupação imediata. Vendemos magnífico apatamento, com sala, quarto, banheiro e kith, ricamante mobiliado. Tratar à Praia do Flamengo, 60. Informações na PREDIAL AQUARELA — Rua México, 11 12.º andar. Tels. ..... 52-3612 e 42-6874. Primeira classe no ramo imobiliário. Corretor responsável, S. Sabah. CRECI 258.

FLAMENGO — Sala, 3 qts., banh., coz., área, dep. empreg., 2 ap. p/ andar, fundos, c/ vista à R. Paissandu, 90, c/ inquilino. NCr$ ...

PRAIA DO FLAMENGO — Ótimo ap. em final de construção. Um por andar. Alto luxo. Salão com 70m2, 4 dormitórios c/ arm. emb., 2 banheiros sociais, copa-cozinha, área de serviço, dependências completas e garagem. Inf. na Veplan Imobiliária. — Rua México n. 148, 3.º andar. J-107. CRECI 66. Tels. 52-2830 e ...... 22-6102.

PRAIA DO RUSSEL, 774, ap. 202, sala, quarto, living, coz., armários, sancas, fino acabamento. D. Laurinda. 57-8740 — Estela. Tel. 52-9309 — 50% finc.

PRAIA DO FLAMENGO — 1a. locação — 4 por andar, ap. com 140m2. Constando de salão, 3 qts., 3 banhs., copa-cozinha e dep. compl. de empregada. Mais inf. na Veplan Imobiliária. Rua México, 148, 3.º andar, J-107. CRECI 66. Tels. 52-2830 e 22-6102.

RUA PEDRO AMERICO — Vendemos ap., 2 quartos, demais dependências. Simões. 31-1192 ... CRECI 735.

RUA PEDRO AMERICO 166, ap. 203, frente, bloco "A". Vendemos 2 quartos, sala, banh., deps. p/ empreg., área c/ tanque, terraço, servindo p/ residência ou comércio. Preço NCr$ 35 000,00. Sinal a combinar. Saldo em 3 anos. Ver no local c/ Sr. Edmundo. Tratar H. Martins Indústria Ltda. Sete de Setembro 88, s/ 604/6 — Tels. 22-4858 e 22-4965 (Creci 260).

SENADOR VERGUEIRO, sala, qt., sep., dep. compl. 50 m2. final de construção, etc. 57-4940 ou 57-0764 — C. 339.

SALA, 2 qts. grandes, c/ varandas, banh., coz., bom qt. empr. área fund. — Prédio c/ pestilhas, das 15 às 18h. — Marquês Paraná, 41/601 — 50 milhões.

VENDO — Ap. 401 — 3 qts., sala, saleta, dep. completas — frente — R. Buarque Macedo, 31 — próximo praia. Chaves porteiro. Tratar Corretores Associados 52-6729 — 42-0425. CRECI 307 — J-43.

VENDO ap. quarto, sala, coz., banh., área c/ tanque, vazio, sinteco etc. e outro sem área, ver hoje na Praia do Flamengo, 12 ap. 517. Facilito e tratar tel. 25-6841. CRECI 731 — Alexandre.

LARANJ. — C. VELHO

APARTAMENTO salão, jard. inv., 2 qts. sendo 1 duplo, dep. empregada. Tel. 23-1107 — CRECI 1111. Mello.

COSME VELHO — Vende terreno no melhor ponto R. Cosme Velho 9, com 16,70 x 40,00, ótimo para incorporação. Ver no local e tratar Av. Almte. Barroso, 90, s. 1108 — 42-5231 e 42-7144. CRECI 832.

COBERTURA EM LARANJEIRAS — Defronte ao F.C., 18.º and., com espetacular vista. São 240 m2 de construção e acabamento da Gomes de Almeida Fernandes. Inf. na Veplan Imobiliária — Rua México, 148, 3.º and. J-107. — CRECI 66. Tels. 52-2830 e 22-6102.

COSME VELHO — Vende ótimo ap. frente, local maravilhoso, ocupando todo andar, c/ vestíbulo, 3 salões, 4 qts., 2 banh. sociais, copa-coz, sala almoço, var. envidraçada, 2 qts., empregada e ótima garagem. Ver ap. 301 da R. Efigenio Sales, 138. 42-5231 e 42-7144. CRECI 832.

COSME VELHO — Vendo ótima casa nova à Rua Tobias do Amaral, c/ salão, 3 quartos, 2 banheiros sociais, cozinha, lavanderia, dep. compl. empregada e garagem 2 carros. Entrega imediata. 110 mil a combinar. Escritório Fernando Carvalho, México, 111, s/ 1504. Tels. 52-3190 e 42-1720. (CRECI 768).

LARANJEIRAS — Apto. nôvo, com 140 m2, composto de salão, 3 dormitórios, 2 banheiros sociais, copa-cozinha, área de serviço, dep. completas e garagem. Ver hoje na Rua Soares Cabral, 62/302 ou inf. na Veplan Imobiliária. Rua México, 148, 3.º and. J-107. — CRECI 66. Tels.: .... 52-2830 e 22-6102.

LARANJEIRAS — Vendo apartamento 205 da Rua Sebastião Lacerda, 31, com sala, 2 quartos conjugados, banheiro e cozinha, chaves com o porteiro e tratar com o proprietário na Av. Pres. Antônio Carlos, 51, grupo 504.

LARANJEIRAS — Rua Álvaro Chaves, pertinho do Fluminense. — Ap. de sala, 2 qts. c/ arm. emb., banheiro social, cozinha, área de serviço e dep. compl. Preço NCr$ 40 000,00 com 50% de entrada e saldo financiado em 18 meses. Marcar visitas na Veplan Imobiliária. Rua México, 148, 3.º and. J-107. CRECI 66. Tels. 52-2830 e ..... 22-6102.

IPANEMA — ... c. Tôrre prox. F. de Amoedo vendo ap. c/ salas, 3 quartos, dep. completas e garagem, 2 por andar. Entrega em novembro. Preço 58 mil a combinar. Escritório Fernando Carvalho, México, 111, s/ 1504. — Tels.: 52-3190 e 42-1730. (CRECI 768).

IPANEMA — Vendo quadra da praia para entrega em 30 dias ap. de frente c/ 1 sala, 1 quarto, cozinha, banheiro, área e banheiro emp., garagem. 33 mil à vista ou 38 mil e 20 mil sinal saldo 1 ano. Escritório Fernando Carvalho, México, 111 sala 1504. Tel. 52-3190 e 42-1730 — CRECI 768.

IPANEMA — LAGOA — Av. Epitácio Pessoa n.º 798, 3.º andar, com 200 m2, composta de 3 salas, 3 dormitórios com arm. emb., 2 banheiros em côr, copa-cozinha, área de serviço, dep. compl. e garagem. — Visitas hoje no local ou inf. na Veplan Imobiliária — Rua México, 148, 3.º andar. J-107. CRECI 66. Tels.: 52-2830 e 22-6102.

IPANEMA — Vendo Barão Tôrre, 313 — ap. 202 c/ sl., 3 qts. dep. emp. Ver c/ Sr. Manoel. Tratar Gama Imobiliária 22-9277 — J. 772.

IPANEMA — Vendo à Rua Redentor, ótimo ap. 350 m2, c/ 5 quartos, hall, salão c/ piso em mármore, sala de jantar, copa, coz., 3 qts. de emp., garagem, um por and. — Inf.: Odair Xavier — Tel. 37-0942 — Base: 320 000,00 — CRECI n.º 389.

IPANEMA — Praia. Vende-se, em construção — Grande e luxuoso apartamento. Construção de Cavalcânti, Junqueira S. A. — JOÃO SILVA (CRECI 742). — Av. 13 de Maio, 23, 10.º — Telef. 42-8177.

IPANEMA — Próx. Castelinho, 8.º and., frente, todo atapetado, c/ pers., etc. qt.-sala, sala almoço, banh. compl., coz. e deps. emp., luxo. 35 fácil — 27-1969.

IPANEMA — Vend. R. Visc. Pirajá, 514 ap. 701, de frente, sala, 3 qts., dep. completas, sinteco, persianas, 1a. locação. Chaves c/ porteiro. Tratar Corretores Associados — 32-6750 — 42-0425 — Creci 307 — J-43.

IPANEMA — Frente. 160 m2, 2 salas, 3 qts., 2 banhs., copa, coz., dep. comp. empr., gr. Preço: NCr$ 120,00 c/ 50% à vista, saldo 2 anos — Gabriel Andrade — 32-7932 ou 42-9911 — Creci 51.

IPANEMA — Vendo ap. de 2 qts., sala, deps. e garagem. Prédio s/ pilotis, entrega em 60 dias. — Tratar na PAN IMÓVEIS LTDA., Rua México, 119. Tels. 52-5256 e .. 22-3032. CRECI J-308.

LEBLON — Rua General Artigas, 134 ap. 301 — Pronto em julho ano corrente, 2 salas, 3 quartos, 2 banheiros, copa-cozinha, dependências empregada e garagem — Vendo. Tratar 52-4582 e 32-3584. Base: NCr$ 85 000,00.

IPANEMA — SENHOR PROPRIETARIO — Oferecemos a V. S. a maior e melhor organização da Guanabara em venda de imóveis ocupados e mal alugados, avaliamos sem compromisso, vendemos o seu imóvel em 30 dias. MELLO AFFONSO & CIA. LTDA. COPACABANA: Av. Princesa Isabel n.º 323, gr. 1 209. Tel.: 36-2767 — MEIER: Rua Constança Barbosa n.º 125, 1.º andar. Tels.: 29-2092 e 49-3261 — CRECI 1 206.

IPANEMA — Rua J. Nabuco — bom ap. com salão, sala de jantar, 3 qts., 2 banhs., dep. compl. e garagem. Preço: 100 mil c/ 15 mil sinal, 35 na escr. e saldo em 18 meses. Inf. na PLANEJA IMOB. — Rua Farme de Amoedo, 55 — Ipan. 27-7596 — 27-2855 (J 269 — CRECI 153).

IPANEMA — R. Visconde de Pirajá, 2 qts., salão, coz., banh., deps. empreg., garagem. 60 mil a comb., vazio — 32-9449 — Creci 450.

IPANEMA — R. Montenegro. Vdo. ap. frente. Sl., 3 qts., arm. emb., coz., banh. etc. Detalhes — 22-7307. João Santos. CRECI 1280.

IPANEMA — Vendo aps. alto luxo, na Rua Prudente de Morais, 329, quadra da praia, pronto, de frente, com grande living, 4 quartos etc. — Ver no local, aps. 201 e 401 (Duplex) e tratar p/ tel. 42-1365. — SR. GEORGE.

KAIC — Kosmos — Leblon — Av. San Martin, 974 ap. 401 — Vende-se de frente c/ sl., 3 qts., coz., banh. social em côr, dep. compl. empreg., etc. 100 m2. Ver no local na parte da tarde. Tratar Kaic — Tels. 52-2995 — 31-1544 — 32-4240 — 57-8066 — 57-8067 — J-72.

KAIC — Kosmos — Ipanema — Av. Vieira Souto — Vende-se ap. c/ 150 m2, de fundos, 1 sala, varanda, jardim inverno, 3 dormitórios c/ armários, 2 banhs. sociais, copa, coz., dep. compl. empreg., área serviço, garagem. — Apenas: 150 000,00 financiados — Tratar Kaic — Tels.: 52-2995 — 31-1544 — 32-4240 — 57-8066 — 57-8067 — Creci J-72.

KAIC — Kosmos — Leblon — Rua Dias Ferreira, 309 ap. 303. Vende-se ótimo ap. vazio, c/ sl., 2 qts., coz., banh. social, dep. compl. empreg., área serviço, garagem, etc. Preço: 37-000,00 financiados. Chaves c/ porteiro. Tratar Kaic — Tels. 52-2995 — 31-1544 — 32-4240 — 57-8066 — 57-8067 — Creci J-72.

LEBLON — Vend. em Ed. nôvo s/ pilotis, perto da praia, ap. todo dec. clar. cond. sl., 3 qts., j. Inv., coz., banh., área de serv. tudo em côr e azulejo até o teto, dep. empr. comp., vaga gar. Ent. NCr$ 35 000,00, rest. finc. Ver diàriamente — R. Gal. Rabelo, 65-103 c/ prop.

LEBLON OCASIÃO — 2 salas, 3 qts. c/ arms. 1 banh., deps. completas e gar. NCr$ 65 000 c/ 50% em 3 anos. Inf. Arco Imóveis — 36-3551 — CRECI 1276.

LEBLON — Vdo. ap. qt., sala separados, copa, cozinha, banheiro, (área 45m2), de frente, na R. Ataulfo Paiva, 50 — Bloco B 2, ap. 805 — NCr$ 23 mil facilito — Ver por gentileza do inquilino. Tel. 25-2378. Tratar R. Sen. Dantas, 117 s/ 2143. Tel. — 22-7226. Creci 1158 — Silvino.

LEBLON — Av. Afrânio de Melo Franco, 180 — Entrega em 4 meses — Apartamentos com ampla sala, dois grandes quartos, demais dependências e garagem. Metragem das peças fora do comum para apartamentos dêste tipo. PREÇO FIXO E IRREAJUSTÁVEL — Pagamento facilitado em 24 meses. Visitas no local das 9 às 21 horas, inclusive domingo. Tratar na IMOBILIÁRIA ITACAL LTDA. Av. Almte. Barroso, 6, 16.º grupos 1 603-8. — Tels. 42-9788, 42-9796 — Balthazar. CRECI 478.

LEBLON — Pdre. Leonel Franca, 146, vdo. sl., qt., coz., banh., garagem préd. cond. (int., pers., 1.a locac., pr. 15 entrad. mais 24x600. Tratar 37-2676 — CRECI 612. Dr. Ranir.

LEBLON — Vende-se excelente apartamento 3 quartos, 2 salas, 2 banheiros. Entrega agôsto — Sinal: 50 mil. Tel. 22-9971 ramal 204 — D. Suely, após 12 horas.

LEBLON — 2 salas, 4 quartos, 2 banhs., dep. completas de emp., garagem. Org. Imobil — Dr. Gabriel de Andrade — 42-9911 e 32-7932 — Creci 51.

LEBLON — SENHOR PROPRIETARIO — Oferecemos a V. S. a maior e melhor organização da Guanabara em venda de imóveis ocupados e mal alugados, avaliamos sem compromisso, vendemos o seu imóvel em 30 dias. MELLO AFFONSO & CIA. LTDA. — COPACABANA — Av. Princesa Isabel n.º 323, gr. 1 209 — Tel.: 36-2767 — MEIER — Rua Constança Barbosa n.º 125 — 1.º and. Tels.: 29-2092 e 49-3261 — CRECI 1 206.

LUXUOSA RESIDENCIA perto da praia. 500 m2 de construção. 350 milhões sem intermediários — Tel. 27-7254 — Rua Aperana, 93, fim do Leblon.

LEBLON — Vendo ap. fundos, Jerônimo Monteiro, 36 — 202, 2 salas, copa, 3 qts., garagem etc. 120 milhões 50% 18 meses. Também troco por ap. frente Ipanema, Leblon. Pago a diferença.

LEBLON — Vende-se aptos. 215 mt2, quadra da praia. Rua José Linhares. Preço e condições tratar M.A.S. Imóveis. Tel: 52-1403 — CRECI J — 323.

LEBLON — Vendo ótimo ap. pequeno. Rua Cupertino Durão, 132 ap. 303. Inf. 38-3247.

PARTICULAR compra ap. de peças amplas, com sala, 2/3 qts., 2 banhs., dep. empregada, garagem. Preferência pronto ou final de construção. Disponho de pequena entrada e 2 milhões e meio mensais. Aceito colaboração de corretores — Telefone 27-4606.

PRUDENTE DE MORAIS, 985, ap. 241 m2. Obra em revestimento, prédio em centro de terreno com 12 andares, especificações de luxo. Quadra da praia, estacionamento privativo, além de vaga na garagem, construção e acabamento de Gomes de Almeida Fernandes. Av. Almirante Barroso, 90, grupo 513. Tels.: 52-7357 e 42-5099 — Creci 84.

TERRENO NO LEBLON — Projeto aprovado para 12 aps., de 3 quartos, 2 lojas e garagem no subsolo. Informações pelos telefones 32-5353 e 42-5206 — CRECI 1160. J. R. Gomes.

TERRENO 1 462 m2, R. Calheiros Gomes, 835. Vendo ou faço negócio com apartamento ZS. Octavio. 43-4489, depois 11 horas.

VIEIRA SOUTO — Super luxo 400 m2, 1.a locação, salões em mármore, 4 qts., 3 banhs. em mármore, amplas deps., 2 gares. etc. Prédio de alto luxo. Inf. Arco Imóveis — 36-3551 — CRECI 1276.

VIEIRA SOUTO — Super luxo, nunca foi habitado. Tenho 2 apt. a venda 220 m e 420 m2 — Tel. 46-3294 — CRECI 322.

VENDE-SE residência de luxo, 400m2. 2 pav. 4 garagens, em final de constr. Vasto terreno arborizado. — 180 000 a combinar. Rua Alexandre Stockler, 64. Tratar c/ Fernando César. Tel. 29-2993 e 22-8027. — CRECI 1 280.

VENDE-SE ap. de sala, qto, separados, banh., kit., 2 quadras praia — Visc. Pirajá, 621/308 — locação.

VIEIRA SOUTO — OCASIÃO — Passo quota de terreno e mais benfeitorias (alvenaria tôda pronta), 300m2 no pavimento. 180 000 — Inf. ARCO IMÓVEIS. 36-3551. CRECI 1 276.

GÁVEA — J. BOTÂNICO

APROVEITE — Ap. 1 salão, varanda, qt., banh., coz., lindo, vazio. Vendo financ. Ver Conde Afonso Celso 131, ap. 104 — Em frente Hosp. Banc. Em 24 meses.

CASA — Vdo. ótima, 4 qts., 3 banhs. sociais, 2 salas, qto. emp. NCr$ 70 000, facilitados — Tel. 26-9846 — Creci 759.

CASA VENDO JARDIM BOTANICO — 3 qts., sala, 2 banhs. em côr, dep. de empreg., area, jardim de inv., pint. a óleo, sinteco. Rua Custódio Serrão n. 62. Tels. 56-9029 — 47-8170 e .... 23-8910 — D. Amélia.

ESPETACULAR RESIDÊNCIA NO HORTO FLORESTAL — Com 900m2. de área dividida em 3 pavimentos e servida por elevador. Tôdas as peças são amplas e cada um dos 5 dormitórios tem banheiro particular — Marcar visitas e inf. na Veplan Imobiliária — Rua México, 148, 3.º andar. J-107. CRECI n. 66 — Tels. 52-2830 e .. 22-6102.

LURICO CRUZ, ap. 180 m2, 2 salas, 3 qts., 2 banhs. soc., c/c. Frente, final de constr. — Tel. 57-4940, 57-0764 — C. 559.

EM CENTRO JARDIM — Edif. nôvo. Vendo suntuoso ap. ainda não habitado 110m2, 3 qts., saleta, sala, 2 banheiros etc., garagem. Base 75 000 grande financiam. Jard. Botânico, próx. Reserv. Florestal. Inf. 22-4973 — Noel. Creci 1392.

GÁVEA — Espetacular residência de 3 pavimentos em terreno ajardinado e arborizado, com bonita piscina. Visitas hoje na Rua Tenente Arantes Filho, 91 (subida pela M. S. Vicente e Estrada da Gávea), ou inf. na Veplan Imobiliária — Rua México, 148, 3.º andar. J-107. CRECI 66. Tels. 52-2830 e .. 22-6102.

GAVEA — JARDIM BOTANICO — Sala, sala jantar, 4 quartos, dois banheiros, toalete, copa-cozinha, 2 quartos de empregada, area de serviço, garagem. edifício em centro de terreno, 2 p/ andar — Acabamento de luxo. Obra já em fase de revestimento — Cede-se a preço de rara ocasião, à vista NCr$ 40 000,00. Tratar diàriamente na C.L.C. — Companhia Lançadora de Condomínios, responsavel: Giusto Morolli — (CRECI J-11 — 209). Rua do Carmo 17 2.º andar. Tel. 31-2677 e .... 31-1546.

GAVEA — Vendo prédio 2 lojas com sobrado, 3 quartos, 2 salas e mais dependências, na R. Marquês de São Vicente, n.º 76. Tratar na R. dos Araujos, n.º 11, ap. 201. Aceita-se oferta.

GAVEA — Vendo — Rodrigo Otávio, 217 ap. 302, c/ sl., qt. separados. Tratar Gama Imobiliária. Tels. 22-9277 e 22-1213 — CRECI 772.

JARDIM BOTANICO — V. casa c/ 2 pavimentos, 2 sls., 3 banhs., 4 qts., 2 qts. de empreg., garagem p/ 3 carros, jardim, à Rua Eurico Cruz — Marcar visitas — terreno 13 x 31 — (ou troco por apto. de 200 m2 mesmo bairro ou Leblon — Ipanema - Flamengo) — NCr$ 250 mil 50% em 2 anos ou a combinar. Tel. 25-2378 — 37-5106 — CRECI 1 158 — Silvino. (Tratar na R. Sen. Dantas n. 117, s/ 2 143 — Tel. 22-7226 — 52-1892).

JARDIM BOTANICO — Vdo. ap., primeira locação, c/ 130 m2, salão, 3 qts., 2 banhs. sociais, copa, coz., dep. empreg., área. À R. Ministro João Alberto, 100 ap. 101, frente para a Lagoa. Ver no local. Tels. 25-2378 e 37-5106 — CRECI 1 158, Silvino. Tratar à R. Sen. Dantas, 117 s/ 2 143. Tel. 22-7226.

JARDIM BOTANICO — Magnífica res., amplo living, sala jantar, 4 qts., 2 banhs. soc., jardim, ampla copa-cozinha, garagem p/ 2 carros, const. moder. Ver das 16 hs. em diante. Rua Lopes Quintas, 762 — Carlo Imóveis — Tels. 22-4151 e 22-2961 — CRECI 167.

JARDIM BOTANICO — Casa c/ 3 salões, 4 quartos, 3 banhs., 3 quartos de emp., garagem etc. NCr$ 160 000 à vista e rest. em 100 prest. mensais. Org. Imobil. — Dr. Gabriel de Andrade — Tels. 42-9911 — 32-7932 — Creci 51.

JARDIM BOTANICO — Ap. vazio, 2 qts., sl., dep. empreg., etc. — Rua Getúlio das Neves n.º 56, chaves c/ port. — Vazio. 35 milhões — Tel. 32-0861 — Imob. Luiz Babo — Creci 466.

LAGOA — OBRA EM ALVENARIA — Entrega em 18 meses. Duplex com 200m2. e espetacular vista panorâmica. Informações na Veplan Imobiliária — Rua México, 148, 3.º andar. J-107 — CRECI 66. Tels. 52-2830 e 22-6102.

LAGOA — Vende-se ap. 301, luxo — R. Almirante Guilhobel, 110 c/ vista p/ lagoa, c/ 156 m2, salão, 3 quartos, coz., 2 banheiros sociais, arm. embutidos e garagem — Há 90 dias término obra. De 2a. a 6a. feira — Tel. 32-2426.

PRAÇA SANTOS DUMONT — Defronte ao Jockey — Ap. de sala, 3 quartos c/ arm. emb. 2 banheiros sociais, cozinha, dep. compl. e garagem. Obra em revestimento interno. Construção e acabamento da Gomes de Almeida Fernandes. Pequena entrada e prestações de ... NCr$ 500,00. Entrega em 20 meses. — Inf. na Veplan Imobiliária. Rua México, 148, 3.º andar J-107 — CRECI 66. Tels. 52-2830 e 22-6102.

PRAÇA SANTOS DUMONT — Apartamento de sala e 2 qts., c/ arm. emb., banheiro social, cozinha, área de serviço, dep. compl. de empregada. Em alvenaria. Pequena entrada e mensalidades de NCr$ 500,00 — Acabamento da Gomes de Almeida Fernandes. Inf. na Veplan Imobiliária. Rua México n. 148 — 3.º andar. J-107 — CRECI 66. — Telefones 52-2830 e 22-6102.

RUA CESÁRIO ALVIM — JARDIM BOTÂNICO — Ap. financiado. Sala, 2 qts., banheiro social, cozinha, dep. compl. em prédio em centro de terreno, com piscina, jardins e play-grund. Entrada de NCr$ 9 000,00 e prestações de NCr$. 255,00. Entrega em 18 meses. Inf. na Veplan Imobiliária. Rua México n. 148, 3.º andar. — J-107. CRECI 66. Tels. 52-2830 e 22-6102.

BARRA DA TIJUCA — R. DOS BANDEIRANTES

BARRA DA TIJUCA — V. terrenos e casas a 50 m. da praia. CETEL 99-0583 — 99-0597.

BARRA DA TIJUCA — Vendo lote 15x35, plano, água, luz e telefone na porta. Jardim Oceanico. Ver e tratar na Av. Afonso Taunay n.º 116, Barra. Esta rua começa no Bar Praia Linda. 38-0838.

BARRA DA TIJUCA — J. Lagoa-Mar. Vendo 2 lotes. NCr$ 5 000, os 2. Sr. Pereira. Rua Potiguara, 9 — Leiteria.

JOA — Valorizado pelo novo túnel, na Rua José Pancetti, medindo 1 558 m2, por apenas NCr$ 20,00 por m2, em 2 anos. Org. Imob. — Dr. Gabriel de Andrade — 32-7932 e 42-9911 — Creci 51.

RECREIO BANDEIRANTES — Vendo 2 lotes 17 x 35 juntos, gleba A, baratíssimo — Tels. 27-1865 e 42-9877.

TERRENO na Barra, vende-se — 10x40 — Frente à rua. Telefone 33-9963 — Eduardo.

MUDA — Vende-se ap. de luxo c/ 2 quartos c/ armários embutidos, sala, cozinha, banheiro, dependência empreg. e garagem, Rua Conde de Bonfim 831, ap. 402, Bl. A. NCr$ 50 000,00 c/ 50% de entrada. Tratar proprietário local ou pelo tel. 38-6897.

MARIZ E BARROS — Vendo apto. 1 sala, 2 qts., banh., coz., dep. empr., local p/ carro. Preço: — NCr$ 40 000,00 em 2 anos. Inf. 52-9767. Mattos. CRECI 661.

MUDA — Vende-se excelente moradia de altos e baixos, na Rua Engenheiro Cavalcanti, 37, tendo salão, 4 qts., 3 bans. sociais, garagem etc. Visitas no local das 10 às 12 e das 14 às 18 horas. Tratar Lanca S.A., Av. Rio Branco, 20, s/ 801, tel. 23-2710, — CRECI 41. — Cor. Daniel Senthiago (J-212).

O MELHOR PONTO DA TIJUCA. Ótimos apartamentos em final de construção, sala, 1 e 2 quartos com dependências completas e garagem. Sinal NCr$ ..... 5 000,00 parte facilitada e prestações de ... NCr$ 320,00. Ver no local diàriamente com o proprietário inclusive sábado e domingo. Rua Dr. Satamini, 292.

RUA DR. SATAMINI 292 — Ap. 309. Bloco B c/ qt., sl., coz., banh., dep. emp., garagem — 19 mil à vista ou 23 mil c/ 50% fac. em 20 meses. Tel. 28-4994 de seg. em diante.

RIO COMPRIDO — Apartamentos ns. 204 e C-01, em construção, na Rua Estrela, 54 e 56, cada um com sala, 2 quartos e demais depend. inclusive de empregada, serão vendidos (direito e ação) em leilão judicial pelo Leiloeiro JORGE PESSOA, segunda-feira, 22 de abril de 1968, às 16 horas, no local. Mais inf. tel. 22-5521.

RIO COMPRIDO — Vendo à Rua Santa Alexandrina, 893, peq. ter. de 12x9, fronteiro as casas. Preço: 5.500 — entr. 2.500. Inform. à R. México, 111, Gr. 1106. Telefone: 52-4609. E. SANTO. CRECI n.º 47.

RIO COMPRIDO — Frente, vista panorâm. 2 salões, 3 qts., arms., ótimas dep. compl., gar. 170m2. 80 mil comb. 47-8331 — Batuíra. Creci. 190.

RUA SÃO FRANCISCO XAVIER — Ap. de sala e 2 qts., banheiro social, cozinha, área de serviço, dep. compl. de empregada. Pronto para entrega imediata. Marcar visitas na Veplan Imobiliária. Rua México n. 148, 3.º andar J-107 — CRECI 66. Tels. .... 52-2830 e 22-6102.

RUA MARIS E BARROS, 724, ap. 303, salão, s. almôço, 3 qts., 3 banheiros, coz. c/ armários tudo grande e dep. emp. completa. — 28-4822.

RUA URUGUAI 283 — Vdo. ap. 501. Frente. Dois p/ andar. Salão, 3 qts., banh., coz., dep. Chave ap. 401. Tel. 23-7307 João Santos — Creci 1 388.

RUA URUGUAI, sala, qt., dep., frente, 60 m2. Entr. 15 mil. Excelente oportunidade. Tel. 57-4940 — 57-0764 — CRECI 559.

SAENS PENA. R. Gen. Roca, 798 ap. 402. Apenas 2 p/ andar. Vendo c/ 100 m2. Sal., 3 qts., 2 banhs. sociais, demais dep. 60 milhões comb. Ver c/ propriet. de 9 às 12h. Tdia. 42-8408. CRECI 1 018.

SAENS PENA — Vendo, vazio, s., q. conj. — Rua Camaragibe, n. 9 — ap. 722. Chaves c/ porteiro. Tel. 27-3780.

SAENS PENA, sala, 2 qts., dep. compl. Ap. 80 m2. Aceita troca. Ótimo negocio. Tel. 57-4940 ou 57-0764 — CRECI 559.

SAENS PENA — Vende-se ap. sl., 2 qts., dep. compl., área dep. empreg. lugar p/ carro. Tel. 48-8559.

SAENS PENA — Vendo ap. novo de luxo, frente sobre pilotis, vazio a 5 minutos da Praça, 3 qts., sala, dep. completas, coz. e banh. em côr, grande área, tudo com azul., até o teto, 2 ar refrig., cofre Fichet, pintado a óleo, grade todas as janelas, garagem. Rua Gonzaga Bastos, 28, ap. 202 — Chaves com zelador, NCr$ 69 000 — Facilito — Tel. 58-9936.

TIJUCA — Vendo belíssima cobertura duplex, localização excepcional. Prédio nôvo, c/ salão, ante-sala, 4 qts. c/ arm. em jacarandá, 2 banhs. sociais duplos em côr, terraço c/ piso em mármore e bar, cozinha, copa c/ arm., garagem etc. Tratar tel. 42-7864 e 46-5437 — CRECI 1 122.

TIJUCA — Entrega imediata, ap. de frente, com sala, 3 quartos e dependências. Facilita-se 50%. Ver hoje na Rua Professor Gabizo n. 281, ap. 201, das 8 às 13 horas. CONTATO IMOBILIÁRIO — Rua México, 111, gr. 301. Tels. 22-3480 e .. 52-1898. CRECI 342.

TIJUCA — Fino gôsto. MARVIL vende na Rua Almte. Cochrane, 178, ap. 604, com garagem, salão, 3 qts., deps. Ver com proprietária no local. IMOBILIÁRIA MARVIL LTDA. J-321, Corr. Resp. W. Amaral — CRECI 695. Telefone 43-7994.

TIJUCA — CASA — 250m2, centro terreno, com garagem. MARVIL vende na Rua Rocha Pombo, 19, terreno de 432m2. Ver com proprietária no local, diàriamente após as 13 horas. IMOBILIÁRIA MARVIL LTDA. J-321, Corr. Resp. W. Amaral — CRECI 695. 43-7994.

ZONA NORTE

PRAÇA DA BANDEIRA — SÃO CRISTÓVÃO

APARTAMENTO QUASE PRONTO — Sala quarto conjugado c/ banh. e cozinha. Sinal 4 mil, prest. mensal 200 mil — Veja no local c/ o corretor o ap. 104. Rua do Matoso 125. Tratar na Av. Graça Aranha 174, gr. 516 — Telefones 32-5353 e 42-5206 — CRECI n.º 1 161 (A. BISBOCCI).

ATENÇÃO vdo. de qt., s. coz., banh. e mais deps. NCr$ ...... 15 000,00 c/ 5 000,00 à vista, restante em 3 anos. Ver no local. R. Henrique Mesquita, 15, ap. 203 melhores det. Machado 58-0522 Av. 28 Setembro, 345. Creci 1 275.

COMPRO — Apartamentos de 1, 2 e 3 quartos. Pagamento à vista. Rua Assembléia, 11 gr. 604. Tel. 31-0945 — CRECI 1 142.

KAIC — KOSMOS — São Cristóvão — Rua Gen. Bruce n.º 445 ap. 211. Vende-se ótimo ap. c/ sl., 2 qts., dep. empreg., ótimo preço. Tratar KAIC. Tels.: 52-2995, 31-1544, 32-4240, 57-8066, 57-8067 — CRECI J-72.

PRAÇA DA BANDEIRA — Rua Teixeira Soares n. 37, apto. 302 — Peças Grandes, 2 quartos, sala, dep. empreg. etc. 25 m. c/ 10 m de entr. Infs. na IMOB. LUIZ BABO — Tel. 32-0861. — IMOB. LUIZ BABO — CRECI 466. Tel. 31-1621 — Sr. Murilo.

PRAÇA BANDEIRA — Vendem-se ótimos aps. na R. Pereira de Almeida, 15 c/ sala, 2 qts., coz., banh., área e banh. empregada. Tratar APSA. Tel.: 42-1869 — Corr. Resp. M. Guerra — C-4.

PRAÇA DA BANDEIRA — Vendo apartamento 2 salas conjugadas, 2 quartos, varanda e dependências — Ver no local à Rua Paulo Fernandes, 18, ap. 203 — Tratar: Dr. Wanderley — Telefones: 31-2719 ou 43-8283, à vista NCr$ 20 000,00 ou prazo a combinar — CRECI 1 328.

SÃO CRISTOVÃO — Vendo bela residência, c/ sl., 3 qts., dep. empreg. Rua Teixeira Júnior, 117. Chaves na Senador Alencar, 220, próximo. Tratar Gama Imobiliária. Tels. 22-9277 e 22-1213 — CRECI 772.

SÃO CRISTOVÃO — Prédio, na Rua Inhomirim, 21, com sala, 2 quartos e demais dep., será vendido em leilão judicial pelo Leiloeiro Candiota, têrça-feira, 16 de abril, às 16,00 hs., no local. Mais inf. tel.: 42-4426.

SÃO CRISTOVÃO — Vendo ótima casa R. Marechal Aguiar, 49, 3 salas, 6 qts., 2 pavimentos c/ ap. qt., sala nos fundos, terreno de 640 m2. NCr$ 80 mil facilitados. Domingos. CRECI 1 113. 23-5407.

SÃO CRISTOVÃO — Rua Professor Esther de Melo, 135 — ap. 202, 2 qts., sala etc. Vende-se c/ NCr$ 8 000,00 de entrada restante bastante facilitado chave por favor no n. 135-A. Tratar Orseg — Creci J. 319. Av. Rio Branco, 108 — 18.º and. tels. 22-6881 — 42-0313.

VENDE-SE ap. 304 da Rua Jiquibá n.º 155 próximo ao Instituto de Educação, com 2 salas, 2 quartos, cozinha, dependências completas de empregada, por NCr$ 50 000,00, sendo metade à vista e o restante em dois anos T.P.

VENDE-SE a casa 4-A da Rua Ibituruna, 63, tratar com Dr. Monteiro — 22-3412.

VENDE-SE à Rua Sergipe, 7, apto. 204, fte., vazio, 2 qts., 1 sl., banh. soc. compl., copa-coz., dep. empreg. Ver local e tratar IRMÃOS GUIMARÃES ADM. BENS S/A. Rua 1.º de Março, 13. Tel.: 31-0086. CRECI 1267. Rangel.

VENDO ótimo ap. sala, 2 qts., banh., coz., qt. e banh. emp. prédio c/ elev. e pilotis. Ver c/ zelador. R. Senador Furtado, 107, ap. 404. Tratar Corretores Associados 32-6750 — 42-0425 CRECI 307 — J-43.

VENDO urgente um ap. 3 qts., sl., coz., banh., área. NCr$ .... 18 000,00, facilito parte, ver tratar Av. Suburbana, 1496, conj. Ex-Comb. Bl. 5-A, ap. 202 Benfica, domingo o dia e diàriamente até 10,30h a tarde tel. 42-7049 — Sr. Bandeira.

TIJUCA — R. COMPRIDO

APARTAMENTO — Vendo, 2 qts., sl., etc. Sinal 10 000,00. Saldo 40x 500 s/ juros. Barão Mesquita, 778 — Tratar 2.a feira, 38-7322 — Prop.

ALTO DA BOA VISTA — Espetacular residência com 600m2 de área construída em centro de terreno de 12 000m2. — Totalmente mobiliada e instalada com luz, gás e telefone, tendo ainda piscina com pérgula, casa de bonecas, uma capela e córrego. Jardim bem cuidado e magnífica vista. Marcar visitas e inf. na Veplan Imobiliária — Rua México n.º 148 — 3.º andar J-107 CRECI 66. Tels. 52-2830 e 22-6102.

APARTAMENTO sala e quarto, separados, dep. empregada, etc. Vendo, quase pronto, entrega em 120 dias. NCr$ 25 mil, c/ 50% entrada. Ver Rua Barão de Mesquita, 463, ap. 303. Tratar tel. 22-2877. Cunha — Creci 961.

APENAS 60 000 c/ grande financ. Vendo ap. luxo, final construção. De Paoli, 130 m2, 3 qts., saleta, living, copa, coz., grande área serviço, depend. R. José Higino, Prx. Conde Bonfim — Urgente — Sr. Noel. 22-4873 — Creci 1 392.

AVENIDA MARACANÃ — Terreno de esquina, Rua Baltazar Lisboa, com Ribeiro Guimarães, 24,50 x 19,50, ideal para prédio apartamento, somente à vista NCr$ 120 000,00. Tratar com Henrique — Tel. 54-2626, dias úteis.

ATENÇÃO — Vendo apto. em pintura, de 3 qts., sala, vest., coz., banh. e dep. empr. Ent. de 20 mil e saldo a comb. Ver. à Rua Santa Sofia, 115, apto. 203 e tratar c/ Sr. Mário Ramos. Telefone 43-9230. — CRECI 1223.

APARTAMENTO — Vendo junto Pça. S. Pena, frente, 3 qts., sala, dep. empr. Ver hoje 8 às 12 h. Rua Barão Mesquita, 256, ap. 301.

ATENÇÃO — Vendo à Praça Hilda, apto. cobertura, de quarto, sala, cozinha, banh. e dep. de empr. c/ área de 80 m2 em edifício de apenas 1 apto. por and. c/ 2 elev. Preço: 36.000 c/ 50% de ent. e saldo em 36 meses. — Tratar c/ Sr. Mário Ramos. Telefone 43-9230. — CRECI 1223.

ATENÇÃO — Tijuca — Casa vazia, sendo p/ duas famílias. Centro terreno. Área 11x37. C/ sinal de 50%, saldo a comb. Ver e tratar Rua Carvalho Alvim, 151. Tel.: 48-2904. A. Vieira. CRECI 1368.

A MAIS ESPETACULAR COBERTURA DA TIJUCA — GRANDE TERRAÇO. 1a. locação, elevador da garagem ao apartamento. 2 salões, 1 sala de almôço, 4 quartos, 3 banheiros sociais em côr com azulejos até o teto. Dependências completas, peças amplas. Sancas, sinteco etc. Tratar com o proprietário no local, inclusive sábados e domingos: Rua Dr. Satamini n.º 292.

APARTAMENTO de luxo, de frente c/ 120 m2, 2 sls., varanda, 3 qts., c/ arms. embuts., banh. em côr, copa, coz., c/ arms., área, dep. empregada, garagem, do condomínio, à Rua Maris e Barros 470, ap. 406, frente, chaves c/ porteiro Daniel. Tels. 25-2378 e 37-5106 — CRECI 1 158, Silvino. Tratar R. Sen. Dantas, 117 s/ 2 143. Tel. 22-7226.

A VENDA — Ótimos aps. 1 e 2 qts., novos, vazios, garagem. — Ver R. 18 de Outubro, 150, hoje ou marcar visitas tel. 34-8605.

A VENDA — Lindo ap. 90 m2, salão, 2 qts., todo pintado óleo e dep. emp. côr. R. Barão Itapagipe, 386 — 205. Tel. 34-8605 (Tem garagem).

A VENDA — Ótima casa 2 pavs., garagem. Base 85 mil, ac. oferta e ap. Tijuca c/ pagam. Rua Aureliano Portugal, 64. Telefone 34-8605.

APARTAMENTO NÔVO — Tijuca, 1.ª locação — Boa sala, 1 qto., banh., coz. e área. Entrega imediata — Veja no local. Rua do Matoso 125 — Sinal 8 mil, saldo a combinar em 24 meses. Tratar na Av. Graça Aranha 174, grupo 516 — Tels.: 52-0866 e 42-5206. CRECI 1 161 (A. BISBOCCI).

ATENÇÃO vdo. c/ 3 qts., 2 sls., coz., banh., deps. de emp., garagem NCr$ 45 000 c/ 20 000 à vista restante em 3 ou 4 anos entrega vazio. Ver no local R. Conde de Bonfim, 1 235, ap. 304 melhores det. Machado tel. 58-0522 Av. 28 Setembro 345. Creci 1 275.

APARTAMENTO nôvo c/ 3 qts., 2 salas, copa-coz., garagem — Financio 3 ands. Rua Satamini 280 — IMOGAP — Tels. 31-2534 e 31-3367 — Creci 203 — Santos.

CASA — Vendo vazia, 3 qts., sala, duplex, pintada, sinteco perto Haddock Lobo — Rua São Vicente, 83 — NCr$ 50 financiados — Tel. 48-8075.

COMPRO — Apartamentos de 1, 2 e 3 quartos, pagamento à vista. Rua Assembléia, 11 — gr. 604. 31-0945 — Creci 1142.

IMOBILIARIA NOVO RIO LTDA. Compra p/ clientes mesmo alugado aptos. de 1 a 3 qtos. Solução rápida. Inf. 32-3104 C. 1 025 — Lopes.

MUDA — Vende-se casa na Rua Eng. Cavalcanti, 22 NCr$ 80 000,00 chaves no local c/ vigia. Inf. .. 27-0673.

MUDA — Vdo. casa estilo, 2 pavims., 2 sls., 3 qts., b., coz., área, dep. empreg., garagem quintal, terreno 10x33, na Av. Maracanã, 1 542, vazia. Ver domingo c/ corretor, 8h30m às 13 horas. NCr$ 100 mil a combinar. Aceitamos menores Zona Sul. Tels. 37-5106 e 25-2378 — CRECI 1 158, Silvino. Tratar R. Sen. Dantas, 117 s/ 2 143. Tels. 22-7226 e 52-1892.

TIJUCA — Vendemos maravilhoso ap. c/ sala, quarto, banh. soc., coz., dep. compl. emp. Preço 25 mil novos com 13 mil entrada, restante 15 x 350 e 14 x 500. Ver Rua Uruguai, 295, ap. 203. — Infs. FRISA S.A. Tels. 32-8803 e 22-0087. CRECI 205 e J.263.

TIJUCA — Vendemos lindo ap. c/ sala, 2 quartos, banh. soc., coz., dep. compl. emp. e garagem. Preço 36.400 novos, 16.400 entrada. Restante 40 meses. Ver Rua Barão de Mesquita, 743, ap. 604. Infs. FRISA S.A. Tels. .... 32-8803 e 22-0087. CRECI 205 e J.263.

TIJUCA — Vendemos maravilhoso ap. c/ sala, 2 quartos, banh. soc. coz., dep. compl. emp. e garagem. Primeira habitação, nôvo. Entrada 17 mil novos, restante prestações de 318,65. Ver na Rua Carlos de Vasconcelos, 54, ap. 111. Infs. FRISA S.A. — Tels. 32-8803 e 22-0087. CRECI 205 e J.263.

TIJUCA — Apartamento n.º 102, Rua Garibaldi, 71, com sala, 3 quartos, banh., coz., área de serviço e dep. de empregada, será vendido em leilão judicial pelo Leiloeiro PAULO BRAME, sexta-feira, 19 de abril de 1968 às 16 horas no local. Mais inf. na Travessa do Paço 14 1.º and. Tel. 31-0228.

TIJUCA — Vendemos belo ap. de cobertura, c/ sala grande, quarto, armários embutidos, banh. soc. e terraço c/ 35 m2. Entrada 18 mil novos e 10 mil em 24 meses. Ver Rua Barão de Mesquita, 743, ap. C-02. Infs. FRISA S.A. Tels. 32-8803 e 22-0087. — CRECI 205 e J.263.

TIJUCA — Vendo ótimo apto. pequeno. R. Mariz e Barros, 1 021/102. Inf.: 38-3247.

TIJUCA — Entrega dezembro! V. frente, sala, 2 qts., etc. NCr$.. 19 mil, financ. Rua Matoso, 280 aps. 501, 201. Dr. Dirceu Abreu, 22-3654 — 22-6502.

TIJUCA — Vendo ótimo ap. na Rua Morais e Silva c/ 3 qts., salão, banheiro, dep. comp. empregada e garagem. Preço: 60 mil c/ 30 mil facilitados e o saldo financiado. Inf. Imobiliária Gomes Pereira Ltda. R. México, 164 — 10.º s/ 1035. Tel.: 42-9988. CRECI 587 — J-135.

PRONTO!

apenas 20 apartamentos

(ENTREGA EM 60 DIAS)

em pleno centro de Niterói

(ANDRADE NEVES, N.º 43/45)

com 10 anos para pagar

(FINANCIAMENTO: VERBA S.A. Crédito, Financiamento e Investimento)

em prestações de NCr$ 370,00

(COM CORREÇÃO MONETÁRIA)

EDIFÍCIO ORQUÍDEA

Todos os apartamentos de frente, a 3 minutos a pé da Estação das Barcas! Para o carioca é mais perto do que morar ali na Glória, Catete ou Flamengo.

Sala, 2 quartos, dependências completas e banheiro, com azulejos em côr, até o teto. Sinal a partir de NCr$ 2.000,00 Parte facilitada a combinar. Preço a partir de NCr$ 34.000,00.

Informações e vendas no local ou nos escritórios da

ORCAL imóveis

Av. Amaral Peixoto, 334 - conj. 506 Fones: 2-1987 - 2-8845 Niterói - RJ CRECI 169

PRONTO!

TIJUCA — Primeira locação — Vdo. ap., sl., 2 qts., banh., coz., área, dep. empregada prédio s/ pilotis, garagem p/ todos. À Rua Carlos Vasconcelos, 54 ap. 110, 1.º andar, claro, c/ vista. Chaves c/ porteiro. NCr$ 40 mil a combinar. Tels. 25-2378 e 37-5106 — CRECI 1 158, Silvino. Tratar R. Senador Dantas, 117 s/ 2 143. Tel. 22-7226.

TIJUCA — Rua Uruguai, 506 e 508, junto à Rua Andrade Neves. Vendemos para pronta entrega aps. c/ salão, c/ 70 m2, 3 e 4 quartos, 2 banhs. sociais, toilette, dep. p/ empregada e garagem. Obra c/ fino acabamento, 2 por andar. A melhor localização. Inf. e vendas no local diàriamente. CRECI 27.

TIJUCA — Rua Gen. Rocca, 30 ap. 403 — Excelente — Sala, quarto sep. amplos. Ver no local. Final constr. Tratar GVI Ltda. CRECI 956 — 22-5912 — 42-5863.

TIJUCA — Vende-se edifício c/ 2 aps. cada um c/ salão, 3 qts., 2 banhs. sociais, copa-cozinha, depds. completas. Terraço c/ 130 m2. Garagem p/ 5 carros. Estrutura p/ mais um pavto. Ver Rua Jiquibá, 40 diàriamente até 14 h. Entrega vazios. Tratar Sr. Carlos tel.: 25-7296. — CRECI 1 269.

TIJUCA — Vendo ap. tipo casa (frente, vazio, pintado, luz, gás ligados) salão, 3 qts., armários, banh., compl., copa, coz., área serv. c/ tanque, azulej. até teto dep. empreg. Ver Rua Conde Bonfim, 668-A. Tratar OFIL. Av. Rio Branco, 183 grs. 503 — 504 Tels.: 42-0937 — 52-5850 — CRECI J-238.

TIJUCA — Casa. Vende-se Rua Tel. Taumaturgo de Azevedo, 115 — J. inverno, 2 sls., 4 qts., 2 banhs., garag., 2 qts. e 2 banhs. empreg. Chaves c/ ANTONIO no n.º 81. Tratar c/ procurador. Tel. 52-1123, das 10 horas às 12 horas.

TIJUCA — Vendo casa vazia c/ sete quartos, garage, centro de terreno (12x25). Ver na Rua Severino Brandão n. 26. Horário: 9 h e 11 h — 14 h e 17 h. Tratar c/ Dr. Costa. Rua São José, 90. Gr. 1410.

TIJUCA — Vendo casa em ótimo estado, c/ 2 salas, 3 qts., banh., coz., dep. emp., garage. Inf.: 52-9767. Mattos. CRECI 661.

TIJUCA — Praça Afonso Pena — Vendo apto. salão, 3 quartos com arm. emb., 2 banhs. sociais, cozinha, deps. empreg., garage. Novíssimo. Infs.: 48-3560.

TIJUCA — Casa de 2 pavts. na Rua Rocha Pombo, junto esq. B. Mesquita, c/ ter. 12x44. Vendo. Sinal: 35 mil. NOGUEIRA. Telefone 52-6004 — CRECI 50.

TIJUCA — Rua Conde de Bonfim, 130. Vendem-se apartamentos c/ 3 quartos, em alvenaria. Facilita-se. Tratar c/ Dr. Moisés à Rua México, 148, sl. 1007. Tels.: 42-5312 e 42-4574. — CRECI 1324.

TIJUCA — A Imobiliária Rio Forte vende sua propriedade em qualquer lugar do Estado da Guanabara. Basta discar 27-5361 ou nos visitar na Rua Dias da Cruz, 155 s/ 305 — CRECI 54.

TIJUCA — Rua Prof. Gabizo, 51 a. 506 ap. 2 qts., sala grande, ótimas deps. empregada. Esquina de Haddock Lobo. Preço: 38 mil com 18 de sinal. Chaves com porteiro. Tel. 22-6048, 32-6556 e 52-5239 — CRECI 1330.

TIJUCA — Rua Uruguai, 82 — aps. 202, 204, 301, 302, 303, 304 e 601, novos, vazios, 2 qts. Sinal 40%, saldo 36 meses. Estuda-se COPEG. Corretor no local das 9 às 13 hs. Tratar Intertur Imóveis — R. Cde. Bonfim, 377 s/608 — 54-4692 — (Creci 1026).

TIJUCA — Aps. vazios, pronta entrega, frente, 1, 2, 3 e 4 qts. Preços de 25 a 80 mil. Entr. facilit. e saldo p/ COPEG ou Caixa — Tratar Intertur Imóveis — R. Cde. Bonfim, 377 — s/ 608. Tel. 54-4692 — (Creci 1026).

TIJUCA — Rua Cde. Bonfim, 1136 (Prç. em frente a Cia Souza Cruz), ap. 208, 2 qts., dep. compl., (final revest.). Sinal 6 mil facilit. Tel. 54-4692 — Creci 1026.

TIJUCA — Casa R. Félix da Cunha. NCr$ 75 000,00 — C/ financ. 2 sls., 3 qts., copa, coz., banh. e depend. Terreno 7x30 — Inf. — 37-8692 — Creci 1424.

TIJUCA — Rua Barão Mesquita, 48 — ap. 405, vazio, nôvo, frente, 2 qts. Tratar tel. 54-4692. — Creci 1026.

TIJUCA — Vendo R. Alfredo Pinto, 35 — ap. 106 (Largo da 2a.-Feira), c/ sl. e qt. grande, separados, coz., 2 banhs. Entrada de NCr$ 10 000 e resto financiado em 23 anos, c/ parte financiada p/ Cx. Econômica. Chaves c/ Zelador. Tratar na Av. Almte. Barroso, 6 — s/ 707 (de tarde). Tels. 42-6690, 22-2450 (e 36-1735 à noite). c/ Dr. Gonçalves — CRECI 1268.

TIJUCA — V. na R. Merq. Valença c/ 1. 7x25, casa c/2 sls., 4 qts., deps. compls. NCr$ 50 m. Tel. 26-3456 — Batuíra. CRECI 190.

TIJUCA — Vendo R. Matoso, 112 ap. 301, sala, 3 qts., dep. emp., frente. Ver local. NCr$ 30 mil facil. Domingos. CRECI 1 113. .. 23-5407.

TIJUCA — Vendo ap. vazio, 2 qts., sala, dep. empregada, armário emb. Ver hoje Rua Barão Mesquita n.º 965/403 Tr. Léa Reis. CRECI 70. Tel.: 22-5507 — .... 32-4941.

TIJUCA — Apartamento n.º 503, em construção, na Rua Antônio Basílio, 50/56, com sala, 2 quartos, e demais depend. completas inclusive de empregada, será vendido em 2.º e definitivo leilão extrajudicial (execução de condôminos), pela melhor oferta, pelo Leiloeiro Fernando Mello, quarta-feira, 17 de abril de 1968, às 14,45 horas, em sua loja na Rua da Quitanda, 35. Mais inf., na Rua da Quitanda, 62 — 4.º. Telefone: 42-8205.

TIJUCA — Área c/ 2 630 m2, c/ projeto aprovado, perto Lg. da 2a.-Feira. NCr$ 130, c/ 80 de ent. Gabriel de Andrade — .... 32-7932 — 42-9911 — Creci 51.

TIJUCA — Vende-se na R. Gen. Rocca, 819, o ótimo ap. 302, de saleta, grande sala, 3 qts., dep. compl. empregada, desocupado c/ NCr$ 16 000, à vista e o resto financiado, chaves na loja e tratar na Construtora L. Martins S. A. C. Alice. CRECI 373. Rua México 11, grupo 502. Tel.: 52-3873.

TIJUCA — Vendo R. Maria de Alencar, 32 ap. 201, 3 qts., 2 salas, dep. emprg., garagem. Luxo. Ver no local. NCr$ 60 mil facilito bem. Domingos. CRECI 1 113. 23-5407.

TIJUCA — Vendo ótimo ap. c/ 1 sala, 2 quartos c/ armários, 2 varandas etc. Vazio. 28 mil com 14 mil à vista, saldo financiado. Escritório Fernando Carvalho, R. México, 111, s/ 1504. Telefone: 52-3190 e 42-1730. (CRECI 768).

TIJUCA — Vende-se na Rua Dutra, 191, ap. 103, com sala, 3 quartos e dependências. Desocupado e barato. Tratar Locadora Nacional Ltda., Av. Rio Branco, 185, s/ 1111. Tels. 42-3437 e .. 22-8275. CRECI 185.

TIJUCA — Vdo. ot. casa c/ var. qts. c/ paredes padra mariana, porta e grades ferro e espnal, acab. c/ 127 m2 const. c/ 4 q. (3 c/ arm. emb.) 2 gds s. copa coz. c/ arm.emb. e azul. teto e dem. deps. compts. inclusive emp. R. Tomás Coelho, 104 c/ 3, 30 mil ent. saldo c/ aluguel. Inf. prop. 58-5820.

TIJUCA — Vende-se ap. 2 qts. e sala d. de frente, à Rua Santa Amélia n.º 35, ap. 302 — Tratar hoje no local.

TIJUCA — Vendo ap. c/ 3 qts. e 2 salões, copa-coz., 2 banhs. sociais em côr, dependências, todo a óleo, paredes em jacarandá. Ver na R. Haddock Lobo n.º 175, ap. 301. Tratar c/ o próprio 42-9776 e 48-0943 das 19 às 24 h. — Oswaldo.

TIJUCA — S. Pena — Vdo. prédio 2 pavts., garag., 160 mils. Fin. Perto da Praça — Andrade tel. 30-6337 — Creci 603.

TIJUCA — Passo ap. fin. pela Cx. c/ 4 qts., 2 sls., garag. Ver Henrique Flaius 25/301. Tratar tel. 32-3256. David. C. 1 352.

TIJUCA — Terreno 10,65x40,00m — gabarito 4 andares (contendo gde casa vazia). Vendo. Preço 105 000,00 à vista ou a prazo a combinar. Corretor local, domingo 13 às 17 h. Ver na R. do Bispo 279, vazia. Tel. 25-2378 e 37-5106. Creci 1 158. Silvino — Tratar R. Sen. Dantas 117, s/ 2 143. Tel. 22-7226 e 52-1892.

TIJUCA — Vendo casa R. Carlos Vasconcelos 53 — E. 60 mil, resto a combinar. Troco por ap. Copac. ou Ipanema, 3 qts., gar. Tel. 54-1600.

TIJUCA — Vendem-se 2 aps., sendo um no 2.º andar e outro na cobertura, de 2 quartos, sala e cozinha, banheiro, no final de construção. Preço: um 8 000 outro 15 000 à vista. Negócio de oportunidade. Ver tratar pelo Tel. 96-2032 Catel.

TIJUCA — Ap. vazio, c/ 3 qts., R. Conde Bonfim. Entr. 22 mil. Marcar visita Tel. 29-5955 — Inclusive aos domingos das 9 às 12 hs. — Ferreira Júnior Imóveis — Creci 498.

TIJUCA — Residencia — Vendemos na Rua Antonio Salema, proximo à Praça S. Pena, no centro de grande terreno, amplas acomodações. Tels. 43-9672 e 48-2472. CRECI 163.

TIJUCA — Vende-se área de 1 e 2 mil m2. Rua Conde Bonfim, tratar Francisco Conte. Loa. S. Francisco, 26, s/ 1 003. Telefone 43-8009 — Creci 1 234.

TIJUCA — Vdo. ótimo ap. de frente, c/ 2 salas separadas, 3 qts., banh. côr, coz., área, dep. empreg. na R. Pedro Guedes 49, ap. 302. Prop. mora. Marcar visitas pelos tels. 25-2378 e ... 37-5106. Creci 1 158. Tratar Rua Sen. Dantas 117, s/ 2 143. Tels. 22-7226 e 52-1892 — Silvino.

TIJUCA — Mag. ap. de luxo tipo casa c/ garagem, c/ 150 m2 de área todo pint. a óleo, armários, sancas e benfeitorias — NCr$ 100 mil — Infs. c/ J. Adival — 52-3311 — Creci 692.

TIJUCA — RESIDÊNCIA c/ 2 salas, 3 qts., toilette, banh. social etc. Veja na Rua Conde Bonfim, 85, c/ 2 (travessa particular). Preço: NCr$ ... 56.500,00, c/ NCr$ ... 16.500,00 financiados a NCr$ 500,00 mensais. Tratar na VIMAP — Av. Rio Branco, 156, gr. .. 1302. Tel. 52-1460. — J.304. Cor. Resp. A. B. Machado. (CRECI 1213).

TIJUCA — Vende-se na Pça. Hilda, 3 ap. de frente, c/ sl., 2 qts., dep. completas. Entr. de 13 500, e o saldo em 48 prest. de 643,00 — Alugado sem contr. Venda exclusiva Waldemar Dias, 7a. Rua 7 de Set. 134, 6.º Tel. 43-8000 e 43-8700 — Creci 5.

TIJUCA — Vende-se ap. c/ sl., 2 qts., dep. completas e garag. p/ carro. Venda exclusiva Waldemar Donato — Tel. 43-8000 e 43-8700 — CRECI n. 5.

TIJUCA — Apartamento sala e quarto, separados, demais dependências. Vendo, quase pronto, entrega em 120 dias. NCr$ 9 mil à vista. Ver Rua General Roca, 30, ap. 312. Tratar 52-2877. — Cunha. CRECI 961.

TIJUCA — Vende-se ap. c/ 2 qts., sl., dep., garagem, 15 mil. Rest. combinar. Inf. 27-3770.

TIJUCA — Vende-se ap. c/ 3 qts., sala etc. Rua Caruso 25/102 — Inf. Planta Imobiliária — Quitanda, 65 — 3.º Tel. 42-1366 — CRECI 680/J-139. Atende-se hoje no Tel. 37-4733.

TIJUCA — Prox. Saens Pena. — R. Baltazar Lisboa, 19 — ap. 202. De frente c/ sala, j. inv., 2 qts., e dep. compl. NCr$ 28 mil finan. Ver no local e tratar 52-3922 — Creci 692.

TIJUCA — CASA — 230m2 de construção, e terreno de 445m2. MARVIL vende na Rua Uruguai, 58. Ver com proprietário no local, diàriamente após as 13 horas. IMOBILIÁRIA MARVIL LTDA. J-321 — Corr. Resp. W. AMARAL — CRECI 695 — Tel.: 43-7994.

TIJUCA — Vende-se casa com 3 qts., sala, coz., banh. compl. e área. Preço NCr$ 26 000,00. Entrada 11 000,00, e o saldo em prest. de NCr$ 300,00 s/ juros. Ver na R. Pereira Soares n.º 13, c/ 8. Tratar em MELLO AFFONSO & CIA. LTDA., na Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar, Méier. Tels.: 29-2092 e 49-3261, ou na Av. Princesa Isabel, 323, gr. 1 209. Tel.: 36-2767. Copacabana. CRECI 1 206.

TIJUCA — Vendo ap. de luxo, 3 qts., sl., saleta, 2 qts. de emp., garagem. Base 95 000,00. Tel. 58-8410.

TIJUCA — 1, 2 e 3 quartos — Vendem-se apartamentos de 1, 2 e 3 quartos e demais dependências. JOÃO SILVA — (CRECI 742). Av. 13 de Maio, 23, 10.º andar. Tel. 42-8177.

TIJUCA — Vendo ap. fte. s/ duplex, 3 qts., arms. emb. e garagem. Ver das 14 às 18 hs. Rua Conde de Bonfim, 589/201.

TIJUCA. — Temos o imóvel no bairro que você quer, financiado pela Caixa ou Copeg. Cuidamos da documentação. R. México, 70, s/802. Sra. Marly.

TIJUCA — Aldeia Campista — Perto Saens Pena, 2 qts., sala, saleta, banheiro, cozinha, área, banheiro empregada. Edifício nôvo pilotis, elevador — 30 000 à vista ou 20 000 entr. e 15 000 em 2 anos. Ver c/o porteiro R. D. Maria, 104, ap. 202. Tratar fone 27-6785.

TIJUCA — Vendo prédio 6 aps. juntos ou separados. Estuda-se pagamento. Facilita-se tel. 34-8897.

TIJUCA — Terreno projeto aprovado 24 aps., 2 qts., sala, dep. emp. Todos frente 46-3294 — CRECI 322.

TIJUCA — Vendo ap., salão, 3 qts., banh. coz. dep. compl., garagem. 50 mil fac., 2 anos — Inf. 42-8335 NAC Creci 465 — (Corretor no local).

TIJUCA — Mariz e Barros 553, ap. 203. Vendo vazio, frente, salão, 2 qts., banh., coz., dep. compl., garagem. NCr$ 45 mil fac. Ver local. Tratar 42-8335 NAC — Creci 465.

TIJUCA — Mude-se em Setembro. Sala, 1 ou 2 qts., A partir de NCr$ 22,00. Acabamento de 1a. Financiado sem JUROS ou CORREÇÃO MONETÁRIA — Ver Barão de Mesquita, 747, das 9,00 às 18,00 horas. — Tratar Rua Assembléia, 61, 3.º andar. — Wolf Granhaus. Tels. 42-7073 ou 22-2234. CRECI 295. (B)

TIJUCA — Apto. em 1a. locação — Vdo. c/ dois quartos, sala, qto. de emp. Ver na Rua Conde de Bonfim n. 142.

TIJUCA — Vendo vazio — Mariz e Barros, 1 025. Bloco A, sala, 2 quartos, dependências e garagem. Ver Sr. Madureira.

TIJUCA — Vende-se prédio 2 moradias independentes. Terreno 7,5x26. Base NCr$ 70 000 — Aceita-se troca Zona Sul. Tratar tel. 37-8717.

TIJUCA — Vendo, Visconde de Figueiredo, 32 ap. 103, c/ sl., 3 qts., dep empreg. Ver no local, tratar Gama Imobiliária. Tels. 22-9277 e 22-1213. — CRECI 772.

TIJUCA — Vendo terreno. Rua Olegário Mariano, 5 minutos Praça Saens Pena. Ótima localização. Sinal NCr$ 5 000,00. Tel. 45-4748.

TIJUCA — Casa — Vende-se com 2 pavimentos, 4 quartos, sala e demais dependências. Situada em rua particular. Rêgo Lopez, 30, casa 8. Ver e tratar no local.

TIJUCA — Vende-se ou troca-se apto. com sala, 2 quartos, dependências completas, por outro menor na Tijuca. Tratar com o proprietário. Telefone: 28-1567.

VENDE-SE à Travessa Dutra Rodrigues, 19, apto 301, apto. s/ cond., vazio, 2 qts., 1 sala, banh. em côr, vulcapiso, sinteco, coz., 6 arms. embuts., deps. e áreas. Ver domingo de 12 às 17 horas. Trat.: IRMÃOS GUIMARÃES ADM. BENS S/A. Rua 1.º de Março, 13. Tel. 31-0086. CRECI 1267. Rangel.

VENDE-SE à Rua Itapiru, 951, ap. 103, vazio, fte., 2 qts., 1 sl., banh., coz., varanda. Chaves no ap. 102. Ver e tratar IRMÃOS GUIMARÃES ADM. BENS S/A. — Rua 1.º de Março, 13. Telefone: 31-0086. CRECI 1267. Rangel.

VENDE-SE à R. Dona Delfina, 39, grande casa, vazia, com altos e baixos, 7 qts., 3 sls., varanda coberta, 2 banhs. sociais, etc. — Ótima para clínica médica, colégio, laboratório. Ver e tratar: — IRMÃOS GUIMARÃES ADMINISTRAÇÃO DE BENS S/A. Rua 1.º de Março, 13. Tel. 31-0086. — CRECI 1267 — Rangel.

VENDE-SE à Rua Barão de Itapagipe, 530, apto. 404, fte., vazio, pintura à óleo, 3 qts., 1 sala, banh. soc. compl., copa-coz., dep. empreg. compl. Ver. de 10 às 14 h. Tratar IRMÃOS GUIMARÃES ADM. BENS S/A. Rua 1.º de Março, 13. Tel. 31-0086 — CRECI 1267 — Rangel.

VENDO — Rua Ciriaco, 157, apto. c/ 3 qts., sl., varanda, banh., copa, coz., área e dep. empr. — 30 mil à vista, resto a combinar. Ver até 15 horas. Tel. 49-3025.

VENDE-SE casa R. Almirante Cochrane, 26 — Ver das 9 às 17 horas.

VENDE-SE bela residência, c/ 3 salas, 4 qts., 2 banheiros sociais, copa-cozinha, dependências e gar. Terreno 12x38. Tratar tel. 32-4614. CRECI 1 137.

VENDE-SE — Casa vazia na Baltazar Lisboa 27 c/ 3 qtos. 2 salas, dep. compl. e quintal. Base 40 mil c/ 15 sinal. Inf. IMOBILIARIA NOVO RIO 32-3104 C. 1 025 — Lopes.

VENDE-SE ap. 101 da Baltazar Lisboa 27, fundos, c/ 2 qts., sala e dep. compl. Entrega vazio. — Base 25 mil. Ver dom. até 17h e dias úteis das 19 às 20h. Inf. IMOBILIARIA NOVO RIO LTDA. Tel.: 32-3104. CRECI 1 025. Lopes.

VENDO — Arejado ap. c/ vista panorâmica, próx. à Pça. Saens Pena e aos melhores colégios (Militar, S. José, I. Educação e outros) sala, 3 qts., banheiro, varanda envidraçada, dep. empr. e garagem. Ótimo preço. Ver local Rua Noel Rosa, 12/204 (Rua Gonzaga Bastos, 157) a partir de 9 hs. F. Correia. Tel. 48-5477 (Creci 531).

VENDO mini-ap. mobiliado próx. Rua São Francisco Xavier. Vazio. Tel. 28-5179 — Jair — Domingo.

DIVERSOS

ATENÇÃO — [illegible] TV, planos, estereos e geladeiras modernas. Tel. 37-1596 — Negócios rápidos. Hoje a qualquer hora.

AO COMPRA LIVROS — Discos LP, TV, gravador, ventilador, bicicleta, máq. escrever, vitrola, acordeão etc. (usados) a domicílio: 45-8587, Sr. João.

AQUÁRIO com peixes, vende p/ desocupar lugar. R. Sta. Clara 246, ap. 801.

CAUSA MUDANÇA: Vende TV, Geladeira, móveis, ver e tratar Rua Belford Roxo, 290, ap. 1001 — Telef. 22-3645.

DIVERSOS — Motivo de mudança vendem-se móveis [illegible] visita, quarto casal, [illegible], geladeira, televisão, piano etc. R. Sen. Vergueiro 134/401, até 21 horas.

ELETROLA Phillips portátil, estéreo, 2 alto-falantes, NCr$ 220, e [illegible] NCr$ 80. Rua Dias da Cruz, 220, casa 16, Méier (em frente ao Shopping Center).

FAMÍLIA chegada da América e [illegible] vende todos [illegible]. Rua 5 de Julho 180, ap. 101 [illegible] Raimundo Correia [illegible] domingo e segunda [illegible].

GELADEIRA FRIGIDAIRE, 12 pés, vende-se [illegible] 4 bocas. R. [illegible] Aires, 174, 2.º and.

GELADEIRAS, TV, ar condicionado [illegible]. Consertos, reformas e pinturas. Ficam novas. Pagamento facilitado. Telefone 27-5415 — Santana.

MÓVEIS — Vendo bonita sala jantar 11 peças, café-creme Probel, forro plástico, 2 mesas cabeceira, enceradeira, aspirador, tudo bom estado. — 45-1926.

PARTICULAR — Vende-se sofá-cama Probel seminovo, 120,00, aspirador de pó Kemote 40,00. Rua Barão de Itapagipe 239 — D. Lourdes.

RADIOVITROLA, uma bicicleta p/ homem aro 26, 100%, um microscópio "Leitz, vendem-se barato. Praça Niterói, n.º 10. Tel. 54-1474.

VENDE-SE carrinho de bebê em perfeito estado, de couro e com colchão — Preço 20,00. Uma cama de vime p/ criança, também em perfeito estado. Preço 30,00. Rua João Lira, 81, ap. 403 — Leblon. Tel. 47-1534.

VENDE-SE 1 mesa de jacarandá, redonda, c/ tampo de mármore, 4 cadeiras medalhão, 1 [illegible], 1 persiana e 1 [illegible] Frigidaire [illegible]. R. Rodolfo Dantas, 93 ap. 1102.

VENDE-SE 1 dormitório Chippendale [illegible]. Rua Assis Brasil 176/101 [illegible].

VÁRIOS — aparelhos [illegible], fogão elétrico, [illegible], máquina datilográfica Lady Remington, ferro a vapor [illegible] — Telefone 56-4991. (X

VENDO geladeira GE ou Frigidaire Stereo, Telefunken, dominante, 2 poltronas e outros móveis. Av. Copacabana 861 — 1 207.

VENDO TV portátil SONY, rádio AM-FM, Óculos para sol conjugado com rádio, Gravador, rádio-vitrola em miniatura, tripé e geladeira — 37-6817.

VENTILADOR de Teto. Vende-se o [illegible]. Rua General Caldwell n. 217 — 32-3156.

VENDE-SE uma máquina de lavar NCr$ 170,00, 1 mesa fórmica, com 4 cadeiras novas, NCr$ 180,00. Ver Rua Benjamin Constant, 82 — ap. 403.

VENDE-SE SEM NENHUM USO: 3 refresqueiras, 1 balcão frigorífico, 1 sanduicheira, 1 máquina registradora Hugin, 1 balança, 1 máquina cortador de frios, 1 geladeira, 1 forno p/ pizza, 1 fogão grande. Aceitamos oferta. Tratar Rua do Ouvidor, 104, 2.º andar. Tel. 32-4044. Dr. Domingos.

Compro geladeira

Radiovitrola, ventilador, cofres, televisão, ouro velho. — Mesmo parados. — Pago na hora. — Tel. 32-2821. — Altamiro.

Compro tudo 48-0449

Televisões, máquinas de escrever, ventiladores, rádios, geladeiras, enceradeiras, cristais, roupas usadas etc. casas inteiras, tudo mesmo com defeito, atendo rápido pago na hora.

OPORTUNIDADES — NEGÓCIOS

DINHEIRO — HIPOT. — CAUTELAS

ATÉ 80 MILHÕES, empresto a quem possua imóvel bem localizado. Desconto promissórias vinculadas. Quantias menores, outras garantias. Pres. Wilson n.º 210, s/ 1 308, Sr. Leoden. Tel. 42-8408.

ATENÇÃO — Compro promissórias vinculadas à venda de imóveis — Tels. 56-4364 e 42-5493.

CAUTELA da Caixa Econômica de 1 colar de pérolas P. 117-G.C-1 bril e aliança de platina tudo empenhado por 330. Vendo a cautela por 400,00. Rua da Relação, 1, sobrado. — Diva.

CAPITALISTAS — Negócio urgente. Precisa-se de 100 a NCr$ 100.000,00. Prazos 1 ano. Retrovenda e demais garantias. Não aceito intermediários. — Sr. Seitz, das 9 às 12 horas. Sr. Motta. — 43-5290.

CAPITALISTA — Func. autár. precisa urg., na sua atenção, [illegible] em desconto em fôlha Ref. 13, P.3. Tel. 34-5424 depois das 17 horas.

CAUTELAS — Acima de 100, dou direito a retrovenda. Tratar na Rua Senador Dantas, 117, sala 506 — Dr. José.

CAUTELAS de jóias e dinheiro acima de NCr$ 100,00 preferência negócio de vulto. Com direito de retrovenda. Rua da Conceição, 105 s/ 505 — ... 23-9071.

COMPRA-SE promissórias vinculadas de imóveis na GB — Tel. 32-4049.

DINHEIRO — Compro — Copacabana um ap. vazio ou alugado. Negócio entre particulares, não aceito corretor. Tratar direto — Tel. 37-5620.

DINHEIRO empresto com garantia de imóveis na GB. Solução rápida. Tel. 32-4049.

DINHEIRO — Preciso 500 mil por 90 dias, pago 600 mil, bom fiador. Respostas por carta para portaria dêste Jornal sob o n. 01041.

DINHEIRO — Empréstimos sob hipoteca ou retrovenda no Estado da Guanabara. Transações rápidas. Trazer documentos — Avenida Rio Branco, 156, sala 1 514 — Tels. 22-5811.

DINHEIRO empresta-se [illegible] na GB, grandes e pequenas quantias. Trazer escritura definitiva. Negócio imediato — Av. N. Peçanha, 117, s/ [illegible] — Sr. Carneiro.

DINHEIRO X CARRO — Não venda seu carro antes de nos consultar. Juros de 3% ao mês. — Av. Presidente Vargas, 583, sala 1 414. — Tel. 23-4115, Dr. Mário.

EMPRÉSTIMOS — Quantias até ... NCr$ 500, prazo 6 meses. Exigimos posição funcional e aval. — Cartas sob o n.º 141069 na portaria dêste Jornal.

HIPOTECA OU RETROVENDA juros de bem por cento ao mês. Ferreira. 32-5302 das 9 às 13h.

HIPOTECAS E RETROVENDAS — Emprestamos sôbre imóveis. Serviços jurídicos e de despachantes, rápidos e garantidos. BARROS & FILHO CIA. LTDA. (Corretores e administradores desde 1936). Av. Rio Branco n. 108 — gr. 801 — CRECI 803.

PADARIAS, açougues, lanchonetes, casas comerciais, não vendam contas de luz e fôrça — Anos 64, 75%; — 65, 90%. Preço especial 66 e 67. Telefone que iremos procurá-los — Tel.: 46-9046. No escritório compro contas pequenas — Av. G. Freire, 457, sobrado. (B

PRECISO NCr$ 10 000,00 — Dou garantias exigidas ou retrovenda — Telefone 22-5281 e boas referências.

Brilhantes - Jóias

CAUTELAS DA CAIXA ECONÔMICA e pratarias. — Pago pelo valor do dólar. O end. certo para um negócio honesto. — Ouvidor, 169, sala 703. Telefone: 43-2012 — Sr. Coelho — ATENDO A DOMICÍLIO.

Brilhantes e cautelas

Compro, PAGO ATÉ 3 MILHÕES POR QUILATE! Jóias em geral. Atendo a domicílio. Pagto. à vista. Rua do Ouvidor, 169 — 3.º, s/ 301 — Tel. ... 43-5233 — Sr. René.

Brilhantes - Jóias Tel. 54-2966

CAUTELAS DA CAIXA ECON.

Compro. Não perca seu tempo. Discrição e sigilo. Atendo sòmente a domicílio.

Cautelas brilhantes

Jóias, Pratarias — Compro, sòmente negócio de vulto. — Pago realmente mais. Atende-se a domicílio. Tel. 42-0405.

Cautelas de jóias

E MERCADORIAS

Compro da Caixa Econômica pago o máximo, em ouro velho, jóias antigas ou modernas e platina e pratas, brilhantes de qualquer tamanho — Av. 13 de Maio, 47, sala 610 — Tel. 22-0348 — Ed. ITU.

Dívidas

De qualquer natureza. Serviço especializado, cobrança rápida, liquidação imediata, sem despesas iniciais. — Rua Alcindo Guanabara, 24, s. 1008 — Tel. 22-2689.

Dinheiro Zona Sul

Emprestamos sob garantia de imóveis na Zona Sul. De 3 a 300 milhões. Solução em 2 dias. Adiantamos dinheiro. Trazer escritura. Av. Princesa Isabel n.º 323 — 4.º andar, sala 410 — Tel. 37-9619.

Empréstimo sem fiador

Sua indústria precisa crescer. Seu negócio deve expandir-se. Emprestamos o capital de que necessita, sob garantia de imóvel. Rapidez e segurança. Rua México, 41, grupo 506. — Tel. 33-1937. (X

TELEFONES

A PRAZO ou à vista temos para rápida instalação as linhas 22 — 32 — 31 — 46 — 23 — 34 — 29 — 56 — 57 — 30 — 33 — 43 e 27 desde 1 500 à vista ou 200 mensais. Pagamento só depois da transferência. Pça. Floriano 19 s/ 55 5.º and. Cinelândia — Tel. 32-5530.

ATENÇÃO — TELEFONES 32, 42, 52 e 22 — Compro um ligado. Pago adiantado NCr$ 1 400,00. dispenso intermediários. Tratar tel. 43-3090 na Rua Uruguaiana n. 118, s/ 601.

ADQUIRO — DESLIGADO 1 300,00 telefone em mudança de local — Compro e vou levar o dinheiro em sua casa, ligar para o Sr. Jaque 31-0868 a partir de segunda-feira.

ATENÇÃO — Telefones 36, 37, 56 e 57 — Compro um ligado. Pago adiantado. NCr$ 1 700,00 dispenso intermediários. Tratar tel. 43-3090, na Rua Uruguaiana n.º 118, sala 601.

À VISTA compra-se 2 telefs. p/ resid. e escrit.º — Linhas 23-42-32-52 ou outras linhas atendo em transferência. R. Carioca, 53 — Restaurante 22-3921.

ACIMA DE 5 MILHÕES — Hipoteca ou retrovenda de prédios ou aps. na GB fazemos. Solução rápida. Trazer documentos do imóvel. Tel. 22-4337, 12 às 18h.

ATENÇÃO TELEFONE — Anote-se recados com bastante distinção e eficiência comerciais e diversos tel. 43-0377. Residência Antonieta.

ATENÇÃO — Tel. não se preocupe vá na certa, consulte Ferreira 43-0300. Compro tôdas linhas mesmo que seja instalado pouco tempo. Pago na hora e vendo tôdas as linhas. Pagando depois ter feito pedido transf. s/ seu nome.

ATENÇÃO — Compro linhas 22, 42, 32, 52, 38, 34, 56, 48, 29 e 30, mesmo que esteja a pouco tempo s/ nome, pago na hora — Luiz 43-0300.

ADQUIRA TELEFONES LINHAS 32 42/52 e 23/43, transferidos hoje mesmo para s/ nome e endereço, de acôrdo com a lei, pelos melhores preços da GB. Contador Rolando — 54-3658.

ADQUIRA TELEFONES LINHAS 36 ou 46, transferidos hoje mesmo para s/ nome e endereço, de acôrdo com a lei, pelos melhores preços da GB — Contador Rolando — 54-3658.

ADQUIRA TELEFONES LINHAS 23 [illegible] 30, transferidos hoje mesmo para s/ nome e endereço de acôrdo com a lei, pelos melhores preços da GB. Contador Rolando — 54-3658.

ADQUIRA TELEFONES LINHAS 36 — 37 — 57 — 56, transferidos hoje mesmo para s/ nome e endereço, de acôrdo com a lei, pelos melhores preços da GB. Contador Rolando — 54-3658.

ADQUIRA TELEFONES LINHAS 27 ou 47, transferidos hoje mesmo para s/nome e endereço, de acôrdo com a lei, pelos melhores preços da GB — Contador Rolando — 54-3658.

ADQUIRA TELEFONES LINHAS 28 — 48 — 34 — 54 e 30, transferidos hoje mesmo para s/nome e endereço, de acôrdo com a lei, pelos melhores preços da GB. — Contador Rolando — 54-3658.

ADQUIRA TELEFONES LINHAS 29 ou 49, transferidos hoje mesmo para s/nome e endereço, de acôrdo com a lei, pelos melhores preços da GB — Contador Rolando — 54-3658.

ATENÇÃO — Tenho tel. 57, ligado, preciso 27 ou 47, serve também 25-45. Francisco, 23-3655. — Compro e vendo telefones. Pago muito bem. Rua Acre, 77/602.

ATENÇÃO — Vendo 29—8 ligado e funcionando, que serve para Madureira, Cascadura e adjacências. Procurar D. Hildati. Telefone 54-3658.

ADQUIRA TELEFONES LINHAS — 32 — 52 — 23 — 43 — 25 — 45 26 — 46 — 27 — 47 — 28 — 48 34 — 54 — 29 — 49 — 30 — 21 36 — 37 — 56 — 57 — 38 — 58 transferidos imediatamente para o seu nome e endereço, de acôrdo com o Decreto Estadual 682 de 28-9-66. Prof. Ramos. Tel. 34-9433.

COMPRO E VENDO TELEFONES 22 — 32 — 42 — 52 — 23 — 43 25 — 45 — 26 — 46 — 27 — 47 28 — 34 — 48 — 54 — 29 — 49 30 — 31 — 36 — 37 — 56 — 57 38 — 58, de acôrdo com o Decreto Estadual 682 de 28-9-66, com pagamentos à vista. Prof. Ramos. Tel. 34-9433. Forneço referências bancárias.

COMPRO TELEFONES LINHAS: — 38-58, pagando hoje à vista em dinheiro o melhor preço da GB, Contador Rolando. — Telefone: 54-3658.

COMPRO TELEFONES LINHAS 29 ou 49, pagando hoje à vista em dinheiro o melhor preço da GB, Contador Rolando — 54-3658.

COMPRO TELEFONES LINHAS: — 36 ou 46, pagando hoje à vista em dinheiro o melhor preço da GB, Contador Rolando — Telefone 54-3658.

COMPRO TELEFONES LINHAS: — 27-47, pagando hoje à vista em dinheiro, o melhor preço da GB. Contador Rolando. — Telefone: 54-3658.

COMPRO TELEFONES LINHAS: 32 — 42 — 52 e 23 ou 43, pagando hoje à vista em dinheiro, o melhor preço da GB — Contador Rolando — Tel. 54-3658.

COMPRO TELEFONES LINHAS: — 26-37 — 57-56 — Pagando hoje à vista em dinheiro — Contador Rolando — Tel. 54-3658.

CETEL — Compro tel. de Cetel. Estação 90, 1 400 e 1 250. Comercial e residencial. Tel. tel. 90-2266, qualquer dia.

COMPRO TELEFONES LINHAS 28 — 48-34 — 54 — 30, pagando hoje à vista em dinheiro, o melhor preço da GB. Contador Rolando — 54-3658.

CETEL — Compro tel. da Cetel. Pago hoje ainda em dinheiro. Comercial 1 400, residencial 1 250. Estação 90. Tel. 90-1448. Qualquer dia.

COMPRO: 43-23 — Pago NCr$ 2 000,00 (sòmente com particular) Studio W. M. G. Gil/Wilson — 22-3184.

CETEL — Compro urgente tel. da CETEL, à vista, comercial 1 350, residencial 1 200. — Tel.: 90-3266. Qualquer dia e hora.

CETEL — Compro urgente, tel. da CETEL à vista — 1 350 — Comercial 1 200 residencial — Tel.: 90-1446 — Qualquer dia e hora.

CETEL — Compro telefone da CETEL. Pago em dinheiro qualquer dia e hora — Tratar telefone, 498. Marechal Hermes.

CETEL — Compro urgente tel. da CETEL à vista comercial 1 350, residencial 1 200. Tel.: 54-4171 — Qualquer dia e hora.

COMPRO 26, 46, 32, 42, 52, 28, 48, 34 e 54 — Vendo 45 — Vendo 23 ou troco por 26/46. Silvio — 42-3613.

CETEL — Compro e vendo qualquer estação, [illegible] Sr. João. Tel. 23-9155.

LINHAS 26 e 49 — Vendo urgente estas linhas — NCr$ 2 000 e NCr$ 1 600. Tratar na Av. 13 de Maio, 23/705 — Tel. 23-5604.

LINHA 47 — Vendo e compro outras [illegible]. Tratar tel. 23-2238, Ferreira.

PRECISA TELEFONES? — Consulte pessoas habilitadas — Praça Floriano, 19 — Gr. 55 — 5.º andar — Cinelândia — Tel.: 32-5530.

RECEBO e transmito recados telefônicos. Preço NCr$ 15,00, tratar com Da. Olga, Tel. 30-5566.

TELEFONES — Vendo 46 — 26 42 — 23 — 43 — 57 — 37 — 29 48 — 28 — 34 — 54 — 49 — 27 30 — 45 — 25 — Tratar com D. Amélia — Tel. 23-8910.

TELEFONES — Compro: 31, 22, 52, 32, 28, 48, 38, 58, 45, 26, 45, 25, 49, 39, 30. Tratar com D. Amélia. Tel. 23-8910.

[illegible] — 57, NCr$ [illegible] 600,00 — 25 — 48 — 24 — 54. NCr$ 1 500,00 — Traga transferência c/ firma reconhecida, identidade e a última conta paga — Praça Floriano, 19 — Gr. 55 — 5.º andar — Cinelândia.

TELEFONE não é mais problema — Antes de comprar, vender, transferir ou permutar seu aparelho, faça uma consulta sem compromisso. Promovemos transações rápidas com garantias legais firmadas em tabelião, mediante pagamento em dinheiro à vista, c/ transferências imediatas no nome e endereço, de acôrdo com as normas da CTB. Damos referências idôneas — Sr. Machado — Rua Miguel Couto, 27-A, sala 602. Tel.: 52-3321.

TELEFONE 57 — Vende-se melhor oferta — Tratar Lívia — 47-0281.

TELEFONE — Compro só aparelho p/ extensão — Tel.: 56-4798. Sr. Oliveira.

TELEFONE — Compro urgente linha 30 — negócio direto com o dono. Telefonar para 30-2900.

TELEFONE 27 ou 47 — Compro de particular, pago à vista — Tratar: 37-9224.

TELEFONE 29 — Vendo e garanto instalação em poucos dias já em seu nome. NCr$ 2 000 — Sr. João. Tel. 23-9135.

TELEFONE 23/43 — Compro e pago na hora em dinheiro — NCr$ 1 800 — Negócio sem demora. Sr. João — Tel. 22-9135.

TELEFONE 27 — Vendo e garanto instalação em poucos dias já em seu nome. NCr$ 2 300 — Sr. João — Tel. 23-9135.

TELEFONES — Compro e vendo tôdas as linhas inclusive Cetel. Dou referências 10 anos de experiência. Tels. 23-3972 — à noite 46-9422 — Sr. Passos.

TELEFONE — Vendo, compro e troco qualquer linha, mesmo desligado. Negócio rápido e honesto, com real garantia. Referências de clientes já atendidos. — Sr. João — Tel.: 23-9155 — P. Miguel Couto, 105, sal. 222.

TELEFONE — 28, 48, 24, 54 — Compro e pago na hora em dinheiro. NCr$ 1 400 — Negócio sem demora. Sr. João. Telefone 23-9135.

TELEFONE compro e vendo qualquer linha do Rio 27, 25, 28, 34, 32, 30. Tel. 37-5954.

TELEFONE vendo qualquer linha [illegible] em seu nome e compro pago à vista telefone 52-0148.

TELEFONE — Compro 31, 45, 25, 49, 29, 30, 32, 22, 28, 48, 46 e 26 — Tratar c/ Dona Amélia. Tel. 23-8910.

TELEFONE — VENDO 37, 57, 47, 27, 42, 23, 43, 38, 58 e 34 — Tratar c/ Dona Amélia. Telefone 23-8910.

TELEFONE — Troco linha 57 por 25 ou 45 — Tratar 25-5390.

TROCO linha 49 por 45 ou 25. Tratar diretamente tel. 49-9628 — Francisco.

TELEFONE — Vende-se urgente, linha 27, Particular, 27-1203.

TELEFONE 27 — Vendo um instalado em Ipanema (serve também p/ Lebl. Gávea. Tel. 36-0147.

TROCA-SE telefone 52 por 29 ou 49. Rua Martins Lage 66 casa 9 Eng. Novo. Telef. desligado.

TELEFONE — Compra-se linha 32 ou 42. Transação direta e pagamento imediato. Telefonar segunda-feira, das 10 às 12, para Dr. Humberto, tel. 22-7179.

TELEFONE — Tenho 46 e troco por 25/45. Falar c/ Celso ... 52-3970.

TROCA-SE telefone 26 por 25 — Tratar com Dr. Carlos de 3.ª feira a sábado das 10hrs. às 11,30 hrs.

TELEFONE 25 — 45 — Compro de particular — Infs. 45-2230 — Ana, das 12 às 14 h.

TELEFONE 26 ou 46 — Particular compra de particular. Telefone ... 25-5974.

TELEFONE 27 - 47 — Urgente — Compro de particular sem intermediário. Pagamento após instalação em minha residência. Tratar p/ Telefone 58-6793.

TROCA-SE um telefone 25-45 por um 26-46. Telefone 45-0515.

TELEFONE 43 — Vende-se ou troca-se por 25, 45 ou 26, 46. Tratar Dr. Heitor. Tel. 26-8488.

Seu problema é telefone?

Comprar, vender, trocar ou legalizar é com o (Fabuloso Homem dos Telefones) Sr. Pinto, que, em sete anos já instalou e legalizou mais de 3 500 aparelhos, de tôdas as linhas, particular ou comercial. Marque hora pelo telefone 58-0562 em qualquer dia.

Telefones

Firma em instalação no Rio, precisa de telefones das estações, 28 — 34 — 48 — 54.
Negócio direto e imediato.
Não se aceitam intermediários.
Tratar com Srs. Keraban ou Paulo.
Telefones: 31-0635 e 31-0914.

VENDO — Telefone 30-6663.

Compro telefones

36 — 37 — 57 — 56 — 23
34 — 54 — 29 — 27 — 42

Pagando em dinheiro imediatamente, o melhor preço da praça — Contador Rolando — 54-3658.

Compro e vendo telefones

Pago hoje em dinheiro os melhores preços da praça por qualquer linha da Guanabara. Também faço trocas e transferências. Negócio rápido e honesto. Santos — 58-1109.

Telefones

PAGO NA HORA

32/42/52	NCr$ 1.400,00
23/43	NCr$ 1.800,00
28/48/34/54 ..	NCr$ 1.500,00

Basta trazer a autorização assinada, a identidade e contas pagas. — Rua Rodrigo Silva, 14, 1.º andar. — WALDECK PINTO (Horário Comercial).

Telefone é o seu problema?

Procure Waldeck Pinto. Rua Rodrigo Silva, 14, 1.º andar — Tels.: 42-1090 e 52-5692 (horário comercial).

TÍTULOS — SOCIEDADES

BAR urgente precisa de um sócio ou vende-se féria 6 000 total 30 000. Rua da América n. 1 — Contrato 4 anos. Tel. 43-0183 Carlos.

COMPRO — título do Iate Clube Guanabara. Pago à vista — Tel. 27-2790.

COMPRO — [illegible]. Cód. [illegible] 4 [illegible] M. [illegible] — Av. Rio Branco, 156, s/ 2 925 — Tels. 32-6215 — Juarez.

CHAVEIRO — Ponto na Rua do Rosário. Dou 50% de todo o movimento. Entrevista p/ tel. 31-3120 — Sr. Vieira ou Sr. Bruno.

CARPINTARIA e instalações comerciais precisa de um sócio ou vendo. Preço 6 000,00. Rua Carolina Machado, 892, Osvaldo Cruz. Tr. com o Sr. Domingos ou recados. Tel. 29-9090.

DISCO COMESTÍVEIS — Vendo 200 ações por NCr$ 400,00 — 42-0017.

ENGENHEIRO mecânico procura sócio profissional com capital p/ reorganizar e dirigir sua oficina mec. em prédio próprio. Tratar Rua Paissandu, 21, apto. 301, depois das 19 horas.

FIRMA estabel. em com. TV, rádio, vidro, com. [illegible] com nec. capital. R. Sta. Alexandrina, 174. [illegible] Tel. 34-0183 Sr. Guy.

GURILÂNDIA — Vende-se título [illegible] por NCr$ 350,00. [illegible] Tel. 47-3142.

GUARAPARI — Vendo cota do Palace Hotel, c/ férias 16 março para julho. 42-0017.

OCASIÃO — Vendo título Torium Hotel Guarapari. Tel. 27-1758 à noite.

POR MOTIVO DE VIAGEM, particular vende título do Fluminense, Iate Clube Jardim Guanabara, Botafogo e Iate Clube Carioca — Fone 22-2004.

PARTICULAR paga à vista 5 000 cruzeiros novos por título proprietário do Jóquei Clube Brasileiro — Dr. Monteiro. 23-3412.

PRECISO de um sócio para serralheria ou vendo. Avenida João Ribeiro 504. Tratar com Sr. Nilton. Atendo domingo.

QUITANDINHA CLUB — (Petrópolis) — 1 familiar e 1 individual — NCr$ 700,00. R. Uvinheima 137 — Rocha Miranda.

TÍTULO SÓCIO [illegible] Clube dos Médicos, NCr$ 300,00. Telefone 56-6170.

SÓCIO que tenha algum capital, seja ou não corretor de imóveis, rendosíssima profissão do momento. Temos bem montado escritório Gonçalves Dias, telefone CRECI e ensinamos. Tratar 13 de Maio, 47, gr. 403, 10 às 12 h. Tel. 52-7696.

SÓCIO — Preciso com 2 mil para montagem eletrônica. Telefone 58-0565 — Valter.

SÓCIO M. de construção — Aceito um de prof. que tenha caminhão e prática do negócio. Boa localização, aluguel barato. Contr. 5 anos. T. Est. do Barro Vermelho, 1 468. Colégio. Sr. Orlando.

SÓCIO precisa para marcenaria ativo e responsável. Travessa Jornalista Hungria, 18 — Niló[illegible].

SÓCIO — Precisa-se de um com pequeno capital para negócio dando bastante lucro e relativamente pouco trabalho. Cartas p/ 151 203, na portaria dêste Jornal.

TINTURARIA — Passa-se sociedade — NCr$ 8 000,00. Rua Fernandes Guimarães, 99-A. Tratar de 18 às 20 horas.

TÍTULO PATRIMONIAL FLAMENGO — Vendo — NCr$ 100,00. R. Senador Dantas, 117, s/ 321.

TÍTULO PATRIMONIAL FAMILIAR DO FLAMENGO — Vendo. Telefone 58-8503.

TÍTULO JÓQUEI CLUB, vende-se. Tratar com Sr. Lucio, Av. Rio Branco, 50, sala 1201 das 10 às 12 horas.

TÍTULO sócio proprietário Icaraí Club — Vende-se — Tel.: 23-3779.

TIJUCA TÊNIS CLUBE — Vendo título de sócio proprietário com tôdas as taxas em dia. Tels. ... 22-2444 — segunda-feira.

TÍTULO — Vende-se. Hospital 4.º Centenário — NCr$ 120,00 — Facilitado. Tel. 30-9542.

TÍTULOS CLUBES — Vende do Paulistano e do Petrópolis Tênis Clube em São Paulo. Aceita-se troca equivalente Rio. Telefone Rio 47-3049 com proprietário.

VENDE-SE título do Teresópolis Golf Club — NCr$ 250,00. Tratar Dr. Francisco, tel. 31-3105.

VENDO — H. Galeão, 2 cotas quit. T.T. Madureira, 60 cotas quit. Copaleme F. Club. Portuguêsa at. Barato — Telefone 13-5215 — Juanito.

VENDO — Calgiros — Touring Teresop. Golf. Guitand. Fundad. M.M. Gerais — P.P. Hotel Hospital Silvestre — Tijuca Tênis — Costa Brava. Floresta. Nevaço e [illegible] — Av. Rio Branco, 156 s/ 2926 — Telefones: 32-6215 Juanito.

VENDO título do Costa Brava — 500,00 e Hotel do Galeão — 250,00 — Tels.: 32-7491 e ... 32-3563 (Luiz Francisco).

VENDO título patrimonial do Vasco, quitado — NCr$ 150 — Rua Dias da Cruz, 230 casa 16 — Méier (em frente ao Shopping Center).

VIEIRA SOUTO — Construtora de renome procura sócio para incorporação na Av. Vieira Souto — Possuímos terreno com projeto aprovado. Tratar Av. Rio Branco, 156, grupo 3 038. Telefone 22-0315 ou 22-7020, Weil Gryhaus — CRECI 295.

VENDE-SE título Hospital Silvestre, familiar, quitado. Preço ... 250,00. Tratar Tels.: 43-2149.

OPORTUNIDADES DIV.

ANTIGUIDADES — Fone 23-6565 — Compro espelhos, porcelanas, bandejas, bibelôs, pratarias, bronzes, cristais, quadros, móveis de [illegible].

AÇOUGUE — Vende-se uma instalação completa para açougue. Ver e tratar na Rua 17 Quadra 42, Lt. 7 — Grajaú [illegible].

ATENÇÃO — Vende-se instalação de frigorífico, balcão frigorífico, geladeira, [illegible] grande tudo em [illegible] novo. Tôda por preço. Rua Conde de Agrolongo 470, Penha.

ARMAÇÕES e balcões envidraçados, para farmácia ou armarinho, grande quantidade. Vendo barato. Praça da República n. 61.

AOS INTERESSADOS — Vou mudar [illegible] vendo urgente sala de jantar Bergère, mesas, etc., duplicadora, [illegible], [illegible] de química, [illegible] etc. Michado de Assis, 37, [illegible] — 38-2282.

APARELHO de pressão, nôvo "Tycos" [illegible] — Vendo urgente. Siqueira Campos, 143-603.

ATENÇÃO — Compro moedas e cédulas antigas. Rua da Alfândega, 111-A, sala 262.

BALCÃO mostruário c/ 4m, c/ unidade frigorífica — Rua do Resende 63.

COLEÇÃO de gravuras. Vende-se, melhor oferta. R. Adolfo Bergamini 346. Eng. de Dentro.

CONGELADOR — International Harvester — próprio para restaurante mercadinho — 17 pés cúbicos. Tel. Rio 47-3049.

INSTALAÇÕES COMERCIAIS. Tudo nôvo, letreiro, vitrinas, balcões, espelhos e armários pertencentes à loja de luxo. Tratar segunda-feira. Santa Clara, 33.

RESTAURANTE que encerra suas atividades venda 25 cadeiras, 20 mesas, máquina de geladeira 2 HP, importada, telefone 42, pratos, panelas, máquina de café e outros objetos de uso. Tratar c/ o Sr. Delfim — 28-8010.

SE QUER ESTABELECER-SE rápidamente legalizamos qualquer negócios em 10 dias. Indicamos firmas em funcionamento, em 10 dias. E. M. de Freitas. — 13 de Maio, 47, gr. 403. Tel. 52-7696, até 12 horas.

SALÃO — Vende montagem completa, nôvo, moderno, para p/ estilo — Preço: 600,00 novos o... pegar avulsas — Rua Miguel Gema n.º 285 — M. da Graça.

VENDE-SE p/ boutique ou casa de jóias 2 balcões vitrines — fórmica c/ gavetas — 3 mesas vitrines, TV Zenith velho banco, ourives e relojoeiro. Torno "Lorch" — completo. R. Duvivier 12-B. Tel. 36-3527.

VENDE-SE telefones [illegible] vende, preço excepcional. Tel. 23-4904.

VITRINE GRANDE — Bonita para — Vendemos — Preço para desocupar lugar. — Ver e tratar à Rua Vinte e Quatro de Fevereiro n.º 106 — Bonsucesso.

VENDE-SE urgente 5 balcões tipo vitrine para desocupar lugar. — Rua Miguel Couto 23 s/ 205 — Sr. Barbosa.

VENDO barato uma carroça para venda de refrigerante engarrafado. Rua do Senado, 153 (térreo).

Balcões vitrinas

ARMAÇÕES

(Para desocupar lugar)

Ver e tratar com o Sr. Alberto ou Cândido. Av. Rio Branco, 136 — loja.

Cepos

Para açougues, restaurantes, mesas para corte etc. — Fábrica de Geladeiras — Rua do Resende, 84-88. Tel. 22-2674.

Mostruário para açougue

Fabricamos com facilidade de pagamento, fábrica de geladeiras. Rua do Rezende, 88 — 22-2674.

LEILÕES

Leilão Judicial
Madureira

Prédio e terreno

RUA TAPAJÓS, 50

Prédio edificado em terreno de 10,00m x 30,50m

AFFONSO NUNES, leiloeiro, autorizado por Alvará do Dr. Juiz da 3a. Vara de Órfãos, venderá em leilão, quarta-feira, 10 de abril de 1968, às 16,00 horas, no local. Mais inf. tel. 22-3111. (P

Leilão Judicial
Glória

Apartamento 1 306

RUA TAYLOR, 39

Sala, quarto, demais dependências e área

AFFONSO NUNES, leiloeiro, autorizado por Alvará do Dr. Juiz da 3a. Vara de Órfãos, venderá em leilão, têrça-feira, 9 de abril de 1968, às 16,00 horas, no local. Mais inf. tel. 22-3111. (P

Sócio para indústria

Tradicional fábrica de material elétrico de alta tensão, estabelecida há 50 anos e vendendo para todo o País, admite sócio (s) para desenvolvimento de negócios.

Resposta para a portaria dêste Jornal sob o número 008 621.

SÃO CRISTÓVÃO — LEILÃO PÚBLICO

(MERCADO) Centro de Abastecimento do Estado da Guanabara (MERCADO)

EXCEPCIONAL OPORTUNIDADE PARA O ACONTECIMENTO COMERCIAL DO ANO

ATENÇÃO

[illegible] BANQUEIROS — INDUSTRIAIS — COMERCIANTES — CAPITALISTAS — COOPERATIVAS ESTADUAIS E MUNICIPAIS

Ampla e moderna loja para Banco tôda instalada para pronto funcionamento

À RUA CAPITÃO FÉLIX N.º 28

Ampla e magnífica Loja com Sobreloja e Subsolo própria para Banco com instalações modernas possuindo Loja: 256,00 m2 — Sobreloja: 159,60 m2 — Subsolo: 189,18 m2 — Num total de 604,78 m2, contendo: cinco máquinas de ar refrigerado com sistema Confortair — Comunicação interna Intervox — Máquinas Modernas de contabilidade marca National — Máquinas de escrever — Somar e calcular — Móveis — Arquivos — Fichários — Sistema de alarma — Caixa forte e cofres de aluguéis em fabricação Fichet e telefone

DUZENTAS E SETE (207) LOJAS

[illegible] Mercado tem movimento diário de 5.000 caminhões e um volume de NCr$ 1.000.000,00 em depósitos (diários)

O BANCO SERÁ O ÚNICO ESTABELECIMENTO BANCÁRIO NO LOCAL

LOJAS DE FRENTE PARA A RUA CAPITÃO FÉLIX chamada GALERIA NOBRE: 1 — 2 — 3 — 4 — 5 — 6 — 7 — 8 — 11 — 16 — 18 — 19 — 20 e 21

LOJA PARA ATACADO - RUA N.º 11 - LOJA N.º 19
SOBRELOJA de N.ºs 1 — 2 — 3 — 4 — 5 — 6 — 7 — 8 — 9 — 10 — 11 — 12 — 13 — 14 — 15 — 16 — 17 — 18 e 20

GALERIA CENTRAL: LOJAS — 12 e 13
GALERIA N.º I: LOJA N.º 10
GALERIA N.º II: LOJAS — 11 — 13 — 14 e 16
GALERIA N.º III: LOJAS N.ºs 3 — 4 — 5 — 6 — 7 — 8 — 10 — 11 — 12 — 13 — 14 — 16 — 18 — 20 e 21
GALERIA N.º IV: LOJAS N.ºs 7 — 8 — 9 — 10 — 11 — 12 — 13 — 14 — 15 — 16 — 17 — 18 e 19
GALERIA N.º V: LOJAS N.ºs 1 — 2 — 3 — 4 — 5 — 6 — 7 — 8 — 9 — 10 — 11 — 12 — 13 — 14 — 15 — 16 — 17 — 18 — 20 e 22

GALERIA N.º VI: LOJAS N.ºs 1 — 2 — 3 — 4 — 5 — 6 — 7 — 8 — 9 — 10 — 11 — 12 — 13 — 15 — 17 — 19 — 20 e 22
Salas para Escritório ou pequeno comércio:
TERCEIRO PAVIMENTO
De N.ºs 1 — 2 — 3 — 4 — 5 — 6 — 7 — 8 — 9 — 10 — 11 — 12 — 13 — 14 — 15 — 16 — 17 — 18 — 19 — 20 — 21 — 22 — 23 — 24 — 25 — 27 — 28 — 29 — 30 — 31 — 32 — 33 — 34 — 35 — 36 — 37 — 38 — 39 — 40 — 41 — 42 — 43 — 44 — 45 — 46 — 47 — 48 — 49 — 50 e 53.
Salas para Escritório ou pequeno comércio:
QUARTO PAVIMENTO
De N.ºs 1 — 2 — 3 — 4 — 5 — 6 — 7 — 8 — 9 — 10 — 11 — 12 — 13 — 14 — 15 — 16 — 17 — 18 — 19 — 20 — 21 — 22 — 23 — 24 — 25 — 27 — 28 — 29 — 30 — 31 — 32 — 33 — 34 — 35 — 36 — 37 — 38 — 39 — 40 — 41 — 42 — 43 — 44 — 45 — 46 — 47 — 48 — 49 — 50 e 53.

ÁREA PARA FRIGORÍFICO COM APROXIMADAMENTE 9.000 METROS QUADRADOS COBERTOS
TERRENO LATERAL COM APROXIMADAMENTE 2.000 METROS QUADRADOS
ÁREA DESTINADA AO RESTAURANTE COM VISTA PANORÂMICA — EM LOCAL EXCEPCIONAL COM [illegible] M QUADRADOS — GRANDE QUANTIDADE DE FERROS — VARAS E TUBOS GALVANIZADOS

LEILOEIRO PÚBLICO — RUA DA QUITANDA, 49-A — TEL.: 22-3111 — VENDERÁ EM LEILÃO SEGUNDA-FEIRA, 22 DE ABRIL DE 1968, A PARTIR DAS 13,00 HORAS E DIAS SUBSEQÜENTES — 23, 24, 25, 26, 29, 30 E DAS 2, 3, 4 DE MAIO

Nota: Sinal 20% — Comissão 5% — E mais 1% de publicidade sôbre a arrematação. (P

Armazéns no Cais do Pôrto

86/90 — Rua Pedro Alves — 86/90

Leilão Judicial

Massa Falida da Cia. Propac Comércio e Indústria

2 (dois) amplos armazens, interligados, formando uma magnífica frente de mais de 35,00 metros e com uma extensão, de ambos os lados, de 35,00 metros. Pé direito de 10,00 metros — Construção sólida — Localização privilegiada — Amplas portas para carga e descarga — Próprio para café, cereais, papel ou qualquer mercadoria destinada a estocagem ou exportação.

Leiloeiro FERNANDO MELO (Rua da Quitanda), 62 — 4.º andar — Fone 42-8205) venderá em leilão judicial, sexta-feira, 19 de abril de 1968, às 14,00 horas, em frente aos imóveis. (P

Praça Verdun — Leilão — Praça Verdun

Espólio de Duvid Bronstein

Onze apartamentos

De n.ºs 1702, 1701, 1904, 805, 1105, 2006, 1807, 1209, 1309, 1310 e 1410, todos com magnífica sala, 2 grandes quartos, cozinha, banh. e área.

E MAIS

Quatro boxes

De n.ºs 21, 22, 19 e 30

RUA BARÃO DE MESQUITA, 891

(Edifício em construção adiantada)

PAULO BRAME, leiloeiro, autorizado pelo Inventariante, de acôrdo com o Alvará expedido pelo MM. Dr. Juiz de Direito da 3.ª Vara de Órfãos, venderá em leilão, têrça-feira, 16 de abril de 1968, às 16h15m, no local. Mais informações na Travessa do Paço, 14 — 1.º andar — Tels. 31-0228 e 31-2998. (P

Copacabana Leilão Judicial Av. Atlântica

Apartamento 301 — de frente

AVENIDA ATLÂNTICA, 4 022

Sala, 4 quartos, cozinha, 2 banheiros sociais, quarto e WC de empregadas, área com tanque e GARAGEM.

LEMOS, leiloeiro, autorizado por Alvará do Dr. Juiz da 4.ª Vara de Órfãos, venderá em leilão têrça-feira, 9 de abril de 1968, às 16 horas, no local. Mais inf. tel. 22-4057. (P

São Cristóvão, Leilão Judicial, Praça da Bandeira

Massa Falida da Cia. Propac, Comércio e Indústria

Grande prédio dividido em vários corpos

À RUA SOTERO DOS REIS, 13

Construção própria para fábrica, grande armazem ou depósito, com instalação de fôrça, plataforma e desvio de Estrada de Ferro, em área aproximada de 3 360 m2

PAULO BRAME, leiloeiro, autorizado por Alvará do Dr. Juiz da 6a. Vara Cível, venderá em leilão, quinta-feira, 18 de Abril de 1968, às 16,00 horas, no local.

Mais informações, no escritório do Leiloeiro, à Travessa do Paço, 14 — 1.º andar. — Telefone 31-0228. (P

Praça da Bandeira — Praça da Bandeira

LEILÃO JUDICIAL

Prédio de esquina

RUA JOAQUIM PALHARES, 429

Esquina da Rua Barão de Ubá, edificado em terreno de 14,40m x 5,30m x 37,20m

LEMOS, leiloeiro, autorizado por Alvará do Dr. Juiz da 3.ª Vara de Órfãos, venderá em leilão quarta-feira, 10 de abril de 1968, às 16 horas, no local. Mais inf. tel. 22-4057. (P

Teresópolis Leilão Judicial Teresópolis

Prédio e terreno

VAZIO

RUA PARU N.º 405

Terreno de 18,00m x 54,00m x 46,00m

AFFONSO NUNES, leiloeiro, autorizado por Alvará do Dr. Juiz da 1.ª Vara de Órfãos, venderá em leilão, AMANHÃ, segunda-feira, 8 de abril de 1968, às 16 horas, em seu escritório, no Rio, na RUA DA QUITANDA, 49-A — Mais inf. telefone 22-3111. (P

São Cristóvão — Leilão — São Cristóvão

Ótima oportunidade para os Srs. Incorporadores, Industriais e Bancos

Prédio de 2 pavimentos

edificado em magnífico

terreno de esquina

com 36,10 m de frente

RUA EMANCIPAÇÃO, 9

Esquina da Rua São Luís Gonzaga

ERNANI, leiloeiro, autorizado pelo Exmo. Sr. Dr. Carlos Eduardo Coqueiro Simas, Liquidante do Banco Popular do Rio Soc. Cooperativa de Responsabilidade Ltda., venderá em leilão,

TÊRÇA-FEIRA, 16 DE ABRIL DE 1968, ÀS 16H30M, NO LOCAL

Mais informações, no escritório do Leiloeiro, à Av. Erasmo Braga, 64 — Grupos 205/6, com entrada pela Travessa do Paço, 23 — Telefone: 31-2444. (P

Vila Isabel — Leilão Judicial — Vila Isabel

Massa Falida da Cia. de Fiação e Tecidos Confiança Industrial

150 000 METROS DE TECIDOS DE DIVERSAS QUALIDADES E PADRONAGENS E MAIS 24 000 BOBINAS CONICAIS DE FIOS 14/1, 18/1, 28/1 e 30/1, CARDADOS E PENTEADOS CRUS, PESANDO MAIS DE 21 TONELADAS.

Rua Artidoro da Costa, 201, esq. de Sousa Franco.

PAULO BRAME, leiloeiro, autorizado por Alvará do MM. Dr. Juiz da 17.ª Vara Cível, venderá em leilão, segunda-feira, 22 de abril de 1968, às 15,00 horas, no local acima. Mais informações, no escritório do Leiloeiro, à Travessa do Paço, 14 — 1.º andar — Tels.: 31-0228 e 31-2998. (P

VENDEDORES — Precisamos DDI-FATAL — Rua Pedro Américo n. 21.

VENDEDOR — Precisa-se senhor de responsabilidade para trabalhar com artigos de senhora. Av. Mém de Sá, 47, sala 31.

VENDEDOR — ADMITIMOS com boa aparência, 2.º ciclo, falando Inglês, até 30 anos. Ótimo salário. Av. Rio Branco, 156, sl. 2 818.

VENDEDORES (AS) — Precisamos para trabalhar na praça do GB, no ramo de material plástico. Salário fixo e comissão, semana de 5 dias — Exigimos boa aparência, desembaraço e vontade de vencer. Rua Sacadura Cabral n.º 67, loja C.

VENDEDOR CRISTAIS — Precisa-se bem entrosado no comércio varejista dos subúrbios. Av. Suburbana, 10 002, sala 207 — Cascadura.

VENDEDOR DE ALTO NÍVEL — Firma imobiliária de grande conceito admite vendedor (não importa o ramo), capaz de 25-45 anos, excelente aparência, ativo e dinâmico, querendo melhorar. Entrevista na Rua da Amoroso n. 55 — Ipan.

VENDEDORA — Precisa-se de vendedoras falando inglês para loja de bolsas finas e souvenirs. Apresentar-se na loja Souvenir do Rio. Av. Rio Branco, 25, esquina da São Bento.

DIVERSOS

AUXILIAR — Admite-se auxiliar c/ ginásio e experiência em escritório de rede fiscais. Até 28 anos. Bom inicial 250 — Av. Rio Branco, 156, sl. 2 818.

CHEFE DE ARQUIVO — Precisa-se de c/ prática, boa aparência, p/ dirigir arquivo. Rua Pedro I, n. 7, s/ 107 — Praça Tiradentes.

CAIXA — Admite-se uma moça c/ uma rapaz, c/ experiência mínima de 1 ano, até 30 anos. Sem D. 350, Av. Rio Branco, 156, sala 2 818.

DEMONSTRADORAS INTERNAS — Precisa-se de 10, c/ prática, boa aparência, 18-28 anos. Rua Pedro I, n. 7, s/ 107 — Praça Tiradentes.

ESTOQUISTA para atelier de costura — Precisa-se, tratar com prática. Av. Copacabana n. 690, sala 703.

GERENTE — POSTO GASOLINA — Urgente 30-40 anos, boa aparência, trabalhar em Niterói. Av. Pres. Vargas, 446, sl. 1 605.

JOVEM PORTUGUÊS oferece-se para trabalhar em caixa ou balcão.

MOÇAS MAIORES c/ prática de bôlsas — Menores c/ experiência de Artigos finos. Rua Riachuelo n. 121-5.

MOÇAS — Admite-se moça de 16 anos, c/ carteira de trabalho. A COFABAM.

OPERADOR DE DDT — Precisa-se, Rua Pedro Américo, 213.

PRECISA-SE de empregado com prática de mercearias de todas as vendas. Rua Duque de Caxias n. 184 — Higienópolis.

PRECISA-SE empregada c/ prática para padaria. Rua Francisco Portela 205. Guadalupe. Paga-se bem.

RECEPCIONISTAS (2) falando inglês e datilografia — Ordenado NCr$ 300,00 — Comparecer na Av. 13 de Maio, 47, 11.º andar — CLAM.

PROFISSIONAIS DE INDÚSTRIA

METALÚRGICOS — SOLDADORES

FUNILEIRO — METALÚRGICO — Precisa-se com bastante prática em soldas em metais e em aço inoxidável, tendo bastante desembaraço em marcações e recortes de chapas — Favor se apresentar quem realmente for hábil na profissão — LOJAS AMERICANAS S.A. — Rua Lopes de Souza, 55 — Praça da Bandeira.

OFICIAL DE SERRALHEIRO — Precisa-se na Rua Teixeira de Melo n. 21 — Ipanema. Bem salário.

CARPINTEIROS — MARCENEIROS

CARPINTEIROS DE FORMA — Precisa-se de vários — Tratar na Rua Ioiá n. 341 — Turiaçu.

MARCENEIROS — Precisa-se de profissional realmente competente. Salário 12,80 — Telefonar p/ 37-3418, marcar entrevista.

OFF-SET — Precisa-se impressor para Roland 2 côres, para equipe noturna. Exigem-se prática comprovada e capacidade técnica. R. Visconde de Maranguape, 15 — Lapa.

CONSTRUÇÃO CIVIL

ELETRICISTAS — RADIOTÉCNICOS

ELETRICISTAS — Com prática em manutenção de fábrica. — COMPANHIA SAYONARA DE ROUPAS — Rua Bolívia, 39 — Engenho Nôvo. (B

TÉCNICO DE RADIO — Precisa-se na Av. Ataulfo de Paiva n.º 980. A — Leblon.

RECEPCIONISTA — Precisamos com boa aparência e que saiba bater bem à máquina, no mínimo 2 anos de experiência anterior — Tratar à Av. Rodrigues Alves n.º 173.

RAPAZ — Precisa de boa aparencia, desembaraçado, que conheça ruas do Centro, para servicos externos e internos. Tratar segunda-feira a partir de 9 horas na Av. 13 de Maio, 21 sala 2117

RECEPCIONISTA — Boa apresentação e desembaraço — Salário 250,00 — Av. Rio Branco, 133 — 8.º andar — D. Léa.

SERVENTE (rapaz) apresentável, c/ prática, contínuos. Imediatamente p/ filmes da Zona Sul. Av. Copacabana, 690 — 6.º and.

SUBGERENTE p/ posto de gasolina rapaz (até 30 anos) c/ disposição p/ trabalho, apresentável. Não exigimos prática. Salário a combinar. Av. Copacabana, 690 — 6.º and.

SERVIÇO EXTERNO — Precisa-se de moços para trabalho externo. Garante-se ótima remuneração em bom ambiente de trabalho. Apresentar-se na Av. Brasil, 2 231, das 8 às 11 horas com Sr. Martins ou José. Não se atende por telefone.

TIPOGRAFIA — Precisa-se de impressor máquina Minerva. Catú. Rua Leandro Martins n. 45.

TIPOGRAFIA — Precisa-se bom compositor e impressor — Rua Gen. Pedra, 339.

TIPOGRAFIA — Precisa-se de impressores e compositores competentes. Praça Moreira de Barros, 24-C — Olaria, esq. Antônio Rêgo.

TIPOGRAFIA — Precisa-se com urgência de impressores de Off-set Multilith e cortadores, na Rua José Eugênio, 23-A, S. Cristóvão — Restaurante no local em trabalho. Semana de 5 dias. Sr. Mendes (Esta rua começa no n.º 362 da Rua Francisco Eugênio).

TIPOGRAFIA — Precisa-se impressor de Hildeberg — Rua Barão São Félix, 135, 2.º andar.

TIPOGRAFIA — Precisa-se de um impressor e um margeador. Rua Matipó, 115 — Jacaré. Entrar pela Rua Bráulio Cordeiro.

DIVERSOS

ACABADORES — CHAPEADORES. — CARROCARIAS IRMÃOS BARBOSA LTDA precisa-se com prática de ônibus e Furgões — Apresentar-se na Rua Alvaro de Miranda n. 164 — Pilares.

CAIXOTEIRO — MAQUINISTA — Serventes, operários com habilidade em serra circular — admitem-se para trabalhar em caixotaria. Apresentar-se com documentos na Rua General Bruce, 129.

ENROLADORES com prática em motores pequenos e induzidos. Procurar nos horários: 8 às 10 e 14 às 16 horas. Rua Machado Coelho, 93.

ESTOFADOR — Precisa-se na Rua Barão de Mesquita, 582.

FERRAMENTEIRO — Precisa-se de meio oficial. Tratar na Estr. Vicente de Carvalho n.º 1 550.

FABRICA DE PLASTICO precisa de injetador para máquina Semeraro. Rua Edmundo 187. Inhaúma.

FABRICA DE BOLSAS — Precisa-se de moças oficiais de mesa c/ prática em couro. Também costureiras c/ bastante prática. Paga-se bem. Rua Lavradio, 3, sob.

FABRICA DE BOLSAS — Precisa-se costureira c/ bastante prática em couro. Paga-se bem. Também moças oficiais de mesa c/ prática. Rua Lavradio, 3, sob.

FABRICA DE BOLSAS — Grande fábrica de Bôlsas em expansão admite: 15 oficiais de mesa (moças) que saibam trabalhar em bôlsas finas de couro e 5 oficiais de mesa (homens). Exige-se: horário integral, fôrça de vontade e muita prática.

FÁBRICA DE BOLSAS DYSMAN precisa de cortador com bastante prática. — Apresentar-se à Rua Professôra Ester de Melo, 110 — Benfica.

FABRICA DE BOLSAS — Precisa de moças menores c/ alguma prática de mesa. Av. Rio Branco, 90 — 2.º.

FABRICA DE BOLSA — Precisa-se boa costureira. Paga-se bem. Av. Copacabana n. 709, ap. 1002 — Tel.: 57-0701.

FABRICA DE CAPAS — Precisa-se de cabeiras com bastante prática. Tratar na Av. Gomes Freire, 148 — 1.º andar — Paga-se bem.

FABRICA DE BOLSAS — Precisam-se moças e rapazes com prática para trab. em mesa. — Rua da Gamboa, 110, 3.º gr. 302.

FABRICA DE BOLSAS — Precisa-se chanfrador de couro c/ prática, cortadores de couro, cortadores de papelão, moças oficiais de mesas e costureiras. Paga-se muito bem. Rua Lavradio n. 3, sob.

FABRICA DE BOLSAS — Costureiras e cortadores. Rua Camerino n. 128, grupo 201.

FABRICA DE BOLSAS — Precisa-se de moças menores com prática para ajudante de mesa. Tratar na Rua Gustavo Lacerda n. 3 — (Praça Tiradentes).

FABRICA DE BOLSAS — Precisa-se de cortador para couro e plásticos. Tratar na Rua Gustavo Lacerda n. 3 — (Praça Tiradentes).

FABRICA DE BOLSAS — Precisa moça para limpeza de bolsas, serviço com prática — R. Senado, 24 — 1.º andar.

FABRICA DE MOVEIS — Precisa-se de tupieiro, serra de fita, lixadores, maquinistas. Avenida ... n. 1806.

GRAVADEM — Precisa-se polidor. Rua do Senado, 206.

LUSTRADOR — Com conhecimento de marcenaria para casa de móveis. Tratar Rua Francisco de Sá n. 120 — Pede-se referências.

LUSTRADOR — Precisa-se de lustrador com prática da loja e com referência na Rua São Luiz Gonzaga, 305 — São Cristóvão.

MENOR — Precisa-se para trabalhar em fábrica de móveis. Tratar Rua Francisca Zieze, 78 — Pilares.

MARMORARIA CAMPO GRANDE. — Precisa-se de um serrador profissional, 1 polidor e 1 assentador — Avenida Cesário de Melo n. 1 776-B — Campo Grande. Frente ao cemitério.

PRECISA-SE moças oficiais de bolsas e porta-notas à Rua Juvenal Galeno, 91-Fundos.

PRECISA-SE operário com prática p/ fábrica de plásticos. Rua Cordovil n.º 815.

PINTOR — Importante indústria da Guanabara necessita jovem e com bastante prática. Apresentar-se na Rua Capitão Carlos, 260 — C/ Dr. Simão.

PRECISA-SE — Meio oficial de serralheiro c/ prática de chapa e solda elétrica — Semana 5 dias — Rua Jorge Rudge, 135 — Maracanã.

PRECISA-SE de polidor para drenagem. Rua Visconde do Uruguai, 507. Niterói. Centro.

PRECISA-SE operária para indústria de conserva de legumes — Preferência a quem tenha prática. Rua Carolina Machado, 154-A. Trat. domingo das 8 às 10 horas.

SERRALHEIRO — Precisa-se de meio-oficial para fábrica de luzeiro luminosos de plástico acrílico — Praça Pio X n.º 78, 10.º andar — sala 1 015 — depois das 10 horas.

SERRALHEIROS p/ metalurg., serve encostado. Paga-se bem. Rua Itamaraty, 200 — Lopes.

SERRALHEIROS — Precisa-se de profissionais competentes para esquadrias de alumínio. Rua Marechal Aguiar, 86 — São Cristóvão.

SERRALHEIRO — Cia. Industrial de Borrachas Casini, precisa com prática de solda elétrica e oxigênio. Rua Luis Câmara, 205/217.

SERRALHEIRO — Meio oficial, com experiência em manutenção e solda a oxigênio. Precisa-se à Av. Mem de Sá, 69. Salário ... NCr$ 0,82 p/ hora.

SERRALHEIROS e ajudantes, apresentar-se amanhã. Rua Cajú, 161 — Irajá.

GRAFICOS

COMPOSITOR — Tipografia e Papelaria Sued Ltda. precisa. Rua Luís Silva, 340, Comendador Soares, Est. do Rio.

COMPOSITOR — Precisa-se Gráfica — Rua Riachuelo, 97.

CORTADOR — Gráfica precisa competente, apresentar-se na R. Clemenceau, 284, Bonsucesso.

COMPOSITOR TIPOGRAFO — Precisa-se. Rua Senhor de Matozinhos, 199 — Gráfica Real Grandeza.

COMPOSITOR — Precisa-se na Rua Senador Nabuco, 239 — loja B — Vila Isabel. Perto da Praça Barão de Drumond. Ordenado mais comissão.

CARTONAGEM — Precisa-se de cabeceiras com bastante prática e vendedores na Rua Aurélio Valporto, 82 — Marechal Hermes.

COMPOSITOR — Precisa-se na Papelaria Machado — Rua Visconde de Gávea, 112 — Central.

CORTADORES — Precisam-se. — Gráfica Moderna Ltda. — Av. Gen. Mena Barreto, 176. Nilópolis.

COMPOSITOR Tipógrafo — Precisa-se com prática de paginação, na Rua Frei Caneca n. 383.

CORTADOR, encadernador. Precisa-se. R. Cel. Audomaro Costa, 121 — Fundos.

COMPOSITOR e distribuidor gráfico meio oficial. Precisa-se na Avenida Marechal Floriano n. 27.

CARTONAGEM — Precisa grampeador e colador. Rua São Francisco Xavier, 390.

ENCADERNAÇÃO — Precisam-se de dobradores e de costureiros — Rua Matipó, 115 — Jacaré. — Entrar pela Rua Bráulio Cordeiro.

ENCADERNAÇÃO — Precisam-se de coladeiras de capa em brochura. — Também ensinamos a quem tenha curso primário — R. Matipó, 115 — Jacaré — Entrar pela Rua Bráulio Cordeiro.

ENCADERNAÇÃO — Precisam-se de encadernadores à Rua Matipó, 115 — Jacaré — Entrar pela Rua Bráulio Cordeiro.

DOBRADOR — Precisa-se profissional competente p/ máquina de dobrar Brehmer AA, vaga p/ horário diurno e noturno. R. Visconde de Maranguape, 15 — Lapa.

DAVIDSON — Precisa-se para máquina Davidson oficio de competente profissional. Exigimos referências e experiência em trabalho fino e em côres. Ótimo salário. — Rua Santo Amaro, 142, 1.º andar, depois das 9 horas.

GRAFICOS — Precisa-se linotipista, turno de 6 horas encadernador, impressor Minerva 1/2 oficial Minerva. Av. Presidente Vargas, 3 091 — Sr. Gentil.

GRAFICOS — Compositores e impressores tipográficos p/ máquina "Minerva". — Precisam-se de competentes. Apresentar-se com documentos na R. General Aguiar n.º 116 — São Cristóvão.

GRAFICA — Precisa-se de dois compositores e um impressor. Rua Clarimundo de Melo, 366-B.

GRAFICO — Impressor ou impressora de Silks-Screen — Precisa-se com prática. Semana de 5 dias. Paga-se bem. Apresentar-se com documentos na Rua Frei Caneca, 283.

GRAFICO — Precisa-se de um bom cortador, à Rua Uranos, 1 272 — Olaria.

GRAFICA — Precisa de impressor Minervista. Rua Teodoro da Silva, 560.

IMPRESSOR — Precisa-se máq. Heidelberg — Rua Coronel Audomaro Costa, 121 — Fundos.

IMPRESSOR MULTILITH 2 000 — Precisa-se competente inicial 300. Tratar hilde 32-8248.

IMPRESSOR para máquina Minerva — Precisa-se — Rua Machado Coelho, 67.

IMPRESSOR — Campo Grande — R. Amaral Costa n. 42 — Precisa-se com prática de mão, manual e automático.

IMPRESSOR — Precisa-se Minervista com bastante prática. Apresentar-se com documentos na Rua João Rêgo, 264-A — Olaria. Semana de 5 dias.

LINOTIPISTA — Precisa-se para casa de obras. Amplas possibilidades de ganhos. Rua Matipó, 115 — Jacaré. Tel. 49-7821.

MARGEADOR — Para impressora BB. Precisa-se com prática, Rua Visconde de Maranguape n. 15 — Lapa.

OFF-SET — Precisa-se impressor para Roland 2 côres, para equipe noturna. Exigem-se prática comprovada e capacidade técnica. R. Visconde de Maranguape, 15 — Lapa.

OFFSET (impressor) — Precisa-se para máquina Heidelberg offset de impressor capacitado, c/ experiência e referências. Ótimo salário. — Também temos vaga p/ Davidson. — Rua Santo Amaro, 142, 1.º andar, depois das 9 horas.

OPERADOR de máquina Off-Set Davidson e auxiliar de encadernação. Precisa-se. Apresentar-se segunda-feira na Rua General Pedra, 181.

PRECISA-SE de 1 Paginador de Livros e 1 Aprendiz de Composição (Com prática) — Av. Marechal Floriano, 22 — Sob.

PRECISA-SE compositores, impressores, máq. minerva. Rua Filomena Nunes, 342, perto da Av. Brasil.

PRECISA-SE de compositor gráfico competente. Tratar Rua Frei Caneca, 360A-B.

TIPOGRAFIA — Precisa de talcelros. R. Alexandre Mackenzie 82.

TIPOGRAFIA — Impressor para máquina de cilindro, precisa-se. Rua Vde. Rio Branco, 33.

TIPOGRAFIA — Precisa-se impressor para máquina Minerva e um encadernador de blocos e talões. Rua N. S. das Graças, 172-B — Ramos.

TIPOGRAFIA — Precisa-se bom compositor, paga-se bem. Rua Costa Ferreira, 77, perto da Central do Brasil.

TIPOGRAFIA — Precisa-se margeador p/ máq. cilíndrica 2-B Planeta. — Rua Guimarães Rebelo, 21, atrás da Sydney Ross — Meriocal.

OFÍCIOS E SERVIÇOS

ALFAIATES — COST.

ALTA COSTURA — Precisa-se contramestre e costureira capacitada. Tel. 36-6547 — Sr. Robson.

ACABADEIRA com pratica em marcar bainhas e acabamentos finos para oficina de costuras infantis — Rua Visconde de Pirajá n. 365 — sala 201 e 202, das 9 às 17 horas — Segunda-feira.

ALFAIATE E COSTUREIRA — Precisa-se com pratica em tailleurs e manteaux. Av. Copacabana 1022, sobreloja 201.

AJUDANTE DE CORTADOR OU CORTADOR com muita prática em enfestar e cortar calças para homens. Rua Castro Alves, 91/93 — Méier.

AJUDANTE DE COSTURA — Admite-se para artesanato em casa. Jovem e residente em Copacabana. Tel. a qualquer hora 37-1150.

AJUDANTE com muita prática para costura fina, precisa-se — Av. Copacabana, 690, sala 703.

ALFAIATE precisa de uma acabadeira para calças sob medida, favor só se apresentar se fôr eficiente à R. Senna Sobrinho, 124, c/. Bairro Centenário. D. de Caxias, c/ o Sr. Lopes.

ATENÇÃO — Menores Grande fábrica de calças que acaba de instalar-se oferece ótima oportunidade p/ quem deseja fazer carreira c/ ou s/ prática. Pagamos muito bem. Exigimos diploma do curso primário. Não trabalhamos aos sábados. Atenderemos a partir das 7 horas da manhã. Rua Dona Isabel n. 94 a 106, 5.º andar — Bonsucesso.

BUTEIRO — Precisa sob medida. R. Gonçalves Dias, 64, 3.º andar.

BORDADEIRA VARICÔR — Precisa-se na Rua Bolívia n. 39. Apresentar-se após às 13 horas na Cia. Sayonara de Roupas. (B

CORTADEIRA — Precisa-se com prática. Tratar na Rua Peçanha da Silva, 360 — Depto. Pessoal.

COSTUREIRA — Precisa-se com prática p/ máquina Singer. Tratar na Rua Peçanha da Silva n. 360 — Depto. Pessoal.

COSTUREIRAS PARA MALHARIA — Precisamos com muita prática de cortadeiras singerlistas e overloquistas. Apresentar-se na Rua Taylor, 90 — Lapa.

COSTUREIRA — Precisa-se para vestidos finos. Salário inicial .... NCr$ 150,00 Semana de 5 dias. Copacabana, 861, sala 1 002 — 10.º andar.

COSTUREIRA — Vestidos de festa, esporte ou passeio, calças compridas, terninhos, tudo sob medida — República do Peru, 143/807.

CALCEIRA(O) — Precisa-se trabalhar calça sob medida, favor trazer amostra, tratar Rua da Alfândega 117.

CONFECÇÕES PARA SENHORAS. Precisam-se costureiras c/ prática em mantôs e japonas. Rua do Riachuelo, 154, s/loja.

COSTUREIRAS — Confecções Pompeia está admitindo profissionais com muita prática de fechar, colocar cós, bôlso diameiro e traseiro e bainha à máquina. Paga-se bem. Rua Castro Alves, 91/93 — Méier.

CALCEIRAS com prática de fábrica. Apresentar-se na Rua Pereira de Almeida, 39, fundos, junto à Rua do Matoso.

COSTUREIRAS — Precisa-se com bastante prática de oficina para alta costura e casa de modas — Avenida Copacabana, 1319-B — Pôsto 6.

COSTUREIRAS com prática em pregar elástico em biquíni, máquina União Special. Av. dos Democráticos, 792, sl. 308/309.

SOUTIENS POESI — Admitem-se costureiras com prática em guarnecer superior, etiqueta, viez no bôjo, kanal, bôjo na capa e demais operações. — (Aceita-se aprendizes menores). — COMPANHIA SAYNANARA DE ROUPAS. Rua Bolívia, 39. — Engenho Nôvo.

COSTUREIRA — Preciso, com muita prática de camisas e blusas. — Rua Siqueira Campos, 138, ap. 1002. Exijo referências.

COSTUREIRA — Ligeira e competente oferece-se para trabalhar em residência ... Telefone 52-8240.

COSTUREIRA E ACABADEIRA — Precisamos p/ confecção. Paga-se bem. Dá-se serviço p/ casa. Av. Copacabana n. 610, loja 21. Tel. 37-4330.

CORTADOR — Precisa-se com muita prática em fábrica de confecções, profissional categorizado, paga-se bem — Semana de 5 dias — Apresentar-se na Rua Inabu 50, Jacaré.

COSTUREIRAS — Precisam-se com prática em fábrica de camisas e blusões. Semana de 5 dias. Paga-se bem. Apresentar-se na Rua Inabu n.º 50 — Jacaré.

COSTUREIRAS — Fábrica de confecções femininas precisa de costureiras profissionais com prática comprovada em carteira, mínimo dois anos para vestidos. Paga-se bem e dão-se prêmios produção. Tratar Rua Santos Rodrigues, 235, 3.º andar — Estácio.

COSTUREIRAS EXTERNAS — Precisa-se c muita pratica p/ Fábrica de Confecção de Senhoras — Paga-se bem e premio para produção. Tratar à Rua da Carioca, 40, 1.º andar.

COSTUREIRAS — Precisam-se c/ prática costuras simples de cama e mesa. Rua Visconde de Caravelas, 134 — Botafogo.

COSTUREIRA para Overloque — com muita prática para malharia. Precisa-se na Rua Moncorvo Filho n. 66, sala 202. Paga-se bem.

CAMISEIRA — Precisa-se com muita prática em gola italiana — Rua do Rosário n. 140, sobrado.

COSTUREIRAS EXTERNAS — Precisam-se com prática de lingerie de algodão, artigo fino. Paga-se bem. Favor não se apresentar quem não souber coser bem. — Exigem-se referências na Rua Itapiru n. 564 — 301.

COSTUREIRAS — Precisam-se, com prática de confecções de blusas — Rua Buenos Aires, 170, sob.

CALCEIRAS PROFISSIONAIS — Preciso de 20 com muita prática em calças sociais. 10 para bolsos traseiros de dois vivos e 10 para fazer bolsos dianteiros. Pago salário profissional. Semana de 5 dias. Favor só comparecer quem tiver boa produção. — Rua Buenos Aires, 217, sobrado.

CONTRA-MESTRE — Precisa-se com prática de roupas de senhoras. Paga-se bem, tratar à R. Gonçalves Dias, 57.

COSTUREIRA precisa-se para enxovais de crianças. T. 54-3965 — Tijuca.

COSTUREIRA — Precisa-se com prática de fábrica para máquina de duas agulhas. Rua Barreiros, 229 — 1.º andar — Ramos.

COSTUREIRA — Precisa-se de costureira para blusões com bastante prática de fábrica. Rua Piriá, 255, Braz de Pina.

COSTUREIRAS — Precisa-se para fábrica de vestidos com pratica de outra fábrica. Rua Dr. Pereira dos Santos, 20 — Tijuca.

COSTUREIRA — Consertadeira — Preciso, pago bem, sendo ligeira, só serve morando no Centro ou Sul. Raimundo Correia, 27 — Lins.

COSTUREIRA — Precisa-se moça c/ grande prática, porem que possua máquina e grande vontade de ser alguém na vida, condições a combinar, doc casa e comida. Rua Lino Teixeira, 205, ap. 302 — Jacaré.

COSTUREIRAS — Costureiras para camisas de motorista, paga-se bem, apresentar-se só com prática. Praça da Bandeira, 189, loja 16.

CALCEIRAS — Preciso diversas p/ serviço interno e externo e uma completa para fazer amostras. Tratar na Rua Pompílio de Albuquerque, 366, com Jack.

COSTUREIRAS para soutiens com prática em guarnecer superior, raio-círculo, etiquetas etc. Pagamos o melhor preço da praça — Tratar na Fábrica de Soutiens DU LOREN — Rua Fernandes da Cunha, 326 — Vigário Geral, diàriamente às 7h30m.

COSTUREIRA — esporte, fino, dou cortado, pago bem. Deve morar no Centro ou redondezas. — Senador Vergueiro, 2-A.

FABRICA DE CAMISAS — Precisa-se de casendeira com prática — comparecer na Av. Brigadeiro Lima e Silva n. 726 — Duque de Caxias.

FABRICA DE BLUSÕES — Precisam-se costureiras com carta de fiança. Av. Pres. Vargas, 1 146, sl. 208.

MOÇA — Precisa-se para arremate de costura — Av. Copacabana, 363, ap. 504.

PASSADEIRA. Fábrica de roupas femininas precisa com muita prática para passar e dobrar. Av. Copacabana, 605 — sala 906 (X

PRECISA-SE de ajudante de cortadeira para confecções finas, salário NCr$ 200,00. Precisa-se de costureira para confecções finas. Rua Cosme Velho, 174 — Cosme Velho.

PRECISA-SE de ajudante para alta costura com muita prática — Tratar na Rua Benjamim Batista, 153, ap. 302.

PRECISA-SE de costureira saia e vestidos, serviço interno — Rua Senhor dos Passos, 135-A.

PRECISA-SE de pespontador. Paga-se bem. Rua Vereador Marinho Hemetério de Oliveira, n. 82 — fundos. Queimados.

PRECISA-SE costureira com muita prática vestido de senhora, urgente, trabalho fino. Rua Rodolfo Dantas, 91, ap. 301.

PRECISAM-SE de costureiras e contra-mestra para confecção fina, c/ prática, urgente. R. República do Peru, 355, a partir 12 horas. Tel. 37-6954. D. Ronilda.

PRECISA-SE de calceiras profissionais para serviço interno. E bordadeiras para blusões. Serviço externo. Rua Dr. Paulino Verneck, 270 — Sen. Camará.

PRECISA-SE de várias tecelões para malharia, c/ muita prática. — Rua Miguel Lemos, 44, gr. 204 — Copacabana.

SEPARADEIRA — Fabrica de Roupas para crianças admite com prática. Apresentar-se amanhã na Rua Padre André Moreira, 43/47 — Méier. Após às 9 horas.

SAPATEIROS

DA-SE pesponto para fora, obra chanfrada — Rua Goiás, 1164. E. Quintino.

FABRICA CALÇADOS precisa de bons montadores Brotinho. Pago bem. Rua Montevidéu 728, Penha.

FABRICA DE CALÇADOS — Preciso viradores. Rua Montevidéu, 1 133 — Penha.

PRECISA-SE — Cortador — Acabador balcão — Sapateiro com especialidade de colocar e acertar pala. Tudo para calçados homem. Mocinho. Rua Resende, 99-B.

PRECISA-SE de montador para sandálias. Rua Brasileira, 218, V. da Penha, esq. com Estrada do Quitungo.

PRECISA-SE de pespontadores para calçado de senhora Luiz XV — Praia de Botafogo, 488 sala 101.

PERUQUEIRA — Preciso de duas — Rua Antônio Cordeiro, 221, ap. 202 — Jacarepaguá.

PRECISA-SE de montadores de obra esporte, e pespontadeiras — Tratar Av. Santa Cruz 1 472. Guilherme da Silveira.

PRECISAM-SE montadores obra esporte. Rua Carlos Seneceta, 273 — Nilópolis — E. do Rio — Nova Cidade.

SAPATEIROS — Obra esporte fina, ponto máquina, frezador e acabador — Paga-se bem na Rua Ibiapaba n. 400 — Engenho da Rainha.

SAPATEIROS — Precisa-se de bons cortadores. Paga-se bem. Rua General Dionísio, 584 (junto à Garagem da União) — Caxias.

SAPATEIRO — Ofic. ou meio — Consertos. S. João Batista, 7. — Botafogo.

SAPATEIRO — Precisa-se de montadores para obra esporte e brotinho. Rua do Matoso, 182-A.

SAPATEIROS — Precisam-se de pespontadeira(or) à Rua João Dalton — IAPC — Irajá. Tratar com o Sr. Cancio, no ponto de taxi.

SAPATEIRO — Pespontador. Precisa-se para obra esporte de senhora. Rua Zamenhoff n.º 25-C — Estácio.

SAPATEIRO — Precisa-se de ótimos pespontadores e sapateiro completo. Paga-se bem. Tratar Av. Suburbana, 3 840 fundos, 1.º andar — Del Castilho.

SAPATEIRO L XV — Rua Fazenda da Bica, 14-A esquina de República — Quintino.

SAPATEIRO — Precisam-se de frizadores e pespontadores. R. do Senado, 306.

VIRADOR, enfiador, pesponto para fora. — Rua Honório, 1.244. Cachambi. Itacy entre em contato conosco.

CHOFERES

CHOFER com mais de 40 anos. Precisa-se. Sr. no Flamengo, para sábados e domingos, de manhã, das 9 às 12, e à tarde das 15 às 20 horas. Referências, nacionalidade e ordenado pretendido, para a portaria dêste Jornal sob o n. 008 973.

CHOFER — Precisa-se para casa de tratamento e que durma no emprêgo. Exigem-se referências. — Paga-se bem. Tratar na Av. Presidente Vargas n. 502 — 16.º andar, sala 1 602, de 9h30m às 12 e das 14 às 17 horas. Favor não se apresentar quem tiver carteira com menos de cinco anos.

MOTORISTAS — Firma comercial precisa para trabalhar em caminhões Mercedes Benz. Tratar Rua Tomás Gonzaga n.º 41.

MOTORISTA — Vendedor — Precisa-se com prática em ambas as funções. Rua Bernardo Trvelha, 93. Vicente de Carvalho (esta rua começa em frente à Ultragaz).

MOTORISTA — Precisa-se c/ mínimo de 5 anos de prática. Apresentar-se à Av. Beira-Mar, 406, gr. 604.

MOTORISTA — Precisa-se com experiência para carro particular. Exigem-se referências. Tratar à Rua Ribeiro Guimarães 191-245, com Sr. Ivo.

PRECISA-SE de meio oficial de lanterneiro, um mecânico de Volkswagen que faça caixa de câmbio, e meio oficial de mecânica. Rua São Clemente, 84. Sr. Alex.

MECÂNICOS E LANT.

ELETRICISTA ENROLADOR. — Precisa-se de profissional competente para motores, geradores dínamos e instalações de veículos - Tratar na Rua México n. 168 — 4.º pavimento — Secão Pessoal.

ELETRICISTA — Precisa-se com profissão comprovada para trabalhar emprêsa de ônibus. Rua Bulhões Marcial n. 175 — Cordovil.

ELETRICISTA — Precisa-se com bastante prática em carros nacionais e estrangeiros. Paga-se bom salário. Rua Conde de Bonfim, 264, 2.a. loja. Tel. 28-1057.

LANTERNEIRO — Admite-se lanterneiro competente em carros nacionais e estrangeiros. — N. B. competente e com referências — Rua Catumbi, 109.

LANTERNEIRO — Precisa-se competente carros nacionais. Tratar a partir de 2a.-f. na R. Ferreira Pontes, n. 140 — C/Sr. Paulo.

LANTERNEIRO — Precisa-se, que seja competente, para automóveis — Tratar na Avenida Salvador de Sá n. 51.

LANTERNEIRO — Precisa-se com prática, linha Willys. Tupira. Rua Carolina Machado, 74, Cascadura.

LANTERNEIRO — Precisa-se prático em automóveis. Apresentar-se com documentos — Rua Assunção n. 326 Galp. B — Botafogo. Sr. Lacerda.

LANTERNEIROS de automóveis, oficiais, precisam-se na Rua Barão de Petrópolis n. 417 — Rio Comprido.

MECANICO VW — Precisa-se c/ referências. Tratar domingo e semana. Rua Souza Lima, 278.

MECANICO DE VOLKS — Oficina especializada admite com bastante prática na Av. Suburbana n.º 9 021 — Piedade.

MECANICO DE AUTOMOVEIS — Precisa-se comprovadamente capaz. Salário compensador a combinar. — Rua Hipólito da Costa, 37 — Vila Isabel.

MECANICO — Precisa-se que seja competente, para automóveis. — Tratar na Avenida Salvador de Sá, 51.

MECANICO — Admite-se mecânico competente, em carros nacionais e estrangeiros. — N.B. competente e com referências — Rua Catumbi, 109.

PRECISA-SE eletricista para automóveis. Tratar hoje e segunda-feira na R. General Severiano, 40 loja H.

PINTOR — Precisa-se oficina de automóveis. Semana de 5 dias. R. Francisco Otaviano n. 35 — Copacabana. Tratar segunda-feira.

PRECISAM-SE técnicos de bombas injetoras c/ prática em testes Bosch. Exigem-se referencias — Tel.: 30-7617.

PRECISA-SE de mecânico especializado em Volkswagen c/ curso de fábrica e prática comprovada — Av. Teixeira de Castro, 143 — Bonsucesso.

PRECISA-SE eletricista de manutenção e lanterneiro, com prática comprovada. — Av. Guilherme Maxwell, 310 — Bonsucesso.

DIVERSOS

AJUDANTE de caminhão emprêsa de transporte oferece vagas a ajudantes de frete com prática de entregas. R. Almério de Moura n. 324.

AGENCIA NOVO RIO — Oferecemos. Porteiros, faxineiros, serventes, jardineiros, garçons, etc. Av. Copacabana, 605, sl. 1309 — Telefone 36-5565.

AJUDANTE DE FORNO — Precisa-se, Padaria Ifrio — 30-1368 — Rua André Azevedo, 128. Olaria.

ARTISTAS — Moças e rapazes maiores para coajuvantes em filmes de longa metragem e shots, mesmo sem prática, empresário precisa vários. Carta com retrato e dados pessoais, para Caixa Postal 666 — Guanabara.

ADMITIMOS senhor até 40 anos prát. p/ encarreg. de limpeza, c/ primário. 220; Vendedores c/ prát. — Av. P. Vargas, 435 sl 605.

BALANCEIRA — Precisa-se com prática — Rua Equador, 32.

CABINEIROS — Elevadores — Precisa-se. Apresentar-se na Trav. do Paço, 23 sobreloja.

CONTROLE DE MANUTENCÃO DE AVIÕES — Cia. necessita com prática e referências — Av. Calógeras, 18, grupo 202.

CICLISTA — Para entregar. Rua Aníbal Benevolo, 130 — (Estácio).

CONFEITEIRA com prática de bolos, salgadinhos e doces finos — Precisa-se, Rua das Laranjeiras n. 251.

ENTREGAS — Precisa-se rapaz, triciclo com prática de rua — Av. Marechal Floriano, 12.

ESTOFADOR — Que saiba cortar capas, para móveis estofados, precisa-se. Paga-se bem. — Rua do Catete, 11-A. Tel. 45-8821.

EMBALADOR com muita prática em embrulhos e que tenha sido encaixotador. Apresentar-se Rua da Alfândega 300.

ESTOFADOR 1/2 oficial — Fáb. de móveis precisa. R. José dos Reis, 2001 — Inhaúma.

FABRICA DE BOLSAS — Precisa-se rapaz para entregas e aprendizados na fábrica. Só serve acima 18 anos e quites com o serviço militar. — Rua Lavradio, 3 — sob.

FAXINEIRO — MYRTA S.A. (EUCALOL) admite, sendo necessário certificado primário. Tratar Ribeiro Guimarães, 61 — Dep. Pessoal.

FABRICA DE BOLSAS precisa de um cortador com prática. Rua Antunes Maciel n. 105, sala 201. — São Cristóvão. (X

FABRICA DE BOLSAS — Precisa-se de oficiais de mesa e moças menores com prática. Rua Antunes Maciel n. 105, sala 201. São Cristovão. (X

INSTALADOR ACESSORIOS — Precisa-se com prática comprovada. Salário compensador a combinar. — Rua Hipólito da Costa, 37 — Vila Isabel.

PRECISA-SE borracheiro. — Tratar hoje e segunda-feira. R. General Severiano 40 loja H.

PRECISA-SE de bombeiros para posto de gasolina. Rodovia Pres. Dutra, km 5 — São João de Meriti. Procurar os Srs. Octavio, Mendes ou Oliveira.

PORTEIRO — Precisa-se para Hotel familiar, com prática e boas referências, de preferência sr. idôneo — Expediente à noite — R. Bento Ribeiro, 80 — Centro.

PRECISA-SE de um carregador para puxar carrinho de mão na Rua. Pede-se referências. Tratar Ouvidor n. 22, loja.

PORTEIROS para clube — Precisa-se, p/ trabalhar de dia e à noite. Exige-se boa apresentação e referências. Apresentar-se 2a.-feira, dia 8, das 10 às 12 horas na Rua Professor Valadares, 262 — Grajaú.

PRECISA-SE de servente para trabalhar em malharia. Apresentar-se com documentos na Rua Conselheiro Mayrink, 365 — Rocha.

PRECISA-SE senhora de responsabilidade para dirigir meninas de 5 a 13 anos. — Rua Teodoro da Silva, 240.

PRECISA-SE rapaz servente e limpeza. Rua Frei Caneca, 167. Móveis, referências.

FERRAGISTA — Precisa-se elemento capacitado para casa de grande movimento. Tirocínio administrativo e muita prática do ramo, 24 de Maio, 235.

PADARIA — Precisa-se de um bom ajudante de masa que saiba psibetar bem na Estrada João Paulo n. 1 236 — Padaria Barros Filho Ltda. — Honório Gurgel.

RAPAZ — Precisa-se para serviço externo e interno. Rua Amaro Cavalcanti n. 13-A Loja.

SERVENTE — Precisa-se de servente. Apresentar-se com referências na Rua Visconde de Maranguape, 15 — Lapa.

SERVENTE, possuindo curso primário, todos documentos em dia, para limpeza em colégio. Tratar na Rua Prof. Gabiso, 211. Tratar hoje das 8 às 9h30m.

SERVENTES — Precisa-se de 5 para limpeza em obra. Tratar: R. Costa Ferreira, 45.

VIDRACEIRO c/ prática em colocação de vidros, fechamento de varandas — Ótima oportunidade: Pedimos documentação em ordem p/ serviços externos. Av. Copacabana, 690 — 6.º and.

VIGIA — Precisa-se com prática. Paga-se bom salário. Exigem-se referências. Apresentar-se à Marcenaria e Carpintaria Imoério. — Rua 15 n. 286 — Jardim Meriti. São João de Meriti, km 5 1/2 da Presidente Dutra.

VIGIA-ZELADOR — Precisa-se de elemento que tenha boas referências. Não aceitamos jovens nem velhos. Apresentar-se com documentos e atest. médico, na Rua Adriano 115. Todos os Santos.

VIGIA NOTURNO — Grat. com NCr$ 100 a quem me arr. este serviço no qual sou bem — Cartas p/ portaria deste Jornal sob o n. 008 926.

COMPANHIA BRASILEIRA DE GÁS

ADMITE:

SECRETÁRIA BILINGUE

Para secretariar diretor, procuramos com experiência em estenodatilografia – inglês/português, com domínio da língua inglêsa, redação própria, desembaraço e boa apresentação.

— Ótima remuneração
— Semana de 5 (cinco) dias.
— Benefícios adicionais.

As candidatas deverão apresentar-se ao Departamento Pessoal, na Rua São José, 90 – 16.º andar, munidas de documentos. (P

GERENTES

CONTABILIDADE INDUSTRIAL – SISTEMAS E MÉTODOS

— Dois cargos de alto nível para profissionais que tenham amplos conhecimentos de sistemas de Computação Eletrônica de Dados, para atuarem em nível gerencial nas especialidades acima.

— Trata-se de grande Companhia de prestígio internacional, com instalações industriais de porte no Brasil.

— O Gerente da Contabilidade Geral, além dos sistemas e procedimentos próprios da sua especialidade deverá conhecer rotinas de Centro de Computação de Dados, para onde deverá encaminhar seus assuntos, adequadamente dispostos para fácil e segura manipulação ali. Imprescindível conhecimento e vivência de Contabilidade Industrial. Assinará o Balanço da Companhia e será responsável pela área Fiscal-Contábil.

— Na área de processamento de dados possui os mais modernos Equipamentos IBM, procurando agora admitir experimentado Gerente de Sistemas e Métodos, para racionalizar rotinas que deverão ser seguidas para segura e firme atuação do sistema.

— De ambos os candidatos será exigida vivência nos problemas de indústria, quer na área de racionalização, como no setor financeiro, respectivamente. Idioma inglês escrito e falado, idade não superior a 42 anos. Curso Superior preferivelmente.

— Salário efetivamente em aberto, estudando-se as propostas de interessados comprovadamente capazes, mesmo ocupando, atualmente, cargos de alto nível dentro da sua especialidade.

— Os interessados serão recebidos, de posse de detalhado Curriculum Vitae, na Avenida Rio Branco, 181 — 15.º andar — sala 1 506, podendo marcar entrevistas pelo telefone 32-1321. (P

Operador-Ruf

C/bastante prática e sólidos conhecimentos de Contas Correntes e Contabilidade p/semana de 5 dias c/refeitório no local.
Praça Pio X, 99, 3.º andar.

Representações

Procuro Est. Espírito Santo — Vendedor motorizado com longos anos de experiência em tradicionais firmas.

Caixa Postal 11 — Cachoeiro de Itapemirim — Esp. Santo.

RIO MOTOR S/A

(REVENDEDOR VOLKSWAGEN)

Desejando ampliar seu quadro de funcionários está admitindo:

Auxiliar de contabilidade

Môças com prática de tesouraria

Auxiliar de escritório

Môças com prática de datilografia
Precisa-se com boa aparência.

Apresentar-se com documentos na Rua Mena Barreto, 103 — Departamento do Pessoal, de 8 às 12 e das 14 às 17 horas. (P

Secretária

Firma de âmbito internacional, necessita com as seguintes aptidões: boa datilografia, conhecimento de serviços gerais de escritório, ótima aparência.
Tratar à Rua Alcindo Guanabara, n. 24, sala 1105, de 9,00 às 11,30 horas e de 14,00 às 17,30 horas.

Serralheiro — Chefe

Precisa-se de um, de comprovada experiência, capaz de organizar, orçar, administrar, etc., de preferência residindo em Nilópolis ou imediações. Tratar na segunda-feira com Sr. Irineu, à Rua Alberto Teixeira da Cunha, n.º 56 — fundos. Nilópolis.

S.A. Tubos Brasilit

precisa para sua Fábrica Senador Camará — SERRALHEIRO COM PRÁTICA EM TUBULAÇÃO INDUSTRIAL.

Apresentar-se com documentos na Avenida Santa Cruz, 3 000 — Senador Camará. Procurar Sr. MOUTA no horário das 7 às 16 horas, a partir de segunda-feira.

Secretária

Precisa-se para função executiva junto à diretoria. — Imprescindível experiência, desembaraço e ótima apresentação. Semana de 5 dias e salário em aberto. Marcar entrevista pelo tel. 43-7209, com Sr. Vieira.

Secretária

Indústria Farmacêutica localizada na Zona Norte, oferece oportunidade a môça que domine o português e espanhol.
Semana de 5 dias. Boa remuneração.
Cartas para a portaria dêste Jornal sob o n.º 153 551 com pretensões e fotografia 3x4.

Senhoras

Fábrica de Soutiens DU LOREN precisa de senhoras (idade entre 25 e 35 anos) com muita prática de costura, para chefiar grupos de costureiras.
Diàriamente com o Sr. GIÁCOMO, na RUA FERNANDES DA CUNHA, 326. VIGÁRIO GERAL.

Secretária

Escritório admite môça, boa aparência, instrução ginasial, datilógrafa, desembaraçada para exercer cargo de secretária-recepcionista.
Rua Álvaro Alvim, 48, sala 910.

Secretária

Para Diretoria, precisa-se com grande experiência administrativa, boa redação e ótima datilografia.
Apresentar-se à Av. Princesa Isabel, 323 — 2.º andar. **Pedimos o não comparecimento de principiantes.** (P

Admite:

CAIXAS C/ PRÁTICA de extração de notas fiscais, recibos carnet, datilografia e que tenha prática do ramo de eletrodomésticos. Exige-se referência e carta de fiança.

SERVENTES para trabalhar em Bonsucesso. Exigem-se referências e certificado de conclusão do curso primário.

INSTALADORES DE FOGÃO com prática comprovada em carteira. Exigem-se referências.

MECÂNICO DE MÁQUINA DE LAVAR com prática comprovada em carteira. Exigem-se referências.

Apresentarem-se munidos de documentos no Dep. Pessoal — Rua Buenos Aires, 294. (P

EXCELENTE OPORTUNIDADE PARA HOMENS DE VENDAS

Convidamos os vendedores (não importa o ramo), para uma entrevista que concederemos em caráter individual e estritamente reservado, para os que pretendem atingir sua independência econômica numa profissão de alto gabarito, honesta, emocionante e altamente rendosa.

Damos ampla assistência social, com treinamentos e orientações constantes.

Operamos no Brasil inteiro e temos apenas 35 anos de experiência no ramo.

Apresentar-se na Av. Pres. Vargas n.º 417-A — 4.º andar, na segunda-feira, dia 8 do corrente, no horário das 9h30m às 12 horas, das 14 às 17 horas, marcando entrevistas com o Sr. Lartigue. (P

olivetti

ADMITE:

UNIVERSITÁRIOS — (CURSO NOTURNO)

EXIGE:

- Boa aparência
- Disposto a trabalhar no setor comercial da emprêsa

OFERECE:

- Curso de treinamento remunerado
- Amplas possibilidades de carreiras
- Salário fixo, prêmios e comissões
- Assistência médico-hospitalar dentária

— **LOCAL DE TRABALHO** —

Rio de Janeiro — Niterói — Duque de Caxias

Apresentar-se à Rua Joaquim Silva, n. 98 — 4.º andar, a partir das 9 horas de segunda-feira. (P

FINANCE AND COMMERCE

London Based Public Company International interests including merchant bank have an opening in their Rio office for an executive (25 to 40) intelligent hardworking, well educated, Speaking fluent portuguese and english.
Successful applicant will be trained at groups european offices and will be expected to take a responsible part in the expansion of the company's brazilian interests.
The post offers excellent prospects.
Applications to Caixa Postal, 1086 — ZC — 00 Rio, with curriculum, photo if available, and salary expected.

Instituição Cultural sediada na Zona Sul procura para admissão imediata:

REVISOR (Copy desk)

Rapaz até 35 anos, com instrução secundária completa, profundo conhecedor de Português, e experiência de revisão.

DACTILÓGRAFA

Môça até 30 anos, instrução secundária, bons conhecimentos de Português e muito rápida na máquina.

ENCARREGADA DE PESSOAL

Môça até 35 anos, instrução secundária completa, com conhecimento e prática de Administração de Pessoal.
Salários em aberto. Semana de 5 dias e possibilidade de acesso.
Os candidatos devem enviar carta manuscrita acompanhada de "curriculum vitae" para o número 007 550, na portaria dêste Jornal.

SANVAS

ADMITE PARA SUA FÁBRICA EM CAXIAS

ENCARREGADO (A) DE RESTAURANTE, com conhecimentos de dietética e experiência anterior em indústria de porte médio.

AUXILIAR DE DEPTO. PESSOAL, com conhecimentos de F.G.T., I.N.P.S. etc. e experiência prévia de 3 anos no setor.

OFERECE semana de 5 dias; restaurante na fábrica. SALÁRIOS de acôrdo com a capacidade dos candidatos.

MARCAR entrevista pelo telefone: 29-0044 a partir de segunda-feira.

• VOCÊ DIRIGE CAMINHÃO?
• DIRIGE BEM MESMO?
• SEJA VENDEDOR!

Fornecemos imediatamente clientela e que possibilite excelentes comissões! Zonas exclusivas! Daremos rápido e prático curso de Venda grátis.
Melhore o seu padrão de vida, ingressando numa rendosa carreira! Dirija-se, munido de documentos, à
● **PÃO AMERICANO IND. E COM. S.A.**
Av. Guilherme Maxwell, 136 — Bonsucesso — de 8 às 10 horas com SR. VALIM. (P

SANVAS

ADMITE PARA SUA FÁBRICA EM CACHAMBI

ORÇAMENTISTA
Com curso técnico, conhecimentos de desenho, matéria-prima e fabricação mecânica. É necessária experiência anterior em Caldeiraria pesada.

COMPRADOR
Com conhecimentos de matéria-prima no ramo metalúrgico (chapas, perfilados, válvulas, etc.)

ENCARREGADO DE PRODUÇÃO
(Fabricação)
Com curso técnico, conhecimento do ramo metalúrgico e capacidade de liderança.

OFERECE:
Semana de 5 dias e salários compatíveis com a capacidade dos candidatos.
MARCAR entrevista pelo telefone: 29-0045 a partir de segunda-feira.

SUPERVISORAS

Se a senhora é uma pessoa dinâmica, ambiciosa e possui tempo integral, com vontade de abraçar uma carreira com reais vantagens, e possui automóvel (condição imprescindível), escreva-nos dando o "curriculum vitae", pois somos a maior emprêsa brasileira de cosméticos.

Cartas para a portaria dêste Jornal, sob o número 166 305, título Supervisoras.

TORNEIRO MECÂNICO
MECÂNICO AJUSTADOR
MECÂNICO DE MANUTENÇÃO
ELETRICISTA
ELETRICISTA ENROLADOR
SOLDADOR

DE MILLUS precisa com experiência comprovada.

Apresentar-se munidos de documentos na Av. Brasil, 13 500, ao lado do Mercado São Sebastião.

VENDEDORES (AS)

BARBOSA FREITAS está admitindo môças e rapazes de boa aparência para trabalhar em ambiente selecionado e que tenham prática de:

- ARTIGOS MASCULINOS
- MODAS
- LOUÇAS E CRISTAIS

Inscrições na Av. N. S. de Copacabana, 709-A — Departamento Pessoal. (P

Secretaria bilingüe

Importante companhia, procura SECRETÁRIA com boa redação em inglês e português, boa datilografia, se possível estenó em inglês, ótima aparência para cargo importante na cidade de Belém, Estado do Pará.
Av. Marechal Câmara, 350-A — Divisão Pessoal — RIO. (P

Secretária

Cássio Muniz S.A. está admitindo môça de boa aparência, que seja ótima datilógrafa, desembaraçada e com alguma prática.
Apresentar-se ao Depto. do Pessoal, na Rua Senador Dantas, 74 — 2.º andar, de 9 às 11 e de 14 às 17 horas.

Sears

Admite motorista com prática de carga e descarga. Ajudante de motorista.
Salário compensador.
Os candidatos deverão comparecer munidos de documentos, junto o diploma do curso primário.
Rua Luiz Câmara, 688, Ramos.

Vendedores

Emprêsa de Publicidade em fase de expansão admite pessoas com prática de vendas. Excelente oportunidade.
Entrevistas segunda-feira a partir de 9 horas, Av. Pres. Vargas, 435, sala 705.

Vendedores (as)

Emprêsa em fase de expansão, necessita vendedores (as), experientes com boa apresentação. Trabalho dirigido com clientes cadastrados. Ótima comissão, ajuda de custo e prêmios. Base mínima NCr$ 500,00.
Entrevistas com Sr. Pery Machado à Rua México, 70 — Conj. 1209.

Vendedores (as)

Conceituada firma desta praça, a fim de ampliar seu quadro de divulgadores necessita de pessoas de ambos os sexos com ou sem prática. Ajuda de custo e comissões. Tratar à Rua Barão de Bom Retiro, 423, das 7h às 10h e 16h às 20h, 2.ª-feira.

Vendedores

Preciso para venda de mercadoria de fácil colocação. Remuneração elevada.
Tratar com Sr. Fernando à Rua Francisco Eugênio, 176, 1.º andar.

Vendedores (as) NCr$ 600,00

A Papelaria Modêlo S.A., a fim de criar nôvo quadro de representantes de artigo de uso obrigatório necessita de 10 vendedores(as) para trabalhar junto ao com. e ind. Os candidatos deverão apresentar-se 2.ª-feira à Rua Santos Rodrigues, 150, Estácio de Sá 32-7364. — Srs. Lima ou Hamilton.

Vendedores (as)

Mensal mínimo NCr$ 500,00

Planos de vendas excepcionais

Firma de âmbito nacional em expansão no Brasil, ampliando o seu Departamento de Vendas, está admitindo vendedores (as), mesmo sem prática.

OFERECE:

- O mais alto ganho do setor
- Comissões pagas diàriamente.
- Curso Preparatório de vendas remunerado.
- Amplas possibilidades de carreira.
- Organização de equipes.
- Assistência técnica necessária ao êxito do trabalho.

Aproveite esta oportunidade de ingressar numa EMPRÊSA DE ADMINISTRAÇÃO MODERNA.

Procurar o Sr. Sales.

Av. Passos, 115 — 6.º andar, grupo 616, das 9 às 12 horas. (P

Vendedores "bico"

Se você trabalha com mercearias, mercadinhos, supermercados, quitandas e organizações, e quer vender o melhor condimento em apresentação, preço e qualidade, venha nos visitar — Pagamos a melhor comissão do ramo. Zonas Sul, Norte e Subúrbios. DU-DIA — Rua Atituba, 47 — Taquara — Jacarepaguá — Rio, GB.

Vendas

Distribuidor exclusivo no Brasil de produto Americano admite elemento ligado ao ramo de decoração com comprovada experiência comercial. Apresentar-se à Av. Princesa Isabel, 323, 2.º andar — Copacabana. (P

Auxiliares de escritório

Elementos desembaraçados, datilógrafos, boa letra, instrução secundária e experiência anterior. — Apresentarem-se na Rua Conselheiro Mayrink, 304 — Jacaré.

Bausch & Lomb S/A Ind. Óptica

Admitimos:
Bombeiro eletricista;
Bombeiro Hidráulico;
Ajudante de cozinha.
Oferecemos:
Assistência Médica e Dentária
Restaurante no local.
Apresentar-se à Av. Automóvel Clube n.º 2 051 — Vicente Carvalho.

Eletricista-chefe de manutenção

Precisamos de profissionais com documentos e referências, para serviços efetivos.
TRATAR: na Rua da Igrejinha n.º 16. Campo de São Cristóvão.

Eletricista de automóveis

Elementos habilitados com experiência anterior para manutenção de caminhões Ford. — Apresentarem-se na Rua Conselheiro Mayrink, 304 — Jacaré.

Estamos admitindo:

Uma môça para serviço externo (não se trata de vendas), ginásio ou equivalente, boa aparência. Salário NCr$ 130,00 + comissão. Um contato junto estabelecimento de ensino (môça ou rapaz), sec. completo, ótima aparência, Salário NCr$ 300,00 + comissão. Um motorista. Salário a combinar. Ótimo ambiente de trabalho. Semana de cinco dias. Indispensável referências pessoais.

Apresentar-se munido de identidade à Av. Rio Branco, 156, sala 2612, Ed. Av. Central. Com o Sr. Jayr.

Informantes de cadastro

Asteca — Assistência Técnica Cadastral Ltda. admite pessoas que conheçam realmente o ramo de informações. — Inútil apresentar-se sem documentos e comprovação de atividade no ramo.
Exigimos documentação em ordem e oferecemos bom nível salarial.
Av. Pres. Vargas, 542, grupos 813/815.

Indústria farmacêutica

Necessita de:
DACTILÓGRAFA
ENCARREGADO DE LIVROS FISCAIS
CAIXA — CONTÁBIL
Comparecer à Avenida Brasil, 1 765, das 8h às 12h, munidos de documentos. (P

Lufthansa

ADMITE:

SECRETÁRIA/RECEPCIONISTA

Brasileira, com secundário completo, falando e escrevendo Alemão e com noções de Inglês.

DESPACHANTE DE VÔO

Para operações e balcão
Brasileiro, idade até 26 anos,
Falando e escrevendo Alemão
Com noções de Inglês.
Favor apresentar-se na Avenida Rio Branco, 156 — Loja D, com Dona INCI. (P

Môças e Senhoras

Com boa apresentação para empolgante atuação em Relação Públicas.
Início imediato em nossa organização, para atividades constantes e organizadas.
Retirada de NCr$ 400,00 mensais. Entrevistas com D. Regina, à Av. Pres. Vargas n.º 1 146/307, 2.ª-feira, das 9h às 18h. (P

Mecanógrafo

AMENDOEIRA IMP. E COM. S.A.
CONCESSIONÁRIA WILLYS

Precisa de um mecanógrafo para o seu Departamento de Contabilidade, com prática de Máquina Olivetti, Audit 1 502 e alguns conhecimentos de contabilidade. Salário a combinar. Semana de 5 dias.
Tratar no Departamento do Pessoal, com o Sr. ARY, na Rua General Polidoro, 316, Botafogo, levando documentos. (P

Môças demonstradoras

Desembaraçadas e de boa aparência. Precisa-se para interessante promoção.
Entrevistas à Rua Araújo Pôrto Alegre, 36, 4.º andar, sala 402. Das 8 às 11 horas com Sr. José Luiz.

COMPANHIA BRASILEIRA DE GÁS

·ADMITE:

SECRETÁRIA EXECUTIVA

Com experiência anterior, para secretariar diretor, e que seja estenodatilógrafa em português, redação própria, desembaraço e boa apresentação.

— Ótima remuneração
— Semana de 5 (cinco) dias
— Benefícios adicionais

As interessadas deverão procurar o Departamento de Pessoal, na Rua São José, 90 — 16.º andar — munidas de documentos. (P

CHEFE DE COMPRAS:

INDÚSTRIA NAVAL procura elemento de alto gabarito, com idade até 45 anos, para chefiar o seu Departamento de Compras na Guanabara.
Os candidatos devem ter bons conhecimentos de compra de Material Técnico, sendo necessária experiência mínima de 5 anos na função de Chefe de Compras, em Indústrias Pesadas de projeção.
Os interessados deverão ter domínio dos idiomas: Português e Inglês.
Lugar de futuro, ótimo ambiente de trabalho, remuneração condizente, semana de 5 dias.
Cartas com "Curriculum Vitae" e fotografia 3 x 4, para o número 007 253, na portaria dêste Jornal.
Guardaremos em sigilo os nomes dos candidatos.

CONTAP • CONTAP • CONTAP • CONTAP • CONTAP • CONTAP • CONTAP

CONTAP

AV. RIO BRANCO N.º 156 — CONJ.S 909/10 — 29.º AND.
RIO DE JANEIRO — ESTADO DA GUANABARA

SELEÇÃO CIENTIFICA DE PESSOAL ESPECIALIZADO

Procura

CONTADOR GABARITADO

PARA ORGÃO DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

Oferecemos tal posição para um Contador registrado, de nível superior, o qual seja capaz de cuidar de: elaboração e análise de balancetes e balanços, realização de perícias judiciais e auditoria, bem como responsabilizar-se por pareceres sôbre legislação trabalhista e fiscal. De maneira geral, deverá conhecer todos os detalhes de uma contabilidade comercial que envolva grandes quantias e valores.
Sua atividade será desenvolvida em horário parcial (regime da CLT) um órgão de administração pública e militar (no centro da cidade), tendo como subordinados civis e militares e como chefes, apenas militares.
A idade do candidato deve situar-se entre 30 e 40 anos, remuneração de acôrdo com as qualificações.
Solicitamos detalhado currículo com referências minuciosas sôbre antecedentes profissionais e asseguramos sigilo absoluto.
ALGUNS DOS NOSSOS TRABALHOS: SELEÇÃO DE EXECUTIVOS, SELEÇÃO DE GRANDES GRUPOS, COLOCAÇÃO DE PESSOAL TEMPORÁRIO, ORIENTAÇÃO E READAPTAÇÃO PROFISSIONAL, TREINAMENTO, ADMINISTRAÇÃO DE SALÁRIOS, MEDICINA E DIREITO DO TRABALHO. (P

CONTAP • CONTAP • CONTAP • CONTAP • CONTAP • CONTAP • CONTAP

PERFURADORES (AS) IBM

OPERADORES DE CONVENCIONAL

DATAMEC S/A. admite:

- **EXIGE:**
  Prática comprovada para ambos os cargos.
- **OFERECE:**
  Ótimo ambiente de trabalho
  Diversos horários
- **O MELHOR SALÁRIO DA PRAÇA**

Aos interessados solicitamos comparecer na nossa DIVISÃO DE PESSOAL, na Rua Riachuelo n.º 220 — Sobreloja — FÁTIMA — de segunda a sexta-feira, de 10 às 18 horas. (P

ELEVADORES SCHINDLER DO BRASIL S. A.

PRECISA:

MECÂNICO MONTADOR DE ELEVADOR
MECÂNICO AJUSTADOR
TORNEIRO MECÂNICO (OFICIAL)
FRESADOR

EXIGE: Experiência comprovada no desempenho das funções.
OFERECE: Bom ambiente de trabalho; salário compensador; refeitório no local e semana de 5 dias.

Apresentar-se no Departamento Pessoal na

AV. PEDRO II, 329 - TEL. 54-2167

Guia

Auxiliar balcão Caixa

Precisa-se aux. balcão e caixa, boa aparência, instrução primária. Bastante prática, idade máxima 30 anos. Apresentar-se Casa Guarpari, Rua 7 Setembro, 112, depois das 9 horas. Srta. GENI.

Cobrador

Emprêsa de Transportes admite com prática mínima de 3 anos que possa oferecer carta de fiança. Rua Sarg. Silva Nunes, 144 — Bonsucesso, Sr. Valmir, depois das 8 horas.

Divisão de Pessoal

Admite-se elemento dinâmico, firme em cálculos, boa letra, bom datilógrafo e com conhecimentos gerais do serviço. Apresentar-se na Av. Princesa Isabel, 323, 2.º andar — Copacabana.

Môças

Laboratório de Produtos Farmacêuticos precisa para divulgar seus produtos junto à classe médica. É indispensável que tenha boa apresentação e o curso ginasial. Idade de 20 a 25 anos. Apresentar-se à Rua Voluntários da Pátria, 286 — Botafogo, das 8 às 10 horas.

Modelos

MÔÇAS OU SENHORAS

Firma em expansão, necessita mesmo sem experiência, ótima remuneração, não fazemos distinção de côr, respostas detalhadas com foto se possível, para a portaria dêste Jornal sob número 270 571.

Motorista (particular)

Precisa-se senhor com prática e referências.
Tratar com DR. TIBOR após às 16,00 horas, à Rua Senador Dantas, 7 — 4.º and. (P

Môça

Precisa-se com boa aparência e instrução para Caixa loja — Rua Voluntários da Pátria, 360.

Marceneiros

Oficiais e meio-oficiais. Rua Sargento Silva Nunes, 204.

MÁQUINAS RODOVIÁRIAS BRASILEIRAS S. A.
MAROBRAS

Admitimos

6 — SOLDADORES
3 — PLAINADORES
6 — AJUSTADORES
12 — TORNEIROS
2 — MARCENEIROS
3 — SERRALHEIROS

Sòmente oficiais — instruídos — Semana de 5 dias — Horas extras — Apresentarem-se na Rodovia Washinton Luiz Km 15 — Jardim Primavera — 2.º Distrito de Duque de Caxias — Estado do Rio de Janeiro. (P

Mestre de obra

Para estruturas de concreto — Pontes. Paga-se ótimo salário. Rendimentos mensais até NCr$ 800,00. Apresentar-se na Rua Conde de Baependi, 4, grupo 22 — Catete.

AUXILIAR CONTABILIDADE

Precisa-se de rapaz com curso secundário e prática para AUXILIAR DE SETOR DE CONTAS A PAGAR. Idade até 25 anos.
Apresentar-se com documentos na Rua Paim Pamplona, 16 — SAMPAIO. (P

CARTEIRISTA

Grande Companhia sediada no Centro precisa de um, com alguma prática, para sua seção de Cobrança. Idade até 30 anos.
Respostas para a portaria dêste Jornal, sob o número P-38 728. (P

CHIEF ACCOUNTANT

We require a chief accountant for one of our clients with the following qualifications:

— Registered accountant (CRC) with at least 5 years experience in large industrial organizations.
— Fluent English and Portuguese.
— At least 5 years experience in office administration.
— Knowledge of systems and E.D.P.
— Age between 35 and 40.
— A limited amount of local travel will be necessary.
— Currently earning more than NCr$ 2.500 per month.

Please write in full confidence to MAS Executive Search, Caixa Postal 549 — ZC-00, Rio de Janeiro. (P

Ebber

Chefes de Departamentos Administrativos

Auxiliares Administrativos

Inspetores para vendas

Emprêsa em fase de grande expansão, sediada na Zona Norte, necessita de vários elementos para os cargos acima.

Escrever para o número 262 343 à portaria dêste Jornal, dando curriculum vitae, pretensões e fontes de informações. Será mantido o mais rigoroso sigilo.

CHEFE DE PESSOAL

Emprêsa de âmbito internacional deseja contratar um com experiência em Companhia de grande porte.
Enviar cartas, com "curriculum vitae" e pretensão salarial para o n.º P-38 929, na portaria dêste Jornal.
Guardaremos absoluto sigilo. (P

EMPREGOS DIVERSOS

COCA-COLA REFRESCOS, S.A., admite os seguintes profissionais:

— Motoristas de carretas (semi-reboque) com carteira de motorista Profissional há mais de 2 anos.
— Operadores de Empilhadeiras, com prática de 2 anos comprovada em Carteira Profissional.
— Mecânicos para veículos, com Carteira de Motorista Profissional de mais de 2 anos.
— Pintor-Letrista, com experiência em cartazes, silk-screen, faixas etc.
— Encarregado para supervisionar e fazer executar as tarefas gerais de limpeza de Fábrica.
— Motoristas-Vendedores, com prática de vendas no varejo, carteira de Motorista Profissional com mais de 2 anos e residentes nas imediações de Nova Iguaçu.

Apresentação ao SR. ROMEU na Estrada de Itararé, 1071, no horário comercial. (P

LABORATÓRIO FARMACÊUTICO

Sediado em São Cristóvão procura:

ENCARREGADO DE CRÉDITO E COBRANÇA
OPERADOR — REMINGTON

Cartas com curriculum vitae detalhado e fotografia para a portaria dêste Jornal, sob número P-38 897, mencionando pretensões. (P

Atenção

Para o seu sucesso como vendedor, é importante que você escolha o tipo de venda que mais lhe possa interessar e para o qual tiver maiores aptidões.

- Com ou sem prática, oferecemos-lhe condições reais para sua realização profissional.
- Mercadoria superior com grande aceitação.
- Nossos colaboradores ganham em média acima de um milhão de cruzeiros novos.

Venha tratar conosco EXCLUSIVAMENTE, segunda-feira das 8 às 11 e das 14 às 16 horas.

Rua Dias da Cruz, 155, sala, 206, Méier — Sr. Walter.

Cortadores manual de couro e plástico

PARA ADMISSÃO IMEDIATA

Que seja maior, bom horário, de preferência que já tenha trabalhado em fábrica de bôlsas.

Os interessados deverão comparecer na Rua Coronel Cabrita, 57 — São Cristóvão, munidos de documentos. Procurar o Dep. de Recrutamento e Seleção, com o Sr. Oliveira. (P

Chefe Geral de Propaganda

Emprêsa industrial-farmacêutica em fase de franco desenvolvimento dos seus negócios, necessita de elemento realmente credenciado para responder pelo planejamento, supervisão da execução e análise dos resultados, no que se refere aos trabalhos de propaganda médico-hospitalar. Atuação no âmbito nacional. Candidatar-se apenas os que possam comprovar a experiência e sucesso alcançados em organizações congêneres e em cargos equivalentes que devem ter sido ocupados por um período mínimo de 5 anos. Salário em aberto. Guarda-se sigilo.

"Curriculum Vitae" e pretensões detalhadas para a portaria dêste Jornal sob o número ...... 008 259.

Datilógrafos

Para trabalhar em emprêsa de Assistência Cadastral.

EXIGIMOS:

1) Instrução secundária e bastante prática de datilografia;
2) Documentação em ordem; idade entre 20 e 40 anos.

OFERECEMOS

1) Trabalho em ambiente confortável, com ar condicionado;
2) Salário compensador.

Entrevistas: Av. Pres. Vargas, 542, grupos 813/815.

ASTECA — ASSISTÊNCIA TÉCNICA CADASTRAL LTDA.

Exclusivamente para môças e senhoras

Estamos organizando um grande Departamento feminino.

Exige-se: BOA APARÊNCIA.

Trabalho simples e rendoso que pode ser executado nas horas vagas e até pelo telefone.

DINHEIRO NA HORA!

Rua 1.º de Março, n.º 9 — 2.º andar — DR. VELSON GUEDES. (P

Eletricista de manutenção

Indústria precisa de um profissional competente e de experiência comprovada em Carteira Profissional, para trabalho diurno e noturno.

Apresentar-se na Av. Suburbana, 5 000 (Del Castilho) das 8 às 11 horas e das 12 às 14 horas (Departamento Pessoal). (P

Estenodatilógrafo

Para trabalhar em indústria localizada no Estado do Rio, a 30 Km. de Niterói.

EXIGIMOS:

1) Instrução secundária e bastante prática de estenografia em português, com capacidade de datilografar textos manuscritos em inglês.
2) Idade entre 20 e 30 anos incompletos.
3) Residência em Alcântara, São Gonçalo ou adjacências.
4) Documentação em ordem.

OFERECEMOS:

1) Trabalho em ambiente confortável, com ar refrigerado.
2) Refeições saudáveis, no próprio local de trabalho, a preço abaixo do custo.
3) Condução para o local de trabalho a preço abaixo das tarifas normais.
4) Semana de 5 dias.
5) Salário de NCr$ 530,00 por mês.

Telefonar para 42-4080 (Sr. Lício) ou escrever para a Caixa Postal, 257 — ZC-00. (P

Eletricista

THE SYDNEY ROSS CO. necessita admitir em seu quadro, elemento com prática em serviços elétricos. A Companhia oferece salários compensador, ótimas condições de trabalho, restaurante no local, assistência médica e social, etc.

Exigimos Curso Primário completo e prática comprovada em Carteira Profissional.

Os candidatos deverão comparecer ao Depto. Pessoal — Av. Brasil n.º 22.155 — Honório Gurgel, no horário de 8 às 15.00 horas, a partir de segunda-feira, dia 8.4.68. (P

BANCO BOZANO, SIMONSEN DE INVESTIMENTO S.A.

ADMITE:

SECRETÁRIA

Senhora ou Senhorita de 25 a 40 anos com ótima redação e rapidez em estenografia e datilografia.

Experiência anterior mínima de 2 anos, desembaraço e ótima aparência pessoal.

Apresentar-se para entrevista e seleção à Av. Rio Branco, 138 — 7.º andar, segunda-feira das 10 às 12 horas. (P

Companhia de âmbito Internacional está admitindo elementos para serem treinados na montagem de unidades eletro-mecânicas e precisão. As vagas a serem preenchidas oferecem aos candidatos grande possibilidade de carreira para os que se destacarem por suas comprovadas capacidades.

Os candidatos deverão possuir instrução básica, equivalente ao 2.º ciclo completo, de preferência de Escolas Técnicas, e estarem quites com o serviço militar.

Favor apresentarem-se à Rua General Gustavo Cordeiro de Farias, 84 — Benfica, no horário de 7.30 às 16.00 horas. (P

ENGENHEIRO ELETRICISTA

Firma Industrial, sediada na Guanabara admite para CONTRÔLE DE QUALIDADE, com prática em MEDIDAS ELÉTRICAS e TELECOMUNICAÇÕES.

Idade até 30 anos.
Semana de 5 dias. Ótimo ambiente de trabalho.
Restaurante no local.
Carta com "Curriculum Vitae" para a portaria dêste Jornal sob o número P-38 788. (P

Importante companhia, oferece excepcional oportunidade em novos cargos, com ótimo salário para:

ENGENHEIRO ELETRO-ESTRUTURAL

TÔRRES, LINHAS DE TRANSMISSÃO E SUBESTAÇÕES

Com experiência em supervisão de equipe para trabalho no interior

DATILÓGRAFAS BILÍNGÜE

Com ótima aparência, muita experiência para serviços em inglês, inclusive conferência de trabalho. Ótimo ambiente de trabalho no centro da cidade. Semana de 5 dias. Possibilidades de promoções, conforme merecimento.

DATILÓGRAFAS EM PORTUGUÊS

Nas condições gerais acima

MÔÇA — AUXILIAR DE CONTABILIDADE

Tendo curso técnico de contabilidade e ótima apresentação

AV. MARECHAL CÂMARA, 350-A — TÉRREO — DIV. PESSOAL. (P

PONTO FRIO

AUXILIAR ADMINISTRATIVO

Estamos admitindo môças para trabalhar no escritório de nossa loja de Copacabana, no horário de 14 às 22 horas.

As candidatas deverão ter prática anterior de escritório, idade entre 19 e 25 anos e residirem na Zona Sul.

As interessadas deverão comparecer na Rua do Rosário n.º 164 — 2.º andar, das 14 às 16 horas, segunda-feira, munidas de documentos. (P

ULTRAGAZ — ULTRALAR

ESTENODATILÓGRAFAS

EXIGIMOS:

- NIVEL SECUNDÁRIO
- BOA APARÊNCIA
- DATILOGRAFIA: MÍNIMO DE 100 TOQUES POR MINUTO
- IDADE ACIMA DE 23 ANOS
- ALGUMA EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL

OFERECEMOS:

- SALÁRO ADEQUADO
- CURSO DE FORMAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE SECRETARAS
- RESTAURANTE
- ASSISTÊNCIA SOCIAL

As interessadas devem procurar o Departamento de Seleção e Treinamento, Rua 7 de Setembro, 43 8.º andar — Sala 806. (P

VENDEDORES

Você pode ganhar salários superiores a mil cruzeiros novos mensais. Se você estiver realmente qualificado em vendas, o próprio IAVAN poderá obter-lhe uma boa colocação, sem cobrar um centavo seu. Se você fôr um principiante em vendas, poderá fazer um treinamento intensivo no IAVAN, e, neste caso, pagará. Exigimos Espírito Comercial, Disciplina e Entusiasmo. Quanto à instrução, exigimos apenas que saiba falar português correta e desembaraçadamente.

Peça informações ao IAVAN, você não perderá nada e poderá ganhar muito. IAVAN — Instituto de Aperfeiçoamento de Vendedores de Alto Nível. Av. Princesa Isabel, 323 — Conj. 1110. Tel. 57-8977, Copa — GB.

Auxiliar de escritório

C/ prática escrituração livros ICM, IPI e Classificação Contas — Somente c/ reais condições. Apresentarem-se à Av. Automóvel Club, 1 800 — Tomé Coelho.

Balconista

Precisa-se com prática ferragens e materiais construção — Salário e gratificação — Rua Voluntários da Pátria, 360.

Balconista

Precisa-se com prática ferragens e materiais construção — Salário e gratificação — Av. N. S. de Copacabana, 1 175.

Contabilidade

Grupo de contadores aceitam escritas avulsas, mesmo atrasadas — Tel. 38-5819 — Anselmo.

Chefe de escritório

Precisa-se de elemento capaz, com experiência de no mínimo 5 anos para chefiar escritório, setor de vendas, deverá possuir conhecimentos de estatísticas, organização de fichário etc. Oferecemos salário à altura e semana de 5 dias. Curriculum de próprio punho para a portaria dêste Jornal, sob o n.º 008 118.

Corretores de terrenos

Tratar na Imobiliária Delamare S.A., na Av. Presidente Vargas, 446 — 3.º andar, sala 304. Telefone 23-6965.

Contabilidade

Precisa-se môça, operadora sistema Ruff. Telefone 56-8448 marcar entrevista.

Cobrador

Precisa-se com prática. Indicar referências. Av. 13 de Maio, 47, s/ 1813, das 15 às 18 horas. (P

Cozinheira

Precisa-se, de fôrno e fogão para casal de fino trato — Exige-se referência. — Paga-se bem. Tratar pelo tel. 27-5869.

Contabilistas

Grande firma americana precisa de 4 contabilistas, salário base 500,00. Damos restaurante. Adm. imediata. Favor comparecer na Av. 13 de Maio, 47, 11.º andar — Clam.

Encarregado

Para tomar conta de uma carpintaria de instalações comerciais e precisa-se de carpinteiros, Av. São Félix, 537 — Vista Alegre.

Escriturário

MYRTA S. A. (EUCALOL) admite rapaz, com facilidade em cálculos. Instrução colegial — Tratar — Ribeirão Guimarães, 61 — Aldeia Campista — Dep. Pessoal.

Engenheiro

Firma Construtora precisa de Engenheiro com larga experiência em condução de obras de edificação, para serviços no Estado da Guanabara. Cartas dando referências e pretensões para a portaria dêste Jornal sob o número 008 760.

Lanterneiro

Precisa-se tendo também alguma prática de pintura para frota caminhão. Rua Voluntários da Pátria, 360.

Môça

Precisa-se tendo prática serviços gerais de escritório — Rua Voluntários da Pátria, 360.

Mecânico

Precisa-se para manutenção de maquinarias de fábrica de embalagens metálicas — Rua dos Carijós, 35 — Méier.

Marceneiro

Precisa-se oficial para instalação comercial. Salário inicial 1,50 por hora. Rua Voluntários da Pátria, 360.

RECEBA MESMO SEM PRÁTICA

SALÁRIOS FIXOS EM CARTEIRA

NCr$ 280,00 — NCr$ 230 — NCr$ 180,00

MAIS COMISSÃO

MAIS CONDUÇÃO PRÓPRIA (DE CASA PARA CASA)

30 VAGAS PARA

DEMONSTRADORA EXTERNA — DEMONSTRADORA AUXILIAR — DEMONSTRADORA ACOMPANHANTE

Tratar diàriamente

MODAS VESTIDO BRANCO

RUA VISCONDE DE SANTA ISABEL, 382 — GRAJAÚ

PRECISA-SE DE 8 BALCONISTAS (Môças)

RODABA VEÍCULOS S.A.

ADMITE:

MECÂNICOS DE VOLKSWAGEN

Prática comprovada.

Apresentem-se munidos de Carteira Profissional, Carteira de Saúde e 2 fotografias 3x4.

Av. Osvaldo Cruz, 95 — Sr. Oliveira. (P

AUXILIARES DE ESCRITÓRIO

(R A P A Z E S)

S. A. WHITE MARTINS está admitindo AUXILIARES DE ESCRITÓRIO, firme em cálculos, redação própria, boa caligrafia e apresentação, instrução mínima equivalente ao ginasial completo, idade até 28 anos.

OFERECE-SE:
- Assistência médica.
- Refeições no local.
- Bom ambiente de trabalho
- Semana de 5 dias.

Apresentarem-se munidos de documentos na (Fábrica de Acessórios), à Av. Brasil n.º 13.469, Seção Pessoal, a partir das 8 horas. (P

SECRETÁRIA

Estenógrafa e, de preferência, conhecendo inglês.

Emprêsa de renome internacional deseja contratar uma para a sua gerência administrativa.

Semana de 5 dias — Assistência médico-social. Excelente ambiente de trabalho.

Enviar cartas, contendo "curriculum vitae" e pretensão salarial para a portaria dêste Jornal sob o número P-38 930. Manteremos sigilo. (P

VIDA EM GRUPO

MERIDIONAL Companhia de Seguros Gerais necessita elemento com conhecimentos gerais da Carteira.

Tratar no horário comercial na Av. Presidente Vargas, 409 — 16.º andar, com o Sr. Hely. (P

VENDEDOR PROMOTOR

A SWIFT DO BRASIL admite 4, para atuarem no Estado do Rio.

EXIGIMOS
- Curso Secundário
- Carta de Fiança
- Experiência no ramo
- Idade entre 22 a 30 anos

OFERECEMOS
- Ótimo ambiente de trabalho
- Salário compensador
- Possibilidade de acesso a níveis superiores.

Daremos preferência aos que possuírem locomoção própria.

Tratar à Rua São Januário, 74 — dia 8/4/68 — Terça-feira, a partir de 8 horas, com o Sr. Pinheiro ou Victor. (P

VENDEDORES

REVENDA FORD — Necessitando ampliar seu quadro de vendedores externos, oferece oportunidade a elementos ambiciosos e trabalhadores com experiência no ramo.

Dar plantão no salão onde não há recepcionistas.

Tratar pessoalmente na Rua Mariz e Barros, 821. (P

MERCEDES 170-S — 1951 — Morris Oxford 1950 — Ambos em ótimo estado — Base: 1 700 e 1 200 — Rua Carlos Costa, 41.

MORRIS OXFORD 51, particular, estado espetacular, só à vista. Rua Paulo Silva Araújo, 29-A — Méier.

MERCEDES-BENZ 53 — 2.ª série, sedan, 4 portas. Vende-se ou troca-se por carro menor, ótimo estado. Todo original motor retificado, equipamento completo. Uma jóia. Vale a pena ver, segurado. Ver e tratar Av. N. S. Fátima, 50, ap. 311. Tel. 52-1719.

MERCEDES 1960 a 1968, qualquer tipo, compro, pgto. à vista. Tel. 25-5591 — Levi.

MUSTANG 1965 a 1968, qualquer tipo compro 25-5591, Levy, pgto. à vista.

MERCURY 51 — 4 portas, 100% de mecânica, toda original, pneus novos banda branca, rádio de fábrica. Vendo à vista ou com 700 de entrada. R. Uruguai, 293. Sr. Francisco.

MERCURY 49 — Ótimo estado todo revisado, qualquer prova — NCr$ 1 300,00. Ver e tratar Av. N. S. de Copacabana, 1 085/415 —Pôsto 5.

MORRIS OXFORD 1952 em perfeito estado, mecânica impecável e garantida. Vende-se de particular para particular. Bom para uso. Avenida Suburbana 2422. Tel.: 29-7065.

MERCURY 51, vendo, ótimo estado, tratar Rua Paula Brito, 319 c/ Sr. Armando — Andaraí.

MG 52 — Conversível, excelente estado, equipado, motor c/ 2 000 km rodados. Vendo, troco e financio. Rua Conde de Bonfim, 66-A — Tel.: 34-9909.

MORRIS — Minor — Vendo muito bonito, pela melhor oferta à vista, baratíssimo, urgente, ver para crer. R. 24 de Maio, 565.

MERCURY 51 capota, azul metálico, excelente estado. — NCr$ 890,00 à vista ao 1.º que chegar. Troco. Rua Mariz e Barros, 72 — (P. Bandeira).

MORRIS OXFORD 51 690,00 pint. mec. etc. novos. Saldo a comb. Troco. Rua Mariz e Barros, 72 (P. Bandeira).

MORRIS OXFORD 1952 — Vendo à Rua Nilo Peçanha, 21, ap. 402 Ingá — Niterói. Tel. 47-3630 — Rio.

NASH AMBASSADOR 6 cil. mec. pneus novos, rádio, estado geral 100%. [illegible]

OLDSMOBILE 51, 2 portas, melhor oferta à vista. Rua Cândido Benício, 727.

OLDSMOBILE 48 — [illegible]

OLDSMOBILE 53 — [illegible]

OPEL 1968 — Kadet e Olympia. 0 km 2 e 4 portas. Tel. 37-7666, int. 2a.-feira.

OLDSMOBILE 57 — [illegible]

OLDSMOBILE 1965 Cutlass, F-85, [illegible]

OLDS. 68 Cutlass, duas portas, supereq. c/ ar cond. Av. Atlântica n. 1 588.

OLDSMOBILE COLEGIAIS — [illegible]

OLDSMOBILE 56 — [illegible]

OLDSMOBILE 1957 — [illegible]

OLDSMOBILE 68, Cutlass, 0 km. 4 portas, supereq. c/ ar cond. Ver R. Barata Ribeiro, 197-A Tel. 36-1953. Sr. Erildo.

OPEL 51 — [illegible]

OLDSMOBILE 1961 — [illegible]

OLDSMOBILE 1958 — [illegible]

OLDSMOBILE 52 — [illegible]

OLDSMOBILE 66 e 67 — cutlass, 4 e 2 portas, estado de OK, c/ ar cond. Av. Atlântica, 1 588.

OLDSMOBILE 59 — [illegible]

OPEL KADET 1968 — Coupe de Luxo — Importação direta. Diversas côres — Ótimo preço, parte financiada — Ver na Rua do Resende n. 147.

ONIBUS Mercedes Benz 1960, rodoviário, poltronas reclináveis bom estado. Aceita troca, facilito pagamento. Ver. Av. Radial Oeste, 135, Maracanã. Pôsto São Sebastião. Tel. 54-3925 e 28-7210.

ONIBUS — Vende-se 1 carroçaria Metropolitana, ótima para colégio, está como nova — Rua Carlina, 104 — Olaria.

OLDSMOBILE 52 — 4 portas. Mod. 88. Enchuto. Vendo ou troco por terreno ou geladeira, televisão, fogão. Base: 1.200,00 Ver hoje o dia todo no Bar Elite em Caxias, Av. Rio Petrópolis, 1697, com Caetano.

OLDSMOBILE 58 — Vendo em ótimo estado. Ver e tratar na Av. Atlântica, 2 516, na garage com Sr. Santos.

OLDSMOBILE 60 — 98 — Máquina ret. Hidramático revisto — Itabaiana, 111 — Grajaú.

OLDSMOBILE 54, mod. 88, 4 pneus b.b., novos, pint. ótima — Preço de arrasar. Trazendo dinheiro, leva o carro — Rua Visconde Itamarati, 41 — Telefone: 48-1197.

OLDSMOBILE 1960 — Super 88, com 4 portas sem coluna, hidramático, equipado. Vendemos, trocamos e financiamos com entrada a partir de NCr$ 2 000,00 e o saldo em 24 meses. Praia do Flamengo, 194, tel. 25-4592.

OLDSMOBILE 57 S 88 — 4 portas, s/ coluna, ótimo estado. — Vendo. Ver na Rua Voluntários, 289, apto. 301.

ONIBUS — Vende-se um Mercedes, ano 59, estado de nôvo, pela melhor oferta — Avenida Automóvel Club n.º 3 439 — Telefone: 90-0957.

OLDSMOBILE 1949 — Único dono, toda original, inclusive fatura do representante. Rua Haddock Lobo, 320.

OLDSMOBILE 57 — Vende-se novíssimo, rádio e vitrola. Est. Água Grande, 230, Irajá. Horário: das 9 às 14 h.

OPEL 64 — Vende-se, 2 portas, coupe ótimo estado, pouco rodado. Tratar c/ porteiro. Av. Portugal, 520/401 — Urca. [illegible]

OPEL 68, Kadet 2 e 4 portas. Ver. Barata Ribeiro, 197-A. Tel. ... 36-1953. Sr. Erildo.

PARTICULAR vende carro marca De Soto 1949, [illegible]

PLYMOUTH 1950 — [illegible]

PICK-UP Volks [illegible]

PICK-UP WILLYS 1968 — Zero quilometro [illegible]

PLYMOUTH 48 [illegible]

PLYMOUTH 59 — Fury [illegible]

PONTIAC 48 6 c. [illegible]

PONTIAC 49 [illegible]

PLYMOUTH 59 — Fury [illegible]

PLYMOUTH 46 [illegible]

PACKARD 48 [illegible]

PLYMOUTH 52 [illegible]

PONTIAC 52 — Catalina [illegible]

PONTIAC 1951 (Catalina) [illegible]

PONTIAC CATALINA 1954 [illegible]

PONTIAC 1964 — Catalina [illegible]

PONTIAC STAR-CHIEF 64 [illegible]

PICK-UP WILLYS — Vendo modêlo 1967, tração nas quatro rodas. Preço 6 000 cruzeiros novos. Ver na Rua Marquês de São Vicente, 300. Tel. 27-2204 — 43-3300.

PRECISA-SE Kombis para venda de biscoitos em feira, ótima comissão. Tratar na Rua da Amparo, 779 — Cascadura. (X

PLYMOUTH — 1948 — Mecânica e lanternagem 100%. Seguro pago. Estrada Vicente Carvalho, 1081 — Pôsto Nobre.

PERUA 61 — Vendo equipada, 6 cil., 4 bancos, pint. e motor novos. Ver R. Nascimento Silva, 85 fundos. — Tratar 57-4940 — 57-0764.

PONTIAC ano 53 em perfeito estado s/ batida, mec. à tôda prova. Ver R. Conde de Bonfim n.º 116 — Casa de Flôres.

PEUGEOT — 404 — Vende-se, excelente estado, dá-se garantia — Frei Leandro, 32.

PLYMOUTH 51 — Mec., 6 cil., rádio, B.B. Ótimo estado. A melhor oferta. Aceito troca p/ nac. Volto dif. à vista. Rua Bom Pastor, 393. Tel. 48-9443.

PICK-UP WILLYS 65 — Capota de nylon. Vendo. Av. Democráticos, 252 — Antônio.

PARTICULAR vende sedan Volkswagen 67, p/ melhor oferta, côr vermelha, estofamento prêto, estado zero, 100%. Visc. Pirajá n.º 295/701 — Tel.: 27-1123.

PEUGEOT 51 — Vendo à vista ou financiado — Tel. 28-6200.

PEUGEOT 52 — Vendo melhor oferta, urgente. Tratar Rua N. S. Copacabana, 462 ap. 302 — Tel. 37-7424.

PEUGEOT 52, pint. maq. est. e pneus novos. Vendo p/ mot. viagem por 900,00 pert. a um só dono. T. c/ Dr. Alves na Rua Mal. Flor. Peixoto, 2452/202 — N. Iguaçu. Dom. diar. e sag.

PUMA — Malzoni — Vende-se equipado, 2a. feira. Rua Assunção, 401.

PICK-UP Dodge 1954, estado impecável. Preço NCr$ 2 500,00 à vista. Tel. 25-5350 a partir 2a. feira, Sr. Godard.

PLYMOUTH 1953, 4 portas, mecânico, 6 cilindros, Rua Leopoldina Rêgo n.º 907 — Penha.

PONTIAC 51, 4 portas, bom estado. Base NCr$ 900,00. Ver e [illegible]

PLYMOUTH 51 [illegible]

PONTIAC 54 [illegible]

PEUGEOT 202 [illegible]

PLYMOUTH 56 [illegible]

PONTIAC 52 — Tomos um desmontado. Vendemos peças. Rua Maria Vargas n.º 6. Piedade.

PONTIAC — Vende-se Sedan tipo [illegible]

PLYMOUTH 1961 — Fury 4 ps. [illegible]

PONTIAC 52 — Hidram. [illegible]

PONTIAC 48 [illegible]

PLYMOUTH 1938 — [illegible]

PONTIAC 47 — Coupé, mecânico [illegible]

PICK-UP VOLKS 67 [illegible]

PLYMOUTH 1951 — Ótimo estado [illegible]

PLYMOUTH 51 — Pneus novos [illegible]

RURAL 63 — Entrada de 1 160 financiado em 24 meses incluindo n/ revisão, seguro, transferência etc. Pronta entrega. Av. Almirante Barroso, 91-A. (B

RURAL 64 — Tração Simples, rádio nova [illegible]

RURAL 1964 — Cinza-pérola, supereq. [illegible]

RURAL 62 [illegible]

RURAL 62 — de nova [illegible]

RURAL — Compro mesmo com defeito — Pago hoje, dia todo em sua casa — Tel. 29-1738.

RURAL E JIPE — Cia. compra mesmo precisando reparos. Pag. s/ resid. à vista. Hoje 46-1259. Atendo de dia e à noite.

REGENTE 68 zero km vende mu..go para pronta entrega à vista, troca fac. c/ 6 000 ent. saldo 21 m. R. S. Fco. Xavier, 342. Maracanã. Tel. 28-6859.

RURAL 65 — Linda, 1 diferencial, equip., mecânica tôda prova. Facilito ou troco. Rua Conde de Bonfim, 469 — Ao lado do Tijuca T. C.

RURAL 63 — 4x2 — Nova de tudo — Vendo ou troco — Bom preço — Urgente — Rua General Severiano, 223 — Tel.: 26-9770.

RURAL — Compro urgente, pago imediatamente à vista. 65 — 5 600, 64 — 4 600, 63 — 4 100. Cia. necessita vários. — 22-4229 e 32-5397. D. Sandra.

RURAL WILLYS 65 — Particular. Vendo em excelente estado — Rádio, pneus, máquina 100% — Azul e gelo — Eventualmente troco por Volks 61 — Tel.: ... 29-7662 — R. Alberto Leite, 223 — Ap. 201 — Méier — Colombo.

RURAL WILLYS 61 — Vendo bem conservada, 1 dif., mudanças no volante. Facilito Pg. parte. Rua Visc. Itamarati, 77/201. 48-2653.

RURAL WILLYS 63 — Totalmente revisada. 1 500 — Saldo longo prazo. — Rua São F. Xavier, 189.

RURAL WILLYS 1968 — Zero quilometro — Serve para seu trabalho e para passeio com a família. NCr$ 3 978,00 de entrada (aceitamos seu carro usado) com o saldo financiado em 20 prestações de NCr$ 500,00 — CASSIO MUNIZ VEICULOS S. A. Av. Calogeras 23 (Castelo) ou Rua Barata Ribeiro, 200, loja C (Copacabana).

RURAL — Compro qualquer ano ou estado. Pago em dinheiro no ato sem aborrecê-lo. Tel. 25-2555. Sr. Andrade.

RURAL 1959 — Vendo 4 x 4, com roda livre, à vista 2 200. — Tel. 34-1327.

RENAULT FRAGATE, caixa nova, pintura conservada, sem batida, facilito 300 e 90 mensal — Aristides Caire, 353 — Jardim Méier.

RURAL 65 — 4x4 — Azul, estado de nova — Vendo à vista NCr$ 5 200 — Ver hoje à Travessa Guimarães Natal, 7-302 — Copacabana — Sr. Eder.

RURAL 64 — Ver estacionamento Lg. São Francisco, segunda-feira — Chapa 119294 — Tratar no n.º 26, s/ 1 104 — Tel.: 43-7687 ou hoje Praia Olaria, 287 — I. Governador — Tel.: 96-1818.

RAMBLER 62 — Americano, mecânico, 4 portas, perfeito estado. Facilito c/ 4.500 e 10 x 500,00. Aceito carro pequeno como parte de pagamento. Av. Mal. Floriano, 135. Tel.: 43-2413. Horário comercial.

RURAL 68 — Luxo, 4 marchas, estofamento especial, rádio 3 faixas, calhas grandes, cromadas etc. 4 700 km rodadas, ainda na garantia da fábrica. Preço abaixo da tabela — NCr$ 11 000,00 à vista. Telefone 32-1401, com Sr. Antônio.

RURAL 64, 4x2, em ótimo estado. — Vendo financiado. Av. Princesa Isabel, 481, tel. 57-7787 de 2a. a 6a. de 8 às 22h

RURAL WILLYS — 62 — Tração 2x4 em bom estado, vende-se ou troca-se por carro de menor valor, negócio só à vista. Praça Vicente de Carvalho — Pôsto Texaco.

RURAL 63 — 4x2 — Vende-se em ótimo estado. Rua Capitão Bragança, 23 — Higienópolis. Arildo.

RURAL 64 — Vende-se — Ótima — À vista — 4 800 — Tratar: telefone 42-0904 — Av. Franklin Roosevelt, 39-914.

RURAL LUXO 66 — 4x2 — Verde e pérola. Estado de nôvo. Mecânica excelente. Troco e facilito. Rua Camerino, 81 — Tel. 43-8393.

RURAL 64 — Vendo em bom estado. Preço: 4.500. Aceito carro menor preço como parte de pagamento, — 38-4118. Rua Gurindiba n.º 76.

RURAL 59 — 4 x 4, vendo urgente 1.500,00 — R. Pernambuco n.º 785, das 14 às 18 hs.

RURAL 59, americana, 6 cil. c/ roda livre e tranca, um só dono, pneus novos — Rua Conde de Bonfim, 1 047 — Big Bar Tijuquinha.

RURAL 63 — Entrada 650, resto 24 prestações com seguro total e garantia n/ revisão. EMA AUTOMÓVEIS. Av. Mem de Sá, 14-A. Junto R. Passeio.

RURAL 62 1 000,00 saldo a combinar, pneus novos, troco. Rua Duquesa de Bragança n. 43. Andaraí. 58-7541.

RURAL 62, 4x2 excelente, estado de nova. Fac. c/ 1 500. Troco. Rua 24 de Maio, 19. Telefone: 28-7512.

RURAL 64, azul e marfim, excelente estado, rádio, tranca, pneus novos etc. 1.900, ent. saldo como quiser, ou troco. Rua 24 de Maio 332, tel.: 49-6976. King.

RURAL 62 belíssimo estado, pneus novos, toda revisada, 1.700 de ent., saldo como quiser ou troco — Rua 24 de Maio, 332, tel.: 49-6976. King.

RURAL 63, vermelha e marfim, estado de nova, 1.800 ent., saldo como quiser, ou troco. Rua 24 de Maio 332, tel.: 49-6976 — King.

RURAL 63 c/ 1 160, saldo em 24 meses, tudo incluído: seguro, n/ revisão e transferência — Pronta entrega — Rua Conde de Bonfim, 645-B. (B

RURAL 1967 — Vende-se com 4 velocidades, pouco rodada — Francisco Sá, 18.

RURAL 64, excepcional estado, qualquer prova, c/ rádio, troco e fac. c/ 2 200 ent. saldo até 20 meses. R. 24 aMio, 316. Telefone 48-2701.

RURAL WILLYS 1963 — Lindo carro todo revisado. Entrada desde 2 000,00. Saldo em até 30 meses. Prestações a partir de 205,00. Não é consórcio. Av. Almirante Barroso, 91-A. Telefone 42-6138.

RURAL 61/62 — 2x4 — Mot. nôvo, aparência nova, só à vista na R. Mal. Jofre, 66/101 — Grajaú com o dono.

RURAL 61 — Excelente. Fac. c/ 1.300. Troco R. 24 de Maio, 19. Tel. 28-7512.

RURAL 63, 64, 65, 66 — Compro, pago à vista. CIPAN. Av. Henrique Valadares, 154. Tels. 22-1914 e 32-5744. Estacionamento interno — Meneses.

ROVER 51 — Vendo o mais lindo da Guanabara. — Reformado, rádio, roda livre e acessórios normais. Troco. Vendo c/ 1 300,00 de ent., prest. de 140,00. Rua Teodoro da Silva, 419-A.

RURAL L-65 — Entrada 760, financiado em 24 prestações iguais, revisado, c/ seguro. Entrega imediata. AGÊNCIA COPACAR — Rua Barata Ribeiro, 147-A.

RURAL 67 — Ótimo estado, vendo — entrada NCr$ 2 200 — Prestações até 24 meses — pelo Crédito Direto ao Consumidor — CIPAN — Av. Henrique Valadares, 154. Tels. 22-1914 e 32-5744. — Estacionamento interno. Sábado aberto até 18 h e domingo até 12 horas.

RURAL 66 — 2 000,00 — Saldo em 24 meses. Rua Figueira de Melo, 283. Tel. 48-1727.

RURAL 63, equipado, vendo, troco, facilito. Rua do Bispo, 47.

RENAULT 1951 — Super — O mais lindo do Rio — Mec. 100% — Troco — Facilito — Rua Cardoso de Morais, 436 — Ramos.

RURAL 1967 Std. Entrada NCr$ 3 500,00, saldo em prestações de NCr$ 400,00. Av. Cesário de Melo, 953. Tel. 94-1536.

RURAL 64 — 2x4 — Ótimo est. Vende-se NCr$ 4 600. Av. Paulo de Frontin, 739 — ap. 303.

RURAL 1963 — Vermelho, superequipada, supernova, estado fora do comum. Troco, facilito. Rua Haddock Lobo, 320.

RURAL 1959 — Vendo. Rua Cardeal Sebastião Leme, 67, Fátima. Tel. 52-4981.

REGENTE CHRYSLER 68 — Zero 4 faróis modêlo nôvo tôdas côres. Garantia 36 000 km, também 2 anos. Troco VW, Aero, DKW, Itamaraty, Simca. Saldo até 18 meses. Ver Redi S/A — Revendedor Chrysler — Rua Bento Lisboa, 120 — Sr. Fernando — Catete.

REGENTE 67 — Vermelho, rádio, calotas cromadas etc. Na garantia. Aceito DKW, Aero, VW, Itamaraty, Simca, saldo até 18 meses. Ver Redi S.A Revendedor Chrysler, Rua Bento Lisboa, 120 — Sr. Fernando — Catete.

RURAL WILLYS 59, 980,00, pint. mec. etc. novos, saldo a comb. — Troco, Rua Mariz e Barros n. 72 — (P. Bandeira).

RURAL 63 — Impecável estado geral — Vendo, troco Financio — Rua Pelm Pamplona, 700. Telefone 49-7852.

RURAL 63/65. Impecável estado conservação. Vendo, troco, financio. Rua Lino Teixeira, 97-A. Tel. 28-8974.

RURAL — Compro à vista — 59 a 2 500, 60 a 2 700, 61 a 3 200, 62 a 3 600, 63 a 4 100, 64 a 4 600, 65 a 5 600. Traga o carro receba na hora, das 8 às 15h. R. Maria Amália, 67. — Tel. 38-3891. (B

SIMCA RALLYE ESPECIAL 1966, 28 000 km, Vermelho metal, b. b., rádio, forrac. branca, estado espetacular. Preço ótimo. Av. Vieira Souto n. 212-B.

SIMCA 61 — Toda modificada p/ 63 e mais bem tratada. Av. Mem de Sá, 202/4.

SIMCA 62, 63 e 65. Impecável estado conservação. Vendo, troco, financio. Rua Lino Teixeira, 97-A. Tel. 28-8974.

SIMCA JANGADA 64 — Impecável com garantia. Único dono. Vendo, troco, facilito. Ver Redi S.A. Revendedor Chrysler. Rua Bento Lisboa, 120, Sr. Fernando — Catete.

SIMCA 66 — Tufão azul, teto cinza prata, rodas cromadas estado zero só rodou asfalto carro para beleza revisado, vendo, troco facilito. Ver Redi S.A. Revendedor Chrysler — Rua Bento Lisboa, 120, Sr. Fernando — Catete.

SIMCA — Compro à vista — 59 a 2 300, 60 a 2 500, 61 a 2 700, 62 a 3 200, 63 a 3 600, 64 a 4 700. Traga o carro receba na hora das 8 às 15h. R. Maria Amália, 67. Tel. 38-3891. (B

SIMCA 1964 — Superequipada, inclusive vitrola, ret. motor, em excepcional estado, troco facilito. Rua Haddock Lobo, 320.

SIMCA 64 em estado de nova — Vende-se ou troca-se Volkswagen 1 300. Rua Laranjeiras 550, ap. 601. Tel.: 25-8170.

SIMCA 63, 3 sincros, belíssimo estado, à qualquer prova, Troco e fac. c/ 1 800 ent. saldo até 20 meses. R. 24 Maio, 316. Telefone 48-2701.

SIMCA 64 — Vende-se. Por motivo de viagem. Ver e tratar à Rua Conde de Baependi n.º 54, ap. 601.

SKODA 56 — Vendo. Tratar na Rua Carlos Góis, 492, ap. 301.

SKODA 52 BOM — Vendo Ministro Edgard Romero, 351, casa 35.

STUDEBAKER 46, coupé, em ótimo estado de conservação, difícil encontrar outro igual. Vendo por NCr$ 1 300. Aceito troca por Dauphine de 59 em diante. Rua Maricá, 74 — Jacarepaguá.

SIMCA 63 — Vendo no estado, NCr$ 3 200,00. Tratar Rua Cardoso de Morais, 108-A — Sábado até 13 horas ou segunda-feira. Tel. 30-8337 — Pimenta.

SKODA 1960 — Todo original, em ótimo estado. Rua Conde de Azambuja, 763-B — Maria da Graça.

SIMCA CHAMBORD 63 em ótimo estado geral com rádio original e mec. 100% 2 900,00 ao primeiro que chegar. Pça. Alberto Monteiro Filho, 17 Jacaré.

SKODA 56 — NCr$ 1 300,00 financiados. Rua Silva Vale, 490 — Cavalcante.

SCANIA VABIS 71 pneus e carroçaria novos — Vendo bem financiado ou aceito F-600 como parte de pagamento — Ver e tratar na Rua Itapiru n. 484. — Catumbi.

SIMCA CHAMBORD 1961 — Vendo NCr$ 1.550 — Rua Barão de Itaipu n. 300, ap. 402 — Andaraí.

SIMCA RALYE 65 — Especial de luxo — Equipada, sujeita a qualquer prova — Vendo ou troco e facilito parte. Praça Valqueire n. 11 (seguir Estr. Intendente Magalhães) — Joel.

SIMCA CHAMBORD 62 — Vende-se tudo 100% NCr$ 3 000. Estr. dos Bandeirantes, 144 — Taquara — Paulo ou Joaquim.

SIMCA 61, bom estado. — NCr$ 1 500,00, restante facilitado. Rua Almirante Cochrane, 173, Telefone 48-2003, até 22 horas. sábado e domingo.

SIMCA JANGADA 1965 — Vende-se de particular para particular. Totalmente reformada. A melhor do Rio, na Rua da Matriz, 36, com o porteiro.

STUDEBAKER 47, sedan, vendo barato. Rua Creciúma, 235. Troco p/ terreno.

SIMCA — Boa apresentação, linda côr (pérola), equipada e licenciada 68, por 2 900 à vista. Rua Sarg. João Lopes, 680, ap. 201 — Guarabu, Ilha do Governador.

STANDARD VANGUARD 51, 4 cil., muito econômico, único dono. Vende-se com 500 de entrada, 100 por mês. R. 24 de Maio n. 411, fundos.

SIMCA 63 — Est. nova. 3 500 fac. c/ 2.000. 10 prest. de .... 230,00. Rua Santo Cristo 53 — Sr. Rodrigues.

STANDARD VANGUARD 52 — Emplacado 68. Mecânica, lataria, pneus novos. NCr$ 1.200. Rua Dias Vieira, 367. Apear R. Cândido Benício, 1100.

STANDARD VANGUARD 1953 — Vendo um c/ rádio e em ótimo estado. Facilito ou aceito troca por Volks — Av. Brasil, 2 021, c/ o Sr. Carvalho — Telefone: 28-8827.

SIMCA 63 — Estado novíssimo. Pint., pneus, estof., mecânica toda 100%, vermelha e pérola — 3,700; não atendo Revend. Tel. 46-0608.

SIMCA — 1966 — Vendo sòmente à vista. Ver à Rua Almirante Cândido Brasil n.º 72 — Tijuca.

STANDARD VANGUARD 52 — Pode levar mecânico. — 1.000. — Av. Automóvel Club, 1 275.

SIMCA JANGADA 63 — Excelente estado. Vendo, troco e facilito. Ver 2a.-feira na R. Uranos, 1 217 — Ramos.

STUDEBAKER 49 — 6 cil., mecânico, com rádio, todo reformado. O mais perfeito da Guanabara. Vendo com NCr$ 600,00 de entrada e o restante a combinar. Rua Marquês de Valença, 118, apto. 301 — Tijuca. Dona Sabina.

SKODA SPORT — Conversível 65, modêlo Felícia Super, conversível e capota de plástico, 40 000 km. Aceito oferta. Rua Maestro Franc. Braga 353, ap. 201.

STANDARD-8 — Vendo barato ou troco por TV. Rua Amazonas 73, São João de Meriti.

SIMCA RALLYE ESPECIAL 66, prateado, vidro ray-ban, equipado, pouco rodado, excelente estado. Vendo. Rua 2 de Dezembro, 23, apto. 101 — Flamengo.

SIMCA — Compro urgente, qualquer ano ou estado, pago em dinheiro no ato sem aborrecê-lo — Tel.: 25-2555, Sr. Andrade.

SCANIA VABIS — Firma do Paraná vende diversos modelos 75 e 71 — Equipados com jamanta, financiados até 24 meses. Tratar no Rio na Rua João Torquato n. 71 — Ramos. (B

STANDARD VANGUARD, 1952, bom estado geral — Preço base NCr$ 1 700,00. Informações tel. 37-8613, Armando.

SIMCA TUFÃO 64, gêlo, ótimo, vendo 4 500 ou troco por Volks. Rua do Flinfio, 15 ap. 504 — Glória até às 16h.

SIMCA JANGADA 1964 — Tufão. Preço: 3.350. Troco carro menor. Motivo viagem. R. Mal. Mascarenhas de Morais, 92. Part — Copa. — Urgente.

SKODA OTAVIA, carro tratado. Ver hoje, Estrada dos Bandeirantes, 449 — 2a.-feira: Av. Marechal Floriano, 176, sala 38.

SIMCA 65 — Rally, com 28 mil km, estado nôvo, com camurça mot. Mecânica Perollo Ltda. Rua Silva Vale 440 (Cavalcânti). Telefone 29-9161.

SIMCA 66 — 28 000 rodados — Único dono, Conservação. NCr$ 6 000,00. Rua Figueiredo Magalhães, 470, procurar zelador Sr. Barbosa.

SIMCA JANGADA 1963, ótimo estado. Vendo urgente 2 900. Rua Senador Furtado, 81 — c/21. Tel.: 34-2445.

SIMCA — Compro urgente, pago imediatamente à vista: 65-5 600, 64-4 700. Cia. necessita vários. 22-4229 e .... 32-5397 — D. SANDRA.

SIMCA 62 — Ótimo estado geral — Urgente. Melhor oferta. — Visc. Sta. Isabel, 469, ap. 102.

SIMCA 64 Jangada sem batida, único dono, aceito troca urg. Domingos Ferreira 214. Tratar tel. 36-7549 ou 36-7300.

SIMCA, Esplanada, 67, nôvo, possível troca, urgente. Domingos Ferreira 219, ap. 605 — Tel. 36-7549 — Elias.

SIMCA 1962 última série, lataria e motor bons. Fernando — Tel. 26-4497.

SIMCA, Rallye 65 — Para pessoas de fino gosto, superequipada, vendo urgente motivo de viagem. Preço especial — Rua Domingos Ferreira 34, garagem do Edifício.

SKODA 57 OTAVIA — B. branca, f. m estado. Vendo — 58-7706.

SIMCA JANGADA 63 — Mod. 64, nova, tudo 100% financ. Avenida Afrânio de Melo Franco, 42, apto. 404. Tel. 27-3827.

SKODA 55 — Côr verde. NCr$ 1.300 à vista, vistoriado com seguro resp. civil. Ver Rua Almirante Gonçalves, 29 — Copacabana.

SIMCA J. 64, nova, nunca bateu, p/ novos, equip., mec. 100 por cento, melhor oferta. Telefone 38-5107.

SIMCA 51 — Vendo em ótimo estado de conservação, negócio de ocasião. Financio. — Telefone 28-1628.

SIMCA M. Sul 66, uma jóia, vendo c/ 2 500 e saldo em 20 meses pelo crédito direto ao consumidor. Sr. Nelson. R. Mariz e Barros, 821.

SIMCA — Cia. compra, mesmo precisando reparos. Pag. em s/ residência em dinheiro. 46-1259. Atendo de dia ou de noite.

SIMCA EMISUL 66 — Todo equipado, sem um arranhão, lindo carro. Vendo ou troco p/ carro nacional, facilito parte. Rua Haddock Lobo, 74 — Garagem.

SKODA 52 — Vendo melhor oferta, Amaciando, Rua Paula Brito, 71. Tel. 58-0002.

SIMCA 65 superequip. est. de zero a toda prova à vista troco e fac. c/ 2 600 ent. saldo 21 m. R. S. Fco. Xavier, 342, Maracanã. Tel. 28-6859.

SIMCA 64 — Linda, equipada, vendo c/ 1 400 de entrada, saldo a longo prazo. Rua Gonzaga Bastos, 20 (começa na Barão de Mesquita, 380).

SIMCA 56, tipo Chambord, nunca trombado, vendo ou troco p/ carro maior valor. 52-3110 — 52-0009.

SIMCA TUFÃO 64 — Espetacular, motorzão, ótimo de mecânica — Rua Justiniano da Rocha, 77.

SIMCA 65 — Estado de nôvo. Vendo. Pequena entrada — saldo longo prazo. São Francisco Xavier, 189

SIMCA 1962, última série. Negócio urgente. Linda carro. Preço NCr$ 2 950. Rua Mataura, 30, esquina da Estrada Intendente Magalhães — Vila Valqueire.

TAXI VOLKS 62 — Em ótimo estado à vista ou a prazo — Rua Carlos Xavier, 831 — Caminho.

TAXI GORDINI 65. Vende-se, motor nôvo, ótimo estado, ent. NCr$ 3 300, saldo 7x200 e 1x825. — Rua Santo Amaro, 131, ap. 304.

TAXI VOLKSWAGEN 65 de um só dono, taxímetro Capelinha — Vendo só à vista. Aceito particular como parte pagamento só hoje. Rua Hilário Gouveia, 71 — 906 — Copacabana.

TAXI VOLKS 66. Único dono, estado impecável com seguro rc., rádio etc. Rua Paula Matos, 64.

TAXI — Gordini 62 — Mecânica à tôda prova. Tratar Uranos, 779.

TAXI GORDINI 1966, s entrada, NCr$ 620,00 ao mês. Seg. empl. Tel. 52-2794, dia 8/4/68. Av. Franklin Roosevelt, 39, s/ 710.

TAXI VEMAG 64 — Ótimo estado — Fone 45-2141. Sr. Adão.

TAXI, Cap. e Placa. Carro grande, vendo. Tel. 58-5787. Sr. Gélson.

TAXI VOLKS 64 — Único dono, Excepcional. Só à vista. Pça. João Pessoa, 13.

TAXI AERO WILLYS 1965 em legalização, 5 marchas, equip. Vendo fac. ou troco até 12 h, 2a.-feira até 20 h. R. Riachuelo, 388.

TAXI X TERRENO — Terreno na Piedade. R. Cardoso Quintão, 215, L. 12. Troco por um táxi ou vendo barato. Tel. 49-9297. Sr. Brígido. Pode tratar na Travessa Sousa Andrade, 115. Sr. Villar, Cascadura. (X

TAXI GORDINI 64, ótimo est. da máq. caixa, equipado — Av. Maracanã, esq. Dep. Soares Filho — Pôsto Shell.

TAXI — Stander Vanguard 52 — Pronto para trabalhar. Financia-se — General Argolo, 224 — Francisco — Tel. 48-4184.

TAXI CHEVROLET 42 pronto para trabalhar, taxímetro Capelinha, pintura nova bem calçado só à vista 2.400. Ver e tratar na Rua Ricardo Machado, 234 — São Cristóvão. Sr. Nelson.

TAXI DKW 65 — Vendo, motivo viagem, financio. Estr. Intendente Magalhães 3 536, Realengo. Vanderlei.

TAXI — Volks 64, cinza, sup. equip. c/ toc, fit. etc. Impecável, vendo à vista. Aceito Volks part. em reposição. Tratar dom. e seg. até ao 1/2 dia. Cel. Cabrita, 7.

TAXI DKW 64 nôvo, espetacular — Vendo, troco, facilito até 19 meses. Rua 24 de Maio 254. Tel.: 48-0987.

TAXI — Aero Willys 64. Estado impecável. Superequipado — Rua Barão de Mesquita, 174-A e B.

TAXI DKW — Vende-se no estado, à vista, pela melhor oferta. Rua Dionísio Ulrich, 271 ap. 202.

TAXI DKW 67, OK mesmo, vendo, troco, facilito. R. 24 de Maio, 254, até 20 meses p/ pagar. Tel.: 48-0987.

TAXI DAUPHINE 62 — Vende-se bem estado, p/ melhor oferta, à vista. Voluntários Pátria, 266.

TAXI VOLKS 65 — Estado de nôvo, equip. Facilito com 6 mil de entrada. Av. Bartolomeu Mitre, 613.

TAXI VOLKSWAGEN 1968 — Raríssimo estado, trabalhando com dono — NCr$ 3 000,00 entrada e saldo em 20 meses — Rua Ferreira Pontes, 353, casa 3 — Andaraí.

TAXI — Troco por part. 2 Volks 66 e 64; Gordini 65 e 63, todos c/ Capelinha — Visconde de Pirajá, 312 sobreloja 12 — Zeferino — Marlon.

TAXI DKW 64 — Modêlo 1001, estado de nôvo, Facilito parte. — Av. Bartolomeu Mitre, 613.

TAXI VOLKS 66 — O mais nôvo da Praça. Superequip. Facilito com 7 mil de entrada. Av. Bartolomeu Mitre, 613.

TAXIS Gord., Volks, DKW até 64 compro. Pago na hora p/ fazer Frota. 48-0987.

TAXI — DKW 63 — Passe contrato. Ac. oferta. Ent. — Tratar Siqueira Campos 18, ap. 504, das 18 às 20 h.

TAXI — Gordini 64 (Capelinha) — Vende-se em condições de trabalhar, à vista ou à prazo — Ver, com o porteiro, na garagem da Sede do CR Flamengo, na Av. Rui Barbosa, 170.

TAXI — DKV — 1962 — Trt. 65. Rádio, capas, capelinha, ótimo estado. NCr$ 3 000,00. Resto a combinar. Aceito automóvel — Sta. Amaro 145 — Catete.

TAXI CHEVROLET 1953 máquina retificada. Preço NCr$ 4 300,00 à vista. Rua Engenho Nôvo, 227.

TAXI — Volkswagen 1966 — Pronto para trabalhar. Novinho. Espetacular. Facilito entrada, saldo em 24 meses. Aceito troca. R. Riachuelo, 33. Tel. 22-7036.

TAXI Chevrolet 1939 — Bonito 2 000,00 ou placa e capelinha — Rua da Carioca, 53, sobrado, seg. feira. Sr. Afonso.

TAXI DKW 66 — Vendo ou troco por carro particular. Tratar na Rua Escobar, 91. Sr. José.

TAXI Itamaraty 66, estado de nôvo, pequena entrada e saldo longo prazo. TANIA S. A. — Av. Princesa Isabel, n. 481.

TAXI — Vendo Chevrolet 50, todo original, pronto para trabalhar — R. João Romariz, 121 — Ramos.

TAXI PLYMOUTH 51 mecânico, das pro., 6 cilindros, máquina nova, estofamento nôvo etc., facilito parte — R. 2 de Maio, 661 — Jacaré.

TAXI — Dodge 50 — Enxuto — Base: 3.300 — R. Santana em frente a igreja (lado oposto) — Ernani ou Luiz.

TAXI — DKW 63 — Azul guanabara. Máq. e cx. mudança nova. R. Joaquim Palhares 457 — 2.º and. Pça. da Bandeira.

TAXI VOLKSWAGEN — Compro, anos 60 a 62. Pago à vista. Tel.: 49-1357, Jorge, das 9 às 19 h.

TAXI DAUPHINE 1961 — Entrada: 1.250 e mais 20 promissórias de 220. O carro precisa fazer algumas coisas. Rua Gal. Espírito Santo Cardoso, 326 — Tijuca.

TAXI DKW 65 — Em ótimo estado, vende-se à vista ou a prazo. Tratar no local. Rua Licínio Cardoso n.º 36 — Benfica.

TAXI VOLKS 67 — Vendo. Cap. Pouco rod. Superequip. Mais de NCr$ 2.000, equip. Rua Tôrres Homem, 1154. Tel. 58-7105.

TAXI DKW 65 — Vende-se em ótimo estado — Pronto p/ trabalhar. Tratar 2.ª-feira na Rua São Luís Gonzaga 8...-A, facilito, c/ Sérgio ou Pedro.

TAXI Gordini 63, Capelinha um só dono, bom estado geral à vista. Tel. 27-6413 ou no local, Rua Juquiá, 12 com port.

TAXI DA MARCA HALDA procedência sueca com garantia de 12 meses colocado, temos para todos os tipos de automóveis, financio com pequena entrada saldo a combinar. Rua Mariz e Barros, 126 — Praça da Bandeira.

TAXI CAPELINHA E JOAQUIM DE FREITAS — Estado de pouco uso cromados e aferidos procedência, 100% — Vendo só à vista, Rua Mariz e Barros n. 126.

TAXI DKW 1967 — Permutado a dias estado de seminovo, pouco rodado, taxímetro Halda com garantia de 12 meses ou financio até 24 meses s/ Fiador. Rua Mariz e Barros 126 — Praça da Bandeira.

TAXI AERO WILLYS 1966, 65 e 64 — Permutados êste mês estado de pouco uso, rádio, capas, equipado com o taxímetro Halda sueco. Aceitamos trocas ou financio até 24 meses s/ fiador — Rua Mariz e Barros, 126.

TAXI VOLKS 1967 66 — Permutados este mês inpecável estado de uso, equipado c/ taxímetro Halda garantia 12 meses s/ onus aceitamos trocas ou financia até 24 meses s/ fiador. Rua Mariz e Barros, 126.

TAXI — DKW 59 — Vendo em ótimo estado. Rua Itacaré, 81 — Usina — Tijuca, Tel. 38-9984.

TAXI DKW 1965, vende-se um em estado de nôvo por motivo de viagem à vista, melhor oferta, único dono, Rua Humaitá n.º 174. Tel. 26-2554.

TAXI Dauphine. Vendo, troco carro part. Rua Angelina, 169/104 — Encantado.

TAXI — Vendo Plymouth 48, ponto de Pilares, com Crispim. — Preço combinar.

TAXI Aero Willys 63, completamente nôvo, taxi capelinha. Aceito qualquer prova. Troca-se, vende-se. Aceito oferta. Rua Lemos de Brito, 45 — Quintino.

TRANSFERE-SE Consórcio de Cibrasil, Volkswagen já pagas — 1 100,00. Aceito 50%. Tratar com Terezinha. Tel. 22-4526 das 12 às 19h.

TROCO Volkswagen 65 por Karmann-Ghia 67 ou 68, diferença a combinar — 47-9295.

TAXI VOLKSWAGEN, 62, equipado, ótimo estado — Vendo ou troco por particular — Rua Grajaú, 301.

TAXI X TELEFONE — Compro dando entrada tel. 42 e 1 000 cruzeiros em dinheiro. Só serve DKW ou VW — 42-8803 — Batista. Saldo a combinar. Atendo hoje. (X

TAXI DODGE 1951 — Vendo — 2.700 — Rua Capitão Rezende, 211 ap. 102 — Méier.

TAXI — Vende-se, marca Chevrolet 47. Tratar e ver na Rua Ferreira de Araújo, 6 — São Cristóvão — Tel. 34-1615.

TAXI 64 — Volks — Vende-se, Rua Guaíba, 78 fundos ap. 102 — Penha; urgente.

TAXI CAPELINHA — Vendo nôvo n/ conta, Travessa Tamoios, 7 apto. 804. (X

TAXI CHEVROLET 47 — Luxo. Perfeito estado. Vendo. Rua Paulo Barreto c/ Voluntários da Pátria, ponto táxi — Armando.

TAXI CHEVROLET — Vende-se 52. Só à vista. Rua do Matoso n.º 125. — Com Santos.

TAXI SIMCA 1962 — 2.ª. Vendo enxuto, pronto para trabalhar e aceito troca ou à vista. Tratar no Pôsto Esso na Pavuna, com o Sr. João.

TAXI AERO 66 — O mais lindo do Rio. Permutado agora. Vendo, posso facilitar. Rua Leopoldo n.º 280, com o Sr. Nélson.

TAXI VOLKS 66 — Em perfeito estado. Aceita-se carro de entrada (valor entrada NCr$ 7 000,00) restante 22 x NCr$ 210,00 — Ver domingo na Rua Cel. Laurenio Lago n.º 525. Mar. Hermes.

TAXI — DKW 63 — Mec. conservação 100%. NCr$ 6 300,00 à vista — Rua Curupaiti, 317. c/ 29, fac esq. Amaro Cavalcanti — T. Santos.

TAXI — DKW 59 — Vendo à Rua Getúlio, 29, c/ 19 Todos os Santos.

TAXI — GORDINI — À vista — 3 800 — Rua José Ortiz, 6, ap. 304 — Esquina c/ D. Claudina — Méier.

TAXI — Morris Oxford 52 — Máq., pneus, lata, pintura, tudo nôvo. Seguros pagos. Vendo c/ 1 600 troca — Est. Vicente de Carvalho, 995-K.

TAXI GORDINI 64 — Vende-se à vista. Tratar. Rua João Torquato, 19, apto. 202.

TAXI — DKW 64 — 1 001 — A qualquer prova — Rua Uruguai, 230 — Sr. João.

TAXI DKW — Recém emplacados, vendo, 67, 66, 65, entrada desde 3 500 e prestações de ... 360,00 — Aristides Caire, 352 — Jardim Méier.

TAXI AERO 64 — Gêlo, c/ rádio, tranca, calhas, etc. Nunca trabalhou como táxi. Taxímetro Capelinha nôvo. Facilito c/ 4.500, entrada, saldo em 400 mensais. Rua Camerino, 81 — Tel. 43-8393.

TAXI — Vende-se Plymouth 49. Facilito — Rua Dias da Cruz n.º 395. Tratar ap. 302, fundos.

TAXI CAPELINHA — DAUPHINE 63 — Em bom estado. Vendo. NCr$ 3.500,00. Rua Uranos, 1191 — (Botequim).

TAXI VOLKS 65, capela, rádio, napa etc., vendo pela melhor ofat. ou troco p/ Volks particular fac. pag. Rua Bom Pastor, 393. Tijuca. Pça. Saenz Pena.

TAXI DE SOUTO — Vendo, capelinha ou placa e taxímetro. Ver e tratar Rua Henrique Scheid 109, c/ 12 — Eng. Dentro, c/ Walter — À vista.

TAXI VOLKS — Compro, pago à vista, ano 1963, 64 ou 65. Tratar à Praia do Flamengo n. 306, com Sr. Pereira.

TAXI Chevrolet 50, pronto para rodar, só à vista. Ver e tratar, Av. Suburbana, 9 520 ap. 204, Cascadura.

TAXI DE SOTTO 52 — Máquina retif. Ver e tratar no ponto — Rua Santa Luiza, Maracanã.

TAXI VOLKS 63-64 — Vende-se. Pouco uso. Perfeitos. Rua da Estrêla, 52-A.

TAXI PLYMOUTH 52 — Vende-se. Rui Quito, 310 — Penha.

TAXI CHEVROLET 51 — Mecânico, a vista. R. General Pedra, 259-A.

TAXI Chrysler 52 Capelinha estof. pint. cromados, rádio original tudo em estado de nova, facilito. Praça Alberto Monteiro Filho 17. Jacaré.

TAXI — Vende-se Chevrolet 51, com rádio original, pronto para trabalhar, 3 250 à vista. Sr. Dirceu — Rua Ada 391 — Piedade.

TAXI CHEVROLET 51 e 46. Teixeira de Castro, 407, fundos — Manoel.

TAXI — Vende-se Chevrolet 47 — Tratar à Rua Sen. Marcelinho, 371 — Garagem.

TAXI DKW 64-1001 a mais nova do Rio, desafio haver outra igual, capelinha, etc., nunca rodou na praça, 4.500 ent., saldo crédito direto até 24 meses. Rua 24 de Maio 332, tel.: 49-6976. Este carro merece ser visto.

TUFÃO 65, ótimo estado. NCr$ 2 000,00 restante financiado em 2 anos. Rua Almirante Cochrane, 173. 48-2003, até 22 horas, sábado e domingo.

TAXI — CHEROLET 51 — Vende-se 5 500,00 — Av. Copacabana, 314-1 202 — Armando.

TAXI — DKW 67 — Nôvo — Ver à Rua do Russell n.º 450-B — Flamengo.

TAXI Cadilac 51. Vende-se ou só placa e relógio. Rua General Polidoro, 25 — Botafogo.

TAXI Volks 64 — 65. Prontos para rodar. Vendo, troco e facilito. Pça. Engenho Nôvo, 4 garagem. Tel. 29-4308. Oscar.

TAXIS! Compro à vista pago na hora o melhor preço, Volks, Dkw, Gordini, Aero etc. Rua 24 de Maio 332. Telefone 49-6976 — King. (B

TAXI VOLKSWAGEN 64 — Vendo, cor bordeaux, mecânica, lanternagem e ferração ótima — pintura nova, equipado com trancas, extintor, biguorrilho, calhas etc., seguro pago. Preço de NCr$ 9 500,00 — Ver na R. Eng. Emílio Baungart n. 555 — Mal. Hermes.

TAXI VOLKSWAGEN 65, nôvo de tudo, rádio, capas, pneus novos a tôda a prova só à vista. Avenida Meriti, 679 — Vila Kosmos.

TAXI 3 800. Gordini Teimoso 65, mecânica tôda nova. — Rua Gonzaga Duque, 466, Ramos.

TAXI VEMAG 60 Cap. urg. tudo func. Financio com 4 mil, mais 12 x 350. Ver R. Sousa Lima 363 — Port.

TAXI DKW 65 — Ótimo estado, de particular p/ particular, à vista ou financiado melhor oferta — Rua Pontes Corrêa, 267 — Sr. Luiz.

TAXI GORDINI 65 — Único dono, motor nôvo. Pronto para trabalhar. Ver na Rua Real Grandeza, 74-B. Somente à vista, NCr$ 5 300,00.

TAXI — VOLKS 66 — Muito nôvo — Vendo à vista — Av. Melo Franco, 75 — 27-7830.

TAXI Volkswagem 65, ótimo estado, equipado. Vende-se ou troca-se Rua Grajaú, 301.

TAXI VOLKS 66, última série — Vendo à vista. Aceito Volks particular. Somente hoje das 15 às 17 horas. Rua das Laranjeiras, 251, ap. 202.

TAXI DODGE CORONET 52 — Capelinha, segurado, 2 500 — Av. Henrique Valadares, 2.

TAXI GORDINI 63 — Vende-se ótimo estado, à vista. Tratar Sr. Carvalho. Tel. 27-1743.

TAXI Gordini Teimoso, ótimo estado. Vendo com NCr$ 2 500 ou passo o contrato. Visc. Pirajá, 494. Tel. 47-9514.

TAXI Volks 1964 X Aceito sedan à vista 8.650. Posso financiar. Av. Cop. 435-1006. Tel. 37-6495.

TAXI GORDINI II — Vende-se. Tratar preço tel. 56-0655.

TAUNUS 62 — 2 portas, rádio Blaupunkt, mod. 17mcuper, pneus b/b, estepe original, linda côr. Único dono, c/ documentos, lindo estofa/ original, sem batida, carro realmente p/ pessoa exigente. M/ oferta. Rua Bolaçu, 11/701 — Ilha do Gov. Praia da Bica. Posso fac. Tel. 96-1156.

TAXI Volks 65, última série, pronto para trabalhar. Tratar Rua Haddock Lôbo, 82 fundos, Sr. João.

TAXI DKW VEMAG 64 — 1 001, em estado de nôvo, vende-se, troca-se ou financia-se. Rua Dr. Satamini, 136.

VOLKS 65 — Particular vende um em ótimo estado. Tel.: ... 25-2304.

TAXI VOLKSWAGEN 64 3 950,00 Capelinha, pouco rodado. DKW Vemag 66 e 67 3 950,00, quase novos, todos prontos p/ trabalhar. Saldo p/ crédito direto (menores juros). Troco, Rua Mariz e Barros, 72 (P. Bandeira).

VOLKS 66 — De particular, rádio, capas, laterais, retrovisor moderno, pneus novos banda branca, 30 mil km etc. Rua Lino Teixeira, 89 — Tel. 34-1538.

VOLKSWAGEN 60, emplacado 68, todo original. Vendo ou troco. Rua Bulhões Marcial, n.º 483 — Parada de Lucas.

VOLKSWAGEN 63 em ótimo estado, vermelho, 5 000 à vista — Rua Voluntários da Pátria, 371, ap. 602.

VOLKS 66, 2a. série, rádio 3 faixas, transistor, mecânica nova, carro sem defeito, std., 5 950 ao 1.º, facilito parte, R. 2 de Maio, 661 — Jacaré.

VOLKS 61, 63 e outro 64 excelente estado, todos superequip., rádio tras., pneus novos, fac. até 20 m. p/ ent. Rua 24 de Maio, 591-A — Tel.: 49-5344.

VOLKSWAGEN 67, com 1 700 km originais, com tôdas as garantias. Ver diàriamente. Rua Dona Eugênia 58. Engenho de Dentro.

VOLKSWAGEN 66 modelinho 67 — Vermelhinho, só um dono c/ 19 000 autênticos, vendo hoje — R. Senador Vergueiro 172.

VOLKSWAGEN 66, azul atlântico, superequipado, vendo hoje melhor oferta. R. Senador Vergueiro 172.

VOLKS 67 verde Caribe equipado nôvo, de dentista. Ver na R. Canavieira 220. Só à vista. C/ seguro.

VOLKS — 68 — 0 km — Particular troca p/ Volks 64 ou 65. Prestações a pagar de 78 x 119,00 s/ reajuste — Telefone 47-6896.

VOLKS já vistoriado, vendo — Sr. Jorge, Rua Flack 133, c/4, ap. 101.

VOLKSWAGEN 1965. — Modelo 1966 (modelinho) azul Atlântico. Superequipad. Estado excepcional. Tel. 48-8875.

VOLKSWAGEN 1968 (0 km), grená, emplacado e segurado, troco e fac. c/ 3.500, r. a combinar. C. de Bonfim, 577-A. 58-3822.

VOLVO 57, camioneta, motor novo, todo original, tudo novo, a tôda prova, 2 690. Oferta. R. Maxwell, 15, casa 9. Maracanã.

VOLKSWAGEN 68 — Entrega em junho. Tratar Av. Rio Branco 133, sala 1 305, com Sr. Machado.

VOLKS ano 62, único dono, tudo equipado, rádio Telespark, 2 altofalantes, capa etc. Uma jóia. A vista fin. uma parte. Av. Brás de Pina n. 1242.

VOLKSWAGEN — 66 — Vendo — único dono — Azul Atlântico — Rua Figueiredo Magalhães, 285 — Copacabana.

VENDO buzina a ar italiana — Marca Fiamm — Nova, ainda na embalagem — Telefone 37-5406.

VOLKSWAGEN 66 — Pérola, excelente, estado de nôvo. Facilito em até 15 meses, estudo troca em carro nacional ou parte de pagamento em carro de menor valor. Av. Monsenhor Félix 926-E e F. Diàriamente até 20 horas.

VOLKS 63 pequena entrada, segurado, revisado, equipado, saldo 24 meses. Barata Ribeiro, 197 — Ap. Leão.

VOLKSWAGEN 1967 — 1 300, azul, c/ rádio. Vendo ou troco. Neg. à vista. Base 7 900. Gustavo Sampaio, 831, porteiro.

VOLKS 63 última série, equipado com rádio. Tratar 46-8292 — Ebbá.

VOLKSWAGEN 1965 — Carro novinho. A vista, 6.300 e outro Volks 64 todo perfeito, por 5.590. Rua Gal. Espírito Santo Cardoso, 326 — Tijuca.

VENDO um Volkswagen 1960, côr verde. Preço: 3.600. Rua Guaianases n.º 64 — Penha.

VOLKSWAGEN 65 — Equipado. Ótimo estado. Tratar: Praça 11 n.º 39-A. Sr. Hilton. Tel. 23-0416.

VOLKS 65 — Mod. 66. Motor nôvo, equip., rádio 3 f., capas, tranca, seguro e outras coisas boas. Vendo ou troco por Aero 64 a 66. Zamenhof, 85. 54-4997.

VOLKSWAGEN 68 — O km. Vermelho, estofamento prêto. Vendo à vista ou troco por 64 ou 65. Ver Haddock Lôbo, 175, ap. 201.

VOLKS — TAXI — Vende-se dois, pequena entrada. Rua Haddock Lôbo, 86 — Ano 63/64.

VAUXHALL — Ótimo estado de conservação — Único dono — Tel.: 57-5966.

VOLKSWAGEN 62 — Um só dono — Sem batida — Excepcional, c/ motor, 1 300 novos — Praia de Botafogo, 154, ap. 509.

VOLKSWAGEN 65 — Entrada 860, financiado em 24 prestações iguais, revisado, c/ seguro. Entrega imediata. AGÊNCIA COPACAR. Rua Barata Ribeiro, 147-A.

VOLKS alemão remodelado — Ramos da Fonseca, 104 — Lins.

VOLKS 66 — 3.ª série, todo revisado, 16 km rodados c/ 2 000,00 ou 3 000,00 de entrada, com parcelas intermediárias e o saldo até 24 meses pelo Crédito Direto ao Consumidor. DELSUL — General Polidoro 81. Tel. 46-0831 ou Francisco Otaviano, 41-A. Telefone 27-6340.

VOLKS alemão, rádio, capas, tranca, placa milhar, transf. 65 — Vendo 3 200 ou fac. 1 500 — 10 x 250. R. Canavieiras, 808/101 — Tel. 38-5840.

VOLKS 66 — Perfeito estado, equipado c/ rádio e capas, Av. Braz de Pina, 710. NCr$ 6 400,00.

VOLKSWAGEN 1963 — Particular vende em estado de novo. Ver Praia do Flamengo 382, com porteiro. NCr$ 6 000,00.

VOLKSWAGEN 1966 — Verm., rodas crma., vol. esporte, rádio, etc. Ótimo estado. Troco, facilito. Rua Haddock Lobo, 320.

VOLKS 67 — 1300, grená, nôvo, tenho 2, sendo 1 superequip. ac/ troca e fac. até 15 meses. Rua Aristarco Pessoa, 102 — Usina.

VOLKS 61 — Todo equipado. 4 200,00 só à vista. Rua Ferreira de Andrade, 70.

VENDE-SE uma carroceria Ford F-600 ano 1961 — Ver à Av. Suburbana, 301.

VOLKSWAGEN 66 ... 67 e 62 — Vendo, troco. Av. Melo Franco, 66—201. 27-7830.

VOLKS 61, última série, superequipado, qualquer prova. Troco e fac. c/ 2.000 ent., saldo até 20 meses. R. 24 de Maio, 316. Tel.: 48-2701.

VOLKS 63, excelente estado, qualquer prova. Troco e fac. c/ 2 500 ent. saldo até 20 meses. R. 24 Maio, 316. 48-2701.

VOLKS 62, excelente estado, e qualquer prova. Troco e fac. c/ 2.200 ent. saldo até 20 meses. R. 24 Maio, 316. 48-2701.

VOLKSWAGEN 65 — Vermelho. Vende-se. Ver e tratar com David Moreira. Rua Capitão Félix, 28. Tel. 34-3321.

VOLKS 67 — 1.ª série — Superequipado — Sinal 2 500, saldo 24 meses — Av. 28 de Setembro, 431.

VOLKSWAGEN — Pé de Boi — 1966 — Vende-se batido, no estado. Ver na Rua General Bruce, 146. Propostas no local, para BANCO DO ESTADO DA GUANABARA S.A. — DEGER, em envelope fechado, até o dia 15 do corrente.

VENDE-SE — Oldsmobile 1950, hidramático, em ótimo estado, pneus e forração novas, com rádio, pintura, tudo nôvo, ou troca-se por carro de praça, de preferência Volks — Av. Epitácio Pessoa, 402.

VOLKSWAGEN 1966, rádio, napa etc., para o mais exigente comprador. Fin. aceitando VW antigo como entrada — Duquesa de Bragança, 85, ap. 309. Telefone 38-2922.

VOLKSWAGEN — Vendo qualquer carro NCr$ 3 000. Ent. NCr$ 1 500. Rest. 52x36,00. Rogerio. 27-7399 e 42-2372.

VOLKSWAGEN 63, equipado, excelente. Fac. c/ 2 500. Troco. R. 24 de Maio, 19. Tel. 28-7512.

VOLKSWAGEN 66 — Vendo todo equipado facilito pagamento — Ver Rua Haddock Lôbo, 303/702.

VOLKS 64, ótimo estado. Particular vende a particular. R. Nascimento Silva, 24, ap. 202.

VOLKS 64 — 2a. série, superequipado, ótimo estado de conserv. — 5 700 à vista. Av. Atlântica, 2 740. Garagem.

VOLKSWAGEN 61 sincronizado, excelente. Fac. c/ 1 700. Troco R. 24 de Maio, 19. Tel. 28-7512.

VEMAGUET 63 — Vende-se. Em ótimo estado de conservação, facilita-se parte de pagamento. Tratar à Av. Paula de Frontin, 438, ap. 103.

VOLKSWAGEN 63 — Equipado, ótimo estado. Entrada 1 800. — Saldo 24 meses, na Av. 28 de Setembro, 433.

VOLKSWAGEN 1963 — Azul-pastel. Rádio, capas, tranca, refôrço e outros acessórios. Carro para comprador exigente. Troco ou facilito até 24 meses — Rua Uruguai, 234.

VOLKS 67 — Verde-caribe, equipado com luxo. Rádio. Todo como nôvo. Sete mil e novecentos cruzeiros novos à vista. Ver e tratar Rua Laranjeiras, n.º 32 — apartamento 204.

VOLKSWAGEN 1964 — Equipado, linda côr. Não tem batidas nem ferrugem. NCr$ 5 300,00. Troco ou facilito. Rua Uruguai, 234.

VOLKSWAGEN 1960 e 1962 — Temos vários, todos impecáveis de lataria, prontos para qualquer prova. AUTO-PRAZO vende com entradas a partir de 1.800 e saldo até 20 meses. Rua Conde Bonfim 645-B. Tel. 38-1135.

VOLKS 65 — Vermelho ótimo estado c/ rádio e capas. NCr$ ... 5.800,00. Rua Joana Angélica, 5, ap. 403 — 47-2725.

VEMAGUET — BEL-CAR RIO 1965 — Único dono, ótimo estado. Somente à vista. Barão de Mesquita, 455.

VENDE-SE um Volkswagen 66, 67 todo equipado com 15 000 km rodados pela melhor oferta. Rua Visconde de Pirajá 621—305.

VEMAGUET 62 — Estado nova, equip. 1 500 e 12 de 250. Av. Copacabana, 245 ap. 605 — Tel. 57-2746.

VOLKS — Dois novos, 66/7 e 67 equip. Ent. 3 500 outro 4 500 e 15 de 430. Av. Copacabana, 245 ap. 605 — 57-2746.

VOLKS 64 — Azul, ... ótimo estado, vendo à vista NCr$ 5 600 — Ver Rua Teodoro da Silva n.º 667.

VOLKSWAGEN 1966 modelo 67 com 15 000 km todo equipado. Rua 5 de Julho, 364. Telefone: 57-9457.

VOLKSWAGEN 62 — Excelente estado, equipado. À vista ou fac. c/ prest. de 220 — Araújo Lima, 47.

VENDO TAXI GORDINI 66 — Rua Domingos Freire, 47.

VOLKS até 64, compro. Cia. precisa c/ urgencia. Tel. 48-0987.

VOLKSWAGEN 60, 61, 62, 63, 64 e 65, pelo Crédito Direto, sem correção monetária. Entrada desde NCr$ 2.000,00 e prestações a partir de NCr$ 172,00. Vendemos em 10, 15, 20, 25 ou 30 meses. Av. Almirante Barroso, 91-A. Telefone 43-6138.

RECEBA NA HORA!

O MELHOR PREÇO PELO SEU VOLKSWAGEN

De qualquer ano ou modêlo. Sábados até às 16 hs. - Domingos até às 12 hs.

DEPARTAMENTO DE CARROS USADOS-REVISADOS

Auto Modêlo S.A.

Rua Haddock Lôbo, 40

Aviso

"CONSORCIADOS DA UNIÃO DOS REVENDEDORES"

Informamos aos Senhores Consorciados que as Assembléias dos Contratos S/44, S/45, SEC/76, designadas para o dia 3 de abril, por motivo de fôrça maior foram transferidas para:

S-44 — dia 24/4 às 19,30h
S-45 — dia 25/4 às 19,30h
SEC-76 — dia 10/4 às 19,30h

A DIRETORIA

MELHOR GARANTIA • MELHOR PREÇO • MELHOR PRAZO

Entrada desde NCr$ 1.000,00 e o saldo em até 24 meses pelo Crédito Direto ao Consumidor. Carros revisados em n/oficinas. Em ótimo estado.

AERO WILLYS 67 — Equipado, excelente estado
AERO WILLYS 66 — Equipado, excepcional estado
AERO WILLYS 65 — Diversas côres, equip., excelente estado
RURAL WILLYS 67 — Excelente estado
RURAL WILLYS 64 — Excelente estado
GORDINI 67 — Excelente estado
GORDINI 66 — Equipado, excelente estado (P

• AV. HENRIQUE VALADARES, 154 (estac. interno) Tels.: 32-5744 e 22-1914
de 2.ª a sábado: 8 às 18 h — Domingo: 8 às 12 h
• AV. PRES. WILSON, 113-A - (esq. de Rio Branco) Tels.: 32-9426 e 52-7502
de 2.ª a 6.ª: 8 às 18:30 h — Sábado: 8 às 12:30 h

Caminhão novo ou usado

FINANCIAMENTO A LONGO PRAZO — PRESTAÇÕES A PARTIR DE NCr$ 60,00 MENSAIS.

LAP Veículos

Não é consórcio

— Rua Atalaia, 133 Eng. Dentro
— Rua Senador Dantas, 117 gr. 1 709
— Av. Amaral Peixoto, 300 s/ 505 Niterói
— Rua São José, 56 — 2.º andar (P

EMAR

LIQUIDA TUDO PARA MUDANÇA DE RAMO

Compare nossos preços, e não deixe perder a oportunidade

Item		
Toca Fitas MUNTZ	NCR$	340,00
Rádios diversas marcas de 3 faixas e 1 faixa	NCR$	60,00
Capas para todos os carros nacionais, inclusive Volks	NCR$	18,00
Farol Rossi — Par	NCr$	60,00
Caixa Acústica	NCR$	6,00
Conversor para residência	NCR$	30,00
Conversor 12/6 volts	NCR$	43,00
Antenas	NCR$	10,00
Alto Falante	NCR$	3,50
Volante Fury	NCR$	105,00
Volante Fórmula 1	NCR$	100,00
Farol Parabrisa	NCR$	30,00
Alavanca Câmbio	NCR$	14,00
Tranca Câmbio	NCR$	30,00
Refôrço Afastamento	NCR$	14,50
Calha Acrílico	NCR$	6,00
Curva da porta	NCR$	3,50
Estribo de aço	NCR$	6,00
Tapetes — desde	NCR$	0,80

e muitos outros acessórios para automóveis a preços de liquidação.

Rua General Severiano, 66-A — entre o Estádio do Botafogo e Iate Clube. (P

Imp. Tijuca

MENOR PREÇO — MAIOR PRAZO

Entradas desde NCr$ 1.000,00 saldo até 24 meses. Todos os carros são revisados em n/ oficinas. — Entregamos c/ seguro e triângulo.

67 — Galaxie — equip. Excel. Estado
67 — Itamaraty — " " "
67 — Aero — 2.600 — " " "
66 — Itamaraty — " " "
66 — Gordini — " " "
65 — Aero, 5 march. — " "
65 — Simca, Tufão — " "
64 — Aero — Equip. Ótimo Estado
31 — Oldsmobile, coupê — Ótimo

Estacionamento próprio.

Domingo aberto até 12 horas.

Rua Conde de Bonfim, 426 — 48-2783

Caminhão

Ford F-600. Ano 57. Vende-se. — Base NCr$ 3 000,00. — Tratar na Rua Cordovil, 520 — Lucas, com o Sr. Hélio Cordeiro (Revista *Manchete*). (P

Chevrolet Furgão 48

Ver à R. Visconde Silva, 108. Tratar na Casa Orório, 47-1197.

Concorrência

MUSTANG 1966

8 mecânico, direção hidráulica, ar condicionado, rádio, placa 26-16-86.

MUSTANG 1966

Fast Back, 6 mecânico, rádio, placa 25-53-71.

FORD Country

Squire Station Wagon, 8 hidramático, direção hidráulica, freio a ar, rádio, placa ... 29-06-97.

PLYMOUTH 1964

4 col. sedan, 6 mecânico, ar condicionado, placa CD-238.

Tôdas as propostas tem que ser acompanhadas de um cheque de NCr$ 500,00. As propostas devem ser entregues até 15,30 hs. do dia 10 do corrente.

Maiores informações com o Sr. Paul H. Goodman pelo telefone 52-8055 — R. 455. (P

Chevrolet 61 a 1968

Mercedes, 1960 a 1966 — Mustang ou Camaro — Oldsmobile 1964 a 1968, qualquer tipo. — COMPRO — 25-5591 — LEVY.

Carro esporte Sunbeam

O mais lindo do Rio, ar frio e quente, freio a disco. Doc. Embaixada. Rua General Urquiza, 259. Vendo ou troco.

Chevy II 1963 Station Wagon

Hidramático excelente estado, Embaixada Americana, único dono. Rua Francisco Otaviano n. 236.

Camaro 1968 Raly Sport

8 cil., hidr., dir. hidr., freio ar, console luxo, ar condicionado, rádio c/ Stereo-Tape, vidros ray-ban etc., cor vermelho, teto prêto. Aceito troca ou facilito até 18 meses. 37-3717.

Fiat 1961

Compacto. 4 portas. 4 marchas para frente. Tipo 1 200 — Estado excepcional, carro de grande economia. Doc. diplomata liberado. Tel. 37-5066.

Ford 1964

O mais nôvo do Rio, conservadíssimo, mecânico, 4 portas, com 18 000 garantidos, documentação diplomática liberado. Telefone 36-7414.

Ford 1967 conversível

Único à venda no Brasil — Azul, 13 000 km. Direção hidráulica, 8 cilindros, vidros rayban. Doc. Embaixada Americana. Ver na Cia. Santo Amaro de Automóveis — Av. Osvaldo Cruz.

Fênix S/A

LONGO FINANCIAMENTO PEQUENA ENTRADA

66 — VOLKS nôvo, equip.
65-64 — SIMCA Tufão, novos
64 — AERO WILLYS, equip.
64-63 — GORDINI, novos, eqs.

TODOS REVISADOS

Rua São Francisco Xavier, 102 (P

Hillman

Vendo, ano 1951, em bom estado. Ver e tratar com Vavá, Garagem São Pedro, Rua Haddock Lôbo, 82.

Impala 68 Sport Coupé

2 portas, hidramático, 8 cil., direção hidráulica, freio a ar, superequipado, côr vermelho. Todos impostos pagos. Troco e financio — 56-8000.

Impala 65

4 portas, hidramático, 8 cil., direção hidráulica, freio a ar, rayban, rádio, ar quente-frio, doc. Embaixada. Aceito troca e financiamento — 37-8879.

Impala 64

Hidramático, 8 cilindros, direção hidráulica, pneus banda branca, em excelente estado, completamente equipado, inclusive com stereo-tape USA. Azul-metálico, documentação 100%. Carro de Embaixada. Posso facilitar parte do pagamento. **Rua 18 de Outubre, 241 — Ap. 402 — Tijuca — Tels. 48-0452 e 58-0794.** (P

Impala 64 ar condicionado

4 portas, sem coluna, hidramático, 8 cil., direção hidráulica, freio a ar, estado espetacular, freio a ar, estado espetacular de nôvo — Aceito troca. — 36-3585.

Impala 1967

COUPE

8 000 km, mecânico, 6 cilindros, linda côr. Rádio. Importação. Troco. Rua Gomes Carneiro, 52 — Ipanema.

Casamentos

Aluga-se Galaxie 68 com chauffeurs. — Rua Dr. Satamini, n. 156. — Telefones 28-5766 e 28-5496. Sr. Vianna.

Chevrolet 66

MALIBU — COMPACTO

4 portas, mecânico, 6 cil., rádio, ar quente-frio, rayban, 11 000 km originais, supernôvo. Doc. Embaixada. Troco e financio — 56-8000.

Itamaraty e casamento

Aluga-se para casamento luxuoso e confortável Itamaraty particular, c/ chofer. Reserva com antecedência pelo telefone 43-9036 e 46-1554, depois das 20 horas, c/ Sr. Pedro.

Impala 1965 Station Wagon

Com ar condicionado, 3 bancos forrado a couro, superequipado, mecânico, direção hidráulica, rádio. O mais nôvo do Rio. doc. dipl. liberado. Telefone 37-4940.

Kombi 68 0 km

FURGÃO

Entrega imediata
Saldo em 18 meses

Kombi 68 0 km

PICK-UP

Entrega imediata
20% de entrada
saldo em 18 meses

REAL OFICINAS S.A.

Mustang 1968 Gran Turismo

Vendo o mais equipado do Brasil. Aceito troca ou facilito em 18 meses. — 37-3717.

Mustang 1968

Hidr., 8 cil., dir. hidr., freio ar, rádio c/ stereo-tape, console luxo, ar condicionado, vidros ray-ban etc. Facilito até 18 meses. Aceito troca. — Rua Toneleros, 350 — 37-3717.

Mustang 68

0 km, Hot Top, 8 cil., hidramático, teto vinil, ar quente e frio, direç. hidr., rádio etc. Aceito troca e financ. — Tels. 36-5302 e 32-6992 — Sr. Landry.

Mustang 1966

FAST BACK

Mecânico, com console, rádio, ar quente-frio, cor vermelho com interior vermelho — 8 000 km. Troco Rua Gomes Carneiro, 52 — Ipanema.

Mercedes-Benz

220S — 0 KM, VERMELHO
300 — 1954 — PRETO
220S — 1959 — VERDE

Aceitamos pedido de importação, nôvo tipo 1968, diretamente da fábrica. Financiamento direto. Exposição LEBLON MOTOR S. A., Av. Atlântica, n. 1 536-B. (P

Nova locadora na Zona Norte

Aluga-se e dirija você mesmo — Rua Dr. Satamini, 156 — Vianna. Tel. 28-5766.

Oldsmobile 1967

Cutlass Supreme, 4 portas, vidros elétricos, rádio, ar condicionado e quente de fábrica, 2 côres, teto prêto de vinil e ouro velho, com 12 mil km, seguro total sem franquia, emplacado p/ 68. Ver e tratar com Atílio Cunha, no estacionamento Rua Conde de Bonfim, 344. Preço NCr$ 42 000,00.

Oldsmobile 1962

Super 88, hidramático, 8 cil., 4 portas, ar condicionado, documentação diplomática, carro em ótimo estado. Av. Atlântica n. 1 536, loja, esquina de Duvivier.

Olds-Cutlass 1963

Vende-se em estado de nôvo, documentação legal. Rua Aníbal de Mendonça, 37. Tratar com o porteiro (18 mil).

Pontiac 1965

LE MANS AR CONDICIONADO

Hidramático, 8 cilindros, rádio, vidro rayban, carro estado zero km compacto. Documentos diplomático — Rua 5 de Julho, 315.

Plymouth 1964

NCR$ 12 750,00

4 portas, mecânico, 6 cilindros, o mais lindo carro da linha Chrysler e de alta potência. Linda côr azul. Liberado de Embaixada. Tel.: 36-2914

Se você pode ir ao papa por que ir ao bispo?

SEDAN KARMANN-GHIA PICK-UP OU KOMBI FINANCIADA MESMO é na

COLONIAL VEÍCULOS

Rua Dezenove de Fevereiro, 43/45 — BOTAFOGO. Entre Voluntários e São Clemente.

PEÇAS • SERVIÇOS OFICINA • PÔSTO

Volkswagen 1967

Equipado com rádio Blaupunk
20% de entrada
saldo em 18 meses

REAL OFICINAS S.A.
Serviço Autorizado Volkswagen
Rua Riachuelo, 189

Volvo 1958

Vende-se o mais nôvo do Rio — Único dono. — Rua Bambina, 63, loja — Sr. Pecy.

Volkswagen 1968

ZERO KM

Vende-se com entrada a partir de NCr$ 2 000,00 e prestações de NCr$ 538,10 — Entrega imediata. AGENCIA VIANNA. Rua Mariz e Barros, 724 — Tijuca — Tels. 48-1403 e 28-7791.

Vende-se Kombi 1965

Ver de 2a. a 6a.-feira horário comercial, na Rua Sá Freire, 58. Apresentar propostas em impressos próprios que se encontram no local dentro de envelopes fechados, no endereço acima. (P

AUTOPEÇAS E REVEND. — ACESSÓRIOS

CAPOTAS DE AÇO para Pick-Up. E. L. BARSAL faz liquidação de capotas Ford, Chevrolet, modelos 1960 — 1963, pela metade do preço. — Temos para Land-Rover. Av. Brasil, 1 599. Telef. 28-3121 — 28-0418. (B

CAIXA [illegible] — NCr$ 300.

CITROEN — Peças somente na Vitalparts S. A. Garantimos os [illegible]. Av. Mem de Sá, 289 — Tel.: 32-7185.

CHEVROLET 60 — [illegible] Tel. 26-6754.

CARROCARIAS completas. Aero 1961-62 e 1963-64 novos, à vista bom preço. Rua Carolina Machado, 74 — Tupiá — Cascadura.

CARROÇARIA alumínio [illegible] Tel. 34-7808. Sr. Coelho.

CORÔA E PINHÃO para VW [illegible] Vitel Parts S.A. [illegible] Av. Mem de Sá, 289. [illegible]

CORÔA E PINHÃO para carros nacionais, europeus e americanos. Garantimos os melhores preços. Vitalparts S.A. — Av. Mem de Sá, 289. — Tel.: 32-7185.

EQUIPE SEU CARRO! [illegible]

FORD motor [illegible]

GRAVADOR TELEFUNKEN — [illegible] 42-7096.

LONGARINA MERCEDES LP-321 — Vendo quase nova, reforçada, metade do preço. Tels.: 28-0418 —

O SEU CARBURADOR SOLEX está com defeito? Então, só com o alemão. Com 40 anos de prática — Vitalparts S.A. — Av. Mem de Sá, 289 — Tel.: 32-7185.

PEÇAS E ACESSÓRIOS — Para carros nacionais e europeus. Inclusive tala larga para VW, DKW e Gordini. Garantimos os melhores preços — Vitel Parts S.A. — Av. Mem de Sá, 289 — Telefone: 32-7185.

PROTEJA SEU VEICULO utilizando moderno sistema de alarme contra furto e incêndio [illegible] marca Satélite. Garantia 2 anos. Informações EMPEL LTDA. Rua Miguel Couto, 35, s/ 503. — Tel. 54-1184. [illegible]

PEÇAS PONTIAC 1966 [illegible] Rua Major Ávila, 470 — Tijuca — [illegible]

PARA VOLKS — Vendem-se [illegible] "Wayne" — Tel. 32-1070. [illegible]

PORTA MALAS — Vendo, para Volkswagen. Tel. 29-7221.

PEÇAS HILLMAN, Humber, novas e usadas. Rua Dezessete de Fevereiro, 150, Bonsucesso. — Tel. 30-2210. Hugo.

REFORMA de carburadores Solex inclusive embuchamento, só na Vitalparts S. A. — Av. Mem de Sá, 289 — Tels. 32-7185.

RADIO — Vende-se um rádio para Volkswagen, de marca Blaupunkt, alemão, com antena e alto-falante. Tratar R. Assembléia, 93 sala 1704.

RADIO AUTO — Motorola 12 volts. Vendo NCr$ 200,00. Tratar General San Martin, 240, com o Porteiro Sr. Raimundo.

TAXIMETRO CAPELINHA — Vendo. Rua Correia Dutra n. 59, de 10 às 12 horas.

TAXI Capelinha, vendo [illegible] Rua [illegible] Jeeiro.

VENDO rádio Blaupunkt [illegible]

VENDE-SE um taxímetro [illegible] Tel. 42-7491. [illegible]

VENDO urgente toca-fitas estéreo, importado, 12v. Só hoje. Rua Clarimundo de Melo n.º 714. 400,00.

VENDE-SE 1 chassi completo de Dodge 56, Caminhão, Rua Miguel de Frias, 70.

VENDO toca-fitas Blaupunkt, com auto-falante e fitas. Tudo nôvo. Procurar Sr. Fernando na Auto Tape (oficina). Pôsto Frederico — Túnel Nôvo das 9 às 18h.

VENDEM-SE taxímetros suecos de precisão absoluta, de fama mundial, marca HALDA, simples ou com registrador próprio para fretes ou individual. Aceitamos trocas, facilitamos até 12 meses para todos os tipos de automóveis. Garantia de 12 meses. Rua Hilário Ribeiro, 137. Praça da Bandeira.

Capas Vulkron

Você escolhe e nós confeccionamos na hora, capas de Vulkron, Courvim e Napa.

A melhor qualidade, todos os feitios, pelo menor preço da Praça.

Compre na Fábrica.

Rua Machado de Assis, 20 Telefone 25-2106 — Flamengo.

Atenção

Proprietários de Volks, oficinas especializadas, lojas de acessórios e mecânicos em geral.

D I G A F-IMPORTAÇÃO E COMERCIO LTDA. oferece o seu maior estoque de peças e acessórios da linha Volks, com preços excepcionais para o atacado e varejo.

DIGAF — Importação e Comércio Ltda.
PEÇAS E ACESSÓRIOS VOLKSWAGEN
ATACADO E VAREJO

Rua da Passagem, 78 - A — Tel. 46-6314 — Botafogo — Rio - GB. (P

AG. ROBERTO

FITAS • TOCA FITAS • ANTENAS • CAPAS • TAPES • RÁDIOS • CROMADOS • SEGUROS

RADIOS

Motorola — Motoradio Zilomag — Intertron — Invictus — Rovell e Thyrama 6 ou 12 Volts, novos na embalagem com garantia total, a partir de

NCr$ 70,00

Rua Barata Ribeiro, 135-D esq. Duvivier — Tel. 37-0135 (P

Srs. Frotistas

Quando nas estradas enguiçarem, galhos ou pedras não impedem o perigo que correm seus veículos e as vidas de outros motoristas. Sejam previdentes, usem o triângulo de segurança, êle é o aviso convencional do perigo. Compre seus triângulos reflectivos em alumínio, uso obrigatório pelo Decr. de 22-1-68 do D.N.T. Diretamente em nossa fábrica, pelo tel.: 49-1777. — Preços de revendedores.

QUEIMA DE PREÇOS — AUTO-ELETRO —

novidades

Kit 1.600 - Roda tala Larga 5,5 centrado
Tranca do freio de mão com chave - Farol Rossi N. 59,00 - Volante FURY N. 95,00 - Buzina BOSCH 6/12 volts dupla
Rádios Zilomag, Motoradio 12 volts-Linha 68
Instrumento de painel (três). Amp - Temp - Presão do óleo p/VW e Gordine N. 80,00
Trancas quebra-vento p/ todos carros nacionais Amp - Tem - Pressão do óleo MOTOMETER

Rádios Intertron 3 faixas trans.	— 180,00
Rádio Motorola 3 faixas trans.	— 150,00
Protetor de p/ choque	— 8,00
Refôrço p/ choque	— 6,00
Farolete iodo HELLA	— 100,00
Farolete milha	— 20,00
Volante F. I.	— 90,00
Tapete Bandeja	— 15,00

eletricidade

Completa linha de reposição de dinamos e motores de arranque.
PIONEIRA EM ALTERNADORES
Estoque completo de reposição WAPSA - BOSCH - DELCO DUCELLIER - AUTO-LITE

SERVIÇO AUTORIZADO BOSCH - ÚNICO NA GUANABARA

Membro do Diner's - Realtur

AUTO-ELETRO - BENTO LISBOA 77 - Catete - Tel. 45-1733

Quando V. quiser trocar o motor do seu Volkswagen, nós temos um que custa menos da metade do preço de um nôvo. Financiado em 7 pagamentos de NCr$ 133,00.

Êle é recondicionado pela própria Fábrica, e tem a mesma garantia de um nôvo: 6 meses ou 10.000 km.

GuanAuto Veículos S.A.

Oficina e Peças: Rua Bela, 1.223-D
Tels.: 34-8389 - 28-7731 e 28-0229 - S. Cristovão

REVENDEDOR AUTORIZADO VOLKSWAGEN
Associado da Abrave

SONTELK AUTORADIO

GRANDE ALCANCE E SONORIDADE
9 TRANSISTORES
3 FAIXAS DE ONDA
todos os modelos para carros nacionais

À VENDA NAS BOAS CASAS DO RAMO.
ASSISTÊNCIA TÉCNICA PERMANENTE
GARANTIA TOTAL DE 1 ANO
Rua Campos Sales, 137-A

Vulkron ou Courvin

CAPAS MONZA
5 pagamentos de NCr$ 28,00
CAPAS CASTELINHO
5 pagamentos de NCr$ 22,00
CAPAS DE NAPA
Desde NCr$ 25,00

Todos os modelos e marcas para carros nacionais e estrangeiros.

DEDETIZAÇÃO GRÁTIS

Em compra superior a NCr$ 120,00, contratamos a firma Nova York — Imunizações Ltda., que fará uma dedetização em seu automóvel, escritório ou residência, com Certificado de Garantia por seis meses.

H. LANNES — COM. E INDÚSTRIA LTDA. Telefones: 23-5423 ou 43-2649 — Rua do Acre, 47 — 13.º andar.

1 Cavalo Mecânico Chevrolet 1948 com Carreta — 1 Caminhão Chevrolet 1963 — 2 Rural Willys 1959 e 1965.

Vendem-se os acima, na SUPERGASBRAS, Est. João Paulo, 1020 Honório Gurgel, com o Sr. PAIXÃO.

Apresentar proposta até 11 do corrente, na Rua São José, 90 — 16.º andar — Departamento de Compras. (P

Patente Volks

Acessório inédito. Recém-patenteado. Vende-se a industrial — Rua Engenho Nôvo, 131 — Sr. Roberto.

Rádios Gordini e Dauphine

Vende-se de alemão marca, com uma faixa, preço de revendedor. Tratar na Av. Pres. Vargas, 446 — 2.º and. sala 204.

BICICLETAS — MOTOS — LAMBRETAS

BICICLETA — Vende, inglesa, de corrida, 5 marchas, [illegible] Linda, 230 novos — Sr. Sousa — Tel. 46-7807.

BICICLETA — Monark aro 26, nova. Vende. Rua Lins de Vasconcelos, 123 Bloco 4 ap. 301.

BICICLETAS MONARCH, aros 26 e 28, quase novas, [illegible] Rua Almirante Tamandaré, 57, c/ o porteiro.

LEONETE — Vende-se ano 1964, [illegible] Rua Paranapanema, 624 — Olaria.

LAMBRETA — Vende-se — LI 62 — Tudo reformado 100% — Rua Militão Santana, 61 — Jacarepaguá — Largo do Tanque — Em frente ao Clube Vale do Paraíso.

LAMBRETA LI com 7 000 km como nova — Vendo Rua Jardim Botânico, 644 — NCr$ 700.

VENDE-SE uma Vespa ano 1962, equipada. Ver Av. Nova Iorque, 478, fundos — Bonsucesso.

VESPA — 100%, pneus novos, tôda equipada, qualquer prova. Rua Dias da Cruz, 220 ap. 301 — Méier.

VESPA-KAR — LAMBRETA — Vende-se. Rua Maria Paulas 285. Engenheiro Leal, da segunda a sexta-feira

VESPA [illegible] — Vendo [illegible] ou troco por Kombi [illegible]

VENDO LEONETE 66 [illegible]

VENDE-SE urgente uma Vespa [illegible] de S. João Alixela, 67 [illegible]

VESPA 960 — Vende-se [illegible] Rua Barão de Mesquita, 298, loja [illegible]

LEPA ENXUTINHA — [illegible] Bonsucesso—Maré. [illegible]

VESPA — Vende-se. Rua Rocha Fragoso n.º 7 — Pedro.

EMBARCAÇÕES — MOTORES MARÍTIMOS

BARCO DE PESCA — Vendo fina traineira de 9,20 m, motor diesel 26 HP, [illegible] 2.000 kg, 4 beliches, [illegible] 10 milhões. Aceito carro nacional ou troco por imóvel. [illegible] da Graciosa, 671, Saco São Francisco — Niterói. Tel. 2-8056.

BARCO a vela [illegible] NCr$ 1.400. [illegible]

BARCOS, lanchas, Veleiros — [illegible] 49-6183 e 30-4783 [illegible]

LANCHA 24 pés nova — Vende [illegible] 49-6183 e 30-4783 — Franklin.

LANCHA nova, 17 pés, motor Gordini [illegible]

LANCHA — Cabine e 2 beliches (ótima para pesca). Tratar pelo tel.: 34-3441 com Dona Odete.

LANCHA CARBRASMAR — 21 Pés, [illegible] Motor Ford 5 600. — 10.000 — 45-3672 — Carlos.

LANCHA — Vende-se 2 beliches — 26 pés — motor Cris Craft [illegible] Tel. 45-5843.

LANCHA CARBRASMAR 24' — Vendo equipada em estado de nova, [illegible] rádio Apolo. Bom motor Chrysler M-225, 120 HP [illegible] Iate Clube do Rio de Janeiro. — Tratar pelo tel. 23-2155 horário comercial.

LANCHA CARBRASMAR 24 pés, [illegible] 2 motores Penta BB-70 novos. — Tel. 27-2790.

LANCHA CARBRASMAR 24 pés, ótimo estado conservação, [illegible] Penta Volvo, [illegible] Ver e tratar no Iate Clube do Rio de Janeiro, marinheiro Ari dos Santos, hangar sete.

MOTORES MARÍTIMOS — Deutz 210 HP., Mak 240 HP., GM 240 HP., Cummins 180 HP. Detalhes: 32-4642 — Hélio.

MOTOR POPA — 8 HP. — 68 — Arquimedes — Sueco, nôvo — "0" hora — NCr$ 1.500 — Tel.: 49-4344.

MOTOR DE POPA — Vende-se 2 Mark 75 Mercury. Ver Rua Eng. Coriolano, 90, Freguesia, Ilha do Governador, c/ Joaquim. Preço: 2.000,00 os dois. Facilita-se.

MOTOR Marítimo 65 HP., ótimo estado, equipado com tanque, eixo e hélice, leme e reversão — Rua Siqueira Campos, 93 — Tel.: 37-3855 — Sr. Alfredo.

MOTOR de popa Johnson 40 HP branco mod. 62 — I. C. de Ramos — Rodolfo Meyer — Até 12 horas.

MINITRAINEIRA — Vende-se acabada construir como 8,80 m, Penta Volvo 15,5 HP, Diesel, 0 km, motivo dissolução sociedade, 12 mil com 7 mil entrada, Sr. Carlos, 27-3652. Ver Clube Guanabara, Sr. João.

MOTOR JONHSON de 30 H.P. Preço NCr$ 850,00 à vista. Ver Rua Antônio Rêgo, 1.251.

MOTOR JOHNSON 5 HP — Vendo, como novo. Tel. 45-7206.

MOTOR de pôpa Johnson, 3½ H.P., vermelho, mod. 59. [illegible] Tratar c/ I. C. Ramos [illegible]

MOTOR GRAY MARINE [illegible] Vende ótimo estado [illegible] NCr$ 1.200,00. [illegible]

MOTORES de pôpa Johnson [illegible] de 25, 30, 75 e 100 HP. [illegible]

VELEIRO OCEANO, 32 pés, construção Geraldo Frers, 7 velas "Dacron", novas, motor centro. Ver I.C.R.J. com marinheiro. [illegible] tel. 27-7365. [illegible] NCr$ 50.000.

VENHA — M4 NCr$ 600,00 — Sr. Walter — Rua Marquês de S. Vicente, 5 — Tel.: 35-0793.

VELEIRO GUANABARA — Vendo "Aventureiro" — Iate Clube Jardim Guanabara. Ver c/ Zeca. Tratar c/ Valle — 47-2718 — 2a. em diante.

VENDE-SE pôpa mis pessoas, motor [illegible] Tratar Pedro, telefone 46-9185.

VENDO lancha [illegible] NCr$ 600,00 [illegible] 47-1500.

VELEIRO Pinguin — Vende-se [illegible] Tratar Tel.: 47-5745, Sílvio.

VENDO motor de pôpa Johnson, de 85 HP, gravador Sony mod. 210, televisão portátil Sony, máquina de escrever elétrica Smith Corona, tudo na embalagem original — 58-6234, Jorge.

Lancha 29 pés

Vende-se com 2 mot. Chris Craft 95 HP, c/ Redução, casco trincado, cabine completa. — Totalmente equipada c/ rádio, sonar, holofote etc. Estado impecável.

Ver ICRJ lancha CAP FERRAT II com marinheiro José Félix. Tratar 23-4706 e ... 43-9639.

ESPORTES

CARABINA Remington n.º 15 tiros. 220; binóculo japonês 120; cartuchos de caça 12 e 16, 15 caixas cada, e 6 e 7; 2 Luggers 280 e 350. Aceito troca. Domingo, dia todo. Rua São Francisco Xavier, 234-503.

ESPINGARDA BRNO — Calibre 22, três pares de canos (direct caça e tiro), na embalagem. Testes balísticos e documentos completos. Vendo melhor oferta. Rua Aperana, 143, ap. 101 — Leblon. Tel.: 27-4873.

DIVERSOS

AVIÃO — Piper PA-16, 4 lugares, motor [illegible] e célula 0 horas. Financio parte — Telefone 47-3100.

GARAGEM ZETAFLEX — Vende-se uma motomáquina — Rua Lemos de Brito, 655. [illegible]

MÁQUINAS — MATERIAIS

MATERIAL DE CONSTR.

Telhas Eternit

Direto de fábrica. NCr$ 3,18 cada (novas). Caixas d'água todos os tamanhos. — Tels.: 37-3258 — 56-5191 — 90-2168 — 90-2430.

VULCAPISO

Mármore Marmo-lex e Terrazzo Plásticos. Tecidos Para Cortinas e Estofos.

ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO

Revendedor Autorizado

GARANTIA TOTAL DA CASA BANDEIRA DOS PLÁSTICOS

Rua Joaquim Palhares 657-A — Tel. 48-0852. Rua Dias da Cruz, 111 loja 50 B — Tel. 49-5034

VULCATEX MURAL — VULCATEX MURAL

VULCAPISO

LAJES minimax

mínimo preço-máxima qualidade

MAIS BARATA + MAIS RAPIDA + MAIS EFICIENTE ECONOMISA MADEIRA, FERRO, CONCRETO E MÃO DE OBRA

CONSULTE-NOS, SEM COMPROMISSO, E OBTENHA UM DESCONTO ESPECIAL DE 5% NA SUA COMPRA, APRESENTANDO ESTE ANUNCIO

Stalton S/A AV. RIO BRANCO N.º 156 — Concreto Protendido SALAS 1.136/8 TEL. 42-8448

CRIS - METAL

ARMÁRIOS DE LUXO PARA BANHEIROS

- MOLDURAS em alumínio anodizado em perfis especialmente projetados
- ESPELHO de cristal de 7m/m.
- Três amplos ARMÁRIOS, sendo 2 laterais e 1 central com prateleiras de vidro.
- Luxuoso ACABAMENTO com gabinetes em plástico polistireno alto impacto, o mesmo acabamento das geladeiras modernas

Representante: Est. Rio - Guanabara

Heilor Auler Comércio, Representações Ltda. Rua Frei Caneca, 81 - sala 104 - Tel. 52-1156

REVENDEDORES:

FORN. de MATS. CONST. S/A. "FORNEMAC" Av. 28 de Setembro, 354 — Tel.: 58-5953.

IMPÉRIO DOS FOGÕES COM. IND. S/A. Av. [illegible] de Sá, 146 — Tel.: 32-4191

MATERIAIS PARA CONSTRUÇÕES

A PRAZO SEM AUMENTO OU A VISTA COM DESCONTO DE 10%

Artigo	Preço	Artigo	Preço
Aquecedores automáticos	288,00	Aduelas de canela 1.ª	1,60
Bidets louça de 1.ª	20,50	Alizares de canela 1.ª	0,45
Caixa automática de descarga	13,50	Assoalho de peroba 1.ª	7,70
Chuveiro elétrico LORENZETTI	27,10	Caibros peroba do campo	1,20
Conj. côr CELITE 13 peças 1.ª	177,00	Fôrro de peroba 1.ª	6,00
Conj. côr PAPOULA 13 peças 1.ª	199,00	Fôrro de pinho 1.ª	3,30
Conj. BICOLOR CELITE 13 peças	248,30	Janelas de cedro	18,00
Fogão a gás	123,00	Marcos de canela 1.ª	1,00
Lavatórios CELITE de 1.ª	11,50	Porta de entrada c/ vizor	29,00
Pia para cozinha	12,95	Porta de cedro p/ cozinha	27,35
Telhas tipo francesa 1.ª	0,22	Porta interna c/ almofadas	14,00
Válvulas de descarga PRIMOR	41,00	Rodapés de canela 1.ª	0,50
Vaso sanitário CELITE de 1.ª	24,50	Tacos peroba do campo	9,50

Azulejos KLABIN, Bomba DANCOR, Caixas d'Água, Chapas Onduladas, Exaustores CONTACT, Ferro, Ladrilhos, Manilhas, Metais, Tintas, Tubos, E TUDO MAIS PARA CONSTRUÇÕES.

VENDAS EM 4, 7 E 11 MESES

SABE LTDA. — Tels. 29-5097 e 49-1710 Rua Adolfo Bergamini, 111-113 — Engenho de Dentro. Aberto até 19 horas. Aos sábados sòmente até 12 horas.

Demolição maravilhosa

Vendem-se belíssimos pisos, escadas, quartos de banho em mármores estrangeiros, portas de ferro artísticas, ótimas janelas e guilhotinas com grades magníficas, portas de diversos tipos, basculantes, especialíssimo taco. Parquet, telhas coloniais S. Caetano, etc. Ver e tratar só de segunda a sexta de 8 às 11h da manhã à Rua Fonte da Saudade, 156.

Elevadores a prazo e sem entrada

Fabricados rigorosamente de acôrdo com as especificações da ABNT e aprovados pelo Departamento de Edificações. Instalados em dezenas de edifícios na GB. Elevadores modernos e de alta qualidade. De 4 a 8 passageiros para prédios de 2 até 12 pavimentos. Cabines revestidas em fórmica ou aço inox. Entrega em 6 meses e pagamento facilitado em 12, 18 ou 24 meses.

Preços fixos e irreajustáveis.

N.º de andares	N.º de paradas	Mensalidades
4	5	N/Cr$ 1.334
5	6	1.456
6	7	1.577
7	8	1.698
8	9	1.839
9	10	1.879
10	11	1.941
11	12	2.000
12	13	2.100

Mais 2,5% acrescidos à 1.ª mensalidade para despesas de expediente.

Fábrica de Elevadores CRUZEIRO DO SUL Rua Barão de São Félix, 179 — Tel. 43-7731 — GB

Tubos e vergalhões de tôdas as bitolas

Vergalhão de 3/16" a 3/4". Preço 3/4", 5/8" NCr$ 0,25 quilo. Tubos galvanizados de 1/2" até 3". Preço NCr$ 0,65 quilo. Rua São Luiz Gonzaga, n.º 2.256, telefone 48-9223 e 54-3526.

Azulejos decorados — Pisos vitrificados

DIRETO DA FÁBRICA

15x15 NCr$ 21,60 — 7,5x15 NCr$ 22,05 11x11 NCr$ 25,11 — 10x20 NCr$ 35,00 lindos desenhos, todos os tipos e côres. 15x30 temos para pronta entrega.

J. A. Nogueira Comércio e Representações Ltda. Av. Pres. Vargas, 542, gr. 1 001. — Tel. 23-0570.

M. DEDINI S. A. METALÚRGICA

5000 AÇO ESTRELA

AÇO ESPECIAL PARA CONCRETO ARMADO

Testados rigorosamente em nossos laboratórios para melhor segurança de sua construção.

Depositários: COBRAFE - Com. Bras. Ferro Ltda. Rua Tagipuru, 377 - S. Paulo Tels. 52-2700 52-2860 52-3830 51-5505

Filial: COBRAFE - Rio de Janeiro Av. Graça Aranha, 416 - 6.º and. - c/ 608 Tel. 42-1078

Representante: Est. Rio-Guanabara

Hercio Auler R. Rod. Silva 34, 3.º, s/304

Revendedores:

Casa Luzes S/A. R. Dias da Cruz, 638 Tel. 29-0160

Cofermat S/A. R. Buenos Aires, 154 Tel. 43-2968.

Cia. Com. Ind. Florencio Av. Alm. Barroso, 97, Tel. 22-5050.

Representante:

Est. Minas Gerais — Esp. Santo — Est. Rio. Fábio Guedes Moreno. Av. N. S. do Líbano, 206 Tel. 4-140, Juiz de Fora.

Representante — Rio de Janeiro — S. M. LASKIER — Rua Alex. Mackenzie, 50. Tel.: 43-4285 — Caixa Postal 3173.

Arame de bronze fosforoso

J. Torquato Com. Ind. S/A Rua Praia do Caju, 547 48-7964 — 34-5051 — 34-7552 — 34-7558

Em Materiais para Construção O NOSSO BAZAR

é a solução!!!

	NCr$
Conjunto Sanitário Ideal Standard	80,00
Tampos Goyana — Lindas côres	9,50
Telhas Francesa tipo Vaz — mil	300,00
Chumbo — Kg.	1,85
Cerâmica Retangular	5,60

TUDO EM MATERIAL P/CONSTRUÇÃO

Tubo Barbará, galvanizados, caixas d'água, telhas eucatex, formiplac, madeiras, ferro, cimento Mauá, pedra e areia etc...

comprar em o NOSSO BAZAR é economizar

RUA BARÃO DE MESQUITA N.º 608

Telefones: 38-3198 e 58-2497 Quase esquina com Rua Uruguai ENTREGAS PARA O MESMO DIA

Materiais de construção

Areia lavada	NCr$ 12,00
Terra preta	NCr$ 12,00
Pedra britada	NCr$ 19,00
Cimento	NCr$ 6,00
Tijolos 20x20x10	NCr$ 120,00

É negócio vantajoso comprar em RASCÃO E CARDOSO LTDA. Rua Conde de Bonfim n. 96 — Telefone 48-5983.

Tacos de peroba

De Campos a partir de NCr$ 4,000m2. Tacos de diversos tipos de madeira para desenho e em losângulo. Madeiras em geral. Portas e janelas. Visite nossa exposição. Atacado e a varejo. — Rua Uranos, 1 261 — Olaria. Tel. 30-0210. — Matercol.

Materiais para construção

Aproveite agora o excepcional plano de vendas a crédito da CASA LUZES S/A.

4 prestações sem entrada!!!

ou com pequena entrada, até 11 prestações

Produtos da melhor qualidade pelo menor preço.

VENDAS A PRAZO PELO PREÇO À VISTA "DO TETO AO CHÃO TUDO PARA CONSTRUÇÃO"

Revestimentos, Conj. Sanitários, Madeiras, Ferragens, Esquadrias, Material elétrico e hidráulico, Tijolos, Telhas, Areia e Tintas em geral.

Casa Luzes S/A

Tradição e experiência de 32 anos nesse setor.

Rua Dias da Cruz, 638 — Méier — Tel.: 29-0160.

(Entregas em todo o Estado da Guanabara).

Construção

Hoje, nesta coluna, demonstraremos o valor do arquiteto que sempre vimos comentando.

Duas casas com a mesma área e o mesmo valor de construção, mas que, entretanto, uma é projetada por um leigo "dizendo-se entendido" e a outra por um arquiteto.

Na primeira, encontramos a casa tradicional do tempo de nossos antepassados, no qual não existiam a noção de estética e proporção na arquitetura. Tôdas obedeciam a um padrão, com pés direitos altos, telha francesa, janelas de abrir com veneziana e vidro, jardineiras nos peitoris e principalmente colocadas no terreno, tendo pelo menos dois de seus quartos na frente. Geralmente os banheiros eram colocados com suas portas dando para a cozinha e os quartos interligados e dando para a sala. Podemos dizer que não existia recursos técnicos e materiais aconselháveis para casas, hoje porém, com o avanço da técnica, os arquitetos, e o lançamento de novos materiais de construção, podemos ter casas mais acolhedoras e principalmente que valorizarão o capital empregado em suas realizações.

O arquiteto, ao projetar a sua casa, irá sempre tirar partido de pontos primordiais, tais como: estética, proporção, direção do sol nascente, ventos predominantes, vista panorâmica, emprêgo de materiais de fácil conservação e manutenção e que trarão economia sem desvalorização, além disto automàticamente aproveitará melhor o terreno trazendo mais confôrto e funcionalidade.

Com tudo isto, o projeto terá quando de sua construção uma valorização superior ao capital empregado, e automàticamente o projeto bem estudado e esquematizado trará uma economia na sua execução muito superior ao dinheiro pêlo empatado.

Nos dias atuais os maiores aliados dos arquitetos são: o avanço tecnológico, no qual o mesmo poderá tirar partido para fechadas modernas, grandes janelas para um maior contato com a natureza, telhas de cimento-amianto que dão um menor ponto de caimento, e são mais econômicas em sua colocação, tintas duráveis etc., e principalmente o financiamento da **Casa Própria do Banco Nacional da Habitação através dos seus agentes, ou mesmo o financiamento sòmente do material de construção.**

Nas duas modalidades de financiamento incorre a correção monetária, que muitos de nossos leitores sem dúvida não acham justa, porém vamos raciocinar que a mesma é necessária pois só assim podem os órgãos financiadores obter recursos para cada vez mais financiar mais unidades habitacionais que sem dúvida é um dos problemas que afligem a todos os chefes de família.

Outro fator da correção monetária é que a valorização do imóvel de sua construção ao habitar-se e daí através dos anos vai sempre crescendo, não sendo justo que já obtemos esta valorização e a casa própria não ajudemos a outros que necessitarem da sua.

Assim com tôdas estas pequenas explicações acreditamos que você saiba valorizar o seu capital procurando um arquiteto quando pensar em construir sua casa.

Caso o leitor se interesse por maiores informações a respeito dos assuntos tratados nesta coluna, compra e venda de imóveis, loteamentos, financiamentos, ou mesmo a aquisição de plantas de construção, dirija-se à F. I. LEMOS & CIA. LIMITADA, na Avenida Presidente Vargas, 542, sala 1 912 — telefone: 23-4901 ou hoje mesmo pelo telefone: 54-4746.

BOLSA DE MATERIAIS:

Relação dos preços do material de construção na praça da Guanabara, coletados até 5-4-68 (dados fornecidos pelo **Boletim de Custos**).

Material	NCr$
Cimento (sc)	5.35
Areia m3	12.00
Saibro m3	10.00
Pedra de mão m3	16.00
Pedra britada 1 e 2 m3	18.00
Cerâmica ret. ou hexagonal	6.40
Azulejo 15 x 15 branco m2	9.50
Tintas emulsão plástica (1/4 GL)	6.60
Caixa de água 1 000 L.	125.39
Caixa de descarga de embutir	40.50
Pias de aço inoxidável n.º 1	86.00
Tomadas de embutir	0.49
Interruptor de embutir	0.67
Fio plástico (p/m) 12	0.54
Fio plástico (p/m) 18	0.16
Portas lisas cedro p/m2	18.50
Janelas de correr cedro 250 x 150	101.25
Vaso sanitário em côr branca	18.00
Lavatório 2 furos em côr	22.25
Tacos de peroba de primeira m2	12.00
Bidê 2 furos branco	21.26
Vidro liso 3mm	16.80
Tanque pré-fabricado 0.80 x 0.75	13.90
Vidro liso 3mm	16.80
Chuveiro elétrico comum	33.60
Arame 18 km	0.85
Tijolo maciço	0.06
Tábuas 12 x 1 terceira m	0.76
Telha Marselha	0.32
Perna 3" x 3 pinho de terceira	0.76
Lajota 10 x 20 x 20	0.12
Manilha de barro 3"	1.16
Pias de ferro n.º 2	23.50
Torneiras cromadas 1/2	8.70
Chapas fibrocimento 6mm	6.43
Cola p/azulejos (GL)	30.90
Concreto pré-misturado 245 kg	70.28
Ferro trabalhado CA 24 A	0.20
Lajes pré-moldadas 200 kg	7.30